MEMORIAL

ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA

JANEIRO DE 2025

SUMÁRIO

Apresentação 3
O plano era simples 4
Portas, janelas e frestas 5
Construindo a docência 8
Novas janelas e portas no pós-graduação: a PUC-SP e os bons encontros 3
Sobre as possibilidades do eu quero para eu posso: os desafios da docência 12
Quando é preciso revisar o plano: recalcular 15
A UFERSA – a sensação de estar em um movimento espiral 1C
O que resultou dessa caminhada 13
A trincheira 1G
Com quantos paus se faz uma fogueira 21
A lenha dessa fogueira 22
As chamas da fogueira 28
Vale a pena manter o plano? 33
Florestas e cinzas 33
Referências bibliográficas 35
ANEXO 3C

APRESENTAÇÃO

Apresentar uma trajetória é dito de maneira simples, descrever o caminho feito por um corpo que se movimenta em relação a um referencial. Existem belezas na ideia de trajetória.

A primeira delas é que só se pode descrever uma trajetória determinando um início e um momento final (mesmo que transitoriamente final). Aqui, neste memorial, acompanhamos a escolha da Bete de marcar o começo da jornada ali nos sonhos e projetos individuais de uma jovem que buscava, ao mesmo tempo, sua autonomia, liberdade e responder uma demanda familiar, até chegarmos às realizações de uma profissional que já ofereceu bastante para o ensino superior no Brasil e que mantem, ainda, os sonhos de autonomia e liberdade, agora redimensionados pela inclusão da alteridade e do projeto coletivo de transformação da realidade. No percurso entre aquele antes e este agora, vamos conhecendo no texto do memorial os lugares que construiu e que a construíram, as pessoas que a transformaram e a quem ela transformou, cursos e atividades que criou e que certamente a reinventaram concomitantemente.

Outra beleza que a ideia de trajetória traz é a noção de movimento. Mudança de rumos, de instituição, de cidades, de papel. De bolsista de contabilidade no ACTA a docente que exerce atividades de ensino na graduação e na pós-graduação, atividades de pesquisa com publicações volumosas e relevantes em eventos, revistas e livros, atividades de extensão tratando a relação universidade-sociedade de maneira dialógica e crítica desde o NEPEP até o PET Gestão Social. Para não falar das atividades administrativas de construção de um espaço político-institucional democrático e inclusivo. Diversas organizações se beneficiaram deste movimento dinâmico e rico, UNIMEP, USP, UNIPLAC, UFERSA.

Por fim, ao se pensar em trajetória é preciso reconhecer que este é um conceito relativo, dois referenciais diferentes podem ter visões diferentes de um mesmo movimento. A trajetória ganha sentido de onde se olha pra ela. Aqui, de onde vejo - para além das conquistas explicitadas no memorial, com número e listas, seja de disciplinas ministradas, artigos publicados, tarefas realizadas, pontuações alcançadas, etc – uma das

formas de se dimensionar a contribuição da professora Elisabete Stradiotto Siqueira à ciência, à UFERSA e ao ensino superior no Brasil, é reconhecer e comemorar os efeitos que produziu na vida de seus alunos, outros docentes da UFERSA, colegas de trabalho de diversas instituições, outros sujeitos da sociedade como agricultores, lideranças comunitárias, alunos do ensino médio, etc. Para além da instrumentalidade imediata da educação superior, a professora Elisabete sempre ofereceu aos que interagiam com ela a possibilidade de uma reflexão práxica da área dos estudos organizacionais e administrativos.

Freud disse que educar era o primeiro dos ofícios impossíveis. Ofício, não profissão apenas; ofício porque responde a um chamado, revela-se uma tarefa pesada e carrega um mistério. São impossíveis não cotejando o fracasso, o desânimo ou uma postura leniente, são ofícios impossíveis, segundo Freud, porque são aqueles que demandam a palavra engajada. E as palavras são instrumentos falhos. Lacan ressalta "[...] dizer toda a Verdade é impossível, porque nos faltam as palavras". Não há palavra para tudo, o real escapa sempre. Palavra é cobertor curto. Desta forma, entende-se que o ato educativo, assim como o ato político ou o ato analítico, pode até ser considerado eficaz ou apropriado, mas nunca completo ou exato. Reconhecer a imprecisão significa reconhecer as inúmeras brechas e possibilidades do processo e demanda coragem e sabedoria do docente para lidar com a limitação e a aceitação da insuficiência. É esta coragem de não buscar controlar tudo, este desprendimento das certezas, esta disposição para aprender que não tem como ser capturado seja no texto da apresentação, seja no corpo do memorial e revelam uma potência ética, que distinguem Elisabete como docente e que caracterizam suas mais importantes contribuições.

Profa. Dra. Luciana Holanda Nepomuceno

O PLANO ERA SIMPLES

Escrever um memorial significa rever sua trajetória, dar sentido à algo que, até esse momento, se atribuía ao acaso. Recontar a história, criar uma narrativa, ligar pontos dispersos que só agora, passados os eventos, parecem fazer sentido, parecem ser dotados de algum tipo de lógica. É como tecer uma colcha de retalhos.

Durante esse caminho, em vários momentos, algumas escolhas se fizeram necessárias e o fruto dessas escolhas determinou a sucessão de eventos que construíram parte dessa história.

Trata-se de um memorial, que pretende avaliar se essa trajetória é suficiente para atribuir um título ou uma classificação de professor titular, mas pode ser, ao mesmo tempo, outra coisa, pode também compartilhar o que foi vivido, talvez seja um pouco pretensioso, talvez seja um pouco constrangedor, mas me parece que nesse momento é necessário.

Decido começar a narrativa – e isto também é uma dessas opções necessárias - com uma escolha que, naquele momento, considerei instrumental, ou seja, sem grandes consequências, só uma pequena concessão a um desejo do meu pai.

Eu tinha um plano, queria autonomia, queria ter liberdade de escolher para onde e quando ir, para isso era necessário ter autonomia financeira, o plano era terminar o segundo grau e conseguir um emprego, mas talvez somente o ensino médio não fosse suficiente, decidi então me matricular em um curso técnico de contabilidade, o ensino médio e o técnico em contabilidade me ofereceriam oportunidades de trabalho.

Tudo estava resolvido, logo após concluir esses cursos teria um emprego, poderia fazer concursos, naquele momento os bancos públicos ofereciam as melhores oportunidades. O plano corria bem, até que meu pai, um homem dedicado ao trabalho para sustentar sua família, pela primeira vez disse algo que desejava de mim e de meus irmãos, cursar a universidade, não importava o curso, só importava o ensino superior. Ele via em nós, meus irmãos e eu, algo que não teve para si, como recusar?

Decidi adiar o plano, afinal poderia trabalhar enquanto cursava a universidade, bastava escolher um curso noturno, com um preço acessível, baixa concorrência e suficientemente genérico para permitir um emprego, e assim fiz, nesse contexto iniciei a graduação em administração. Trabalhando durante o dia, estudando a noite, o plano adaptado funcionava bem, já tinha alguma autonomia financeira para voos curtos.

Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, foi lá que tudo começou, só compreendi o significado dessa instituição quando depois de algum tempo modifiquei minha postura de estudante, e foi aí que o plano se complicou.

A UNIMEP ficava fora da cidade, estudantes como eu, sem carro próprio, usavam ônibus de linha ou ônibus fretado, esse era o meu caso. Foi nessa condução que conheci um estudante de Letras, ele me contava sobre uma universidade que eu não conseguia ver, uma universidade que ia além do campus, que não tinha salas de aula, ele falava de que a cidade tinha uma periferia com pessoas que interagiam com a UNIMEP em projetos sociais, era uma linguagem incompreensível para mim.

A UNIMEP é, ou era, porque muita coisa aconteceu de lá para cá, uma universidade privada com espírito público, foi lá que na década de 80, ainda com os ares da ditadura, ocorreram eventos importantes como o reatamento Brasil – Cuba, Congresso da UNE – União Nacional de Estudantes, I Seminário Internacional de Educação Popular com a coordenação, do professor recém contratado, Paulo Frei, chegando diretamente do exílio. Debate sobre a campanha "Diretas- Já", com a presença do deputado Dante de Oliveira, Seminário Internacional de Meio Ambiente, o Seminário sobre a causada Palestina, com presença de Yaser Arafat . Passaram por lá nesse período expoentes da educação da América Latina como Paulo Freire, e convidados ilustres como o Prêmio Nobel da Paz Adolfo Perez Esquivel, Luis Carlos Prestes, D. Helder Câmara, D. Paulo de Evaristo Arns, Lula, a lista é adequada para o esquecimento de muita gente que foi importante neste momento histórico.

O Reitor era Elias Boaventura, um homem de visão, combativo e negociador, decidiu que a extensão universitária seria o caminho para projetar a universidade nacional e internacionalmente. Um dos principais projetos que criou esse debate interno foi o Projeto Periferia, que beneficiava bairros periféricos com escolas que atendiam em período integral, oferecendo educação, alimentação e acompanhamento médico, era um campo fértil para realização de estágios e para o exercício da indissociabilidade e da interdisciplinaridade.

Nesse momento a universidade ainda era para mim a sala de aula, ouvia falar desses eventos, mas eles ainda não faziam sentido para mim, mas, criaram um terreno fértil para as iniciativas que vieram a seguir que de fato redirecionaram meu olhar sobre a UNIMEP.

Além dessas iniciativas os movimentos populares da época, em ascensão, circulavam pelos corredores da universidade, em eventos, parcerias, projetos de pesquisa e extensão. Particularmente um núcleo desenvolvia atividades com esses movimentos o ACTA – Ação Cultural e Tecnologia Apropriada que trabalhava com projetos de Educação de Adultos, Direito Alternativo, Habitação e Comunicação, todos voltados para os movimentos sociais como ASFAP – Associação dos Favelados de Piracicaba, Movimento dos Inquilinos, Movimento dos Mutuários, ANAMPOS – Articulação Nacional de Movimentos Populares, FNT – Frente Nacional do Trabalho, MST – Movimento Sem Terra, Movimento Nacional de Moradia. O núcleo desenvolvia suas atividades com estudantes de vários cursos como Letras, Administração, Direito, Fisioterapia, Economia, Comunicação Social ou seja, de natureza interdisciplinar.

Essa foi minha porta de entrada, aquele estudante de Letras abriu essa fresta que me permitiu enxergar uma universidade que existia quase como um mundo paralelo, como a plataforma 9 e ¾ do filme Harry Porter, que eu, como estudante e trabalhadora, não imaginava que pudesse existir. Então, a fresta deu lugar a uma janela, porque esse núcleo era sustentado por projetos de ONGs – Organizações Não Governamentais, que na época exigiram que a Universidade operasse a gestão dos recursos com o coordenador do núcleo e que mantivesse uma

contabilidade própria, ao mesmo tempo, a Associação dos Favelados de Piracicaba também precisavam organizar sua contabilidade para ter acesso a recursos, foi então, que o Curso Técnico de Contabilidade, que havia cursado simultaneamente ao ensino médio fez sentido, deixei meu emprego e fui ser bolsista no ACTA.

Foi no ACTA que tomei contato com os movimentos sociais da cidade, conheci as pessoas que genericamente eram chamados de favelados, mutuários, sem terra, essas designações passaram a ter rostos, nomes, história, participei de mutirões para restaurar casas de madeira, então chamados de barracos, passeatas para reivindicar moradia e posse da terra, festas para arrecadar fundos, batizados, enterros, conheci pessoas que me ensinaram muito como a Maria dos Anjos, Cidona, Elizeu, Luizinho, Madeirinha, só para citar alguns, e foi o Madeirinha que um dia, quando eu reclamava com ele sobre a falta de participação dos mutuários nas reuniões, me disse a frase que levo até hoje comigo: “São os melhores quadros da classe operária”.

Também foi no ACTA que conheci a América Latina e suas lutas, nos encontros com Dom Pedro Casaldaliga, que me ensinou sobre a "Pátria Grande", o Curso de Cooperativismo que participei no ICI – Instituto Cooperativo Latino-americano no Panamá com militantes de movimentos sociais de 26 países da América Latina e América Central. Ouvir sobre esses países nas vozes de indígenas, camponeses, era muito diferente daquelas informações que temos acesso nos panfletos turísticos ou na mídia corporativa.

Com o passar do tempo o debate sobre políticas universitárias se aprofundou na UNIMEP, com uma dinâmica participativa o coletivo de docentes e discentes construiu um documento denominado Política Acadêmica, que oferecia as diretrizes éticas das ações de ensino pesquisa e extensão, o eixo central dessa proposta era sintetizado em uma frase: "Construção da Cidadania como Patrimônio Coletivo da Sociedade Civil". Nesse contexto de debates internos e afirmação de novas identidades o ACTA foi reestruturado e deu origem ao NEPEP – Núcleo de Estudos e Programas de Educação Popular e então a janela abriu uma porta porque, já em fase de conclusão da minha graduação, fui contratada como administradora de projetos, eu tinha um emprego, aquele plano inicial parecia ter retornado mas já não era a mesma coisa, meu desejo já não era mais um emprego para conquistar autonomia financeira, eu queria mais, o mundo era maior e então as portas se escancararam.

Portas, janelas e frestas, esse foi um período de descobertas, da estudante de sala de aula para estudante da universidade, foi o redirecionamento do olhar para além dos muros da universidade, foi quando compreendi que o espaço da UNIMEP era vivido por uma diversidade de sujeitos.

CONSTRUINDO A DOCÊNCIA

O NEPEP foi concebido como uma estratégia de institucionalizar a extensão orientada pela educação popular na universidade. Até então o ACTA existia na dependência de recursos externos, quando os projetos finalizavam a equipe de contratados era demitida, alguns estudantes se mantinham porque recebiam bolsa.

Essa forma organizacional não permitia ações de médio e longo prazo, e foi então que o grupo entendeu que a relação de trabalho não poderia se manter daquela forma, o grupo tinha que se estruturar a partir da atividade fim da universidade, o ensino, pois seria

dessa dimensão que poderíamos manter a extensão.

Havia no grupo um certo preconceito com a pesquisa, que era considerada elitista, a nossa juventude e militância criava sombras sobre nossa compreensão de como essa dimensão da universidade poderia contribuir com os propósitos éticos do NEPEP. O ensino não era visto com o mesmo preconceito, mas ele demandava que o grupo aprofundasse sua formação de pós- graduação e foi assim que o grupo iniciou sua formação no mestrado e depois no doutorado para que pudéssemos nos constituir como docentes e manter as atividades de extensão de forma mais perene.

O esforço político era convencer a gestão da universidade que a extensão era atividade docente e que os atuais membros do NEPEP deveriam ser contratados como tal. A UNIMEP mantinha entre os docentes três regimes de trabalho, horistas, tempo parcial (20h) e tempo integral (40h), a estratégia era conseguir assegurar um núcleo mínimo com tempo de dedicação parcial ou integral para manter as atividades de extensão.

Dessa forma, para esses docentes, seu vínculo principal era determinado pelo projeto ético da extensão, o ensino era o que permitia o exercício dos projetos de extensão. Nesse contexto o grupo dedicou-se a cursar o pós-graduação. No meu caso, assim que concluí o mestrado tive meu vínculo de funcionária alterado para docente, o mesmo ocorreu com o coordenador do núcleo, Professor Francisco Romero. O NEPEP deixou de ser um núcleo composto por funcionários de caráter temporário e passou a se constituir por docentes. Dessa forma, seus integrantes eram docentes que dedicavam parte significativa de sua carga horária para projetos de extensão.

O grupo manteve sua identidade com a educação popular, continuou a desenvolver projetos em parceria com movimentos populares, criou uma aproximação mais consistente com os grupos de pesquisa dos cursos de graduação com os quais se relacionavam a partir de seus membros, a indissociabilidade era uma possibilidade plausível.

Foi nesse percurso que incorporei nas minhas atividades cotidianas a docência, além da gestão dos projetos, cada vez mais escassos do NEPEP, pela escassez de financiamento internacional, iniciei minha atividade docente no curso de Administração da UNIMEP, era o final da década de 1980. Concluí o mestrado em Administração na PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) e ingressei no doutorado em

Ciências Sociais também na PUC-SP como parte desse compromisso de qualificação para a docência que permitira, do nosso ponto de vista, que a educação popular fosse mantida na universidade.

NOVAS JANELAS E PORTAS NO PÓS-GRADUAÇÃO: A PUC-SP E OS BONS ENCONTROS

A PUC-SP, assim como a UNIMEP, é uma universidade privada confessional, que tal qual a UNIMEP tinha uma história de compromisso com as questões sociais, a escolha da PUC para cursar o mestrado em Administração não foi aleatória, sua história fazia sentido para alguém que tinha sua inserção na universidade marcada por uma utopia emancipatória.

Terminei a graduação em Administração no final do ano de 1986 na UNIMEP, no período de 1989 a 1993 cursei o Mestrado em Administração na PUC-SP com a orientação da Profa. Dra. Maria de Lourdes Manzini Covre com a dissertação: A gestão de projetos e a produção da cidadania na Associação dos Favelados de Piracicaba - ASFAP. A dissertação sistematizava minha experiencia com a gestão de projetos da ASFAP e propunha compreender que os projetos produtivos gerenciados pela associação iam além dos aspectos pragmáticos de construção de casas, eles eram produtores de potência de ação que permitiam espaços de debates que transcendiam a materialidade do cotidiano para aspectos éticos e estéticos.

Naquela época a perspectiva produtivista das políticas de pós-graduação, ainda que fossem uma tendência, não era uma exigência, o tempo de quatro anos do mestrado foi muito importante para vivenciar aquele espaço e amadurecer conceitualmente, epistemologicamente e ideologicamente minha formação, foi um afastamento de uma postura militante para outra mais reflexiva, estar com os movimentos sociais não significava ser como eles, mas, estar com eles com papeis diferenciados.

Minha orientadora, Marilou, como gosta de ser chamada, autora de livros como, a formação e a ideologia do administrador de empresas, O que é Cidadania, A Fala dos Homens, permitiu a construção de um diálogo com a administração para além da abordagem funcionalista, me ajudou a compreender que as coisas não são como elas são, as coisas podem ser como possibilidades e entre essas a emancipação é algo que pode

ter contornos de materialidade. O mestrado contribuiu para o início de uma construção conceitual daquilo que eu vivenciava nas atividades de extensão, a dimensão implícita do meus fazeres se articulava a toda uma construção teórica que lhe dava coerência.

Em seguida cursei o doutorado em Ciências Sociais, também na PUC-SP, porque considerava que essa seria uma área que permitiria aprofundar minha formação nessa vertente e, ao mesmo tempo, possibilitaria permanecer na PUC-SP, que eu considerava um espaço que acalentava minhas escolhas de vida.

Cursei o doutorado no período de 1994 a 1999, com orientação da professora Marilou, a tese que teve como título A produção da casa na construção do sonho: o papel das ONGs na gestão de recursos públicos/privados de habitação.

A tese teve como tema central o papel que as ONGs (organizações não governamentais) assumiram na década de 90 no campo das políticas públicas. Busquei refletir sobre os riscos dessas organizações se colocarem em um papel de privatização das políticas públicas no contexto neoliberal restringindo as possibilidades de controle social por parte da população. O campo empírico do estudo foi um projeto desenvolvido pela entidade Habitat para a Humanidade na cidade de Piracicaba, que é uma entidade norte-americana que propõe o desenvolvimento de programas de construção de moradia para população de baixa renda. O pressuposto que orientou a análise foi que a produção de uma casa está articulada a uma concepção de cidade e direitos sociais, portanto, transcende a lógica numérica e utilitária.

Utilizando o caso do Habitat, a tese evidenciou os riscos de projetos habitacionais desvinculados de uma concepção de cidade e direitos sociais, restringirem os espaços para políticas públicas que permitam a constituição de sujeitos desejantes (Manzini Covre, 1996).

Portanto, tanto o mestrado como o doutorado, foram espaços importantes para dar sentido aquela experiência militante, foram momentos em que a experiencia vivida foi contextualizada em um campo epistemológico e ideológico atribuindo um senso de pertencimento a uma estrutura de pensamento, nesse sentido, minha formação de pós-graduação me fez perceber que eu não estava sozinha, ou em um pequeno grupo de educação popular, existiam muitos naquela trincheira.

De certa forma tive uma sensação de liberdade porque pude perceber que o NEPEP não era a única possibilidade de me constituir como um sujeito comprometido com a dimensão social, que eu poderia experimentar essa possibilidade em qualquer lugar para onde fosse, entendi de

forma brutal o conceito de sujeito desejante[1] (Manzini-Covre, 1996) que a minha orientadora cultivou em mim.

Cursei todo o pós-graduação (mestrado e doutorado) trabalhando, não existia afastamento em universidade privada, somente uma flexibilização de horários, sendo assim, os dias em que ia para PUC-SP era como uma fuga, um espaço para respirar, nessa época, principalmente durante o doutorado, a carga horária na UNIMEP era de 20 horas aula, conciliadas com as atividades do pós-graduação e as viagens, visto que trabalhava em Piracicaba-SP e cursava as disciplinas em São Paulo, mas mesmo assim essa sobreposição do pós-graduação com a atividade docente, era uma possibilidade de construir um tipo de docência compatível com a perspectiva ética que eu desejava imprimir no meu cotidiano, foi um tempo intenso, questionador, que de certa forma ofereceu os contornos do desenho que construo até hoje.

Além da contribuição da minha orientadora, naquela época, a PUC-SP fervilhava com pesquisadores comprometidos com um projeto de sociedade emancipatória em todas as áreas do conhecimento, a PUC-SP foi um espaço dos bons encontros. Para Spinoza (2007) os bons encontros ocorrem quando interagimos com algo ou alguém que aumenta a nossa potência de agir, ele envolve os afetos positivos (alegria), produzem uma conexão harmoniosa permitindo um olhar sobre a essência das coisas, permite a compreensão sobre as causas das coisas, cultivam a virtude.

Na minha trajetória no pós-graduação a PUC-SP ainda estava em pé, resistindo a todos os ataques promovidos pela ditadura, era quase como um refúgio de intelectuais com identidade emancipatória, foi lá que pude dialogar com professores como Mauricio Tragtemberg, Maria de Lourdes Manzini Covre, Ladislau Dowbor, Edgar de Assis Carvalho, esses em sala de aula, e pelos corredores ou em pequenos eventos intelectuais

[1] O sujeito desejante, segundo a Manzini-Covre (1996), é aquele que, diante de um desejo, é capaz de mover-se, que consegue exercer a transição do "eu quero" para o "eu posso", portanto é aquele que se propõe a sair do isolamento e da inércia e começa a busca pela materialização não apenas de sua existência imediata, mas que busca desejos que materializem para além da sobrevivência conquistar do âmbito simbólico. Esse sujeito, movido pelo desejo, carece de uma de uma auto-imagem para existir e portanto está no nível simbólico.

como Paulo Freire, era um campo fértil para pensar formas alternativas de viver.

Os “bons encontros” com a formação de pós-graduação, professores, foi fundamental para o deslocamento do lugar do militante, não no sentido de minimizar a relevância da militância, mas de agregar a ela um ingrediente reflexivo, dialogando com o conhecimento produzido, sendo questionado pelos docentes com perspectivas críticas, tornou a atividade docente mais complexa.

SOBRE AS POSSIBILIDADES DO EU QUERO PARA EU POSSO: OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA

Como eu havia dito a docência, inicialmente, era uma estratégia de manutenção do NEPEP e consequentemente a sobrevivência da educação popular no contexto da universidade, contudo, o trânsito pela pós-graduação abriu possibilidades para outros caminhos que não necessariamente se restringiam a esse núcleo.

A década de 1990 foi marcada por crises nas universidades privadas que tinham propostas inovadoras no sentido de uma formação ética mais complexa, o avanço do ensino superior privado instrumental promovido por grupos econômicos poderosos foi restringindo a sobrevivência de universidades que, embora privadas, fossem orientadas por um espírito público, como era o caso das universidades confessionais como a PUC-SP e a UNIMEP. Essa crise foi vivida na UNIMEP por meio de reestruturações acadêmicas, cortes de projetos remodelações nas formas de contratação,

Nesse contexto a pressão para redução das atividades do NEPEP e o redirecionamento de seus membros para a sala de aula foi determinando um outro espaço de atuação, a docência, e a tentativa de fazer sobreviver na prática pedagógica nos cursos de graduação aqueles valores construídos durante a vivência da educação popular e depois no pós-graduação.

E foi assim que abracei a docência como um projeto alternativo, um novo plano, mas que mantivesse os valores éticos e estéticos construídos até então. Fui compreendendo que os valores éticos não estavam no lugar em que atuava, estavam em mim, que o meu desafio (eu quero) era materializar esses valores na minha prática pedagógica (eu posso), seja na dimensão do ensino, da pesquisa ou da extensão e nas práticas administrativas.

Nesse contexto o período seguinte da minha carreira concentrou-se em buscar legitimidade no espaço acadêmico estruturado da Faculdade de Gestão e Negócios que abrigava o Curso de Administração na UNIMEP. Quando cheguei no Curso de Administração encontrei ali muitos daqueles que tinham sido meus professores durante a minha graduação, portanto, além de ser alguém vindo de projetos de extensão em educação popular (que soava estranho para um curso de administração) também tinha o desafio de me deslocar do lugar de aluno para parceiro de trabalho. Buscar legitimidade para atuar e afirmar minha identidade foi um grande desafio. Mas, de forma providencial, a Faculdade de Gestão e Negócios - FGN era nova, fruto dos processos de reestruturação administrativa realizada na universidade, e portanto, ainda em processo de consolidação de suas estruturas de poder.

Nessa etapa da minha trajetória decidi focar meus esforços na legitimação do meu lugar na faculdade e me engajei em projetos que visavam a construção da FGN que também disputava espaço no contexto da universidade. Essa mudança no tipo de atuação me afastou dos projetos de extensão em educação popular e me aproximaram da dimensão administrativa da Faculdade. Foi nesse período, no início dos anos 2000, que participei dos grupos de trabalho que criaram os cursos de graduação em Turismo e Administração Hoteleira, foi uma experiencia rica pois possibilitava uma discussão sobre como esses cursos iriam materializar as vertentes do ensino, pesquisa e extensão em seus projetos pedagógicos, o dialogo entre os componentes curriculares, contratação de professores, estrutura física, participar da construção desses cursos e o debate político e pedagógico nas várias instancias da universidade foi um olhar para outra dimensão da universidade que até então eu desconhecia foi um esforço interdisciplinar para estabelecer o diálogo entre a administração e essas áreas e ao mesmo tempo entre campos epistemológicos mais funcionalistas e críticos.

Além da criação de novos cursos também me engajei na reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Administração e depois na proposição de um novo projeto, buscando imprimir características menos funcionalistas a formação dos discentes egressos, buscando oferecer no curso diversidade epistemológica e o diálogo da indissociabilidade e interdisciplinaridade.

Na perspectiva de verticalizar o ensino de administração na FGN foi nesse período que participei da proposição do Mestrado Profissional em Administração, e então pude

aprender mais sobre como nascem as propostas de cursos stricto sensu, as lutas de poder com as agências e agentes que compõem a estrutura governamental, as possibilidades e limitações.

No campo das políticas institucionais e administrativas da FGN e da UNIMEP me envolvi em vários grupos de trabalhos e comissões:

a) Formulação de políticas institucionais no âmbito da FGN: projeto de estágio, avaliação de cursos, regimento interno de conselho, projeto de cursos de turismo e hotelaria, projeto de mestrado profissional em administração, reformulação curricular do curso de Administração, comissão de pós-graduação.
b) Conselhos da FGN: Conselho de Faculdade de Gestão e Negócios, Membro do Conselho de Curso de Administração, Membro do Conselho de Curso de Turismo, Membro do Conselho de Mestrado de Administração, Membro do Conselho de Curso de Economia.
c) Formulação de Políticas Institucionais da UNIMEP: Programa de Avaliação Institucional.

No campo mais específico do ensino, a docência na UNIMEP contribuiu para que eu pudesse dialogar com o Curso de Administração e outros que demandavam disciplinas de administração como os cursos de Engenharia de Produção e Mecânica, Engenharia de Manutenção e Máquinas, Engenharia Industrial, Administração Hoteleira, Turismo. Nesses cursos ministrava disciplinas básicas de administração e o debate sobre a organização do trabalho.

Também pude exercitar a docência em cursos de especialização de Marketing e Finanças, Finanças e Estratégias de Investimento, Gestão e Negócios e no Pós-Graduação em Engenharia de Produção e no stricto sensu Mestrado Profissional de Administração.

Ainda na FGN foi possível manter algumas atividades de extensão, financiadas pela UNIMEP, nesse campo de atuação a minha história com o movimento favelado e com habitação popular permitiu desenvolver projetos em parceria com o Curso de Arquitetura tanto na área ambiental como na produção de casas com tecnologia em terra.

Portanto a UNIMEP permitiu o enraizamento da minha formação docente pois

ofereceu diversas frentes de atuação estabelecendo o diálogo entre a dimensão administrativa e pedagógica sem renunciar ao sujeito desejante presente na perspectiva emancipatória.

Mas como dito por Marx e Engels (2010, p. 38) no Manifesto Comunista *"Tudo o que é sólido se dissolve no ar, tudo o que é sagrado é profanado, e os homens são finalmente obrigados a enfrentar com sentidos sóbrios as suas condições de existência e suas relações mútuas."* A UNIMEP, que eu imaginava seria meu último lugar de trabalho, começa a ter seu projeto ameaçado. Como foi dito anteriormente a universidade, nos anos 2000, tentava contornar uma crise que para além da dimensão financeira afetou sua dimensão valorativa e ideológica, as disputas internas na Igreja Metodista acirraram os conflitos, todo esse processo culmina, em 2006, com a edição de um Plano de Demissão Voluntária - PDV.

Era hora de mudar, mesmo sendo grata aos amigos e toda a história vivenciada na instituição sabia que era hora de ir embora, e foi assim que aceitei o PDV para buscar novos caminhos, ciente que levava comigo os valores construídos ao longo dessa jornada.

Participar da criação de cursos novos e políticas institucionais é um movimento conflitivo, nesses momentos de formulação as diferentes posturas ideológicas entram em embate, é visível a concepção de universidade que estão em jogo. De minha parte creio que foi um momento de autoaprendizagem, pois foi nas minhas diferenças com as propostas diferentes das minhas que pude compreender mais claramente qual o lugar que eu estava construindo, que tipo de universidade eu acreditava e as dificuldades para um projeto dessa natureza. Dar materialidade

para uma universidade inclusiva, com respeito as diferenças, interdisciplinar e indissociável era um grande desafio.

QUANDO É PRECISO REVISAR O PLANO: RECALCULAR...

Estive na UNIMEP, de 1985 a 2006, isso sem contar o período da graduação, imaginava que ali seria o meu lugar profissional até uma possível e incerta aposentadoria, mas o PDV gerou uma crise. Para os orientais crise representa, ao mesmo tempo, risco e oportunidade, e foi assim que busquei um outro caminho mantendo a minha escolha pela

docência.

Atribuem a Albert Einstein a frase - *A vida é como andar de bicicleta. Para manter o equilíbrio, você deve continuar se movendo* – ele teria escrito em uma carta para o seu filho, não sei se é dele mesmo, mas gosto da ideia, e foi assim que subi a serra de Santa Catarina para encontrar a Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC, uma entidade educacional, com abrangência regional, de caráter comunitário, sem fins lucrativos, pública de direito privado, conhecida também como universidade comunitária.

Novamente, uma universidade privada com espírito público, sediada na cidade de Lages, SC, um lugar que parecia o topo do mundo, a 1.000 metros de altitude. Ali, o plano era regido pela provisoriedade, pois, após vivenciar a crise da UNIMEP, minha perspectiva era buscar algo mais estável. A UNIPLAC representava uma oportunidade momentânea; o plano era algo mais perene: uma universidade pública federal. Afinal, estávamos em um contexto de expansão do ensino superior, com muitos concursos sendo oferecidos em todo o território nacional.

Sendo assim, enquanto construía essa linha alternativa para os concursos públicos, a UNIPLAC me acolheu com a proposta de criar um curso stricto sensu em Administração. Já existia uma equipe que estava trabalhando esse projeto, o trabalho consistia em identificar professores na instituição com potencial para o pós-graduação, identificar candidatos potenciais externamente para fazer parte da equipe e construir uma proposta que alinhasse o perfil dos docentes com aquilo que a universidade esperava do curso.

O estado de Santa Catarina tem uma particularidade em relação ao stricto sensu pois o Conselho Estadual de Educação - CEE tem a prerrogativa de autorizar o funcionamento desse tipo de curso com validade apenas no Estado. Quando cheguei essa etapa já havia sido realizada e logo após minha chegada o curso foi aprovado pelo CEE e iniciou suas atividades, o desafio agora era conseguir a aprovação da CAPES.

Como docente da universidade além do envolvimento no projeto a ser enviado para a CAPES do Mestrado em Administração também ministrava aulas no Curso de Administração e no recém-criado Mestrado em Administração. A lógica de funcionamento e interações sociais na UNIPLAC era completamente diferente da UNIMEP, viver no topo da serra também era completamente diferente de viver em

Piracicaba SP, tudo era novidade, desde os hábitos de vestir, alimentar, morar, passear, até as formas de interagir na universidade, as questões administrativas, pedagógicas, políticas, tudo girava em um eixo que eu desconhecia, foi necessário muito aprendizado.

Talvez o fato mais inusitado, ou o aprendizado mais dolorido, foi participar de um processo de eleição para reitor. Vinda de uma universidade privada confessional que o Reitor era indicado pela Igreja, tinha expectativas sobre como se daria o processo. Na UNIPLAC o voto é universal, esperava assistir um debate sobre o futuro da universidade, sobre o ensino superior, enfim, propostas. Como dizia o Cazuza, "não era assim que as coisas aconteciam, mas era assim que eu via acontecer", o processo eleitoral levou a um esgarçamento do tecido social culminando em muitas rupturas dos projetos em andamento, inclusive do Mestrado em Administração.

Estar na UNIPLAC foi um aprendizado relevante, me permitiu conhecer aquele pedacinho do Brasil, conhecer novos amigos, conhecer uma universidade comunitária, participar novamente da criação de um curso stricto sensu, mas era um lugar de passagem, desde o início sabíamos que seria assim, então em dezembro de 2008 me inscrevi em um concurso na UFERSA – Universidade Federal Rural do Semi Árido.

A UFERSA – A SENSAÇÃO DE ESTAR EM UM MOVIMENTO ESPIRAL

Quando eu, e o moço do curso de Letras, aquele mencionei antes, que agora era meu marido, decidimos fazer concurso público definimos dois critérios básicos, ou pelo menos desejos: o primeiro que não fosse em um grande centro, porque sempre preferimos cidades menores e, também, que a universidade tivesse as áreas de conhecimento dos dois.

Quando vi o edital da UFERSA nunca tinha ouvido falar de Mossoró, nunca tinha estado no Rio Grande do Norte, mas a universidade parecia atender as nossas demandas iniciais, fiz concurso em dezembro de 2008, para uma vaga na disciplina Sociologia das Organizações, fiquei em segundo lugar, mas fui chamada para uma outra vaga que estava disponível para ministrar a disciplina de Teoria das Organizações.

Foi assim que, em janeiro de 2009, eu e minha família fomos acolhidos com todo

o calor possível, tanto humano quanto da temperatura da cidade, deixamos nossos casacos e cobertores em Santa Catarina e viemos com nossa mudança e nossas histórias para Mossoró.

No segundo mês na UFERSA o Chefe de Departamento me chamou e, sabendo que eu tinha participado da construção de projetos de cursos stricto sensu tanto na UNIMEP como na UNIPLAC, perguntou se eu poderia trabalhar em uma proposta de um mestrado para o departamento, que naquela época era DACS – Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais. Eu não entendia bem a estrutura do departamento, não conhecia seus professores, mas como recém-chegada entendi que não seria de bom tom recusar o convite.

Já existia um projeto em andamento, o esforço era conseguir reunir um grupo de docentes com a produção exigida pela CAPES e considerando suas áreas de atuação desenhar um projeto que pudesse abrigar a diversidade de áreas de conhecimento. Uma vez aceita a tarefa fui novamente desafiada pois o prazo para encaminhar o projeto era de um mês.

Quando tomei ciência daquilo que já tinha sido produzido e dos professores que potencialmente já tinham sido convidados e aceitos, alertei ao Chefe de Departamento que o projeto não seria aprovado pois contava com muitos professores que não atendiam as exigências de produção acadêmica da CAPES.

O Chefe de Departamento orientou que encaminhasse dessa forma e que depois da provável recursa da CAPES eu teria maior legitimidade para fazer os ajustes necessários. E foi assim que ocorreu, o grupo concebeu um projeto que articulava as áreas de Ambiente, Tecnologia e Sociedade, que ao final foi o nome do curso, e encaminhou para a CAPES, como previsto, o projeto foi rejeitado e então o grupo começou a estruturar uma nova proposta.

Desnecessário dizer que esse processo rendeu amigos, mas também muitos descontentes, mas, no ano seguinte o projeto foi reenviado, agora de forma mais adequada as exigências da CAPES e foi aprovado, o primeiro stricto sensu do DACS, um Mestrado Interdisciplinar em Ambiente, Tecnologia e Sociedade. Durante um período curto coordenei o curso até concluir sua implantação formal na universidade.

Enquanto isso na graduação assumi a disciplina de Teoria das Organizações e ministrei disciplinas nos cursos de engenharia e depois no Bacharelado de Ciência e Tecnologia – BCT.

Em 2010 participei de um edital para seleção de grupos PET – Programa de Educação Tutorial, e o projeto foi aprovado, propus e criei um grupo PET de Gestão Social para discentes do Curso de Administração oriundos de escola pública no segundo grau. Esse foi um dos retornos

da espiral, porque retomei uma linha de trabalho que havia desenvolvido na UNIMEP, mas agora com características mais institucionais.

A proposta deste grupo é articular as dimensões da Gestão Social, Formação Discente e Agricultura familiar, epistemologicamente apoiada nas abordagens críticas de administração. A agricultura familiar foi escolhida pelo seu potencial em ser um campo empírico que opera no enclave social isonômico (Ramos, 1989) orientada por princípios de interação de reciprocidade e redistribuição (Polanyi, 2012). Do ponto de vista da formação discente a perspectiva pedagógica propõe articular as dimensões da indissociabilidade, interdisciplinaridade, complexidade e crítica. Esse projeto permitiu abrir campos de atuação em Assentamentos Rurais e estudantes de ensino médio das escolas públicas de Mossoró, contato com empresas que tem atividades produtivas sobrepostas a agricultura familiar, como é o caso da Petrobras que tem instalações em propriedades rurais.

Estive tutora desse grupo até 2022, ou seja, doze anos conhecendo agricultores familiares, e participando da rica e diversa rede de grupos PET, esse lugar de construção de saberes me faz lembrar porque a docência foi minha opção. Hoje vejo egressos do PET Gestão Social como docentes, muitos fizeram mestrado, o PET foi para mim um grande gerador de energia para o enfrentamento das outras dimensões da universidade. Portanto, um ano após minha entrada na UFERSA tinha alguns campos de atuação já consolidados, o Curso de Administração, o mestrado Ambiente, Tecnologia e Sociedade - ATS e o PET – Gestão Social.

Para conhecer melhor a universidade e para que pudesse debater minhas concepções de universidade me envolvi em atividades de formulação de políticas acadêmicas, como a comissão que elaborou a proposta de reestruturação do Estatuto da

UFERSA, o projeto pedagógico institucional da universidade, um grupo que elaborou uma proposta de critérios da criação de novos cursos na universidade. Além desses espaços de formulação de políticas também participei de conselhos como o Conselho de Curso do Mestrado ATS, Conselho de Curso de Administração, Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração.

Com as reestruturações da CAPES, o mestrado ATS deixou a área interdisciplinar e migrou para a área ambiental, essa mudança fez com que o enfoque do curso mudasse sua abordagem interdisciplinar para o ambiental, e em decorrência dessa mudança considerei que seria melhor sair do programa e me dedicar a criação de um Mestrado em Administração.

Considerando que a universidade não contava com número de docentes na área de Administração suficientes para estruturar o programa um grupo de professores iniciou negociações para organizar um DINTER em Administração. Depois de uma série de negociações a PUC – PR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná aceitou fazer a parceria abrindo espaço

para que os mestres do departamento pudessem cursar o doutorado e posteriormente participar de um stricto sensu em Administração. Eu coordenei o DINTER como representante local, foi uma experiencia desafiadora pois toda a logística de vinda dos docentes da PUC-PR para ministrar disciplinas, e ida dos doutorandos para realizar estágio era administrada nos moldes de um projeto de pesquisa.

Meu professor, Mauricio Tragtemberg, certa vez me disse: existe algo que todas as pessoas deveriam fazer, passar pelo Partido Comunista, mas entenda bem, eu disse passar, o que significa, entrar, conhecer e sair. Eu uso esse conselho para pensar nos cargos administrativos, tanto a coordenação do Mestrado ATS como do DINTER em Administração, me fazem concordar com o professor, todos devemos “passar” por cargos administrativos. Acho que na UFERSA já cumpri essa cota.

Com o retorno dos professores do DINTER, agora doutores, participei do grupo que construiu o projeto do Mestrado em Administração que depois de um longo processo de ajustes foi aprovado pela CAPES em outubro de 2019 e iniciou suas atividades em janeiro de 2020. Participei de algumas gestões do Colegiado de Curso e hoje integro o corpo docente do programa atuando na linha de Gestão Socioambiental. Ainda no âmbito

da pós-graduação também participei do corpo docente do Mestrado em Direito da UFERSA durante o período de 2019 a 2022.

Atribuo à UFERSA essa sensação de movimento espiral porque estar ali me permitiu retomar a proximidade com a sociedade, da qual, de alguma forma, me afastei nos anos finais da UNIMEP e enquanto estive na UNIPLAC. Ao mesmo tempo, por ser uma universidade do interior do estado, acolhe alunos com um perfil que, até pouco tempo, não poderiam estar na universidade, dadas as desigualdades sociais a que estão submetidos. O curso de Administração é noturno. Muitos discentes vêm para as aulas com suas roupas de trabalho; outros vêm de cidades vizinhas, precisando viajar até duas horas para chegar e, depois, mais duas horas para retornar. Estar próxima dessas pessoas, sejam agricultores ou discentes, me faz lembrar minhas origens no ACTA e aquele universo paralelo que conheci naquela época.

O QUE RESULTOU DESSA CAMINHADA

Talvez a história, contada de forma linear, não permita compreender todas as nuances, belezas e implicações desse percurso, ou seja, o que eu trago para o debate, quais ideias defendo. para falar do resultado, talvez precise destacar não só a linha formal do tempo, mas também apresentar como esse campo foi semeado, mantido, cuidado.

A TRINCHEIRA

Essa história não foi construída sozinha, quero registrar algumas presenças marcantes que participaram e me desafiaram.

Na UNIMEP muitas pessoas me ajudaram na jornada, algumas delas atuavam na universidade e outras não, um parágrafo nesse texto não reflete a importância de cada uma delas na minha carreira, mas não posso deixar de nomeá-los:

Leonardo Stradiotto, meu pai, que me convenceu a entrar na universidade, esse talvez tenha sido o único pedido que ele me fez de forma tão incisiva durante toda a minha vida.

Maria de Campos Stradiotto, minha mãe, da qual herdei seu senso prático e de resolver as coisas, não tinha tombo do qual não se levantasse, de uma bondade estrema,

tinha sempre os braços estendidos para abraçar e para dar limites, quando necessário.

Valdemar Siqueira Filho, meu marido e companheiro, foi ele que no ônibus que nos levava para a universidade me apresentou esse mundo, foi ele quem me levou para a estação ferroviária com uma plataforma paralela. Ele entrou naquele trem comigo e permanece até hoje, com um jeito próprio de pensar.

Francisco Negrini Romero, coordenador do ACTA e depois do NEPEP, amigo que enfrentou a ditadura, participou dos movimentos de resistência, estruturou o ACTA que permitiu que muito estudantes vislumbrassem uma universidade mais acolhedora.

Maria dos Anjos Esteves Ottoni, líder do movimento favelado de Piracicaba, uma mulher negra, analfabeta, que encarava a polícia, conduzia passeatas com mais de 1000 pessoas, comandava assembleias de 200 pessoas, que no dia seguinte de ter dado a luz de seu décimo filho fez a abertura do congresso dos favelados com mais de 200 pessoas. Foi ela que disse para o Valdemar que não queria ser alfabetizada, porque as pessoas da universidade aprendiam a ler e deixavam de compreender o mundo, ficavam burras.

Maria Aparecida Aguiar, mulher, favelada, negra, criou seus filhos sozinha, era liderança da Favela do Algodoal em Piracicaba, uma cozinheira maravilhosa que cuidava da alimentação nos encontros da ASFAP, me ensinou muito do que sei na cozinha, sobre como enfrentar os problemas do dia a dia e as armadilhas da vida.

Elizeu Fernandes, com seu chapéu de feltro e a longa barba branca tinha uma aparência que denotava mais idade do que ele tinha, no seu caminhão beirando a sucata, cheio de arames amarrando as peças, consertava quase tudo, uma liderança desconfiada, reflexiva, nunca tomava decisões impulsivas, sempre tinha muitos porque, contrastava com os arroubos das outras lideranças.

Luiz João de Souza, o Luizinho, durante muitos mandatos presidente da ASFAP, negociador, questionador, articulador, com uma boa capacidade argumentativa as vezes irritava as outras liderança por suas tentativas de conciliação.

Valéria Rueda Elias Spers, minha comadre, foi professora da UNIMEP, coordenou o Curso de Administração, foi minha parceira nas lutas internas na UNIMEP, de uma energia infindável sempre disposta a arriscar e implementar propostas inovadoras se arriscou comigo nas tentativas de criar um curso de administração com um olhar mais

social.

Maria de Lourdes Manzini Covre, minha orientadora do mestrado e doutorado, me acolheu como filha, sempre generosa me apresentou a um campo teórico complexo, trouxe a sociologia e a psicanálise para meu universo conceitual. Devo a ela o meu perfil de orientação de alunos, pois ela conseguia enxergar as potencialidades de seus orientandos dando a eles potência de ação.

Mauricio Tragtemberg, meu professor e caronista, morávamos no mesmo bairro em São Paulo, ele ia de carona comigo para PUC-SP, o trânsito era meu grande amigo pois ao aumentar o tempo do trajeto permitia que eu conversasse sozinha com ele. Um libertário, apaixonado pela vida e pelos livros, conhecia tudo de novo que tinha sido publicado nos campos da sociologia e da política principalmente, mas esperto e curiosos, nunca demonstrava, sempre ouvia primeiro.

Erlaine Binotto, quem me levou para UNIPLAC, minha parceira de pesquisas e publicações, minha amiga, fizemos o trajeto para a universidade federal pública ao mesmo tempo, ela conhecia melhor que eu esse caminho, me acolheu em Lages SC, hoje na UFGD é uma pesquisadora reconhecida, ótima nas articulações políticas, me ajudou a entrar em circuitos acadêmicos que eu jamais iria sozinha, se eu não tivesse sido aprovada na UFERSA é bem provável que estivesse com ela na UFGD porque estava inscrita no concurso de lá, só não fiz porque fui aprovada na UFERSA.

Ainda tenho muitos amigos na minha trincheira aqui em Mossoró, não vou nomeá-los porque ainda temos lutas a fazer, mas chamo eles carinhosamente de "Família de Amigos" que reúnem pessoas da universidade e fora dela, que representam para mim e para minha família um lugar de afeto e acolhimento, uma família constituída por opção de querer estar junto. Cada uma dessas pessoas da trincheira, de uma forma ou de outra, foram essenciais naquilo que sou, e naquilo que pude construir até esse momento.

COM QUANTOS PAUS SE FAZ UMA FOGUEIRA

Eu gosto de fazer fogueiras, mas uma vez acesa prefiro que outros alimentem o fogo, gosto da ideia de estar de passagem, de fazer o que dizia meu professor Mauricio, entrar, permanecer e sair, sim, saber sair é fundamental. Listo aqui esses espaços que

passei: Mestrado de Administração da UNIMEP; Curso de graduação em Turismo da UNIMEP; Curso de graduação em Gestão Hoteleira da UNIMEP; projeto stricto sensu em Administração na UNIPLAC; Mestrado ATS da UFERSA; Mestrado em Direito da UFERSA.

Tem outros espaços que entrei e fiquei a até concluir o processo, mas que também tinham o intuito da criação, foram eles: o DINTER em Administração, Comissão de Reestruturação do Estatuto da UFERSA, Comissão que estruturou a proposta do PPI da UFERSA, Comissão que criou critérios de cursos novos para UFERSA.

Há também os lugares difíceis de deixar, mas que o tempo demonstra que é necessário desapegar, o PET Gestão Social é um lugar assim, a saída era necessária, mas é um lugar que sempre vou voltar, só para olhar, só para uma participação aqui e ali, meio como se deixa um filho adulto seguir sua vida, mas que você olha de longe e com cuidado.

O Curso de Administração e o Mestrado em Administração são os lugares que ainda mantenho, é uma fogueira que ainda alimento.

A LENHA DESSA FOGUEIRA

Certa vez ouvi em uma entrevista que aluno significa "sem luz", depois li em algum lugar que isso não é verdade, mas que aluno significa lactante, alguém que precisa ser nutrido, seja lá qual for o termo correto me parece que tanto um como o outro produz na relação entre professor e aluno alguém que tem algo a oferecer, o professor, e alguém que precisa receber, o aluno. Não concordo com essa visão, prefiro a dialogicidade proposta por Paulo Freire, prefiro a ideia de que entre professor e aluno existe um processo de troca, para mim alunos são a fonte do desafio, são eles que nutrem a docência, são a lenha que produzem o fogo.

Não vou quantificar aqui quantos alunos estiveram comigo nas disciplinas de graduação de pós graduação, seria impossível, até porque na UNIMEP as salas eram de 80 alunos e eu cheguei a ministrar 28 horas aula em um único semestre, mas isso quer dizer que foram muitos, eu encontrava meus alunos onde quer que fosse, dentro e fora do estado, na UNIPLAC acontecia algo parecido, lá eu ministrava uma carga horária menor, mas a cidade era pequena então os encontros eram inevitáveis, aqui em Mossoró também

é menos intenso, com a carga horária menor, em média 8 horas aulas na graduação por semestre, o encontro com os alunos na vida cotidiana é menos intenso, mas, ainda assim encontro com eles em lugares estratégicos quando preciso de ajuda. O quadro 1 apresenta as disciplinas que estabeleceram diálogo com os estudantes:

Quadro 1: Relação de disciplinas ministradas na Graduação e Pós-Graduação

	Curso	Disciplina
UNIMEP	Graduação, Bacharel Em Administração	*Administração, Cultura e Poder, Estudos Interdisciplinas I , Organização, Trabalho e Tecnologia , Teoria das Organizações , Teoria Geral da Administração , Teorias Administrativas*
	Pós-graduação, Mestrado Profissional de Administração	*Gestão contemporânea: tecnologia, cultura e poder , Seminário: cultura e poder nas organizações , Liderança: complexidade, subjetividade e conhecimento*
	Especialização – Gestão e Negócios	*Gestão Contemporânea: tecnologia, cultura e poder* *Organizações, Imagens e Mudanças* *Ética e Poder nas Organizações*
	Programa de Pós-graduação Em Engenharia de Produção	*Tópicos em Estratégias e Organizações: Gestão com Pessoas - cultura e imagens organizacionais, Gestão e liderança: mudança e cultura*
	Graduação - Turismo	*Teoria e Cultura Organizacional*
	Graduação, Administração Hoteleira	*Teorias Administrativas I , Teorias Administrativas II*
	Graduação, Economia	*Administração, Teoria das Organizações, Teoria Geral da Administração*
	Graduação, Engenharia de Manutenção de Máquinas	*Organização do trabalho*
	Graduação, Engenharia de Produção Mecânica	*Organização do Trabalho, Administração aplicada a Engenharia de Produção , Teoria das Organizações*
	Graduação, Engenharia Industrial	*Organização Industrial, Teoria das Organizações, Organização do trabalho*
UNIPLAC	Graduação, Administração Gestão Empresarial	*Funções administrativas, Comportamento humano nas organizações, Gestão do conhecimento, Sociologia das organizações*
	Pós-graduação, Mestrado Profissional de Administração	*Políticas sociais e desenvolvimento regional, Seminários de dissertação, Teoria das Organizações*
	Especialização	*Novos paradigmas na Gestão de Pessoas*
	Graduação, Engenharia de Produção	*Teoria das organizações*
UFERSA	Graduação, Administração	*Teoria das Organizações, Introdução a Administração, Teoria Geral de Administração, Fundamentos da Gestão Social , Liderança*
	Pós-graduação, Ambiente, tecnologia e sociedade	*Ambiente, tecnologia e sociedade, Organizações, tecnologia e sociedade, Seminário integrador*

	Graduação, Ciência e Tecnologia	*Administração e Empreendedorismo, Empreendedorismo*

	Programa de Pós-graduação em Direito	*Teorias críticas do direito, Estado e movimentos sociais*
	Programa de Pós-graduação em Administração	*Teoria das Organizações, Gestão Social e Poder Local, Responsabilidade Social*

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Nessa infinidade de disciplinas foi possível enriquecer meu repertório, tanto do ponto de vista conceitual quanto das particularidades das diferentes áreas de conhecimento.

Saindo do âmbito das disciplinas vou listar aqui os alunos que estiveram sob minha orientação, porque as temáticas que orientei, de alguma forma podem demonstrar os campos teóricos por onde passei.

Iniciarei com as orientações de trabalho de conclusão de curso. Na UNIMEP e na UNIPLAC a orientação de estágio era realizada somente por docentes das disciplinas profissionalizantes, a UFERSA foi a primeira universidade que tive a oportunidade de orientar esse tipo de atividade. Do ano de 2010 a 2023 orientei 40 discentes em monografias que versavam sobre temas como: responsabilidade social, qualidade de vida, liderança, processos de seleção, cultura organizacional, competências gerenciais, comprometimento organizacional, gênero, burocracia, poder, empreendedorismo, aprendizagem organizacional, gestão pública, agricultura familiar, motivação e gestão ambiental.

Outra modalidade de orientação é aquela que no currículo lattes cadastramos como orientações de outra natureza, nesse campo estão cadastrados estágios e orientações de extensão. Nessa modalidade de 1997 até 2023 foram 44 orientações com temáticas relacionadas a: democratização da gestão, favelas, revitalização urbana, educação ambiental, lazer, espaços públicos, extensão universitária, moradia, universidade pública, microcrédito, comprometimento organizacional, cultura organizacional, satisfação no trabalho, responsabilidade social, liderança, agricultura familiar, poder, gênero, gestão ambiental e empreendedorismo. É possível notar que os temas revelam parte da trajetória da UNIMEP, quando existia uma proximidade com as temáticas do NEPEP e depois se afunilam para a área de administração quando chego na UFERSA.

Ainda no campo das orientações relacionadas a graduação no período de 1999 a 2023 orientei 26 estudantes em projetos de iniciação científica, nesse campo com temáticas

como: lazer turístico, responsabilidade social, dimensão religiosa na cultura organizacional, terceiro setor, gênero, agricultura familiar, cadeia do mel e tipologias de mercado.

No PET Gestão Social, no período de 2010 a 2022 passaram 98 discentes do Curso de Administração que desenvolveram atividades relacionadas a:

a) Oficinas de extensão: formação gerencial para agricultores familiares, pesquisas voltadas a lógica de produção e gestão da agricultura familiar;

b) Grupos de estudos contemplando autores das abordagens criticas de administração e temas socialmente relevantes que não são tratados no Curso de Administração;

c) Café com especialistas: encontros com profissionais da área de administração que oferecem relatos sobre suas atividades profissionais e os desafios enfrentados para se estabelecerem profissionalmente;

d) GEPAR – Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração: encontros entre discentes de graduação e mestrandos a fim de socializar as pesquisas que estão sendo desenvolvidas no intuito de integrar graduação e pós-graduação.

e) GESPET – Encontro de Gestão Social do PET: evento anual que propõe socializar e fomentar o debate em torno das temáticas de gestão social e ao mesmo tempo propiciar a experiencia de produção de artigos em temas de administração e correlatos para discentes da graduação.Tutoria: acompanhamento dos discentes dos semestres iniciais com o intuito de facilitar o processo de transição entre o ensino médio e superior visando reduzir a evasão.

f) PET Capacita: oferece oficinas de formação gerencial e administrativas para alunos do ensino médio com o objetivo de divulgar o Curso de Administração e incentivar esses jovens a ingressarem na universidade.

g) Produção de artigos: acompanhamento e sistematização das experiencias vividas no PET na forma de artigos como forma de capacitar os petianos na lógica da produção científica.

h) PET Prata da Casa: encontros dos egressos do Curso de Administração com os discentes do curso o objetivo debater as possibilidades de atuação profissional.

No âmbito da pós-graduação considerando os mestrado em administração da UNIMEP, UNIPLAC e UFERSA, o mestrado ATS da UFERSA e o mestrado em Direito da UFERSA, no período de 2004 a 2023, foram 33 orientações em temáticas relacionadas a tomada de decisão, ensino de administração, qualidade, cultura organizacional, caos,

processos organizacionais, gestão do conhecimento, gestão de pessoas, organizações sociais, qualidade de vida, governança, religiosidade, liderança, empreendedorismo, agricultura familiar, compras públicas, responsabilidade social, participação em conselhos ambientais, atividade salineira e meio ambiente, cadeia do mel e desobediência civil. A figura 1 apresenta a correlação entre as temáticas desenvolvidas nos processos de orientação:

Figura 1: Nuvem de palavras elaborada com os títulos dos trabalhos orientados



Fonte: Figura elaborada no Nvivo pela autora (2024).

Quando vejo esses alunos no mundo, em seus empregos, continuando a estudar, formando famílias, soltos na vida, agradeço a minha escolha pela docência, e lembro da música do Chico Buarque, Minhas Meninas que retrata tão fielmente meu sentimento em relação a eles.

Olha as minhas
meninas As minhas
meninas
Prá onde é que elas vão
Se já saem sozinhas
As notas da minha canção
Vão as minhas meninas
Levando destinos
Tão iluminados de sim
Passam por mim
E embaraçam as linhas
Da minha mão
As meninas são minhas
Só minhas na minha ilusão
Na canção cristalina

Da mina da imaginação
Pode o tempo marcar seus caminhos
Nas faces com as linhas
Das noites de
não E a solidão
Maltratar as
meninas As minhas
não
As meninas são
minhas Só minhas
As minhas meninas
Do meu coração

AS CHAMAS DA FOGUEIRA

A convivência com os alunos de graduação e pós-graduação, a vivência com os grupos sociais nas atividades de pesquisa e extensão e os desafios da vida cotidiana produzem aquilo que estou chamando de fogo, porque ilumina e aquece em determinado momento, mas que, ao mesmo tempo, é efêmero e deve ser permanentemente reconstruído. Essa é a produção científica, que torna públicas as experiências e reflexões, ainda que sejam datadas.

O congresso, em muitos casos, é o primeiro momento de compartilhar essas experiencias, no início da minha carreira valorizava muito este espaço, mas infelizmente,

com o tempo, as dificuldades logísticas e financeiras dificultaram a participação nesses eventos, contudo, podem ser relevantes para estabelecer redes de relacionamento que possam frutificar no futuro com novas pesquisas, também é uma oportunidade de tomar ciência do que está sendo debatido pelos pares. Ainda que considere como espaços importantes, particularmente não gosto muito de participar de eventos, ainda assim, durante minha trajetória participei de eventos nacionais e internacionais como:

ENANPAD - Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração: É o principal evento da ANPAD, voltado para o debate e disseminação de pesquisas em Administração.

ENGEMA - Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente: Evento focado em questões relacionadas à gestão sustentável e ao impacto ambiental nas organizações.

SOBER - Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural: Associação que organiza eventos e publica pesquisas nas áreas de economia, administração e sociologia rural.

ENANGRAD - Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração: Evento promovido pela Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD), focado na gestão e ensino na área de Administração.

CLADEA - *Consejo Latinoamericano de Escuelas de Administración*: Conselho Latino- Americano de Escolas de Administração, que promove eventos e parcerias entre instituições de ensino de administração na América Latina.

SIMPEP - Simpósio de Engenharia de Produção: Evento acadêmico voltado à troca de conhecimentos e práticas em engenharia de produção.

ENEGEP - Encontro Nacional de Engenharia de Produção: Evento promovido pela Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO), voltado à área de engenharia de produção.

SIMPOI - Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica: Evento promovido pela FGV, dedicado à pesquisa e inovação tecnológica na gestão.

EIGEDIM - Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação: Evento que reúne pesquisas e discussões sobre gestão, desenvolvimento e inovação.

SEMEAD - Seminários em Administração: Evento promovido pela Universidade de São Paulo (USP), voltado a discussões sobre Administração e áreas correlatas.

Desde 1999 foram 175 artigos completos, 8 resumos expandidos e 21 resumos publicados em anais. A figura 2 oferece uma visão geral das temáticas tratadas nesses trabalhos:

Figura 2: Nuvem de palavras dos títulos dos artigos e resumo publicados em anais



Fonte: Figura elaborada no Nvivo pela autora (2024).

As temáticas dos trabalhos apresentados em eventos são mais dispersas pois tratam de uma primeira aproximação com os temas de pesquisa e interesses dos discentes envolvidos tanto em processos de orientação formal como aqueles que produzem reflexões no âmbito das disciplinas que estão cursando tanto na graduação como no pós-graduação.

Outra forma de socializar os conhecimentos e questionamentos produzidos são as publicações em periódicos. No período de 2001 até 2024 foram 94 artigos publicados, com temáticas que variavam nas ênfases de pesquisas de cada fase da carreira. A figura 3 ilustra os temas tratados.

Figura 3: Nuvem de palavras elaborada com os títulos dos artigos em periódicos



Fonte: Figura elaborada no Nvivo pela autora (2024).

As produções em orientação, periódicos e eventos tem suas temáticas alinhadas, com pequenas diferenças algumas palavras-chave se destacam nas três dimensões: responsabilidade social, agricultura e organizações.

Além dos periódicos uma outra abordagem para reunir a produção dos parceiros de pesquisa (docentes e discentes) foi a organização de livros, que reunia a produção sobre um determinado assunto, nessa trajetória organizei em parceria com outros docentes e discentes 15 livros que envolveram temáticas como: organizações e semiárido, religiosidade, gestão social e agricultura familiar, relação campo e cidade, arte e gestão, valores organizacionais, responsabilidade social, temáticas de ensino, temáticas de desenvolvimento social, a interface administrativo e social na gestão, gestão contemporânea, administração – evolução, desafios e tendências. A organização de livros e um momento em que as parcerias se fortalecem, tanto com aqueles que participam da organização como também com os autores, é uma experiência valiosa na constituição de grupos de pesquisa.

Outra possibilidade de publicação são os capítulos de livros, foram 52 capítulos publicados em parceria com docentes e discentes. Os temas tratados são variados: trabalho e tecnologia, formação do administrador, turismo e desenvolvimento, responsabilidade social, teletrabalho, religiosidade, mutirantes e a construção da subjetividade, interdisciplinaridade, *Balanced scorecard*, cadeias produtivas, gestão do conhecimento, organizações sem fins lucrativos, tomada de decisão, motivação, gênero, empreendedorismo, liderança, agricultura familiar, gestão de recursos humanos, gestão

da propriedade rural, produção sustentável, gestão social, responsabilidade sócio ambiental, políticas públicas, capacitação em universidades públicas.

A fonte dos dados e debates teóricos que sustentam essa produção em congressos, periódicos e livros, está apoiada em projetos de pesquisa, que permitiu a articulação entre pesquisadores e discentes. Alguns projetos foram financiados pelo CNPq, conforme demonstra o quadro 2:

Quadro 2: Relação de projetos de pesquisa financiados pelo CNPq

403498/2003-1 Ed-062003-Hum/Soc	A dimensão religiosa do fenômeno empresarial
403223/2005 Ed452005 SPMulheres	A contribuição da liderança feminina para os processos de governança corporativa no terceiro setor
402586/2010- Ed 202010 Gen Cat 7	A participação feminina no processo de gestão: o caso da agricultura familiar na região de Mossoró/RN e Dourados/MS
447792/2014 Universal 2014	Formas culturais de gestão na experiência da agricultura familiar
426562/2018 UNIVERSAL 2018	Agricultura familiar e estruturas de governança: uma análise da cadeia da apicultura nos territótios do estado do Rio Grande Do Norte (RN)
403886/2023 Universal 2023	Análise da apicultura do Rio Grande Do Norte sob a ótica sustentável dos objetivos do desenvolvimento sustentável – ODS

Fonte: elaborado pela autora (2024).

Aprovar projetos de pesquisa em agências de fomento não é uma tarefa fácil, em primeiro lugar porque os editais específicos da área são escassos e em segundo porque a disputa nos editais universais é muito desigual para a área de ciências sociais e humanas, para se ter uma ideia, para aprovação dessas 6 propostas ao longo dos anos, foram enviadas 30 propostas.

Além dos projetos financiados pelo CNPq também tive acesso a recursos para projetos financiados pela UFERSA, como é o caso da proposta - Validação de questionário sobre a governança na cadeia do mel (edital 12/2023), Cadeia da Apicultura (edital 35/2021), Análise bibliométrica da produção acadêmica de governança nas cadeias produtivas (edital 25/2010). Outros projetos sem financiamento foram desenvolvidos, conforme descrito no quadro 3:

Quadro 3: Relação de projetos de pesquisa sem financiamento

2019 – atual	Gestão e emancipação
2018 – 2020	Gestão Social e Agricultura Familiar
2016 – 2019	Análise estratégica da inovação para a competitividade e sustentabilidade organizacional
2015 – 2020	O risco no processo decisório das organizações: a influência do gestor, da empresa e do ambiente
2015 – 2018	As mudanças culturais e de gestão vivenciadas pelos donos de terras exploradas pela indústria petrolífera no semi-árido nordestino
2014 – 2017	Responsabilidade Social
2014 – 2016	Ensino do Empreendedorismo
2013 – 2018	Valores organizacionais: Responsabilidade Social, liderança, cultura e aprendizagem organizacional
2011 – 2014	As Práticas Diferenciadas na Seleção de Docentes em Universidades Federais
2010 – 2016	Gênero e gestão
2009 – 2014	Sujeitos-instituições e desenvolvimento no Semi-Árido: uma análise das formas de organização na experiência da agricultura familiar
2008 – 2009	Criação de conhecimento em processos gerenciais: contribuições dos sistemas informatizados de apoio a decisão em empresas do setor de base florestal em Lages
2006 – 2012	As perspectivas valorativas e de gestão das organizações no século XXI
2006 – 2008	Construção do Conhecimento: entendendo epistemologias para construir metodologias coerentes, interdisciplinares e sistêmicas
2005 – 2006	Governança corporativa: a construção de uma tipologia de análise dos principais do terceiro setor
2002 – 2004	A imagem do turismo para o setor hoteleiro de Piracicaba: uma análise integrada do turismo, cultura organizacional e marketing
2001 – 2002	Responsabilidade social: uma análise crítica das práticas organizacionais

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Foi com as pesquisas desenvolvidas nesses projetos que os dados que deram origem aos livros, capítulos, artigos de congressos e periódicos, com o intuito de socializar o conhecimento produzido por essas equipes.

VALE A PENA MANTER O PLANO?

FLORESTAS E CINZAS

Vale a pena manter o plano? No final de *Forrest Gump* (1664), Forrest reflete sobre o destino e o acaso enquanto observa uma pena flutuar ao vento. Ele diz:

> *"Mamãe sempre dizia que a vida é como uma caixa de chocolates. Você nunca sabe o que vai encontrar. Acho que talvez seja uma mistura — estamos todos destinados a algo, mas também flutuamos por aí como uma pena ao vento."*

Quando volto a olhar o meu plano inicial e a sequência de fatos que redirecionaram

minha jornada estou tentada a concordar com Forrest, um plano não se sustenta na complexidade da vida. As cinzas que sobraram dessa fogueira, produzida com a interação com parceiros de pesquisa (docentes e discentes), com aqueles que estiveram comigo nas trincheiras, com as instituições (UNIMEP, PUC-SP, UNIPLAC e UFERSA) que abrigaram minhas ações, vejo que muitas vidas foram afetadas e eu faço parte dessas cinzas que darão sequência ao fluxo: origem a novas plantas, novas lenhas, novas fogueiras, novas florestas.

A dimensão social da gestão foi o eixo transversal que sustentou minhas ações e dialogou com movimentos sociais por habitação, a temática da responsabilidade social, a discussão de governança, agricultura familiar, apicultura. Mais recentemente tenho buscado dar consistência a essa concepção social com a ajuda de Polanyi (2012) e Ramos (1989) que me ajudam a pensar que é possível uma gestão mais justa, orientada por valores como a solidariedade. Mas como diz Chico Buarque, na música Os escafandristas - "não se afobe não que nada é para já". Há que se nutrir a pressa vagarosa proposta por Covre (1996), aquela que concilia paciência com persistência, dar tempo ao tempo.

Qual é o plano? O plano é não ter planos, pois como disse John Lennon – A vida é aquilo que acontece enquanto você está ocupado fazendo outros planos, então agora sigo adiante.

O que você ainda tem para oferecer para a UFERSA? Posso responder tudo o que tenho da sabedoria acumulada nesse caminho, inclusive a sabedoria de saber que há limites, para contribuir com a universidade preciso estar viva, aqueles que estão próximos a mim precisam estar bem, então ofereço o meu cuidado, posso ajudar a transformar a universidade em uma Floresta.

Quando morava em Santa Catarina alguns colegas da área ambiental estudavam os desertos verdes, eram assim chamadas as plantações de Pinus, que um transeunte desavisado poderia nomear como Florestas. Nessas áreas de plantio de Pinus só sobrevive essa espécie, não tem pássaros, insetos, outros tipos de vegetação, por isso o nome "Deserto Verde".

As florestas não são assim, são sistemas complexos que combinam processos de competição e colaboração, competem por recursos como água, solo, luminosidade, mas também colaboram entre si, se apoiando em galhos de outras plantas para buscar luz ou se nutrir,

aproveitando a sombra de uma vizinha, e no caso dos animais e insetos, utilizam para se alimentar e abrigar ao mesmo tempo que distribuem sementes, adubam o solo.

A universidade deveria ser uma floresta, devemos resistir a tentação de tornar a universidade um "Deserto Verde". No final de tudo acho que tenho cultivado uma pequena floresta, gosto dela, vou continuar cuidando.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista**. Tradução de Álvaro Pina. São Paulo: Boitempo, 2010.

MANZINI COVRE, Marilou (1996) - **No caminho de Hermes e Sherazade**: cultura, covrecidadania e subjetividade, Ed.Vogal, SP, 1986.

POLANYI, Karl. **A subsistência do homem e ensaios correlatos**. Contraponto Editora, 2012.

RAMOS, Guerreiro. **A nova ciência das organizações**: uma reconceituação da Riqueza das Nações (2ª ed.). Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1989.

SPINOZA, Baruch. **Ética**. Tradução: Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

CURRICULUM LATTES

Currículo **Lattes**



Elisabete Stradiotto Siqueira

Endereço para acessar este CV: **https://lattes.cnpq.br/8581489357094720**

Última atualização do currículo em 11/12/2024

Possui graduação em Bacharel Em Administração pela Universidade Metodista de Piracicaba (1986), mestrado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1993) e doutorado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1999). Atualmente é professora associada da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Cultura Organizacional e Subjetividade, atuando principalmente nos seguintes temas: responsabilidade social, cultura organizacional, liderança, administração e ensino de administração. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome Elisabete Stradiotto Siqueira

Filiação LEONARDO STRADIOTTO e MARIA DE CAMPOS STRADIOTTO

Nascimento 23/01/1964 - Limeira/SP - Brasil

Lattes ID 8581489357094720

Orcid ID https://orcid.org/0000-0002-9957-1393

Nome em citações bibliográficas SIQUEIRA, E. S.;SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO

Endereço

Endereço residencial Rua Francisco Rodrigues do Monte, 14
Santo Antônio - Mossoró
59619770, RN - Brasil
Telefone: 84 86024076
Celular 84 86024076

Endereço profissional Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Depto de Agrotecnologia e Ciências Sociais Aplicadas
BR 110 - Km 47 Bairro Pres. Costa e Silva
Bairro Pres. Costa e Silva - Mossoró
59625900, RN - Brasil
Telefone: 84 86024076

Endereço eletrônico E-mail para contato : e.s.stradiotto@gmail.com
E-mail alternativo : betebop@ufersa.edu.br

Idiomas

Inglês Compreende Razoavelmente , Fala Pouco , Escreve Pouco , Lê Razoavelmente

Espanhol Compreende Bem , Fala Razoavelmente , Escreve Pouco , Lê Bem

Português Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Prêmios e títulos

2008 Concurso para Professor Adjunto - Gestão de Pessoas - Primeiro Lugar - EDITAL Nº 26, DE 15 DE MAIO DE 2008 - RESULTADO DO CONCURSO PUBLICO Nº 6/2008 - DOU 94 19/05/2008, Universidade Federal de Santa Maria

2001 Premio Caixa Melhores Práticas Gestão Local, Caixa Econômica Federal - Limeira SP

Formação acadêmica/titulação

1994 - 1999 Doutorado em Ciências Sociais.
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Sao Paulo, Brasil
Título: A produção da casa na construção do sonho: o papel das ONGs na gestão de recursos públicos/privados de habitação, Ano de obtenção: 1999
Orientador: Maria de Lourdes Manzini Covre
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
Palavras-chave: habitação, organizações não governamentais, subjetividade.
Grande área: Ciências Humanas / Área: Sociologia / Subárea: Sociologia Urbana

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração Pública / Especialidade: Organizações Públicas.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Políticas Públicas

1989 - 1993 Mestrado em Administração.
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Sao Paulo, Brasil
Título: A gestão de projetos e a produção da ciddania na Associação dos Favelados de Piracicaba, Ano de obtenção: 1993
Orientador: Maria de Lourdes Manzini Covre
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
Palavras-chave: habitação, auto-gestão.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Setores Específicos

1983 - 1986 Graduação em Bacharel Em Administração.
Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP, Piracicaba, Brasil

Atuação profissional

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

2016 - Atual

Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA

2009 - Atual Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: professor adjunto , Carga horária: 40, Regime: Universidade Federal Rural do Semi-ÁridoDedicação exclusiva

Atividades

01/2020 - Atual Pós-graduação, Programa de Pós Graduação em Administração

Disciplinas ministradas:
Teoria das Organizações , Gestão Social e Poder Local , Responsabilidade Social

06/2019 - 12/2022 Pós-graduação, Programa de Pós Graduação em Direito

Disciplinas ministradas:
TEORIAS CRÍTICAS DO DIREITO, ESTADO E MOVIMENTOS SOCIAIS

04/2016 - 12/2021 Direção e Administração, Centro de Ciencias Sociais Aplicadas e Humanas

Cargos ocupados:
Coordenador local - UFERSA

01/2015 - Atual Pesquisa e Desenvolvimento, Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais da UFERSA

Linhas de pesquisa:
Gestão Sustentável

01/2013 - 06/2013 Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria e Vice Reitoria da UFERSA

Especificação:
Estudo para implementação de cursos novos na UFERSA

01/2013 - 12/2013 Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Universitário da UFERSA

Especificação:
Comissão para elaborar o Projeto Pedagógico Institucional

07/2012 - 07/2014 Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Universitário da UFERSA

Especificação:
Comissão responsável pelo acompanhamento da aprovação do novo Estatuto e pela revisão inicial do Regimento Geral da UFERSA

01/2011 - Atual Graduação, Ciência e Tecnologia

Disciplinas ministradas:
Administração e Empreendedorismo , Empreendedorismo

12/2010 - 12/2011 Direção e Administração, Mestrado Ambiente, Tecnologia e Sociedade

Cargos ocupados:
Coordenador de Curso

11/2010 - 12/2014 Pós-graduação, Ambiente, tecnologia e sociedade

Disciplinas ministradas:
Ambiente, tecnologia e sociedade , Organizações, tecnologia e sociedade , Seminário integrador

03/2009 - 12/2014 Conselhos, Comissões e Consultoria, Depto de Agrotecnologia e Ciências Sociais Aplicadas

Especificação:
conselheiro

03/2009 - Atual Graduação, Administração

Disciplinas ministradas:
Teoria das Organizações , Introdução a Administração , Teoria Geral de Administração , Fundamentos da Gestão Social , Liderança

Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

2009 - Atual Vínculo: Outro (especifique) , Enquadramento funcional: pesquisador convidado , Carga horária: 4

Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC

2006 - 2008 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: professor , Carga horária: 40, Regime: Universidade do Planalto Catarinense Integral

Atividades

07/2007 - 12/2007 Graduação, Engenharia de Produção

Disciplinas ministradas:
Teoria das organizações

2006 - 10/2008 Especialização

Especificação:
Novos paradigmas na Gestão de Pessoas

10/2006 - 10/2008 Pós-graduação, Mestrado Profissional de Administração

Disciplinas ministradas:
Dissertação , Politicas sociais e desenvolvimento regional , Seminários de dissertação , Teoria das Organizações

08/2006 - 10/2008 Conselhos, Comissões e Consultoria, Mestrado de Admistração

Especificação:
conselheiro

08/2006 - 10/2008 Graduação, Administração Gestão Empresarial

Disciplinas ministradas:
Funções administrativas , Comportamento humano nas organizações , Gestão do conhecimento , Sociologia das organizações

08/2006 - 10/2008 Pesquisa e Desenvolvimento, Mestrado de Admistração

Linhas de pesquisa:
Estudos organizacionais e empreendedorismo

Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP

2008 - 2009 Vínculo: Celetista formal , Enquadramento funcional: Professor Titular , Carga horária: 40, Regime: Universidade Metodista de Piracicaba Integral

1985 - 2006 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor titular , Carga horária: 20, Regime: Universidade Metodista de Piracicaba Parcial

Atividades

2002 - 2006 Pós-graduação, Mestrado Profissional de Administração

Disciplinas ministradas:
Gestão contemporânea: tecnologia, cultura e poder , Seminário: cultura e poder nas organizações , Liderança: complexidade, subjetividade e conhecimento

2002 - 06/2006 Especialização

Especificação:
Gestão Contemporânea: tecnologia, cultura e poder

02/2001 - 12/2004 Pós-graduação, Programa de Pós Graduação Em Engenharia de Produçã

Disciplinas ministradas:
Tópicos em Estratégias e Organizações: Gestão com Pessoas - cultura e imagens organizacionais , Gestão e liderança: mudança e cultura

2000 - 06/2006 Graduação, Turismo

Disciplinas ministradas:
Teoria e Cultura Organizacional

2000 - 12/2003 Especialização

Especificação:
Organizações, Imagens e Mudanças

03/2000 - 03/2002 Conselhos, Comissões e Consultoria, Comitê de Avaliação Institucional

Especificação:
Membro de comissão temporária

1999 - 2002 Graduação, Administração Hoteleira

Disciplinas ministradas:
Teorias Administrativas I , Teorias Administrativas II

04/1999 - 12/2000 Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Engenharia de Produção, Curso Superior de Tecnologia Modalidade Em Manutenção de Máquinas e Equipam

Especificação:
Membro de conselho de unidade

01/1999 - 05/2000 Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Gestão e Negócios, Comissão de Capacitação

Especificação:
Membro de comissão

1998 - 06/2006 Especialização

Especificação:
Gestão contemporânea: tecnlogia, poder e cultura , Teoria e Cultura Organizacional

1998 - 1999 Especialização

Especificação:
Ética e Poder nas Organizações

1997 - 2001 Graduação, Economia

Disciplinas ministradas:
Administração , Teoria das Organizações , Teoria Geral da Administração

1997 - 2001 Graduação, Engenharia de Manutenção de Máquinas

Disciplinas ministradas:
Organziação do trabalho

03/1997 - 12/2001 Graduação, Engenharia de Produção Mecânica

Disciplinas ministradas:
Organização do Trabalho , Administração aplicada a Engenharia de Produção , Teoria das Organizações

1996 - 06/2006 Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Gestão e Negócios

Especificação:
Formulação de políticas institucionais (estagio, avaliação de cursos, regimento interno de conselho, projeto de cursos de turismo e hotelaria, projeto de mestrado profissional em administração, reformulação curricular, comissão de pós-graduação)

11/1996 - 12/1997 Conselhos, Comissões e Consultoria, Comissão Especial Para Formular o Programa de Avaliação Institucional

Especificação:
Membro de comissão temporária

03/1996 - 2001 Graduação, Engenharia Industrial

Disciplinas ministradas:
Organização Industrial , Teoria das Organizações , Organização do trabalho

08/1995 - 06/2006 Graduação, Bacharel Em Administração

Disciplinas ministradas:
Administração , Cultura e Poder , Estudos Interdisciplinas I , Organização, Trabalho e Tecnologia , Teoria das Organizações , Teoria Geral da Administração , Teorias Administrativas

11/1994 - 06/2006 Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Gestão e Negócios

Especificação:
Membro do Conselho de Faculdade de Gestão e Negócios, Membro do Conselho de Curso de Administração, Membro do Conselho de Curso de Turismo, Membro do Conselho de Mestrado de Administração, Membro do Conselho de Curso de Economia

11/1985 - 12/2001 Extensão Universitária, Vice Reitoria Acadêmica, Núcleo de Estudos e Programas Em Educação Popular

Especificação:
Assessoria Administrativa e organizativa a movimentos populares

Linhas de pesquisa

1. Estudos organizacionais e empreendedorismo

   Objetivos:Tem como tema o estudo intra-organizacional com ênfase na inter-relação técnica e subjetiva. O objetivo geral é contribuir para oferecer instrumentos de analise das organizações de forma a permitir compreender sua dinâmica e suas interfaces com o contexto organizacional. Nesse sentido estuda as seguintes questões e temáticas: Análise do contexto cultural e das mudanças organizacionais em que estão inseridas as organizações e os impactos que este provoca nas relações interpessoais; Estudos sobre a dinâmica que envolve as relações entre as pessoas com ênfase nos enfoques do poder, subjetividade e identidade (pessoal e organizacional); Investigação sobre o papel das lideranças envolvendo as dimensões do processo decisório, da estratégia e sua atuação no relacionamento das áreas funcionais; Pesquisas sobre as organizações com enfoque na dimensão social e os impactos de sua atuação no campo sócio-cultural, notadamente governança, responsabilidade social e ética; O papel do conhecimento no cenário organizacional contemporâneo e seus impactos na reorganização das relações sócio-culturais; Os estudos e pesquisas na área de administração visando contribuir para reconstrução da lógica da formação dos gestores; O empreendedorismo como um fenômeno sócio-econômico-cultural que interfere no desenvolvimento regional e das organizações.

2. Gestão Sustentável

Projetos

Projetos de pesquisa

2019 - Atual Gestão e Emancipação

Descrição: A lógica funcionalista, historicamente, tem predominado como abordagem dos estudos que envolvem os processos de gestão e organizações. Tal perspectiva tem imprimido uma relação entre organizações e sociedade que tem trazido efeitos danosos para a sustentabilidade, tanto na dimensão social, quanto ambiental e econômica. Burrel e Morgan, consideraram que embora as evidencias do funcionalismo fossem predominantes nos estudos organizacionais, outras possibilidades de pensar a relação gestão/organizações se faziam presentes e poderiam se constituir em alternativas ao mainstream funcionalista. Para tanto, propuseram uma construção paradigmática que defendia a existência de mais três paradigmas, quais sejam: o interpretativista, o humanista radical e o estruturalismo radical. O diagrama proposto se apoia na em eixos que identificam a natureza de cada paradigma, quais sejam, a objetividade e subjetividade na linha horizontal e a sociologia radical e da regulação no eixo vertical. Os paradigmas que se alinham à sociologia da radical têm em comum a questão da emancipação, ou seja, um questionamento das relações capital e trabalho e da sustentabilidade nas organizações. Tais paradigmas foram duramente criticados por terem sido concebidos na lógica Kuhniana e, portanto, considerados incomensuráveis. No Brasil, Paes Leme sistematizou as críticas aos paradigmas sociológicos particularmente na questão da incomensurabilidade e propôs um novo modelo de interpretação dos estudos organizacionais denominados de Circulo de Matrizes Epistemológicas, que organiza a produção do conhecimento em administração tomando como referencia três matrizes que segundo a autora dialogam entre si, quais sejam: a matriz empírico-analítica, com abordagem mais funcionalista; a matriz hermenêutica, com foco interpretativista e a matriz critica, com um viés emancipatório. As matrizes criam fronteiras fluidas que permitem que a construção de abordagens sociológicas que estabelecem nexos entre as diferentes matrizes, produzindo um conjunto de teorias e metodologias plurais que transitam entre as várias possibilidades epistêmicas para produção do conhecimento da administração. Este projeto se orienta por essa constatação que a dimensão emancipatória é uma possibilidade epistêmica nos estudos que relacionam gestão/organizações e será tomado como eixo transversal das possibilidades de campo teórico e empírico. Nesse sentido o objetivo do projeto é compreender como organizações (publicas, privadas e do terceiro setor), pesquisadores,

empresários/gestores, consultores, tem materializado discussões e elaborações teóricas sobre a possibilidade do viés emancipatório se constituir como um orientador para materialização de perspectivas sustentáveis (ambiental, econômica e social) no contexto organizacional em sua relação com a sociedade. Interessa ao projeto temáticas que estabelecem essa conexão organização e sociedade pelo viés emancipatório da sustentabilidade. Portanto inclui temas como: gestão social, responsabilidade social, epistemologia de administração, gestão socioambiental, direitos sociais, humanos e ambientais, gestão com pessoas, e todas as interfaces de estudos que envolvam a problemática da emancipação considerando a relação organizações e sociedade.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (2);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Luciana Holanda Nepomuceno; Valdemar Siqueira Filho; Erlaine Binotto; Benedito Ferreira da Silva Neto; Jessica Anália Fagundes da Silva ; DAURA HELENA JALES DANTAS DUARTE; ALEXSANDRA BATISTA CÂNDIDO SIQUEIRA; Talles Rodrigo Barbosa de Aquino
Número de produções C,T & A: 9/

2018 - 2020 Gestão Social e Agricultura Familiar

Descrição: O gerenciamento de uma grande ou pequena empresa do agronegócio e o de outros ramos de negócios não difere significativamente, visto que em todas há necessidade de se aplicar os princípios de gestão. Contudo, a lógica administrativa dos agricultores familiares é muito diferente daqueles agentes do agronegócio, pois a noção de excedente, organização do trabalho e poder se constituem bases diferenciadas, enquanto nas grandes propriedades o mercado é o definidor das estratégias administrativas no caso da pequena propriedade da agricultura familiar a família e a subsistência constituem-se em fatores importantes na delimitação da cultura organizacional desses atores. Nesse sentido é necessário identificar as competências essenciais dos agricultores no processo de gestão de sua propriedade como forma de potencialização e socialização com outros proprietários dessa mesma natureza e também identificar os fatores que dificultam sua inserção no mercado competitivo. O aprimoramento do processo de gestão pode contribuir com o processo de fixação do homem no campo, reduzindo as assimetrias sociais e econômicas, visto que ao tornar a propriedade rural mais atrativa minimiza a sedução dos centros urbanos. Nesse sentido compreende-se que não é possível propor formas de gestão descontextualizadas da dimensão sócio-cultural dessa população. Qualquer proposição nesse sentido deve ser fruto de um processo de tradução cultural entre o atual patamar da área de conhecimento da gestão e o perfil cultural dessa população, de forma que esse processo possa ser construído a partir dos conhecimentos e práticas já existentes naquele contexto cultural, para minimizar a resistência a novas propostas como também valorizar ações ali presentes. Considerando que a lógica administrativa utilizada pelo meio empresarial destoa dos valoraes que orientam as formas de gestão dos agricultores familiares, questiona-se em que medida a gestão social poderia oferecer valores organizacionais mais adequados para a prática administrativa desses sujeitos. Dessa forma esse projeto tem como foco de estudo a gestão da agricultura familiar, particularmente propõe uma análise das aproximações entre os valores de gestão presentes na agricultura familiar e aqueles propostos pela gestão social.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (12);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Lilian Caporlíngua Giesta; Luciana Holanda Nepomuceno; Valdemar Siqueira Filho; Fábio Chaves Nobre; Liana Holanda Nepomuceno Nobre

2018 - 2023 AGRICULTURA FAMILIAR E ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA: UMA ANÁLISE DA CADEIA DA APICULTURA NOS TERRITÓRIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE(RN).

Descrição: Ao longo dos anos os agricultores familiares buscam alternativas para desenvolver suas práticas de reprodução econômicas e sociais. Esses atores sociais têm sido incentivados a organizar-se através de associações e cooperativas, em especial para buscar apoio e financiamento com o intuito de promover o desenvolvimento das cadeias produtivas e gerar ocupação e renda no campo. Na região Nordeste, a cadeia produtiva da apicultura está sendo inserida neste contexto e tem proporcionado desafios como mudanças nos padrões tecnológicos e nos hábitos e costumes dos agricultores familiares. Em meados da década de 1990, emergem políticas públicas que oportunizam a construção de novas vias de desenvolvimento atreladas à agricultura familiar e que têm ajudado a resgatar e fortalecer a produção familiar e o acesso aos mercados locais e regionais contribuindo com a geração de renda para os agricultores Todavia, apesar dos investimentos para este público, a prática do beneficiamento com agregação de valor tem se apresentado sempre como um dos principais entraves para setor. No estado do Rio Grande do Norte, as estruturas de produção da cadeia do mel são 189 casas para extração de mel, e 03 entrepostos destes, apenas 12 casas de mel dispõem de registro junto aos órgãos fiscalizadores dificultando o acesso dos produtos da apicultura aos mercados, regional, nacional e internacional. O objetivo desta pesquisa será analisar o funcionamento das estruturas de produção que agregam valor aos produtos apícolas e o que limita ou dificulta a legalização das estruturas de beneficiamento de mel nos Territórios do Rio Grande do Norte. Trata-se de um estudo descritivo organizado em 3 etapas: a primeira trata de um diagnostico da estrutura organizativa das 189 casas de mel evidenciando quais as dificuldades encontram para o processo de certificação, na segunda etapa serão realizadas entrevistas com as 12 casas de mel certificadas para compreender sua estrutura e quais as condições que permitiram seu processo de certificação, a terceira etapa se dedicará ao estudo dos entrepostos e a interface que estabelece com os produtores de mel do estado do Rio Grande do Norte.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; EDUARDO LUIS CASAROTTO; Luciana Holanda Nepomuceno; Valdemar Siqueira Filho; Erlaine Binotto; Emanoel Márcio Nunes; Fábio Chaves Nobre; Liana Holanda Nepomuceno Nobre; VINICIUS CLAUDINO DE SÁ; Clandia Maffini Gomes; Fatima de Lima Tôrres; DAURA HELENA JALES DANTAS DUARTE; Luiz José de Bessa Neto; ALEXSANDRA BATISTA CÂNDIDO SIQUEIRA; Edinal Salustiano da Silva; Wellington Gaspar Ferreira da Silva; Juliana Kelly Purificação de Souza
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq
Número de produções C,T & A: 5/ Número de orientações: 6;

2016 - 2019 Análise estratégica da inovação para a competitividade e sustentabilidade organizacional

Descrição: A inovação é um processo essencial, preocupado em renovar o que a empresa oferece e as formas como seus produtos e serviços são desenvolvidos, produzidos e vendidos. O objetivo dessa pesquisa é analisar as inovações adotadas nas micro e pequenas empresas do setor de serviços de Mossoró/RN por meio da ferramenta estratégica radar da inovação para a sustentabilidade econômica das organizações associada ao desempenho, a capacidade inovadora e a gestão e melhoria das condições de competitividade no ambiente organizacional. Os procedimentos metodológicos para a realização do estudo consistirão na realização de entrevistas semiestruturadas com os gestores das empresas, análise documental com documentos pertinentes ao escopo da pesquisa e observação não participante. A escolha dos casos estudados se dará por meio da amostra não probabilística por acessibilidade e conveniência A análise dos dados consistirá da análise de conteúdo com o uso do software ATLAS.ti 7.0. A principal contribuição do trabalho é possibilitar a importância de uma análise estratégica da inovação para oferecer uma visão abrangente sobre como a inovação pode ser gerida em empresas do setor de serviços..
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira; Ana Maria Magalhães Correa (Responsável); Thaiseany de Freitas Rego

2015 - 2020 O risco no processo decisório das organizações: a influência do gestor, da empresa e do ambiente

Descrição: O risco é inerente a praticamente todas as atividades humanas e empresariais e, embora muito se utilizem medidas objetivas para mensurar o risco, existe uma tendência de se entender o risco como um atributo subjetivo que em muitos casos pode dificultar o envolvimento em ações empreendedoras. O risco percebido é uma atividade cognitiva e resulta de um processo que adiciona significados subjetivos a situações objetivas, para tanto torna necessário compreender não as questões especificas da gestão, mas também aquelas relativas a cultura em que o sujeito está imerso. A pesquisa sobre percepção ao risco não está consolidada em relação aos fatores que determinam este processo

cognitivo, no entanto questões próprias ao indivíduo e aquelas relacionadas à interação entre indivíduo (e sua cultura e formas de linguagem) e a situação são comumente reportados como fatores determinantes do risco percebido. Assim, como a percepção ao risco é uma atividade individual, a forma como o gestor percebe tais riscos interfere no processo decisório e nos resultados das empresas. O objetivo desta pesquisa é analisar as relações entre tolerância ao risco, a interpretação do ambiente competitivo e a percepção ao risco. Os procedimentos metodológicos para realização do estudo consistirão na realização de pesquisa bibliográfica e entrevistas para a elaboração de uma escala de percepção ao risco. O instrumento desenvolvido na primeira fase da pesquisa será empregado na fase de levantamento de dados quantitativos. Os dados quantitativos serão submetidos à análise multivariada para teste das hipóteses acerca das relações entre a tolerância ao risco, a interpretação do ambiente competitivo e a percepção ao risco. A principal contribuição do trabalho é possibilitar que os gestores, conscientes dos elementos que afetam o seu grau de percepção ao risco, possam melhorar o processo decisório nas suas organizações.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira; Valdemar Siqueira Filho; Agostinha Mafalda Barra de Oliveira; Liana Holanda Nepomuceno Nobre (Responsável); André Pedro Fernandes Neto

2015 - 2018 AS MUDANÇAS CULTURAIS E DE GESTÃO VIVENCIADAS PELOS DONOS DE TERRAS EXPLORADAS PELA INDÚSTRIA PETROLÍFERA NO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO

Descrição: O projeto estudará as mudanças culturais e de gestão em relação ao uso da terra ocorridas entre os pequenos proprietários situados na região de Mossoró RN, localizada no semiárido nordestino, influenciadas pelo trabalho que a PETROBRAS desenvolveu nas últimas décadas para exploração do petróleo. O interesse da pesquisa se concentra nas transformações geradas pela utilização dos recursos que os pequenos produtores de terra recebem da PETROBRAS pela utilização de suas propriedades para exploração do petróleo. Neste contexto, o interesse da pesquisa é estudar as mudanças culturais que justificam esta nova prática com relação à terra. A problemática da pesquisa visa sistematizar as mudanças culturais que acionam processos de gestão para a produção rural, recuperação ambiental e constituição de projeto de vida com a fixação das famílias no campo. Este projeto é continuidade de outros estudos produzidos pela Universidade Federal Rural do Semiárido UFERSA, como um Projeto PET de formação para produtores rurais. Para esta pesquisa, conseguiu-se apoio da PETROBRAS que disponibilizou um mapa da região localizando os locais onde a empresa possui instalações, cabendo a pesquisa, estudar o entorno destas áreas e as modificações que ocorreram nesta região. Como metodologia da pesquisa serão abordadas as referências conceituais da área de gestão, particularmente da cultura organizacional, para estudar as mudanças culturais, econômicas e sociais entre os pequenos proprietários e as relações de preservação do meio ambiente que os novos recursos econômicos produziram na região. O delineamento da pesquisa será teórico-empírico, com base em fundamentação teórica, a pesquisa será realizada por meio de revisão de literatura e de pesquisa de campo no contexto dos proprietários de terra que possuem parceria com a PETROBRAS com ênfase na agricultura familiar. Para tanto, a pesquisa será descritiva, com método quantitativo, em uma primeira fase e qualitativo na segunda etapa da pesquisa. A pesquisa de campo será realizada para obter informações sobre esta população vinculada a agricultura familiar. De acordo com Andrade (2001), a pesquisa de campo baseia-se nos fatos tal qual ocorrem na realidade, diretamente coletados no local dos fenômenos estudados. Para a realização da coleta de dados serão utilizadas técnicas específicas, como a observação direta, questionários e entrevistas semi-estruturadas. A escolha dessa região se deu por conveniência, pois a UFERSA desenvolve pesquisas com ênfase na temática do semiárido. Neste sentido em uma primeira etapa uma pesquisa de natureza quantitativa serão aplicados questionários em uma amostra de 250 proprietários rurais, considerando um universo de 750 beneficiados com recursos da PETROBRAS, fazendo um levantamento sobre como são utilizados os recursos recebidos da PETROBRAS e qualidade de vida. Na segunda etapa, com base nos dados coletados na primeira parte da pesquisa serão entrevistados, através de roteiro semi-estruturado, proprietários para sistematizar as práticas de gestão que este contexto possibilitou para a região com relação ao uso da terra para o plantio, a criação de seus rebanhos e a preservação do meio ambiente, já que os recursos recebidos, podem proporcionar incentivos e instrumentos para organização e gestão entre estas famílias.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (8);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira; Valdemar Siqueira Filho (Responsável); Rosa Adeyse Silva; Liana Holanda Nepomuceno Nobre; Fabio Nobre; Leonardo José Silva Maia; Benedito Ferreira da Silva Neto; Kátia Layane Kátia Layane Moura de Lima; Beatriz lima Gê Pontes; Tassiana Moraes Araujo Albertin ; Kleginaldo Santos de Assis Junior; Jakson Ulisses Nunes
Número de orientações: 3;

2014 - 2020 FORMAS DE COOPERAÇÃO NOS ARRANJOS ORGANIZACIONAIS VINCULADOS AO AGRONEGÓCIO NO MATO GROSSO DO SU

Descrição: O projeto será desenvolvido por pesquisados presentes em três universidades e uma instituição de pesquisa do MS,sendo duas universidades Federais (UFGD e UFMS), uma particular (UCDB), além da Embrapa Gado de Corte. Os pesquisadores e alunos já possuem alguns trabalhos conjuntos realizados anteriormente, seja em projetos de pesquisa ou na atuação no PPGAgronegócios na orientação e co-orientação. A proposta se apoia na percepção de que a competitividade no mercado tem levado os arranjos organizacionais ligados ao agronegócio a reconsiderarem a visão da sua unidade produtiva restrita a um comportamento individualista para uma atuação em grupo com características colaborativas. Castells (1999) evidencia que a organização tradicional, ao operar de forma individualizada, enfrenta dificuldades quanto aos novos desafios. Nesse contexto a cooperação em arranjos organizacionais se constitui como forma de desenvolver atividades unindo esforços em prol de um objetivo comum. Nesse sentido, a pergunta norteadora desse projeto é: quais são os elementos que facilitam e dificultam a cooperação em arranjos organizacionais ligados ao agronegócio? O objetivo geral é Identificar e analisar os elementos de cooperação nos arranjos organizacionais vinculados ao agronegócio no Mato Grosso do Sul. Será realizada uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa. Farão parte dessa pesquisa os seguintes sujeitos: atores diferentes arranjos organizacionais ligados ao agronegócio no Mato Grosso do Sul. Para a escolha dos sujeitos que participarão da pesquisa, serão mapeados alguns dos arranjos organizacionais e identificados os atores. Serão escolhidos atores que estejam vinculados a grupos que cooperam ou se associam para desenvolver suas atividades e outros que atuam individualmente. O instrumento que será utilizado para essa pesquisa será uma entrevista semiestruturada. As categorias de análise preliminares envolvem: a) perfil dos respondentes; b) percepção que os atores possuem da ação cooperativa; c) fatores e elementos que estão presentes nas ações nessas formas organizativas que integram ou desintegram as pessoas que pretendem ou que atuam coletivamente; d) os ganhos de conhecimento, informação, inovação decorrentes do processo; e) aspectos relacionados à institucionalização dos contratos entre os agentes de cada rede; f) visão de longo prazo em relação às ações que estão sendo desenvolvidas. A análise dos dados será apoiada em análise estatística e interpretativa das informações obtidas, de acordo com as categorias estabelecidas. Dentre outros aspectos espera-se aprofundar as pesquisas que discutem cooperação em arranjos organizacionais e contribuir com as políticas públicas caso haja necessidades de aperfeiçoamento do processo.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (6);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira; EDUARDO LUIS CASAROTTO; Erlaine Binotto (Responsável); Olivier François Vilpoux; Guilherme Cunha Malafaia; Denise Barros de Azevedo; Daniella Fernandes da Costa; Edith Andreia Ensiso Alderete; Luciana Virginia Mario Bernardo; Victor Fraile Sordi; Giovanna Isabelle Bom de Medeiros Florindo; Bruna Lozano Siqueira; Jacira Fabiana Dias Civard; Marlene Forest
Financiador(es): Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do MS-FUNDECT/MS

2014 - 2017 Formas culturais de gestão na experiência da agricultura familiar

Descrição: Existe um hiato entre a cultura organizacional do agricultor familiar e aquela desenvolvida no contexto do agronegócio que dificulta a construção de um dialogo produtivo entre elas de forma a potencializar uma atuação proveitosa para ambos. Nesse contexto, questiona-se quais os fatores vinculados a cultura organizacional dos agricultores familiares que dificultam e/ou potencializam sua inserção no mercado em uma situação de maior equilíbrio de poder entre seus agentes. O objetivo do estudo é analisar a dimensão cultural do processo de gestão da agricultura familiar nos assentamentos

rurais e suas implicações na sustentabilidade da propriedade assim como sua inserção no mercado e geração de renda, a fim de encontrar formas de reduzir as assimetrias sociais e econômicas entre os demais agentes do agronegócio. Será utilizada pesquisa qualitativa de abordagem descritiva que será desenvolvida através de entrevistas com agricultores familiares de assentamentos rurais e também agentes públicos e privados que estabeleçam interface com esse segmento no desenvolvimento de suas atividades. O contexto do estudo é a agricultura familiar dos assentamentos rurais na região de Mossoró RN e Dourados MS. Espera-se que o estudo contribua na materialização de formas de gestão que promovam o desenvolvimento sustentável.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; EDUARDO LUIS CASAROTTO; Valdemar Siqueira Filho; Erlaine Binotto; Liana Holanda Nepomuceno Nobre; Fabio Nobre; Vinicius Claudino Sá
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq
Número de produções C,T & A: 17/

2014 - 2017 Responsabilidade Social

Descrição: A responsabilidade social deve ser entendida não apenas como ações sociais do empresariado, mas como uma estratégia de gestão empresarial, em toda sua complexidade, considerando o impacto social e ambiental das duas atividades e levando em consideração acionistas, governos, sociedade, trabalhadores, fornecedores e meio ambiente (RIBEIRO, 2005). Seguindo esse raciocínio Andrade, Gosling e Xavier (2010) indicam que a responsabilidade social surge na maioria das oportunidades em função de uma pressão externa a empresa e não por uma questão de princípio ético ou altruísta dos gestores. Partindo desse conceito este projeto de pesquisa visa investigar a temática da responsabilidade social nos vários contextos organizacionais (público, privado, terceiro setor) em organizações visando compreender como essa questão tem sido incorporada pelos processos de gestão. O projeto abordará diferentes tipos de organização visando conhecer os contornos que assume em cada contexto organizacional e como ocorre seu processo de incorporação aos processos organizacionais. Analisa ainda como as práticas de responsabilidade social dialogam com a gestão organizacional e mais especificamente a gestão socioambiental.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado acadêmico (4);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Lilian Caporlíngua Giesta; Agostinha Mafalda Barra de Oliveira; Valdemar Siqueira Filho; Liana Holanda Nepomuceno Nobre; Fabio Nobre; Abilgail Araujo; Arrilton Carlos de Brito; Vinicius Claudino Sá
Número de produções C,T & A: 16/ Número de orientações: 12;

2014 - 2020 Análise da Cooperação nos Arranjos Organizacionais do Agronegócio em Três Estados Brasileiros

Descrição: A competitividade no mercado tem levado os agentes das cadeias produtivas a reconsiderarem a visão da sua unidade produtiva restrita a um comportamento individualista para uma atuação em grupo com características colaborativas. Castells (1999) evidencia que a organização tradicional, ao operar de forma individualizada, enfrenta dificuldades quanto aos novos desafios. Nesse contexto a cooperação em cadeias produtivas se constitui como forma de desenvolver atividades unindo esforços em prol de um objetivo comum. Nesse sentido, a pergunta norteadora desse projeto é: quais são os elementos presentes nos arranjos organizacionais do agronegócio que facilitam e dificultam a cooperação em três estados brasileiros? O objetivo geral é identificar e analisar os elementos da cooperação, nos arranjos organizacionais do agronegócio, no Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte, com a perspectiva de iniciar a construção de um instrumento para mensurar a cooperação. Será realizada uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa. Os arranjos organizacionais foram escolhidos como objeto de análise considerando que nesses espaços há processos cooperativos, alguns com sucesso e outros com insucesso. Farão parte dessa pesquisa os seguintes sujeitos: atores presentes em arranjos organizacionais em cada estado, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte. Para a escolha dos arranjos e dos sujeitos que participarão da pesquisa, serão mapeados os arranjos em cada estado, verificada a possibilidade de acesso aos mesmos. Após essa fase, serão estabelecidos critérios de escolha dos participantes apoiados no fato de possuírem grupos que cooperam. Serão escolhidos atores que estejam em grupos que cooperam ou se associam para desenvolver suas atividades e outros que tenham deixado de participar nesses mesmos grupos, caso existam. A pesquisa será desenvolvida primeiramente no Mato Grosso do Sul, posteriormente, Rio Grande do Sul e, por último Rio Grande do Norte. Essas regiões foram escolhidas por duas razões, uma pelas características, por serem regiões diferenciadas; a outra razão é a facilidade de acesso, por já possuir parceria com pesquisadores em outros projetos nas regiões. O instrumento que será utilizado para essa pesquisa será uma entrevista semiestruturada com questões abertas e fechadas e será dividida em duas partes: a primeira terá questões sobre o perfil dos pesquisados e dados socioeconômicos e a segunda as questões terão como foco os elementos presentes no comportamento dos atores no que se refere à adoção ou não da postura cooperativa e associativa. As categorias de análise preliminares envolvem: perfil dos respondentes; percepção que os atores possuem da ação cooperativa; fatores e elementos que estão presentes nas ações nessas formas organizativas que integram ou desintegram as pessoas que pretendem ou que atuam coletivamente; os ganhos de conhecimento, informação, inovação decorrentes do processo; variáveis presentes na cooperação para construção do instrumento de mensuração; visão de longo prazo em relação às ações que estão sendo desenvolvidas..
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (2);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira; Erlaine Binotto (Responsável); EDUARDO LUIS CASAROTTO; Valdemar Siqueira Filho; Olivier François Vilpoux; Giovanna Isabelle Bom de Medeiros Florindo; ana claudia padilha; Luciana Virginia Mario Bernardo; Alesandra Stefanello; Luciana Ferreira da Silva; Daniella Fernandes da Costa ; Thanawit Bunsit
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2014 - 2016 Ensino do Empreendedorismo

Descrição: O ato de empreender atualmente é umas das matrizes da economia para países desenvolvidos, e em especial àqueles em desenvolvimento. Mello e Cordeiro (2010) enfatizam que o interesse pelo fenômeno do empreendedorismo vem crescendo significativamente nos últimos quinze anos, seja no âmbito acadêmico, governamental ou mesmo empresarial. Isto se deve a constatação de que a ação de empreender modifica o status quo do mercado, pela geração de novos negócios e a inserção de diferentes bens e serviços que atendam melhor as suas necessidades. Neste contexto, reconhecendo a importância do empreendedorismo para o desenvolvimento econômico do país, o Governo Federal Brasileiro vem implementando o ensino do empreendedorismo, em particular nas Instituições de Ensino Superior (IES). Como exemplo disso, o Governo Federal Brasileiro, por meio do Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia (MEC) normatizou o ensino do empreendedorismo nas IES, em especial em cursos de gestão e de engenharia. Diante do exposto surgiu a seguinte problemática: Os cursos de graduação oferecidos pelas IES estão atendendo as diretrizes curriculares nacionais em relação ao tema empreendedorismo? Para responder à problemática, foi necessário atender ao objetivo geral de analisar o nível de empreendedorismo nos cursos de graduação oferecidos pelas IES ; e aos objetivos específicos de: 1) Identificar as práticas de ensino-aprendizagem destinadas ao desenvolvimento de habilidades empreendedoras adotadas em cada curso e IES; 2) mensurar a intenção de empreender e o potencial empreendedor dos concluintes desses cursos; 3) fazer um comparativo, por curso e por IES, do perfil empreendedor dos concluintes, e; 4) Analisar a relação entre as características pessoais, sociais e culturais; e a intenção de empreender e o potencial empreendedor dos concluintes. O projeto objetiva analisar de que forma essa dimensão da gestão vem sendo desenvolvidas nos cursos de graduação e as metodologias envolvidas no processo de ensino e aprendizagem.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira; Lilian Caporlíngua Giesta; Agostinha Mafalda Barra de Oliveira (Responsável); Alexandre José de Oliveira; Alexandre dos Santos Barros; Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

2014 - 2018 Gestão socioambiental

Descrição: análise da gestão ambiental em diferentes contextos organizacionais

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira; Lilian Caporlíngua Giesta (Responsável); Yakara Vasconcelos Pereira Leite; Viviane Santos Salazar; Francisco Cleiton da Silva Paiva ; Peterson Guerreiro Fernandes

2013 - 2018 Valores organizacionais: Responsabilidade Social, liderança, cultura e aprendizagem organizacional

Descrição: Estudar os nexos que influenciam a construçaão de valores organizacionais como responsabilidade social, liderança, cultura organizacional e aprendizagem organizacional abordando as interfaces do poder e suas influências no processo de gestão em organizações dos setores publico, privado e terceiro setor
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (1);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Naglia Grazieli Jacome da Silveira Bezerra

2011 - 2014 As Práticas Diferenciadas na Seleção de Docentes em Universidades Federais

Descrição: Essa proposta visa dar continuidade a um projeto aprovado no edital Universal CNPq/2009, que se encontra em fase final seleção de docentes em universidades federais: uma análise dos processos em sua concepção e execução . A análise preliminar das respostas dos coordenadores de processos seletivos, ou setor responsável por esta atividade e chefes de departamento ou diretores de faculdades de Ciências Sociais Aplicadas (CSA) nas Universidades Federais, indica que o processo de seleção ainda encontra limitações no que diz respeito a uma contratação com perfil estratégico. A homogeneidade de formação tanto nas bancas como no perfil dos candidatos dificulta o acolhimento da diversidade podendo dificultar abordagens interdisciplinares no contexto dos cursos. As bancas ainda assumem um papel hegemônico no processo de contratação sendo que a avaliação de sua atuação é muito restrita dificultando uma análise crítica do processo. A contratação de talentos se mostra ainda numa perspectiva distante nos processos de seleção, visto que há pouco espaço para o acolhimento da diversidade no perfil dos novos contratados. O processo de seleção no contexto contemporâneo deveria estar orientado por uma concepção de complexidade cuja essência, para Morin (1990, p. 157), é a impossibilidade de homogeneização. Ainda segundo o autor: "a complexidade é correlativamente o processo da ordem, da desordem e da organização . Dessa forma, um processo de seleção não poderia se limitar a adaptação a padrões pré-determinados e sim estabelecer processos de desorganização, pela introdução do novo, buscando a construção de novas ordens. Nesse sentido, a pergunta norteadora desse projeto é: como as universidades das regiões sul, centro-oeste e nordeste têm buscado adequar seus processos de seleção na busca de melhor atender suas necessidades e que resultados tem obtido? O objetivo desse projeto é analisar as práticas diferenciadas no processo de seleção docente das universidades federais na Área de Ciên.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado acadêmico (1);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira; Erlaine Binotto (Responsável); Marina Keiko Nakayama; Fabiula Meneguete Vides da Silva; Natália Corrêa Mortari; Fernando Ramalho Martins; Wesley Batista Akahosh; Alesandra Stefanello; Manoela Morais
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq
Número de orientações: 2;

2011 - 2013 Responsabilidade Social

Descrição: A pesquisa tem como objetivo analisar as práticas e projetos de responsabilidade social no âmbito das organizações e também sua interface no ensino de administração
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Valéria Rueda E Spers; Erlaine Binotto; Thaise Cibelle de Medeiros; GENEVILLE CARIFE BERGAMO; Naglia Grazieli Jacome da Silveira Bezerra; Evaristo Moreira Freire
Número de produções C,T & A: 3/ Número de orientações: 12;

2010 - 2016 Gênero e gestão

Descrição: Desenvolver estudos referente a participação feminina nos processos de gestão
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (3);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Erlaine Binotto; Francisco Sergio de Almeida Neto; Priscilla Felipe de Sousa; Maria Juliana Jamille Barra de Souza
Número de produções C,T & A: 1/ Número de orientações: 2;

2010 - 2012 A participação feminina no processo de gestão: o caso da agricultura familiar na região de Mossoró/RN e Dourados/MS -Edital MCT/CNPq/SPM-PR/MDA Nº 020/2010

Descrição: O projeto aborda a temática participação das mulheres agricultoras na tomada de decisão sobre as estratégias de propriedades rurais familiares pertencentes a assentamentos. Esta pesquisa torna-se relevante na medida em que pretende contribuir para a compreensão da atuação gerencial de mulheres na agricultura familiar na região de Mossoró/RN e Dourados/MS. O objetivo é compreender como elas se relacionam com as estruturas de poder do espaço familiar e do público no sentido de construir sua cidadania. O estudo será realizado nas cidades de Dourados/MS e Mossoró/RN em assentamentos rurais. Na primeira etapa serão realizados contatos com as associações comunitárias dos assentamentos a fim de conhecer a realidade local e criar possibilidades de acesso as agricultoras. No segundo momento serão realizadas entrevistas em profundidade abordando a relação entre a tomada de decisão no espaço privado e público e os impactos dessa questão na sua cidadania. Finalmente serão realizados grupos focais para aprofundar os achados das entrevistas através do debate. Após a análise dos dados será realizado um seminário de socialização entre os sujeitos do projeto e as associação. Espera-se que esse projeto permita ter um dimensionamento da qualidade da participação da mulher no gerenciamento das propriedades rurais; aprofundar a pesquisa de gênero no campo organizacional; contribuir para com as organizações rurais familiares para o aprimoramento de seu processo de gestão, e portanto, da eficiência de suas atividades; consolidar nas Instituições envolvidas uma linha de pesquisa que permita futuras pesquisas na temática de gênero
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Valdemar Siqueira Filho; Erlaine Binotto; Debora Nayar Hoff; Karla Rosane Demoly; MARIA APARECIDA FARIAS DE SOUZA NOGUEIRA; EDUARDO LUIS CASAROTTO; Elbenia Neris da Silva Bento
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq
Número de produções C,T & A: 4/ Número de orientações: 1;

2009 - 2014 Sujeitos-instituições e desenvolvimento no semi-árido: uma análise das formas de organização na experiência da agricultura familiar

Descrição: Uma das dimensões do desenvolvimento hoje está vinculado à capacidade de articulação dos agentes e como estes constroem formas de relação e de organização do trabalho nas comunidades. Tal processo configura modalidades de articulação entre sujeitos - instituições, que podem ser percebidas quando analisamos o modo como sustentam o trabalho no encontro com diferentes tecnologias da inteligência – (oralidade, escrita em diferentes interfaces gráficas...). A percepção de tal processo, e sua apropriação por parte dos atores envolvidos, pode se constituir em um espaço de construção de novas formas diálogo, capazes de potencializar as qualidades individuais dos agentes em uma ação mais sinérgica que permita a construção de políticas sociais que orientem melhores formas de viver. O projeto tem como objetivos: investigar como se produzem formas de relação e de organização do trabalho no campo, analisar como a dimensão individual e institucional se modulam reciprocamente e de que forma o resultado desta interação potencializa uma perspectiva para o desenvolvimento. O objeto de estudo está relacionado com a agricultura no semi-árido e focaliza processos vividos pelas pessoas e pelas instituições.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (2);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Erlaine Binotto; Marina Keiko Nakayama; Karla

Rosane Demoly; Frederico Silva Thé Pontes; EDUARDO LUIS CASAROTTO; Zildenice Matias Guedes; Izabel Jaguaiara Costa de Oliveira; Christiane Fernandes dos Santos; Márcia Egina Câmara Dantas
Financiador(es): Universidade Federal Rural do Semi-Árido-UFERSA
Número de produções C,T & A: 2/ Número de orientações: 3;

2009 - 2011 Seleção de docentes em universidades federais: uma análise dos processos em sua concepção e execução - Número do processo: 482035/2009-9 Edital/Chamada: Edital MCT/CNPq 14/2009 - Universal

Descrição: Essa pesquisa é a continuidade de um processo de estudo que se iniciou com uma investigação preliminar, através de uma análise documental dos regimentos que regulamentam os concursos públicos de docentes em universidades federais. Estes foram escolhidos porque regem os editais e constituem-se em uma orientação mais ampla sobre o processo de seleção. A problemática proposta nesse projeto se estabelece na interface de várias dimensões, quais sejam: gestão com pessoas, processos de seleção, avaliação por pares, competência e o perfil do docente universitário. O objetivo é analisar como o processo de seleção das universidades públicas federais trata as demandas do contexto contemporâneo do trabalho relativas ao perfil inovador e criativo. As questões preliminares levantadas na primeira etapa precisam ser aprofundadas e se propõe o envolvimento dos sujeitos que fazem parte desse processo, ou seja, comissões de seleção, chefes de departamento (ou similares) e professores aprovados e reprovados em concursos públicos. Será realizada uma pesquisa exploratória com dados qualitativos complementado por dados quantitativos. Os instrumentos de coleta de dados serão questionários e entrevistas. Em um primeiro momento será enviado um questionário para todos coordenadores de processos seletivos, ou setor responsável por esta atividade, os chefes de departamento (ou correspondente) da área de Ciências Sociais Aplicadas das universidades. Com o retorno desses dados serão realizadas entrevistas a fim de esclarecer e aprofundar questões relativas ao questionário. No que diz respeito aos docentes será utilizado o mesmo procedimento. As categorias de análise para essa etapa serão: Para comissão de seleção e chefes de departamento ou diretores da faculdade: a) critérios adotados para a escolha dos membros para a composição das bancas examinadoras; b) definição do perfil dos candidatos para a vaga a ser preenchida; c) percepção a respeito dos instrumentos que são utilizados no processo
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira; Valéria Rueda Elias Spers; Erlaine Binotto (Responsável); Fabiula Meneguete Vides da Silva; Debora Nayar Hoff; Cláudia Fabiana Gohr; Luciano Costa Santos
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD, Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA, Universidade Federal Rural do Semi-Árido-UFERSA, Universidade Metodista de Piracicaba-UNIMEP
Número de produções C,T & A: 1/

2008 - 2009 CRIAÇÃO DE CONHECIMENTO EM PROCESSOS GERENCIAIS: CONTRIBUIÇÕES DOS SISTEMAS INFORMATIZADOS DE APOIO A DECISÃO EM EMPRESAS DO SETOR DE BASE FLORESTAL EM LAGES

Descrição: Os avanços tecnológicos vêm provocando mudanças significativas na estrutura das empresas, principalmente a partir da década de 1990 e se refletem, de forma bastante visível, nas atividades produtivas. Neste movimento inovativo ocorre toda uma gama de incrementos na diversificação e na diferenciação de produtos, na mudança da estrutura de custos, nas escalas e volumes de produção, em mudanças no uso de insumos (tipos e quantidades), necessidade de capacitação de mão-de-obra. Isso para citar as alterações mais noticiadas. A questão é que as sistemáticas administrativas também sofrem mudanças significativas em função dos avanços tecnológicos. Isso ocorre, por um lado, em função da busca por adaptação aos novos processos de produção que se delineiam, por outro pela necessidade de controlar o maior volume de informações que vai sendo disponibilizado pelo incremento tecnológico. Os objetivos do projeto são: Geral: Analisar a contribuição dos sistemas informatizados de apoio a decisão na criação de conhecimento e o efeito desta mudança sobre o desempenho gerencial da empresa. ESPECÍFICOS a) identificar os motivos que levaram a empresa a adotar o sistema informatizado de apoio a decisão; b)identificar em que estágio de adoção de sistemas informatizados as empresas se encontram e qual a finalidade e resultados do uso. c)identificar se as formas de relacionamento entre os gestores das diferentes empresas caracterizam-se como Comunidades de prática; d)analisar como se dá o processo de criação de conhecimento na empresa, conforme modelo de Binotto (2005), pelo uso dos dados propiciados pelo sistema e pela absorção da tecnologia e sua conversão em ações gerenciais; e)identificar quais dos fatores do processo de construção do conhecimento da empresa que mais contribuem para a inserção do sistema informatizado de apoio a decisão no dia-a-dia da empresa
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Erlaine Binotto; Fabiula Meneguete Vides da Silva; Wilson Castelo Branco
Financiador(es): Universidade do Planalto Catarinense-UNIPLAC

2006 - 2008 Construção do Conhecimento: entendendo epistemologias para construir metodologias coerentes, interdisciplinares e sistêmicas

Descrição: O avanço da ciência, por meio da construção de métodos de pesquisa, fez com que esta se dividisse por área do conhecimento, especializando-se cada vez mais e formando a atual base disciplinar que a ciência possui. As novas fronteiras com que a ciência se depara indicam que o conhecimento específico sozinho não é suficiente para entender a complexidade dos fenômenos estudados. Este processo gera a possibilidade de associar conhecimentos como alternativa para a superação dos limites que a própria ciência criou no entendimento especializado de seus objetos. A interdisciplinaridade surge como uma das possibilidades de abordagem para esta nova forma de investigar os fenômenos. Além disso, a análise sistêmica, que tende a considerar mais elementos do que a análise tradicional, buscando complexificar os objetos de estudo, a ponto de aproximar seu entendimento daquilo que realmente o compõem, parece ser uma forma de se conseguir usar a interdisciplinaridade no estudo científico. Por outro lado, parece acertado pensar-se que as metodologias de pesquisa que se propõe sistêmicas e interdisciplinares poderiam ser melhor estabelecidas se levassem em consideração a epistemologia construtivista. Esta linha de pesquisa propõe-se a investigar este tipo de relação, buscando formas aplicadas de conjugar as idéias de complexidade, interdisciplinaridade, análise sistêmica, epistemologias e metodologias
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Mestrado profissionalizante (1);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Erlaine Binotto; Debora Nayar Hoff; Maria Tereza Flores Pereira
Financiador(es): Universidade do Planalto Catarinense-UNIPLAC
Número de produções C,T & A: 4/

2006 - 2012 As perspectivas valorativas e de gestão das organizações no século XXI

Descrição: A dimensão simbólica das organizações, notadamente, as empresariais, foi, durante grande parte do século XX, relegadas a um plano secundário nas preocupações formais do processo de gestão. A partir da década de 1960 um número significativo de estudiosos sistematizou estudos, construindo um cenário que evidenciaram a importância da questão no contexto empresarial. Podemos compreender que a gestão extrapola sua dimensão técnica e articula valores e significados culturais construídos e reconstruídos pela organização e seus agentes, atribuindo sentido e coesão às ações gerenciais. Neste sentido, a mudança no paradigma da gestão implica, necessariamente, em equacionar os condicionantes referentes à apropriação dos novos valores a serem construídos e sustentados. A questão que se coloca é: em que medida novos valores, norteados por princípios éticos relacionados à simbiose da dimensão social, cultural, econômica e tecnológica, estão sendo construídos? O objetivo da pesquisa é investigar práticas de gestão e de ensino de administração a fim de compreender quais são seus valores norteadores e em que medida muda predominância do vetor econômico para uma solução mais equilibrada com as outras dimensões. Do ponto de vista metodológico pretende-se investigar os processos de gestão relacionados a ações de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável, políticas de gestão com pessoas,cultura organizacional, poder e liderança nos diversos setores organizacionais da região de Lages-SC..
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Valdemar Siqueira Filho; Fábio Casagrande; Erlaine Binotto; Fabiula Meneguete Vides da Silva; elizabete tamanini; Yakara Vasconcelos Pereira Leite;

Viviane da Silva Marques; Adriana Rochas de Carvalho
Financiador(es): Universidade Federal Rural do Semi-Árido-UFERSA, Universidade do Planalto Catarinense-UNIPLAC
Número de produções C,T & A: 14/ Número de orientações: 3;

2006 - 2008 A contribuição da liderança feminina para os processos de governança corporativa no terceiro setor - CNPq edigal 45/2005

Descrição: A questão de gênero no campo organizacional tem produzido atitudes excludentes com relação às mulheres no exercício de cargos estratégicos sendo relegadas à elas poucos espaços nas organizações tradicionais, contudo, parece haver um espaço de atuação mais amplo na organizações do terceiro setor, dada sua natureza "cuidadora". Este projeto tem como objetivo investigar o perfil das lideranças femininas que atuam nesse setor, como gestoras ou como participantes dos conselhos e diretorias, a fim de verificar em que medida suas práticas se aproximam e / ou aperfeiçoam as propostas de governança do ponto de vista da ética e da transparência. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que inicialmente desenvolverá um estudo exploratório para identificar a participação feminina na gestão dessas organizações e em um segundo momento entrevistará lideranças de 18 organizações a fim de identificar sua perspectiva de gestão. A escolha dessas organizações responderá a uma extratificação definida pela diversidade de setores de atuação. Como resultados espera-se identificar o perfil de liderança feminina nesse setor e sua contribuição para processos de governança que possam ser ampliados para organizações lucrativas.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (3);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Eduardo Eugênio Spers; Gabriele Cornelli; Valeria Rueda Elias Spers; Erlaine Binotto
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq
Número de produções C,T & A: 2/

2005 - 2006 Governança corporativa: a construção de uma tipologia de análise dos principais do terceiro setor

Descrição: Ainda que o termo de Governança Corporativa aplique-se a qualquer tipo de organização existem uma série de diferenças na estrutura de capital que tem rebatimento na forma como são gerenciados os incentivos para o monitoramento dos agentes, o papel e composição do conselho e as perspectivas de alinhamento de interesses. Neste trabalho, nos deteremos nas organizações do terceiro setor por considerarmos que estas tem características intrínsecas que dificultam o processo de governança. Em tal perspectiva, este projeto foca sua atuação no desenvolvimento de um diagnóstico do quadro de principais de organizações do terceiro setor, a fim de propor uma tipologia de análise desses agentes e o impacto que tal configuração produz no processo de governança. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória desenvolvida através de estudo de caso nas organizações do terceiro setor na cidade de Piracicaba/SP.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (4); Mestrado profissionalizante (1);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Eduardo Eugenio Spers; Valeria Rueda Elias Spers
Financiador(es): Universidade Metodista de Piracicaba-UNIMEP
Número de produções C,T & A: 5/ Número de orientações: 2;

2005 - 2008 Gestão de pessoas, conhecimento e transformações tecnológicas

Descrição: O cenário dos negócios apresenta mudanças crescentes e demanda desenvolvimentos econômicos e tecnológicos visando aumentar a vantagem competitiva das organizações para torná-las capazes de identificar e explorar novas oportunidades no desenvolvimento dos negócios. As organizações buscam se antecipar as constantes mudanças, empreendendo maiores esforços na profissionalização dos seus quadros, ampliar seus relacionamentos intra e inter-organizacional para compartilhar conhecimentos em comunidades de prática e possibilitar a melhoria no desempenho. A questão do ensino para a formação profissional possui significativa contribuição nessa construção. Este projeto objetiva desenvolver estudos sobre gestão de pessoas, do conhecimento e as possibilidades de relacionamentos em comunidades de prática diante das transformações no contexto do trabalho, no qual a identificação e a produção do serviço é elemento chave do comportamento empresarial inovador. DATA DE INÍCIO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA - AGOSTO/2006.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira; Erlaine Binotto (Responsável); Marina Keiko Nakayama; Flavio Jose Simioni; Bianca Smith Pila; Fabiula Meneguete Vides da Silva
Financiador(es): Universidade do Planalto Catarinense-UNIPLAC
Número de produções C,T & A: 12/

2004 - 2005 A dimensão religiosa do fenômeno organizacional - CNPq Edital 062/2003

Descrição: A dimensão simbólica das organizações, notadamente, as empresariais, foram, durante grande parte do século XX, relegadas a um plano secundário nas preocupações formais do processo de gestão. A partir da década de 1960 um número significativo de estudiosos passaram a sistematizar estudos, construindo um cenário que evidenciaram a importância da questão no contexto empresarial. Como parte desta problemática, a dimensão religiosa, que parecia amortecida desde meados do século XX, ganha notoriedade, inclusive em movimentos institucionais de orientação religiosa para as empresas, como é o caso da Economia de Comunhão. Este projeto toma como ponto de partida a hipótese que a dimensão religiosa ocupa um lugar significativo no processo decisórios das organizações, tanto do ponto de vista da influência na cultura organizacional, mas também, no processo decisório que orienta as práticas de gestão. Neste sentido pretende analisar se fenômeno religioso tem encontrado receptividade no contexto organizacional, procurando perceber em que medida as decisões no plano empresarial tem se norteado pelos valores propagados por esta perspectiva. Do ponto de vista mais específico pretende: Elaborar um diagnóstico das práticas dos grupos religiosos relacionados a ações específicas de orientação a atuação empresarial, e analisar as práticas de gestão, de organizações orientadas pela dimensão religiosa, a fim de perceber em que medida e em que direção interferem no processo decisório.Neste sentido, propõe uma pesquisa exploratória da questão, a fim de construir um primeiro esboço desta discussão.Do ponto de vista metodológico, toma como ponto de partida as organizações religiosas, procurando identificar as práticas institucionais desta natureza, e a partir desta referência, pretende identificar empresas envolvidas neste diálogo para traçar um esboço de como a dimensão religiosa influencia o processo de gestão. A análise do fenômeno religioso no contexto empresarial tomará como referência
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado profissionalizante (1);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Valéria Rueda Elias Spers; Jorge Hamilton Sampaio; Giovana Carpin Borba; Sergio Stefan Barci; Gabriele Cornelli
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq
Número de produções C,T & A: 4/ Número de orientações: 2;

2004 - 2006 Governança corporativa e gestão das organizações do terceiro setor: um estudo exploratório da região de Piracicaba

Descrição: O presente projeto de pesquisa procura aprofundar a análise das estruturas de Governança das organizações de Terceiro Setor (entidades de direito privado com fins públicos). O conceito de Governança c Corporativa aplica-se a qualquer tipo de organização, na busca de modelos transparentes de gestão. Entretanto, dadas as características intrínsecas de diferentes estruturas de capital e societária, os mecanismos de incentivo e monitoramento diferem muito considerando-se as organizações com e sem fins lucrativos. Uma série de diferenças nas estruturas de capital das organizações tem rebatimentos na questão da governança, como os incentivos para o monitoramento dos agentes, o papel e composição do conselho, incentivos para os agentes visando o alinhamento de interesses, mecanismos de mercado e os direitos sobre o resíduo (inexistentes em organizações sem fins lucrativos)..
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado profissionalizante (1);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira; Valéria Rueda Elias Spers; Eduardo Eugenio Spers; Mabelly Cristina Portes; Ana Beatriz Otomani; Pamela Juliana Moraes; Claudio Antonio Pinheiro Machado

(Responsável)
Financiador(es): Universidade Metodista de Piracicaba-UNIMEP
Número de produções C,T & A: 3/ Número de orientações: 1;

2002 - 2004 A imagem do turismo para o setor hoteleiro de Piracicaba: uma análise integrada do turismo, cultura organizacional e marketing

Descrição: As considerações preliminares referentes a infra-estrutura do turismo na cidade de Piracicaba, constataram que estes agentes não articulam suas atividades a dimensão do produto turístico, ou seja, não há uma articulação entre os setores privados e entre estes e o setor público que potencializem a atividade turística na cidade. Considerando o turismo como uma atividade complexa, que articula uma multiplicidade de agentes e fatores, avaliamos que a reversão deste processo de desestruturação carece de uma análise mais profunda sobre o problema, pois não se trata apenas de um processo de informação mas principalmente de uma concepção cultural que estabeleça novas formas de gestão de cada setor e por sua vez do setor como um todo. No sentido de contribuir para compreensão do problema e na formulação de alternativas de solução estamos propondo um novo estudo relacionado aos agentes da infra-estrutura do turismo, desta vez articulado a dimensão da cultura organizacional de tais atores e nas formas como eles divulgam sua imagem. Propomos em um primeiro momento abordar o setor hoteleiro para analisar os traços centrais da cultura organizacional deste agente principalmente no que diz respeito a interpretação do conceito de turismo, ou seja, quais os valores que norteiam seu processo de gestão. Ao mesmo tempo desenvolveremos uma análise do material publicitário utilizados por eles no sentido de compreender como projetam a imagem da organização e quais os nexos que se estabelecem entre elas e o setor turístico. Em tal dimensão propomos uma análise do marketing e da concepção da organização no que diz respeito ao produto turístico. A análise dos traços culturais das organizações (a imagem que tem de si) articuladas a proposta de marketing vinculada por elas (a imagem que projetam de si) poderiam contribuir para compreensão dos motivos que fortalecem a desarticulação e o isolamento destes com relação a políticas mais amplas voltadas para o turismo.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; ANTONIO CARLOS GIULIANI; Valeria Rueda Elias Spers
Financiador(es): Universidade Metodista de Piracicaba-UNIMEP
Número de produções C,T & A: 2/

2001 - 2002 Responsabilidade social: uma análise critica das práticas organizacionais

Descrição: Este projeto tem como objeto de estudo a "Responsabilidade Social das Organizações". Tal temática tem sido tratada pelos autores da área de administração de forma bastante diversa e em alguns momentos até de forma contraditória, uma vez que transita entre conceitos que vão desde de estratégias de inserção da empresa no mercado, através da construção de uma imagem positiva da organização até aquelas que visam à responsabilização da empresa pelos impactos que provocam na sociedade, A intencionalidade com que tal conceito é operacionalizado traz para as ações que propõem contornos diferenciados, tanto do ponto de vista do tipo de atividade que propõem como também em sua permanência no contexto social. Deste ponto de vista interessa-nos analisar como tais iniciativas do meio empresarial impactam a qualidade de vida da sociedade, principalmente no que diz respeito às relações de autonomia/dependência que podem propiciar com relação aos agentes que interagem, e, portanto no estabelecimento de relações de poder. Considerando-se que se trata de uma primeira pesquisa nesta área, este projeto propõe um estudo bibliográfico da temática, um diagnóstico geral e explanatório destas práticas nas empresas de Piracicaba e finalmente um estudo de caso mais detalhado em apenas uma organização, pois dessa forma espera-se formular uma metodologia de pesquisa nesta área que possibilite sua ampliação no futuro. A pesquisa insere-se no contexto do Curso de Administração e no Programa de Gestão Social do NEPEP.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (3);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Valéria Rueda Elias Spers
Financiador(es): Universidade Metodista de Piracicaba-UNIMEP
Número de produções C,T & A: 15/ Número de orientações: 2;

1998 - 2004 Repensando o lazer turístico em Piracicaba: cultura, meio ambiente e tecnologia

Descrição: OBJETIVO GERAL Identificar as possibilidades que a cidade de Piracicaba oferece de incrementar o lazer turístico com base nas suas condições culturais, históricas, econômicas e sociais de forma a contribuir para minimizar os conflitos decorrentes da formulação de ações e intervenções públicas e privadas nas atividades turísticas. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 1- Resgatar historicamente os espaços de recreação e lazer da cidade de Piracicaba, destacando a forma através da qual a população nativa e turistas exploravam as potencialidades desses espaços, tanto do ponto de vista de sua preservação e socialização de seu papel histórico entre a população piracicabana, como sua utilização enquanto atrativo turístico. 2- Diagnosticar a infra-estrutura da cidade no que diz respeito a recepção de visitantes, tanto em seus aspectos qualitativos quanto com relação à questões econômicas. 3- Identificar quais as políticas públicas existentes no município com relação ao turismo, tanto no que diz respeito ao seu papel incentivador quanto a sua função bloqueadora de tal atividade, buscando compreender as conseqüências do crescimento urbano-industrial sobre os espaços de lazer e recreação da cidade e as transformações na exploração e utilização desses espaços. 4- Analisar as potencialidades ambientais e arquitetônicas que a cidade oferece, com ênfase nos aspectos que o lazer turístico pode oferecer do ponto de vista da revitalização e preservação da variável ambiental no município. 5- Compreender a interpretação que sociedade piracicabana desenvolve com relação ao turismo, tanto do ponto de vista da atratividade, como da repulsa da população pelos espaços da cidade explorados pelos visitantes. 6- Identificar as potencialidades que a cidade oferece de incrementar o lazer turístico em fase dos impactos decorrentes da política no âmbito nacional e local, a partir dos anos 90. . Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira; Maria Thereza Miguel Peres (Responsável); Raimundo Donato
Financiador(es): Universidade Metodista de Piracicaba-UNIMEP
Número de produções C,T & A: 2/ Número de orientações: 1;

Projeto de extensão

2022 - Atual Circuitos Turísticos da Agricultura Familiar na Serra de Martins do RN

Descrição: Esta proposta faz parte de um projeto de pesquisa, que tem como objetivo analisar a viabilidade da integração da agricultura familiar com o turismo. Essa proposta de extensão tem como objetivo oferecer oficinas e cursos para agricultores familiares evidenciando as possibilidades de integração das atividades rurais com o turismo. A ação de extensão será desenvolvida por meio de oficinas e cursos, para agricultores da serra de Martins. Nesse processo de aproximação com a comunidade será realizado um levantamento das culturas tradicionais da produção da agricultura familiar, com o intuito de identificar propriedades e produtores rurais aptas a incrementarem suas atividades integrando-as com o turístico de experiência e de base comunitária. Como resultado espera-se envolver os agricultores familiares na articulação de uma proposta de turismo para as regiões serranas e ao mesmo tempo obter subsídios que auxiliem no desenvolvimento do projeto de pesquisa mais amplo.
Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Luciana Holanda Nepomuceno; Valdemar Siqueira Filho; EULITA DE SOUZA MORAIS; Wellington Gaspar Ferreira da Silva; Estevan Serafim da Silva Souza; LILIAN CAPORLINGUA GIESTA CABRAL; HEITOR FERRARI MARBACK
Financiador(es): UFERSA-UFERSA

2014 - 2016 ASPECTOS TECNOLÓGICOS, AMBIENTAIS, GERENCIAIS E SOCIAIS DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE PLANTAS DO SEMIÁRIDO PARA A MASTITE DE ASSENTAMENTOS DO SEMI ARIDO NORDESTINO

Descrição: O programa tem como objetivo criar espaços de formação, capacitação, informação e debate

sobre organização social, qualidade da produção do leite, aspectos sanitários e gestão administrativa que favoreçam o aperfeiçoamento dos processos produtivos e tecnológicos da agricultura familiar, particularmente aqueles vinculados a produção de leite de cabra Atuará em 10 assentamentos na região de Mossoró/RN, que desenvolvem a produção e comercialização de leite de cabra Está dividido em cinco projetos: Oficinas de capacitação gerencial, Boas práticas de ordenha, Uso de princípios alternativos para controle de mastite e onfaloflebite, Educação ambiental, Praticas culturais e comunicação
O programa será desenvolvido através de oficinas com os assentados, pesquisas laboratoriais (no caso da qualidade do leite e produção de alternativas para prevenção da mastitite), pesquisa participante Participarão do programa além dos bolsistas contratados por este edital também os estudantes envolvidos no PET ? Gestão Social que já está em desenvolvimento no âmbito do Curso de Administração da UFERSA Articula as áreas de veterinária, saúde pública, gestão e comunicação, Esperase que a trajetória do programa ofereça melhor entendimento da realidade presente na agricultura familiar no Rio Grande do Norte, no que se refere as formas de gestão e organização social e proporcione alternativas para melhoria da qualidade da produção do leite Essa compreensão dará suporte para o melhor gerenciamento neste setor, dinamização e ampliação dos negócios com geração de empregos e a permanência do homem no campo, além de poder contribuir na redução dos impactos ao meio ambiente.
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira; Lilian Caporlíngua Giesta; Sthenia Santos Albano Amóra; Nilza Dutra Alves; Francisco Marlon Carneiro Feijó (Responsável); Valdemar Siqueira Filho; Liana Holanda Nepomuceno Nobre; Fabio Nobre
Financiador(es): Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional-FNDE

2011 - 2012 Promoção das boas práticas na produção do doce de leite de cabra de fabricação artesanal em Assentamento Rural no Município de Mossoró

Descrição: O interesse por produtos feitos com leite de cabra e a busca pela produção de alimentos cada vez mais elaborados, seguro e com certificação de qualidade vem se tornando cada vez mais visada pelo mercado consumidor. A conseqüência prática disto é a necessidade de valorização dos produtos para atender a esta demanda e consequentemente aumentar o retorno econômico para o produtor. Em Mossoró-RN, a maioria dos criadores de carpinos não possuem capacitação técnica de manejo dos animais, estruturas físicas para a criação do rebanho etc e, consequentemente, não apresentam as exigências necessárias para terem máxima eficiência de produção e de comercialização de produtos derivados de caprinos e ovinos. Ao mesmo tempo tem pouco domínio sobre metodologias de definição de preços e estratégias de comercialização. Este projeto busca intervir na realidade do criador de cabras leiteiras com o objetivo de implantar uma estratégia de desenvolvimento local baseando-se na cultura tradicional proveniente da região, a partir da implantação das Boas Práticas de Fabricação e gerenciamento do doce de leite de cabra, analisando os aspectos físico-químicos, microbiológicos e as condições higiênico-sanitárias do produto fabricado, bem como a qualidade da matéria-prima utilizada, afim de garantir a qualidade do produto e agregar valor ao mesmo, e ainda contribuir em aspectos gerenciais como definição de preço, análise de mercado e técnicas de comercialização..
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (3); Doutorado (4);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Sthenia Santos Albano Amóra; Nilza Dutra Alves; Francisco Marlon Carneiro Feijó; Igor Medeiros Clementino; Kalianne Carla de Sousa Aguiar
Financiador(es): Ministério da Educação e Cultura-MEC/SESU, Ministério da Educação e Cultura-MEC/SESU

2011 - 2012 Agricultura familiar: Apoio aos Processos de Gestão Social nos Assentamentos da Região de Mossoró/RN

Descrição: O programa tem como objetivo criar espaços de formação, capacitação, 07/04/2011 Projeto sigproj.mec.gov.br/ /imprimir.php?mo 3/35 informação e debate sobre organização social e gestão administrativa que favoreçam o aperfeiçoamento dos processos produtivos e tecnológicos da agricultura familiar. Atuará no assentamento Maisa Mossoró/RN. Está dividido em quatro projetos: Oficinas de capacitação de lideranças e agricultores, produção de manuais, balcão de atendimento gerencial para os agricultores e mobilização e organização social. Participarão do programa além dos bolsistas contratados por este edital também os estudantes envolvidos no PET Gestão Social que já está em desenvolvimento no âmbito do Curso de Administração da UFERSA. Articula as áreas de gestão, contabilidade, direito e informática, utilizando-se ainda, nos processos de mobilização e organização dos grupos dos conhecimentos relacionados as áreas de psicologia social e da sociologia. Espera-se que a trajetória do programa ofereça melhor entendimento da realidade presente na agricultura familiar no Rio Grande do Norte, no que se refere as formas de gestão e organização social. Essa compreensão dará suporte para o melhor gerenciamento neste setor, dinamização e ampliação dos negócios com geração de empregos e a permanência do homem no campo, além de poder contribuir na redução dos impactos ao meio ambientes, que é o desejo da sociedade..
Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (10);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira; Luciana Holanda Nepomuceno (Responsável)
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, Programa de Extensão Universitária-PROEXT

2010 - 2022 Grupo PET - Gestão Social SIGPROJ N°: 58676.322.64091.06092010

Descrição: O objetivo do trabalho é ampliar a concepção dos estudantes da dimensão empresarial, demonstrando que há outros espaços organizacionais que necessitam do exercício de gestão. Os grupos de estudo abordarão temáticas como Administração e Complexidade, Administração e Arte e Administração e Agricultura Familiar por considerar que são campos de estudos poucos importantes e pouco explorados nos curriculos dos cursos de administração. Trata-se de uma ênfase na dimensão substântiva do processo de gestão. O espaço de atuação na dimensão de extensão/pesquisa será a análise da cultura organizacional da agricultura familiar a fim de desenvolver um campo de conhecimento das demandas dessa população e estabelecer possibilidades de consultoria na administração da propriedade rural familiar. A socialização dessa vivência no campo da extensão/pesquisa e dos grupos de estudos possibilitará que os demais estudantes vislumbrem essa outra dimensão da atuação do gestor. As atividades do grupo serão formalizadas para que esses momentos possam ser validados como atividades complementares, ampliando a atuação de outros estudantes não vinculados ao grupo PET. No médio prazo espera-se que essa experiência possa possibilitar a revisão de ementas do curso e a criação de outras que abordem mais diretamente a questão da complexidade, da arte e da agricultura familiar.
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (12); Mestrado acadêmico (2);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Erlaine Binotto; Francisco Sergio de Almeida Neto; Maria Juliana Jamille Barra de Souza; Zildenice Matias Guedes; Izabel Jaguaiara Costa de Oliveira; Yakara Vasconcelos Pereira Leite
Financiador(es): Ministério da Educação-MEC
Número de orientações: 2;

2010 - 2022 Oficinas de Gestão para Agricultores Familiares

Descrição: Cartilha da Oficina de Gestão Ambiental; Cartilha da Oficina de Marketing; Oferecer oficinas de formação gerencial para agricultores familiares envolvidos em processos produtivos nas áreas de Finanças, Direitos Humanos, Liderança e Associativismo e Cooperativismo.
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (12);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Lilian Caporlíngua Giesta; Liana Holanda Nepomuceno Nobre; Fabio Nobre
Financiador(es): Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional-FNDE

2003 - 2005 Parques lineares em Piracicaba: diagnóstico e propostas de revitalização

Descrição: Este projeto é uma continuidade de uma proposta anterior que vinha sendo desenvolvida no bairro Jd. Eldorado, que tratava do processo de revitalização de uma área cuja característica de linearidade foi determinada por um leito férreo desativado. A proposta de trabalho ora apresentada prevê

um projeto de 24 meses a ser desenvolvido em dois grandes momentos: a) no primeiro ano a equipe realizará um diagnóstico das áreas que potencialmente configuram-se como parques lineares com ênfase em seu estado de ocupação e suas potencialidades de uso. Tal processo contribuirá ainda para a construção de parcerias que sustentarão a etapa seguinte do projeto. b) em um segundo momento, caracterizar uma tipologia de situações diferenciadas a fim de subsidiar o poder público e as comunidades envolvidas em um plano diretor de revitalização destas áreas que incorpore tanto a dimensão física como também a social no que diz respeito ao uso e apropriação do espaço na criação de atividades de apoio que além da sustentabilidade do local possam gerar oportunidades de pequenos negócios. Para sustentar a materialidade das propostas o grupo definirá algumas "áreas específicas" nas quais proporá projetos pilotos que poderão ser tomadas tanto para avaliação como futuramente servir de modelo para outros projetos de revitalização. A equipe é interdisciplinar contanto com a colaboração de um docente do Curso de Arquitetura, que atua na área de meio ambiente e paisagismo, um docente do Curso de Turismo, que desenvolveu seu mestrado na temática de parques e sua vinculação ao turismo e um docente docente que coordena um programa de Gestão Social, que atuará tanto no processo organizativo da comunidade como na interface com o poder público..
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; André Luis Queiroz Blanco; Antonio Carlos Sarti
Financiador(es): Universidade Metodista de Piracicaba-UNIMEP
Número de produções C,T & A: 3/ Número de orientações: 2;

2001 - 2002 Algodoal: análise do cotidiano e capacitação para regularização de uma área em processo de regularização

Descrição: Este Projeto é uma proposta de continuidade do trabalho que vem sendo desenvolvido na Favela do Algodoal desde agosto/2000 através de um projeto financiado pelo FAE (Fundo de Apoio a Extensão). Tal atividade tinha como objetivo central elaborar diretrizes para regularização da área que pudessem instrumentalizar a população do local na negociação com o poder público. Contudo, o processo eleitoral municipal e a renovação da diretoria local, dificultaram o progresso de maior aproximação com a população, e sendo assim, o primeiro ano do projeto for detectado a uma aproximação com as novas lideranças do bairro e do poder público municipal e ao levantamento físico/cadastral da área como também um primeiro diagnóstico da percepção dos moradores com relação ao bairro. Esta proposta tem como objetivo dar continuidade ao trabalho de análise das formas de ocupação do bairro, ainda em fase de consolidação, tomando como referência o cotidiano dos moradores, mas, nesta etapa, enfatizar o processo de instrumentalização da população na negociação da regularização urbanística da área. A equipe, composta por docentes da área de Administração e Arquitetura e Urbanismo, e discentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo, desenvolverão o trabalho de forma interdisciplinar tornando como referência um levantamento físico da área, como também a reconstrução do perfil sócio/culturais da população envolvida. A metodologia envolve a participação permanente dos moradores em todo o processo de levantamento de dados como também na elaboração do diagnóstico e da proposta de intervenção a ser materializada em diretrizes para a reorganização espacial, ou de revitalização.
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Mário Luis Attab Braga
Financiador(es): Universidade Metodista de Piracicaba-UNIMEP
Número de produções C,T & A: 2/ Número de orientações: 2;

2001 - 2002 Reconstruindo espaços de lazer: construção de um parque linear para a população do bairro Jardim Eldorado

Descrição: Esta proposta tem origem na continuidade de um trabalho desenvolvido por um grupo de docentes em um projeto apoiado pela Caixa Econômica Federal denominado PRODEC Programa de Desenvolvimento Comunitário, no qual a questão do meio ambiente foi uma das áreas de atuação. O projeto consistiu em um diagnóstico ambiental do Bairro Eldorado, que ao final apontou como uma necessidade urgente o tratamento de uma área destinada para aterro em função do tipo de manejo está transformando-se em um lixão. Tomando tal referência a equipe do sub projeto de Meio Ambiente do PRODEC discutiu com a comunidade a revitalização desta área, transformando-a em um "Parque Linear" para responder a duas questões, a reversão do processo de degradação existente como também proporcionar ao bairro um novo espaço de Lazer. Sendo assim, este projeto, para além da construção de uma proposta de ocupação da área em questão busca fundamentalmente a capacitação da população na conversão de processos de degradação através da construção de parcerias entre o poder público e sociedade civil, em uma ação que responda a interesses coletivos da população desenvolvida e que contribuam na melhoria das condições de vida no espaço urbano. A metodologia proposta busca envolver os agentes em todo o desenvolvimento do processo, de forma a possibilitar a constituição de habilidades que no futuro propiciem a autonomia da população em ações de natureza semelhante, no sentido de expandir o conceito de revitalização para outras áreas degradas do bairro. A responsabilidade pela execução deste projeto estará a cargo do NIEMAES.
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira; André Luis Queiroz Blanco (Responsável)
Financiador(es): Universidade Metodista de Piracicaba-UNIMEP
Número de produções C,T & A: 2/ Número de orientações: 3;

2001 - 2002 Reconstituindo espaços de lazer: constituição de parcerias para construção de um parque linear pela população do Bairro Jardim Eldorado

Descrição: Esta é uma proposta de continuidade do projeto que teve origem na em um trabalho desenvolvido por um grupo de docentes em um projeto apoiado pela Caixa Econômica Federal denominado PRODEC - Programa de Desenvolvimento Comunitário, no qual a questão do meio ambiente foi uma das áreas de atuação. O projeto consistiu em um diagnóstico ambiental do Bairro Eldorado, que ao final apontou como uma necessidade urgente o tratamento de uma área destinada para aterro em função do tipo de manejo esta transformando-se em um lixão. Sendo assim o projeto propunha a construção de uma proposta de ocupação da área em questão busca e a capacitação da população na conversão de processos de degradação através da construção de parcerias entre poder público e sociedade civil, em uma ação que responda a interesses coletivos da população desenvolvida e que contribuam na melhoria das condições de vida no espaço urbano. Considerando o processo eleitoral, ocorrido no final de 2000, o desenvolvimento das atividades previstas encontrou algumas dificuldades, principalmente no que tange a constituição de parcerias com o poder público e privado e a comunidade local. Esta proposta visa dar continuidade aos trabalhos previstos enfocando a materialização de projetos parciais para constituição do Parque Linear e o aprofundamento do diagnóstico da área que encontra-se em processo mais acelerado de degradação. Propõe ainda a operacionalização das parcerias entre comunidade, setor público e privado na viabilização da execução dos projetos preliminares elaborados pela equipe e discutidos com a população envolvida.
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira; André Luis Queiroz Blanco (Responsável)
Financiador(es): Universidade Metodista de Piracicaba-UNIMEP
Número de produções C,T & A: 2/

2000 - 2001 A moradia no Algodoal: re-urbanização no espaço da favela

Descrição: Este projeto é fruto de uma solicitação encaminhada por moradores da Favela Algodoal no NEPEP Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular / Programa de Gestão Social. A solicitação de tais moradores, em um primeiro momento restrita a um grupo de 11 famílias, tinha como objetivo a elaboração de um projeto de revitalização da área onde moram a fim de possibilitar a implantação de infra-estrutura como também a melhoria das moradias. Considerando que uma área mais ampla se encontra na mesma situação, após uma reunião com a Presidência da EMDHAP (Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba), a equipe proponente decidiu pela ampliação do projeto para cerca de 100 famílias. O objetivo central deste projeto é analisar as formas de ocupação daquele espaço, tomando como referência a percepção dos moradores, e somente então elaborar propostas de revitalização que futuramente possam ser encapadas pelo Poder Público no processo de

regularização da área. Neste sentido, o projeto poderá instrumentalizar a população no processo de negociação no momento da regularização urbanística da área. A equipe, composta por docentes da área de Administração e Arquitetura e Urbanismo, e discentes da área de Psicologia ou História e do Curso de Arquitetura e Urbanismo, desenvolverão o trabalho de forma interdisciplinar tomando como referência um levantamento físico da área, como também a reconstrução do perfil sócio/cultural da população envolvida. A metodologia envolve a participação permanente dos moradores em todo o processo de levantamento de dados como também na elaboração do diagnóstico e da proposta de intervenção a ser materializada em um projeto de reorganização espacial, ou de revitalização. .
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Mário Luis Attab Braga
Financiador(es): Universidade Metodista de Piracicaba-UNIMEP
Número de produções C,T & A: 2/ Número de orientações: 3;

1999 - 2000 Programa de revitalização do Bairro Tatuapé

Descrição: Trata-se da continuidade de um projeto de construção de habitações populares. A população moradora de uma favela em área de risco organizou-se em mutirão para construção de suas casas, com financiamento da Comunidade Européia, em uma área próxima daquela que habitavam. Após a construção das casas a dimensão do espaço público ficou em um segundo plano. Este projeto teve como objetivo resgatar a concepção do espaço público e desenvolver propostas de revitalização deste. Constituiu atividades que abrangeram desde o paisagismo até discussões relativas ao tratamento do lixo (coleta seletiva) e também o tratamento externo das fachadas das casas e manutenção do barracão comunitário. A dimensão da gestão social centrou-se nos aspectos da participação e do envolvimento da população na gestão do espaço público
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira; André Luis Queiroz Blanco (Responsável)
Financiador(es): Universidade Metodista de Piracicaba-UNIMEP
Número de produções C,T & A: 4/ Número de orientações: 2;

1998 - 1999 O papel da contabilidade na democratização da gestão: um estudo de caso da Associação dos Favelados de Piracicaba

Descrição: A ASFAP - Associação dos Favelados de Piracicaba, é uma entidade que tem lutado pelas questões habitacionais desde 1985. O constante processo de conflito com o poder público e as divisões políticas internas do movimento, em muitos momentos de sua história, desestabilizaram seu processo organizativo, tanto na dimensão política como também administrativa. Este projeto teve como objetivo resgatar a documentação contábil da entidade, reorganiza-la propor uma forma de mantê-la atualizada, não apenas do ponto de vista fiscal mas principalmente como fonte de informação e transparência para os associados da entidade
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (1);
Integrantes: Elisabete Stradiotto Siqueira (Responsável); ; Geraldo Cillo
Financiador(es): Universidade Metodista de Piracicaba-UNIMEP
Número de produções C,T & A: 2/ Número de orientações: 1;

Revisor de periódico

2014 - Atual Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso)

2008 - Atual Turismo. Visão e Ação (Itajaí)

2008 - Atual O&S. Organizações & Sociedade (1413-585X)

2008 - Atual Revista de Negócios

2005 - Atual Contextus. Revista Contemporânea de Economia e Gestão

2005 - 2006 Impulso (Piracicaba)

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Setores Específicos
2. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Empresas
3. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Setores Específicos
4. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Empresas

Producão

Produção bibliográfica

Citações

SCOPUS

Total de trabalhos: **Total de citações**:

Artigos completos publicados em periódicos

1. DUARTE, DAURA HELENA JALES DANTAS; NUNES, ALINE LEANDRO; PINHEIRO, ANA LAURA JALES; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**; MORAIS, EULITA DE SOUZA; COSME, LAYON ALCÂNTARA; LIMA, SHEYLA MARIA MESSIAS; TAVARES, RAISSA RANI BATISTA DE OLIVEIRA. Quality of life at work of entrepreneurs in the municipality of Mossoró. OBSERVATORIO DE LA

ECONOMÍA LATINOAMERICANA. v.22, p.e3076 - 17, 2024.

2. MORAIS, E. S.; SILVA NETO, B.F.; **SIQUEIRA, E. S.**; NOBRE, L. H. N.; SIQUEIRA FILHO, V.; NEPOMUCENO, L.H.; BISPO, DANIELLE DE ARAUJO. Solidarity Economy as a Propositive Bias to Overcome Sexual Disparity in the Countryside: an Analysis Between Gender and Succession of Rural Property in Rio Grande do Norte. RGSA (ANPAD). v.16, p.1 - 19, 2024.

3. SIQUEIRA FILHO, V.; RAMOS, J. B.; **SIQUEIRA, E. S.**; NOBRE, F. C.. A Agricultura Familiar e a experiência de cooperação com a Petrobrás no município de Mossoró e Região – RN. Ambientes em movimento. v.1, p.93 - 103, 2023.

4. doi DE OLIVEIRA, TIAGO ALENCAR; DE FREITAS, JÚLIA MARIA DOS SANTOS; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**; SIQUEIRA FILHO, Valdemar. Agricultura familiar e a exploração do petróleo: o olhar do agricultor. REVISTA DE GESTÃO E SECRETARIADO. JCR, v.14, p.4299 - 4318, 2023.

5. doi SOUZA, J. K. P.; SIQUEIRA FILHO, V.; **SIQUEIRA, E. S.**. Agricultura familiar e apicultura: experiências produtivas, educativas e culturais como informação organizacional. CUADERNOS DE EDUCACIÓN Y DESARROLLO. v.15, p.452 - 472, 2023.

6. doi DA SILVA, WELLINGTON GASPAR FERREIRA; DA SILVA, EDINAL SALUSTIANO; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**; SIQUEIRA FILHO, Valdemar; NEPOMUCENO, LUCIANA HOLANDA; NOBRE, LIANA HOLANDA NEPOMUCENO; BISPO, DANIELLE DE ARAÚJO; de Brito Filho, Arrilton Carlos. An Analysis of the Structure of the Beekeeping Chain in the Territories of the State of Rio Grande do Norte (RN). RGSA (ANPAD). v.17, p.e04178 - 19, 2023.

7. doi BESSA NETO, L. J.; SIQUEIRA FILHO, V.; **SIQUEIRA, E. S.**; NOBRE, F. C.. Bibliometric analysis of the academic production on governance in honey supply chains. OBSERVATORIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA. v.21, p.234 - 253, 2023.

8. doi MORAIS, E. S.; **SIQUEIRA, E. S.**; NOBRE, L. H. N.; SIQUEIRA FILHO, V.. Centralizing the Decision of Family Farmers in the Region of Mossoró - RN: a Comparative Analysis Between Cooperated/Associated and Non-Cooperated/Associated. RGSA (ANPAD). v.17, p.e03152, 2023.

9. doi MOREIRA, D. P. S.; SILVA, E. S.; HOLANDA, J. C. S.; MORAES, N. A. C.; **SIQUEIRA, E. S.**; SIQUEIRA FILHO, V.. Como vejo a natureza: uma visão agroecológica dos pequenos apicultores familiares do Rio Grande do Norte. REVISTA DE GESTÃO E SECRETARIADO. JCR, v.14, p.3607 - 3631, 2023.

10. doi LINHARES, JOSÉ ANDRÉ BRITO; DA SILVA, EDINAL SALUSTIANO; DA SILVA, WELLINGTON GASPAR FERREIRA; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**; DO NASCIMENTO, CLÁUDIA REGINA TAVARES. Cooperação - como promotor do desenvolvimento rural na cadeia produtiva de mel no Rio Grande do Norte. REVISTA DE GESTÃO E SECRETARIADO. JCR, v.14, p.8150 - 8179, 2023.

11. doi SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; CREMON, THAIS; HERRERA, PEDRO VINÍCIUS JUCHEM. Credentiating or not in graduate programs: the perception of professors from a public institution. AVALIAÇÃO: REVISTA DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. v.28, p.1 - 20, 2023.

12. doi DE SOUZA, JULIANA KELLY PURIFICAÇÃO; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**; NOBRE, FABIO CHAVES; SIQUEIRA FILHO, Valdemar. O debate contemporÃ¢neo da obra de Polanyi. CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES. v.16, p.24252 - 24283, 2023.

13. doi BINOTTO, E.; HOLGADO-SILVA, HELOIZA CRISTINA; SIQUEIRA, E. S.; CREMON, THAIS. O que direciona a cooperação em cooperativas agropecuárias?. DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO. v.21, p.e13152, 2023.

14. doi DUARTE, D. H. J. D.; MORAIS, E. S.; NOBRE, F. C.; **SIQUEIRA, E. S.**; NOBRE, L.H.N. PERCEPÇÃO E TOLERÂNCIA AO RISCO DOS GESTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR. RGSA (ANPAD). v.2, p.1 - 20, 2023.

15. doi BISPO, DANIELLE DE ARAÚJO; NEPOMUCENO, LUCIANA HOLANDA; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**; NOBRE, LIANA HOLANDA NEPOMUCENO. Relatos de vivências de mães em home office durante a pandemia. REVISTA DE GESTÃO E SECRETARIADO. JCR, v.14, p.9788 - 9814, 2023.

16. doi DE OLIVEIRA, RAYSSA CLEIDE; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**. Responsabilidade social corporativa no setor bancário: uma revisão sistemática. OBSERVATORIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA. v.21, p.11371 - 11385, 2023.

17. SILVA, E. S.; **SIQUEIRA, E. S.**; SILVA, W. G. F.; SOUZA, E. S. S.; ALVES, T. R. L.; MOREIRA, D. P. S.. A precarização do trabalho dos motoristas de aplicativos na cidade de Mossoró – RN. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT. v.11, p.1 - 11, 2022.

18. doi DE BRITO, ISABEL BRUNA CORREIA; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**; SIQUEIRA FILHO, Valdemar; DE OLIVEIRA, TALITA PALOMA. Agricultura familiar e a cadeia do mel: uma análise bibliométrica. REVISTA DE GESTÃO E SECRETARIADO. JCR, v.13, p.1584 - 1601, 2022.

19. doi SIQUEIRA, A. B. C.; **SIQUEIRA, E. S.**; NOBRE, F. C.; SIQUEIRA FILHO, V.; NEPOMUCENO, L. H.. Family Agriculture and Honey Production Chain in Rio Grande do Norte: an Analysis of Forms of Interaction With the Market. RGSA (ANPAD). v.16, p.1 - 19, 2022.

20. doi BISPO, DANIELLE DE ARAUJO; SANO, HIRONOBU; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**. INOVAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE DA ADOÇÃO DE POLÍTICAS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS EM PORTO ALEGRE. GESTAO E PLANEJAMENTO. v.23, p.268 - 283, 2022.

21. doi NOGUEIRA, L. C.; NEPOMUCENO, L. H.; **SIQUEIRA, E. S.**. Mulheres Trans no Mercado de Trabalho de Mossoró. REVISTA PSICOLOGIA: ORGANIZAÇÕES E TRABALHO. v.22, p.2047 - 2055, 2022.

22. DIOGENES, A. B. F.; SILVA, E. S.; BRITO, I. B. C.; **SIQUEIRA, E. S.**; NOBRE, F. C.; NEPOMUCENO, L.H.; FERNANDES, A. C. S.; COSTA, Y. P. D.. Orientação sexual nas organizações: uma abordagem bibliométrica. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT. v.11, p.1 - 13, 2022.

23. doi CAETANO, KARINNA FORMIGA; MORAIS, LUCAS ANDRADE DE; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**; FRADE, CINTHIA MOURA; PESSOA, MARIANA FERREIRA. Qualidade de vida no trabalho no setor público: análise da percepção de servidores técnicos de uma universidade pública na Paraíba. REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA. v.12, p.224 - 240, 2022.

24. REGIS, S. V. C.; VALE, A. F. N.; SIQUEIRA, A. B. C.; COSTA, Y. P. D.; **SIQUEIRA, E. S.**. Responsabilidade Social Corporativa no setor de supermercados frente à pandemia da COVID-19. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT. v.11, p.1 - 14, 2022.

25. doi MORAIS, LUCAS ANDRADE DE; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**; SIQUEIRA FILHO, Valdemar; NEPOMUCENO, LUCIANA HOLANDA. Dinâmica de participação social em Conselho Municipal de Meio Ambiente do Território Açu-Mossoró (RN): A realidade sob o prisma documental. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT. v.10, p.e19910515079, 2021.

26. doi MACHADO, M. D. E.; BINOTTO, E.; SIQUEIRA, E. S.; CASAROTTO, E. L.. ESTABILIDADE OU INSTABILIDADE: O QUE DIZEM OS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS SOBRE MOTIVAÇÃO. HOLOS (NATAL. ONLINE). JCR, v.6, p.1 - 17, 2021.

27. doi **SIQUEIRA, E. S.**; Binotto, E.; OLIVEIRA, A.B.B.; SILVA, R. A.; SIQUEIRA FILHO, V.; BUNSIT3, T..

MANAGEMENT IN FAMILY FARMING: EVIDENCES FROM SETTLEMENTS. Revista de administração da UFSM. v.14, p.888 - 906, 2021.

28. ESPINDOLA, A. D.; BINOTTO, E.; SIQUEIRA, E. S.; CASAROTTO, E. L.. Sonho ou pseudo flexibilidade na cultura organizacional nos sistemas de venda direta. REVISTA PSICOLOGIA: ORGANIZAÇÕES E TRABALHO. v.21, p.1568 - 1576, 2021.

29. SOUSA, JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; NOBRE, LIANA HOLANDA NEPOMUCENO. University social responsibility: perceptions and advances. SOCIAL RESPONSIBILITY JOURNAL. JCR, v.17, p.263 - 281, 2021.

30. MORAIS, L. A.; **SIQUEIRA, E. S.**; SILVA, R.A.. Gestão e responsabilidade ambiental nas práticas de uma cooperativa de agricultura familiar: a percepção de cooperados. Research, Society and Development. v.09, p.1 - 26, 2020.

31. MORAIS, L. A.; **SIQUEIRA, E. S.**; SPERS, Valeria Rueda Elias. Direito humano ao trabalho e políticas públicas de inclusão sociolaboral de jovens no Brasil. REJUR - Revista Juridica da UFERSA. v.03, p.140 - 157, 2019.

32. BISPO, D. A.; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**. ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO: UMA ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA PARA DEBATER O CAMPO DA ADMINISTRAÇÃO. CADERNO PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO - CPA. v.08, p.79 - 94, 2018.

33. OLIVEIRA, A.B.B.; SILVA, R.A.; **SIQUEIRA, E. S.**; SIQUEIRA FILHO, V.. O EMPREENDEDORISMO RURAL NA CAJUCULTURA: UM ESTUDO DE CASO. HOLOS (NATAL. ONLINE). JCR, v.5, p.116 - 139, 2018.

34. BRITO, A.C. de B.; **SIQUEIRA, E. S.**; SILVA, R.A.; SIQUEIRA FILHO, V.; Giesta, L.C.. RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE UMA EMPRESA DE FRUTICULTURA. ReA UFSM. v.11, p.1 - 20, 2018.

35. ALMEIDA NETO, F. S.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. A percepção dos professores do Curso de Administração de uma Universidade Federal do Nordeste sobre o processo seletivo para docentes. ReA UFSM. v.10, p.223 - 244, 2017.

36. MAIA, Zildenice Matias Guedes; **SIQUEIRA, E. S.**; SOUZA, C. R.. Desenvolvimento local e Qualidade de vida na percepção de agricultoras no Assentamento Mulunguzinho em Mossoró-RN. POLIS (SANTIAGO. EN LÍNEA). v.46, p.1 - 24, 2017.

37. MORAIS, L. A.; **SIQUEIRA, E. S.**. MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: CONCEPÇÕES DE CONSELHEIROS AMBIENTAIS DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ, RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL. EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO. v.60, p.1, 2017.

38. SANTOS, Christiane Fernandes dos; MAIA, Zildenice Matias Guedes; SIQUEIRA, E. S.; SOUZA, C. R.. A contribuição da Bioágua para a segurança alimentar e sustentabilidade no Semiárido Potiguar brasileiro. Sustentabilidade em Debate. v.v.7, p.100 - 113, 2016.

39. NOBRE, L. H. N.; SIQUEIRA, E. S.; NEPOMUCENO, L. H.; MEYER JUNIOR, V.. CULTURA DE SEGURANÇA E PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL EM ORGANIZAÇÕES DE ALTA CONFIABILIDADE. Holos (Natal. Online). JCR, v.7, p.402 - 417, 2016.

40. NOBRE, F. C.; SPERS, V. R. E.; SOUSA, A. J.; CALIL, J. F.; SIQUEIRA, E. S.; NOBRE, L. H. N.. ESTRUCTURA DEL CAPITAL: RELEVAMIENTO DE LA LITERATURA Y EL DESARROLLO RECIENTE EN EL ÁREA. Invenio (Rosario). v.19, p.31 - 46, 2016.

41. BINOTTO, E.; LIMA, A. N.; SIQUEIRA, E. S.; SILVA, F. M. V.. Gestão de Pessoas em Organizações do Terceiro Setor: um modelo a ser construído. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIMEP. v.14, p.221 - 240, 2016.

42. DANTAS, A.J. de F. D.; **SIQUEIRA, E. S.**; NOBRE, F.; Giesta, L.C.; SPERS, Valéria Rueda e. RESPONSABILIDADE SOCIAL SOB A ÓTICA DA ISO 26000: Uma Análise das Pequenas Empresas do Comércio Varejista de Mossoró/RN. Perspectivas Contemporâneas. v.11, p.126 - 148, 2016.

43. LIMA, P. D. R.; SILVA, F. M. V.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. Voluntariado empresarial: motivos para a participação de trabalhadores em análise. DESENVOLVE ¿ REVISTA DE GESTÃO DO UNILASALE. v.5, p.115 - 135, 2016.

44. SILVA, A. W. P.; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**. A INTERNALIZAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA NORMA ISO 26000: O CASO DA PETROBRAS. HOLOS (NATAL. ONLINE). JCR, v.1, p.227 - 243, 2015.

45. BALBINO, V. A.; Binotto, E.; **SIQUEIRA, E. S.**. APICULTURA E RESPONSABILIDADE SOCIAL: DESAFIOS DA PRODUÇÃO E DIFICULDADES EM ADOTAR PRÁTICAS SOCIAL E AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEIS. READ. REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO (PORTO ALEGRE. ONLINE). v.21, p.348 - 377, 2015.

46. ASSIS, D. G. C.; SILVA, F. M. V.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. O papel da liderança em associações: os desafios na construção de processos coletivos de gestão. Gestao e Planejamento. v.16, p.4 - 28, 2015.

47. QUEIROGA, G. M. T.; SOUSA, M. L. R.; SILVA, J. K.; RODRIGUES, D. N. J.; **SIQUEIRA, E. S.**.. Os efeitos da tecnologia de mulching utilizada no cultivo do melão na região de Mossoró. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável. v.10, p.77 - 82, 2015.

48. SANTOS, CHRISTIANE FERNANDES DOS; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**; ARAÚJO, IRACI TERESA DE; MAIA, ZILDENICE MATIAS GUEDES. A agroecologia como perspectiva de sustentabilidade na agricultura familiar. AMBIENTE & SOCIEDADE (ONLINE). v.17, p.33 - 52, 2014.

49. SILVA, R. A.; FÉLIX, K. K. F.; SOUZA, M. J. J. B.; **SIQUEIRA, E. S.**. A Gestão dos Resíduos Sólidos no Meio Rural: O Estudo de um Assentamento da Região Nordeste do Brasil. Revista Eletrônica Gestão e Sociedade. v.8, p.593 - 613, 2014.

50. SILVA, R. A.; FIGUEIREDO, P. A. R; FÉLIX, K. K. F.; OLIVEIRA, A. B. B; **SIQUEIRA, E. S.**. Campo ou cidade? um estudo qualitativo sobre as pretensões migratórias de jovens de um assentamento em Mossoró-RN. Informe Econômico (UFPI). v.16, p.93 - 103, 2014.

51. Binotto, E.; Morais, M; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**; Stefanello, A; APOLINARIO, L. A.. Mulheres gestoras: caracterizando seu perfil em cooperativas agrícolas. Revista de Gestão e Organizações Cooperativas. v.01, p.23 - 33, 2014.

52. BINOTTO, E.; SIQUEIRA, E. S.; HOFF, D.N.; MORTARI, N. C.; SILVA, F. M. V.. O Desafio da Escolha e as Atribuições da Banca na Seleção Docente nas Universidades Federais. Planejamento e Politicas Publicas. v.43, p.225 - 249, 2014.

53. AGUIAR, T. J. L.; Binotto, E.; **SIQUEIRA, E. S.**. RESPONSABILIDADE SOCIAL: A FORMA COMO É PERCEBIDA POR ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Organizações e Sutentabilidade. v.2, p.231 - 258, 2014.

54. SILVA, , F.M.V. da; AGUIAR, T. J. L.; BINOTTO, E.; SIQUEIRA, E. S.; CORONA, F. P.. TORNAR-SE E DEIXAR DE SER DIRETOR: A EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CENTRO-OESTE. RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia (Online). v.13, p.123 - 151, 2014.

55. BINOTTO, E.; BINOTTO, E.; SIQUEIRA, E. S.; NAKAYAMA, M. K.. A criação de conhecimento para a gestão de propriedades rurais no Brasil e na Austrália. REVISTA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL (IMPRESSO). v.51, p.681 - 698, 2013.

56. LEITE, Y. V. P.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; SALAZAR, V.S.. A LIDERANÇA ESTRATÉGICA COMO FORMA DE EXERCÍCIO DE PODER DESPERSONALIZADO. Gestão & Planejamento (Salvador). v.14, p.01 - 17, 2013.

57. DURIGON, D.; SILVA, F. M. V.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; BINOTTO, E.; CUNHA, C. J. C. A.. As faces da aprendizagem de gerentes: O caso de uma organização de microcrédito. Revista de Negócios (Online). v.18, p.44 - 61, 2013.

58. SILVEIRA, R.M.D; LEITE, Y. V. P.; **SIQUEIRA, E. S.**. Planejamento estratégico e cultura organizacional: um estudo de caso em uma prestadora de serviços de saúde suplementar. Desafio On Line. v.01, p.01 - 19, 2013.

59. BINOTTO, E.; NAKAYAMA, M.K.; SIQUEIRA, E. S.; CASAROTTO, E. L.. A CONTRIBUIÇÃO DO CONHECIMENTO NO ESPAÇO DAS PROPRIEDADES RURAIS. GESTÃO & PLANEJAMENTO (SALVADOR). v.1, p.1 - 20, 2012.

60. SANTOS, C.F.; SIQUEIRA, E. S.; OLIVEIRA, I.J.C; DANTAS, M.E.C.; GUEDES, Z.M.. AGRICULTURA FAMILIAR E CONVÍVIO SUSTENTÁVEL NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR. Revista de Politicas Publicas (UFMA). v.16, p.25 - 36, 2012.

61. SIQUEIRA, E. S.; Binotto, E.; LEITE, Y. V. P.; SIQUEIRA FILHO, Valdemar; SIQUEIRA FILHO, V.. LIDERANÇA E DECISÃO SOB A PERSPECTIVA DE UM SERIADO. Gestão e Sociedade (UFMG). v.06, p.382 - 405, 2012.

62. SALAZAR, V.S.; MORAES, W. F. A.; Leite, Y.V.P.; **SIQUEIRA, E. S.**. RESOURCED BASED VIEW: DAS PROPOSIÇÕES DE PENROSE À INTERNACIONALIZAÇÃO. Revista Eletrônica Mestrado em Administração. v.1, p.71 - 80, 2012.

63. SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; SILVA, , F.M.V. da; HOFF, D.N.. Seleção de Docentes em Universidades Federais: uma análise dos regulamentos. Ensaio. Avaliação e Políticas Públicas em Educação. v.20, p.725 - 748, 2012.

64. BINOTTO, E.; SIQUEIRA, E. S.; SIMIONI, F.J.. Criação e uso do conhecimento nas comunidades de prática: o contexto de uma cooperativa agrícola. Organizações Rurais e Agroindustriais (UFLA). v.13, p.414 - 426, 2011.

65. ALMEIDA NETO, F.S.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. Empreendedorismo feminino: o caso do setor salineiro – Mossoró/RN. Revista de administração da Unimep. v.9, p.153 - 175, 2011.

66. ANDRADE, S.; BINOTTO, E.; **SIQUEIRA, E. S.**. MICROCRÉDITO PRODUTIVO NOS NEGÓCIOS INFORMAIS URBANOS: CONTRIBUIÇÕES E LIMITES. Perspectivas Contemporâneas. v.8, p.131 - 160, 2011.

67. GUEDES, Z.M.; **SIQUEIRA, E. S.**. O papel das mulheres na reconstrução do conceito de ruralidade: uma experiência de trabalho feminino da Associação de Mulheres Pescadoras e Artesãs do Município de Grossos-RN.. Cadernos de Agroecologia. v.06, p.01 - 05, 2011.

68. FILARDI, F.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. OS CATADORES DE RESÍDUOS E A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: A PERCEPÇÃO SOBRE SEU LUGAR SOCIAL. RGSA: Revista de Gestão Social e Ambiental. v.5, p.17 - 34, 2011.

69. VENDEMIATTI, Mariana; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; FILARDI, F.; SIMIONI, F.J.. Conflito na gestão hospitalar: o papel da liderança. Ciencia & Saude Coletiva. JCR, v.15, p.1301 - 1314, 2010.

70. BINOTTO, E.; RIBEIRO, E. S.; DALLABRIDA, V. R.; **SIQUEIRA, E. S.**. Descentralização político-administrativa: o caso de uma secretaria de Estado. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. v.6, p.186 - 213, 2010.

71. KUSTHER, E.A.; BINOTTO, E.; SIQUEIRA, E. S.; NOGUEIRA, M.A. F. de S.; CASAROTTO, E. L.. Inovação Tecnológias e suas influências no processo de gestão: uma análise no setor de segurança privada patrimonial. RGO. Revista Gestão Organizacional (Online). JCR, v.01, p.01 - 20, 2010.

72. Leite, Y.V.P.; PEREIRA, S.D.V.; **SIQUEIRA, E. S.**. Líder internacional do mercado de luxo: o caso Louis Vuitton. Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP). JCR, v.11, p.297 - 316, 2010.

73. BRAGATO, I.R.; CORREA, D. A.; SPERS, E. E.; **SIQUEIRA, E. S.**. Responsabilidade Social e gerenciamento de ações sociais: um estudo comparativo no setor sucroalcooleiro. REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre. Online). v.65, p.01 - 27, 2010.

74. SIMIONI, F.J.; HOEFLICH, V.A.; **SIQUEIRA, E. S.**. Análise das transações na cadeia produtiva de energia de biomassa de origem florestal. Organizações Rurais e Agroindustriais (UFLA). v.11, p.222 - 232, 2009.

75. BINOTTO, E.; NAKAYAMA, M.K.; **SIQUEIRA, E. S.**. Criação de conhecimento no agronegócio: um estudo de caso. Revista de Administração da UFSM. v.2, p.367 - 384, 2009.

76. GAVIÃO, Paulo Duarte; SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Eduardo Eugenio; BINOTTO, E.. Inovações Tecnológicas e a Tomada de Decisão: a percepção do gestor textil de Americana-SP. Pesquisa & Desenvolvimento Engenharia de Produção. v.07, p.76 - 98, 2009.

77. HOFF, D. N.; BINOTTO, E.; **SIQUEIRA, E. S.**. Interdisciplinaridade e a graduação em administração: complexificar para melhorar. Revista ANGRAD. v.10, p.73 - 87, 2009.

78. SIMIONI, F. J.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; SPERS, E. E.; ARAUJO, Z. A. S.. Lealdade e oportunismo nas cooperativas: desafios e mudanças. Revista de Economia e Sociologia Rural (Impresso). v.47, p.1 - 39, 2009.

79. Vanzuita, A.; SIQUEIRA FILHO, Valdemar; **SIQUEIRA, E. S.**. Passado, presente e futuro: o devir do imaginário dos adeptos das academias da terceira idade em Lages SC. The FIEP Bulletin. v.79, p.102 - 104, 2009.

80. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valeria Rueda Elias. Religião e Organizações: antagonismo aparente, proximidade latente - uma reflexão sobre a economia de comunhão. Impulso (Piracicaba). v.19, p.73 - 84, 2009.

81. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valeria Rueda Elias; BINOTTO, E.; SPERS, Eduardo Eugenio. Responsabilidade social: Uma possibilidade de conciliação entre o econômico e o social em uma perspectiva internacional. Análise (PUCRS. Online). v.20, p.1 - 20, 2009.

82. BINOTTO, E.; SIQUEIRA, E. S.; NAKAYAMA, M.K.. Aprendizagem em propriedades rurais: o contexto brasileiro e australiano. REA. Revista Eletrônica de Administração (Franca. Online). v.12, p.01 - 15, 2008.

83. SIQUEIRA, E. S.; BRAGATO, I.R.; GRAZIANO, Graziela Oste; SPERS, Eduardo Eugenio. Produção de açúcar e álcool versus Responsabilidade Social Corporativa: as ações desenvolvidas pelas usinas de cana-de-açúcar frente às externalidades negativas. GESTÃO & PRODUÇÃO (UFSCAR. IMPRESSO). v.15, p.89 - 100, 2008.

84. SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; NAKAYAMA, M.K.; SALGADO JR, A.P.. A comunidade de prática como ferramenta da criação de conhecimento no contexto dao agronegócio. Desenvolvimento em Questão. v.05, p.11 - 42, 2007.

85. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valeria Rueda Elias; MACHADO FILHO, Claudio Antonio P; GIULIANI, Antonio Carlos. O voluntariado nas ações de responsabilidade social: um estudo de caso da TRW automotive. Revista Gerenciais. v.05, p.87 - 97, 2006.

86. TOTA, Jackson; SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Eduardo Eugenio. O impacto da estrutura de processos na dimensão interpessoal: um estudo de caso comparativo de um grupo de setor de consumo. Extr@to (Piracicaba). v.3, p.1 - 23, 2005.

87. SARTI, Antonio Carlos; SARTI, Filipe Antonio; **SIQUEIRA, E. S.**. Parques públicos e controle social. RETUR. Revista Eletrônica de Turismo. v.04, p.01 - 20, 2005.

88. **SIQUEIRA, E. S.**. Responsabilidade Social: o empreendedorismo e o social. Organizações em Contexto (Impresso). v.1, p.92 - 118, 2005.

89. SIQUEIRA, E. S.; GIULIANI, Antonio Carlos; SPERS, Valéria Rueda Elias. A imagem do turismo para o setor hoteleiro de Piracicaba: uma análise integrada do turismo, cultura organizacional e marketing. RETUR. Revista Eletrônica de Turismo. v.03, p.01 - 15, 2004.

90. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias. Liderança e gestão com pessoas: desafios do contexto contemporâneo. Extr@to (Piracicaba). v.01, p.1 - 24, 2004.

91. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Eduardo Eugenio; SPERS, Valéria Rueda Elias. Organizações, Identidades e Identificações: as possibilidades de um processo organizacional civilizatório. Revista Phyllos. v.ano 4, p.83 - 104, 2004.

92. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias. As organizações e a responsabilidade social: revendo conceitos e construindo desafios. Interseções (UERJ). v.ano 4, p.117 - 137, 2002.

93. SIQUEIRA, E. S.; ELIAS, V. R.. Os desafios das organizações no contexto pós-moderno. Impulso (Piracicaba). v.12, p.154 - 167, 2001.

94. **SIQUEIRA, E. S.**. Participação e responsabilidade no desenvolvimento de Piracicaba e Região. Revista de Ciência & Tecnologia. v.9, p.7 - 8, 2001.

Livros publicados

1. BARCI, Sergio Stefan; **SIQUEIRA, E. S.**. Religiosidade e Organizações: valores e o comportamento organizacional, ed.01. Mauritius: Novas Edições Acadêmicas, 2018, v.01., p.150.

2. MAIA, Zildenice Matias Guedes; **SIQUEIRA, E. S.**; SOUZA, C. R.. Campo y Ciudad en la perspectiva de la cualidad de vida: tener, amar y ser, ed.1. Mauritius: Editora Académica Española, 2017, v.1., p.152.

3. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias. Responsabilidade social, parcerias e voluntariado: o potencial transformador da atuação social das empresas, ed.1º. Itu: Ottoni Editora, 2003, p.130.

Capítulos de livros publicados

1. BISPO, D. A.; SANO, H.; **SIQUEIRA, E. S.**. INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO E O PAPEL DOS ATORES POLÍTICOS: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS In: Desafios das ciências sociais aplicadas no desenvolvimento da ciência 2, ed.01. Ponta Grossa - PR: Atena, 2022, v.02, p. 173 - 189.

2. COSTA, Y. P. D.; VALE, A. F. N.; SIQUEIRA, A. B. C.; REGIS, S. V. C.; **SIQUEIRA, E. S.**. RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA NO SETOR DE SUPERMERCADOS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19 In: RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: DEBATES ADMINISTRATIVOS, ed.1. Boa Vista: Editora IOLE, 2022, v.1, p. 139 - 169.

3. SILVA, D. A.; BINOTTO, E.; **SIQUEIRA, E. S.**. Política de Capacitação em universidades federais brasileiras: o que fazemos e para onde vamos? In: Gestão pública em perspectivas práticas, ed.1. Curitiba: Brazil Publishing, 2021, v.1, p. 15 - 38.

4. DUARTE, D. H. J. D.; NUNES, A. L.; **SIQUEIRA, E. S.**; REGIS, L. R. L.; LIMA, S. M. M.; TAVARES, R. R. B. O.. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ/RN In: Administração, Gestão e Custos, ed.1. Formiga - MG: MultiAtual, 2021, v.1, p. 113 - 128.

5. de Brito Filho, Arrilton Carlos; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**; Silva, Rosa Adeyse; SIQUEIRA FILHO, Valdemar; de Morais, Lucas Andrade. RESPONSABILIDADE SOCIAL: CONCEITOS, MODELOS E CRÍTICAS In: As ciências sociais aplicadas e as suas reflexões, ed.1. Curitiba-PR: Editora Reflexão Acadêmica, 2021, v.1, p. 139 - 154.

6. SILVA, R.A.; BRITO, A.C. de B.; **SIQUEIRA, E. S.**. Aspectos da liderança no reinado de Henrique V In: Cinema e Teoria Social: ensaios circustanciais volume 2, ed.1. Mossoró: Edições UERN, 2020, v.02, p. 156 - 165.

7. MORAIS, L. A.; **SIQUEIRA, E. S.**; SILVA, R.A.. GESTÃO E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL NAS PRÁTICAS DE UMA COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR: A PERCEPÇÃO DE COOPERADOS In: Sociedade e Ambiente: diálogos, reflexões e percepções, ed.1. Campina Grande: Realize Editora, 2020, v.1, p. 292 - 313.

8. NUNES, J.; SILVA, R.A.; **SIQUEIRA, E. S.**; NOBRE, L. H. N.; SIQUEIRA FILHO, V.. DESAFIOS PARA GESTÃO DA PROPRIEDADE RURAL NO CONTEXTO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA REGIÃO DE MOSSORÓ – RN In: Gestão social e agricultura familiar: a construção e a materialidade de novas formas de administrar, ed.1. Mossoró: EDUFERSA, 2018, v.01, p. 172 - 192.

9. SOLANO, S. L. T.; **SIQUEIRA, E. S.**. GESTÃO SOCIAL E AGRICULTURA FAMILIAR In: Gestão social e agricultura familiar: a construção e a materialidade de novas formas de administrar, ed.1. Mossoró - RN: EDUFERSA, 2018, v.01, p. 81 - 100.

10. BRITO FILHO, A. C.; DUARTE JUNIOR, N. G.; **SIQUEIRA, E. S.**; SIQUEIRA FILHO, V.. GESTÃO SOCIAL E SUAS PERSPECTIVAS CONCEITUAIS In: Gestão social e agricultura familiar: a construção e a materialidade de novas formas de administrar, ed.1. Mossoró - RN: EDUFERSA, 2018, v.01, p. 61 - 80.

11. FÉLIX, K. K. F.; OLIVEIRA, A.B.B.; QUEIROZ, F.L.V.de; **SIQUEIRA, E. S.**. PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL: A PERCEPÇÃO DOS MORADORES DE UM ASSENTAMENTO NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ – RN In: Gestão social e agricultura familiar: a construção e a materialidade de novas formas de administrar, ed.1. Mossoró - RN: EDUFERSA, 2018, v.01, p. 153 - 171.

12. BRITO, A.C. de B.; **SIQUEIRA, E. S.**; Binotto, E.. Responsabilidade Social Corporativa In: Empreendedorismo: estratégia de sobrevivência para pequenas empresas, ed.2. São Paulo: Saraiva Educação, 2018, v.01, p. 251 - 274.

13. NOBRE, F.; **SIQUEIRA, E. S.**; SIQUEIRA FILHO, V.; NOBRE, L.H.N. A FORÇA OCULTA QUE DESTRÓI AS INOVAÇÕES: uma aplicação da teoria de custo de agência In: Arte e Gestão: o cinema visto pelo olhar da administração, ed.1. Mossoró/RN: EDUFERSA, 2016, v.1, p. 40 - 51.

14. SILVA, R.A.; BRITO, A.C. de B.; CORREA, A.M.M; **SIQUEIRA, E. S.**. CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS EMPREENDEDORAS (CCEs) DO BARÃO DE MAUÁ: uma análise teórica do filme Mauá – O Imperador e o Rei In: Arte e Gestão: o cinema visto pelo olhar da administração, ed.1. Mossoró/RN: EDUFERSA, 2016, v.1, p. 52 - 67.

15. **SIQUEIRA, E. S.**; BINOTTO, E.; SIQUEIRA FILHO, V.; CASAROTTO, E. L.; BRITO, A.C. de B.. ISSO É NEGÓCIO, NÃO É PESSOAL: o processo de liderança na sucessão de empresas familiares In: ISSO É NEGÓCIO, NÃO É PESSOAL: o processo de liderança na sucessão de empresas familiares, ed.1. Mossoró/RN: EDUFERSA, 2016, v.01, p. 29 - 39.

16. NOBRE, L.H.N; OLIVEIRA, A. M.; CUNHA, M. A. V. C.; **SIQUEIRA, E. S.**; NEPOMUCENO, L.H.. OS CROODS: a lente teórica da metáfora da hospitalidade In: Arte e Gestão: o cinema visto pelo olhar da administração, ed.1. Mossoró/RN: UFERSA, 2016, v.1, p. 135 - 149.

17. MORAIS, L. A.; PAIVA, C. O. L.; **SIQUEIRA, E. S.**. PARTICIPAÇÃO POPULAR, CONSELHOS MUNICIPAIS E MEIO AMBIENTE: POSSIBILIDADES E LIMITES In: E-book do 1o Encontro Nacional de Planejamento Urbano e Regional no Semiárido:, ed.1. Natal RN: CCHLA, 2016, v.1, p. 1031 - 1039.

18. SANTOS, C.F.; SIQUEIRA, E. S.; GUEDES, Z.M.. A importância do trabalho feminino para o desenvolvimento local: relato da experiência da Associação de Mulheres Pescadoras e Artesãs do município de Grossos/RN In: As organizações e o semiárido, ed.01. Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v.01, p. 136 - 158.

19. CORTEZ, A. M. S.; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**. A influencia das práticas das ações de responsabilidade social e ambiental na produção do melão: um estudo referente a uma cooperativa localizada na área rural de Mossoró - RN In: Administração rural e agronegócio: gestão e desenvolvimento no contexto nordestino, ed.01. Pará de Minas - MG: Virtualbooks Editora e Livraria Ltda, 2014, v.01, p. 121 - 141.

20. Souza, M.J.J.B; BENTO, E.N. da S.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; SIQUEIRA FILHO, V.. A mulher e a agricultura familiar: o empoderamento nos processos de gestão In: As organizações e o semiárido, ed.01. Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v.01, p. 124 - 145.

21. ALMEIDA NETO, F.S.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. As mulheres e o setor salineiro: pistas para o empreendedorismo In: As organizações e o semiárido, ed.01. Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v.01, p. 60 - 83.

22. BEZERRA, N. G. J. S.; MORAIS, P.L.D. de; SIQUEIRA, E. S.; NUNES, E.M.. Atuação das empresas de fruticultura irrigada no semiarido do agropolo Assu-Mossoró/RN: um cenário de mudanças e perspectivas In: As organizações e o semiárido, ed.01. Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v.01, p. 171 - 204.

23. SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; HOFF, D.N.; SIQUEIRA FILHO, V.. Desafios metodológicos para as pesquisas interdisciplinares In: Pesquisa em perspectiva: percursos metodológicos na invenção da vida e do conhecimento, ed.01. Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v.01, p. 81 - 90.

24. ALMEIDA NETO, F.S.; SIQUEIRA, E. S.; LEITE, Y. V. P.; BINOTTO, E.. Gestão estratégica de recursos humanos: desafios para as pequenas empresas In: As organizações e o semiárido, ed.01. Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v.01, p. 48 - 59.

25. GUEDES, Z.M.; SIQUEIRA, E. S.; SIQUEIRA FILHO, V.. Sobreposição de linguagens: uma estratégia medológica In: Pesquisa em perspectiva: percursos metodológicos na invenção da vida e do conhecimento, ed.01. Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v.01, p. 144 - 156.

26. BEZERRA, N. G. J. S.; SIQUEIRA, E. S.; FREIRE, E. M.. Sustentabilidade sócio ambiental em organizações: os dilemas culturais da gestão In: As organizações e o semiárido, ed.01. Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v.01, p. 28 - 47.

27. HOFF, D.N.; BINOTTO, E.; **SIQUEIRA, E. S.**. INTERDISCIPLINARIDADE E A GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO: COMPLEXIFICAR PARA MELHORAR In: VALORES ORGANIZACIONAIS: da formação universitária a atuação subjetiva dos gestores, ed.01. MOSSORÓ: EDUFERSA, 2013, v.01, p. 19 - 43.

28. BARCI, Sergio Stefan; SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda e. LIDERANÇA E RELIGIOSIDADE: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DA ATUAÇÃO DA ADHONEP NO CONTEXTO GERENCIAL In: VALORES ORGANIZACIONAIS: da formação universitária a atuação subjetiva dos gestores, ed.01. MOSSORÓ: EDUFERSA, 2013, v.01, p. 233 - 264.

29. SPERS, Valeria Rueda Elias; MANZINI-COVRE, M.L.; SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Eduardo e. ORGANIZAÇÕES, IDENTIDADES E IDENTIFICAÇOES In: VALORES ORGANIZACIONAIS: da formação universitária a atuação subjetiva dos gestores, ed.01. MOSSORÓ: EDUFERSA, 2013, v.01, p. 139 - 148.

30. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda e; BINOTTO, E.; MANZINI-COVRE, M.L.. OS EMPRESÁRIOS, AS IGREJAS E O MERCADO DE SALVAÇÃO In: VALORES ORGANIZACIONAIS: da formação universitária a atuação subjetiva dos gestores, ed.01. MOSSORÓ: EDUFERSA, 2013, v.01, p. 265 - 301.

31. SOUSA, A. M. F.; AMÓRA, S.S.A.; **SIQUEIRA, E. S.**; CABRERA, E.. QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR EM UNIDADES DE ENSINO INFANTIL LOCALIZADAS NA ZONA RURAL DE MOSSORÓ/RN In: Terra: qualidade de vida, mobilidade e segurança nas cidades, ed.1. João Pessoa-PB: Editora Universitária da UFPB, 2013, v.02, p. 520 - 530.

32. SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; ELIAS, V. R.. Terceiro setor e a gestão cuidadora: um perfil feminino de liderança? In: Gestão de Pessoas e Liderança em novos contextos e diferentes perspectivas, ed.01. Mossoró: EDUFERSA, 2013, v.01, p. 221 - 261.

33. SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. LIDERANÇA: CONTROLE, APRENDIZADO E ESCUTA - OS DILEMAS DA GESTÃO HOSPITALAR In: Organização de aprendizagem e gestão de recursos humanos, ed.01. MOSSORÓ: EDUFERSA, 2012, v.01, p. 45 - 84.

34. MODOLO, Fabio Casagrande; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. MODELOS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA PLANTA FABRIL DE PAPEL In: Organização de aprendizagem e gestão de recursos humanos, ed.01. MOSSORÓ: EDUFERSA, 2012, v.01, p. 85 - 122.

35. MORAES, Pamela Juliana; SPERS, Eduardo Eugenio; SPERS, Valeria Rueda Elias; **SIQUEIRA, E. S.**. A motivação da mulher e sua atuação no empreendedorismo social In: Responsabilidade Social: conceitos, experiências e pesquisas, ed.01. Itu: Ottoni, 2010, v.01, p. 187 - 204.

36. SILVA, , F.M.V. da; CUNHA, C.J.C; ALVEZ, L.B.; VILLELA, C.S.S; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. Organizações sem fins lucrativos e seus financiadores: racionalidades diversas? In: Responsabilidade Social: conceitos, experiências e pesquisas, ed.01. Itu: Ottoni, 2010, v.01, p. 241 - 248.

37. BRAGATO, I.R.; SIQUEIRA, E. S.; GRAZIANO, Graziela Oste; SPERS, Eduardo Eugenio. Produção de açúcar e álcool versus responsabilidade social corporativa: as ações deenvolvidas pelas usinas de cana-de-açucar frente às externalidades negativas In: Responsabilidade Social e Gestão Ambiental, ed.1. Natal/RN: EDUFRN, 2010, v.01, p. 21 - 44.

38. SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; SIMIONI, F. J.. Responsabilidade Social em uma perspectiva internacional: a busca de uma possiblidade de conciliação entre o econômico e o social In: Responsabilidade Social: conceitos, experiências e pesquisas, ed.01. Itu: Ottoni, 2010, v.01, p. 33 - 50.

39. FILARDI, F.; BRANCO, J.P.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. Responsabilidade sócio ambiental: a referência é a reciclagem, mas e a questão social? In: Responsabilidade Social e Gestão Ambiental, ed.01. Natal/RN: EDUFRN, 2010, v.01, p. 189 - 211.

40. GAVIÃO, Paulo Duarte; SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Eduardo Eugenio. Tomada de decisão do gestor e a Responsabilidade Sócio Ambiental: o caso do setor textil In: Responsabilidade Social: conceitos, experiências e pesquisas, ed.01. Itu: Ottoni, 2010, v.01, p. 133 - 142.

41. SIMIONI, F.J.; BINOTTO, E.; NERI, A.C.; **SIQUEIRA, E. S.**. Reflexões a respeito do conceito de cadeia produtiva no agronegócio florestal In: Tecnologia e processos agroindustriais, ed.01. Passo Fundo: Editora UPF, 2007, v.01, p. 97 - 116.

42. SIQUEIRA, E. S.; GIOVANI, Sueli de Sá; SERRANO, Rosa Helena Carvalho; SPERS, Valéria Rueda Elias. Gestão do conhecimento: abordagem com ênfase no compartilhamento da informação In: UNIFAE - Pesquisas e Temáticas em Integração Regional, ed.01. Itu-SP: Ottoni - Editora, 2006, v.01, p. 01 - 219.

43. GIOVANI, Sueli de Sá; SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias; GIULIANI, Antonio Carlos. A formação do administrador e as implicações do ensino no Curso de Administração In: Reflexões temáticas no ensino municipal: estudos desenvolvidos por docentes do Magistério Público Municipal de Leme, ed.01. Itu: Ottoni Editora, 2005, v.01, p. 199 - 213.

44. LIMA, Claudia Silvia; LEITE, Luis Renato França; **SIQUEIRA, E. S.**. Balanced scorecard: uma visão macro para pequenas e médias empresas In: Conversando sobre marketing: MBA em Marketing, ed.01. Itu: Ottoni, 2005, v.02, p. 201 - 220.

45. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valeria Rueda Elias; GIOVANI, Sueli de Sá; SPERS, Eduardo Eugênio; GIULIANI, Antonio Carlos. Interdisciplinaridade no ensino superior: integração de saberes - um estudo de caso no Curso de Administração da UNIMEP In: UNIFAE - Pesquisas e temáticas em desenvolvimento social, ed.01. Itu: Ottoni Editora, 2005, v.01, p. 144 - 164.

46. **SIQUEIRA, E. S.**. O olhar do mutirantes sobre o processo de construção da casa como construção do desejo In: Mudança de sentido, sujeito(s) e cidadania: novos paradigmas em ciências sociais, ed.01. São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2005, v.01, p. 29 - 53.

47. SIQUEIRA, E. S.; MANZINI-COVRE, M.L.; SPERS, Valeria Rueda Elias. Religiosidade, subjetividade e cultura organizacional In: Mudança de sentido, sujeito(s) e cidadania: novos paradigmas em ciências sociais, ed.01. São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2005, v.01, p. 235 - 269.

48. SIQUEIRA, E. S.; TOSE, M.G.L.. Teletrabalho: reorganização da dimensão subjetiva dos trabalhadores no espaço produtivo In: Mudança de sentido, sujeito(s) e cidadania, ed.01. São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2005, v.01, p. 255 - 269.

49. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias. As organizações e a responsabilidade social: revendo conceitos e construindo desafios In: Gestão e Negócios: entre o administrativo e o social, ed.01. São Paulo: Editora OLM, 2004, v.01, p. 19 - 35.

50. GIOVANI, Sueli de Sá; SIQUEIRA, E. S.; GIULIANI, Antonio Carlos. Formação do administrador e implicações para a docência reflexiva In: Antologia II - FAE - Temáticas em gestão contemporânea, ed.01. Itu-SP: Ottoni Editora, 2004, v.01, p. 161 - 181.

51. PERES, Maria Theresa Miguel; **SIQUEIRA, E. S.**. Turismo e desenvolvimento local: o caso de Piracicaba In: Gestão e Negócios: entre o administrativo e o social, ed.01. São Paulo: Editora OLM, 2004, v.01, p. 197 - 219.

52. **SIQUEIRA, E. S.**. Trabalho e tecnologia: desafios para o trabalho do administrador In: ADMINISTRAÇÃO: EVOLUÇÃO, DESAFIOS E TENDÊNCIASSão Paulo: Marcos Cobra Editora e Desenvolvimento Empresarial Ltda, 2001, v.01, p. 175 - 185.

Livros organizados

1. **SIQUEIRA, E. S.**; ARAÚJO, IRIANE TERESA DE. Gestão social e agricultura familiar: a construção e a materialidade de novas formas de administrar, ed.1. Mossoró: EDUFERSA, 2018, v.1., p.281.

2. **SIQUEIRA, E. S.**. Arte e Gestão: o cinema visto pelo olhar da administração, ed.01. MOSSORO RN: EDUFERSA, 2016, v.01., p.100.

3. **SIQUEIRA, E. S.**. As organizações e o semiárido, ed.01. Mossoró-RN: EdUFERSA, 2014, v.01., p.200.

4. **SIQUEIRA, E. S.**. VALORES ORGANIZACIONAIS: da formação universitária a atuação subjetiva dos gestores, ed.01. MOSSORÓ: EDUFERSA, 2013, v.500., p.306.

5. SPERS, Valeria Rueda Elias; **SIQUEIRA, E. S.**. Responsabilidade Social: conceitos, experiências e pesquisas, ed.01. Itu: Ottoni, 2010, v.1000., p.311.

6. Fabriani, C.B.; Vicentine, D.L.; SIQUEIRA, E. S.; Sares, M.I.F.; SERRANO, Rosa Helena Carvalho; DRAGÃO, Sérgio Venício; GIOVANI, Sueli de Sá; SAMONETTO, Valdemir. Pesquisas temáticas em intefração regional, ed.01. Itu: Ottoni Editora, 2006, v.1500., p.239.

7. GIOVANI, Sueli de Sá; **SIQUEIRA, E. S.**. Reflexões temáticas no ensino municipal: estudos desenvolvidos por docentes do magistério público municipal de Leme, ed.01. Itu - SP: Ottoni Editora, 2006, v.1500., p.208.

8. GIOVANI, Sueli de Sá; **SIQUEIRA, E. S.**. Reflexões temáticas no ensino municipal: estudos desenvolvidos por docentes do Magistério Público Municipal de Leme, ed.01. Itu: Ottoni Editora, 2005, v.1000., p.213.

9. SIQUEIRA, E. S.; GIOVANI, Sueli de Sá; SERRANO, Rosa Helena Carvalho; SAMONETTO, Valdemir; DRAGÃO, Sérgio Venício. UNIFAE - pesquisas e temáticas em desenvolvimento social, ed.01. Itú: Ottoni Editora, 2005, v.1000., p.219.

10. GIOVANI, Sueli de Sá; **SIQUEIRA, E. S.**. Antologia II FAE - Temáticas em gestão contemporânea, ed.01. Itu: Ottoni Editora, 2004, v.700., p.198.

11. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias. Gestão e Negócios: entre o administrativo e o social, ed.01. São Paulo: Editora OLM, 2004, v.1000., p.353.

12. SIQUEIRA, E. S.; PIZZINATO, N. K.; ELIAS, V. R.. Administração: evolução, desafios e tendênciasSão Paulo: Marcos Cobra Editora e Desenvolvimento Empresaril Ltda, 2001, v.01., p.239.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. MORAIS, E. S.; SILVA NETO, B.F.; NOBRE, F. C.; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**; SIQUEIRA FILHO, V.. A ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO VIÉS PROPOSITIVO À SUPERAÇÃO DA DISPARIDADE SEXUAL NO CAMPO uma análise entre o gênero e a sucessão da propriedade rural potiguar In: Anais do VI Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN), 2022, Naviraí MS. **Novas dinâmicas da sociedade: desafios e soluções**. Naviraí MS: UFMS, 2022, v.6, p.1 - 19

2. BRITO, I. B. C.; **SIQUEIRA, E. S.**; SIQUEIRA FILHO, V.; OLIVEIRA, T. P.. AGRICULTURA FAMILIAR E A CADEIA DO MEL uma Análise Bibliométrica In: Anais do VI Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN), 2022, Naviraí MS. **Novas dinâmicas da sociedade: desafios e soluções**. Naviraí MS: UFMS, 2022, v.06, p.1 - 17

3. SOUZA, J. K. P.; SIQUEIRA FILHO, V.; **SIQUEIRA, E. S.**. Agricultura familiar e apicultura: experiências

produtivas, educativas e culturais In: X GESPET, 2022, Mossoró - RN. **Pós Pandemia? ressignificando a relação ciência e sociedade**. Mossoró RN: UFERSA, 2022, v.1, p.1 - 17

4. ARAUJO, A. R.; **SIQUEIRA, E. S.**; GIESTA-CABRAL, L. C.. O NÍVEL DE ATUAÇÃO DAS EMPRESAS ACERCA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA (RSC): Um estudo quantitativo com empresas que compõem o dow jones sustainable index world In: XXV SEMEAD - Seminários em Administração,, 2022, São Paulo-SP. **SEMEAD**. São Paulo-SP: FEA-USP, 2022, v.1, p.1 - 20

5. OLIVEIRA, R. C.; **SIQUEIRA, E. S.**. Responsabilidade Social Corporativa no Setor Bancário: Uma Revisão Sistemática In: XI Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD, 2022, on line. **Estudos organizacionais, Democracia e Participação Social**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2022, v.1, p.1 - 16

6. HOLANDA, J. C. S.; SILVA, F. L.; MOREIRA, D. P. S.; COSTA, Y. P. D.; **SIQUEIRA, E. S.**. RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO SÉCULO XXI In: Anais do VI Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN), 2022, Naviraí MS. **Novas dinâmicas da sociedade: desafios e soluções**. Naviraí MS: UFMS, 2022, v.6, p.1 - 15

7. MORAIS, E. S.; **SIQUEIRA, E. S.**; NOBRE, L.H.N; SIQUEIRA FILHO, V.. A centralização das decisões dos agricultores familiares da região de Mossoró - RN: uma análise comparativa entre cooperados/associados e não cooperados/associados In: ENAPEGS, 2021, Maceió-AL. **"Gestão social e solidariedade democrática: polarizações, alternativas e novos saberes"**. Maceió-AL: UFAL, 2021, v.1, p.1 - 20

8. BISPO, D. A.; SANO, H.; **SIQUEIRA, E. S.**. ADOÇÃO DE INOVAÇÃO NA GESTÃO SUBNACIONAL: uma análise de diferentes elementos que influenciaram a adoção de políticas para animais domésticos em Porto Alegre In: XXIV SEMEAD, 2021, São Paulo SP. **Seminários de Administração**. São Paulo SP: FEA-USP, 2021, v.1, p.1 - 20

9. BESSA NETO, L. J.; **SIQUEIRA, E. S.**; SIQUEIRA FILHO, V.; MENDES, B. P.; TORRES, F. L.. ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE GOVERNANÇA NAS CADEIAS PRODUTIVAS DO MEL In: IX GESPET, 2021, Mossoró - RN. **Gestão Social e Paulo Freire**. Mossoró RN: UFERSA, 2021, v.1, p.1 - 15

10. SILVA, B. R. S.; MELO, C. M. S.; NOBRE, F. C.; SIQUEIRA FILHO, V.; **SIQUEIRA, E. S.**. ATIVIDADE PETROLÍFERA NAS TERRAS DE AGRICULTURA FAMILIAR: BENEFÍCIOS E DIFICULDADES In: IX GESPET, 2021, Mossoró RN. **Gestão Social e Paulo Freire**. Mossoró-RN: UFERSA, 2021, v.1, p.1 - 12

11. SILVA NETO, B.F.; **SIQUEIRA, E. S.**; SILVA, R. A.; SIQUEIRA FILHO, V.; SOUSA NETO, P. B.. "Bela, recatada, do lar... E do trabalho": uma revisão bibliográfica dos estudos qualitativos sobre gênero e Economia Solidária no último quinquênio (2016-2020) e suas Elucubrações In: IX GESPET, 2021, Mossoró-RN. **Gestão Social e Paulo Freire**. Mossoró RN: UFERSA, 2021, v.1, p.1 - 12

12. MORAIS, E. S.; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**; NOBRE, L. H. N.; SIQUEIRA FILHO, V.. Centralização da Decisão dos Agricultores Familiares da Região de Mossoró-RN: uma Análise Comparativa Entre Cooperados/Associados e não Cooperados/Associados In: ENAPEGS 2021, 2021, Maceió - AL on line. **XI Encontro Nacional de Pesquisadores de Gestão Social**. Maceió - AL: UFAL, 2021, v.1, p.1 - 20

13. BISPO, D. A.; SANO, H.; **SIQUEIRA, E. S.**. Inovação no Setor Público e o Papel dos Atores Políticos na Adoção de Políticas para Animais Domésticos nos Municípios de Porto Alegre e Recife In: V EIGEDIN, 2021, Campo Grande MS - online. **Futuro e tendencias para gestão, desenvolvimento e inovação**. Campo Grande MS: UFMS, 2021, v.1, p.1 - 19

14. FERREIRA, P. S.; NEPOMUCENO, L.H.; **SIQUEIRA, E. S.**; MORAIS, E. S.. MOTIVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO: estudo com servidores de um centro de educação infantil localizado no município de Icapuí-CE In: V EIGEDIN, 2021, Campo Grande MS - online. **Futuro e tendencias para gestão, desenvolvimento e inovação**. Campo Grande MS: UFMS, 2021, v.1, p.1 - 21

15. SILVA NETO, B.F.; **SIQUEIRA, E. S.**; Binotto, E.; SIQUEIRA FILHO, V.. Mulheres e economia solidária: uma análise documental do questionamento ao patriarcado retratado em textos jornalísticos virtuais de 2010 a 2020 In: 59 Congresso da SOBER, 2021, Brasília. **Ações coletivas e resiliência: inovações políticas, socioeconômicas e ambientais**. Brasília: SOBER, 2021, v.1, p.1 - 20

16. BESSA NETO, L. J.; SIQUEIRA FILHO, V.; **SIQUEIRA, E. S.**; TORRES, F. L.. A COMUNICAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS NA CADEIA DA APICULTURA NOS TERRITÓRIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE In: VIII GESPET, Mossoró-RN. **Gestão Social e a Economia de Francisco: Administração e Solidariedade**. Mossoró-RN: UFERSA, 2020, v.1, p.1 - 11

17. DUARTE, D. H. J. D.; MORAIS, E. S.; **SIQUEIRA, E. S.**; TORRES, F. L.; SIQUEIRA FILHO, V.. A DINÂMICA DA PARTICIPAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES NA CADEIA DA APICULTURA NOS TERRITÓRIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE In: VIII GESPET, 2020, Mossoró-RN. **Gestão Social e a Economia de Francisco: Administração e Solidariedade**. Mossoró-RN: UFERSA, 2020, v.1, p.1 - 10

18. MORAIS, L. A.; **SIQUEIRA, E. S.**. A DINÂMICA DE PARTICIPAÇÃO AMBIENTAL EM CONSELHO MUNICIPAL DO TERRITÓRIO AÇU-MOSSORÓ-RN: A realidade sob o prisma documental In: ENGEMA, 2020, São Paulo SP. **XXII ENGEMA - Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente**. São Paulo SP: FEA USP, 2020, v.1, p.1 - 16

19. LIMA, L. B. P. S.; **SIQUEIRA, E. S.**; AGUIAR, M. P.; GIESTA-CABRAL, L. C.. ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO ECONÔMICA DAS SALINAS NAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) NO ESTUÁRIO APODI-MOSSORÓ SOB A MEDIAÇÃO DO DIREITO AO DESENVOLVIMENTO In: ENGEMA, 2020, On line. **XXII ENGEMA - Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente**. São Paulo SP: FEA USP, 2020, v.1, p.1 - 16

20. OLIVEIRA, A. B. B; **SIQUEIRA, E. S.**; MORAIS, E. S.; SIQUEIRA FILHO, V.. COVID 19: GESTÃO DE CRISE EM TEMPOS DE PANDEMIA In: ENGEMA, 2020, São Paulo SP. **XXII ENGEMA - Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente**. São Paulo SP: FEA USP, 2020, v.1, p.1 - 15

21. MACHADO, M. D. E.; Binotto, E.; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**; SIQUEIRA, E. A.. Estabilidade ou instabilidade: o que dizem os servidores públicos municipais sobre motivação e satisfação In: XLIV Encontro da ANPAD, 2020, Porto Alegre-RS2. **XLIV Encontro da ANPAD - EnANPAD 2020**. Maringa-PR: ANPAD, 2020, v.1, p.1 - 16

22. FREITAS, J. M. S.; SIQUEIRA FILHO, V.; **SIQUEIRA, E. S.**. INFORMAÇÃO E GESTÃO: O CASO DA AGRICULTURA FAMILIA In: VIII GESPET, 2020, Mossoró-RN20. **Gestão Social e a Economia de Francisco: Administração e Solidariedade**. Mossoró-RN: UFERSA, 2020, v.1, p.1 - 16

23. SILVA, D. A.; BINOTTO, E.; **SIQUEIRA, E. S.**. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO EM UNIVERSIDADES FEDERAIS: o que fazemos e para onde vamos? In: IV Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN) - Edição Online, 2020, Naviraí-MS. **IV EIGEDIN**. Naviraí-MS: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2020, v.1, p.1 - 15

24. BRITO, A.C. de B.; **SIQUEIRA, E. S.**; SILVA, R.A.; SIQUEIRA FILHO, Valdemar; MORAIS, L. A.. RESPONSABILIDADE SOCIAL: CONCEITOS, MODELOS E CRITICAS In: VIII GESPET, 2020, Mossoró-RN. **Gestão Social e a Economia de Francisco: Administração e Solidariedade**. Mossoró-RN: UFERSA, 2020, v.1, p.1 - 17

25. REGIS, S. V. C.; VALE, A. F. N.; SIQUEIRA, A. B. C.; COSTA, Y. P. D.; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**. RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA NO SETOR DE SUPERMERCADOS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19 In: FORUM INTERNACIONAL ECOINOVAR, 2020, on line. **Ressignificando o papel da ciência, da inovação e da sustentabilidade em uma sociedade em**

transformação. Santa Maria RS: PPGA – UFSM, 2020, v.1, p.1 - 15

26. DUARTE, D. H. J. D.; **SIQUEIRA, E. S.**; MORAIS, E. S.; NOBRE, L. H. N.; NOBRE, F.. RISCOS FINANCEIROS: PERCEPÇÃO E TOLERÂNCIA DOS GESTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR DO RIO GRANDE DO NORTE In: VIII GESPET, 2020, Mossoró-RN. **Gestão Social e a Economia de Francisco: Administração e Solidariedade**. Mossoró-RN: UFERSA, 2020, v.1, p.1 - 15

27. SILVA NETO, B.F.; SILVA, R.A.; **SIQUEIRA, E. S.**; CASTRO, S.M.N.de. CULTURA ORGANIZACIONAL NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO: UMA ANÁLISE DAS PARIDADES E DESSEMELHANÇAS VALORATIVAS EM DOIS BACHARELADOS DE ADMINISTRAÇÃO COM BASE NOS NÍVEIS CULTURAIS DE SCHEIN (1984) In: VII GESPET, 2019, Mossoró. **Produções agroecológicas e alimentos orgânicos**. Mossoró: PET-Gestão Social/UFERSA, 2019, v.1, p.1 - 23

28. CASTRO, S.M.N.de; **SIQUEIRA, E. S.**; FREITAS, P. G. A. V.; COSTA, S. L.; SILVA NETO, B.F.. ENTRE A UNIVERSIDADE E O MERCADO DE TRABALHO: PERCEPÇÃO DO EGRESSO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O CONCEITO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL In: VII GESPET, 2019, Mossoró. **Produções agroecológicas e alimentos orgânicos**. Mossoró: PET - Gestão Social/UFERSA, 2019, v.1, p.1 - 15

29. SILVA, A. P. S.; Binotto, E.; **SIQUEIRA, E. S.**. Foco e Perspectiva do Concurso para Docentes em Universidades Federais In: EnAPG, 2019, Fortaleza CE. **VIII Encontro de Administração Pública da ANPAD**. Maringa PR: ANPAD, 2019, v.1, p.01 - 16

30. LEMOS, J. J. D.; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**. GESTÃO SOCIAL E EMPREENDEDORISMO MATERNO In: VII GESPET, 2019, Mossoró. **Produções agroecológicas e alimentos orgânicos**. Mossoró: PET - Gestão Social/UFERSA, 2019, v.1, p.1 - 16

31. ESPINDOLA, A. D.; BINOTTO, E.; **SIQUEIRA, E. S.**; CASAROTTO, E. L.. Sonho ou pseudo flexibilidade: a construção de identidade de consultoras de beleza In: EnANPAD, 2019, São Paulo - SP. **XLIII Encontro da ANPAD**. São Paulo: ANPAD, 2019, v.1, p.1 - 16

32. FREITAS, J. M. S.; OLIVEIRA, T. A.; **SIQUEIRA, E. S.**; SIQUEIRA FILHO, V.. AGRICULTURA FAMILIAR E A EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO: O OLHAR DO AGRICULTOR In: VI GESPET, 2018, Mossoró RN. **Gestão Social e a Construção da Cidadania**. Mossoró RN: UFERSA, 2018, v.01, p.01 - 26

33. COSME, L. A.; **SIQUEIRA, E. S.**; NOBRE, L.H.N; SIQUEIRA FILHO, V.. O risco no processo decisório das organizações: a influência do gestor, da empresa e do ambiente In: XIII SOBER NORDESTE, 2018, Juazeiro BA. **Dinâmicas de desenvolvimento no semiarido**. Juazeiro - BA: SOBER, 2018, v.1, p.1 - 12

34. MORAIS, L. A.; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**. OS CONSELHOS MUNICIPAIS DE MEIO AMBIENTE COMO INSTÂNCIAS DE LEGITIMAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ E DE PROTEÇÃO AMBIENTAL? In: I Congresso Internacional “Estudos e Saberes ambientais: crise e complexidade socioambiental, um olhar para o futuro”. Homenagem aos 20 anos do PPGCJ/UFPB., 2018, João Pessoa. **Estudos e Saberes Ambientais: crise e complexidade socioambiental, um olhar para o futuro**. João Pessoa: / PPGCJ/UFPB -- ESAEL, 2018, v.1, p.377 - 389

35. OLIVEIRA, A.B.B.; SILVA, R.A.; **SIQUEIRA, E. S.**. SEMIÁRIDO BRASILEIRO: O desafio do Homem do Campo ao Desenvolver Capacidades Empreendedoras para Permanecer na Atividade In: VI GESPET, 2018, Mossoró RN. **Gestão Social e a Construção da Cidadania**. Mossoró RN: UFERSA, 2018, v.01, p.01 - 20

36. LIMA, K. L. M.; NOGUEIRA, L. C.; SANTIAGO, A. G. R.; **SIQUEIRA, E. S.**; NOBRE, L.H.N. A EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA) In: V GESPET, 2017, Mossoró-RN. **Cenário Político Atual e os Impactos na Gestão Social**. Mossoró-RN: UFERSA, 2017, v.1, p.1 - 20

37. SILVA, R. A.; FREITAS, M. J.; OLIVEIRA, A. B. B; **SIQUEIRA, E. S.**; SIQUEIRA FILHO, V.. AGRICULTURA FAMILIAR E AS REDES ORGANIZACIONAIS: O CASO DOS AGRICULTORES DE UMA COOPERATIVA DE APODI/RN In: V GESPET, 2017, Mossoró/RN. **Cenário Político Atual e os Impactos na Gestão social**. Mossoró-RN: UFERSA, 2017, v.1, p.1 - 22

38. GOMES, A. J. S. A.; BRITO, A.C. de B.; **SIQUEIRA, E. S.**; SIQUEIRA FILHO, V.; SILVA, R.A.. ANÁLISE DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS A PARTIR DA VISÃO DOS GESTORES E STAKEHOLDERS INTERNOS E EXTERNOS DE UMA ASSOCIAÇÃO DE CATADORES NO OESTE POTIGUAR In: XIX ENGEMA, 2017, São Paulo-SP. **Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente**. São Paulo-SP: FEAUSP, 2017, v.01, p.1 - 17

39. COSME, L. A.; SILVA, M. C. G. E.; SILVA, R. R.; **SIQUEIRA, E. S.**; SIQUEIRA FILHO, Valdemar. FORMAS CULTURAIS DE GESTÃO NA EXPERIÊNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE JANDUÍS/RN In: V GESPET, 2017, Mossoró/RN. **Cenário Político Atual e os Impactos na Gestão Social**. Mossoró/RN: UFERSA, 2017, v.1, p.1 - 20

40. SILVA, R.A.; NOGUEIRA, N. A.; MORAIS, L. A.; **SIQUEIRA, E. S.**; TORRES, M. B. R.. OS ASSENTAMENTOS RURAIS E O PERFIL EMPREENDEDOR E ASSOCIATIVO DOS PEQUENOS AGRICULTORES: UM ESTUDO MULTICASO In: VIII ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM AMBIENTE E SOCIEDADE | 8° ENANPPAS, 2017, Natal - RN. **VIII ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM AMBIENTE E SOCIEDADE | 8° ENANPPAS**. Natal-RN: ANPPAS, 2017, v.1, p.1 - 18

41. BRITO, A.C. de B.; **SIQUEIRA, E. S.**; SILVA, R.A.; SIQUEIRA FILHO, V.; ROSADO, L. D. E.. RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE UMA EMPRESA DE FRUTICULTURA In: XIX ENGEMA, 2017, São Paulo. **Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente**. São Paulo-SP: FEAUSP, 2017, v.01, p.01 - 17

42. SANTOS, A. P. M.; **SIQUEIRA, E. S.**.. TRANSIÇÃO DE PODER: CONTRIBUIDOR – GESTOR – CONTRIBUIDOR In: V GESPET, 2017, Mossoró-RN. **Cenário Político Atual e os Impactos na Gestão Social**. Mossoró-RN: UFERSA, 2017, v.1, p.1 - 20

43. SILVA, R. A.; OLIVEIRA, A.B.B.; **SIQUEIRA, E. S.**; SIQUEIRA FILHO, V.. A AGRICULTURA FAMILIAR E AS REDES ORGANIZACIONAIS: O CASO DOS AGRICULTORES DO SÍTIO CÓRREGO - APODI / RN In: XI SOBER NORDESTE, 2016, Mossoró. **Desenvolvimento Territorial, Políticas Públicas e Sustentabilidade: Novos olhares sobre o Nordeste Rural**. Mossoró-RN: UERN, 2016, v.1, p.416 - 435

44. ABDALA, R. G.; BINOTTO, E.; **SIQUEIRA, E. S.**; BRANCO, C. V. C.. A Sucessão nas Organizações Rurais: O Caso de Produtores do Rio Grande do Norte In: XI SOBER NORDESTE, 2016, Mossoró-RN. **Desenvolvimento Territorial, Políticas Públicas e Sustentabilidade: Novos olhares sobre o Nordeste Rural**. Mossoró-RN: UERN, 2016, v.1, p.1342 - 1356

45. FREITAS, M. J.; CORREA, A.M.M; SILVA, A. M.; **SIQUEIRA, E. S.**; Giesta, L.C.. Análise das percepções e práticas de responsabilidade social em empresas do setor salineiro localizadas no Rio Grande do Norte/RN In: ENGEMA, 2016, São Paulo-SP. **Encontro Internacional Sobre Gestão Ambiental e Meio Ambiente**. São Paulo: USP, 2016, v.1, p.1 - 16

46. NUNES, J. U.; SILVA, R. A.; NOBRE, L.H.N; **SIQUEIRA, E. S.**; SIQUEIRA FILHO, Valdemar. DESAFIOS PARA GESTÃO DA PROPRIEDADE RURAL NO CONTEXTO DA AGRICULTURA FAMLIAR NA REGIÃO DE MOSSORÓ-RN In: IV GESPET, 2016, Mossoró. **Gestão Social e Empreendedorismo Social; Limites e possibilidades**. Mossoró: UFERSA, 2016, v.01, p.01 - 18

47. FIGUEIREDO, P. A. R.; NOBRE, L.H.N; NOBRE, F.; **SIQUEIRA, E. S.**; MACEDO, A. F. P.. DISCLOSURE AMBIENTAL E RENTABILIDADE: um estudo com empresas do setor de eletrodomésticos listadas na BOVESPA In: XVIII ENGEMA, 2016, São Paulo - SP. **Encontro Internacional Sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente**. São Paulo - SP: USP, 2016, v.1, p.1 - 17

48. OLIVEIRA, A.B.B.; SILVA, R. A.; **SIQUEIRA, E. S.**. EMPREENDEDORISMO RURAL: PERFIL EMPREENDEDOR DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO RIO GRANDE DO NORTE In: IV GESPET, 2016, Mossoró. **Gestão Social e Empreendedorismo Social: limites e possibilidades**. Mossoró: UFERSA, 2016, v.01, p.01 - 22

49. SILVA, R. A.; BRITO, A.C. de B.; LIMA, K. L. M.; NOBRE, F.; **SIQUEIRA, E. S.**. OS STAKEHOLDERS E SEUS DISCURSOS SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL: O CASO DE UMA EXPORTADORA DE MELÃO DO NORDESTE BRASILEIRO In: XVIII ENGEMA, 2016, São Paulo - SP. **Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente**. São Paulo - SP: USP, 2016, v.1, p.1 - 13

50. MEDEIROS, S. R. S.; ALBERTIN, T. M. A.; SILVA, L. M. A.; **SIQUEIRA, E. S.**. POLÍTICAS PÚBLICAS E A SECA: UMA ANÁLISE SOBRE O SEMIÁRIDO NORDESTINO In: XI SOBER NORDESTE, 2016, Mossoró - RN. **Desenvolvimento Territorial, Políticas Públicas e Sustentabilidade: Novos olhares sobre o Nordeste Rural**. Mossoró - RN: UERN, 2016, v.1, p.1171 - 1183

51. SILVA, R. A.; BRITO, A.C. de B.; OLIVEIRA, A.B.B.; ARAUJO, R. C. A.; **SIQUEIRA, E. S.**. UMA ANALISE DOS DISCURSOS SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL DOS STAKEHOLDERS DE UMA ORGANIZAÇÃO PRODUTORA DE MELÃO NO AGROPÓLO ASSÚ/MOSSORÓ In: IV GESPET, 2016, Mossoró. **Gestão Social e Empreendedorismo Social: limites e possibilidades**. Mossorõ: UFERSA, 2016, v.01, p.01 - 16

52. PAIVA, F. C. S.; **SIQUEIRA, E. S.**. A CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE DAS ORGANIZAÇÕES In: III GESPET, 2015, Mossoró. **Gestão Social - o campo de atuação e seus profissionais**. Mossoró: UFERSA, 2015, v.01, p.01 - 16

53. LIMA, A. N.; SILVA, , F.M.V. da; Binotto, E.; **SIQUEIRA, E. S.**. Configuração da Gestão de Pessoas em Organizações do Terceiro Setor: um estudo descritivo das organizações de Dourados - MS In: V Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, 2015, Salvador. **V EnGPR**. Rio de Janeiro - RJ: ANPAD, 2015, v.01, p.01 - 16

54. ENEAS, A. P. S.; **SIQUEIRA, E. S.**; Giesta, L.C.. EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM CURSOS SUPERIORES DE ADMINISTRAÇÃO:UM ENSAIO TEÓRICO In: Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade, 2015, Brasilia. **Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade**. São Paulo - SP: ANPPAS, 2015, v.01, p.01 - 11

55. SILVA, R.A.; BRITO, A.C. de B.; SILVA NETO, B.F.; CORREA, A.M.M; **SIQUEIRA, E. S.**. O PERFIL EMPREENDEDOR E ASSOCIATIVO DO AGRICULTOR DO ASSENTAMENTO JUREMA/TIBAU - RN In: 53º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2015, João Pessoa - PB. **Agropecuária, Meio Ambiente e Desenvolvimento**. Rio de Janeiro - RJ: SOBER, 2015, v.1, p.1 - 18

56. CASTRO, S.M.N.de; Giesta, L.C.; **SIQUEIRA, E. S.**; SILVA, R. A.; SILVA NETO, B.F.. Produção mais limpa: Um estudo de caso na unidade de beneficiamento de castanha da COOPAPI In: ENGEMA, 2015, São Paulo - SP. **XVII ENGEMA Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente**. São Paulo: FEA - USP, 2015, v.1, p.1 - 13

57. LIMA, J. L. A.; OLIVEIRA JUNIOR, V. C.; LIMA, C. T. A.; **SIQUEIRA, E. S.**; ALVES, N.D. RELAÇÃO JURÍDICA EMPREGATÍCIA DECORRENTE DA RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS In: III GESPET, 2015, Mossoró. **Gestão Social - o campo de atuação dos profissionais**. Mossoró: UFERSA, 2015, v.01, p.01 - 16

58. CASTRO, S. M. N.; **SIQUEIRA, E. S.**; BRITO FILHO, A. C.; SILVA NETO, B. F.; MORAIS, L. A.. RESPONSABILIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE TEMÁTICA In: III GESPET, 2015, Mossoró. **Gestão Social - o campo de atuação dos seus profissionais**. Mossoró: UFERSA, 2015, v.01, p.01 - 16

59. NOBRE, L.H.N; SIQUEIRA, E. S.; NEPOMUCENO, L.H.; MEYER JUNIOR, V. Cultura de Segurança e Práticas de Aprendizagem Organizacional em Organizações de Alta Confiabilidade In: ENEO, 2014, Gramado-RS. **Cultura de Segurança e Práticas de Aprendizagem Organizacional em Organizações de Alta Confiabilidade**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2014, v.01, p.01 - 16

60. SILVA NETO, B.F.; **SIQUEIRA, E. S.**; CANDIDO, J. L. N.. CULTURA NA AMBIÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES: VALORES, HAVERES E ALTERIDADES EM UMA IFES DO INTERIOR POTIGUAR In: Semana Ativa do Administrador da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, 2014, Mossoró. **"Tendências das Novas Tecnologias para as Organizações e Gestão de Pessoas"**. Mossoró/RN: UFERSA, 2014, v.1, p.224 - 251

61. SILVA, R.A.; QUEIROZ, F.L.V.de; SILVA, J. A. F.; Giesta, L.C.; **SIQUEIRA, E. S.**. PRODUÇÃO MAIS LIMPA: UM ESTUDO MULTICASO EM DUAS ORGANIZAÇÕES DO SETOR ALIMENTÍCIO NORTE-RIO-GRANDENSE In: ENGEMA, 2014, São Paulo. **XVI Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente - Inovação e sustentabilidade: um desafio para enfrentar as mudanças climáticas e seus impactos planetários**. São Paulo: FEA-USP, 2014, v.01, p.01 - 14

62. CASTRO, S.M.N.de; **SIQUEIRA, E. S.**. RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA EM UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA: A PERCEPÇÃO DO COLABORADOR In: Semana Ativa do Administrador da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, 2014, Mossoró/RN. **"Tendências das Novas Tecnologias para as Organizações e Gestão de Pessoas"**. Mossoró/RN: UFERSA, 2014, v.1, p.304 - 315

63. DANTAS, A.J. de F. D.; **SIQUEIRA, E. S.**; NOBRE, F.; Giesta, L.C.. RESPONSABILIDADE SOCIAL SOB A ÓTICA DA ISO 26000: UMA ANÁLISE DAS PEQUENAS EMPRESAS DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MOSSORÓ In: ENGEMA, 2014, São Paulo. **XVI Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente - Inovação e sustentabilidade: um desafio para enfrentar as mudanças climáticas e seus impactos planetários**. São Paulo: FEA-USP, 2014, v.01, p.01 - 16

64. CASTRO, S.M.N.de; BRITO, A.C. de B.; **SIQUEIRA, E. S.**; Giesta, L.C.; CORREA, A.M.M. RESPONSABILIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NACIONAL In: ENGEMA, 2014, São Paulo. **XVI Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente - Inovação e sustentabilidade: um desafio para enfrentar as mudanças climáticas e seus impactos planetários**. São Paulo: FEA-USP, 2014, v.01, p.01 - 17

65. FELIX, K.K.F.; SILVA, R. A.; OLIVEIRA, A.B.B.; **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**; MARQUES, F. P. C.. A LIDERANÇA NOS ASSENTAMENTOS RURAIS: UM ESTUDO DE CASO EM UM ASSENTAMENTO NO MUNICÍPIO DE MOSSORO/RN. In: V Semana Ativa do Administrador da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, 2013, Mossoró/RN. **Anais da Semana Ativa do Administrador da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)**. Mossoró/RN: UFERSA, 2013, v.1, p.61 - 71

66. BINOTTO, E.; SIQUEIRA, E. S.; Morais, M; ALMEIDA NETO, F.S.. As mulheres gestoras no setor de soja e sal In: 51 Congresso da Sociedade Brasileira, Economia, Administração e Sociologia Rural, 2013, Belém-PA. **Novas fronteiras da agropecuária no Brasil e na Amazonia: desafios da sustentabilidade**. Belem-PA: UFPA, 2013, v.01, p.01 - 16

67. COSTA, A. M. S. C.; SIQUEIRA, E. S.; SILVA, A. W. P.; GOIS, B.V.. DA RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – UM ENSAIO TEÓRICO In: GESPET, 2013, Mossoró. **A Gestão Social como Alternativa para o Semiarido**. Mossoró: Queima Bucha, 2013, v.01, p.01 - 08

68. SIQUEIRA, E. S.; OLIVEIRA, A.B.B.; Giesta, L.C.; FELIX, K.K.F.; DANTAS, A.J. de F. D.. Gestão de resíduos sólidos no meio rural: a percepção dos moradores de um assentamento no município de Mossoró/RN In: 51 Congresso da Sociedade Brasileira, Economia, Administração e Sociologia Rural, 2013, Belém-PA. **Novas fronteiras da agropecuária no Brasil e na Amazonia: desafios da sustentabilidade**. Belem-PA: Sober, 2013, v.1, p.1 - 14

69. RODRIGUES, D.N.J; SOUSA, J.C.R.de; OLIVEIRA, I.A.; SILVA, J.K. da; **SIQUEIRA, E. S.**. GESTÃO DO CONHECIMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS In: II GESPET, 2013, Mossoró. **Gestão Social, potencialidades e críticas**. Mossoró-RN: UFERSA, 2013, v.01, p.01 - 17

70. SILVA, J.K. da; RODRIGUES, D.N.J; OLIVEIRA, I.A.; SOUSA, J.C.R.de; **SIQUEIRA, E. S.**. INOVAÇÃO TECNOLOGIA E SEUS IMPACTOS SOCIOCULTURAIS In: II GESPET, 2013, Mossoró. **Gestão Social, potencialidades e críticas**. Mossoró-RN: UFERSA, 2013, v.1, p.1 - 12

71. SILVA, R.A.; FIGUEIREDO, P.A.R.; FELIS, K.K.F.; PIMENTA, B.F.F.; **SIQUEIRA, E. S.**. JUVENTUDE RURAL, O ESTILO DE VIDA E AS PRETENSÕES EM MIGRAR PARA A CIDADE: O ESTUDO DE UM ASSENTAMENTO DE MOSSORÓ-RN In: GESPET, 2013, Mossoró. **A Gestão Social como Alternativa para o Semiarido**. Mossoró: Queima Bucha, 2013, v.01, p.01 - 08

72. LEITE, Y. V. P.; SIQUEIRA, E. S.; Giesta, L.C.. Liderança estratégica como forma de exercicio de poder despersonalizado In: SIMPOI 2013, 2013, São Paulo. **Operações em organizações de saúde**. São Paulo: FGV, 2013, v.01, p.01 - 14

73. SOUSA, J.C.R.de; RODRIGUES, D.N.J; OLIVEIRA, I.A.; SILVA, J.K. da; **SIQUEIRA, E. S.**. UM ENSAIO TEÓRICO SOBRE A EVOLUÇÃO CONCEITUAL DA RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA In: II GESPET, 2013, Mossoró. **Gestão Social, potencialidades e críticas**. Mossoró-RN: UFERSA, 2013, v.1, p.1 - 18

74. Souza, M.J.J.B; SIQUEIRA, E. S.; BENTO, E.N. da S.. A PARTICIPAÇÃO FEMININA NA AGRICULTURA FAMILIAR NA REGIÃO DE MOSSORÓ/RN In: GESPET, 2012, Mossoró. **A Gestão Social como Alternativa para o Semiarido**. Mossoró: Queima Bucha, 2012, v.01, p.01 - 08

75. Souza, M.J.J.B; BENTO, E.N. da S.; SIQUEIRA, E. S.; SIQUEIRA FILHO, V.; BINOTTO, E.. A participação feminina no processo de gestão: o caso da agricultura familiar na região de Mossoró/RN In: VII Sober - Nordeste, 2012, Recife/PE. **Politicas públicas, agricultura e meio ambiente**. Ilhéus-BA: UESC, 2012, v.1, p.1 - 15

76. ALMEIDA NETO, F.S.; SIQUEIRA, E. S.; LEITE, Y. V. P.; BINOTTO, E.. A PERCEPÇÃO DOS GESTORES SOBRE A GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS NAS PEQUENAS EMPRESAS DO RAMO DO COMÉRCIO DE MOSSORÓ – RN In: CONVIBRA 2012, 2012, São Paulo. **Congresso Virtual Brasileiro de Administração**. São Paulo: CONVIBRA, 2012, v.01, p.01 - 15

77. MARQUES, V. S.; BINOTTO, E.; SILVA, , F.M.V. da; SIQUEIRA, E. S.; CARVALHO, A.R. de. Ações voltadas aos intraempreendedores em uma empresa de transporte urbano In: XXXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ENEGEP, 2012, Bento Gonçalves/RS. **Desenvolvimento sustentável e responsabilidade social: as contribuições da engenharia de produção**. Rio de Janeiro-RJ: ABEPRO, 2012, v.01, p.01 - 08

78. BEZERRA, N. G. J. S.; NEVES, E. M.; **SIQUEIRA, E. S.**. O papel do gestor na mudança da cultura organizacional e no desenvolvimento social da empresa: um estudo de caso numa empresa do setor de embalagens recicladas In: IX Congresso Brasileiro de Administração, 2012, Recife-PE. **Os novos paradigmas da gestão empresarial: caminhos ara o sucesso**. Recife-PE: UNINASSAL, 2012, v.01, p.01 - 15

79. BEZERRA, N. G. J. S.; FREIRE, E. M.; **SIQUEIRA, E. S.**. O papel do gestor no processo de implantação de um sistema socioambiental sustentável: um estudo de caso numa empresa do setor de embalagens recicladas In: XXXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ENEGEP, 2012, Bento Gonçalves/RS. **Desenvolvimento sustentável e responsabilidade social: as contribuições da engenharia de produção**. Rio de Janeiro-RJ: ABEPRO, 2012, v.01, p.01 - 08

80. BINOTTO, E.; SIQUEIRA, E. S.; HOFF, D.N.; MORTARI, N.C.; SILVA, , F.M.V. da; MARTINS, F.R.. Seleção Docente nas Universidades Federais: a escolha da banca e suas atribuições In: EnAPG 2012, 2012, Salvador/BA. **EnAPG 2012**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2012, v.1, p.1 - 15

81. CASAROTTO, E. L.; BINOTTO, E.; NAKAYAMA, M.K.; Talamini, E; **SIQUEIRA, E. S.**. A contribuição do conhecimento no espaço das propriedades rurais. In: SOBER, 2011, Belo Horizonte. **49º Congresso da SOBER**. Belo Horizonte: SOBER, 2011, v.1, p.1 - 15

82. ALMEIDA NETO, F.S.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORDESTE SOBRE OS PROCESSOS SELETIVOS PARA DOCENTES In: XXII ENANGRAD, 2011, São Paulo. **"O ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO E A SUA INTEGRAÇÃO COM O MERCADO"**. Rio de Janeiro: ANGRAD, 2011, v.1, p.1 - 15

83. GUEDES, Z.M.; **SIQUEIRA, E. S.**. A relação entre espaço urbano e rural: uma discussão necessária In: I Coloquio - O Espaço do Habitat na obra de Henri Lefebvre, 2011, Natal. **O Espaço do Habitat na obra de Henri Lefebvre**. Natal: GERAH - UFRN, 2011, v.1, p.1 - 10

84. SOUSA, P.F.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. LIDERANÇA FEMININA NA GESTÃO PÚBLICA: UM ESTUDO DE CASO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE In: ENEGEP, 2011, Belo Horizonte. **ENEGEP 2011**. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2011, v.1, p.01 - 12

85. BINOTTO, E.; NAKAYAMA, M.K.; **SIQUEIRA, E. S.**. O Modelo de Cinco Fases do Processo de Criação de Conhecimento Organizacional: Uma Aplicação Prática In: ANPAD - 2011, 2011, Rio de Janeiro. **ENAMPAD**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2011, v.01, p.01 - 16

86. SOARES, A.; BINOTTO, E.; **SIQUEIRA, E. S.**. Plano de Carreira ou Carreira Docente: Percepções dos Docentes de uma Universidade Federal In: ENEGEP, 2011, Belo Horizonte. **ENEGEP 2011**. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2011, v.1, p.1 - 12

87. SILVA, , F.M.V. da; BINOTTO, E.; SIQUEIRA, E. S.; MARTINS, F.R.. Preceitos da Liderança (Socialmente) Responsável: uma revisão da literatura In: VIII Congresso Virtual Brasileiro - Administração, 2011, São Paulo. **VIII Congresso Virtual Brasileiro - Administração**. São Paulo: CONVIBRA, 2011, v.1, p.1 - 16

88. MEDEIROS, T.C.; SIQUEIRA, E. S.; BERGAMO, G.C.; BINOTTO, E.. RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS UM CONCEITO MULTIFACETADO: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS In: ENGEMA, 2011, São Paulo. **ENGEMA +20 Inovação Sustentabilidade as novas fronteiras da gestão empresarial**. São Paulo: FGV, 2011, v.01, p.01 - 15

89. BINOTTO, E.; SIQUEIRA, E. S.; MORTARI, N.C.. Seleção Docente: Potencialidades e Limites que Envolvem o Processo em Universidades Federais In: ENAMPAD, 2011, Rio de Janeiro. **ENAMPAD 2011**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2011, v.1, p.01 - 16

90. Durigon, D.; SILVA, , F.M.V. da; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; CUNHA, C.J.C. A dinâmica da aprendizagem gerencial em uma organização de microcrédito In: ENEGEP, 2010, São Carlos - SP. **Maturidade e desafios da Engenharia de Produção: Competitividade das empresas, condições de trabalho, meio ambiente**. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2010, v.01, p.01 - 12

91. ALMEIDA NETO, F.S.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. Empreendedorismo Feminino: o caso do setor Salineiro - Mossoró/RN In: XXI ENANGRAD, 2010, Brasilia. **O ensino de administração: realidade e perspectivas**. RIo de Janeiro: ANGRAD, 2010, v.01, p.01 - 16

92. Leite, Y.V.P.; Silva, J.P.; **SIQUEIRA, E. S.**. Hotel Thermas de Mossoró: uma experiência de consumo memorável In: Encontro de Marketing da ANPAD - EMA, 2010, Florianopolis. **IV Encontro de Marketing**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2010, v.01, p.01 - 16

Durigon, D.; SILVA, , F.M.V. da; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; CUNHA, C.J.C. Investigando a prática da

93. aprendizagem gerencial In: X SEPROSUL – Semana de Engenharia de Produção Sul-Americana, 2010, Santiago - Chile. **X SEPROSUL – Semana de Engenharia de Produção Sul-Americana**. Santiago-Chile: USACH, 2010, v.01, p.01 - 12

94. SILVA, , F.M.V. da; ALVEZ, L.B.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; ALVES, Marcia Cristina. Liderança nas Redes de Compromisso Social In: X SEPROSUL – Semana de Engenharia de Produção Sul-Americana, 2010, Santiago - Chile. **X SEPROSUL – Semana de Engenharia de Produção Sul-Americana**. Santiago-Chile: USACH, 2010, v.01, p.01 - 12

95. Ribas, M.A.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. O desafio da gestão para profissionais da odontologia In: ENEGEP, São Carlos - SP. **Maturidade e desafios da Engenharia de Produção: Competitividade das empresas, condições de trabalho, meio ambiente**. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2010, v.01, p.01 - 12

96. BRANCO, J.P.; SIMIONI, F. J.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. Planejamento estratégicvo e saúde pública: um estudo do Programa Saúde da Familia In: ENEGEP, 2010, São Carlos - SP. **Maturidade e desafios da Engenharia de Produção: Competitividade das empresas, condições de trabalho, meio ambiente**. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2010, v.01, p.01 - 12

97. VENDEMIATTI, Mariana; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. A liderança e o embate das subculturas: um estudo do setor hospitalar In: XII Simpósio de administração da produção, logistica e operações internacionais, 2009, São Paulo. **SIMPOI 2009**. São Paulo: FGV/SP, 2009, v.01, p.01 - 16

98. BINOTTO, E.; Ribeiro, E.S.; DALABRIDA, V.R.; **SIQUEIRA, E. S.**. Descentralização político administrativa: o caso de uma secretaria de estado In: Colóquio Internacional sobre Poder Local, 2009, Salvador. **XI Colóquio Internacional sobre Poder Local**. Salvador: UFBA, 2009, v.01, p.01 - 15

99. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valeria Rueda Elias; BINOTTO, E.. Liderança, igrejas e o mercado de salvação: o diálogo entre religião e gestão In: EnGPR, 2009, Curitiba. **II Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2009, v.01, p.01 - 15

100. BINOTTO, E.; ANDRADE, S.; SIQUEIRA, E. S.; PRETTO, F.. Microcrédito prdutivo nos negócios informais urbanos: contribuições e limites In: Coloquio Internacional sobre Poder Local, 2009, Salvador. **XI Colóquio Internacional de Poder Local**. Salvador: UFBA, 2009, v.01, p.01 - 15

101. TOSE, M.G.L.; MANZINI-COVRE, M.L.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. Organização, trabalho e subjetividade:o impacto do teletrabalho na dimensão subjetiva dos sujeitos In: EnGPR, 2009, Curitiba. **II Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2009, v.01, p.01 - 15

102. SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. A Liderança no Terceiro Setor: um perfil de atuação. In: ENEO - Encontro de Estudos Organizaconais, 2008, Belo Horizonte. **Estudos Organizacionais e Práticas de Gestão no Brasil: reflexões e construção do conhecimento**. São Paulo: ANPAD, 2008, p.01 - 15

103. MORAES, Pamela Juliana; SPERS, Eduardo Eugenio; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; SPERS, Valéria Rueda e. A motivação da mulher e sua atuaçãono empreendedorismo social In: V EGEPE, 2008, São Paulo. **V EGEPE**. São Paulo: Mackenzie, 2008, v.01, p.01 - 16

104. BINOTTO, E.; HOFF, D.N.; **SIQUEIRA, E. S.**. Peer Review e a qualificação da produção científica: limites e avanços. In: XXXII Encontro da ANPAD, 2008, Rio de Janeiro. **XXXII Encontro da ANPAD**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2008, v.01, p.01 - 16

105. ARAUJO, Z.S.A; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; SIMIONI, F.J.. A complementariedade entre governança corporativa e cooperativismo: os deslocamentos entre a dimensão estratégica e a cotidiana In: XXXI Encontro da ANPAD, 2007, Rio de Janeiro. **ENAMPAD 2007**. São Paulo: ANPAD, 2007, v.01, p.01 - 16

106. SIMIONI, F.J.; HOEFLICH, V.A.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. Análise das transações na cadeia produtiva de energia de biomassa de origem florestal In: XXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2007, Foz do Iguaçu. **A energia que move a produção: um diálogo sobre integração projeto e sustentabilidade**. São Paulo: ABEPRO, 2007, v.1, p.1 - 8

107. SIMIONI, F.J.; HOEFLICH, V.A.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. Análise Diagnóstica e Prospectiva de Cadeias Produtivas: uma abordagem estratégica para o desenvolvimento In: XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2007, Londrina. **Conhecimentos para a Agricultura do Futuro**. Londrina: UEL, 2007, v.01, p.01 - 15

108. ANDRADE, S.; BINOTTO, E.; SIQUEIRA, E. S.; FILARDI, F.. Banco de Microcrédito: Desafios na Redução da Pobreza e Promoção do Desenvolvimento. In: IX ENGEMA Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2007, Curitiba. **Anais do IX Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente - ENGEMA**. Curitiba: UNICENP - FGV, 2007, p.01 - 15

109. BINOTTO, E.; SIQUEIRA, E. S.; SILVA, , F.M.V. da; FILARDI, F.; SIMIONI, F.J.. Criação de conhecimento no contexto de uma cooperativa agrícola In: Seminário em Administração FEA-USP, 2007, São Paulo. **Globalização e internacionalização de empresas**. São Paulo: FEA-USP, 2007, v.01, p.01 - 15

110. BRAGATO, I.R.; CORREA, D. A.; SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Eduardo Eugenio. Estruturas de governança da responsabilidade social: um estudo comparativo no setor sucroalcooleiro In: XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2007, Londrina. **Conhecimentos para a agricultura do futuro**. Londrina: UEL, 2007, v.01, p.01 - 16

111. BRAGATO, I.R.; SIQUEIRA, E. S.; CORREA, D. A.; SACCOMANO NETO, Mario. Estruturas de poder organizacional: análise da gestão social no agribusiness brasileiro In: XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2007, Londrina. **Conhecimentos para a agricultura do futuro**. Londrina: UEL, 2007, v.01, p.01 - 16

112. HOFF, D.N.; BINOTTO, E.; **SIQUEIRA, E. S.**. Interdisciplinaridade e a Graduação em Administração: Complexificar para Melhorar In: I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ, 2007, 2007, Recife. **EnEPQ**. Recife: ANPAD, 2007, p.01 - 16

113. BINOTTO, E.; NAKAYAMA, M.K.; SIQUEIRA, E. S.; PILA, B.S.. Knowlegde Creation in Agribusiness: case estudies In: Balas Conference, 2007, San Jose. **Balas Conference**. San Jose: INCAE, 2007, v.01, p.01 - 20

114. SIMIONI, F.J.; SIQUEIRA, E. S.; ARAUJO, Z.S.A; BINOTTO, E.; PRETTO, F.. Loyalty and opportunism em cooperatives: challenges and changes in management In: VI International Pensa Conference, 2007, Ribeirão Preto. **Sustainable Agri-food and Bioenergy Chains/Networks Economics and Management**. São Paulo: PENSA, 2007, v.1, p.1 - 16

115. SIMIONI, F.J.; HOEFLICH, V.A.; BINOTTO, E.; SIQUEIRA, E. S.; PRETTO, F.. Produtive chain of forest biomass in south plateau of Santa Catarina In: VI Iernational Pensa Conference, 2007, Ribeirão Preto. **Sustainable Agri-food and Bioenergy Chains/Networks Economics and Management**. São Paulo: PENSA, 2007, v.1, p.1 - 16

116. BINOTTO, E.; SIQUEIRA, E. S.; SIMIONI, F.J.; FILARDI, F.; SILVA, , F.M.V. da. Propriedades rurais: o contexto da aprendizagem em duas realidades In: XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economina Administração e Sociologia Rural, 2007, Londrina. **Conhecimento pra a Agricultura do Futuro**. Londrina: UEL, 2007, v.01, p.01 - 15

117. SILVA, , F.M.V. da; CUNHA, C.J.C; ALVEZ, L.B.; VILLELA, C.S.S; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. Relação entre agentes financiadores e organizações civis sem fins lucrativos: instrumentos de gestão sustentabilidade e eficácia das ações In: XXVII Encontro Nacional de engenharia de produção, 2007, Foz do Iguaçu. **A energia que move a produção: um diálogo sobre integração projeto e sustentabilidade**. São Paulo: ABEPRO, 2007, v.01, p.01 - 01

118. SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; SPERS, Valéria Rueda Elias; SIMIONI, F.J.; SPERS, Eduardo Eugenio. Responsabilidade Social: uma possibilidade de conciliação entre o econômico e o social em uma perspectiva internacional In: 4 Congresso do Instituto Franco Brasileiro de Administração de Empresas - IFBAE, 2007, Porto Alegre. **Negócios Internacionais e Desenvolvimento Local em Países Emergentes**. Porto Alegre: UFRGS, 2007, v.01, p.01 - 15

119. FILARDI, F.; BINOTTO, E.; SIQUEIRA, E. S.; SIMIONI, F.J.; BRANCO, J.P.. Responsabilidade Sócio-Ambiental:referência na reciclagem, mas e a questão social? In: IX Engema, 2007, Curitiba. **Anais do IX Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente - ENGEMA**. Curitiba: UNICENP, 2007, p.01 - 15

120. SILVA, , F.M.V. da; DELLAGNELO, E.H.L; HOGGMANN, S.R.B.; BINOTTO, E.; **SIQUEIRA, E. S.**. SESC - SC: critérios de avaliação de desempenho para organizações culturais In: Seminário em Administração FEA-USP, 2007, São Paulo. **Globalização e internacionalização das empresas**. São Paulo: FEA-USP, 2007, v.01, p.01 - 15

121. TOSE, M.G.L.; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; SIMIONI, F.J.; FILARDI, F.. Teletrabalho: reorganização da dimensão subjetiva dos trabalhadores no espaço produtivo In: Seminário de Administração FEA-USP, 2007, São Paulo. **Globalização e internacionalização de empresas**. São Paulo: FEA-USP, 2007, v.01, p.01 - 15

122. SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; SIMIONI, F.J.. The profissionalization in hospital management: the leadership as mediating of innovation In: X SImpósio de Administração da Produção, Logistica e Operações Internacionais, 2007, Rio de Janeiro. **The continous challenge for innovation and integration**. São Paulo: FGV, 2007, v.1, p.1 - 15

123. Arruda, M. P.; BINOTTO, E.; SIQUEIRA, E. S.; SIMIONI, F.J.. A complexidade dos processos de trabalho: novas tecnologias, novas competências In: SLADE 2006 - Encontro Luso-brasileiro de estratégia, 2006, Camburiu. **Estratégias para o desenvolvimento sustentavel das organizações**. Camburiu: UNIVALI, 2006, v.01, p.01 - 16

124. BINOTTO, E.; NAKAYAMA, M.K.; SIQUEIRA, E. S.; SALGADO JR, A.P.. A comunidade de prática como ferramenta da criação de conhecimento no contexto do agronegócio In: SLADE 2006 - Encontro Luso-brasileiro de estratégia, 2006, Camburiu. **Estratégias para o desenvolvimento sustentável nas organizações**. Camburiu: UNIVALI, 2006, v.01, p.01 - 15

125. GAVIÃO, Paulo Duarte; SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Eduardo Eugenio. A responsabilidade sócio ambiental e a tomada de decisão do gestor do setor textil In: ENEGEP 2006, 2006, Fortaleza. **"Ética e Responsabilidade Social - a contribuição do engenheiro de produção**. Fortaleza: ABEPRO, 2006, v.01, p.01 - 18

126. CASAGRANDE, Fábio; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; Arruda, M. P.. Diagnóstico da gestão do conhecimento: um estudo de caso em uma planta fabril de papel In: SLADE 2006 - Encontro Luso-brasileiro de estratégia, 2006, Camburiu. **Estratégias para o desenvolvimento sustentável das organizações**. Camburiu: UNIVALI, 2006, v.01, p.01 - 15

127. CURILLA, Cleusa Ap; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.; Arruda, M. P.. Gestão do conhecimento: o uso das ferramenta Knowledge Managment In: SLADE 2006 - Encontro Luso Brasileiro de Estratégia, 2006, Camburiu. **Estratégias para o desenvolvimento sustentável das organizações**. Camburiu: UNIVALI, 2006, v.01, p.01 - 15

128. GAVIÃO, Paulo Duarte; SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Eduardo Eugenio. Impactos do uso de inovações tecnológicas no contexto da tomada de decisão do gestor: um estudo de caso do setor textil In: IX Simposico de Administração da Produção, Logistica e Operações Internacionais, São Paulo. **SIMPOI 2006**. São Paulo: FGV, 2006, v.01, p.01 - 15

129. BRAGATO, I.R.; SIQUEIRA, E. S.; GRAZIANO, Isabela Oste; SPERS, Eduardo Eugênio. O processo produtivo do açucar e álcool compensado pelas ações de responsabilidade social corporativa das usinas de açucar e álcool In: ENEGEP 2006, 2006, Fortaleza. **"Ética e Responsabilidade Social - a contribuição do engenheiro de produção**. Fortaleza: ABEPRO, 2006, v.01, p.01 - 20

130. BRAGATO, I.R.; SIQUEIRA, E. S.; CORREA, Dalila Alves; SACCOMANO NETO, Mario. Responsabilidade social corporativa e Imagem organizacional: a experiência das usinas de cana-de-açúcar do estado de São Paulo com ações sociais In: SLADE 2006 - Encontro Luso-brasileiro de estratégia, 2006, Camburiu. **Estratégia para o desenvolvimento sustentável das organizações**. Camburiu: UNIVALI, 2006, v.01, p.01 - 16

131. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias; SAMPAIO, Jorge Hamilton; CORNELLI, Gabriele. A dimensão religiosa do fenômeno organizacional In: III Congressso de Pesquisa, 2005, Piracicaba. **III Mostra Acadêmica da UNIMEP**. Piracicaba: UNIMEP, 2005, v.01, p.01 - 05

132. MARQUIONI, Arnon Henrique; SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias. A transição do conceito de liderança para coaching: uma análise de um método de diagnóstico In: II SIEMPRE - Seminário Internacional em Empreendedorismo, 2005, Lajeado - RS. **II SIEMPRE - Seminário Internacional em Empreendedorismo**. Lajeado - RS: UNIVATES, 2005, v.01, p.01 - 20

133. SIQUEIRA, E. S.; SCARPIN, Eldir; SPERS, Eduardo Eugenio; FARAH, Osvaldo Elias; POUSA, Rogerio. Análise do conjunto de características empreendedoras de realização, planejamento e poder nos gestores de empresas incubadas In: XII SIMPEP, 2005, Bauru. **XII SIMPEP**. Bauru: Faculdade de Engenharia de Bauru, 2005, v.01, p.01 - 15

134. TIETZ, André Luis Magrini; FARAH, Osvaldo Elias; SACCOMANO NETO, Mario; LOESCH, Wladimir; TIOSSI, Fabiano Martin; MACHADO, Claudio Antonio Pinheiro; **SIQUEIRA, E. S.**. Analysis of the process relation of admittance to the best practices of corporate governance of the company Eternity SA with the evolution of its price in the brazilian marketshare In: CLADEA, 2005, Santiago CHILE. **Asanblea Anual CLADEA**. Santiago - Chile: CLADEA, 2005, v.01, p.01 - 15

135. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias; SPERS, Eduardo Eugenio; FARAH, Osvaldo Elias. Conflict as possibility of the administration process In: CLADEA, 2005, Santiago - Chile. **Asanblea Anual CLADEA 2005**. Santiago: CLADEA, 2005, v.01, p.01 - 17

136. OLIVEIRA, Marcel Eduardo Rodrigues de; **SIQUEIRA, E. S.**. Cultura Organizacional: administrando as diferenças para a conquista de negócios In: SEMEAD, 2005, São Paulo. **VIII SEMEAD**. São Paulo: FEA-USP, 2005, v.01, p.01 - 17

137. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias; GIULIANI, Antonio Carlos. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social:um estudo de caso In: VIII ENGEMA, 2005, Rio de Janeiro. **Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: ENGEMA, 2005, v.01, p.01 - 14

138. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias; SPERS, Eduardo Eugenio; MACHADO FILHO, Cláudio Antonio Pinheiro. Governança Corporativa e gestão das organizações do terceiro setor: um estudo exploratório na região de Piracaba In: 3 º mostra acadêmica, 2005, Piracicaba. **3 º seminário de pesquisa**. Piracicaba: UNIMEP, 2005, v.01, p.01 - 05

139. ARAUJO, Z.S.A; **SIQUEIRA, E. S.**. Governança corporativa: o conflito de agência no sistema cooperativista brasileiro In: III Congresso de Pos Graduação, 2005, Piracicaba. **III Mostra Acadêmica da UNIMEp**. Piracicaba: UNIMEP, 2005, v.01, p.01 - 05

140. TOTA, Jackson; SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Eduardo Eugenio; GIULIANI, Antonio Carlos. O iimpacto da estrutura de processos na dimensão interpessoal: um estudo de caso comparativo de um grupo do setor de consumo In: Iberoamerican Academy of management, 2005, Lisboa - Portugal. **Management**

Knowledge and flexibility. Lisboa - Portugal: Universidade Nova de Lisboa - Economia e Gestão, 2005, v.01, p.01 - 15

141. OLIVEIRA, Marcel Eduardo Rodrigues; HABERLI JR, Caetano; SPERS, Eduardo Eugenio; **SIQUEIRA, E. S.**. O perfil estratégico de marcas no mercado de fertilizantes numa análise de correspondência In: CLADEA, 2005, Santiago - Chile. **Asanblea Anual CLADEA**. Santiago Chile: CLADEA, 2005, v.01, p.01 - 15

142. PRIOLI, Georgete Ferrari; SIQUEIRA, E. S.; FARAH, Osvaldo Elias. Os desafios da cultura contábil frente ao cenário contemporâneo In: CLADEA, 2005, Santiago - Chile. Santiago - Chile: CLADEA, 2005, p.1 - 20

143. SIQUEIRA, E. S.; BLANCO, André Luis Q; SARTI, Antonio Carlos. Parques lineares em Piracicaba: Diagnóstico e Propostas de Revitalização In: VII Seminário de Extensão, 2005, Piracicaba. **III Mostra Acadêmica da UNIMEP**. Piracicaba: UNIMEP, 2005, v.01, p.01 - 05

144. GRAZIANO, Graziela Oste; GRAZIANO, Isabela Oste; **SIQUEIRA, E. S.**. Qualidade de vida no trabalho: um estudo de caso no setor metalurgico In: SIMGEN 2005, 2005, Rio de Janeiro. **III Simpósio de Gestão Estratégica em Negócios da UFRuralRJ**. Rio de Janeiro: SIMGEN, 2005, v.01, p.01 - 12

145. SIQUEIRA FILHO, Valdemar; SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias; OLIVEIRA, Dennis de; SPERS, Eduardo Eugenio. Reforma Agrária e Processos Nômades: uma discussão sobre as limitações culturais de fixação do homem no campo In: INTERCOM 2005, 2005, Rio de Janeiro. **XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Rio de Janeiro: INTERCOM, 2005, v.01, p.01 - 15

146. BARCI, Sergio Stefan; **SIQUEIRA, E. S.**. Religiosidade e Organizações: uma análise exploratória da atuação da ADHONEP no contexto gerencial In: III Congresso de Pos Graduação, 2005, Piracicaba. **III Mostra Acadêmica**. Piracicaba: Universidade Metodista de Piraciaba, 2005, v.01, p.01 - 05

147. SIQUEIRA, E. S.; BARCI, Sergio Stefan; SPERS, Valéria Rueda Elias. Religiosidade e organizações: uma análise exploratória da atuação da ADHONEP no contexto gerencial In: Simposio de Engenharia de Produção, 2005, Bauru. **XII SIMPEP**. Bauru: Universidade Estuadual Paulista Julio de Mesquita FIlho, 2005, v.01, p.01 - 12

148. SIQUEIRA, E. S.; SARTI, Antonio Carlos. Teoria e Cultura Organização por Projeto In: III Simpósio de Ensino de Graduação da UNIMEP, 2005, Piracicaba. **III Mostra Acadêmica da UNIMEp**. Piracicaba: UNIMEP, 2005, v.01, p.01 - 05

149. FERRUZZI, Marcos Antonio; SIQUEIRA, E. S.; SACCOMANO NETO, Mario. Terceirização de serviços - a questão do desemprego In: Simposio de Engenharia de Produção, 2005, Bauru. **XII SIMPEP**. Bauru: Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, 2005, v.01, p.01 - 10

150. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias; SPERS, Eduardo Eugenio. The chalenges of the organizations in the post-modern context In: 2005 BALAS, 2005, Madrid Espanha. **Management in Iberoamerica - lessons and challenges in the global arena**. Madrid - Espanha: BALAS, 2005, v.01, p.01 - 17

151. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda e; MACHADO, Claudio Pinheiro; GIULIANI, Antonio Carlos. The volunteer in the actions of social responsability: a study of case of the TRW Automotive In: CLADEA, 2005, Santiago - Chile. **Asanblea Anual CLADEA**. Santiago: CLADEA, 2005, v.01, p.01 - 12

152. CARRIJO, Ricardo; SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias; FARAH, Osvaldo Elias. A tropicalização de programas de qualidade: um estudo de caso da aplicação da TPM em uma empresa do setor gráfico In: XXXIX CLADEA, 2004, Puerto Plata - Rep Dominicana. **Gestion y competencias frente al desafio de la integracion de los mercados**. 2004, v.01, p.01 - 36

153. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias; SPERS, Eduardo Eugenio; GIULIANI, Antonio Carlos. As contradições presentes na relação do desenvolvimento tecnológico e a organização do trabalho In: Simposio Nacional de Gestão de Competências Organizacionais, 2004, São Paulo. **IV SINCOMP**. São Paulo: FECAP, 2004, v.01, p.01 - 07

154. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias; FARAH, Osvaldo Elias. Economia de comunhão e subjetividade na gestão com pessoas In: Simposio Nacional de Gestão de Competências Organizacionais, 2004, São Paulo. **IV SINCOMP**. São Paulo: FECAP, 2004, v.01, p.01 - 15

155. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias; MACHADO FILHO, Cláudio Antonio Pinheiro; SPERS, Eduardo Eugênio. Liderança e gestão com pessoas: desafios no contexto contemporâneo In: ENEGEP 2004, 2004, Florianopolis/SC. **XXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção**. 2004, v.01, p.01 - 16

156. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias; GIULIANI, Antonio Carlos; SPERS, Eduardo Eugenio. O desafio da interdisciplinaridade no ensino de administração - perspectiva de ensino e integração de saberes - um estudo de caso do Curso de Administração da UNIMEP In: XXXIX CLADEA, 2004, Puetro Plata - Rep Dominicana. **Gestion y competencias freente al desafio de la integracional de los mercados**. 2004, v.01, p.01 - 15

157. AMSTALDEN, Emilio Antonio; SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valeria Rueda Elias. Um estudo de exploratório sobre cultura organizacional tendo como referências as categorias de Schein In: Simposio Nacional de Gestão de Competências Organizacionais, 2004, São Paulo. **IV SINCOMP**. São Paulo: FECAP, 2004, v.01, p.01 - 16

158. MILAZZO, Rene Lartigau da Silva; SIQUEIRA, E. S.; FARAH, Osvaldo Elias. Uma proposta de melhoria da qualidade de vida nas organizações In: Simposio Nacional de Gestão de Competências Organizacionais, 2004, São Paulo. **IV SINCOMP**. São Paulo: FECAP, 2004, v.01, p.01 - 13

159. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias; GIULIANI, Antonio Carlos; GALLANI, Marco Antonio. A imagem do turismo para o setor hoteleiro de Piracicaba: uma análise integrada de turismo, cultura organizacional e marketing In: XXXVIII Asamblea anual CLADEA, 2003, Lima - Peru. **La gerência: retos y nuevos paradigmas**. 2003,

160. RIBEIRO, Maris de C; CURILA, Cleuza Aparecida Terezin; **SIQUEIRA, E. S.**. A importância do coaching na condução das mudanças organizacionais In: II Congresso de Administração, Alfenas. **II Congresso de Administração**. 2003, p.01 - 08

161. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias. A responsabilidade social, as parcerias e o voluntariado: o potencial transformador da atuação social das empresas: um estudo de caso da TRW Automotive - unidade Limeira/SP In: VI Congresso Latino-Americano de Ética, Negócios e Economia, 2003, São Paulo. **Ética na governança corporativa**. São Paulo: FGV, 2003,

162. GIOVANI, Sueli de Sá; SIQUEIRA, E. S.; DIAS, Maurício; FARAH, Osvaldo Elias. Gestão do conhecimento e a formação de competências: desafios para o empreendedorismo In: 5º Encontro Nacional de Empreendedorismo, 2003, Florianópolis. **5º Encontro Nacional de Empreendedorismo**. 2003,

163. SIQUEIRA, E. S.; GIOVANI, Sueli de Sá; DIAS, Maurício; FARAH, Osvaldo Elias. Inovação e gestão do conhecimento: um estudo de instituições de ensino superior In: 5º Encontro Nacional de Empreendedorismo, 2003, Florianópolis. **5º Encontro Nacional de Empreendedorismo**. 2003,

164. SIQUEIRA, E. S.; MARQUIONI, Arnon Henrique; KEPPLER, Eugenio Vila. Liderança, coaching e a organização empreendedora In: 5º Encontro Nacional de Empreendedorismo, 2003, Florianópolos. **5º Encontro Nacional de Empreendedorismo**. 2003,

165. GIULIANI, Antonio Carlos; **SIQUEIRA, E. S.**. Marketing ecológico: análise e tendências em um ambiente

globalizado In: XXXVIII Asamblea anual CLADEA, 2003, Lima - Peru. **La gerencia: retos y nuevos paradigmas**. 2003,

166. SPERS, Eduardo Eugênio; SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias. Organizations, identities and identifications: the possibilities of a civil organizational process In: Third International Conference of Iberoamerican Acadmy of Management, 2003, São Paulo. **Third International Conference of Iberoamerican Acadmy of Management**. 2003,

167. SARTI, Antonio Carlos; SARTI, Filipe Antonio; **SIQUEIRA, E. S.**. Parques Públicos e Controle Social In: 7 º Simpósio Internacional Processo Civilizador: história, civilização e educação, 2003, Piracicaba. **7 Simpósio Internacional Processo Civilizador História Civilização e Educação**. 2003, v.01, p.1 - 11

168. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias; GIULIANI, Antonio Carlos. Responsabilidade social e comprometimento organizacional: um estudo de caso da TRW Automotive In: XXXVIII Asamblea anual CLADEA, 2003, Lima - Peru. **La gerência: retos y nuevos paradigmas**. 2003,

169. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias. LIDERANÇA NO CONTEXTO COMTEMPORÂNEO: OS DESLOCAMENTOS ENTRE AS RELAÇÕES TÉCNICAS EMOCIONAIS E DE PODER In: II JORNADA CIENTÍFICA DO CENTRO-OESTE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO, 2002, CAMPO GRANDE. **ECONOMIA REGIONAL, ECONOMIA BRASILEIRA, COMPETITIVIDADE E TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL**. CAMPO GRANDE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL, 2002,

170. SIQUEIRA, E. S.; BLANDO, A. L. Q.. PARQUES LINEARES: CICATRIZES OU ARTÉRIAS NO ESPAÇO URBANO In: 4º SEMINÁRIO DE EXTENSAO DA UNIMEP, 2002, PIRACICABA. **O LUGAR E O PAPEL DA EXTENSÃO NO PROCESSO DE ENSINO**. PIRACICABA: UNIMEP, 2002, p.193 - 194

171. SIQUEIRA, E. S.; BRAGA, M. L. A.. REGULARIZAÇÃO DE FAVELAS: ENTRE O LEGAL E O CULTURAL In: 4º SEMINÁRIO DE EXTENSAO DA UNIMEP, 2002, PIRACICABA. **O LUGAR E O PAPEL DA EXTENSAO NO PROCESSO DE ENSINO**. PIRACICABA: UNIMEP, 2002,

172. SIQUEIRA, E. S.; BRAGA, M. L. A.. O tecido urbano: as lutas e desafios para tecer um novo bairro In: 3º seminário de extensão do FAE/CONSEPE, 2001, Piracicaba. **3 º seminário de extensão do FAE/CONSEPE - a extensão no contexto da avaliação institucional**. Piracicaba: UNIMEP, 2001, p.29 - 31

173. SIQUEIRA, E. S.; BLANCO, A. L. Q.. Simbiose sócio-ambiental: os caminhos da revitalização do território In: 3 º seminário de extensão FAE/CONSEPE, 2001, Piracicaba. **3 º seminário de extensão FAE/CONSEPE - a extensão no contexto da avaliação institucional**. Piracicaba: UNIMEP, 2001, p.279 - 281

174. SIQUEIRA, E. S.; MARTINS, G.; BLANCO, A. L. Q.. Diálogo em construção: uma experiência de revitalização ambiental In: Seminário de Extensão do FAE/CONSEPE, 2000, Piracicaba. **Seminário de extensão do FAE/CONSEPE - 5 anos de Política de Extensão na UNIMEP**. Piracicaba: UNIMEP, 2000, p.253 - 256

175. SIQUEIRA, E. S.; CILLO, G.. O papel da contabilidade na democratização da gestão: um estudo de caso da Associação dos Favelados de Piracicaba In: I Seminário de Extensão, 1999, Piracicaba. **1o. Seminário de avaliação dos projetos de extensão do fundo de apoio à extensão**. Piracicaba: UNIMEP, 1999, p.49 - 52

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. BESSA NETO, L. J.; SIQUEIRA FILHO, V.; **SIQUEIRA, E. S.**. A comunicação e a participação na cadeia da apicultura nos territórios do estado do Rio Grande do Norte (RN) In: SEMIC, 2020, Mossoró. **XXVI SEMIC**. Mossoró RN: UFERSA, 2020, v.1, p.1 - 1

2. DUARTE, D. H. J. D.; MORAIS, E. S.; **SIQUEIRA, E. S.**. A estrutura organizacional das casas receptoras de mel de abelha e entrepostos dos territórios do Rio Grande do Norte In: SEMIC, 2020, Mossoró RN. **XXVI SEMIC**. Mossoró RN: UFERSA, 2020, v.1, p.1 - 1

3. DUARTE, D. H. J. D.; **SIQUEIRA, E. S.**; MORAIS, E. S.; NOBRE, L. H. N.. A percepção de risco e tolerância nos agricultores familiares do RN In: XXV SEMIC, 2019, Mossoró. **XXV Seminário de Iniciação Científica da UFERSA**. Mossoró: UFERSA, 2019, v.1, p.1 - 1

4. GONCALVES, A. K.; **SIQUEIRA, E. S.**; NEPOMUCENO, L. H.. Agricultura familiar e racionalidade substantiva como lógica do processo de gestão In: Agricultura familiar e racionalidade substantiva como lógica do processo de gestão, **XXV SEMIC**. Mossoró: UFERSA, 2019, v.1, p.1 - 1

5. FREITAS, J. M. S.; SIQUEIRA FILHO, V.; **SIQUEIRA, E. S.**. Informação e Gestão: o caso da agricultura familiar In: XXV SEMIC, 2019, Mossoró. **XXV Seminário de Iniciação Científica da UFERSA**. Mossoró: UFERSA, 2019, v.1, p.1 - 1

6. FREITAS, J. M. S.; OLIVEIRA, T. A.; SIQUEIRA FILHO, V.; **SIQUEIRA, E. S.**. Agricultura familiar e a exploração do petróleo: o olhar do agricultor In: XXIV SEMIC, 2018, Mossoró RN. **SEMIC**. Mossoró RN: UFERSA - PROPPG, 2018, v.1, p.220 - 220

7. COSME, L. A.; **SIQUEIRA, E. S.**; NOBRE, L.H.N; SIQUEIRA FILHO, V.. Fatores de risco e o processo decisório na agricultura familiar In: XXIV SEMIC, 2018, Mossoró RN. **SEMIC**. Mossoró RN: UFERSA - PROPPG, 2018, v.1, p.236 - 236

8. ALBERTIN, T. M. A.; CORREIA, A. M. M.; REGO, T. F.; **SIQUEIRA, E. S.**. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVATIVO LOCAL DOS PARQUES CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS EM OPERAÇÃO DO NORDESTE In: XVIII, 2017, Mossoró RN. **SEMIC**. Mossoró RN: UFERSA - PROPPG, 2017, v.1, p.231 - 231

9. COSME, L. A.; SILVA, M. C. G. E.; SILVA, R. R.; **SIQUEIRA, E. S.**. FORMAS CULTURAIS DE GESTÃO NA EXPERIÊNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR: A PERCEPÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE JANDUIS/RN In: XXIII SEMIC, 2017, Mossoró RN. **SEMIC**. MossoróRN: UFERSA - PROPPG, 2017, v.1, p.236 - 236

10. SILVA, M. C. G. E.; COSME, L. A.; SILVA, R. R.; **SIQUEIRA, E. S.**; SIQUEIRA FILHO, Valdemar. FORMAS CULTURAIS DE GESTÃO NA EXPERIÊNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO COM OS REPRESENTANTES DAS ASSOCIAÇÕES DA CIDADE DE JANDUÍS/RN In: XXIII SEMICC, 2017, Mossoró RN. **SEMIC**. Mossoró RN: UFERSA - PROPPG, 2017, v.1, p.235 - 235

11. SILVA, R.A.; SIQUEIRA FILHO, V.; **SIQUEIRA, E. S.**. A agricultura familiar e as redes organizacionais: o caso de uma Cooperativa do Município de Apodi/RN In: XXII SEMIC, 2016, Mossoró - RN. **SEMIC**. Mossoró - RN: UFERSA-PROPPG, 2016, v.1, p.254 - 254

12. SILVA NETO, B.F.; **SIQUEIRA, E. S.**; SILVA, R.A.; SIQUEIRA FILHO, V.. A agricultura familiar e as redes organizacionais: um estudo de caso no assentamento Novo Pingos/RN In: XXII SEMIC, 2016, Mossoró - RN. **SEMIC**. Mossoró - RN: UFERSA - PROPPG, 2016, v.1, p.255 - 255

13. SANTOS, C.S.; FEIJÓ, F.M.C.; AMÓRA, S.S.A.; **SIQUEIRA, E. S.**. AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE DECOCTOS DE AROEIRA E AMEIXA ROXA EM CEPAS BACTERIANAS ISOLADAS DE INFECÇÕES URINÁRIAS In: 27º CBM, 2013, Natal-RN. **Congresso Brasileiro de Microbiologia**. Natal - RN: SBM, 2013, v.1, p.1 - 1

14. SANTOS, C.S.; FEIJÓ, F.M.C.; AMÓRA, S.S.A.; **SIQUEIRA, E. S.**. ETIOLOGIA E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA IN VITRO DE CEPAS BACTERIANAS ISOLADAS DE MATRIZES CAPRINAS COM

MASTITE SUBCLÍNICA DURANTE A ÉPOCA DE ESTIAGEM EM MOSSORÓ-RN In: 27º CBM, 2013, Natal-RN. **Congresso Brasileiro de Microbiologia**. Natal - RN: SBM, 2013, v.1, p.1 - 1

15. SOUSA, A. M. F.; AMÓRA, S.S.A.; **SIQUEIRA, E. S.**. Percepção das merendeiras sobre boas práticas de manipulação de alimentos em unidades de educação infantil In: CONINTER - Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades, 2012, Rio de Janeiro - RJ. **CONINTER**. Rio de Janeiro-RJ: Universidade Federal Fluminense, 2012, v.01, p.01 - 12
16. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Eduardo Eugenio; FERRATO, Elio. Relação entre Montadoras e Fornecedores: um estudo exploratório utilizando o enfoque da economia dos custos de transação In: SLADE, 2004, Itapema. **Estratégia para o desenvolvimento e inserção global**. 2004, v.01, p.01 - 01
17. SIQUEIRA, E. S.; GIOVANI, Sueli de Sá; SPERS, Valéria Rueda Elias. Estudos Interdisciplinares no currículo do ensino de administração In: I Coloquio Internacional de Políticas Curriculares, 2003, João Pessoa. **I Coloquio Internacional de Políticas Curriculares**. 2003,
18. AZEVEDO, Carlos Eduardo; IBANEZ, Andréia; **SIQUEIRA, E. S.**. Marketing Social: uma estratégia de competitividade - o caso Belgo Mineira In: II Congresso de Administração, 2003, Alfenas-MG. **II Congresso de Administração**. 2003, p.98 - 98
19. PEREIRA, Josué Augusto Gomes Marques; ZEN, Carlos Alberto; **SIQUEIRA, E. S.**. O empreendedorismo e sua compreensão a partir de um estudo de caso do Barão de Mauá In: II Semana de Administração de Campo Largo, 2003, Campo Largo. **ANAIS DA III SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO DE CAMPO LARGO**. 2003,
20. SIQUEIRA, E. S.; GIOVANI, Sueli de Sá; SPERS, Valéria Rueda Elias. Relações político culturais na reformulação curricular do curso de administração da Universidade Metodista de Piracicaba-UNIMEP In: I Coloquio Internacional de Políticas Curriculares, 2003, João Pessoa. **I Coloquio Internacional de Políticas Curriculares**. 2003,
21. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias. As diretrizes curriculares e os desafios para os cursos de administração: um estudo de caso do processo e reformulação curricular do Curso de Administração da UNIMEP In: XII ENANGRAD, 2001, São Paulo. **Anais do XII ENANGRAD**. 2001, p.109 - 110

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. SOUZA, E. S. S.; ALVES, T. R. L.; **SIQUEIRA, E. S.**; MODOLO, Fabio Casagrande. A ATUAÇÃO DAS MULHERES NOS PROCESSOS DE DECISÃO, ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E SUCESSÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR In: XXI ENEPET, 2022, Mossoró - RN. **Reinventando e enfrentando nossas ações**. Mossoró RN: UFERSA - UERN, 2022, v.1, p.1 - 3
2. OLIVEIRA, A.B.B.; **SIQUEIRA, E. S.**; SIQUEIRA FILHO, V.. EMPREENDEDORISMO RURAL: Perfil empreendedor de membros de associações e cooperativas de localidades rurais localizadas no município de Mossoró/RN. In: X Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Sociologia e Administração Rural (SOBER)/NE, 2015, Arapiraca/Al. **Anais do X SOBER/NR**. SOBER, 2015, v.1, p.1 - 3
3. OLIVEIRA, A.B.B.; **SIQUEIRA, E. S.**; SIQUEIRA FILHO, V.. Empreendedorismo Rural: Perfil Empreendedor dos Produtores de Caju do Município de Serra do Mel/RN In: X Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Sociologia e Administração Rural (SOBER)/NE, 2015, Arapiraca/Al. **Anais do X SOBER/NR**. SOBER, 2015, v.1, p.1 - 3
4. SILVA, R.A.; SILVA NETO, B.F.; **SIQUEIRA, E. S.**. O PET e a formação de extensionistas no Assentamento Maísa In: XIII Encontro Nordestino dos Grupo PET - ENEPET, 2014, Campina Grande - PB. **Trajetórias Petianas e o Desenvolvimento Regional**. Campina Grande - PB: UEPB, 2014, v.01, p.01 - 03
5. MAIA, L.J.S.; SIQUEIRA FILHO, V.; **SIQUEIRA, E. S.**. Os assentamentos rurais e a pluriatividade: as sobreposições de formas organizativas In: XIII Encontro Nordestino dos Grupo PET - ENEPET, 2014, Campina Grande - PB. **Trajetórias Petianas e o Desenvolvimento Regional**. Campina Grande - PB: UEPB, 2014, v.01, p.01 - 03
6. MACHADO, K.B.; MEDEIROS, K.N.; SOUSA, J.P.; SOUSA, J.C.R.de; **SIQUEIRA, E. S.**. Certificação Fair Trade e sustentabilidade da agricultura familiar: o caso dos produtores de melão da comunidade de Pau Branco, Mossoró-RN In: VI Simposio Brasileiro sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável do Semiarido, 2013, Mossoró. **Socidades Sustentáveis - estratégias para convivência com o Semiárido**. Mossoró: UERN, 2013, v.01, p.133 - 137
7. GUEDES, Z.M.; SIQUEIRA, E. S.; SANTOS, C.F.. É possível reprodução social no campo? o espaço rural na perspectiva de quem o habita: uma investigação sobre qualidade de vida In: IV Simpósio Brasileiro sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável do semiárido, 2013, Mossoró-RN. **Socidades Sustentáveis - estratégias para convivência com o Semiárido**. Mossoró: UERN, 2013, v.01, p.382 - 386
8. SILVA, L.F.; COSTA, K.F. de L.; AMORIN, C.F.; AMÓRA, S.S.A.; **SIQUEIRA, E. S.**. Resíduos sólidos em uma comunidade litorânea no município de Icapuí - CE In: VI Simposio Brasileiro sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável do Semiarido, 2013, Mossoró-RN. **Socidades Sustentáveis - estratégias para convivência com o Semiárido**. Mossoró: UERN, 2013, v.01, p.614 - 618

Artigos em jornal de notícias

1. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias. O papel do administrador. Gazeta Mercantil, , p.2 - 2, 2001.

Apresentação de trabalho e palestra

1. GUEDES, Z.M.; **SIQUEIRA, E. S.**. A relação entre espaço urbano e rural: uma discussão necessária, 2011. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
2. **SIQUEIRA, E. S.**. História do Programa de Avaliação Institucional da UNIMEP, 2000. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
3. **SIQUEIRA, E. S.**. Terceiro setor: resgatando um conceito, 2000. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
4. **SIQUEIRA, E. S.**. Os novos desafios da gestão de políticas públicas no contexto neoliberal, 1996. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
5. **SIQUEIRA, E. S.**. ONGs e políticas públicas: limites e possibilidades de relação com o Estado e Sociedade Civil, 1995. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

Outras produções bibliográficas

1. SIQUEIRA, E. S.; BRAGA, M. L. A.. Algodoal: uma análise do cotidiano e capacitação para regularização de uma área em processo de regularização. Projeto de extensão. , 2001. (Outra produção bibliográfica)
2. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias. Responsabilidade social: uma análise crítica das práticas

sociais na organização. Projeto de pesquisa. , 2001. (Outra produção bibliográfica)

3. SIQUEIRA, E. S.; BRAGA, M. L. A.. A moradia no algodoal: re-urbanização no espaço da favela. Projeto de extensão. , 2000. (Outra produção bibliográfica)
4. BLANDO, A. L. Q.; **SIQUEIRA, E. S.**. Reconstruindo espaços de lazer: construção de um parque linear pela população do bairro Jd Eldorado. Projeto de extensão. , 2000. (Outra produção bibliográfica)
5. PERES, M. T. M.; SIQUEIRA, E. S.; DONATO, R.. Repensando o lazer turístico: cultura, meio ambiente e desenvolvimento sócio econômico. Projeto de pesquisa. , 2000. (Outra produção bibliográfica)
6. MARTINS, G.; SIQUEIRA, E. S.; BLANDO, A. L. Q.. Programa de Revitalização do Bairro Tatuapé. Projeto de extensão. , 1999. (Outra produção bibliográfica)
7. SIQUEIRA, E. S.; CILLO, G.. O papel da contabilidade na democratização da gestão: um estudo de caso na Associação dos Favelados de Piracicaba. Projeto de extensão. , 1998. (Outra produção bibliográfica)
8. ROMERO, F. N.; SIQUEIRA, E. S.; PRADO, M. A. M.; SIQUEIRA FILHO, Valdemar. Diagnóstico das favelas em áreas de risco de Piracicaba. Projeto de pesquisa. , 1996. (Outra produção bibliográfica)
9. ROMERO, F. N.; SIQUEIRA, E. S.; NEDER, Z.; ALMEIDA, I. R.. Diagnóstico econômico, social e jurídico das favelas em Piracicaba. Projeto de pesquisa. , 1995. (Outra produção bibliográfica)
10. ROMERO, F. N.; SIQUEIRA, E. S.; SALMAR, E.; PRADO, M. A. M.; SIQUEIRA FILHO, Valdemar. Produção da Habitação Popular pra moradores de áreas de risco nas cidades de Goiânia e Piracicaba. Projeto de extensão. , 1994. (Outra produção bibliográfica)

Produção técnica

Processos ou técnicas

1. **SIQUEIRA, E. S.Parecer - PRÊMIO PROF. GUARACY VIEIRA (Melhor Dissertação de Mestrado em Administração Rural)**, 2024

Trabalhos técnicos

1. **SIQUEIRA, E. S.**. Parecer em artigo no periódico Teoria e Prática em Administração, 2024
2. **SIQUEIRA, E. S.**. Parecer em artigo para revista Ciência Rural, 2024
3. **SIQUEIRA, E. S.**. Parecer para revista Saúde em Debate, 2024
4. **SIQUEIRA, E. S.**. PRÊMIO PROF. GUARACY VIEIRA (Melhor Dissertação de Mestrado em Administração Rural), 2024
5. **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**. Parecer em artigo para Revista Digital SIEMBRA, 2023
6. **SIQUEIRA, E. S.**. Parecer em artigo para revista Saúde em Debate, 2023
7. **SIQUEIRA, E. S.**. XV SOBER NE, 2023
8. **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**. 61º Congresso da SOBER, 2023
9. **SIQUEIRA, E. S.**. CNPq - Chamada nº 40/2022, 2022
10. **SIQUEIRA, E. S.**. Parecer em artigo cientifico 23417 para a revista rPOT, 2022
11. **SIQUEIRA, E. S.**. Revista Econômica do Nordeste, 2022
12. **SIQUEIRA, E. S.**. Consorcio Mestral-Doutoral ECOINOVAR, 2021
13. **SIQUEIRA, E. S.**. Parecer em artigo do ECOINOVAR 2021, 2021
14. **SIQUEIRA, E. S.**. Parecer em artigos ENGEMA, 2021
15. **SIQUEIRA, E. S.**. Parecer em teses para Prêmio Sober na área de Administração Rural, 2021
16. **SIQUEIRA, E. S.**. parecer para revista rPOT 22498, 2021
17. **SIQUEIRA, E. S.**. parecer revista rPOT 22696, 2021
18. **SIQUEIRA, E. S.**. Parecer 5620 para revista Saúde em Debate, 2021
19. **SIQUEIRA, E. S.**. Projeto de pesquisa - bolsa produtividade, 2021
20. **SIQUEIRA, E. S.**. SEMIC, 2021
21. **SIQUEIRA, E. S.**. Parecer em artigo para revista Latin American Business Review, 2020
22. **SIQUEIRA, E. S.**. Parecer em artigo para revista Saúde em Debate, 2020
23. **SIQUEIRA, E. S.**. Parecer em teses para o Premio Guaracy Vieira, 2020
24. **SIQUEIRA, E. S.**. XXII ENGEMA, 2020
25. **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**. Premio Ruy Miller Paiva, 2019
26. **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**. Revista Saude em Debate, 2019
27. **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**. Revista Saude em Debate, 2019
28. **SIQUEIRA, E. S.**. CONVIBRA, 2008
29. **SIQUEIRA, E. S.**. IV Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2008
30. **SIQUEIRA, E. S.**. XIX ENANGRAD, 2008
31. **SIQUEIRA, E. S.**. 6º Prêmio Prof. Eliseu Martins, 2008
32. **SIQUEIRA, E. S.**. Consultoria Ad Hoc UNESC, 2007

33. **SIQUEIRA, E. S.**. III Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2006
34. **SIQUEIRA, E. S.**. SLADE 2006 - Encontro Luso-brasileira de estratégia, 2006
35. **SIQUEIRA, E. S.**. UNIVILLE - parecer projeto de pesquisa, 2006
36. **SIQUEIRA, E. S.**. 4• Premio Prof. Elizeu Martins, 2006
37. **SIQUEIRA, E. S.**. Editora Argos - parecer em livro, 2005
38. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias. Reformulação Curricular do Curso de Administração, 2001
39. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valéria Rueda Elias. Política de Capacitação Docente do Curso de Administração, 2000
40. SIQUEIRA, E. S.; CORREA, D. A.; TAYAR, R.; PIZZINATO, N. K.; RIBEIRO, J. R.; LIMA, P.. Projeto de Estágio Supervisionado em Administração, 1998
41. SIQUEIRA, E. S.; ELIAS, V. R.. Projeto do Curso de Administração Hoteleira, 1998
42. SIQUEIRA, E. S.; ELIAS, V. R.. Projeto do Curso de Gestão Internacional, 1998
43. SIQUEIRA, E. S.; HENRIQUE, D.; PIZZINATO, N. K.; TERCI, Eliana Tadeu; PACOLA, S.; TAYAR, R.; CARRÃO, A. M. R.; ELIAS, V. R.. Projeto Pedagógico do Curso de Administração da UNIMEP, 1998

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**; SAMPAIO, G.; LEITAO, F.. III CONAF - Congresso de Administração Facesa, 2019.

Demais produções técnicas

1. **SIQUEIRA, E. S.**. Comunicação e participação na gestão pública, 2008. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
2. SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. Liderança, competência e gestão do conhecimento, 2007. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
3. SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. Liderança, grupos e desenvolvimento de equipes, 2006. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
4. SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. Oficina: elaboração de artigos científicos - X Mostra de Trabalhos de Iniciação à Pesquisa e IX Jornada de pesquisa, ensino, e extensão, 2006. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
5. SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E.. Oficina: elaboração de artigos científicos (mestrado), 2006. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
6. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valeria Rueda Elias; CORNELLI, Gabriele; SAMPAIO, Jorge Hamilton. A dimensão religiosa do fenômeno organizacional, 2005. (Relatório de pesquisa)
7. BLANCO, A. L. Q.; SIQUEIRA, E. S.; SARTI, Antonio Carlos. Parques lineares em Piracicaba: construção de parcerias e propostas de revitalização, 2005. (Relatório de pesquisa)
8. SIQUEIRA, E. S.; GIULIANI, Antonio Carlos; SPERS, Valeria Rueda Elias. A imagem do turismo para o setor hoteleiro de Piracicaba: uma análise integrada de turismo, cultura organizacional e marketing, 2003. (Relatório de pesquisa)
9. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Valeria Rueda Elias. Responsabilidade social: uma análise crítica das práticas das organizações, 2001. (Relatório de pesquisa)

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Dissertações de mestrado: orientador principal

1. DAURA HELENA JALES DANTAS DUARTE. **UMA ANÁLISE DA APICULTURA DO RIO GRANDE DO NORTE SOB A ÓTICA SUSTENTÁVEL DOS ODS**. 2024. Dissertação (Programa de Pós Graduação em Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
2. ALEXSANDRA BATISTA CÂNDIDO SIQUEIRA. **A AGRICULTURA FAMILIAR E A CADEIA DE PRODUÇÃO DO MEL NO RIO GRANDE DO NORTE: UMA ANÁLISE DAS FORMAS DE INTERAÇÃO COM O MERCADO**. 2022. Dissertação (Programa de Pós Graduação em Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
3. GIORDANNO NEVES MARINHO. **MST, OCUPAÇÃO DE TERRAS E DESOBEDIÊNCIA CIVIL: ANÁLISE DAS DECISÕES JUDICIAIS ACERCA DA POSSE DA TERRA NOS CONFLITOS AGRÁRIOS COLETIVOS EM MOSSORÓ**. 2022. Dissertação (Programa de Pós Graduação em Direito) - UFERSA
4. LUIZA BEATTRYS PEREIRA DOS SANTOS LIMA. **A ATIVIDADE SALINEIRA POTIGUAR EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E AS CONSEQUENTES ESTRATÉGIAS JURÍDICAS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS À LUZ DO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO**. 2021. Dissertação (Programa de Pós Graduação em Direito) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
5. Lucas Andrade de Morais. **Conselhos Ambientais: Uma análise do processo de participação de conselheiros municipais no Território Açu-Mossoró –RN**. 2017. Dissertação (Ambiente, tecnologia e sociedade) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
6. Samara Mírian Nobre de Castro. **Entre a Universidade e o Mercado de Trabalho: Percepção do Egresso de Administração sobre o conceito de Responsabilidade Social**. 2017. Dissertação

(Ambiente, tecnologia e sociedade) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

7. Sarah Raquel Carvalho de Oliveira Almeida. **RESPONSABILIDADE SOCIAL NA UNIVERSIDADE: UMA ANÁLISE DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**. 2017. Dissertação (Ambiente, tecnologia e sociedade) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

8. Ferdinanda Fernandes Gurgel. **SERVIÇO SOCIAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO FOMENTADO NOS CURSOS PRESENCIAIS DO RIO GRANDE DO NORTE**. 2017. Dissertação (Ambiente, tecnologia e sociedade) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

9. Arrilton Carlos de Brito Filho. **A PERCEPÇÃO DOS STAKEHOLDERS SOBRE AS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: UMA ANÁLISE DO AGROPÓLO FRUTICULTOR MOSSORÓ/ASSÚ**. 2016. Dissertação (Ambiente, tecnologia e sociedade) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

10. Abigail Jéssica da Silva Araújo. **Visão baseada em recursos em uma associação de catadores do oeste potiguar**. 2015. Dissertação (Ambiente, tecnologia e sociedade) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

11. Júlio César Rodrigues de Sousa. **As externalidades negativas produzidas pela atuação da Universidade Publica - um estudo sobre a responsabilidade social**. 2013. Dissertação (Ambiente, tecnologia e sociedade) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

12. Jane Kleia da Silva. **ESTUDO SOBRE A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA CARCINICULTURA NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA-CE**. 2013. Dissertação (Ambiente, tecnologia e sociedade) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

13. Adrômida Marrali Silva Cortez. **Responsabilidade Social nas Empresas de Melão no Semiárido**. 2013. Dissertação (Ambiente, tecnologia e sociedade) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

14. Anaklea Melo Silveira da Cruz Costa. **Compras públicas sustentáveis**. 2012. Dissertação (Ambiente, tecnologia e sociedade) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

15. Artur William da Silva. **Responsabilidade Social no setor petroquimico**. 2012. Dissertação (Ambiente, tecnologia e sociedade) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

16. Zildenice Matias Guedes Maia. **A relação campo-cidade: a busca de um diálogo entre espaço urbano-rural sob a perspectiva da qualidade de vida**. 2011. Dissertação (Ambiente, tecnologia e sociedade) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

17. Izabel Jaguaiara Costa de Oliveira. **Expectativas de vida numa comunidade tradicional: passado, presente e futuro sob a ótica dos sujeitos**. 2011. Dissertação (Ambiente, tecnologia e sociedade) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

18. Anete Basso dos Santos. **A formação empreendedora em gastronomia: desafios para futuros gestores**. 2006. Dissertação (Mestrado Profissional de Administração) - Universidade Metodista de Piracicaba

19. Cleber Folharine Mazzoline. **A relação entre a informação e o microcomputador: a percepção do gestor das micro e pequenas empresas**. 2006. Dissertação (Mestrado Profissional de Administração) - Universidade Metodista de Piracicaba

20. ZILDA APARECIDA SOARES DE ARAÚJO. **GOVERNANÇA CORPORATIVA EM COOPERATIVAS –**. 2006. Dissertação (Mestrado Profissional de Administração) - Universidade Metodista de Piracicaba

21. Mariana Vendemiatti. **O contexto da liderança na perspectiva da área hospitalar: conflitos e ajustes administrativos perante a influência da sub culturas de especialistas**. 2006. Dissertação (Mestrado Profissional de Administração) - Universidade Metodista de Piracicaba

22. SERGIO STEFAN BARCI. **RELIGIOSIDADE E ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO EXPLORATÓRIO DA INFLUÊNCIA DA RELIGIOSIDADE NO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL**. 2006. Dissertação (Mestrado Profissional de Administração) - Universidade Metodista de Piracicaba

23. Fabio Casagrande Modolo. **Diagnóstico da gestão do conhecimento em um planta fabril de papeis especiais**. 2005. Dissertação (Programa de Pós Graduação Em Engenharia de Produçã) - Universidade Metodista de Piracicaba

24. Silvio de Paula Ribeiro. **Gestão com pessoas - uma análise da abordagem de vantagem competitiva em uma instituição de ensino superior**. 2005. Dissertação (Programa de Pós Graduação Em Engenharia de Produçã) - Universidade Metodista de Piracicaba

25. Antonio Lopes Cordeiro. **Organizações sociais e seus modelos de gestão**. 2005. Dissertação (Programa de Pós Graduação Em Engenharia de Produçã) - Universidade Metodista de Piracicaba

26. Renê Lartigau da Silva Milazzo. **Qualidade de vida: uma proposta de melhoria para o ambiente organizacional**. 2005. Dissertação (Programa de Pós Graduação Em Engenharia de Produçã) - Universidade Metodista de Piracicaba

27. Valdete La Rosa L Pássaro. **Caos: a relevância para o gerenciamento organizacional no mundo contemporâneo**. 2004. Dissertação (Programa de Pós Graduação Em Engenharia de Produçã) - Universidade Metodista de Piracicaba

28. Arnon henrique Marquioni. **Gestão com pessoas: a performance das lideranças e o desenvolvimento profissional de seus colaboradores**. 2004. Dissertação (Programa de Pós Graduação Em Engenharia de Produçã) - Universidade Metodista de Piracicaba

29. Paulo Duarte Gavião. **Impactos do uso de inovações tecnológicas no contexto da tomada de decisão do gestor: um estudo exploratório no setor textil**. 2004. Dissertação (Programa de Pós Graduação Em Engenharia de Produçã) - Universidade Metodista de Piracicaba

30. Jackson Tota. **O impacto da estrutura de processos na dimensão interpessoal:ume studo de caso comparativo de um grupo de setor de consumo**. 2004. Dissertação (Programa de Pós Graduação Em Engenharia de Produçã) - Universidade Metodista de Piracicaba

31. Sueli de Sá Glovani. **O perfil profissional do administrador e sua materialização na monografia de estágio supervisionado de administração**. 2004. Dissertação (Programa de Pós Graduação Em Engenharia de Produçã) - Universidade Metodista de Piracicaba

32. Cleuza Aparecida Terezin Curila. **Os desafios para compartilhar e disseminar conhecimento: um estudo de caso de uma ferramenta de gestão do conhecimento**. 2004. Dissertação (Programa de Pós Graduação Em Engenharia de Produçã) - Universidade Metodista de Piracicaba

33. José Ricardo Scarelli Carrijo. **Tropicalização de programas de qualidade: um estudo de caso de adaptação do TPM em uma industri gráfica brasileira**. 2004. Dissertação (Programa de Pós Graduação Em Engenharia de Produçã) - Universidade Metodista de Piracicaba

Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Carolyne Oliveira Souza. **LIDERANÇA E PODER NOS CARGOS ELETIVOS DO SERVIÇO PÚBLICO: ANÁLISE EM UMA UNIVERSIDADE DE MOSSORÓ/RN**. 2017. Monografia (Especialização em gestão estratégica de serviços) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
2. ÁGUIDA JÉSSICA DE FREITAS DANTAS. **Liderança religiosa: a visão dos membros a cerca dos seus lideres**. 2017. Monografia (Especialização em gestão estratégica de serviços) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
3. Monikely de Oliveira Silva. **O ESTRESSE COMO FATOR LIMITADOR À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS? O CASO DOS DOCENTES DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS DA UFERSA**. 2017. Monografia (Especialização em gestão estratégica de serviços) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. JOSIMARIO EDSON CAVALCANTE FILHO. **ANÁLISE DA INSERÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: ESTUDO DE CASO DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ – RN**. 2022. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
2. GLEUMA TAXMAN DA SILVA. **APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL NA GESTÃO PÚBLICA UNIVERSITÁRIA: ESTUDO DE UM CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**. 2022. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
3. PRISCILA GOMES DA COSTA. **FATORES QUE INFLUENCIAM NA MOTIVAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO NORDESTE DO BRASIL PARA PARTICIPAREM DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO**. 2022. Curso (Administração) - UFERSA
4. JADER TORRES REGO. **GESTÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL**. 2022. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
5. JAKSON ULISSES NUNES. **DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO APLICADO EM UMA EMPRESA DE TRANSPORTES DE CARGAS**. 2021. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
6. DAURA HELENA JALES DANTAS DUARTE. **RISCOS FINANCEIROS: PERCEPÇÃO E TOLERÂNCIA DOS GESTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR DO RN**. 2020. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
7. Domingos Sávio saraiva Vieira. **Empreendedorismo: salões de beleza de Mossoró, entre a necessidade e a oportunidade**. 2016. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
8. Naiara Cristiane de Menezes Rosário. **Liderança gerencial na percepção dos técnicos administrativos de uma instituição de ensino do Rio Grande do Norte**. 2016. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
9. Maximo Batista da Silva. **O perfil empreendedor na área de serviços na cidade de Mossoró/RN na concepção do micro, pequeno e médio empreendedor**. 2016. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
10. Leonardo José Silva Maia. **O poder e controle nos Call Centers**. 2016. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
11. Lairena Almizia Miranda Ferreira. **A influencia feminina no ambiente de trabalho**. 2015. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
12. Francisca Irani Vajão. **Análise e caracterização dos tipos de liderança no setor interno de uma instituição federal potiguar**. 2015. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
13. Vanessa Márcia Fabricio Oliveria de Sá Leitão. **Bem estar e o impacto das configurações de poder**. 2015. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
14. Ana Beatriz Bernades Oliveira. **Empreendedorismo rural: perfil empreendedor dos produtores de castanha de caju do municipio de Serra do Mel/RN**. 2015. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
15. Antonia Elione Guimarães Medeiros. **Trabalho e vida pessoal: o caso das mulheres que trabalham em casa**. 2015. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
16. Ana Priscila Morais dos Santos. **Características e problemas vividos por pro reitores que realizam uma mudança de carreira: compreendendo a transição professor-gestor-professor**. 2014. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
17. Francisco Joaquim Fernandes Neto. **Liderança**. 2014. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
18. SAMARA MIRIAN NOBRE DE CASTRO. **RESPONSABILIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMETRICA DOS PERIODICOS DE ADMINISTRAÇÃO**. 2014. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
19. ÁGUIDA JÉSSICA DE FREITAS DANTAS. **RESPONSABILIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PEQUENAS EMPRESAS EM MOSSORÓ**. 2014. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
20. ARRILTON CARLOS DE BRITO FILHO. **A FRUTICULTURA IRRIGADA NA MICRORREGIÃO DE MOSSORÓ: AS AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E AS EXTERNALIDADE NEGATIVAS.**. 2013. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
21. LINDA BERESON NASCIMENTO DA SILVA. **A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE PESSOAS NUMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**. 2013. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
22. CINTHYA RAFAELA ARAÚJO ALVES. **ESTILO DE LIDERANÇA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ORGANIZAÇÃO DO TERCEIRO SETOR- CENTRO TERRA VIVA**. 2013. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
23. TERESA JÚLIA DE ARAÚJO MELO. **INTERFERÊNCIAS E DISFUNÇÕES DA BUROCRACIA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE UM ÓRGÃO DO SETOR PÚBLICO E UMA EMPRESA DO SETOR PRIVADO**. 2013. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
24. MICHAEL SERAFIM BARRETO. **O PERFIL DE LIDERANÇA E SUAS RELAÇÕES COM AS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS, PRIVADAS E RELIGIOSAS**. 2013. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
25. JOSÉ ELIAS BARBOSA NETO. **PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL NO SEMIÁRIDO: O PAPEL DAS EMPRESAS NA MINIMIZAÇÃO DOS PROBLEMAS SOCIAIS**. 2013. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
26. GISELE DA COSTA NASCIMENTO. **A INSATISFAÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO NAS PEQUENAS EMPRESAS DO RAMO DO COMÉRCIO DE ARACATI/CE**. 2012. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

27. JÉSSICA SUERDA DE LIMA ATALIBA BEZERRA. **A PERCEPÇÃO DA MUDANÇA CULTURAL EM UMA ORGANIZAÇÃO PÚBLICA**. 2012. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
28. VANESSA MARIA DA SILVA NUNES. **COMPETÊNCIAS GERENCIAIS: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS GESTORES E CONSUMIDORES**. 2012. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
29. Egenir Silva de Oliveira. **COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL: A PERCEPÇÃO DE GESTORES E FUNCIONÁRIOS.**. 2012. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
30. LUZIVÂNIA FERREIRA MOREIRA. **COMPROMISSO VERSUS TEMPO DE EMPRESA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE MÉDIO PORTE DO SETOR DE BEBIDAS DE MOSSORÓ/RN.**. 2012. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
31. JULIETE VIEIRA DO COUTO. **RESPONSABILIDADE SOCIAL E RETORNO FINANCEIRO: UMA ANÁLISE EM EMPRESAS DO RAMO PETRÓLEO E SAL**. 2012. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
32. GABRIELLA MARQUES VILELA. **CULTURA ORGANIZACIONAL: O DESAFIO DE PADRONIZAR PROCEDIMENTOS PARA CULTURAS DISTINTAS**. 2011. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
33. Francisco Sergio de Almeida Neto. **Gestão Estratégica de Recursos Humanos: a percepção dos gestores sobre o processo de seleção - o caso do setor comercial de Mossoró/RN**. 2011. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
34. THAYSE CIBELLE DE MEDEIROS SILVA. **RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS UNIVERSIDADES MOSSOROENSES**. 2011. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
35. Erissonay Maryuska de Assis Silva. **A Qualidade de Vida no BNB**. 2010. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
36. Neyjara Nara Vieira Gurgel. **A responsabilidade social**. 2010. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
37. Priscilla Felipe de Sousa. **Liderança feminina na gestão pública**. 2010. Curso (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Iniciação científica

1. AGNY PRAXEDES DE MEDEIROS. **Interações com o mercado e a cadeia do mel: Uma validação de escala**. 2023. Iniciação científica (Administração) - UFERSA. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
2. JULIANA KELLY PURIFICACAO DE SOUZA. **Tipologias de mercado: Revisão bibliográfica**. 2023. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
3. ISABEL BRUNA CORREIA DE BRITO. **Análise bibliométrica da produção acadêmica sobre agricultura familiar na cadeia produtiva do mel**. 2022. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
4. ISABEL BRUNA CORREIA DE BRITO. **Análise bibliométrica da produção acadêmica sobre agricultura familiar na cadeia produtiva do mel**. 2021. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
5. LUIZ JOSÉ DE BESSA NETO. **Análise bibliométrica da produção acadêmica da governança nas cadeias produtivas**. 2020. Iniciação científica (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
6. WELLINGTON GASPAR FERREIRA DA SILVA. **As estruturas de governança das cadeias de mel no RN**. 2020. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
7. DAURA HELENA JALES DANTAS DUARTE. **A estrutura organizacional das casas receptoras de mel de abelha e entrepostos dos territórios do Rio Grande do Norte**. 2019. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
8. ANA KELLY GONÇALVES. **Agricultura familiar e a racionalidade substantiva como lógica do processo de gestão**. 2018. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: UFERSA
9. LAYON ALCANTARA COSME. **Risco e processo decisório: : uma análise no contexto da agricultura familiar**. 2018. Iniciação científica (Ciências Contábeis) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
10. ROSA ADEYSE SILVA. **A AGRICULTURA FAMILIAR E AS REDES ORGANIZACIONAIS: um estudo de caso da Rede Xique Xique**. 2017. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
11. LAYON ALCÂNTARA COSME. **Fatores de risco e o processo decisório na agricultura familiar**. 2017. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
12. Benedito Ferreira da Silva Neto. **A AGRICULTURA FAMILIAR E AS REDES ORGANIZACIONAIS: um estudo de caso do assentamento Novo Pingo/RN**. 2016. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
13. Natanael Moreira. **RESPONSABILIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA**. 2014. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
14. ROSA ADEYSE SILVA. **UMA ANALISE DOS DISCURSOS SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL DOS STAKEHOLDERS DE UMA ORGANIZAÇÃO PRODUTORA DE MELÃO NO AGROPÓLO ASSÚ/MOSSORÓ**. 2014. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
15. Elaine Maelly Cunha de Lima. **A AGRICULTURA FAMILIAR E AS REDES ORGANIZACIONAIS**. 2013. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
16. NIÁGARA AIRES NOGUEIRA. **O Perfil Empreendedor e Associativo do Agricultor do Assentamento Boa Fé/Icaupuí - RN**. 2013. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal

Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

17. ROSA ADEYSE SILVA. **O Perfil Empreendedor e Associativo do Agricultor do Assentamento Jurema - RN**. 2013. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

18. MARIA JULIANA JAMILLE BARRA DE SOUZA. **O perfil empreendedor e associativo do agricultor do assentamento Maisa RN**. 2013. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

19. MARIA JULIANA JAMILLE BARRA DE SOUZA. **O empoderamento da mulher na agricultura familiar: Análise comparativa da participação feminina entre a dimensão pública e privada**. 2011. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

20. Francisco Sergio de Almeida Neto. **SELEÇÃO DE DOCENTES EM UNIVERSIDADES FEDERAIS DA REGIÃO NORDESTE: A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES**. 2011. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

21. Sergio Neto Almeida. **Mulheres gestoras e ações estratégicas empreendedoras: uma análise do setor salineiro – Mossoró/RN**. 2009. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

22. Giovana Carpin Borba. **Às influências da dimensão religiosa na cultura organizacional**. 2005. Iniciação científica (História) - Universidade Metodista de Piracicaba. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

23. Mabelly Cristina Portes. **O TERCEIRO SETOR E A CONSTRUÇÃO DE PARCERIAS: O terceiro setor e a construção de parcerias: opapel e a motivação do voluntariado** . 2005. Iniciação científica (Turismo) - Universidade Metodista de Piracicaba. Inst. financiadora: Universidade Metodista de Piracicaba

24. Matheus Manucci Alves. **Responsabilidade social: o impacto das ações sociais interna e externamente ao processo organizacional**. 2001. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Metodista de Piracicaba. Inst. financiadora: Fundo de Apoio a Iniciação Cientifica

25. Duilho Aparecido Bovi. **Responsabilidade social: uma análise das práticas sociais sobre a óptica das relações de autonomia e dependência**. 2001. Iniciação científica (Bacharel Em Administração) - Universidade Metodista de Piracicaba

26. Daniela Marcondes. **O lazer turistico em Piracicaba - Cultura e Meio Ambiente**. 1999. Iniciação científica (Turismo) - Universidade Metodista de Piracicaba. Inst. financiadora: Fundo de Apoio a Iniciação Cientifica

Orientação de outra natureza

1. JADER TORRES REGO. **O PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ – RN: UMA ANÁLISE DA GESTÃO AMBIENTAL**. 2022. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

2. Naiara Cristiane de Menezes. **Análise da eficiência do departamento de manutenção de Uma universidade federal do município de Mossoró - estágio**. 2016. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

3. Maximo Batista da Silva. **Empreendedorismo: concepção dos discentes de administração de uma IFES do interior do Rio grande do Norte - estágio**. 2016. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

4. Leonardo José Silva Maia. **Os Assentamentos Rurais e a Pluratividade: A sobreposição de formas organizativas - estágio**. 2016. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

5. Domingos Sávio Saraiva Vieira. **Pequeno empreendimentos em um shopping popular: oportunidade ou necessidade? - estágio**. 2016. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

6. Thaissa Thiciane Costa de Oliveira. **Beneficiamento da amendoa do caju: um empreendimento de sucesso (estágio supervisionado)**. 2015. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

7. Lairena Almizia Miranda Ferreira. **Gestão feminina: desarios para liderar homens e mulheres (estágio supervisionado)**. 2015. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

8. Francisco Joaquim Fernandes Neto. **Liderança: a percepção dos discentes do curso de Administração (estágio)**. 2015. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

9. Antonia Elione Guimarães Medeiros. **Mulheres e o trabalho: uma análise comparativa do trabalho no ambiente doméstico e empresarial (estágio supervisionado)**. 2015. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

10. Vanessa Márcia Fabricio Oliveria de Sá Leitão. **O impacto das configurações de poder no bem estar dos subordinados de uma instituição pública educacional (estágio supervisionado)**. 2015. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

11. Natanael Sombra de Sousa. **Traços culturais da administração brasileira presentaes na gestão pública escolar: o caso da secretaria municipal de educação de Russas (CE) - estágio supervisionado**. 2015. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

12. Ana Priscila Morais dos Santos. **Transição de poder: contribuidor - gestor - contribuidor**. 2015. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

13. AGUIDA JESSICA DE FREITAS DANTAS. **Estágio - RESPONSABILDIADE SOCIAL: UMA ANÁLISE DE MICRO EMPRESAS DO SETOR ALIMENTICIO EM MOSSORÓ**. 2014. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

14. LORÊNA RAKEL MOREIRA DE OLIVEIRA. **Estágio - RESPONSABILIDADE SOCIAL: BANCO DO BRASIL E SUAS AÇÕES SOCIAIS**. 2014. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

15. SAMARA MIRIAN NOBRE DE CASTRO. **Estágio - Responsabilidade Social: percepção dos colaboradores**. 2014. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

16. ELAINE MAELLY CUNHA DE LIMA. **Estágio - A AGRICULTURA FAMILIAR E AS REDES ORGANIZACIONAIS**. 2013. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

MICHAEL SERAFIM BARRETO. **Estágio - A LIDERANÇA E A COORDENAÇÃO DE CURSOS DE**

17. **PÓS-GRADUAÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA**. 2013. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

18. ARRILTON CARLOS DE BRITO FILHO. **Estágio - AS PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL – RSE DO BANCO DO BRASIL**. 2013. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

19. CINTHYA RAFAELA ARAÚJO ALVES. **Estágio - IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DO ESTILO DE LIDERANÇA DE UMA ORGANIZAÇÃO DO TERCEIRO SETOR DA CIDADE DE MOSSORÓ/RN**. 2013. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

20. JOSÉ ELIAS BARBOSA NETO. **Estágio - OS MÚLTIPLOS CONCEITOS SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL: A PERCEPÇÃO DE AGENTES DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MOSSORÓ**. 2013. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

21. ITARLYSON HERLAN DE MORAIS GAMA. **Estágio - Reconhecimento das práticas de Responsabilidade Social. Um estudo de caso com a empresa Essência do Campo – Apodi/RN**. 2013. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

22. Egenir Silva de Oliveira. **Estágio - Comprometimento organizacional: a percepção dos funcionários em empresas de porte diferenciados.**. 2012. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

23. Juliete Vieira Couto. **Estágio - Dificuldades na implantação da responsabilidade social: um estudo de caso do SESI - CAT - Mossoró/RN**. 2012. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

24. Rannah Munay Dantas da Silveira. **Estágio - Identificação e análise do tipo de cultura organizacional desenvolvida em uma empresa de saúde suplementar no interior do Rio Grande do Norte**. 2012. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

25. GISELE DA COSTA NASCIMENTO. **Estágio - SATISFAÇÃO NO TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA LOJA DE VEÍCULOS DA CIDADE DE ARACATI – CE**. 2012. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

26. ERISSONAY MARYUSKA DE ASSIS SILVA. **MICROCRÉDITO, FILOSOFIA DE MUDANÇA PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA: UMA ANALISE DO PERFIL DO PÚBLICO-ALVO DO CREDIAMIGO DE MOSSORO E SUAS PARTICULARIDADES**. 2010. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

27. NEYJARA NARA VIEIRA GURGEL. **Programa AABB comunidade e DRS: Uma análise dos programas sociais do Banco do Brasil – Agência Apodi**. 2010. Orientação de outra natureza (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

28. PRISCILLA FELIPE DE SOUSA. **VIVÊNCIAS DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: O CASO DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**. 2010. Orientação de outra natureza - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

29. Debora Regina Valero. **Parques lineares e gestão social**. 2005. Orientação de outra natureza - Universidade Metodista de Piracicaba. Inst. financiadora: Universidade Metodista de Piracicaba

30. Camila Moreno de Camargo. **Parques lineares e a gestão social**. 2004. Orientação de outra natureza - Universidade Metodista de Piracicaba. Inst. financiadora: Universidade Metodista de Piracicaba

31. Claudia Rodrigues de Lucca. **A moradia no Algodoal**. 2001. Orientação de outra natureza - Universidade Metodista de Piracicaba. Inst. financiadora: Universidade Metodista de Piracicaba

32. Eduardo Arantes Siqueira. **A releitura dos espaços públicos no Brasil**. 2001. Orientação de outra natureza - Universidade Metodista de Piracicaba. Inst. financiadora: Fundo de Apoio à Extensão Unimep

33. Paulo Rodrigo Dobelin. **Construindo espaços de lazer: a releitura dos espaços públicos no Brasil**. 2001. Orientação de outra natureza - Universidade Metodista de Piracicaba. Inst. financiadora: Fundo de Apoio à Extensão Unimep

34. Carolina Marinho Bastos. **Construindo espaços de lazer: integrando pessoas, resgatando memórias e estimulando usos**. 2001. Orientação de outra natureza - Universidade Metodista de Piracicaba. Inst. financiadora: Universidade Metodista de Piracicaba

35. Tanus Faur de Rizzo Saab. **Espaço da criança na favela**. 2001. Orientação de outra natureza - Universidade Metodista de Piracicaba. Inst. financiadora: Universidade Metodista de Piracicaba

36. Maria Carolina Castelano. **Extensão da rua**. 2001. Orientação de outra natureza - Universidade Metodista de Piracicaba. Inst. financiadora: Universidade Metodista de Piracicaba

37. Fernanda Rover. **Reconstruindo Espaços de Lazer: a importância do patrimônio histórico**. 2001. Orientação de outra natureza - Universidade Metodista de Piracicaba. Inst. financiadora: Universidade Metodista de Piracicaba

38. Heloise Camolese. **Um projeto de extensão em prol da legalidade do bairro São Francisco**. 2001. Orientação de outra natureza - Universidade Metodista de Piracicaba. Inst. financiadora: Fundo de Apoio à Extensão Unimep

39. Lucas Ricardo Cestaro. **Vida num fragmento de cidade**. 2001. Orientação de outra natureza - Universidade Metodista de Piracicaba. Inst. financiadora: Fundo de Apoio à Extensão Unimep

40. Rafael Travassos Nunes da Silva. **Programa de Educação Ambiental para o Condomínio Alto do Tatuapé em Piracicaba: caminhos e descaominhos na busca da qualidade de vida**. 2000. Orientação de outra natureza - Universidade Metodista de Piracicaba. Inst. financiadora: Universidade Metodista de Piracicaba

41. Carolina Marinho Bastos. **Revitalização no Alto do Tatuapé: uma comunidade em busca de identidade**. 2000. Orientação de outra natureza - Universidade Metodista de Piracicaba. Inst. financiadora: Universidade Metodista de Piracicaba

42. Andreza Cristina Jutkoski. **O papel da contabilidade na democratização da gestão**. 1999. Orientação de outra natureza - Universidade Metodista de Piracicaba. Inst. financiadora: Universidade Metodista de Piracicaba

43. Gilberta T Vassoler. **Favela em áreas de risco**. 1997. Orientação de outra natureza - Universidade Metodista de Piracicaba. Inst. financiadora: Misereor

44. Eliana A de Souza. **Favelas em áreas de risco em Piracicaba**. 1997. Orientação de outra natureza - Universidade Metodista de Piracicaba. Inst. financiadora: Misereor

Orientações e supervisões em andamento

Dissertações de mestrado: orientador principal

1. Wellington Gaspar Ferreira da Silva. **Burocratas a nível de rua**. 2024. Dissertação (Programa de Pós Graduação em Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: UFERSA
2. Arrilton Carlos de Brito Filho. **Responsabilidade Social**. 2024. Dissertação (Programa de Pós Graduação em Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
3. Jessica Anália Fagundes da Silva. **Gestão Social**. 2023. Dissertação (Programa de Pós Graduação em Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
4. TALLES RODRIGO BARBOSA DE AQUINO. **Gestão Social e arquitetura**. 2023. Dissertação (Programa de Pós Graduação em Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Iniciação científica

1. AGNY PRAXEDES DE MEDEIROS. **Apicultura e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: uma análise bibliográfica**. 2024. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Demais trabalhos

1. SIQUEIRA, E. S.; BLANDO, A. L. Q.**Meio Ambiente nos bairros Eldorado e Alvorada**, 1999.

Eventos

Eventos

Participação em eventos

1. Apresentação Oral no(a) **4 Congresso do Instituto Franco Brasileiro de Administração de Empresas - IFBAE**, 2007. (Congresso) Responsabilidade social: uma possibilidade de conciliação entre o econômico e o social em uma perspectiva internacional.
2. Apresentação Oral no(a) **SLADE 2006**, 2006. (Encontro) vários.
3. Apresentação Oral no(a) **Congresso de Iniciação Científica**, 2005. (Congresso) 12 º Congresso de Iniciação Científica da UNIMEP.
4. Apresentação Oral no(a) **1º Mostra Acadêmica da UNIMEP**, 2003. (Oficina) Oficina sobre elaboração de projetos.
5. Apresentação Oral no(a) **5º Encontro Nacional de Empreendedorismo**, 2003. (Encontro) Encontro Nacional de Empreendedorismo.
6. Apresentação Oral no(a) **Ética na governança corporativa**, 2003. (Congresso) Congresso Latino Americadno de Ética, Negócios e Economia.
7. **FATORES CRÍTICOS NO ENSINO DE GRADUÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**, 2001. (Encontro) XII ENANGRAD.
8. **O FUTURO DA CIDADE LATINO AMERICANA**, 1995. (Seminário) SEMINARIO INTERNACIONAL.

Organização de evento

1. **SIQUEIRA, E. S.**. X GESPET - Encontro de Gestão Social do Programa de Educação Tutorial, 2022. (Congresso, Organização de evento)
2. **SIQUEIRA, E. S.**. XXI ENEPET - Encontro Nordestino dos PET, 2022. (Congresso, Organização de evento)
3. **SIQUEIRA, E. S.**; NOBRE, F. C.. VIII GESPET - Gestão Social e a Economia de Francisco: administração e a solidariedade, 2020. (Congresso, Organização de evento)
4. **SIQUEIRA, ELISABETE STRADIOTTO**. VII GESPET - Encontro de Gestão Social do PET, 2019. (Congresso, Organização de evento)
5. **SIQUEIRA, E. S.**. VI GESPET, 2018. (Congresso, Organização de evento)
6. **SIQUEIRA, E. S.**. V GESPET, 2017. (Congresso, Organização de evento)
7. **SIQUEIRA, E. S.**. I CONGRESSO POTIGUAR INTERDISCIPLINAR, 2016. (Congresso, Organização de evento)
8. **SIQUEIRA, E. S.**. IV GESPET, 2016. (Congresso, Organização de evento)
9. **SIQUEIRA, E. S.**. III GESPET, 2015. (Congresso, Organização de evento)
10. **SIQUEIRA, E. S.**. 1ª Semana em Ambiente Tecnologia e Sociedade, 2014. (Outro, Organização de evento)
11. **SIQUEIRA, E. S.**. I GESPET, 2013. (Congresso, Organização de evento)
12. **SIQUEIRA, E. S.**. II GESPET, 2013. (Congresso, Organização de evento)
13. SIQUEIRA, E. S.; PRADO, M. A. M.; SIQUEIRA FILHO, Valdemar. Cidadania, cidade e moradia, 1997. (Congresso, Organização de evento)
14. SIQUEIRA, E. S.; LASTORIA, L. N.; PRADO, M. A. M.; CAMILOTTI, V.. Produzindo o Engenho Central, 1996. (Outro, Organização de evento)

Bancas

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. VALENCA, D. A.; **SIQUEIRA, E. S.**. Participação em banca de Maria Taynara Ferreira Bezerra,. **EMPRESAS RECUPERADAS POR TRABALHADORES: limites à consolidação das ERTs na experiência brasileira e argentina**, 2021. (Programa de Pós Graduação em Direito) Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
2. VALENCA, D. A.; **SIQUEIRA, E. S.**; PAIVA, I. L.. Participação em banca de Thariny Teixeira Lira. **Mulheres bolivianas na política: limites e possibilidades da Constituição Plurinacional.**, 2021. (Programa de Pós Graduação em Direito) Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
3. TORRES, M. B. R.; **SIQUEIRA, E. S.**; SILVA, M. R. F.. Participação em banca de Katson Fernandes. **COOPERATIVISMO RURAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO DE CASO DA COOPERATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR DE APODI-COOAFAP/ APODI/RN**, 2020. (Ciências Sociais e Humanas) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
4. VIEIRA, K. M. A.; CUNHA, A. V. C. S.; **SIQUEIRA, E. S.**. Participação em banca de RANNAH MUNAY DANTAS DA SILVEIRA. **GESTÃO DEMOCRÁTICA E AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NA ADMINISTRAÇÃO DA ESAM/UFERSA (1991-2019).**, 2020. (COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
5. NUNES, E.M.; **SIQUEIRA, E. S.**; SA, V. C.. Participação em banca de ROSANE FERNANDES DE SOUSA GURGEL. **AGRICULTURA FAMILIAR E A ASSESSORIA TECNICA: UMA ANALISE DA EXPERIENCIA DO PROJETO DOM HELDER CAMARA NO TERRITORIO SERTAO DO APODI/RN**, 2016. (Ambiente, tecnologia e sociedade) Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
6. SIQUEIRA FILHO, V.; **SIQUEIRA, E. S.**; PEIXER, Z. I.. Participação em banca de MARIA DE LOURDES FERNANDES DE MEDEIROS. **AMBIENTE, TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E CURRICULO: REPRESENTACOES PARA OS SUJEITOS DA ESCOLA DO CAMPO NA MAISA**, 2016. (Ambiente, tecnologia e sociedade) Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
7. NUNES, E.M.; **SIQUEIRA, E. S.**; SILVA, M. R. F.. Participação em banca de ANDREYA RAQUEL MEDEIROS DE FRANÇA. **DINAMIZACAO ECONOMICA E SOCIOAMBIENTAL NA AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO DA CADEIA PRODUTIVA DA CAJUCULTURA NO TERRITORIO ACU-MOSSORO**, 2016. (Ambiente, tecnologia e sociedade) Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
8. NUNES, E.M.; SA, V. C.; **SIQUEIRA, E. S.**. Participação em banca de ROSIMARY DA SILVA ROCHA. **A DINAMIZACAO ECONOMICA NOS TERRITORIOS ACU-MOSSORO E SERTAO DO APODI (RN): UM ESTUDO NA CADEIA PRODUTIVA DA APICULTURA E SUA GESTAO NAS UNIDADES DE PRODUCAO FAMILIAR**, 2015. (Ambiente, tecnologia e sociedade) Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
9. FEIJÓ, F.M.C.; **SIQUEIRA, E. S.**; ARAUJO, S. A. C.; BATISTA, J. S.. Participação em banca de KHALED SALIM DANTAS ABY FARAJ. **ANALISE DA ENTRECASCA DO CAJUEIRO (Anacardium occidentale) E DA AMEIXA DO MATO (Ximenia americana) NO COTO UMBILICAL DE CAPRINOS E OVINOS COMO ANTISSEPTICO NATURAL**, 2015. (Ambiente, tecnologia e sociedade) Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
10. PONTES, F.S.T; **SIQUEIRA, E. S.**; CAMARA, M. J. T.. Participação em banca de JOSE PAULO DE SOUSA. **DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL E ROYALTIES DO PETROLEO: as dimensoes economica, social e ambiental no assentamento de reforma agraria de Serra Vermelha, Areia Branca/RN.**, 2014. (Ambiente, tecnologia e sociedade) Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
11. FEIJÓ, F.M.C.; **SIQUEIRA, E. S.**; ARAUJO, S. A. C.. Participação em banca de CAIO SERGIO SANTOS. **DIAGNOSTICO DA PRODUCAO FAMILIAR DE LEITE CAPRINO EM MOSSORO-RN: ASPECTOS SOCIAIS, ECONOMICOS, AMBIENTAIS E HIGIENICO-SANITARIOS**, 2014. (Ambiente, tecnologia e sociedade) Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
12. NUNES, E.M.; **SIQUEIRA, E. S.**; COELHO, M. I. S.. Participação em banca de BRENO VINÍCIUS DE GÓIS. **Producao de petroleo e desenvolvimento - acontribuicao dos royalties na dinamica regional do territorio de Acu/Mossoro.**, 2014. (Ambiente, tecnologia e sociedade) Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
13. FEIJÓ, F.M.C.; MACIEL, M. V.; **SIQUEIRA, E. S.**. Participação em banca de CRISTIANE RIBEIRO LUCAS AMORIM. **ASPECTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS QUANTO AO USO DE ANTISSEPTICOS NATURAIS EM TETOS DE CABRAS LEITEIRAS EM UM ASSENTAMENTO NO MUNICIPIO DE MOSSORO-RN**, 2013. (Ambiente, tecnologia e sociedade) Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
14. FEIJÓ, F.M.C.; **SIQUEIRA, E. S.**; MACIEL, M. V.. Participação em banca de ANNA JACINTA DANTAS DE MEDEIROS. **ASPECTOS TECNOLOGICOS E SOCIAIS DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE PLANTAS DO SEMIARIDO SOBRE CEPAS BACTERIANAS ISOLADAS DE CAPRINOS**, 2013. (Ambiente, tecnologia e sociedade) Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
15. PONTES, F.S.T; **SIQUEIRA, E. S.**. Participação em banca de MÁRCIA EGINA CÂMARA DANTAS. **EMPREENDIMENTOS SOLIDARIOS E SUAS ESTRATEGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL: ESTUDO DE CASO DA COMUNIDADE DE IPOEIRA, SEVERIANO MELO-RN**, 2013. (Ambiente, tecnologia e sociedade) Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
16. AMÓRA, S.S.A.; **SIQUEIRA, E. S.**; FREITAS, I. M. A. C.; FEIJÓ, F.M.C.. Participação em banca de ANA MARIA FERNANDES DE SOUSA. **QUALIDADE E SEGURANCA ALIMENTAR EM UNIDADES MUNICIPAIS DE EDUCACAO INFANTIL**, 2013. (Ambiente, tecnologia e sociedade) Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
17. SPERS, Eduardo Eugenio; SIQUEIRA, E. S.; PIZZINATO, Nadia Kassouf; COLTRO, A.. Participação em banca de Luis Antonio Helena. **A responsabilidade Social e Corporativa na formação do futuro gestor**, 2006. (Mestrado Profissional de Administração) Universidade Metodista de Piracicaba.
18. SALLES, José Antonio Arantes; SIQUEIRA, E. S.; ALMEIDA, Sergio Roberto Porto de; VANALLE, R.M.. Participação em banca de Cesar Henrique Sartori Meffe. **Implementação de equipes autoferenciaveis em emrpes do setor automotivo: um estudo de caso**, 2006. (Pós Graduação Em Engenharia de Produção) Universidade Metodista de Piracicaba.
19. PIZZINATTO, Nadia Kassouf; SIQUEIRA, E. S.; IKEDA, A. A.. Participação em banca de Teresa Cristina de TOledo Pitombo. **Marketing social de empresas com organizações da sociedade civil: um estudo de caso da industria de cosméticos**, 2005. (Mestrado Profissional de Administração) Universidade Metodista de Piracicaba.
20. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Eduardo Eugenio; FARAH, Osvaldo Elias; MACHADO FILHO, Claudio Antonio P. Participação em banca de Eldir Paulo Scarpin. **Perfil empreendedor social em organizações privadas, públicas e do terceiro setor**, 2005. (Mestrado Profissional de Administração) Universidade Metodista de Piracicaba.
21. SPERS, Eduardo Eugenio; SIQUEIRA, E. S.; ZEM, S.. Participação em banca de Silvio Mandarano Scarsiotta. **Segurança e qualidade de vida no trabalho: um estudo exploratório nas industrias gráficas de Birigui**, 2005. (Mestrado Profissional de Administração) Universidade Metodista de

Piracicaba.

22. SPERS, Eduardo Eugenio; SIQUEIRA, E. S.; NEVES, E. M.. Participação em banca de Cláudio Cesar dos Santos. **Variáveis de influência na compra de produtos infantis: um estudo exploratório no setor de calçados**, 2005. (Mestrado Profissional de Administração) Universidade Metodista de Piracicaba.

23. SIQUEIRA, E. S.; SALLES, José Antonio Arantes; SANTOS, Fernando César Almada. Participação em banca de Marcia Donizeth Prete. **Adaptação do modelo Stewart para avalição do capital intelectual: estudo de caso no setor agroindustrial**, 2004. (Pós Graduação Em Engenharia de Produção) Universidade Metodista de Piracicaba.

24. SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Eduardo Eugenio; MACHADO FILHO, Claudio Antonio P. Participação em banca de Eugenio Vila Keppler. **Confiança do consumidor no ambiente institucional: um estudo exploratório sobre a percepção de segurança no pescado**, 2004. (Mestrado Profissional de Administração) Universidade Metodista de Piracicaba.

25. CORNELI, Gabriele; SIQUEIRA, E. S.; BIANCHI, Alvaro Gabriel. Participação em banca de José Roberto Saccomani. **Globalização e Políticas Públicas**, 2004. (Programa de Pós Graduação Em Engenharia de Produçã) Universidade Metodista de Piracicaba.

26. MACHADO FILHO, Cláudio Antonio Pinheiro; SIQUEIRA, E. S.; SPERS, Eduardo Eugenio. Participação em banca de Amélia Maria Queiroz. **Os mecanismos de governança corporativa nas organizações de terceiro setor: um estudo de caso no município de São João da Boa Vista**, 2004. (Mestrado Profissional de Administração) Universidade Metodista de Piracicaba.

Doutorado

1. AOUAR, W. A. E.; SEVERO, E. A.; BARRETO, L. K. S.; ROCHA NETO, M. P.; GUIMARAES, J. C. F.; **SIQUEIRA, E. S.**. Participação em banca de ARTHUR WILLIAM PEREIRA DA SILVA. **CONSUMO SUSTENTÁVEL POR STATUS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A SOCIEDADE, EMPRESAS E MEIO AMBIENTE**, 2020. (PPGA) Universidade Potiguar.

2. FORMIGA, N.; ROCHA NETO, M. P.; FERNANDES, A. J.; **SIQUEIRA, E. S.**. Participação em banca de IRIANE TERESA DE ARAÚJO. **GESTÃO DE SERVIÇOS DIGITAIS NAS ORGANIZAÇÕES: PROPOSTA DE UM MODELO TEÓRICO ENTRE A GESTÃO DO CONHECIMENTO, ESTRATÉGIA DIGITAL E DESEMPENHO EMPRESARIAL NA CONCEPÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS**, 2020. (PPGA) Universidade Potiguar.

3. MANZINI-COVRE, M.L.; TOTORA, S. M. C.; ALMEIDA, L. F. R.; SIQUEIRA, E. S.; VAISBERG, T. M. J. A.. Participação em banca de Marilia de Gonzaga Lima e Silva Tose. **Teletrabalho: a prática do trabalho e a organização subjetiva dos seus agentes**, 2005. (Programa de Ciências Sociais) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

4. SIQUEIRA, E. S.; ASSMANN, Hugo; SERRALVO, Francisco Antonio; FERREIRA, Julio Romero; GOZZI, Sérgio. Participação em banca de Getulio de Souza Nunes. **Organizações aprendentes: vivências do estar aprendendo**, 2002. (Programa de Pós Graduação Em Educação) Universidade Metodista de Piracicaba.

Exame de qualificação de doutorado

1. VANALLE, R.M.; SALLES, José Antonio Arantes; **SIQUEIRA, E. S.**. Participação em banca de Anderson Soncini Pelissari. **Elaboração de estratégias na pequena empresa: proposição de um modelo com base na cultura organizacional e competências gerenciais**, 2006. (Programa de Pós Graduação Em Engenharia de Produçã) Universidade Metodista de Piracicaba.

Curso de aperfeiçoamento/especialização

1. SIQUEIRA, E. S.; STÊNICO, Aizita. Participação em banca de Jocimar Fae e Alessandro G Machado. **A importância do vendedor técnico nas relações comerciais entre empresas**, 2005. (Mba Em Marketing) Universidade Metodista de Piracicaba.

2. SIQUEIRA, E. S.; STÊNICO, Aizita. Participação em banca de José Aparecido Rossi. **A utilização do marketing e suas ferramentas na instituição de ensino**, 2005. (Mba Em Marketing) Universidade Metodista de Piracicaba.

3. SIQUEIRA, E. S.; STÊNICO, Aizita. Participação em banca de Marco Antonio de Almeida e Emerson Alves de Souza. **Estratégia de marketing para o segmento famacêutico**, 2005. (Mba Em Marketing) Universidade Metodista de Piracicaba.

4. SIQUEIRA, E. S.; STÊNICO, Aizita. Participação em banca de Ricardo B Mattos e Galvão Carbinato Junior. **Marketing social - aplicação nas empresas**, 2005. (Mba Em Marketing) Universidade Metodista de Piracicaba.

5. SIQUEIRA, E. S.; STÊNICO, Aizita. Participação em banca de Matheus A Fuzaro. **Posicionamento da marda das empresas de implantes cirúrgicos nacionais**, 2005. (Mba Em Marketing) Universidade Metodista de Piracicaba.

6. SIQUEIRA, E. S.; STÊNICO, Aizita. Participação em banca de Solange Cardoso Xavier. **Um estudo das ferramentas de marketing utilizados pelo supermercado Versailles Rede**, 2005. (Mba Em Marketing) Universidade Metodista de Piracicaba.

7. SIQUEIRA, E. S.; STÊNICO, Aizita. Participação em banca de Michele Roverssi, Raquel de C Bardeja, Marcio M F Silva. **Um estudo exploratório sobre o fortalecimento da marca em ações do trade marketing**, 2005. (Mba Em Marketing) Universidade Metodista de Piracicaba.

Graduação

1. BRANCO, J.P.; SIQUEIRA, E. S.; ASSINK, M.C.. Participação em banca de Fábio Alexandre Bardt. **Administração e Controle de Estoque**, 2008. (Administração Gestão Empresarial) Universidade do Planalto Catarinense.

2. SCHUCH, C; SIQUEIRA, E. S.; FELDHAUS, J.L.. Participação em banca de Marcelo Baldessar. **Analise dos procedimentos e praticas administrativas numa empresa comercial**, 2008. (Administração Gestão Empresarial) Universidade do Planalto Catarinense.

3. BINATTI, D.U.; FELDHAUS, J.L.; **SIQUEIRA, E. S.**. Participação em banca de Deise Eliziane Peixoto. **Conhecer a satisfação dos clientes**, 2008. (Administração Gestão Empresarial) Universidade do Planalto Catarinense.

4. BRANCO, J.P.; SIQUEIRA, E. S.; FELDHAUS, J.L.. Participação em banca de Saylara Rodrigues. **Estrategias para satisfazer e fidelizar clientes em uma concessionaria de automoveis Volkswagem**, 2008. (Administração Gestão Empresarial) Universidade do Planalto Catarinense.

5. POLI, D.L.; SIQUEIRA, E. S.; FELDHAUS, J.L.. Participação em banca de Cristiane G. Lins Kerber. **Gestão de cooperativas**, 2008. (Administração Gestão Empresarial) Universidade do Planalto Catarinense.

6. ROSA, J.A.; SIQUEIRA, E. S.; FELDHAUS, J.L.. Participação em banca de Maria de Lurdes Matei. **Gestão de Estoques**, 2008. (Administração Gestão Empresarial) Universidade do Planalto Catarinense.
7. SILVA, , F.M.V. da; SIQUEIRA, E. S.; BINATTI, D.U.. Participação em banca de Leonardo Carbonera de Andrade. **Liderança: As caracteristicas e habilidades dos lideres do hospital**, 2008. (Administração Gestão Empresarial) Universidade do Planalto Catarinense.
8. FELDHAUS, J.L.; RAMOS, D.R.; **SIQUEIRA, E. S.**. Participação em banca de Janaina Beatrici Amantini. **Planejamento financeiro**, 2008. (Administração Gestão Empresarial) Universidade do Planalto Catarinense.
9. BINATTI, D.U.; FELDHAUS, J.L.; **SIQUEIRA, E. S.**. Participação em banca de Lindolfo Carvalho Barreto. **Proporcionar paramentros baseados na análise dos custos para a definição de uma política tarifaria adequada e competitiva para o Hotel**, 2008. (Administração Gestão Empresarial) Universidade do Planalto Catarinense.
10. MUNIZ, C.A.R.; SIQUEIRA, E. S.; FELDHAUS, J.L.. Participação em banca de Tatiane Mary R. de Chaves. **Desenvolver um programa, utilizando a ferramenta de gestão, Planejamento Estratégico**, 2007. (Administração Gestão Empresarial) Universidade do Planalto Catarinense.
11. MUNIZ, C.A.R.; SIQUEIRA, E. S.; RAMOS, D.R.. Participação em banca de Karla Maciel. **Elaborar um sistema que determine e padroniza o real custo dos serviços, incluindo mão de obra e material, oferecidos pela empresa**, 2007. (Administração Gestão Empresarial) Universidade do Planalto Catarinense.
12. BINATTI, D.U.; SIQUEIRA, E. S.; SCHUCH, C. Participação em banca de Fabiola Dias. **Marketing de relacionamento: fidelização do cliente**, 2007. (Administração Gestão Empresarial) Universidade do Planalto Catarinense.
13. TAUSENFREUND, M.E.K.; SIQUEIRA, E. S.; SCHWEITZER, W.T.. Participação em banca de Jania Aparecida Souza de Jesus. **Satisfação do cliente**, 2007. (Administração Gestão Empresarial) Universidade do Planalto Catarinense.
14. ROCHA, G.M.; SIQUEIRA, E. S.; TAUSENFREUND, M.E.K.. Participação em banca de Daiana Martins. **Segurança do trabalho nas organizações**, 2007. (Administração Gestão Empresarial) Universidade do Planalto Catarinense.
15. SPERS, Valéria Rueda Elias; CAMARGO, M. P. D. V.; **SIQUEIRA, E. S.**. Participação em banca de Edvaldo Gomes. **A exigência da certificação de produtos: uma busca de alternativa para exportação em micro e pequenas empresas**, 2006. (Administração - Gestão de Negócios Internacionais) Universidade Metodista de Piracicaba.
16. SPERS, Valeria Rueda Elias; CAMARGO, M. P. D. V.; **SIQUEIRA, E. S.**. Participação em banca de Leandro Augusto Dias. **A importância do lider no processo de sucessão: o estudo de caso de uma empresa familiar**, 2006. (Administração - Gestão de Negócios Internacionais) Universidade Metodista de Piracicaba.
17. SPERS, Valéria Rueda Elias; CAMARGO, M. P. D. V.; **SIQUEIRA, E. S.**. Participação em banca de Magno Almeida Lopes. **Estudo de implementação de ambiente De Knowledge Sharing estudo aplicado no Banco do Brasil**, 2006. (Administração - Gestão de Negócios Internacionais) Universidade Metodista de Piracicaba.
18. SIQUEIRA, E. S.; SARTI, Antonio Carlos; SAMPAIO, Tania Mara de. Participação em banca de Camila Conti Perri. **A Casa da Cultura Hermann Muller Carioba como forma de lazer gratuito**, 2004. (Turismo) Universidade Metodista de Piracicaba.
19. SIQUEIRA, E. S.; SILVA, Fernando de A; CERON, Marcelo. Participação em banca de Marta dos Santos Porciúnda. **Lazer em parques públicos (?)**, 2003. (Turismo) Universidade Metodista de Piracicaba.

Participação em banca de comissões julgadoras

Professor titular

1. **Seleção de docente em regime de dedicação em tempo integral - mestrado profissional de administração**, 2005. Universidade Metodista de Piracicaba.
2. **BANCA DE SELEÇÃO DE DOCENTE - REGIME HORAS/AULA - PARA AS DISCIPLINAS HISTÓRIA DA CULTURA E HISTÓRIA DO BRASIL II - CURSO DE TURISMO LINS**, 2003. Universidade Metodista de Piracicaba.
3. **BANCA DE SELEÇÃO PARA DISCIPLINA : PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS**, 2001. Universidade Metodista de Piracicaba.

Concurso público

1. **Concurso Público para Professor Efetivo na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, com a Disciplina: Administração Geral Critica (Campus Mossoró), Edital no 021/2023**, 2023. Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
2. **Concurso público de seleção de docente da disciplina Administração e Empreendedorismo - edital 037/2010**, 2010. Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
3. **Concurso público da disciplina Cadeias Agroindustriais**, 2009. Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
4. **BANCA DE SELEÇÃO DE DOCENTE - REGIME DE TEMPO INTEGRAL - PARA O MESTRADO PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO**, 2003. Universidade Metodista de Piracicaba.
5. **SELEÇÃO DE DOCENTE - REGIME DE DEDICAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL - MESTRADO PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO**, 2003. Universidade Metodista de Piracicaba.
6. **Seleção pública de docente em regime de horas aula para a área de Ciências Política e Sociologia**, 2003. Universidade Metodista de Piracicaba.
7. **BANCA DE SELEÇÃO PARA DOCENTE EM REGIME DE TEMPO INTEGRAL PARA ÁREA DE MARKETING - MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO**, 2002. Universidade Metodista de Piracicaba.

Outra

1. **Consorcio Mestral ECOINOVAR**, 2020. Universidade Federal de Santa Maria.
2. **Consorcio Mestral ENGEMA**, 2020. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - USP.
3. **banca de seleção de docente substituto para tempo de dedicação parcial no Curso de História da UNIMEP**, 2003. Universidade Metodista de Piracicaba.

Totais de produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico	94
Livros publicados	3
Capítulos de livros publicados	52
Livros organizados ou edições	9
Livros organizados ou edições	3
Jornais de Notícias	1
Trabalhos publicados em anais de eventos	204
Apresentações de trabalhos (Comunicação)	5
Outras produções bibliográficas	10

Produção técnica

Processos ou técnicas (analítica)	1
Trabalhos técnicos (parecer)	36
Trabalhos técnicos (elaboração de projeto)	6
Trabalhos técnicos (outra)	1
Curso de curta duração ministrado (extensão)	5
Programa de Rádio ou TV (mesa redonda)	1
Relatório de pesquisa	4

Orientações

Orientação concluída (dissertação de mestrado - orientador principal)	33
Orientação concluída (monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização)	3
Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação)	37
Orientação concluída (iniciação científica)	26
Orientação concluída (orientação de outra natureza)	28
Orientação concluída (orientação de outra natureza - orientador principal)	16
Orientação em andamento (dissertação de mestrado - orientador principal)	4
Orientação em andamento (iniciação científica)	1

Eventos

Participações em eventos (congresso)	3
Participações em eventos (seminário)	1
Participações em eventos (oficina)	1
Participações em eventos (encontro)	3
Organização de evento (congresso)	12
Organização de evento (outro)	2
Participação em banca de trabalhos de conclusão (mestrado)	26
Participação em banca de trabalhos de conclusão (doutorado)	4
Participação em banca de trabalhos de conclusão (exame de qualificação de doutorado)	1
Participação em banca de trabalhos de conclusão (curso de aperfeiçoamento/especialização)	7
Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação)	19
Participação em banca de comissões julgadoras (professor titular)	3
Participação em banca de comissões julgadoras (concurso público)	7
Participação em banca de comissões julgadoras (outra)	3

Demais trabalhos relevantes

Demais trabalhos relevantes	1

Outras informações relevantes

1 Artigos em periódicos aguardando avaliação:
Moraes, P; Spers, E. E.; Siqueira,E. S., Binotto, E.A motivação da mulher e sua atuação no empreendedorismo social - Caderno Espaço Feminino
Siqueira, E.S.;Spers, V.R.E. Binotto, E.A religiosidade nas organizações.REVER
HOFF, D.N. ; Binotto, E. ; SIQUEIRA, E. S. Interdisciplinaridade e a Graduação em Administração: Complexificar para Melhorar.ANGRAD
Bragato, I.R; Spers E.E., CorrêaD.A. ; Siqueira E.S.Estruturas de governança da responsabilidade social: um estudo comparativo no setor sucroalcooleiro READ
GAVIÃO, P. D. ; SIQUEIRA, E. S. ; SPERS, E. E.Impactos do uso de inovações tecnológicas no contexto da tomada de decisão do gestor: um estudo de caso do setor textil.Revista Pesquisa & Desenvolvimento - Engenharia de Prod.
Tose, M.G.L ; SIQUEIRA, E. S. ; Binotto, E. ; COVRE, M.L.ProduçãoOrganização e tecnologia: (certo) rumo para o bem-estar.Org. & Sociedade
CURILLA, Cleusa Ap ; SIQUEIRA, E. S. ; Binotto, E.Gestão do conhecimento: o uso das ferramenta Knowledge Managment.Contextus.
CASAGRANDE, Fábio ; SIQUEIRA, E. S. ; Binotto, E.Diagnóstico da gestão do conhecimento: um estudo de caso em uma planta fabril de papel.REGE
Araujo, Z.A.S.; Siqueira, E.S.; Binotto, E.; Simioni ,F.A complementariedade entre governança corporativa e cooperativismo: os deslocamentos entre a dimensão estratégica e a cotidiana. Organizações Rurais

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 11/12/2024 às 22:19:49.

Participação em conselhos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DO REITOR

PORTARIA UFERSA/GAB N.º 0629/2015, de 27 de outubro de 2015

O Reitor da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 14 de junho de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 15 de junho de 2012,

CONSIDERANDO a Portaria MEC Nº. 976, de 27 de julho de 2010, alterada pela Portaria MEC Nº. 343, de 24 de abril de 2013;

CONSIDERANDO o que determina o inciso XX, artigo 68 do Regimento Geral da UFERSA;

CONSIDERANDO o Memorando Eletrônico N.º 276/2015 - PROGRAD, que trata de solicitação de emissão de Portaria de composição do Comitê Local de Acompanhamento dos PETs – CLA,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar para compor o Comitê Local de Acompanhamento dos PETs – CLA, no âmbito desta Universidade, osseguintes membros:

I – Presidente e Interlocutor dos PETs: **Luciana Angelica da Silva Nunes** (titular), **Kézia Viana Gonçalves** (suplente);

II – Demais membros: **Elisabete Stradiotto Siqueira** (tutora- titular); **Felipe de Azevedo Silva Ribeiro** (tutor- titular); **Francisco Edson Nogueira Fraga** (tutor- titular); **Jesane Alves de Lucena** (tutora- suplente); **Jacimara Villar Forbeloni** (tutora- suplente); **Patrícia de Oliveira Lima** (tutora- suplente); **Josemir de Souza Gonçalves** (titular); **Gerlandia Joca de Castro** (titular); **Odacir Almeida Neves** (titular); **Nayane Valente Batista** (discente-titular) e **Geferson Mario Reboucas dos Santos** (discente-suplente).

Art. 3º O Interlocutor PET tem a atribuição de apoiar administrativamente os grupos e representá-los institucionalmente junto à SESU, bem como acumulará a função de presidente deste CLA, em conformidade com a Portaria MEC Nº. 343, de 24 de abril de 2013, que alterou dispositivos da Portaria MEC Nº. 976, de 27 de julho de 2010, as quais dispõem sobre o Programa de Educação Tutorial – PET.

Art. 4º O mandato dos membros do Comitê Local de Acompanhamento - CLA será de 2 (dois) anos.

Art. 5º Este ato entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 09 de maio de 2015.

Publique-se, afixando-se no
Mural dos Atos Oficiais
27 / 10 / 15

José de Arimatea de Matos
Reitor

Márcia de Jesus Xavier
Chefe de Gabinete

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DO REITOR

PORTARIA UFERSA/GAB Nº. 0555/2019, de 06 de agosto de 2019.

O Reitor da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 29 de agosto de 2016, publicado no Diário Oficial da União de 30 de agosto de 2016,

CONSIDERANDO a Portaria MEC nº. 976, de 27 de julho de 2010, alterada pela Portaria MEC nº. 343, de 24 de abril de 2013;

CONSIDERANDO o que determina o inciso XIX, artigo 44 do Regimento Geral da UFERSA;

CONSIDERANDO o Memorando Eletrônico n.º 181/2019 - PROGRAD, que trata de solicitação de emissão de Portaria de composição do Comitê Local de Acompanhamento dos PETs – CLA,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar para compor o Comitê Local de Acompanhamento dos PETs – CLA, no âmbito desta Universidade, os seguintes membros:

I – Presidente e Interlocutor dos PETs: **José Erimar dos Santos** (titular), **Kézia Viana Gonçalves** (suplente);

II – Demais membros: **Elisabete Stradiotto Siqueira** (tutora-titular); **Idalmir de Souza Queiroz Júnior** (tutor-titular); **Jesane Alves de Lucena** (tutora-titular); **Jacimara Villar Forbeloni** (tutora-suplente); **Patrícia de Oliveira Lima** (tutora-suplente); **Gustavo Henrique Gonzaga da Silva** (tutor-suplente); **Francisco Edson Nogueira Fraga** (titular) **Elys Gardênia de Freitas Lopes** (titular); **Almir Mariano de Sousa Júnior** (titular); **Eulita de Souza Morais** (discente-titular) e **Márcio Henrique de Oliveira Góis** (discente-suplente).

Art. 2º O Interlocutor PET tem a atribuição de apoiar administrativamente os grupos e representá-los institucionalmente junto à SESU, bem como acumulará a função de presidente deste CLA, em conformidade com a Portaria MEC nº. 343, de 24 de abril de 2013, que alterou dispositivos da Portaria MEC nº. 976, de 27 de julho de 2010, as quais dispõem sobre o Programa de Educação Tutorial – PET.

Art. 3º O mandato dos membros do Comitê Local de Acompanhamento - CLA será de 2 (dois) anos.

Art. 4º Este ato entra em vigor nesta data.

José de Arimatea de Matos
Reitor

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 483, DE 16 DE AGOSTO DE 2021

A Reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 21 de agosto de 2020, publicado na edição extra no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2020; o artigo 44, incisos VI e XIX, do Estatuto da Universidade; a a Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, alterada pela Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013; a Portaria Ufersa/Gab nº 555/2019, de 6 de agosto de 2019; a Portaria Ufersa/Gab nº 587/2020, de 13 de outubro de 2020; o Memorando Eletrônico nº 105/2021 - Prograd, de 30 de março de 2021, que solicita atualização da composição do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) e alteração de sigla do referido Comitê; a Portaria Ufersa/Gab nº 193, de 12 de abril de 2021, resolve:

Art. 1º Designar para compor o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), no âmbito desta Universidade, os seguintes membros:

I - Presidente e Interlocutora do Programa de Educação Tutorial (PET): Kátia Cilene da Silva Moura (titular) e Elys Gardênia de Freitas Lopes (presidente e interlocutora suplente);

II - Demais membros: Elisabete Stradiotto Siqueira (tutora-suplente de Gislene Micarla Borges de Lima); Idalmir de Souza Queiroz Júnior (tutor-titular); José Ernandes Rufino de Sousa (tutor-titular); Gislene Micarla Borges de Lima (tutora-titular); Patrícia de Oliveira Lima (tutora-suplente de: José Ernandes R. de Sousa); Cristiano Queiroz de Albuquerque (tutor-suplente de Idalmir de S. Queiroz Júnior); Francisco Edson Nogueira Fraga (membro-titular), Elys Gardênia de Freitas Lopes (membro-titular); Paulo Gustavo da Silva (membro-titular); José Anízio Rocha de Araújo (membro-suplente); Débora Andréa Evangelista Façanha (membro-titular); Glauber Henrique de Sousa Nunes (membro-suplente); Tathianni Cândida Azevedo Silva (discente-titular) e Valdenísia Santos de Souza (discente-suplente).

Art. 2º O Interlocutor PET tem a atribuição de apoiar administrativamente os grupos e representá-los institucionalmente junto à SESU, bem como acumulará a função de presidente deste CLAA, em conformidade com a Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013, que alterou dispositivos da Portaria MEC no 976, de 27 de julho de 2010, as quais dispõem sobre o PET.

Art. 3º O mandato dos membros do CLAA será de 2 (dois) anos.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 6 de agosto de 2021.

LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 19, DE 19 DE JANEIRO DE 2022

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 21 de agosto de 2020, publicado na edição extra no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2020, e tendo em vista o que estabelecem os incisos VI e XIX do art. 44 do Estatuto da Ufersa; a Portaria nº 483, de 16 de agosto de 2021; o Memorando Eletrônico nº 15/2022 – Prograd, de 18 de janeiro de 2022, resolve:

Art. 1° Alterar a composição do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), no âmbito desta universidade designado pela Portaria nº 483, de 16 de agosto de 2021.

§ 1º Dispensar a servidora Kátia Cilene da Silva Moura, da função de Presidente e Interlocutora do Programa de Educação Tutorial (PET).

§ 2º Designar o servidor Ananias Agostinho da Silva, para a função de Presidente e Interlocutor do Programa de Educação Tutorial (PET).

§ 1º Dispensar a servidora Débora Andréa Evangelista Façanha da função de membro titular do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) da Ufersa.

§ 2º Designar os servidores Glauber Henrique de Sousa Nunes e Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis, como membros titulares do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) da Ufersa.

Art. 2º O Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) da Ufersa passa a contar com a seguinte composição:

I - Presidente e Interlocutor do Programa de Educação Tutorial (PET): Ananias Agostinho da Silva (titular) e Elys Gardênia de Freitas Lopes (suplente);

II - Demais membros: Elisabete Stradiotto Siqueira (tutora-suplente de Gislene Micarla Borges de Lima); Idalmir de Souza Queiroz Júnior (tutor-titular); José Ernandes Rufino de Sousa (tutor-titular); Gislene Micarla Borges de Lima (tutora-titular); Patrícia de Oliveira Lima (tutora-suplente de José Ernandes R. de Sousa); Cristiano Queiroz de Albuquerque (tutor-suplente de Idalmir de S. Queiroz Júnior); Francisco Edson Nogueira Fraga (membro-titular), Elys Gardênia de Freitas Lopes (membro-titular); Paulo Gustavo da Silva (membro-titular); Glauber Henrique de Sousa Nunes (membro-titular); Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis (membro-titular); José Anízio Rocha de Araújo (membro-suplente); Tathianni Cândida Azevedo Silva (discente-titular) e Valdenísia Santos de Souza (discente-suplente).

Art. 3º Permanece inalterado o mandato dos membros do CLAA, conforme Portaria nº 483, de 16 de agosto de 2021.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 654, DE 27 DE OUTUBRO DE 2022

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 21 de agosto de 2020, publicado na edição extra no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2020, e tendo em vista o que estabelecem os incisos VI e XIX do art. 44 do Estatuto da Ufersa; a Portaria nº 483, de 16 de agosto de 2021, alterada pela Portaria nº 19, de 19 de janeiro de 2022; o Memorando Eletrônico nº 200/2022 – Prograd, de 21 de outubro de 2022, resolve:

Art. 1° Alterar a composição do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), no âmbito desta universidade designado pela Portaria nº 483, de 16 de agosto de 2021, alterado pela Portaria nº 19, de 19 de janeiro de 2022.

§ 1º Dispensar a discente Valdenísia Santos de Souza da função de membro suplente do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) da Ufersa.

§ 2º Designar o discente Raimundo Marcel Gomes Praciano como membro suplente do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) da Ufersa.

§ 3º Dispensar o servidor Glauber Henrique de Sousa Nunes da função de membro titular do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) da Ufersa.

§ 4º Designar o servidor Glauber Henrique de Sousa Nunes para a função de membro suplente do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) da Ufersa.

Art. 2º O Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) da Ufersa passa a contar com a seguinte composição:

I - Presidente e Interlocutor do Programa de Educação Tutorial (PET): Ananias Agostinho da Silva (titular), e Elys Gardênia de Freitas Lopes (suplente);

II - Demais membros: Idalmir de Souza Queiroz Júnior (tutor-titular); José Ernandes Rufino de Sousa (tutor-titular); Gislene Micarla Borges de Lima (tutora-titular); Patrícia de Oliveira Lima (tutora-suplente de José Ernandes Rufino de Sousa); Cristiano Queiroz de Albuquerque (tutor-suplente de Idalmir de Souza Queiroz Júnior); Elisabete Stradiotto Siqueira (tutora-suplente de Gislene Micarla Borges de Lima); Francisco Edson Nogueira Fraga (membro-titular); Elys Gardênia de Freitas Lopes (membro-titular); Paulo Gustavo da Silva (membro-titular); Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis (membro-titular); Glauber Henrique de Sousa Nunes (membro-suplente); José Anízio Rocha de Araújo (membro-suplente); Tathianni Cândida Azevedo Silva (discente-titular), e Valdenísia Santos de Souza (discente-suplente).

Art. 3º Permanece inalterado o mandato dos membros do CLAA, conforme Portaria nº 483, de 16 de agosto de 2021.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DO REITOR

PORTARIA UFERSA/GAB N.º 0323/2013, de 20 de março de 2013

O Reitor da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 14 de junho de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 15 de junho de 2012,

CONSIDERANDO a DECISÃO CONSEPE/UFERSA Nº 013/2013, de 14 de março de 2013, que homologa o Conselho do Curso de Administração;

CONSIDERANDO o que determina o inciso XVIII, artigo 68 do Regimento Geral da UFERSA,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar para compor o Conselho do Curso de Administração:

I – Presidente, que exercerá mandato coincidente com o seu mandato de Coordenadora do Curso: Yákara Vasconcelos Pereira Leite;

II – Vice-Presidente, que exercerá mandato coincidente com o seu mandato de Vice-Coordenadora do Curso: Lílian Caporlíngua Giesta;

III – Representantes docentes, que exercerão mandato de 2 (dois) anos: Agostinha Mafalda Barra de Oliveira, Elisabete Stradiotto Siqueira, Ana Lúcia Brenner Barreto Miranda e Marcos Fernando Machado de Medeiros;

IV – Representantes discentes, que exercerão mandato de 1 (um) ano: Jordana Costa de Medeiros (titular) e Giancarlo Santos Martins (suplente).

Art. 2º Este Ato entra em vigor a partir desta data, seus efeitos retroagem a 14 de março de 2013.

Publique-se, afixando-se no Mural dos Atos Oficiais
20/03/13
Maria Miriam Dinogenes Véras
Chefe de Gabinete
CPF: 182.733.784-20

José de Arimatea de Matos
Reitor

BR 110 – km 47 - Bairro Costa e Silva – Caixa Postal 137 – CEP: 59625 - 900 – Mossoró/RN
Fones: (84) 3317-8224 - Fax (84) 3317-8228 - E-mail: gabinete@ufersa.edu.br – www.ufersa.edu.br

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DO REITOR

PORTARIA UFERSA/GAB Nº 0442/2013, de 29 de abril de 2013

O Reitor da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 14 de junho de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 15 de junho de 2012,

CONSIDERANDO o Processo n° 23091.001325/2013-66, que trata da eleição para membros do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade;

CONSIDERANDO o que determina o artigo 28, inciso XVIII, do Estatuto da Universidade,

R E S O L V E:

Art. 1° Homologar o resultado da eleição para escolha do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade.

Art. 2° Designar para compor o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade, os Docentes do Programa:

I – Membros Titulares:

Elisabete Stradiotto Siqueira
Sthenia dos Santos Albano Amóra
Celsemy Eleuterio Maia
Elis Regina Costa de Morais
Francisco Marlon Carneiro Feijó

Publique-se, afixando-se no Mural dos Atos Oficiais
29 / 04 / 13
Maria Miranda Diógenes Véras
Chefe de Gabinete
CPF: 182.733.784-20

II – Membros Suplentes:

Genevile Carife Bergamo
Frederico Silva Thé Pontes
Patrícia Lígia Dantas de Morais

Art. 3° Designar para compor o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade, os seguintes representantes Discentes:

I - Membro Titular

Júlio César Rodrigues de Sousa

II - Membro Suplente

Washington Sales do Monte

Art. 4° O Mandato dos representantes Docentes, junto ao Colegiado, será de dois anos, conforme determina o artigo 7°, § 2°, do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade.

Art. 5° O mandado dos representantes Discentes, junto ao Colegiado, será de 1 (um) ano, conforme determina o artigo 7°, § 2°, do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade.

Art. 6º Este Ato entra em vigor nesta data.

José de Arimatea de Matos
Reitor

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 663, DE 31 DE OUTUBRO DE 2022

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 21 de agosto de 2020, publicado na edição extra no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2020, e tendo em vista o que estabelece o inciso XIX do art. 44 do Estatuto da universidade; a Portaria nº 654, de 27 de outubro de 2022, resolve:

Art. 1º Retificar o inciso II do art. 2º da Portaria nº 654, de 27 de outubro de 2022, da maneira como segue:

Onde se lê: "II - Demais membros: Idalmir de Souza Queiroz Júnior (tutor-titular); José Ernandes Rufino de Sousa (tutor-titular); Gislene Micarla Borges de Lima (tutora-titular); Patrícia de Oliveira Lima (tutora-suplente de José Ernandes Rufino de Sousa); Cristiano Queiroz de Albuquerque (tutor-suplente de Idalmir de Souza Queiroz Júnior); Elisabete Stradiotto Siqueira (tutora-suplente de Gislene Micarla Borges de Lima); Francisco Edson Nogueira Fraga (membro-titular); Elys Gardênia de Freitas Lopes (membro-titular); Paulo Gustavo da Silva (membro-titular); Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis (membro-titular); Glauber Henrique de Sousa Nunes (membro-suplente); José Anízio Rocha de Araújo (membro-suplente); Tathianni Cândida Azevedo Silva (discente-titular), e Valdenísia Santos de Souza (discente-suplente)", leia-se: "II - Demais membros: Idalmir de Souza Queiroz Júnior (tutor-titular); José Ernandes Rufino de Sousa (tutor-titular); Gislene Micarla Borges de Lima (tutora-titular); Patrícia de Oliveira Lima (tutora-suplente de José Ernandes Rufino de Sousa); Cristiano Queiroz de Albuquerque (tutor-suplente de Idalmir de Souza Queiroz Júnior); Elisabete Stradiotto Siqueira (tutora-suplente de Gislene Micarla Borges de Lima); Francisco Edson Nogueira Fraga (membro-titular); Elys Gardênia de Freitas Lopes (membro-titular); Paulo Gustavo da Silva (membro-titular); Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis (membro-titular); Glauber Henrique de Sousa Nunes (membro-suplente); José Anízio Rocha de Araújo (membro-suplente); Tathianni Cândida Azevedo Silva (discente-titular), e Raimundo Marcel Gomes Praciano (discente-suplente)".

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 27 de outubro de 2022.

LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DO REITOR

PORTARIA UFERSA/GAB N.º 0284/2013, de 08 de março de 2013

O Reitor da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 14 de junho de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 15 de junho de 2012,

CONSIDERANDO o Memorando Eletrônico N° 37/2013 - PROGRAD, que solicita emissão de Portaria designando comissão para revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Administração,

CONSIDERANDO o que determina o inciso XII, artigo 28 do Estatuto da Universidade,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar comissão composta pelos servidores docentes **Yákara Vasconcelos Pereira Leite**, **Ana Lucia Brenner Barreto Miranda**, **Ângelo Magalhaes Silva**, **Elisabete Stradiotto Siqueira**, **Inácia Girlene Amaral Borges**, **Liana Holanda Nepomuceno Nobre**, **Lílian Caporlíngua Giesta**, **Reginaldo José dos Santos Júnior**, e pelos discentes **Jordana Costa de Medeiros** (titular) e **Giancarlo Santos Martins** (Suplente), para sob a presidência do primeiro, revisarem o Projeto Pedagógico do Curso de Administração.

Art. 2º A Comissão terá o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias para encaminhar ao Gabinete do Reitor o relatório final de seus trabalhos.

Art. 3º Este Ato entra em vigor a partir desta data.

José de Arimatea de Matos
Reitor

Publique-se, afixando-se no Mural dos Atos Oficiais
08 / 03 / 13
Maria Miranda Diógenes Véras
Chefe de Gabinete
CPF: 182.733.784-20

BR 110 – km 47 - Bairro Costa e Silva – Caixa Postal 137 – CEP: 59625 - 900 – Mossoró/RN
Fones: (84) 3317-8224 - Fax (84) 3317-8228 - E-mail: gabinete@ufersa.edu.br – www.ufersa.edu.br

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PORTARIA UFERSA/PROGRAD Nº 0008/2015, de 22 de abril de 2015.

O Pró-Reitor de Graduação da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições, conferidas pela PORTARIA UFERSA/GAB Nº 0723/2012, de 07 de agosto de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 09 de agosto de 2012,

CONSIDERANDO o MEMORANDO ELETRÔNICO Nº. 48/2015 – DACS, que solicita emissão de Portaria designando os membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração, indicados na 1ª Reunião do Conselho de Curso de Administração;

CONSIDERANDO a RESOLUÇÃO CONSEPE/UFERSA Nº. 009/2010, de 21 de outubro de 2010, que Dispõe sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE na UFERSA;

CONSIDERANDO a PORTARIA UFERSA/GAB Nº. 1426/2013, de 04 de outubro de 2013, que delega a competência de designação dos Conselhos de Cursos de Graduação e dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação da UFERSA ao Pró-Reitor de Graduação,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar, para compor o Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Administração, os docentes: **Yákara Vasconcelos Pereira Leite, Lílian Caporlíngua Giesta, Marcos Fernando Machado de Medeiros, Elisabete Stradiotto Siqueira e Ludmilla Carvalho Serafim de Oliveira.**

Art. 2º Os docentes integrantes do NDE terão mandato de 4 (quatro) anos, conforme art. 5° da RESOLUÇÃO CONSEPE/UFERSA Nº 009/2010, de 21 de outubro de 2010.

Art. 3º Este ato entra em vigor a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário.

Augusto Carlos Pavão
Pró-Reitor de Graduação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PORTARIA UFERSA/PROGRAD Nº 044/2016, de 18 de maio de 2016.

O Pró-Reitor de Graduação da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições, conferidas pela **PORTARIA UFERSA/GAB Nº 0723/2012, de 07 de agosto de 2012**, publicada no Diário Oficial da União de 09 de agosto de 2012,

CONSIDERANDO o **MEMORANDO ELETRÔNICO Nº. 18/2016 – CADM**, que solicita emissão de Portaria alterando os membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração;

CONSIDERANDO a **RESOLUÇÃO CONSEPE/UFERSA Nº. 009/2010, de 21 de outubro de 2010**, que Dispõe sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE na UFERSA;

CONSIDERANDO a **PORTARIA UFERSA/GAB Nº. 1426/2013, de 04 de outubro de 2013**, que delega a competência de designação dos Conselhos de Cursos de Graduação e dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação da UFERSA ao Pró-Reitor de Graduação,

R E S O L V E:

Art. 1º Dispensar o docente **Marcos Fernando Machado Medeiros** da composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Administração;

Art. 2º Designar, para compor o Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Administração, o docente **Judson da Cruz Gurgel**;

Art. 3° Ficando o Núcleo docente Estruturante – NDE de Administração com a seguinte composição: **Yákara Vasconcelos Pereira Leite, Lílian Caporlíngua Giesta, Elisabete Stradiotto Siqueira, Judson da Cruz Gurgel e Ludmilla Carvalho Serafim de Oliveira;**

Art. 4º Os docentes integrantes do Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Administração terão mandato até o dia **06 de fevereiro de 2018**, considerando a **PORTARIA UFERSA/PROGRAD 001/2014**. Isso em cumprimento ao **art. 5° da RESOLUÇÃO CONSEPE/UFERSA Nº 009/2010, de 21 de outubro de 2010**.

Art. 5º Este ato entra em vigor a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário.

Augusto Carlos Pavão
Pró-Reitor de Graduação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PORTARIA UFERSA/PROGRAD Nº 029/2018, de 26 de fevereiro de 2018.

O Pró-Reitor de Graduação da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições, conferidas pela **PORTARIA UFERSA/GAB Nº 0634/2016**, de 09 de setembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 12 de setembro de 2016;

CONSIDERANDO a **RESOLUÇÃO CONSEPE/UFERSA Nº. 009/2010, de 21 de outubro de 2010**, que dispõe sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE na UFERSA;

CONSIDERANDO a **PORTARIA UFERSA/GAB Nº. 0785/2016, de 18 de novembro de 2016**, que delega a competência de designação dos Colegiados de Cursos de Graduação e dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação da UFERSA ao Pró-Reitor de Graduação;

CONSIDERANDO o **MEMORANDO ELETRÔNICO Nº. 1/2018 – CADM,** de 22 de fevereiro de 2018, que solicita alteração do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração – câmpus Mossoró;

R E S O L V E:

Art. 1º Dispensar a docente **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** da composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Administração – câmpus Mossoró.

Art. 2º Designar, para compor o Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Administração – câmpus Mossoró, a docente **Suely Xavier dos Santos** e o docente **Renan Felinto de Farias Aires.**

Art. 3º Ficando o Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Administração – câmpus Mossoró, com a seguinte composição: **Suely Xavier dos Santos** (presidente), **Judson da Cruz Gurgel, Lílian Caporlíngua Giesta Cabral, Elisabete Stradiotto Siqueira, Liana Holanda Nepomuceno Nobre, Renan Felinto de Farias Aires**.

Art. 4º Todos os membros docentes integrantes do NDE cumprirão mandato até o dia **21 de abril de 2019**, conforme estabelece a **PORTARIA UFERSA/PROGRAD Nº 008/2015, de 21 de abril de 2015.**

Art. 5º Este ato entra em vigor a partir desta data.

Rodrigo Nogueira de Codes
Pró-Reitor de Graduação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PORTARIA UFERSA/PROGRAD Nº 081/2019, de 14 de maio de 2019.

O Pró-Reitor de Graduação da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições, conferidas pela **PORTARIA UFERSA/GAB Nº 0634/2016**, de 09 de setembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 12 de setembro de 2016;

CONSIDERANDO a **RESOLUÇÃO CONSEPE/UFERSA Nº. 009/2010, de 21 de outubro de 2010**, que dispõe sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE na UFERSA;

CONSIDERANDO a **PORTARIA UFERSA/GAB Nº. 429/2018, de 26 de junho de 2018**, que delega a competência de designação dos Colegiados de Cursos de Graduação e dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação da UFERSA ao Pró-Reitor de Graduação;

CONSIDERANDO o **MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 8/2019 – CADM,** de 09 de maio de 2019, que solicita emissão de portaria para a composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração, câmpus Mossoró;

R E S O L V E:

Art. 1º Designar para compor o Núcleo Docente Estruturante – NDE, do Curso de Administração, câmpus Mossoró, os/as docentes: **Luciana Holanda Nepomuceno, Lílian Caporlíngua Giesta Cabral, Elisabete Stradiotto Siqueira, Liana Holanda Nepomuceno Nobre, Judson da Cruz Gurgel, Valdemar Siqueira Filho e Fábio Chaves Nobre.**

Art. 2º Os docentes integrantes do NDE terão mandato de 04 (quatro) anos, conforme art. 5° da RESOLUÇÃO CONSEPE/UFERSA Nº 009/2010, de 21 de outubro de 2010.

Art. 3º Este ato entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 22 de abril de 2019.

Rodrigo Nogueira de Codes
Pró-Reitor de Graduação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PORTARIA UFERSA/PROGRAD Nº 078/2020, de 22 de junho de 2020.

O Pró-Reitor de Graduação da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições, conferidas pela **PORTARIA UFERSA/GAB Nº 0634/2016**, de 09 de setembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 12 de setembro de 2016;

CONSIDERANDO a **RESOLUÇÃO CONSEPE/UFERSA Nº. 009/2010, de 21 de outubro de 2010**, que dispõe sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE na UFERSA;

CONSIDERANDO a **PORTARIA UFERSA/GAB Nº. 429/2018, de 26 de junho de 2018**, que delega a competência de designação dos Colegiados de Cursos de Graduação e dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação da UFERSA ao Pró-Reitor de Graduação;

CONSIDERANDO o **MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 12/2020 – CADM,** de 17 de junho de 2020, que solicita emissão de portaria para alteração do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração, campus Mossoró;

R E S O L V E:

Art. 1º Dispensar a docente **Luciana Holanda Nepomuceno** da composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração, campus Mossoró.

Art. 2º Designar para compor o Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Administração, campus Mossoró, o docente **Renan Felinto de Farias Aires.**

Art. 3º Ficando o Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Administração, campus Mossoró, com a seguinte composição:**Lílian Caporlíngua Giesta Cabral, Elisabete Stradiotto Siqueira, Liana Holanda Nepomuceno Nobre, Judson da Cruz Gurgel, Valdemar Siqueira Filho, Fábio Chaves Nobre e Renan Felinto de Farias Aires.**

Art. 4º Todos os membros docentes integrantes do NDE cumprirão mandato até o dia **21 de abril de 2023**, conforme estabelece a **PORTARIA UFERSA/PROGRAD Nº 081/2019, de 14 de maio de 2019.**

Art. 5º Este ato entra em vigor nesta data.

José Erimar dos Santos
Pró-Reitor Adjunto de Graduação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PORTARIA Nº 244, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2023

A **Pró-Reitora de Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições, conferidas pela Portaria Ufersa/Gab nº 848/2023, de 29 de maio de 2023, publicada no Diário Oficial da União nº 102, de 30 de maio de 2023, e tendo em vista o art. 1º, inciso VI, da Portaria Ufersa/Gab nº 658, de 04 de novembro de 2020, retificada pela Portaria Ufersa/Gab nº 144, de 12 de março de 2021; e tendo em vista a Resolução Consepe/Ufersa nº 009/2010, de 21 de outubro de 2010; a Portaria Ufersa/Gab nº 2.071/2023, de 30 de outubro de 2023; a Portaria Ufersa/Prograd nº 94/2023, de 26 de maio de 2023, resolve:

Art. 1º Atualizar o Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Administração – *Campus* Mossoró.

Parágrafo único. Designar a servidora Liana Holanda Nepomuceno Nobre para a função de Coordenadora do Curso no Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Curso de Administração – *Campus* Mossoró.

Art. 2º O Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Curso de Administração – *Campus* Mossoró, dispõe da seguinte composição:

I - Liana Holanda Nepomuceno Nobre (Coordenadora do Curso);
II - Lilian Caporlíngua Giesta Cabral;
III - Elisabete Stradiotto Siqueira;
IV - Judson da Cruz Gurgel;
V - Valdemar Siqueira Filho; e
VI - Danielle de Araújo Bispo.

Art. 3º O mandato dos docentes integrantes do NDE será de 04 (quatro) anos, conforme art. 5º da Resolução Consepe/Ufersa nº 009/2010, de 21 de outubro de 2010

Art. 4º O mandato do Coordenador do Curso de Administração – *Campus* Mossoró – não poderá exceder o mandato do cargo que ocupa, ao ser designado para a função, conforme a Portaria Ufersa/Gab nº 2.071/2023, de 30 de outubro de 2023.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor nesta data, e seus efeitos retroagem a 30 de outubro de 2023.

CAROLINA MALALA MARTINS SOUZA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PORTARIA Nº 73, DE 19 DE ABRIL DE 2023

A Pró-Reitora de Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, no uso de suas atribuições, conferidas pela Portaria Ufersa/Gab nº 667/2021, de 9 de novembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 10 de novembro de 2021, e tendo em vista o art. 1º, inciso VI, da Portaria Ufersa/Gab nº 658, de 04 de novembro de 2020, retificada pela Portaria Ufersa/Gab nº 144, de 12 de março de 2021; e tendo em vista a Resolução Consepe/Ufersa nº 009/2010, de 21 de outubro de 2010; a Portaria Ufersa/Gab nº 81/2019, de 14 de maio de 2019; o Memorando Eletrônico nº 13/2023 – CADM, de 3 de abril de 2023; resolve:

Art. 1º Alterar a composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Administração – Campus Mossoró.

§ 1º Dispensar o servidor docente Renan Felinto de Farias Aires da composição do referido NDE.

§ 2º Designar a servidora docente Danielle de Araújo Bispo para compor o referido NDE.

Art. 2º O Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Administração – Campus Mossoró, passa a contar com a seguinte composição:

I – Lílian Caporlíngua Giesta Cabral;
II - Elisabete Stradiotto Siqueira;
III - Liana Holanda Nepomuceno Nobre;
IV - Judson da Cruz Gurgel;
V - Valdemar Siqueira Filho;
VI - Fábio Chaves Nobre; e,
VII - Danielle de Araújo Bispo.

Art. 3º Permanece inalterado o mandato dos demais integrantes do NDE, a saber, de 04 (quatro) anos, conforme art. 5º da Resolução Consepe/Ufersa nº 009/2010, de 21 de outubro de 2010 e nos termos da Portaria Ufersa/Prograd nº 81/2019, de 14 de maio de 2019.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

KÁTIA CILENE DA SILVA MOURA

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba
REITORIA

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 162/05

Ref.: **Altera a composição dos integrantes do Conselho do Curso de Turismo – *Campus* TAQ**

O REITOR DA UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA – UNIMEP, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e,

CONSIDERANDO:

a) o que determinam os artigos 59 e 60, do Estatuto da UNIMEP;
b) o processo de indicação de representantes docentes conduzido pelo Curso de Turismo – *Campus* TAQ,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear os seguintes integrantes do Conselho do Curso de Turismo, *Campus* TAQ:

- Antonio Carlos Sarti (Presidente)

Representantes Docentes:

Área Geral
- Elisabete Stradiotto Siqueira
- Eloiza Balaroti

Área Básica
- Acácia de Fátima Ventura
- Diógenes Cortijo Costa
- Valéria Rueda Elias Spers

Área Específica
- Fernando Nogata Kanni
- Marcelo Ceron
- Maria Angélica Rovina Galvão de Oliveira
- Marta Poggi e Borges
- Sueli Mançanares Leme
- Vera Lúcia Mariano de Campos

Representantes discentes
Titulares – 3 (três)
Suplente – 1 (um).

Art. 2º O mandato dos representantes docentes encerra-se em 31/12/2006 e dos representantes discentes em 31/12/2005, podendo haver recondução.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, revogada a Port.R-05/05.

Piracicaba, 04 de outubro de 2005

Gustavo Jacques Dias Alvim
REITOR

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS para fins acadêmicos que a **Profª ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA**, como membro do Conselho da Faculdade de Gestão e Negócios, foi indicada para presidir a Comissão de Capacitação Docente (de janeiro/99 a maio/2000) e a Comissão de Pós-Graduação (de junho/2000 a outubro/2001).

Piracicaba, 05 de março de 2003.

Prof. Dorgival Henrique
Faculdade de Gestão e Negócios
Diretor

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba
REITORIA

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 130/03

Ref.: **Nomeia os integrantes do Conselho do Curso de Mestrado Profissional em Administração**

O REITOR DA UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA – UNIMEP, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e,

CONSIDERANDO:

a) o que determinam os artigos 59 e 60, do Estatuto da UNIMEP;
b) o que determina a Portaria nº 115/02, do Gabinete do Reitor;
c) o processo de indicação de representantes docentes e discentes conduzido pelo Curso de Mestrado Profissional em Administração;

RESOLVE:

Art. 1º Nomear os seguintes integrantes do Conselho do Curso de Mestrado Profissional em Administração:

- Antonio Carlos Giuliani (Presidente)

Representantes Docentes:

- Clóvis Luis Padoveze
- Elisabete Stradiotto Siqueira
- Maria Thereza Miguel Peres

Representantes discentes
Titulares – 1 (um)
Suplente – 1 (um).

Art. 2º O mandato dos representantes docentes encerra-se em 31/12/2004 e dos representantes discentes em 31/12/2003, podendo haver recondução.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Piracicaba, 1º de março de 2003.

Gustavo Jacques Dias Alvim
REITOR

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba
REITORIA

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 129/03

Ref.: **Nomeia os integrantes do Conselho do Curso de Turismo – *Campus* Taquaral**

O REITOR DA UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA – UNIMEP, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e,

CONSIDERANDO:

a) o que determinam os artigos 59 e 60, do Estatuto da UNIMEP;
b) o que determina a Portaria nº 115/02, do Gabinete do Reitor;
c) o processo de indicação de representantes docentes e discentes conduzido pelo Curso de Turismo – *Campus* Taquaral;

RESOLVE:

Art. 1º Nomear os seguintes integrantes do Conselho do Curso de Turismo – *Campus* Taquaral:

- Antonio Carlos Sarti (Presidente)

Representantes Docentes:

Área Geral
- Maria Thereza Miguel Peres
- Rui Aurélio de Lacerda Badaró

Área Básica
- Acácia de Fátima Ventura
- Elisabete Stradiotto Siqueira
- Fernando Albuquerque Ferreira da Silva

Área Específica
- Fernando Nogata Kanni
- Marcelo Ceron
- Marta Poggi e Borges
- Rosana do Carmo Novaes Pinto
- Sueli Mançanares Leme
- Vera Lúcia Mariano de Campos

Representantes discentes
Titulares – 3 (três)
Suplente – 1 (um).

Art. 2º O mandato dos representantes docentes encerra-se em 31/12/2004 e dos representantes discentes em 31/12/2003, podendo haver recondução.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Piracicaba, 1º de março de 2003.

Gustavo Jacques Dias Alvim
REITOR

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS para fins acadêmicos que a Profª Elisabete Stradiotto Siqueira, foi indicada e nomeada pela Portaria nº 01/2000 do Conselho da Faculdade de Gestão e Negócios para presidir a Comissão de Avaliação Institucional da Faculdade de Gestão e Negócios, pelo período de 03 de maio de 2000 a 06 de março 2002.

Piracicaba, 26 de fevereiro de 2003.

Prof. Dorgival Henrique
Faculdade de Gestão e Negócios
Diretor

Portarias

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 33/02

Ementa: **Reedita, com alterações, a Portaria do Reitor nº 87/01, que nomeia Comitê de Avaliação Institucional**

O REITOR DA UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA – UNIMEP, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e,

CONSIDERANDO:

a) o que dispõe o Artigo 2º da Portaria do Reitor nº 155/99;

b) as indicações, pelas Faculdades, dos(as) Coordenadores(as) das Comissões de Avaliação das mesmas;

RESOLVE:

Art. 1º Nomear o Comitê de Avaliação Institucional, que fica assim constituído:

I- Coordenador do Comitê de Avaliação Institucional
- Ely Eser Barreto César

II- Representantes dos Órgãos Administrativos
- Gustavo Jacques Dias Alvim
- Ely Eser Barreto César

III- Coordenador Executivo do Programa de Avaliação Institucional
- Daniel de Aquino Ximenes

IV- Assessoria da Avaliação Institucional
- Maria Izalina Ferreira Alves
- Rosa Gitana Krob Meneghetti

V- Coordenadores das Comissões de Avaliação das Faculdades
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
- João Moreno

Faculdade de Ciência e Tecnologia da Informação
- Rafael Ferreira Alves

Faculdade de Ciências da Religião
- Rosa Gitana Krob Meneghetti

Faculdade de Ciências da Saúde
- Carlos Alberto Fornasari

Faculdade de Ciências Matemáticas e da Natureza

- Francisco Carneiro Júnior

Faculdade de Comunicação
- Fernando Ferreira de Almeida

Faculdade de Direito
- Álvaro Sérgio Cavaggioni

Faculdade de Educação
- Lila Maria Freitas Inglez de Sousa

Faculdade de Educação Física
- Ademir de Marco

Faculdade de Engenharia e Ciências Químicas
- Lauriberto Paulo Belém

Faculdade de Engenharia Mecânica e de Produção
- Gilberto Martins

Faculdade de Filosofia, História e Letras
- Heitor Gaudenci Júnior

Faculdade de Gestão e Negócios
- Jair Antonio de Souza

Faculdade de Odontologia
- Sissiane Aparecida Tovo Abud

Faculdade de Psicologia
- Lucília Augusta Reboredo

VI- Assessores da Vice-Reitoria Acadêmica
Assessoria de Ensino
- Waldo Luís de Lucca

Assessoria de Extensão
- Jorge Hamilton Sampaio

Assessoria de Pesquisa
- Álvaro José Abackerli.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, revogada a Portaria do Reitor nº 87/01.

Piracicaba, 18 de março de 2002

Almir de Souza Maia
REITOR

Copyright © 2000 - UNIMEP
Última Atualização: Terça, 26 de março de 2002

Portarias

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 92/01

Ementa: **Nomeia Conselho, provisório, do Curso de Mestrado Profissional em Administração**

O REITOR DA UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA, no uso de suas atribuições e

CONSIDERANDO:

a) o processo de implantação do Curso de Mestrado Profissional em Administração, vinculado à Faculdade de Gestão e Negócios;

b) a indicação pelo Conselho da Faculdade de Gestão e Negócios, de representantes docentes para compor o Conselho, provisório, do Curso de Mestrado Profissional em Administração;

RESOLVE:

Art. 1º Nomear o Conselho, provisório, do Curso de Mestrado Profissional em Administração, assim constituído:
Representantes docentes:
- Antonio Carlos Giuliani;
- Eliana Tadeu Terci;
- Elisabete Stradiotto Siqueira;
- Lineu Carlos Maffezoli;
- Nádia Kassouf Pizzinatto.

Art. 2º O mandato dos representantes docentes encerra-se em 31/12/2002.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Piracicaba, 07 de dezembro de 2001

Almir de Souza Maia
REITOR

Copyright © 2000 - UNIMEP
Última Atualização: Segunda, 10 de dezembro de 2001.

Portarias

(Revogada pela Portaria nº 33/2002)

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 87/01

Ementa: **Reedita, com alterações, a Portaria do Reitor nº 67/01, que nomeia Comitê de Avaliação Institucional**

O REITOR DA UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA – UNIMEP, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e,

CONSIDERANDO:

a) o que dispõe o Artigo 2º da Portaria do Reitor nº 155/99;

b) as indicações, pelas Faculdades, dos(as) Coordenadores(as) das Comissões de Avaliação das mesmas;

RESOLVE:

Art. 1º Nomear o Comitê de Avaliação Institucional, que fica assim constituído:
I- Coordenador do Comitê de Avaliação Institucional
- Ely Eser Barreto César

II- Representantes dos Órgãos Administrativos
- Gustavo Jacques Dias Alvim
- Ely Eser Barreto César

III- Coordenador Executivo do Programa de Avaliação Institucional
- Daniel de Aquino Ximenes

IV- Assessoria da Avaliação Institucional
- Maria Izalina Ferreira Alves
- Rosa Gitana Krob Meneghetti

V- Coordenadores das Comissões de Avaliação das Faculdades
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
- João Moreno

Faculdade de Ciência e Tecnologia da Informação
- Rafael Ferreira Alves

Faculdade de Ciências da Religião
- Rosa Gitana Krob Meneghetti

Faculdade de Ciências da Saúde

- Carlos Alberto Fornasari

Faculdade de Ciências Matemáticas e da Natureza
- Francisco Carneiro Júnior

Faculdade de Comunicação
- Fernando Ferreira de Almeida

Faculdade de Direito
- Álvaro Sérgio Cavaggioni

Faculdade de Educação
- Lila Maria Freitas Inglez de Sousa

Faculdade de Educação Física
- Ademir de Marco

Faculdade de Engenharia e Ciências Químicas
- Lauriberto Paulo Belém

Faculdade de Engenharia Mecânica e de Produção
- Gilberto Martins

Faculdade de Filosofia, História e Letras
- Heitor Gaudenci Júnior

Faculdade de Gestão e Negócios
- Elisabete Stradiotto Siqueira

Faculdade de Odontologia
- Sissiane Aparecida Tovo Abud

Faculdade de Psicologia
- Lucília Augusta Reboredo

VI- Assessores da Vice-Reitoria Acadêmica
Assessoria de Ensino
- Waldo Luís de Lucca

Assessoria de Extensão
- Jorge Hamilton Sampaio

Assessoria de Pesquisa
- Álvaro José Abackerli.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, revogada a Portaria do Reitor nº 67/01.

Piracicaba, 12 de novembro de 2001

Almir de Souza Maia
REITOR

Copyright © 2000 - UNIMEP
Última Atualização: Terça, 26 de março de 2002.

Portarias

(Revogada pela Portaria nº 87/2001)

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 67/01

Ementa: **Reedita, com alterações, a Portaria do Reitor nº 11/01, que nomeia Comitê de Avaliação Institucional**

O REITOR DA UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA – UNIMEP, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e,

CONSIDERANDO:

a) o que dispõe o Artigo 2º da Portaria do Reitor nº 155/99;

b) as indicações, pelas Faculdades, dos(as) Coordenadores(as) das Comissões de Avaliação das mesmas;

RESOLVE:

Art. 1º Nomear o Comitê de Avaliação Institucional, que fica assim constituído:

I - Representantes dos Órgãos Administrativos
- Gustavo Jacques Dias Alvim
- Ely Eser Barreto César

II - Coordenador Executivo do Programa de Avaliação Institucional
- Daniel de Aquino Ximenes

III - Coordenadores das Comissões de Avaliação das Faculdades
Faculdade de Ciências da Religião
- Rosa Gitana Krob Meneghetti

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
- João Moreno

Faculdade de Ciências Matemáticas e da Natureza
- Francisco Carneiro Júnior

Faculdade de Odontologia
- Sissiane Aparecida Tovo Abud

Faculdade de Ciências da Saúde
- Carlos Alberto Fornasari

Faculdade de Educação Física

- Ademir de Marco

Faculdade de Comunicação
- Fernando Ferreira de Almeida

Faculdade de Gestão e Negócios
- Elisabete Stradiotto Siqueira

Faculdade de Engenharia e Ciências Químicas
- Lauriberto Paulo Belém

Faculdade de Engenharia Mecânica e de Produção
- Gilberto Martins

Faculdade de Educação
- Lila Maria Freitas Inglez de Sousa

Faculdade de Filosofia, História e Letras
- Heitor Gaudenci Júnior

Faculdade de Direito
- Álvaro Sérgio Cavaggioni

Faculdade de Ciência e Tecnologia da Informação
- Rafael Ferreira Alves

Faculdade de Psicologia
- Lucília Augusta Reboredo

IV – Assessores da Vice-Reitoria Acadêmica
Assessoria de Ensino
- Waldo Luís de Lucca

Assessoria de Extensão
- Jorge Hamilton Sampaio

Assessoria de Pesquisa
- Álvaro José Abackerli.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as Portarias do Reitor nº 101/2000 e 011/01.

Piracicaba, 4 de setembro de 2001

Almir de Souza Maia
REITOR

Copyright © 2000 - UNIMEP
Última Atualização: Sexta, 16 de novembro de 2001

Portarias

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 84/01

Ementa: **Reedita, com alterações, a Portaria do Reitor nº 043/01, que nomeia Conselho da Faculdade de Gestão e Negócios**

O REITOR DA UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA, no uso de suas atribuições e

CONSIDERANDO:

a) os Artigos 56 e 61 dos Estatutos da Universidade Metodista de Piracicaba;

b) a Portaria nº 89/2000 do Gabinete do Reitor;

c) o processo de indicação de representantes docentes e discentes conduzido pela Faculdade de Gestão e Negócios;

RESOLVE:

Art. 1º Nomear o Conselho da Faculdade de Gestão e Negócios, assim constituído:
- Dorgival Henrique (Presidente);

Representantes docentes:
- Antonio Carlos Sarti;
- Cleber Folharine Mazzolini;
- Elisabete Stradioto Siqueira;
- Emílio Antonio Amstalden;
- Fernando Minto;
- Fernando Nogata Kanni;
- Francisco Constantino Crócomo;
- Gabriele Cornelli;
- Jair Antônio de Souza;
- José Pedro Leite da Silva;
- Luciene Ferreira da Silva;
- Luiz Carlos Spiller Pena;
- Marcelo Ceron;
- Maria Paulina D'Abronzo Vieira de Camargo;
- Mariselma Ferreira Zaine;
- Osvaldo Luis Baptista;
- Regina Célia Faria Simões;
- Sebastião Neto Ribeiro Guedes;
- Valéria Augusti;
- Valéria Rueda Elias Spers;
- Lilia Aparecida Toledo Piza Martins (suplente);
- Maria Luisa Meneghetti Calçada (suplente);
- Paulo Fernando Cirino Mourão (suplente);

- Vital Pires (suplente);

Representantes discentes:
Titulares – 3 (três)
Suplente – 1 (um).

Art. 2º O mandato dos representantes docentes encerra-se em 31/12/2002 e dos representantes discentes em 31/12/2001, podendo haver recondução.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, revogada a Portaria do Reitor nº 043/01.

Piracicaba, 06 de novembro de 2001

Almir de Souza Maia
REITOR

Copyright © 2000 - UNIMEP
Última Atualização: Sexta, 16 de novembro de 2001.

Portarias

(Revogada pela Portaria nº 67/2001)

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 101/2000

Ementa: **Reedita, com alterações, a Portaria do Reitor n.º 55/2000, que nomeia Comitê de Avaliação Institucional**

O PROFESSOR ALMIR DE SOUZA MAIA, Reitor da Universidade Metodista de Piracicaba, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e,

CONSIDERANDO:

a) o que dispõe o Artigo 2.º da Portaria do Reitor n.º 155/99;

b) as indicações, pelas Faculdades, dos(as) Coordenadores(as) das Comissões de Avaliação das mesmas;

RESOLVE:

Art. 1.º Nomear o Comitê de Avaliação Institucional, que fica assim constituído:

I - Representantes dos Órgãos Administrativos
- Gustavo Jacques Dias Alvim
- Ely Eser Barreto César

II - Coordenador Executivo do Programa de Avaliação Institucional
- Daniel de Aquino Ximenes

III - Coordenadores das Comissões de Avaliação das Faculdades
Faculdade de Ciências da Religião
- Rosa Gitana Krob Meneghetti

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
- João Moreno

Faculdade de Ciências Matemáticas e da Natureza
- Francisco Carneiro Júnior

Faculdade de Odontologia
- Carlos Wagner de Araújo Werner

Faculdade de Ciências da Saúde
- Carlos Alberto Fornasari

Faculdade de Educação Física

- Ademir de Marco

Faculdade de Comunicação
- Fernando Ferreira de Almeida

Faculdade de Gestão e Negócios
- Elisabete Stradiotto Siqueira

Faculdade de Engenharia e Ciências Químicas
- Lauriberto Paulo Belém

Faculdade de Engenharia Mecânica e de Produção
- Gilberto Martins

Faculdade de Educação
- Cláudia da Silva Santana

Faculdade de Filosofia, História e Letras
- Heitor Gaudenci Júnior

Faculdade de Direito
- João Miguel da Luz Rivero

Faculdade de Ciência e Tecnologia da Informação
- Rafael Ferreira Alves

Faculdade de Psicologia
- Lucília Augusta Reboredo

Art. 2.º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Piracicaba, 13 de novembro de 2000

Almir de Souza Maia
REITOR

Copyright © 2000 - UNIMEP
Última Atualização: Sexta, 16 de novembro de 2001.

Portarias

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 88/2000

Ementa: **Reedita, com alterações, a Portaria do Reitor nº 64/99, que nomeia Conselho do Curso de Administração**

O PROFESSOR ALMIR DE SOUZA MAIA, Reitor da Universidade Metodista de Piracicaba, no uso de suas atribuições e

CONSIDERANDO:

a) o que determinam os Artigos 61 e 106 dos Estatutos da Universidade Metodista de Piracicaba;

b) o que determina a Portaria nº 37/99 do Gabinete do Reitor;

c) o processo de indicação de representantes docentes e discentes conduzido pelo Curso de Administração;

RESOLVE:

Art. 1º Nomear o Conselho do Curso de Administração, assim constituído:
- Valéria Rueda Elias Spers (Presidente)

Representantes docentes:
Área Geral:
- Ada Castellari Pereira
- Eliana Tadeu Terci
- Leila Choairy

Área Básica:
- Eloiza Balaroti
- Francisco Constantino Crócomo
- Hélio Boareto Junior
- Nádia Kassouf Pizzinatto

Área Específica:
- Ana Maria Romano Carrão
- Dalila Alves Corrêa
- Elisabete Stradioto Siqueira
- Roberto Tayar.

Representantes discentes:
Titulares – 3 (três)
Suplente – 1 (um)

Art. 2º O mandato dos representantes docentes e discentes encerra-se em 31/12/2000, podendo haver

recondução.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Piracicaba, 04 de setembro de 2000

Almir de Souza Maia
REITOR

Copyright © 2000 - UNIMEP
Última Atualização: Sexta, 16 de novembro de 2001.

Portarias

(Revogada pela Portaria nº 88/2000)

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 64/99

Ementa: **Nomeia Conselho do Curso de Administração**

O PROFESSOR ALMIR DE SOUZA MAIA, Reitor da Universidade Metodista de Piracicaba, no uso de suas atribuições e

CONSIDERANDO:

a) o que determinam os Artigos 61 e 106 dos Estatutos da Universidade Metodista de Piracicaba;

b) o que determina a Portaria nº 37/99 do Gabinete do Reitor;

c) o processo de indicação de representantes docentes e discentes conduzido pelo Curso de Administração;

RESOLVE:

Artigo 1º - Nomear o Conselho do Curso de Administração, assim constituído:
- Valéria Rueda Elias (Presidente);

Representantes docentes:
Área Geral:
- Ada Castellari Pereira;
- Eliana Tadeu Terci;
- Maria Imaculada de Lima Montebelo

Área Básica:
- Antonio Carlos Giuliani;
- Eloiza Balaroti;
- Francisco Constantino Crócomo;
- Hélio Boareto Junior;

Área Específica:
- Ana Maria Romano Carrão;
- Dalila Alves Corrêa;
- Elisabete Stradioto Siqueira;
- Maria Antonia Fioravanti;

Representantes discentes:
Titulares – 3 (três)
Suplente – 1 (um)

Artigo 2º - O mandato dos representantes docentes encerra-se em 31/12/2000 e dos

representantes discentes em 31/12/1999, podendo haver recondução.

Artigo 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Piracicaba, 20 de abril de 1999

Almir de Souza Maia
REITOR

Última Atualização : Sexta, 16 de novembro de 2001.

Portarias

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 68/99

Ementa: **Nomeia Conselho do Curso de Ciências Econômicas**

O PROFESSOR ALMIR DE SOUZA MAIA, Reitor da Universidade Metodista de Piracicaba, no uso de suas atribuições e

CONSIDERANDO:

a) o que determinam os Artigos 61 e 106 dos Estatutos da Universidade Metodista de Piracicaba;

b) o que determina a Portaria nº 37/99 do Gabinete do Reitor;

c) o processo de indicação de representantes docentes e discentes conduzido pelo Curso de Ciências Econômicas;

RESOLVE:

Artigo 1º - Nomear o Conselho do Curso de Ciências Econômicas, assim constituído:
- Valdemir Aparecido Pires (Presidente);

Representantes docentes:
Área Geral:
- Elizabete Stradioto Siqueira;
- Eloiza Balaroti;
- Fernando Minto;

Área Básica:
- Eliana Tadeu Terci;
- Maria Thereza Miguel Peres;

Área Específica:
- Angela Maria Cassavia Jorge Corrêa;
- Francisco Constantino Crócomo;
- Lineu Carlos Maffezolli;
- Sebastião Neto Ribeiro Guedes;

Representantes discentes:
Titulares – 2 (dois)
Suplente – 1 (um)

Artigo 2º - O mandato dos representantes docentes encerra-se em 31/12/2000 e dos representantes discentes em 31/12/1999, podendo haver recondução.

Artigo 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Piracicaba, 20 de abril de 1999

Almir de Souza Maia
REITOR

Última Atualização : Sexta, 16 de novembro de 2001.

Portarias

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 133/2000

Ementa: **Nomeia Conselho do Curso de Administração**

O PROFESSOR ALMIR DE SOUZA MAIA, Reitor da Universidade Metodista de Piracicaba, no uso de suas atribuições e

CONSIDERANDO:

a) o que determinam os Artigos 56 e 61 dos Estatutos da Universidade Metodista de Piracicaba;

b) o que determina a Portaria nº 89/2000 do Gabinete do Reitor;

c) o processo de indicação de representantes docentes e discentes conduzido pelo Curso de Administração;

RESOLVE:

Art. 1º Nomear o Conselho do Curso de Administração, assim constituído:
- Valéria Rueda Elias Spers (Presidente);

Representantes docentes:
Área Geral:
- Eliana Tadeu Terci;
- Fernando Minto;
- Maria Paulina D'Abronzo Vieira de Camargo;

Área Básica:
- Francisco Constantino Crócomo;
- Hélio Boaretto Junior;
- Nádia Kassouf Pizzinatto;
- Regina Célia Faria Simões;

Área Específica:
- Ana Maria Romano Carrão;
- Dalila Alves Corrêa;
- Elisabete Stradioto Siqueira;
- Roberto Tayar;

Representantes discentes:
Titulares – 3 (três)
Suplente – 1 (um)

Art. 2º O mandato dos representantes docentes encerra-se em 31/12/2002 e dos representantes discentes em 31/12/2001, podendo haver recondução

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Piracicaba, 13 de novembro de 2000

Almir de Souza Maia
REITOR

Copyright © 2000 - UNIMEP
Última Atualização: Sexta, 16 de novembro de 2001.

Resoluções

CONSELHO DE COORDENAÇÃO DO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
RESOLUÇÃO Nº 09/96

Ementa: **Nomeia Comissão Especial**

O PROFESSOR ALMIR DE SOUZA MAIA, Presidente do Conselho de Coordenação do Ensino, Pesquisa e Extensão, no uso de suas atribuições e

CONSIDERANDO:

a) o projeto institucional da UNIMEP, materializado na Política Acadêmica, que deve ser a referência para a avaliação das ações acadêmicas e administrativas;

b) que a UNIMEP avançou no delineamento de parâmetros orientadores para a operacionalização da avaliação institucional;

c) a sistematização e avaliação dos projetos pedagógicos, que traduzem os parâmetros balisadores de cada curso, a partir dos quais se avaliará a qualidade e a convergência das ações concretas de todos os atores dos cursos;

d) a necessidade de avaliar as ações acadêmicas e administrativas, a partir dos projetos pedagógicos;

RESOLVE:

Artigo 1.º - Nomear Comissão Especial para formular o Programa de Avaliação Institucional da UNIMEP, assim constituída:
- Ely Eser Barreto César, presidente
- Angela Maria Cassavia Jorge Corrêa
- Davi Ferreira Barros
- Elisabete Stradiotto Siqueira
- Gustavo Jacques Dias Alvim
- Heitor Gaudenci Júnior
- Jair Antonio de Souza
- José Antônio Arantes Salles
- Lauriberto Paulo Belém
- Leila Maria Amaral Campos Almeida
- Lucília Augusta Reboredo
- Maria Teresa Dondelli Paulillo Dal Pogeto
- Miriam Ribeiro Campos
- Nivaldo Lemos Coppini
- Silvia Helena Olita Morato Figueiredo
- Waldo Luiz de Lucca

Artigo 2.º - A Comissão deverá apresentar ao Conselho de Coordenação do Ensino, Pesquisa e Extensão, em sua reunião de 16 de dezembro de 1996, o cronograma de atividades para realização de sua tarefa.

Artigo 3.º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Piracicaba, 21 de novembro de 1996

Almir de Souza Maia
REITOR/PRESIDENTE

Última Atualização : Sexta, 16 de novembro de 2001.

Portarias

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 43/96

Ementa: **Instala o Conselho do Curso de Ciências Econômicas**

O PROFESSOR ALMIR DE SOUZA DE MAIA, Reitor da Universidade Metodista de Piracicaba, no uso de suas atribuições e

CONSIDERANDO:

a) o que determina o artigo 8o da Resolução 02/96, do Conselho Universitário;

b) indicação do Conselho de Centro do Centro de Ciências Aplicadas;

RESOLVE:

Artigo 1º - Instalar o Conselho do Curso de Ciências Econômicas, assim constituído:
- Valdemir Ap. Pires (Presidente)
- Representantes Docentes:
- Angela Maria C. Jorge Corrêa
- Elizabete Stradiotto Siqueira
- Eloiza Balaroti
- Fernando Minto
- Francisco Constantino Crócomo
- Gentil Borges
- Glória Cristina Cunha
- Lineu Carlos Maffezoli
- Maria Thereza Miguel Peres
- Marilda de Abreu Fiori
- Sebastião Neto Ribeiro Guedes
- Representantes Discentes.

Artigo 2º - O mandato dos representantes docentes é de 2 (dois) anos e dos discentes de 1 (um) ano, podendo haver recondução.

Artigo 3º - Esta portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Piracicaba, 17 de julho de 1996

Almir de Souza Maia
REITOR

Portarias

(Revogada pela Portaria nº 46/97)

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 130/96

Ementa: Nomeia Comissão Especial

O PROFESSOR ALMIR DE SOUZA MAIA, Reitor da Universidade Metodista de Piracicaba, no uso de suas atribuições e

CONSIDERANDO:

a) o projeto institucional da UNIMEP, materializado na Política Acadêmica, que deve ser a referência para a avaliação das ações acadêmicas e administrativas;

b) que a UNIMEP avançou no delineamento de parâmetros orientadores para a operacionalização da avaliação institucional;

c) a sistematização e avaliação dos projetos pedagógicos, que traduzem os parâmetros balisadores de cada curso, a partir dos quais se avaliará a qualidade e a convergência das ações concretas de todos os atores dos cursos;

d) a necessidade de avaliar as ações acadêmicas e administrativas, a partir dos projetos pedagógicos;

RESOLVE:

Artigo 1º - Nomear Comissão Especial para formular o Programa de Avaliação Institucional da UNIMEP, assim constituída:
Ely Eser Barreto César, presidente
Angela Maria Cassavia Jorge Corrêa
Davi Ferreira Barros
Elisabete Stradiotto Siqueira
Gustavo Jacques Dias Alvim
Heitor Gaudenci Júnior
Jair Antonio de Souza
José Antônio Arantes Salles
Lauriberto Paulo Belém
Leila Maria Amaral Campos Almeida
Lucília Augusta Reboredo
Maria Teresa Dondelli Paulillo Dal Pogeto
Miriam Ribeiro Campos
Nivaldo Lemos Coppini
Silvia Helena Olita Morato Figueiredo
Waldo Luiz de Lucca

Artigo 2º - A Comissão deverá apresentar ao Conselho de Coordenação do Ensino, Pesquisa e Extensão, em sua reunião de 16 de dezembro de 1996, o cronograma de atividades para realização de sua tarefa.

Artigo 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Piracicaba, 21 de novembro de 1996

Almir de Souza Maia
REITOR

Última Atualização : Sexta, 16 de novembro de 2001.

Portarias

GABINETE DO REITOR
PORTARIA N.º 46/97

Ementa: **Reedita a Portaria 130/96, alterando a composição de Comissão Especial**

O PROFESSOR ALMIR DE SOUZA MAIA, Reitor da Universidade Metodista de Piracicaba, no uso de suas atribuições e

CONSIDERANDO:

a) o projeto institucional da UNIMEP, materializado na Política Acadêmica, que deve ser a referência para a avaliação das ações acadêmicas e administrativas;

b) que a UNIMEP avançou no delineamento de parâmetros orientadores para a operacionalização da avaliação institucional;

c) a sistematização e avaliação dos projetos pedagógicos, que traduzem os parâmetros balisadores de cada curso, a partir dos quais se avaliará a qualidade e a convergência das ações concretas de todos os atores dos cursos;

d) a necessidade de avaliar as ações acadêmicas e administrativas, a partir dos projetos pedagógicos;

RESOLVE:

Artigo 1.º - Nomear Comissão Especial para formular o Programa de Avaliação Institucional da UNIMEP, assim constituída:
Ely Eser Barreto César, Presidente
Angela Maria Cassavia Jorge Corrêa
Davi Ferreira Barros
Elisabete Stradiotto Siqueira
Gustavo Jacques Dias Alvim
Heitor Gaudenci Júnior
Jair Antonio de Souza
Lauriberto Paulo Belém
Leila Maria Amaral Campos Almeida
Lucília Augusta Reboredo
Marco Antonio Sperl de Faria
Maria Teresa Dondelli Paulillo Dal Pogeto
Miriam Ribeiro Campos
Nivaldo Lemos Coppini
Silvia Helena Olita Morato Figueiredo
Waldo Luiz de Lucca

Artigo 2.º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Piracicaba, 16 de maio de 1997

Universidade Metodista de Piracicaba
Faculdade de Gestão e Negócios

UNIMEP

GAB-PORT-03

PORTARIA 03/99

Ementa: Nomeia Comissão Especial para elaborar Política de Pós - Graduação para Faculdade de Gestão e Negócios

O Prof. Dorgival Henrique, Presidente do Conselho da Faculdade de Gestão e Negócios, no uso de suas atribuições

RESOLVE,

Artigo 1º - Nomear Comissão para elaborar Política de Pós - Graduação, para Faculdade de Gestão e Negócios.

Artigo 2º- Fica assim constituída esta Comissão:

Prof. Dr. Antonio Carlos Giuliani
Prof. Antonio Carlos Sarti
Prof. Drª Eliana Tadeu Terci
Profª. Dra. Elizabete Stradiotto Siqueira
Prof. Dr. José Antonio Arantes Salles
Prof. Dr. Lineu Carlos Maffezolli
Profª. Miltes Angelita Machuca Martins
Profª Drª Nádia Kassouf Pizzinatto

Parágrafo Único - A presidência desta Comissão será indicada pelos seus componentes.

Artigo 3º- Fica Estipulado o prazo de 31 de maio de 1999 para entrega das Diretrizes Preliminares.

Artigo 4º- Esta Portaria entra em vigor a partir da data de sua assinatura.

Piracicaba,13 de abril de 1999

Prof. Dorgival Henrique
Presidente - Diretor da Fac. Gestão e Negócios

Portarias

(Revogada pela Portaria nº 84/2001)

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 043/01

Ementa: **Nomeia Conselho da Faculdade de Gestão e Negócios**

O REITOR DA UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA, no uso de suas atribuições e

CONSIDERANDO:

a) os Artigos 56 e 61 dos Estatutos da Universidade Metodista de Piracicaba;

b) a Portaria nº 89/2000 do Gabinete do Reitor;

c) o processo de indicação de representantes docentes e discentes conduzido pela Faculdade de Gestão e Negócios;

RESOLVE:

Art. 1º Nomear o Conselho da Faculdade de Gestão e Negócios, assim constituído:
- Dorgival Henrique (Presidente);

Representantes docentes:
- Antonio Carlos Sarti;
- Cleber Folharine Mazzolini;
- Dalila Alves Corrêa;
- Elisabete Stradioto Siqueira;
- Emílio Antonio Amstalden;
- Fernando Minto;
- Fernando Nogata Kanni;
- Gabriele Cornelli;
- Jair Antônio de Souza;
- José Pedro Leite da Silva;
- Luciene Ferreira da Silva;
- Luiz Carlos Spiller Pena;
- Marcelo Ceron;
- Mariselma Ferreira Zaine;
- Osvaldo Luis Baptista;
- Sebastião Neto Ribeiro Guedes;
- Valdemir Aparecido Pires;
- Valdir Iusif Dainez;
- Valéria Augusti;
- Valéria Rueda Elias Spers;
- Maria Luisa Meneghetti Calçada (suplente);
- Maria Paulina D'Abronzo Vieira de Camargo (suplente);
- Maria Thereza Miguel Peres (suplente);
- Paulo Fernando Cirino Mourão (suplente);

- Regina Célia Faria Simões (suplente);
- Vital Pires (suplente);

Representantes discentes:
Titulares – 4 (quatro)
Suplente – 1 (um)

Art. 2º O mandato dos representantes docentes encerra-se em 31/12/2002 e dos representantes discentes em 31/12/2001, podendo haver recondução.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, revogada a Portaria do Reitor nº 155/2000.

Piracicaba, 08 de maio de 2001

Almir de Souza Maia
REITOR

Copyright © 2000 - UNIMEP
Última Atualização: Sexta, 16 de novembro de 2001.

Portarias

(Revogada pela Portaria nº 43/2001)

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 155/2000

Ementa: **Nomeia Conselho da Faculdade de Gestão e Negócios**

O PROFESSOR ALMIR DE SOUZA MAIA, Reitor da Universidade Metodista de Piracicaba, no uso de suas atribuições e

CONSIDERANDO:

a) o que determinam os Artigos 56 e 61 dos Estatutos da Universidade Metodista de Piracicaba;

b) o que determina a Portaria nº 89/2000 do Gabinete do Reitor;

c) o processo de indicação de representantes docentes e discentes conduzido pela Faculdade de Gestão e Negócios;

RESOLVE:

Art. 1º Nomear o Conselho da Faculdade de Gestão e Negócios, assim constituído:
- Dorgival Henrique (Presidente);

Representantes docentes:
- Antonio Carlos Sarti;
- Cleber Folharine Mazzolini;
- Dalila Alves Corrêa;
- Elem Garcia de Figueiredo Tostes;
- Elisabete Stradioto Siqueira;
- Emílio Antonio Amstalden;
- Fernando Minto;
- Fernando Nogata Kanni;
- Gabriele Cornelli;
- Jair Antônio de Souza;
- José Pedro Leite da Silva;
- Luis de Castro Campos Junior;
- Luiz Carlos Spiller Pena;
- Osvaldo Luis Baptista;
- Sebastião Neto Ribeiro Guedes;
- Sueli Mançanares Leme;
- Valdemir Aparecido Pires;
- Valdir Iusif Dainez;
- Valéria Augusti;
- Valéria Rueda Elias Spers;
- Maria Luisa Meneghetti Calçada (suplente);

- Maria Paulina D'Abronzo Vieira de Camargo (suplente);
- Maria Thereza Miguel Peres (suplente);
- Paulo Fernando Cirino Mourão (suplente);
- Regina Célia Faria Simões (suplente);
- Vital Pires (suplente);

Representantes discentes:
Titulares – 4 (quatro)
Suplente – 1 (um)

Art. 2º O mandato dos representantes docentes encerra-se em 31/12/2002 e dos representantes discentes em 31/12/2001, podendo haver recondução.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Piracicaba, 27 de novembro de 2000

Almir de Souza Maia
REITOR

Copyright © 2000 - UNIMEP
Última Atualização: Sexta, 16 de novembro de 2001.

Portarias

(Revogada pela Portaria nº 55/2000)

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 27/2000

Ementa: **Reedita, com alterações, a Portaria do Reitor n.º 16/2000, que nomeia Comitê de Avaliação Institucional**

O PROFESSOR ALMIR DE SOUZA MAIA, Reitor da Universidade Metodista de Piracicaba, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e,

CONSIDERANDO:

a) o que dispõe o Artigo 2.º da Portaria do Reitor n.º 155/99;

b) as indicações, pelas Faculdades, dos(as) Coordenadores(as) das Comissões de Avaliação das mesmas;

RESOLVE:

Art. 1.º Nomear o Comitê de Avaliação Institucional, que fica assim constituído:

I - Representantes dos Órgãos Administrativos
- Gustavo Jacques Dias Alvim
- Ely Eser Barreto César

II - Coordenador Executivo do Programa de Avaliação Institucional
- Daniel de Aquino Ximenes

III - Coordenadores das Comissões de Avaliação das Faculdades

Faculdade de Ciências da Religião
- Rosa Gitana Krob Meneghetti

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
- João Moreno

Faculdade de Ciências Matemáticas e da Natureza
- Francisco Carneiro Júnior

Faculdade de Odontologia
- Carlos Sidney Silveira

Faculdade de Ciências da Saúde
- Carlos Alberto Fornasari

Faculdade de Educação Física
- Ademir de Marco

Faculdade de Comunicação
- Fernando Ferreira de Almeida

Faculdade de Gestão e Negócios
- Elisabete Stradiotto Siqueira

Faculdade de Engenharia e Ciências Químicas
- Lauriberto Paulo Belém

Faculdade de Engenharia Mecânica e de Produção
- Gilberto Martins

Faculdade de Educação
- Cláudia da Silva Santana

Faculdade de Filosofia, História e Letras
- Heitor Gaudenci Júnior

Faculdade de Direito
- João Miguel da Luz Rivero

Faculdade de Ciência e Tecnologia da Informação
- Rafael Ferreira Alves

Faculdade de Psicologia
- Leila Maria do Amaral Campos Almeida

Art. 2.º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Piracicaba, 14 de março de 2000

Almir de Souza Maia
REITOR

Última Atualização : Sexta, 16 de novembro de 2001.

Portarias

(Revogada pela Portaria nº 101/2000)

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 55/2000

Ementa: Reedita, com alterações, a Portaria do Reitor n.º 27/2000, que nomeia Comitê de Avaliação Institucional

O PROFESSOR ALMIR DE SOUZA MAIA, Reitor da Universidade Metodista de Piracicaba, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e,

CONSIDERANDO:

a) o que dispõe o Artigo 2.º da Portaria do Reitor n.º 155/99;

b) as indicações, pelas Faculdades, dos(as) Coordenadores(as) das Comissões de Avaliação das mesmas;

RESOLVE:

Art. 1.º Nomear o Comitê de Avaliação Institucional, que fica assim constituído:

I - Representantes dos Órgãos Administrativos
- Gustavo Jacques Dias Alvim
- Ely Eser Barreto César

II - Coordenador Executivo do Programa de Avaliação Institucional
- Daniel de Aquino Ximenes

III - Coordenadores das Comissões de Avaliação das Faculdades

Faculdade de Ciências da Religião
- Rosa Gitana Krob Meneghetti

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
- João Moreno

Faculdade de Ciências Matemáticas e da Natureza
- Francisco Carneiro Júnior

Faculdade de Odontologia
- Carlos Wagner de Araújo Werner

Faculdade de Ciências da Saúde
- Carlos Alberto Fornasari

Faculdade de Educação Física
- Ademir de Marco

Faculdade de Comunicação
- Fernando Ferreira de Almeida

Faculdade de Gestão e Negócios
- Elisabete Stradiotto Siqueira

Faculdade de Engenharia e Ciências Químicas
- Lauriberto Paulo Belém

Faculdade de Engenharia Mecânica e de Produção
- Gilberto Martins

Faculdade de Educação
- Cláudia da Silva Santana

Faculdade de Filosofia, História e Letras
- Heitor Gaudenci Júnior

Faculdade de Direito
- João Miguel da Luz Rivero

Faculdade de Ciência e Tecnologia da Informação
- Rafael Ferreira Alves

Faculdade de Psicologia
- Leila Maria do Amaral Campos Almeida

Art. 2.º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Piracicaba, 27 de abril de 2000

Almir de Souza Maia
REITOR

Última Atualização : Sexta, 16 de novembro de 2001.

Artigo 2º - O mandato dos representantes docentes encerra-se em 31/12/2000 e dos representantes discentes em 31/12/1999, podendo haver recondução.

Artigo 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Piracicaba, 23 de abril de 1999

Almir de Souza Maia
REITOR

Última Atualização : Sexta, 16 de novembro de 2001.

Portarias

GABINETE DO REITOR
PORTARIA N.º 101/99

Ementa: **Reedita, com correção, a Portaria nº 70/99, que nomeia Conselho da Faculdade de Gestão e Negócios**

O PROFESSOR ALMIR DE SOUZA MAIA, Reitor da Universidade Metodista de Piracicaba, no uso de suas atribuições e

CONSIDERANDO:

a) o que determinam os Artigos 56 e 106 dos Estatutos da Universidade Metodista de Piracicaba;

b) o que determina a Portaria n.º 06/99 do Gabinete do Reitor;

c) o processo de indicação de representantes docentes e discentes conduzido pela Faculdade de Gestão e Negócios;

RESOLVE:

Artigo 1.º - Nomear o Conselho da Faculdade de Gestão e Negócios, assim constituído:
- Dorgival Henrique (presidente)

Representantes docentes:
- Acácia de Fátima Ventura;
- Antonio Alfredo Lacerda;
- Antonio Carlos Sarti;
- Camilo Floriano Riani Costa;
- Dalila Alves Correa;
- Elisabete Stradioto Siqueira;
- Gabriele Cornelli;
- Jair Antônio de Souza;
- José Pedro Leite da Silva;
- Maria Thereza Miguel Peres;
- Nádia Kassouf Pizzinatto;
- Regina Célia Faria Simões;
- Sebastião Neto Ribeiro Guedes;
- Valdemir Aparecido Pires;
- Valdir Iusif Dainez;
- Valéria Rueda Elias.

Representantes discentes:
Titulares – 4 (quatro)
Suplente – 1 (um)

Artigo 2.º - O mandato dos representantes docentes encerra-se em 31/12/2000 e dos representantes discentes em 31/12/1999, podendo haver recondução.

Artigo 3.º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Piracicaba, 19 de maio de 1999

Almir de Souza Maia
REITOR

Última Atualização : Sexta, 16 de novembro de 2001.

Portarias

(Revogada pela Portaria nº 101/99)

GABINETE DO REITOR
PORTARIA N.º 70/99

Ementa: **Nomeia Conselho da Faculdade de Gestão e Negócios**

O PROFESSOR ALMIR DE SOUZA MAIA, Reitor da Universidade Metodista de Piracicaba, no uso de suas atribuições e

CONSIDERANDO:

a) o que determinam os Artigos 56 e 106 dos Estatutos da Universidade Metodista de Piracicaba;

b) o que determina a Portaria n.º 06/99 do Gabinete do Reitor;

c) o processo de indicação de representantes docentes e discentes conduzido pela Faculdade de Gestão e Negócios;

RESOLVE:

Artigo 1.º - Nomear o Conselho da Faculdade de Gestão e Negócios, assim constituído:
- Dorgival Henrique (presidente)

Representantes docentes:
- Acácia de Fátima Ventura;
- Antonio Carlos Giuliani;
- Antonio Alfredo Lacerda;
- Camilo Floriano Riani Costa;
- Dalila Alves Correa;
- Elisabete Stradioto Siqueira;
- Gabriele Cornelli;
- Jair Aparecido Cardoso;
- José Pedro Leite da Silva;
- Maria Thereza Miguel Peres;
- Nádia Kassouf Pizzinatto;
- Regina Célia Faria Simões;
- Sebastião Neto Ribeiro Guedes;
- Valdir Iusif Dainez.

Representantes discentes:
Titulares – 3 (três)
Suplente – 1 (um)

Artigo 2.º - O mandato dos representantes docentes encerra-se em 31/12/2000 e dos representantes discentes em 31/12/1999, podendo haver recondução.

Artigo 3.º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Piracicaba, 20 de abril de 1999

Almir de Souza Maia
REITOR

Última Atualização : Sexta, 16 de novembro de 2001.

Portarias

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 80/99

Ementa: Nomeia Conselho do Curso Superior de Tecnologia – Modalidade em Manutenção de Máquinas e Equipamentos

O PROFESSOR ALMIR DE SOUZA MAIA, Reitor da Universidade Metodista de Piracicaba, no uso de suas atribuições e

CONSIDERANDO:

a) o que determinam os Artigos 61 e 106 dos Estatutos da Universidade Metodista de Piracicaba;

b) o que determina a Portaria nº 37/99 do Gabinete do Reitor;

c) o processo de indicação de representantes docentes e discentes conduzido pelo Curso Superior de Tecnologia - Modalidade em Manutenção de Máquinas e Equipamentos;

RESOLVE:

Artigo 1º - Nomear o Conselho do Curso Superior de Tecnologia - Modalidade em Manutenção de Máquinas e Equipamentos, assim constituído:
- Antonio Garrido Gallego (Presidente);

Representantes docentes:
Área Geral:
- Elisabete Stradioto Siqueira;

Área Básica:
- Antonio Carlos de Oliveira Campos;
- Moacir Rodrigues de Campos Junior;
- Newton Landi Grillo;
- Ronald Arruda Spina;

Área Específica:
- Carlos Roberto Camello Lima;
- Gilberto Martins;
- Jurandir Jones Nardini;
- Manoel José Gonçalves da Silva;
- Milton Luis Grecchi;
- Mitsuo Serikawa;

Representantes discentes:
Titulares – 3 (três)
Suplente – 1 (um)

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba
REITORIA

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 126/04

Ref.: **Altera a composição do Conselho do Curso de Turismo – *Campus* Taquaral**

O REITOR DA UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA – UNIMEP, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e,

CONSIDERANDO:

a) o que determinam os artigos 59 e 60, do Estatuto da UNIMEP;
b) o que determina a Portaria nº 115/02, do Gabinete do Reitor;
c) o processo de recomposição de representantes docentes e discentes conduzido pelo Curso de Turismo – *Campus* Taquaral;

RESOLVE:

Art. 1º Nomear os seguintes integrantes do Conselho do Curso de Turismo – *Campus* Taquaral:

- Antonio Carlos Sarti (Presidente)

Representantes Docentes:

Área Geral
- Maria Thereza Miguel Peres
- Rui Aurélio de Lacerda Badaró

Área Básica
- Acácia de Fátima Ventura
- Elisabete Stradiotto Siqueira
- Fernando Albuquerque Ferreira da Silva

Área Específica
- Gleice Regina Guerra
- Maria Angélica Rovina Galvão de Oliveira
- Marta Poggi e Borges
- Sueli Mançanares Leme

Representantes discentes
Titulares – 3 (três)
Suplente – 1 (um).

Art. 2º O mandato dos representantes docentes e discentes encerra-se em 31/12/2004, podendo haver recondução.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, revogada a Port.R-49/04.

Piracicaba, 29 de outubro de 2004.

Gustavo Jacques Dias Alvim
REITOR

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba
REITORIA

GABINETE DO REITOR
PORTARIA Nº 49/04

Ref.: **Altera a composição do Conselho do Curso de Turismo – *Campus* Taquaral**

O REITOR DA UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA – UNIMEP, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e,

CONSIDERANDO:

a) o que determinam os artigos 59 e 60, do Estatuto da UNIMEP;
b) o que determina a Portaria nº 115/02, do Gabinete do Reitor;
c) o processo de recomposição de representantes docentes e discentes conduzido pelo Curso de Turismo – *Campus* Taquaral;

RESOLVE:

Art. 1º Nomear os seguintes integrantes do Conselho do Curso de Turismo – *Campus* Taquaral:

- Antonio Carlos Sarti (Presidente)

Representantes Docentes:

Área Geral
- Maria Thereza Miguel Peres
- Rui Aurélio de Lacerda Badaró

Área Básica
- Elisabete Stradiotto Siqueira
- Fernando Albuquerque Ferreira da Silva
- Maria Imaculada de Lima Montebelo

Área Específica
- Gleice Regina Guerra
- Maria Angélica Rovina Galvão de Oliveira
- Rosana do Carmo Novaes Pinto
- Sueli Mançanares Leme

Representantes discentes
Titulares – 3 (três)
Suplente – 1 (um).

Art. 2º O mandato dos representantes docentes e discentes encerra-se em 31/12/2004, podendo haver recondução.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, revogada a Port.R-129/03.

Piracicaba, 12 de abril de 2004.

Gustavo Jacques Dias Alvim
REITOR

Universidade Metodista de Piracicaba UNIMEP

Coordenação da Avaliação Institucional

Certificado

Certificamos que *Elisabete Stradiotto Siqueira* participou, como representante da Faculdade de Gestão e Negócios do **Comitê de Avaliação Institucional**, durante o período compreendido entre março de 2000 a março de 2002.

Piracicaba, 10 de março de 2003.

Presidente do Comitê de Avaliação Institucional

P/ **Coordenação da Avaliação Institucional**

Disciplinas

UFERSA
Portal do Docente

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Emitido em

SUTIC

Pró-Reitoria de Graduação

Declaração de Disciplinas Ministradas

Declaramos para os devidos fins que a Docente ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA, Matrícula SIAPE de número 1674543, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

Turmas Presenciais

2024.2	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
GESTÃO SOCIAL E PODER LOCAL - 30 h - 2,00 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	9
2024.1	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	35
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	36
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	23
2023.2	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	34
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	20
2023.1	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	32
METODOLOGIA AVANÇADA PARA ADMINISTRAÇÃO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	2
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	25
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	19
2022.2	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - 10 h - 0,67 crédito(s)	GRADUAÇÃO	29
ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	52
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	41
GESTÃO SOCIAL E PODER LOCAL - 60 h - 4,00 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	10
2022.1	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	23

TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	32
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	9
2021.2	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	56
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	40
RESPONSABILIDADE SOCIAL - 30 h - 2,00 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	15
2021.1	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	44
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	28
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	15
2020.2	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	46
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	23
RESPONSABILIDADE SOCIAL - 30 h - 2,00 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	10
TEORIAS CRÍTICAS DO DIREITO, ESTADO E MOVIMENTOS SOCIAIS - 60 h - 4,00 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	5
2020.1	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	54
METODOLOGIA AVANÇADA PARA ADMINISTRAÇÃO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	1
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	37
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	11
2019.2	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	47
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	31
TEORIAS CRÍTICAS DO DIREITO, ESTADO E MOVIMENTOS SOCIAIS - 30 h - 2,00 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	12
2019.1	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRACAO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	49
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	39
2018.2	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRACAO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	55
FUNDAMENTOS DA GESTÃO SOCIAL - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	9

TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	27
2018.1	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRACAO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	37
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	29
2017.2	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRACAO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	22
LIDERANÇA - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	14
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	47
2017.1	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	61
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	28
2016.2	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRACAO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	27
LIDERANÇA - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	13
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	34
COMUNICAÇÃO E CULTURA ORGANIZACIONAL - 30 h - 2,00 crédito(s)	LATO SENSU	19
LIDERANÇA - 15 h - 1,00 crédito(s)	LATO SENSU	19
2016.1	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRACAO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	20
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	41
TEORIA DAS ORGANIZACOES (1200473) - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	2
2015.2	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRACAO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	45
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	14
ORGANIZAÇÕES, TECNOLOGIA E SOCIEDADE - 60 h - 4,00 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	14
SEMINÁRIO INTEGRADOR - 1 h - 0,07 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	23
2015.1	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRACAO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	49
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	1
AMBIENTE, TECNOLOGIA E SOCIEDADE - 20 h - 1,33 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	24
2014.2	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**

ADMINISTRACAO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	52
ADMINISTRACAO E EMPREENDEDORISMO - 10 h - 0,67 crédito(s)	GRADUAÇÃO	53
ORGANIZACAO, SISTEMAS E METODOS (1200756) - 10 h - 0,67 crédito(s)	GRADUAÇÃO	35
TEORIA DAS ORGANIZACOES (1200473) - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	40
ORGANIZAÇÕES, TECNOLOGIA E SOCIEDADE - 60 h - 4,00 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	13
SEMINÁRIO INTEGRADOR - 1 h - 0,07 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	21
2014.1	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRACAO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	53
TEORIA DAS ORGANIZACOES (1200473) - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	38
AMBIENTE, TECNOLOGIA E SOCIEDADE - 20 h - 1,33 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	22
2013.2	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRACAO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	45
LIDERANCA E COMPORTAMENTO HUMANO - 24 h - 1,60 crédito(s)	GRADUAÇÃO	33
TEORIA DAS ORGANIZACOES (1200473) - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	41
ORGANIZAÇÕES, TECNOLOGIA E SOCIEDADE - 20 h - 1,33 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	12
SEMINÁRIO INTEGRADOR - 1 h - 0,07 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	16
2013.1	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ADMINISTRACAO E EMPREENDEDORISMO - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	23
EMPREENDEDORISMO (1200213) - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	13
INTRODUCAO A ADMINISTRACAO (1200218) - 20 h - 1,33 crédito(s)	GRADUAÇÃO	28
TEORIA DAS ORGANIZACOES (1200473) - 16 h - 1,07 crédito(s)	GRADUAÇÃO	27
AMBIENTE, TECNOLOGIA E SOCIEDADE - 20 h - 1,33 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	17
2012.2	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
EMPREENDEDORISMO (1200213) - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	27
LIDERANCA (1200829) - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	24
TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO I (1200604) - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	25
ORGANIZAÇÕES, TECNOLOGIA E SOCIEDADE - 60 h - 4,00 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	4
SEMINÁRIO INTEGRADOR - 1 h - 0,07 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	17
2012.1	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
EMPREENDEDORISMO (1200213) - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	26

LIDERANCA (1200829) - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	24
AMBIENTE, TECNOLOGIA E SOCIEDADE - 20 h - 1,33 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	3
2011.2	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
EMPREENDEDORISMO (1200213) - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	36
TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO I (1200604) - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	25
ORGANIZAÇÕES, TECNOLOGIA E SOCIEDADE - 45 h - 3,00 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	11
SEMINÁRIO INTEGRADOR - 3 h - 0,20 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	15
2011.1	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
EMPREENDEDORISMO (1200213) - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	23
ESTAGIO SUPERVISIONADO (1200856) - 30 h - 2,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	25
LIDERANCA (1200829) - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	12
TEORIA GERAL DA ADMINISTRACAO (1200221) - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	42
AMBIENTE, TECNOLOGIA E SOCIEDADE - 15 h - 1,00 crédito(s)	PÓS-GRADUAÇÃO	17
2010.2	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
ESTAGIO SUPERVISIONADO (1200856) - 30 h - 2,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	27
INTRODUCAO A ADMINISTRACAO (1200218) - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	51
TEORIA DAS ORGANIZACOES (1200473) - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	44
2010.1	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
INTRODUCAO A ADMINISTRACAO (1200218) - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	62
TEORIA DAS ORGANIZACOES (1200473) - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	25
2009.2	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
TEORIA DAS ORGANIZACOES (1200473) - 60 h - 4,00 crédito(s)	GRADUAÇÃO	36

MOSSORÓ, 22 de Janeiro de 2025

Código de Verificação:
4aa07d429e

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/**, informando a Matrícula do SIAPE , data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

você também está obrigado a usá-los, para prevenir acidentes e evitar as doenças profissionais.

Mostre ao seu novo companheiro os perigos que o cercam no trabalho.

Cada acidente é uma lição que deve ser apreciada, para evitar maiores desgraças.

Todo o acidente tem uma causa que é preciso ser pesquisada, para evitar a sua repetição.

Se você for acidentado, procure logo o socorro médico adequado. Não deixe que "entendidos" e "curiosos" concorram para o agravamento de sua lesão.

Se você não é eletricista, não se meta a fazer serviços de eletricidade.

Procure o socorro médico imediato, se você for vítima de um acidente, amanhã será tarde demais.

As máquinas não respeitam ninguém; mas você deve respeitá-las.

Atenda às recomendações dos Membros da CIPA e de seus mestres e chefes.

Conheça sempre as regras de segurança da seção onde você trabalha.

Converse e discussão no trabalho predispõem a acidentes pela desatenção.

Leia e reflita sempre os ensinamentos contidos nos cartazes e avisos sobre prevenção de acidentes.

Os anéis, pulseiras, gravatas e mangas compridas não fazem parte do seu uniforme de trabalho.

Mantenha sempre as guardas protetoras das máquinas nos devidos lugares.

Pare a máquina quando tiver que consertá-la ou lubrificá-la.

Habitue-se a trabalhar protegido contra os acidentes.

Use equipamentos de proteção adequados a seu serviço.

Conheça o manejo dos extintores e demais dispositivos de combate ao fogo existentes em seu local de trabalho. Você pode ter necessidade de usá-los algum dia.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Número 34507 Série 023 8ªR



Elisabete Stradiotto

ASSINATURA DO PORTADOR

QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome Elisabete Stradiotto

Filiação Leonardo Stradiotto e Maria Pereira Stradiotto

Doc. RG 13.479.685 SSP SP

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em ..... / ..... / ..... Doc. Ident. Nº .....

Exp. em ..... / ..... / ..... Estado .....

Obs.: .....

Data Emissão 26/04/2002 DRT PIRACICABA

Assinatura do Funcionário

MARIA PASSUELO

ALTERAÇÕES DE IDENTIDADE

(Conferência nome, est. civil e data nasc.)

Nome Elisabete Stradiotto

Doc. .....

Nome .....

Doc. .....

Nome .....

Doc. .....

Est. Civil .....

Doc. .....

Nascimento .....

Doc. .....

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador *Instituto Educacional Piracicabano*

CNPJ/MF 54.409.461/0001-41

Rua *Rangel Pestana* Nº *762*

Município *Piracicaba* Est. *S.P.*

Esp. do estabelecimento *Comercio*

Cargo *Secretaria / Contadora*

CBO nº

Data admissão *01* de *novembro* de *1985*

Registro nº *422* Fls./Ficha *3476-7*

Remuneração especificada *R$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais mensais)*

mlbarbosa

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º *Instituto Educacional Piracicabano* 2º

Data saída *30* de *junho* de *2006*.

mlbarbosa

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Com. Dispensa CD Nº

84.953.579/0001-05

CONTRATO DE TRABALHO

Fund. das Escolas Unidas do Planalto Catarinense UNIPLAC

Empregador

Av. Castelo Branco, 170

CNPJ/MF Bairro Universitário - CEP 88509-900

Rua L.A.G.E.S. – SC Nº

Município Est.

Esp. do estabelecimento *Ensino Superior*

Cargo *Professor Doutor*

CBO nº

Data admissão *07* de *agosto* de *2006*

Registro nº *2676* Fls./Ficha *1*

Remuneração especificada *R$ 23,40 (vinte e três reais e quarenta centavos) p/ hora mês*

UNIPLAC

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

ANA AMARILDO DE FARIAS
Chefe Setor Recursos Humanos

1º 2º

Data saída de de

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Com. Dispensa CD Nº

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
Av. Castelo Branco, 170 -CEP 88.509-900 - Lages - SC - Cx. P. 525 - Fone (49) 3251-1022 Fax 3251-1051

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA**, inscrita sob CPF nº067.609.768-51, é docente desta Instituição desde **07/08/2006,** sendo que a mesma ministrou as disiplinas de:

- **Sociologia das Organizações,** no 1° semestre do curso de Administração - professor substituto - Parecer nº015/2008/CONSEPE/UNIPLAC.
- **Teoria das Organizações,** do curso de Mestrado em Administração - professor substituto - Parecer nº2295/2006/CONSEPE/UNIPLAC.
- **Seminários de Dissertação,** do curso de Mestrado em Administração - professor substituto - Parecer nº590/2007/CONSEPE/UNIPLAC.
- **Eletiva II: Políticas Sociais e o Desenvolvimento Regional,** do curso de Mestrado em Administração - professor substituto - Parecer nº128/2007/CONSEPE/UNIPLAC.
- **Funções Administrativas,** do curso de Administração - professor substituto - Parecer nº127/2007/CONSEPE/UNIPLAC.
- **Teoria das Organizações,** no 2° semestre do curso de Engenharia de Produção - professor substituto - Parecer nº361/2007/CONSEPE/UNIPLAC.

Sendo o que teríamos a declarar.

Lages SC, 25 de agosto de 2008

UNIPLAC
Recursos Humanos

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
Av. Castelo Branco, 170 -CEP 88.509-900 - Lages - SC - Cx. P. 525 - Fone (49) 3251-1022 Fax 3251-1051

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA**, inscrita sob CPF nº067.609.768-51, é docente desta Instituição desde **07/08/2006,** sendo que a mesma ministrou as disiplinas de:

- **Sociologia das Organizações,** no 1º semestre do curso de Administração - professor substituto - Parecer nº015/2008/CONSEPE/UNIPLAC.
- **Teoria das Organizações,** do curso de Mestrado em Administração - professor substituto - Parecer nº2295/2006/CONSEPE/UNIPLAC.
- **Seminários de Dissertação,** do curso de Mestrado em Administração - professor substituto - Parecer nº590/2007/CONSEPE/UNIPLAC.
- **Eletiva II: Políticas Sociais e o Desenvolvimento Regional,** do curso de Mestrado em Administração - professor substituto - Parecer nº128/2007/CONSEPE/UNIPLAC.
- **Funções Administrativas,** do curso de Administração - professor substituto - Parecer nº127/2007/CONSEPE/UNIPLAC.
- **Teoria das Organizações,** no 2º semestre do curso de Engenharia de Produção - professor substituto - Parecer nº361/2007/CONSEPE/UNIPLAC.
- **Comportamento Humano nas Organizações,** no 6º semestre do curso de Administração - professor substituto - Parecer nº174/2008/CONSEPE/UNIPLAC.
- **Gestão do Conhecimento,** no 6º semestre do curso de Administração - professor substituto – Parecer em Processo de Credenciamento.
- **Dissertação,** do curso de Mestrado em Administração - professor substituto – Parecer em Processo de Credenciamento.

Sendo o que teríamos a declarar.

Lages SC, 22 de setembro de 2008

UNIPLAC
Recursos Humanos

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
Coordenação de Pós-Graduação – Fone: (49) 251-1076 – 251-1000 – E-mail: pos@uniplac.net
Av. Castelo Branco, 170 -CEP 88.509-900 - Lages - SC - Cx. P. 525 - Fone (0XX49) 251-1022 Fax 251-1051

DECLARAÇÃO

Declaramos para devidos fins, que **Elisabete Stradioto Siqueira** ministrou aula no Curso de Pós-Graduação "*Lato Sensu*" Especialização em Gestão de Pessoas nas Organizações, na disciplina abaixo relacionada, nesta Instituição de Ensino.

Disciplina	C/H	ANO
Novos Paradigmas na Gestão de Pessoas	**30**	**2007**

Lages, 22 de agosto de 2008

Cesar Augusto Ramos Muniz
Coordenador de Pós-Graduação
UNIPLAC

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
Coordenação de Pós-Graduação – Fone: (49) 251-1076 – 251-1000 – E-mail: pos@uniplac.net
Av. Castelo Branco, 170 -CEP 88.509-900 - Lages - SC - Cx. P. 525 - Fone (0XX49) 251-1022 Fax 251-1051

DECLARAÇÃO

Declaramos para devidos fins, que **Elisabete Stradioto Siqueira** ministrou aulas no Curso de Pós-Graduação "*Stricto Sensu*" em Administração – Mestrado Profissional, nas disciplinas abaixo relacionada, nesta Instituição de Ensino.

Disciplina	C/H	ANO
Teoria das Organizações	**45**	**2006**
Políticas Sociais e o Desenvolvimento Regional	**45**	**2007**
Seminários de Dissertação	**30**	**2007**

Lages, 22 de agosto de 2008

Cesar Augusto Ramos Muniz
Coordenador de Pós-Graduação
UNIPLAC

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a Profa. **ELISABETH STRADIOTO SIQUEIRA** ministrou horas-aulas nas seguintes disciplinas, nos cursos de Especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*) :

CURSO	DISCIPLINA	PERÍODO	CARGA HORÁRIA MINISTRADA
GESTAO FINANCEIRA ESTRATÉGICA	*Gestão Contemporanea: Tecnologia, Poder e Cultura*	*21/03/2003 a 17/05/2003*	*13,5*
MARKETING ESTRATÉGICO	*Gestão Contemporanea: Tecnologia, Poder e Cultura*	*7 a 22 /02/2003*	*8*
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	*Organizações, Imagens e Mudanças*	*8/8/2002 a 10/10/2002*	*19*

Piracicaba, 16 de junho de 2003

Cíntia V. Hernândez Ortolã
Pós-Graduação *Lato Sensu*

Mantida pelo Instituto Educacional Piracicabano
Vice-Reitoria Acadêmica
Pós-Graduação *Lato Sensu*
FoneFax: (19) 430 1609 / E-mail: latosensu@unimep.br
Rod. do Açúcar, km 156 - Cx. Postal 68 / Campus Taquaral (Bloco 9)
13400-911 Piracicaba SP

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a Profa. **ELISABETH STRADIOTO SIQUEIRA** ministrou horas-aulas nas seguintes disciplinas, nos cursos de Especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*) :

CURSO	DISCIPLINA	PERÍODO	CARGA HORÁRIA MINISTRADA
ADMINISTRAÇÃO- MARKETING ESTRATÉGICO SETORIAL	*Teoria e Cultura Organizacional*	*Março/1998*	*20*
		Maio/1998	*20*
		17,18/09/1999	*8*
		2,8,10/1999	*5,4*
		11,12,18,19/2/2000	*16*
MARKETING ESTRATÉGICO	*Gestão Contemporânea: Tecnologia, Poder e Cultura*	*8,9/6 a 14/7/2001*	*20*
ADMINISTRAÇÃO - FINANÇAS: CONTROLADORIA E ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	*Teoria e Cultura Organizacional*	*10,16,17/6/2000*	*12*
		30/6;1,7/7/2000	*12*
FINANÇAS E ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO	*Gestão Contemporânea: Tecnologia, Poder e Cultura*	*1,8,22/3/2002*	*13,3*

Piracicaba, 08 de maio de 2002

Cíntia V. Hernández Ortolã
Pós-Graduação *Lato Sensu*

Mantida pelo Instituto Educacional Piracicabano
Vice-Reitoria Acadêmica
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Fone/Fax: (19) 430 1609 / E mail: latosensu@unimep.br

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a Profa. **ELISABETH STRADIOTO SIQUEIRA** ministrou horas-aulas nas seguintes disciplinas, nos cursos de Especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*) :

CURSO	DISCIPLINA	PERÍODO	CARGA HORÁRIA MINISTRADA
ADMINISTRAÇÃO- MARKETING ESTRATÉGICO SETORIAL	*Teoria e Cultura Organizacional*	*Março/1998*	*20*
		Maio/1998	*20*
		17,18/09/1999	*8*
		2,8,10/1999	*5,4*
		11,12,18,19/2/2000	*16*
MARKETING ESTRATÉGICO	*Gestão Contemporânea: Tecnologia, Poder e Cultura*	*8,9/6 a 14/7/2001*	*20*
ADMINISTRAÇÃO - FINANÇAS: CONTROLADORIA E ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	*Teoria e Cultura Organizacional*	*10,16,17/6/2000*	*12*
		30/6;1,7/7/2000	*12*
FINANÇAS E ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO	*Gestão Contemporânea: Tecnologia, Poder e Cultura*	*1,8,22/3/2002*	*13,3*
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	*Organizações, Imagens e Mudanças*	*3,10,17/10/2000*	*12*

Piracicaba, 16 de maio de 2002

Cíntia V. Hernández Ortolã
Pós-Graduação *Lato Sensu*

Mantida pelo Instituto Educacional Piracicabano
Vice-Reitoria Acadêmica
Pós-Graduação *Lato Sensu*
FoneFax: (19) 430 1609 / E-mail: latosensu@unimep.br
Rod. do Açúcar km 156 - Cx. Postal 68 / Campus Taquaral (Bloco 4)
13400-911 Piracicaba SP

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins e efeitos, que a Sra. ***ELISABETE STRADIOTO SIQUEIRA,*** portadora da Carteira Profissional nº 034507 série 028, é funcionária nesta Instituição de Ensino desde 01 de novembro de 1985, encontra-se registrada sob o nº 3-476-7, possui contrato de trabalho sob o regime C.L.T., pelo prazo indeterminado, onde exerce o cargo de Professora junto à Faculdade de Gestão e Negócios.

Declaramos também, que nos últimos anos, a mesma ministrou as seguintes disciplinas:

SEM. / ANO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CURSO
1S/1996	Teoria Geral Adm.	04 horas	ECON
2S/1996	Administração	04 horas	ECON
	Teoria das Org. II	08 horas	ADMIN
1S/1997	Teoria Geral Adm.	04 horas	ECON
	Teoria das Organiz.	02 horas	ENGIND
	Teoria Administração I	04 horas	ADMIN
2S/1997	Administração	04 horas	ECON
	Org. do Trabalho I	02 horas	ENGPROD

SEM. / ANO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CURSO
	Org. do Trabalho	02 horas 02 horas	MME ENGIND
	Teoria das Org. II	04 horas	ADMIN
1S/1998	Org. do Trabalho II	04 horas	ENGPROD
	Teoria das Organiz.	02 horas 02 horas	ENGPROD ENGIND
	Teoria Administração I	04 horas	ADMIN
2S/1998	Administração	04horas	ECON
	Org. do Trabalho I	02 horas	ENGPROD
	Organiz. do Trabalho	02 horas 02 horas	MME ENGIND
	Teoria das Org. II	04 horas	ADMIN
1S/1999	Org. do Trabalho II	04 horas	ENGPROD
	Teoria das Org. I	04 horas	ADMIN
	Teoria das Org. II	04 horas	ADMIN
	Teoria Administ. I	04 horas	ADHOT
2S/1999	Teoria das Organiz.	02 horas	ENGPROD
	Org. do Trabalho I	02 horas	ENGPROD
	Teoria Organiz.	04 horas	ECON
	Organiz. do Trabalho	02 horas	ENGIND
	Organiz. Industrial	04 horas	QUIM
	Org. do Trabalho	04 horas	ENGQUI
1S/2000	Org. do Trabalho I	02 horas	ENGPROD
	Teoria Administ I	04 horas	ADHOT
	Adm. Apl. Eng. Prod I	04 horas	EGP

SEM. / ANO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CURSO
	Teoria e Cult. Org.	04 horas	TUR
2S/2000	Org. do Trabalho II	04 horas	ENGPROD
	Teoria Organiz.	04 horas	ECON
	Est. Esp. em Adn,	04 horas	CONT
	Teoria das Org. II	08 horas	ADMIN
	Adm. Apl. Eng. Prod. II	02 horas	EGP
1S/2001	Teoria das Organiz.	02 horas 02 horas	ENGPROD ENGIND
	Teoria das Org. I	04 horas	ADMIN
	Top. Esp. Adm. (Op.)	02 horas	ENGQUI
	Adm. Apl. Eng. Prod. I	04 horas	EGP
2S/2001	Est. Esp. em Adm.	04 horas	CONT
	Teoria Administ. II	04 horas	ADMIN
	Teoria das Org. II	04 horas	ADMIN
	Teoria da Adm. II	04 horas	ADHOT
	Adm. Apl. Eng. Prod. II	04 horas	EGP
1S/2002	Adm. Apl. Eng. Prod. I	02 horas	EGP
	Teorias Administrat.	04 horas	ADMIN
	Org. do Trab. e Tecn.	02 horas	ADMIN
	Estudos Interdisc. I	06 horas	ADMIN

E por ser verdade firmamos a presente declaração.

Piracicaba, 26 de abril de 2002.

MARIA DE LOURDES R. BARBOSA
CHEFE DE ADM. DE PESSOAL

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins e efeitos, que a Sra. ***ELISABETE STRADIOTO SIQUEIRA,*** portadora da Carteira Profissional nº 34507 série 028, é funcionária nesta Instituição de Ensino desde 01 de novembro de 1985, encontra-se registrada sob o nº 3.476-7, possui contrato de trabalho sob o regime C.L.T., pelo prazo indeterminado, onde exerce o cargo de Professora junto à Faculdade de Gestão e Negócios.

Declaramos também, que nos últimos semestres a mesma ministrou as seguintes disciplinas:

SEM. / ANO	CURSO	DISCIPLINA
1º Sem/02	EGP	Adm. Apl. Eng. Prod. I
	Administração	Teorias Administrativas Org. do Trab. e Técn. Estudos Interdiscipl. I
2º Sem/02	Contábeis	Est. Esp. em Administração
	Administração	Teorias das Organiz. II Estudos Interdiscipl. I
1º Sem/03	Turismo	Introdução à Gestão Teoria e Cultura Organiz.

SEM. / ANO	CURSO	DISCIPLINA
	Administração	Estudos Interdiscipl. I

E por ser verdade firmamos a presente declaração.

Piracicaba, 18 de junho de 2003.

MARIA DE LOURDES R. BARBOSA
CHEFE DE ADM. DE PESSOAL

Projetos de pesquisa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET
UNIVERSIDADADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Certificado

Certificamos que Elisabete Stradiotto Siqueira participou como professora tutora do Programa de Educação Tutorial – PET, instituído pela Lei nº 11.180/2005, da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, na Universidade Federal Rural do Semi-Árido, no grupo PET Gestão Social, vinculado ao curso de Administração, nos períodos de 06/12/2010 a 06/12/2016 e 07/12/2016 a 12/12/2022, perfazendo uma carga horária de 10h semanais.

Mossoró, 16 de janeiro de 2025.

Prof. Dr. Francisco Edcarlos Alves Leite
Pró-Reitor de Graduação

Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira
PET Gestão Social, vinculado ao curso de Administração.

PET Secretaria de Educação Superior Ministério da Educação

: Emitir Declaração

Projetos Encontrados (14)

Ano	Título	Função Membro	Período no Projeto	Status
2023	ANÁLISE DA APICULTURA DO RIO GRANDE DO NORTE SOB A ÓTICA SUSTENTÁVEL DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	Coordenador	04/12/2023 até a presente data	EM EXECUÇÃO
2022	Validação de questionário sobre a governança na cadeia do mel	Coordenador	01/07/2022 até a presente data	EM EXECUÇÃO
2021	Pesquisas em organizações com uma abordagem etnográfica: estudos no semiárido	Vice-Coordenador	28/02/2021 até a presente data	EM EXECUÇÃO
2021	DECISÕES DE INVESTIMENTOS EM ATIVOS REAIS: INFLUÊNCIAS DOS VIESES COMPORTAMENTAIS, DO ENRAIZAMENTO GERENCIAL E DA TOLERÂNCIA AO RISCO NO PROCESSO DECISÓRIO	Membro	09/06/2021 a 31/08/2023	FINALIZADO
2019	AGRICULTURA FAMILIAR E ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA: UMA ANÁLISE DA CADEIA DA APICULTURA NOS TERRITÓTIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (RN).	Coordenador	18/02/2019 a 28/02/2023	FINALIZADO
2019	Ações coletivas, sucessão e inovação no contexto da gestão rural no Brasil e na Tailândia	Membro	01/01/2019 a 31/12/2023	PENDENTE DE REL. FINAL
2018	Gestão Social e Agricultura Familiar	Coordenador	23/04/2018 a 30/08/2021	FINALIZADO
2018	Radar da inovação: análise do grau de inovação nas empresas do setor de cerâmica de Assú/RN	Membro	01/08/2018 a 31/07/2019	FINALIZADO
2018	INFLUÊNCIA DOS VIESES COMPORTAMENTAIS NA TOMADA DE DECISÃO SOBRE DIVERSIFICAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM ATIVOS REAIS	Membro	28/11/2018 a 05/12/2020	FINALIZADO
2017	Decisões financeiras e riscos nas organizações.	Membro	10/06/2017 a 31/12/2020	FINALIZADO
2017	Análise estratégica da inovação em pequenas e médias empresas do setor de serviços em Mossoró/RN	Membro	01/08/2017 a 01/07/2018	FINALIZADO
2017	AS MUDANÇAS CULTURAIS E DE GESTÃO VIVENCIADAS PELOS DONOS DE TERRAS EXPLORADAS PELA INDÚSTRIA PETROLÍFERA NO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO	Membro	12/07/2017 a 02/06/2019	FINALIZADO
2017	Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral em áreas de transmissão intensa e áreas com risco de inundação na Cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte	Membro	10/08/2017 a 30/06/2018	PENDENTE DE REL. FINAL
2017	O RISCO NO PROCESSO DECISÓRIO NAS ORGANIZAÇÕES: A INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS DO GESTOR E DA EMPRESA	Membro	13/06/2017 a 30/06/2020	FINALIZADO

Projetos Coordenados por mim (5)			
2023			
PEE10001-2023	ANÁLISE DA APICULTURA DO RIO GRANDE DO NORTE SOB A ÓTICA SUSTENTÁVEL DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS *ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA*	EXT	EM EXECUÇÃO
PIE10024-2023	Ideologia empreendedora sob a lente de Guerreiro Ramos *ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA*	INT	SUBMETIDO
2022			
PIE10011-2022	Validação de questionário sobre a governança na cadeia do mel *ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA*	INT	EM EXECUÇÃO
2019			
PEE10001-2019	AGRICULTURA FAMILIAR E ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA: UMA ANÁLISE DA CADEIA DA APICULTURA NOS TERRITÓTIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (RN). *ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA*	EXT	FINALIZADO
2018			
PIE10008-2018	Gestão Social e Agricultura Familiar *ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA*	INT	FINALIZADO
Projetos que eu participo (10)			
2021			
PIE10002-2021	Pesquisas em organizações com uma abordagem etnográfica: estudos no semiárido *LUCIANA HOLANDA NEPOMUCENO*	INT	EM EXECUÇÃO
PIE10005-2021	DECISÕES DE INVESTIMENTOS EM ATIVOS REAIS: INFLUÊNCIAS DOS VIESES COMPORTAMENTAIS, DO ENRAIZAMENTO GERENCIAL E DA TOLERÂNCIA AO RISCO NO PROCESSO DECISÓRIO *FABIO CHAVES NOBRE*	INT	FINALIZADO
2019			
PEE10003-2019	Ações coletivas, sucessão e inovação no contexto da gestão rural no Brasil e na Tailândia *ERLAINE BINOTTO*	EXT	PENDENTE DE REL. FINAL
2018			
PIE10010-2018	Radar da inovação: análise do grau de inovação nas empresas do setor de cerâmica de Assú/RN *ANA MARIA MAGALHAES CORREIA*	INT	FINALIZADO
PIE10015-2018	INFLUÊNCIA DOS VIESES COMPORTAMENTAIS NA TOMADA DE DECISÃO SOBRE DIVERSIFICAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM ATIVOS REAIS *FABIO CHAVES NOBRE*	INT	FINALIZADO
2017			
PEE10001-2017	O RISCO NO PROCESSO DECISÓRIO NAS ORGANIZAÇÕES: A INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS DO GESTOR E DA EMPRESA *LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE*	EXT	FINALIZADO
PIE00016-2017	Decisões financeiras e riscos nas organizações. *LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE*	INT	FINALIZADO
PIE00020-2017	AS MUDANÇAS CULTURAIS E DE GESTÃO VIVENCIADAS PELOS DONOS DE TERRAS EXPLORADAS PELA INDÚSTRIA PETROLÍFERA NO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO *VALDEMAR SIQUEIRA FILHO*	INT	FINALIZADO
PIE00023-2017	Análise estratégica da inovação em pequenas e médias empresas do setor de serviços em Mossoró/RN *ANA MARIA MAGALHAES CORREIA*	INT	FINALIZADO
PID00068-2017	Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral em áreas de transmissão intensa e áreas com risco de inundação na Cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte *STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA*	INT	PENDENTE DE REL. FINAL

Consultas
Avisos e Pendências
Propostas e Pedidos
Novos
Submetidos
Reconsideração
Prorrogação
Seu Currículo Lattes
Relatório Técnico e Prestação de Contas
Consultoria Ad hoc
Termos de Concessão
Gerenciamento de Projetos
Gerenciamento de
Definir como página inicial

Propostas - Submetidas

	Processo	Recebimento	Protocolo	Chamada / Edital	Título do Projeto	Situação
	403886/2023-6	04/08/2023 15:53	4343994782428735	Chamada CNPq/MCTI Nº...	Análise Da Apicultur ...	Termo de Aceite Assinado e Publicado Resultado antes do Período Recursal
	426562/2018-6	10/01/2021 08:21	1240328202397647	Chamada MCTIC/CNPq N...	Agricultura Familiar ...	Termo Aditivo Assinado e Publicado Valor Aprovado: R$ - Resultado Final: Deferida
	426562/2018-6	17/09/2018 13:06	2409448420690578	Chamada MCTIC/CNPq N...	Agricultura Familiar ...	Valor Aprovado: R$ 9.000,00 Resultado Final: Deferida
	403165/2018-0	13/06/2018 07:14	7545348832787452	CHAMADA CNPQ/SESCOOP...	Agricultura Familiar ...	Resultado Final: Indeferida
	441374/2016-6	15/09/2016 10:28	2516739426543395	CHAMADA Nº 03/2016 -...	V Gespet - Encontro ...	Valor Aprovado: R$ 5.000,00 Resultado Final: Deferida
	473281/2014-7	05/12/2014 18:58	3013861685608661	MCTI/MDA-INCRA/CNPQ ...	Formação Gerencial P ...	Em Análise pelo CNPq
	473281/2014-7	13/11/2014 17:43	0349876519311953	MCTI/MDA-INCRA/CNPQ ...	Formação Gerencial P ...	Resultado Final: Indeferida
	447792/2014-8	15/06/2014 22:39	5653322787123552	MCTI/CNPQ/Universal ...	Formas Culturais De ...	Valor Aprovado: R$ 45.500,00 Resultado Final: Deferida
	409419/2013-3	09/11/2013 18:28	5804749420303027	Chamada 43/2013 - Ci...	Empreendedorismo, In ...	Resultado Final: Indeferida
	485627/2013-2	30/10/2013 14:52	9929840345137127	Universal 14/2013 - ...	Empreendedorismo, In ...	Resultado Final: Indeferida

Foram encontrados 36 registros, exibindo 1 a 10.

[Primeiro/Anterior] **1**, 2, 3, 4 [Próximo/Último]

Propostas - Submetidas

	Processo	Recebimento	Protocolo	Chamada / Edital	Título do Projeto	Situação
	307242/2007-2	15/08/2007 12:21	2242574293806895	Produtividade em Pes...	O Arranjo Produtivo ...	Resultado Final: Indeferida
	401715/2007-8	16/03/2007 10:04	0131548295353115	Edital MCT/CNPq 50/2...	O Arranjo Produtivo ...	Resultado Final: Indeferida
	401358/2007-0	15/03/2007 19:13	6827584543852124	Edital MCT/CNPq 50/2...	O Arranjo Produtivo ...	Cancelada
	401010/2006-6	01/03/2006 13:20	8375557224317010	Edital MCT/CNPq 61/2...	A Contribuição Da Li ...	Resultado Final: Indeferida
	403223/2005-9	18/11/2005 16:35	0205746067817139	Edital MCT/CNPq/PR-S...	A Contribuição Da Li ...	Valor Aprovado: R$ 3.500,00 Resultado Final: Deferida
	403498/2003-1	22/12/2003 14:41	4548593599163056	Ciências Humanas, So...	A Dimensão Religiosa ...	Valor Aprovado: R$ 3.310,00 Resultado Final: Deferida

Foram encontrados 36 registros, exibindo 31 a 36.

[Primeiro/Anterior] 1, 2, 3, **4** [Próximo/Último]

CNPq

Plataforma Integrada
Carlos Chagas

Coordenador de Pós-graduação | Pesquisador

- Consultas
- Avisos e Pendências
- Propostas e Pedidos
  - Novos
  - Submetidos
  - Reconsideração
  - Prorrogação
- Seu Currículo Lattes
- Relatório Técnico e Prestação de Contas
- Consultoria Ad hoc
- Termos de Concessão
- Gerenciamento de Projetos
- Gerenciamento de

Definir como página inicial

Propostas - Submetidas

	Processo	Recebimento	Protocolo	Chamada / Edital	Título do Projeto	Situação
	479432/2009-0	05/08/2009 16:06	0753878341252472	Edital MCT/CNPq 14/2...	Mulheres Gestoras E ...	Resultado Final: Indeferida
	502577/2009-6	05/05/2009 16:26	4394993901928648	Edital MCT/CNPq 03/2...	Sujeitos-instituição ...	Resultado Final: Indeferida
	401415/2009-0	07/04/2009 10:33	1460164999142310	Edital MCT/CNPq 02/2...		Resultado Final: Indeferida
	481419/2008-0	21/11/2008 12:43	6841629843368927	Edital MCT/CNPq 14/2...	Os Nós Do Nós Nas Or ...	Resultado Final: Indeferida
	402956/2008-7	21/10/2008 17:05	6091898068900387	Edital nº 57/2008 - ...	Mulheres Gestoras: A ...	Resultado Final: Indeferida
	308205/2008-1	14/08/2008 19:39	4017070247391986	Produtividade em Pes...	Os Nós Do Nós Nas Or ...	Resultado Final: Indeferida
	481419/2008-0	08/08/2008 16:41	8829766419826275	Edital MCT/CNPq 14/2...	Os Nós Do Nós Nas Or ...	Resultado Final: Indeferida
	400761/2008-4	16/03/2008 18:57	3384692638489243	Edital MCT/CNPq 03/2...	O Arranjo Produtivo ...	Resultado Final: Indeferida
	482321/2007-5	21/12/2007 18:14	8973227572806097	Edital MCT/CNPq 15/2...	Responsabilidade Soc ...	Em Análise pelo CNPq
	482321/2007-5	27/09/2007 20:19	0659074991045265	Edital MCT/CNPq 15/2...	Responsabilidade Soc ...	Resultado Final: Indeferida

Foram encontrados 36 registros, exibindo 21 a 30.

[Primeiro/Anterior] 1, 2, **3**, 4 [Próximo/Último]

CNPq

Plataforma Integrada
Carlos Chagas

Coordenador de Pós-graduação | Pesquisador

- Consultas
- Avisos e Pendências
- Propostas e Pedidos
  - Novos
  - Submetidos
  - Reconsideração
  - Prorrogação
- Seu Currículo Lattes
- Relatório Técnico e Prestação de Contas
- Consultoria Ad hoc
- Termos de Concessão
- Gerenciamento de Projetos
- Gerenciamento de

Definir como página inicial

Propostas - Submetidas

	Processo	Recebimento	Protocolo	Chamada / Edital	Título do Projeto	Situação
	485627/2013-2	23/05/2013 22:16	4415212595288893	Universal 14/2013 - ...	Empreendedorismo, In ...	Resultado Final: Indeferida
	406868/2012-3	19/11/2012 17:37	8314785557771479	Chamada MCTI /CNPq ...	Empreendedorismo, In ...	Resultado Final: Indeferida
	484932/2012-8	04/07/2012 08:43	6983754874019748	Universal 14/2012 - ...	Sujeitos-instituição ...	Resultado Final: Indeferida
	564566/2010-1	12/11/2010 14:40	0493234085768401	Edital 58/2010 - Cha...	Agricultura Familiar ...	Resultado Final: Indeferida
	402586/2010-7	19/10/2010 17:01	9873004811187814	Edital nº 20/2010 - ...	A Participação Femin ...	Valor Aprovado: R$ 39.000,00 Resultado Final: Deferida
	306691/2010-8	18/08/2010 13:16	9902457866497666	Produtividade em Pes...	Sujeitos-instituição ...	Resultado Final: Indeferida
	401577/2010-4	05/06/2010 12:18	2204339493479382	Edital MCT/CNPq/MEC/...	Sujeitos-instituição ...	Resultado Final: Indeferida
	479432/2009-0	21/11/2009 11:18	5921766856685356	Edital MCT/CNPq 14/2...	Mulheres Gestoras E ...	Resultado Final: Indeferida
	557706/2009-2	12/11/2009 17:54	6513041354382368	Edital 29/2009 - Tem...	Redes Sociais E Inci ...	Resultado Final: Indeferida
	502577/2009-6	05/10/2009 23:58	9555683554093261	Edital MCT/CNPq 03/2...	Sujeitos-instituição ...	Resultado Final: Indeferida

Foram encontrados 36 registros, exibindo 11 a 20.

[Primeiro/Anterior] 1, **2**, 3, 4 [Próximo/Último]

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
Av. Castelo Branco, 170 -CEP 88.509-900 - Lages - SC - Cx. P. 525 - Fone (0XX49) 251-1022 Fax 251-1051

EDITAL nº 059/2008

Anelise Viapiana Masiero, Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação – PROPEPG da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC, em exercício, no uso de suas atribuições, considerando o **Edital nº 155, de 10 de dezembro de 2007,** decisão do Conselho Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSUNI-CONSEPE, em 09 de maio de 2008 (Ata nº 004), e, ainda,

1) a relevância científica dos projetos encaminhados via Edital nº 155/07 e os valores disponibilizados pelo Fundo de Incentivo ao Desenvolvimento da Pesquisa na Uniplac;

2) solicitação da Comissão Especial de Análise de Projetos de Pesquisa à Pró-Reitoria de Administração, sobre a possibilidade de aumentar o valor dos recursos inicialmente previstos, com o intuito de viabilizar outros projetos mais;

3) o deferimento pela Pró-Reitoria de Administração e pelo Conselho Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSUNI/CONSEPE de um valor adicional de R$ 19.366,73, aumentando desta forma para R$ 119.366,73 o total de recursos destinados a projetos de pesquisa via Edital nº 155, de 10 de dezembro de 2007,

TORNA PÚBLICA

A relação dos projetos de pesquisa aprovados, por categoria, conforme abaixo especifica.

Projeto de Pesquisa - Categoria I até $ 10.000,00
Estratégias Competitivas da Cadeia Produtiva de Produtos Orgânicos
Competências na Construção Civil em Lages: Práticas e desafios.
Atendimento em Saúde Sexual e Reprodutivas. Adolescentes Provenientes de Camadas Populares nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Lages/SC: Direitos Humanos em questão
Estudo da Relação da Maloclusão com a Prevalência de Trauma Dental em Escolares
Demografia e Biologia Reprodutiva de *Butia eriosphata* Beccari em Fragmentos de Floresta Ombrófila Mista e em Área Urbana

Projeto de Pesquisa - Categoria I até $ 10.000,00
Prevalência de Soropositividade para Toxoplasmose em Gestantes Atendidas pelo Programa de Saúde da Família (PSF) nos Bairros da Periferia de Lages – SC.

Total de recursos categoria até $10.000,00: $47.256,18.

Projeto de Pesquisa - Categoria II até $ 20.000,00
Conhecimento e Saberes do Professor em Formação: Uma experiência interinstitucional (parte 2)
Turismo Rural na Serra Catarinense: História, tipologia, características, recursos e estratégias competitivas
Influências do Sexo e das Fases do Ciclo Reprodutivo sobre Marcadores Bioquímicos do Estresse Agudo em Ratas
Análise da Potencialidade de Uso de Biomassa Oriunda de Florestas Nativas sob Manejo Sustentável para a Geração de Energia
Heterocontrole dos Teores de Flúor da Água de Abastecimento Público de Lages – Santa Catarina – Brasil: Um estudo de acompanhamento
Universidades Comunitárias do Interior do Sul do Brasil: Dos modelos clássicos aos modelos híbridos.

Total de recursos categoria até $20.000,00: $72.110,55.

Lages, 13 de maio de 2008.

Anelise Viapiana Masiero
Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação
em exercício

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
Av. Castelo Branco, 170 -CEP 88.509-900 - Lages - SC - Cx. P. 525 - Fone (0XX49) 251-1022 Fax 251-1051

EDITAL nº 060/2008

Anelise Viapiana Masiero, Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação – PROPEPG da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC, em exercício, no uso de suas atribuições, considerando o **Edital nº 157, de 10 de dezembro de 2007** e decisão do Conselho Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSUNI-CONSEPE, em 09 de maio de 2008 (Ata nº 004),

TORNA PÚBLICO
o resultado para projetos classificados no Edital 157/07, *a serem financiados com recursos do Fundo de Incentivo ao Desenvolvimento da Pesquisa da UNIPLAC, visando atender a demanda do Mestrado Profissional em Administração e a consolidação de seus grupos de pesquisa*:

PROJETO
Criação de Conhecimento em Processos Gerenciais: Contribuições dos sistemas informatizados de apoio à decisão em empresas do setor de base florestal em Lages
Desenvolvimento de Metodologia Participativa no Ensino de Planejamento Empresarial

Total: R$ 20.000,00.

Lages, 13 de maio de 2008.

Anelise Viapiana Masiero
Pró-reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação,
em exercício

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Diretoria de Programas Horizontais e Instrumentais
Coordenação Geral de Ciências Humanas e Sociais e Sociais Aplicadas
Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas e Educação

Elisabete Stradiotto Siqueira
Alameda das Avencas, 277 - Condominio Quinta de Santa Helena,Campestre
13401000 Piracicaba-SP

Of. COSAE - 12/2005 Brasília, 30 de março de 2006

Processo: 403223/2005-9 Modalidade: APQ
Instituição: Universidade Metodista de Piracicaba
Projeto: A contribuição da liderança feminina para os processos de governança corporativa no terceiro setor

Comunicamos que, com base na recomendação do Comitê Temático e de acordo com o que estabelece o Edital MCT/CNPq/PR-SMP 45/2005 - Relações de Gênero, Mulheres e Feminismos, a Diretoria Executiva do CNPq aprovou a concessão do auxílio financeiro, conforme discriminado abaixo.

Valor aprovado: R$ 3.500,00

No anexo I estão as orientações para acesso e emissão do Termo de Concessão e Aceitação e para informação da conta vinculada. No anexo 2 está a solicitação de abertura de conta tipo "B" do Tesouro Nacional.

Após a leitura das condições gerais e preenchimento dos itens em branco (exceto data), solicitamos encaminhar ao CNPq três vias do referido Termo, assinadas e rubricadas, no prazo máximo de 20 (vinte) dias, a contar desta data. Uma via lhe será restituída após assinatura pelo CNPq. Caso V.Sa. não devolva o Termo no prazo estipulado o auxílio será cancelado.

Advertimos que a existência de pendência técnica (relatório técnico não remetido) e/ou financeira (prestação de contas vencida referente a auxílio anterior), impedem a liberação do valor concedido para o desenvolvimento do projeto. A prestação de contas e o relatório técnico devem ser apresentados ao CNPq até 60 (sessenta) dias após o termino das atividades.

Colocamo-nos à disposição para prestar outros esclarecimentos, informando que as correspondências deverão ser remetidas à Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - COSAE, no endereço abaixo, com o nome completo de V.Sa e o número do processo a que se refere.

Atenciosamente,

José Roberto Drugowich de Felício
Diretor de Programas Horizontais e Instrumentais

Anexo I - Orientações para emissão do Termo
Anexo II - Solicitação e roteiro para abertura de conta tipo "B"

Endereço para correspondência:
CNPq - Coordenação do Prog. de Pesq. em Ciências e Sociais Aplicadas e Educação - COSAE
SEPN 509, Ed. Nazir I, 2º andar, sala 205 - Brasília - DF - CEP 70750-901
E-mail: cosae@cnpq.br

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba



CEP-UNIMEP
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

CERTIFICADO

Certificamos que o Projeto de pesquisa intitulado ***"A contribuição da liderança feminina para os processos de governança corporativa o terceiro setor"***, sob o protocolo **nº 18/06**, da Pesquisadora ***Profª. Drª. Elisabete Stradiotto Siqueira***, está de acordo com a Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS, de 10/10/1996, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – UNIMEP.

We certify that the research project with title ***"The contribution of the feminine leadship for the processes of Corporative in organizations of the non-profit sector"***, protocol **nº 18/06**, by Researcher ***Drª. Elisabete Stradiotto Siqueira***, is in agreement with the Resolution 196/96 from Conselho Nacional de Saúde/MS and was approved by the Ethical Committee in Research at the Methodist University of Piracicaba – UNIMEP.

Piracicaba, SP, Brazil, May, 31, 2006.

Profª Drª Telma Regina de Paula Souza
Secretária
CEP - UNIMEP

Prof. Dr. Gabriele Cornelli
Coordenador
CEP - UNIMEP

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

Of.R-126/05

Piracicaba, 24 de junho de 2005

Prezada Professora:

Temos o prazer de comunicar à V.Sa. que na reunião ordinária do CONSEPE do dia 20/06/2005, foi aprovada a solicitação de financiamento do Programa de Apoio à Produção do Conhecimento do Fundo de Apoio à Pesquisa, para o Projeto **"Governança Corporativa: a Construção de uma Tipologia de Análise dos Principais em Organizações do Terceiro Setor"**, no valor total de R$ 6.228,67, para o período 1º/08/2005 a 31/07/2006.

A Coordenação do Projeto deve retirar na Sala dos Professores do Bloco 5, de **1º a 15 de julho de 2005**, cópia do Resultado do Processo de Seleção dos Projetos de Pesquisa Candidatos ao FAP/2004, bem como assinar o Termo de Outorga e Aceitação do Auxílio, no qual se encontram explicitados os requisitos e compromissos dos pesquisadores.

Atenciosamente,

Gustavo Jacques Dias Alvim
REITOR/PRESIDENTE

Ilustríssima Senhora
Profª Elisabete Stradiotto Siqueira
FGN

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba



CEP-UNIMEP
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

CERTIFICADO

Certificamos que o Projeto de pesquisa intitulado ***"Governança Corporativa: a construção de uma tipologia de análise dos principais em organizações do terceiro setor"***, sob o protocolo **nº 46/05**, da Pesquisadora ***Profª. Drª. Elisabete Stradiotto Siqueira***, está de acordo com a Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS, de 10/10/1996, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – UNIMEP.

We certify that the research project with title ***"Corporate Governance: the construction of a typology of analysis of the main ones in organizations of the non-profit sector"***, protocol **nº 46/05**, by Researcher ***Drª. Elisabete Stradiotto Siqueira***, is in agreement with the Resolution 196/96 from Conselho Nacional de Saúde/MS and was approved by the Ethical Committee in Research at the Methodist University of Piracicaba – UNIMEP.

Piracicaba, SP, Brazil, August, 31, 2005.

Profª Drª Telma Regina de Paula Souza
Secretária
CEP - UNIMEP

Prof. Dr. Gabriele Cornelli
Coordenador
CEP - UNIMEP

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

CERTIFICADO

Certifico que a Professora *ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA* participou do Programa de Apoio à Produção do Conhecimento do FAP/UNIMEP 2004, de 1°/08/2004 a 31/07/2006, na qualidade de colaboradora no Projeto *"Governança Corporativa e Gestão das Organizações do Terceiro Setor: Estudo Exploratório na Região de Piracicaba".*

Piracicaba, 25 de junho de 2007.

José Ênio Triervailer
SECRETÁRIO GERAL

CNPq
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Brasília, 29 de dezembro de 2005.

Prezado Sr(a).

ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA
Alameda das Avencas, 277 - Condomínio Quinta de Santa Helena
Campestre – Piracicaba - SP
13401000

Ref.: Proc. nº.: 40.3498/2003-1
Projeto: A Dimensão Religiosa do Fenômeno Gerencial.

Comunicamos a V. Sª. que a análise do relatório técnico final referente ao projeto acima indicado, obteve o seguinte resultado:

(X) APROVADO

( ) EM EXIGÊNCIA:

Atenciosamente,

Regina Cely Mencarini
Analista em C&T

Endereço: SEPN 509 - BLOCO A - ED. NAZIR I
70750 - 501 - BRASÍLIA - DF
FONE: (061) 2108-9721 - FAX: (061) 2108-9927 - E-MAIL: [illegible]

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

CERTIFICADO

Certifico que a Professora *Elisabete Stradiotto Siqueira* participou do Programa FAE 2004/2005 (1°/08/2004 a 31/07/2005), na qualidade de colaboradora do Projeto "Parques Lineares em Piracicaba: Diagnóstico e Propostas de Revitalização".

Piracicaba, 30 de agosto de 2005.

José Ênio Trierveiler
SECRETÁRIO GERAL

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba
REITORIA

CERTIFICADO

Certifico que a Professora *Elisabete Stradiotto Siqueira* participou do Programa de Produção do Conhecimento do FAP/UNIMEP 2002, de 1°/08/2002 a 31/07/2003, na qualidade de colaboradora do Projeto *"A imagem do turismo para o setor hoteleiro de Piracicaba: uma análise integrada de turismo, cultura organizacional e marketing"*.

Piracicaba, 19 de janeiro de 2004.

José Enio Trienvailer
SECRETÁRIO GERAL

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

CERTIFICADO

Certifico que a Professora *Elizabete Stradioto Siqueira* participou do Programa FAE 2001/2002 (1º/08/01 a 31/07/02), na qualidade de coordenadora do Projeto "*Algodoal: Análise do Cotidiano e Capacitação para Regularização de uma Área em Processo de Regularização*", tendo, inclusive, desenvolvido atividades de orientação junto aos discentes envolvidos com o projeto.

Piracicaba, 12 de agosto de 2003

José Enio Triervailer
SECRETÁRIO GERAL

Data : 04 de outubro de 2002.

Para : Presidente do CONSEPE
Prof. Almir de Souza Maia

De : Comissão de Extensão

Ref. : ***Parecer dos Relatórios Finais dos Programas A/B do FAE/2001***
Processo SEAC/CONSEPE nº 24/01
Título: "Reconstruindo espaços de lazer: constituição de parcerias para construção de um parque linear pela população do Bairro Jardim Eldorado"
Proponente(s): André Luís Queiroz Blanco - FAU
Elizabeth Stradiotto Siqueira - FGN/NEPEP

HISTÓRICO

Este projeto é continuidade de outro (FAE 013/2000 "*Reconstruindo espaços de lazer: Construção de um parque linear para a população do Bairro Eldorado*") concluído em junho de 2001, que por sua vez teve origem nas conclusões apontadas pelo convênio CEF-UNIMEP, através do PRODEC, concluído em 15/03/00. O projeto em referência foi aprovado pelo CONSEPE em 11/06/01, tendo seu início em agosto do mesmo ano. Os relatórios semestrais dos programas A e B foram protocolados na SEAC/CONSEPE em 19/02/2002 e o parecer exarado em 02/03/2002. Os relatórios anuais dos programas A e B foram protocolados na SEAC/CONSEPE em 06/09/2002 e entregues ao parecerista pela presidência da Comissão de Extensão em 09/09/2002.

ANÁLISE

O relatório referente ao programa A foi elaborado pelos docentes e apresentado em peça única. De modo geral repete textualmente o já apresentado no relatório semestral, acrescendo novas informações que dão conta da conclusão do projeto. Revela que o cronograma previsto foi cumprido conforme planejado e que as ações foram realizadas de acordo com os objetivos propostos.

Algumas destas ações merecem destaque e análise:

1. Da equipe responsável: retomando o projeto anterior (013/2000) fizeram os ajustes necessários, orientando e situando os novos bolsistas no contexto do novo projeto (024/2001). Convém destacar que em abril/2002 fez-se uma substituição de bolsista. Contudo, é possível perceber que o novo bolsista conseguiu inserir-se de forma adequada no desenvolvimento do projeto nos meses de conclusão.
2. Com a comunidade: a equipe reconstituiu a memória do projeto anterior com as novas lideranças da associação de moradores. Estas não haviam participado diretamente dos processos já desenvolvidos. Cabe destacar que na interlocução com as lideranças comunitárias a equipe do projeto deparou-se com interesses diversos, descrédito em relação a benfeitorias no bairro e expectativas de que a UNIMEP venha a liderar a implantação do projeto de recuperação da área.

3. Com o poder público: foram desenvolvidas negociações e intermediações entre este e a comunidade, a fim de elaborar a proposta de recuperação da área e reconstrução dos espaços de lazer. Enfrentou-se as dificuldades inerentes a este setor, notadamente a morosidade nos processos e a própria ausência da realização do que foi previsto (como é o caso do levantamento topográfico da área, compromisso assumido pela SEDEMA, não realizado). Porém a articulação poder público - comunidade, proporcionado pelas ações do projeto, facilitou a aprovação de um financiamento da FEHIDRO para a recuperação da área degradada.
4. Com outros interlocutores: foi contatada a FERROBAN, concessionária do leito ferroviário que margeia o espaço em estudo. Apesar do acolhimento e interesse pela proposta, foi revelada a inexistência de possibilidades de apoio concreto na execução.

Os avanços alcançados foram: a conclusão do macrozoneamento da área; a interlocução com o poder público que contribuiu para cessar o despejo de lixo no local; os contatos com a FERROBAN, que interessou-se pelo projeto; e a aprovação de financiamento da FEHIDRO.

O relatório reconhece que "*é necessário iniciar o processo de implantação de algumas atividades na área o mais breve possível, visto que o tempo que esta questão tem sido abordada no bairro é muito longo e que até o momento poucas ações concretas foram tomadas*".[1] Neste particular o relatório não aponta de modo mais claro a quem caberia tomar tais iniciativas. Como o envolvimento com o assunto está relacionado com ações da UNIMEP no bairro, desde o projeto financiado pelo PRODEC, depois mais os dois projetos financiados pelo FAE (2000/2001 e 2001/2002), e como o relatório aponta a percepção de que o bairro tem "*expectativa que a UNIMEP resolva as questões relacionadas principalmente ao orçamento da obra*"[2], esta situação nos impõe os seguintes questionamentos:

- Em que medida fica claro ao bairro e suas lideranças que o protagonismo principal, para que as ações se concretizem, cabe a articulação da própria comunidade?
- É claro para o bairro e suas lideranças que os projetos financiados pelo FAE têm como objetivo apenas e tão somente potencializar o protagonismo da comunidade?
- E finalmente, que impacto causa nas relações UNIMEP - bairro, esta demora na concretização do projeto ou da "*implantação de algumas atividades na área*",[3] como reconhece o relatório, na perspectiva das expectativas do bairro voltadas para a UNIMEP e os projetos por ela ali desenvolvidos?

Assim como o próprio relatório aponta a complexidade presente nos processos de construção das cidades e ocupação dos espaços, reconhecemos que podem ser difíceis tais avaliações da situação, contudo, acreditamos que sejam necessárias para preservar as relações entre a universidade e a comunidade, possibilitando a continuidade de projetos futuros sem o risco do descrédito ou de barreiras na interlocução entre as partes.

---

1 Relatório Programa A, p.15.
2 Idem
3 Idem

Diante do exposto acima, no que se refere a este assunto, parecem-nos frágeis as condições de parceria entre a universidade e a comunidade, não por falta de iniciativas da equipe responsável pelo projeto, a quem cumprimentamos pela tenacidade com que perseguiram tais objetivos, mas pela própria conjuntura da organização do bairro e suas lideranças, bem como das interlocuções necessárias entre estes, o poder público e outros parceiros possíveis na concretização do projeto.

Entendemos que o mapeamento da situação e a elaboração do projeto de recuperação da área, pela equipe responsável, assim como as gestões destes com a comunidade, poder público e outros parceiros possíveis, em que pesem as dificuldades apresentadas, contribuíram para materializar um caminho de equacionamento do problema estudado. Também percebemos que nisto houve articulação entre conhecimento acadêmico e aquele existente na sociedade, assim como na cultura e na história da cidade e do bairro, articulando também a teoria e a prática. Com isto identifica-se que a realização do projeto produziu e acumulou conhecimento, contribuindo para a formação e aprimoramento ético, político, científico e técnico da equipe envolvida.

Os relatórios referentes ao programa B, elaborados pelos dois discentes, revela integração dos mesmos com as ações e objetivos do projeto, com ganho de aprendizagem prática e exercício da cidadania. Percebe-se que os discentes alcançaram os objetivos estabelecidos na Política de Extensão - Programa de Formação teórico-prática do Discente, acumulando experiências acadêmicas além das salas de aula, contribuindo na sua formação política, ética e cidadã. Os relatórios revelam sensibilidade e criatividade articuladas com pesquisa, busca de excelência acadêmica e diálogo com o público alvo do projeto.

PARECER

Diante do exposto, o relator é de parecer favorável à aprovação dos relatórios. A Comissão de Extensão acompanha o parecer do relator.

Atenciosamente,

Luis de Souza Cardoso
Relator

Denise Giacomo da Motta
Presidente da Comissão

Secretaria de Apoio às Comissões do CONSEPE
Protocolo nº **550/02** Data: **09/12/02**

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA
Secretaria de Apoio às Comissões do CONSEPE
Comissão de Pesquisa

09/12/2002

De: Secretaria de Apoio às Comissões do CONSEPE

Para: Profa. Profa. Elisabete Stradiotto Siqueira

Ref.: ***Parecer "ad hoc" do Relatório Final***
Processo SEAC/CONSEPE nº 210/2000
Titulo: "Responsabilidade Social: uma análise crítica das práticas sociais na Organização"
Proponente(s): Profa. Elisabete Stradiotto Siqueira
Profa. Valéria Rueda Elias Spers
Faculdade de Gestão e Negócios

Anexo encaminhamos parecer do Consultor *"ad hoc"* sobre o ***Relatório Final*** do projeto de pesquisa em questão, para seu conhecimento.

Solicitamos ainda, a gentileza de informar o resultado do parecer aos demais professores envolvidos no projeto.

Agradecemos a atenção e colaboração, bem como colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Tscaranello

Tânia Valéria de Oliveira Scaranello
Assistente das Comissões

Cópia: ***Prof. Dr. Sílvio Donizetti de Oliveira Gallo***
Presidente da Comissão de Pesquisa

21000-12

SECRET. APOIO COMISSÕES CONSEPE
Prot.: 550/02 Data: 06/12/02

Título do Projeto: Responsabilidade Social: uma análise crítica das práticas nas organizações

Protocolo SEAC : 210/2000

Coordenadora: prof. Elisabete Stradiotto Siqueira

Análise do Relatório Final

1) Estrutura Formal e Apresentação do Relatório:

São apresentados no presente relatório, a elaboração do material bibliográfico pesquisado, presente nos capítulos 2 (O conceito de Responsabilidade Social), 3 (Responsabilidade Social e o Voluntariado) e 4 (ONGs : Limites e Possibilidades...) e um capítulo referente ao Estudo de Caso (Cap. 1) como as Considerações Finais e as Referências Bibliográficas.

2) Adequação do Relatório aos Objetivos Elencados no Projeto:

Mesmo com as dificuldades apresentadas pelas autoras ao construir um diagnóstico destas práticas nas empresas de Piracicaba e Região, já apresentadas na avaliação do Relatório Parcial, o projeto se desenvolveu dentro de sua proposta (objetivo) inicial, ou seja, o de "propor um estudo bibliográfico da temática, um diagnóstico geral e explanatório (...) e finalmente um estudo de caso..." sobre a Responsabilidade Social, na busca de "formular uma metodologia de pesquisa nesta área".

Portanto, considerando que as proponentes cumpriram com as exigências formais requeridas pelo FAP para o trâmite e execução do projeto, que apresentaram o relatório final, que o projeto de pesquisa é relevante face as questões discutidas no cenário nacional e contribui para o projeto pedagógico do curso, sou favorável a **aprovação** do Relatório Final.

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

CERTIFICADO

Certifico que a Professora *Elisabete Stradioto Siqueira* participou do Programa FAE 2000/2001 (1º/08/00 a 31/07/01), na qualidade de coordenadora do Projeto "*A Moradia no Algodoal: Re-Urbanização no Espaço da Favela*", tendo, inclusive, desenvolvido atividades de orientação junto aos discentes envolvidos com o projeto.

Piracicaba, 05 de agosto de 2003

José Enio Trierweiler
SECRETÁRIO GERAL

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

CERTIFICADO

Certifico que a Professora *Elisabete Stradioto Siqueira* participou do Programa FAE 2000/2001 (1º/08/00 a 31/07/01), na qualidade de professora colaboradora do Projeto "*Reconstruindo Espaços de Lazer: Construção de um Parque Linear para a População do Bairro Jardim Eldorado*", tendo, inclusive, desenvolvido atividades de orientação junto aos discentes envolvidos com o projeto.

Piracicaba, 05 de agosto de 2003

José Enio Trierveiler
SECRETÁRIO GERAL

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

CERTIFICADO

Certifico que a Professora *Elizabete Stradioto Siqueira* participou do Programa FAE 1999/2000 (1º/08/99 a 31/07/00), na qualidade de professora colaboradora do Projeto "*Programa de Revitalização do Bairro Tatuapé*", tendo, inclusive, desenvolvido atividades de orientação junto aos discentes envolvidos com o projeto.

Piracicaba, 05 de agosto de 2003

José Enio Trierveiler
SECRETÁRIO GERAL

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

CERTIFICADO

Certifico que a Professora *Elisabete Stradioto Siqueira* participou do Programa FAE 1998/1999 (1º/08/98 a 31/07/99), na qualidade de coordenadora do Projeto "*O Papel da Contabilidade na Democratização da Gestão: um Estudo de Caso da Associação de Favelados de Piracicaba*", tendo, inclusive, desenvolvido atividades de orientação junto aos discentes envolvidos com o projeto.

Piracicaba, 05 de agosto de 2003

José Enio Trievailer
SECRETÁRIO GERAL

Prêmios

O DE TERMO ADITIVO Nº 2/2007

o: 207/2007. Nº Processo: 012958/2007-71. Con-IDADE FEDERAL DE SANTA -MARIA. CNPJ 87000109. Contratado : CONSTRUTORA SO-to: O prazo de vigência do Contrato, fica pror-: corridos, a partir do dia 28 de abril de 2008. lei 8666/93 Vigência: 28/04/2008 a 01/06/2008. 25/04/2008.

08) 153164-15238-2008NE900144

O DE TERMO ADITIVO Nº 1/2008

o: 231/2007. Nº Processo: 014752/2007-85. Con-IDADE FEDERAL DE SANTA -MARIA. CNPJ 03000180. Contratado : OBJETIVA ARQUITE-COES EINCORPORACOES LTDA. Objeto: O orta em acréscimo de valor contratual na ordem o item A, e de R$ 32.383,84 para o item B.O o Contrato fica prorrogado em 60 dias corridos, a nho de 2008. Fundamento Legal: Lei 8666/93 8 a 01/08/2008. Valor Total: R$64.767,68. Fonte: E909898. Data de Assinatura: 13/05/2008.

08) 153164-15238-2008NE900144

O DE TERMO ADITIVO Nº 1/2008

o: 238/2007. Nº Processo: 015653/2007-11. Con-IDADE FEDERAL DE SANTA -MARIA. CNPJ 70000198. Contratado : N G ENGENHARIA E TDA-Objeto: Importa em acréscimo de valor em azo de vigência, fica prorrogado em 30 dias cor-de maio de 2008. Fundamento Legal: lei 8666/93 8 a 29/06/2008. Valor Total: R$59.949,11. Fonte: E911088. Data de Assinatura: 12/05/2008.

08) 153164-15238-2008NE900144

O DE TERMO ADITIVO Nº 1/2008

o: 250/2007. Nº Processo: 011523/2007-17. Con-IDADE FEDERAL DE SANTA -MARIA. CNPJ 08000109. Contratado : PUBLICACOES TEC-CIONAIS LTDA. Objeto: O período de vigência orrogado por mais 05 (cinco) meses, a partir de 19 3. Fundamento Legal: lei 8666/93 Vigência: /2008. Data de Assinatura: 29/04/2008.

08) 153164-15238-2008NE900144

O DE TERMO ADITIVO Nº 2/2008

o: 253/2007. Nº Processo: 015654/2007-65. Con-IDADE FEDERAL DE SANTA -MARIA. CNPJ 98000102. Contratado : SANTA LUCIA BAS-DE -IMOVEIS LTDA. Objeto: Importa em acrés-$ 32.279,00. Fundamento Legal: lei 8666/93 Valor Fonte: 112000000 - 2007NE909907. Data de 008.

08) 153164-15238-2008NE900144

EDITAL Nº 26, DE 15 DE MAIO DE 2008
RESULTADO DO CONCURSO PÚBLICO Nº 6/2008

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando a decisão do Diretor do Centro de Educação Superior Norte - RS/UFSM, Frederico Westphalen em "Ad referendum" de 24-04-2008, 28-04-2008, 30-04-2008, 05-05-2008 e 14-05-2008, resolve:

DIVULGAR os resultados dos Concursos Públicos para Docentes, realizado para as seguintes Classes e Áreas:

Edital de Abertura de Concurso Público n. 006, de 13 de fevereiro de 2008 - CESNORS, publicado no DOU de 15-02-2008.

Professor Assistente

Unidade de Frederico Westphalen

Área: Tecnologia da Madeira; Candidatos Classificados: Rômulo Trevisan (1° lugar) e Silviana Rosso (2° lugar).

Unidade de Palmeira das Missões

Área: Administração Mercadológica, Pesquisa em Administração e Gestão da Informação; Candidatos Classificados: Igor Senger (1° lugar); Cláudio Eduardo Ramos Camfield (2° lugar); Cristiane Rosa Moreira (3° lugar) e Gustavo Fontinelli Rossés (4° lugar).

Professor Adjunto

Unidade de Frederico Westphalen

Área: Máquinas e Mecanização Agrícola; Não houve candidato classificado.

Área: Biometria Florestal e Tratos Silviculturais; Candidatos Classificados: Magda Lea Bolzan Zanon (1° lugar); Edison Rogério Perrando (2° lugar); Fabrício Jaques Sutili (3° lugar); Fabiano de Oliveira Fortes (4° lugar).

Área: Proteção Florestal; Candidatos Classificados: Janaína de Nadai Corassa (1° lugar); Márcia D'Avila (2° lugar).

Unidade de Palmeira das Missões

Área: Gestão de Pessoas; Candidato Classificado: Elisabete Stradiotto Siqueira (1° lugar).

Área: Enfermagem no Cuidado ao Adulto; Candidatos Classificados: Luiz Anildo Anacleto da Silva (1° lugar); Marines Tambara Leite (2° lugar); Gianfábio Pimentel Franco (3° lugar).

Área: Anatomia, Patologia e Fisiologia; Não houve candidato classificado.

Área: Extensão Rural e Sociologia Rural; Candidato Classificado: Rosani Marisa Spanevello (1° lugar).

II - O prazo para vistas e interposição de recursos é o previsto no artigo 23 e parágrafos das Resoluções n. 015/84 e n. 016/84-CPPD/UFSM.

CLOVIS SILVA LIMA.

AVISO DE ALTERAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 6/2008

Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicada no D.O. de 08/05/2008 foi alterado. OBJETO: Execução de serviço de instalação de eletrocalhas e eletrodutos e condulentes aparentes nos prédios 13, 26 e 42 - Campus da UFSM.

Total de Itens Licitados: 00001 Novo Edital: 19/05/2008 das 08h00 às 12h00 e d13h30 às 17h00 . Endereço: Ed. Administração Central - sala 666, 6° andar Camobi - SANTA MARIA - RS. . Entrega das Propostas: 03/06/2008 às 09h00.

JAYME WORST
Presidente da CPL

(SIDEC - 16/05/2008) 153164-15238-2008NE900144

AVISOS DE LICITAÇ
PREGÃO Nº 80/200

Objeto: Pregão Eletrônico - Registro de pr soluções, destinado à Farmácia do HUSM/UI citados: 00046 . Edital: 19/05/2008 de 08h0 17h00 . ENDEREÇO: Prédio da Administraç mapa-6° andar-Sala 657 Camobi - SANTA I das Propostas: a partir de 19/05/2008 às 08 prasnet.gov.br . Abertura das Propostas: 30. www.comprasnet.gov.br . Informações Gerai nível no site www.ufsm.br

(SIDEC - 16/05/2008) 153164-15238-2008NI

PREGÃO Nº 86/200

Objeto: Pregão Eletrônico - Aquisição de c micro ônibus, destinado ao Centro de Ciên UFSM. Total de Itens Licitados: 00002 . Edit às 12h00 e de 13h às 17h00 . ENDEREÇO: I Central-Reitoria-Demapa-6° andar-Sala 657 (RIA - RS . Entrega das Propostas: a partir de site www.comprasnet.gov.br . Abertura das P 09h00 site www.comprasnet.gov.br . Inform está disponível no site www.ufsm.br

JAYME W
Pregoe

(SIDEC - 16/05/2008) 153164-15238-2008NI

TOMADA DE PREÇOS Nº

Objeto: Execução da obra de reforma da s. Artes e Letras - CAL - UFSM. Total de I Edital: 19/05/2008 de 08h00 às 12h00 e d DEREÇO: Prédio da Administração Central-dar-Sala 657 Camobi - SANTA MARIA - postas: 05/06/2008 às 09h00 . Endereço: Pr Central-Reitoria-Demapa-6° andar-Sala 657 (RIA - RS . Informações Gerais: O edital www.ufsm.br

JAYME W
Presidente da Comis

(SIDEC - 16/05/2008) 153164-15238-2008NI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

EDITAL Nº 142 DE 16 DE MAIO DE 2008

. EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, usando das atribuições legais e estatutárias e considerando o que dispõem as Portarias nº 450 de 2 anejamento, Orçamento e Gestão e a Portaria nº 1.263 de 27 de dezembro de 2007 do Ministério da Educação, resolve homologar o Concurso Público de Professor de En :o, para consolidação da unidade acadêmica do Campus Guarulhos regulamentado pelo Edital nº 45/2008, publicado no Diário Oficial da União de 17/01/2008, página 38 al nº 77/2008, publicado no Diário Oficial União de 28/03/2008, seção 3, página 39, conforme anexo.

Processo nº	Área	Vagas	Candidatos/Ordem de Indic
00232/2008-04	Pedagogia - Psicanálise e Educação	01	Renata Petri, Glaucineia
00236/2008-84	Pedagogia - Educação Infantil	01	Fernanda Müller, Marineide

concurso terá validade de 1 (um) ano, a partir da publicação deste podendo ser prorrogado por igual período de acordo com os §§ 1° e 3° do Artigo 1° do Decreto nº 4.175 d

SERGIO TUFIK

Nº 144, DE 16 DE MAIO DE 2008

: EM EXERCICIO DA UNIVERSIDADE FE-PAULO, no uso de suas atribuições legais e es-ornar público a prorrogação das inscrições para o ie Provas e Títulos para o Magistério de Ensino Baixada Santista, até o dia 06/06/2008, exclu-baixo relacionada, de que trata o Edital nº 81 de do no D.O.U. de 31/03/2008, seção 03, paginas o pelo Edital nº 129, de 30/04/2008, publicado no

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 93/2008

Objeto: Pregão Eletrônico - Aquisição parcelada de gases laboratoriais e demais equipamentos para Laboratório de Pesquisa Experimental II do Campus Baixada Santista da Unifesp. Total de Itens Licitados: 00006 . Edital: 19/05/2008 de 08h30 às 11h30 e de 13h às 17h00 . ENDEREÇO: Av. Ana Costa 95 - 1° andar Vila Mathias - SANTOS - SP . Entrega das Propostas: a partir de 19/05/2008 às 08h30 no site www.comprasnet.gov.br . Abertura das Propostas:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE

EXTRATO DE CONTRATO I

Nº Processo: 23117000131200841. Contrata FEDERAL DE UBERLANDIACNPJ Contra Contratado : PARATI PALACE HOTEL LTL Hospedagem em Uberlândia Fundamento Le cia: 13/05/2008 a 13/05/2009 Valor Tota 112000000 - 2008NE900646 Data de Assin

(SICON - 16/05/2008) 154043-15260 2008N

Universidade Metodista de Piracicaba UNIMEP

Certificado

Certificamos que a **Profa. Elisabete Stradiotto Siqueira** foi uma das executoras da Prática CONVIVER – Entre Conjuntos Habitacionais e Espaços de Convivência, uma das 20 selecionadas do **Prêmio Caixa Melhores Práticas Gestão Local**, realizado em Brasília/DF, em dezembro de 2001.

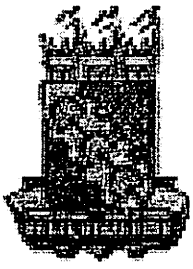
Agente Promotor: Instituto Educacional Piracicabano/Universidade Metodista de Piracicaba

Escritório de Negócios: Caixa Econômica Federal – Limeira/SP

Piracicaba, 20 de dezembro de 2001

Almir de Souza Maia
DIRETOR GERAL/REITOR

Revisor de Periódicos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado
ConteXtus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos para devidos fins que a **Profa. Elisabete Stradiotto Siqueira** é parecerista AD HOC da ConteXtus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão, tendo atuado como avaliadora dos seguintes artigos:

"Modelo para Análise do Balanço Social: o caso Azaléia" e "Mecanismo de Governança Corporativa no Brasil: Evidências do Controle pelo Mercado de Capitais."

Fortaleza, 22 de setembro de 2006

Profa. Sandra Maria dos Santos
Editora - Chefe

Av. da Universidade, 2486 Benfica – CEP: 60020-180 – Fortaleza-Ceará
Fone - Fax: (85) 3366 7792 e-mail: context@ufc.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado
ConteXtus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão

DECLARAÇÃO

Declaramos para devidos fins que a **Profa. Elisabete Stradiotto Siqueira** é parecerista AD HOC da ConteXtus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão, tendo atuado como avaliadora dos seguintes artigos:

"Modelo para Análise do Balanço Social: o caso Azaléia" e "Mecanismo de Governança Corporativa no Brasil: Evidências do Controle pelo Mercado de Capitais".

Fortaleza, 15 de maio de 2007

Profa. Sandra Maria dos Santos
Editora - Chefe

Av. da Universidade, 2486 Benfica – CEP: 60020-180 – Fortaleza-Ceará
Fone - Fax: (85) 3366 7792 e-mail: context@ufc.br

Universidade
metodista de
piracicaba
rodovia do açúcar
quilômetro 156
telefone/fax
(19)430-1620/1621
cep 13400-911
piracicaba, sp
editora@unimep.br
www.unimep.br

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a profª. ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA, durante o ano de 2001, fez parte do corpo de Consultores da Revista *IMPULSO*, publicação quadrimestral da Editora UNIMEP, que traz artigos das áreas de Ciências Sociais e Humanas.

Piracicaba, 1 de março de 2002

HEITOR AMÍLCAR DA SILVEIRA NETO
Editor executivo

EDITORA UNIMEP

ISSN 1980-4431
Revista de NEGÓCIOS
Programa de Pós-Graduação em Administração
FURB

Prezado (a) *Referee* da Revista de Negócios:

Conforme carta de convite para integrar nosso corpo de *referees*, enviada anteriormente, e seu posterior aceite, estamos dando encaminhamento às ações que pretendem consolidar a revista perante a CAPES.

A Revista de Negócios foi indexada na base de dados SEER e, a partir de Junho, estaremos lhe cadastrando nesta plataforma para maior agilidade do processo de distribuição e avaliação dos artigos inscritos na mesma. Neste sentido, será enviado para seu endereço de e-mail um aviso sobre este procedimento e uma senha de acesso ao site (http://proxy.furb.br/ojs/index.php/rn/index). É muito importante que este e-mail não seja apagado de sua caixa postal antes do primeiro acesso, pois será por meio daquela senha que os artigos poderão ser avaliados. Saliento que a senha recebida poderá ser modificada há qualquer momento, bastando sua inscrição no site e opção pela alteração da mesma.

Informamos também, que reativamos o endereço de e-mail rn@furb.br, para desvincular os assuntos da revista do e-mail pessoal de sua editora. Desta forma, a partir de Junho os contatos com a revista poderão ser feitos por meio deste e-mail ou do site informado anteriormente e na Home Page descrita abaixo. Solicitamos, no entanto, que seja acusado o recebimento e entendimento destes passos para podermos dar continuidade ao processo de cristalização e melhoria do conceito da Revista de Negócios.

Ciente de seu apoio e esforços em nos auxiliar neste processo, agradeço e envio votos de alta estima e consideração.

Atenciosamente,

Denise Del Pra Netto Machado
Editora

Revista de Negócios – PPGAd – Universidade Regional de Blumenau – FURB
Rua Antônio da Veiga, 140 – Sala D-102 – Victor Konder
CEP: 89.012-900 Blumenau – Santa Catarina – Brasil
Fone/Fax: +55 (47) 3321.0285
E-mail: rn@furb.br
Home Page: http://proxy.furb.br/ojs/index.php/rn/index

De: Maria Candida dos A. Bahia
Para: betebop@uol.com.br
Data: 26/05/2008 16:17
Assunto: O&S

Mensagem

Bete, M. Tereza sugeriu o seu nome para compor o Comitê Editorial da O&S.
Você tem interesse? Aproveito para enviar-lhe um artigo. Espero que seja próximo de suas áreas de trabalho.
Aguardo sua resposta.
Sds
Cândida

Anexos

Formulário de Avaliação.doc
Resistência ou Astúcia.doc

UNIVALI
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E TURISMO – PPGAT
REVISTA TURISMO – VISÃO E AÇÃO

Balneário Camboriú, 29 de junho de 2008.

Assunto: Convite Consultor *Ad-hoc*

Prezado(a) Prof.(a),

Dada a diversidade das áreas de conhecimento abrangidas pelos artigos submetidos à publicação da Revista Turismo Visão e Ação, estamos redimensionando o Conselho de Consultores *"Ad-hoc"* desta revista. Neste sentido, o(a) convidamos para integrar esse Conselho, por reconhecer que a sua participação nesta atividade trará contribuições à qualidade das produções científicas na área de sua disciplina/especialidade.

Neste sentido, precisamos conhecer as áreas nas quais Vossa Senhoria estaria interessado(a) em avaliar os trabalhos e, para tanto, solicitamos o preenchimento da ficha em anexo e o seu encaminhamento com a maior brevidade possível.

Certos de contarmos com a sua valiosa participação nesta atividade da maior importância na difusão do saber técnico-científico relacionado ao turismo, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Profª Drª Anete Alberton
Prof. Dr. Valmir Emil Hoffmann
Editoras da Revista Turismo Visão e Ação

Livros e Organização

Livros publicados/organizados ou edições



Religiosidade e Organizações: valores e o comportamento organizacional

Fatores que influenciam as decisões empresariais

Novas Edições Acadêmicas (01.03.2018)

€ 41,[90]

COMPRAR EM MOREBOOKS!

As organizações dependem do desempenho humano para seu sucesso, assim para diferentes contextos históricos ou setoriais são encontradas formas distintas no tratamento da dimensão humana nas organizações, diferenciando a empresa em seu mercado, contribuindo para sua imagem e competitividade. Um desses elementos é o foco desse estudo, a religiosidade. Para responder a questão como os valores espirituais e religiosos dos gestores e de lideranças empresariais se traduzem no comportamento organizacional, abordou-se nesta dissertação aspectos da religiosidade e espiritualidade aparentemente manifestada por empresários e dirigentes cristãos evangélicos nas suas empresas e as possíveis conseqüências no comportamento organizacional e sua influência nos valores e na vida profissional. O referencial teórico, que sustenta a análise desse trabalho apóia-se nos estudos de Max Weber sobre a ética Protestante, nas definições de religião, religiosidade e espiritualidade em sua interface com a cultura organizacional e ainda em uma explanação sobre a dimensão humana nas organizações. A religiosidade está contida no conjunto simbólico organizacional.

Detalhes do livro:

ISBN-13:	978-620-2-18642-1
ISBN-10:	6202186429
EAN:	9786202186421
Idioma do livro:	Português
By (author) :	Sergio Stefan Barci Elisabete S. Siqueira
Números de páginas:	168
Publicado em:	01.03.2018
Categoria:	Business management

Gestão social e agricultura familiar: a construção e a materialidade de novas formas de administrar

Elisabete Stradiotto Siqueira
Iriane Teresa de Araújo
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SIQUEIRA, E. S., and ARAÚJO, I. T., eds. *Gestão social e agricultura familiar*: a construção e a materialidade de novas formas de administrar [online]. Mossoró: EdUFERSA, 2018, 281 p. ISBN: 978-85-5757-092-4. https://doi.org/10.7476/9786587108636.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International license.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribição 4.0.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimento 4.0.



Arte e gestão: o cinema visto pelo olhar da administração

FICHA TÉCNICA:
Organizadora: Elisabete Stradiotto Siqueira
Autores: Adriana Martins de Oliveira, Ana Beatriz Bernardes Oliveira
Ana Maria Magalhães Correia, Antonio Lopes Cordeiro
Arrilton Carlos de Brito Filho, Benedito Ferreira da Silva Neto
Danielle de Araújo Bispo, Eduardo Luis Casarotto
Elisabete Stradiotto Siqueira, Erlaine Binotto
Fábio Chaves Nobre, Liana Holanda Nepomuceno Nobre
Luciana Holanda Nepomuceno, Karla Kallyana Filgueira Félix
Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha, Rosa Adeyse Silva
Valdemar Siqueira Filho
Título: Arte e gestão: o cinema visto pelo olhar da administração
ISBN: 978-85-5757-025-2
Formato: 15 x 21 cm
Editora: EdUFERSA
Local: Mossoró, RN
Ano: 2016
Capa: Couchê 230g/m
Miolo: Couchê liso 115g/m
Acabamento: Colado e costurado
Páginas: 288

RESUMO:

Este livro propõe uma aproximação entre o cinema e gestão, aproveitando a controvérsia: administração é ciência ou arte? O recurso pedagógico da obra cinematográfica é uma possibilidade de se constituir em um espaço da experiência, como uma tentativa de discutir o campo da gestão a partir de uma abordagem complexa, visto que filmes podem trazer múltiplas significações, dependendo do filtro que o espectador deseja imprimir. Neste contexto foram convidados, docentes e discentes do Curso de Administração para ensaiarem essa aproximação, e traduzir o conhecimento de gestão pelas lentes do cinema. O capítulo inicial traz uma breve reflexão de como os discentes interpretam a utilização de filmes como uma forma de reflexão sobre a gestão, e a seguir os autores que abordam uma diversidade de conhecimentos da área da administração trazendo temas como teoria da agencia, liderança, empresa familiar, gestão de pessoas, teoria da informação, empreendedorismo, marketing, seleção de pessoas, gestão pública e subjetividade no trabalho. Como resultado a obra propõe uma viagem pela cinegrafia com o intuito de nos ensinar que as fronteiras para a produção do conhecimento são tênues, o conhecimento está em todo lugar e em lugar nenhum, depende da forma como focamos nosso olhar.

R$ ~~35,00~~

R$ 24,50

+ Frete

Comprar

Notícias

Catálogo Editorial

Submissão de Obras
- Como Escrever uma Obra
- Editais

Projetos Editoriais
- EdUFERSA 10 ANOS
- Café Filosófico
- Café com o(a) Autor(a)
- Clube do Livro e da Leitura
- Workshop Novos Editores de Periódicos

Gestão de Processos Editoriais
- Fluxos Informacionais

Recursos Humanos Editoriais
- Conselho Editorial
- Equipe Editorial

Calendário
- Nossos Eventos

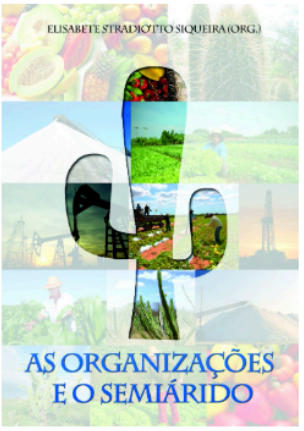
Propriedade Intelectual

Consulta Pública
- Status Propositivo
- Status Conclusivo

Newsletter

Fale Conosco

As Organizações e o Semiárido



COMPRAR OBRA IMPRESSA
R$ 35,00 + Frete

Informações para compra

+ Mais livros

FICHA TÉCNICA:

Organizadora: Elizabete Stradiotto Siqueira

Título: As Organizações e o Semiárido

ISBN: 978-85-63145-33-8

Formato: 15 x 21 cm

Editora: EdUFERSA

Local: Mossoró, RN

Ano: 2014

Capa: Couchê 230g/m

Miolo: Couchê liso 115g/m

Acabamento: Colado e costurado

Páginas: 422

Resumo:

O livro traz um olhar sobre as organizações do semiárido. Inicialmente é apresentado um olhar sobre esta região, tratando a contraposição e complementaridade entre a agricultura familiar e o agronegócio. As tecnologias de convivência com o semiárido dão continuidade ao debate, enfatizando a necessidade de convivência com as características ambientais da região buscando estratégias tecnológicas capazes de melhorar as condições de existência da população, mas ao mesmo tempo, garantindo o equilíbrio sócio ambiental. Adentrando o mundo das organizações privadas, os capítulos seguintes trazem alguns exemplos de organizações empresariais que desenvolvem politicas de sustentabilidade sócio ambiental, e ainda questões relativas a organização do trabalho e a participação feminina no processo de gestão. Esta parte do livro é finalizada com um debate sobre a fruticultura irrigada evidenciando suas potencialidades e contradições. Na segunda parte do livro o foco é a dimensão rural e como as organizações do terceiro setor tem ocupado um papel importante no desenvolvimento da região. Os estudos demonstram a importância do desenvolvimento sustentável e como as populações rurais tem se apropriado deste conceito no desenvolvimento de alternativas de emprego e renda na região. Na terceira parte do livro são apresentadas as experiências que tratam a dimensão das políticas públicas no diálogo com o semiárido, traz uma reflexão sobre as ocupações espontâneas, analisando os riscos que essas proporcionam para a saúde humana e o equilíbrio ambiental, e um alerta aos gestores públicos sobre a necessidade de mudança dos paradigmas de gestão

18 de junho de 2015. Visualizações: 1546. Última modificação: 22/06/2018 15:18:29



Valores Organizacionais

FICHA TÉCNICA:
Organizadora: Elisabete Stradiotto Siqueira
Título: Valores organizacionais: da formação universitária a atuação subjetiva dos gestores
ISBN: 978-85-63145-05-5
Formato: 14 x 21 cm
Editora: EdUFERSA
Local: Mossoró, RN
Ano: 2013
Capa: Triplex (fosco)
Miolo: Offset
Acabamento: Colado e costurado
Páginas: 308

RESUMO:

Este livro tem como eixo a construção dos valores organizacionais. Os capítulos abordam a formação dos administradores, o impacto da ação empresarial no contexto das mudanças tecnológicas, a responsabilidade social empresarial e o diálogo entre religião e organizações. A obra é composta nove capítulos: Interdisciplinaridade e a graduação em administração – complexificar para melhorar, Diálogos entre a administração e contabilidade – reflexão sobre as representações dos professores, Entre os muros da universidade e do mercado: reflexões sobre as narrativas de alunos de administração sobre universidade e curso, Organizações – Identidades e Identificações, A subjetividade ante as reestruturações (in)flexíveis do capital – critica da inserção de um ERP em uma indústria brasileira, Narrativas sobre trabalho e relações de trabalho em um empreendimento organizado sob a lógica da economia solidária, Debelando incêndios – ações de responsabilidade social servem para isso? Avaliação de resultados em programas de responsabilidade social, Liderança e religiosidade – uma análise exploratória da atuação da ADHONEP no contexto gerencial, Os empresários, as igrejas e o mercado de salvação. O percurso por essas temáticas permitirá ao leitor uma reflexão sobre a responsabilidade que os atores organizacionais tem sobre as formas de condução das empresas no sentido de possibilitar que sua atuação mais equilibrada no que diz respeito aos impactos sociais, culturais, tecnológicos e econômicos contribuindo para a construção de uma sociedade menos excludente.

~~R$ 20,00~~

R$ 11,00

+ Frete

Comprar

RESPONSABILIDADE SOCIAL: CONCEITOS, EXPERIÊNCIAS E PESQUISAS

SPERS, Valéria Rueda Elias; SIQUEIRA, Elisabete Stradiotto. Responsabilidade social: conceitos, experiências e pesquisas. Itu-SP: Ottoni Editora, 2010

PRÓXIMO POST
Varejo e Serviços, Responsabilidade social, Sustentabilidade

CURRÍCULO LATTES
Plataforma Lattes

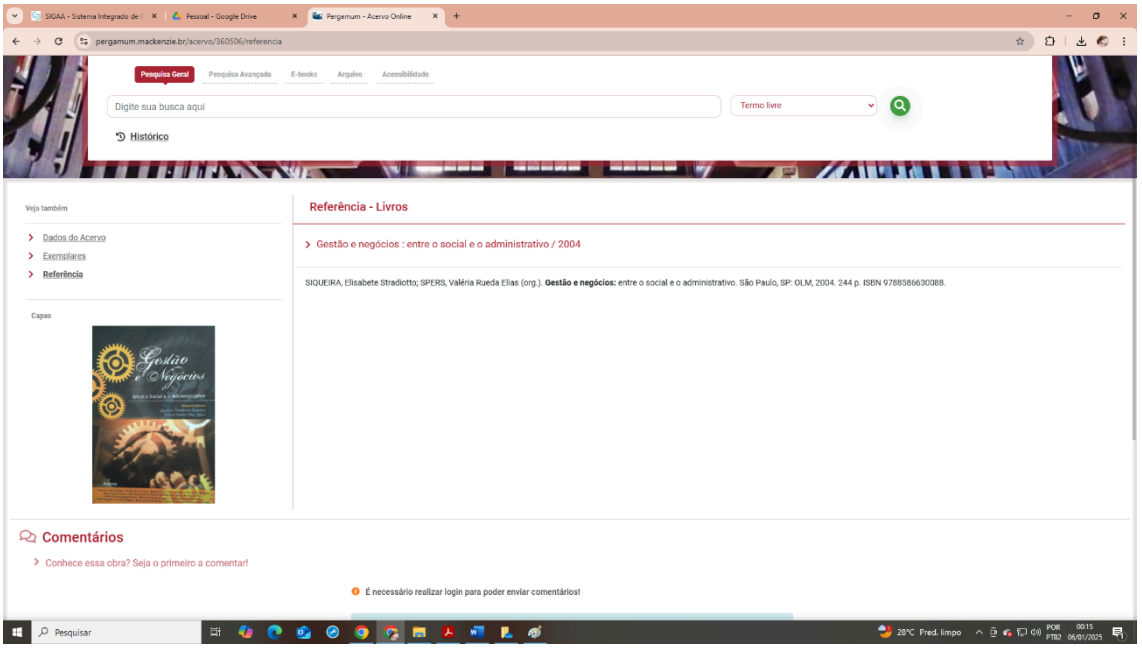
POSTS RECENTES

O que fazer com os dados da avaliação institucional?

Importância da avaliação institucional

O diagnóstico: o que olhar?

Como iniciar uma discussão sobre o



Veja também

- Dados do Acervo
- Exemplares
- Referência

Capas

Referência - Livros

Gestão e negócios : entre o social e o administrativo / 2004

SIQUEIRA, Elisabete Stradiotto; SPERS, Valéria Rueda Elias (org.). **Gestão e negócios:** entre o social e o administrativo. São Paulo, SP: OLM, 2004. 244 p. ISBN 9788586630088.

Comentários

Conhece essa obra? Seja o primeiro a comentar!

É necessário realizar login para poder enviar comentários!

ADMINISTRAÇÃO: EVOLUÇÃO, DESAFIOS, TENDÊNCIAS

SPERS, Valéria Rueda Elias; PIZZINATTO, Nadia Kassouf; SIQUEIRA, Elisabete Stradiotto. Administração: evolução, desafios, tendências. São Paulo: Marcos Cobra Editora e Desenvolvimento Empresarial Ltda., 2001

POST ANTERIOR
GESTÃO E NEGÓCIOS – ENTRE O SOCIAL E O ADMINISTRATIVO

PRÓXIMO POST
Mielomeningocele: o dia a dia, a visão dos especialistas e o que devemos esperar do futuro

CURRÍCULO LATTES
Plataforma Lattes

POSTS RECENTES

- O que fazer com os dados da avaliação institucional?
- Importância da avaliação institucional
- O diagnóstico: o que olhar?
- Como iniciar uma discussão sobre o que é estratégico?
- Como utilizar dados da avaliação

Organizadoras:
Sueli de Sá Giovani
Elisabete Stradiotto Siqueira

Colaboradores:
Regina Célia Perissotto Antunes - Secretária de Educação e Cultura do Município de Leme
Denise Ferreira Cicaroni Fernandes - Coordenadora de Educação Fundamental
Marcos José Terossi - Coordenador de Educação Fundamental

Diagramação:
Editora Ottoni

Capa:
Kleber Luis Sigrist
e-mail: klebersigrist@gmail.com

Revisão:
Prof. José Luis de Oliveira

Ficha Catalográfica:

Leme (SP). Prefeitura Municipal.
L566r Reflexões temáticas no ensino municipal: estudos desenvolvidos por docentes do magistério público municipal de Leme / Prefeitura Municipal de Leme; organização de Sueli de Sá Giovani e Elisabete Stradiotto Siqueira. – Itu (SP): Ottoni Editora, 2006.
v. 2 ; 208 p.: il. ; 21,5 cm.

ISBN 85-7464-286-X
Textos de vários autores.

1. Ensino Fundamental. 2. Educação (Brasil). I. Giovani, Sueli de Sá. II. Siqueira, Elisabete Stradiotto. III. Título.

CDD 372
370.981

Ficha catalográfica elaborada por Maria Cristina Monteiro Tasca - CRB 8ª 5803

Apoio Cultural:
IDEIA - Instituto de Desenvolvimento Empreendedor Institucional e Administrativo
Rua 13 de Maio, 1700, Conj. 05 - Bairro Alto - Piracicaba/SP - CEP 13419-270
Fone/FAX: (19) 3382-1551 – www.institutoldeia.org.br

ISBN 978-85-7464-286-X
ISBN 85-7464-286-X

Composição e Impressão:

OTTONI EDITORA

Rua Garcia Moreno, 60 – Centro – CEP 13300-095 – ITU-SP
Fones/Fax: (0xx11) 4022-5309 – 4022-5312 – 4023-0197
www.ottonieditora.com.br – e-mail: ottoni@ottonieditora.com.br

Prefeito do Município de Leme:
Wagner Ricardo Antunes Filho

Presidente da Câmara do Município de Leme:
João Machado

Secretária de Educação e Cultura:
Regina Célia Perissotto Antunes

Assessores da Secretaria de Educação e Cultura:
Márcia Botter Martinez Bacciotti
Mário Aparecido De Carli

Educação Infantil:

Ana Paula Nabarrette Kilian
Cláudia Maria Martins Stephani
Edna Cristina Savazzi Bom
Maria Isabel Pinarelli
Silvia Antonia Meneghetti Ferreira

Ensino Fundamental:

Coordenação: Denise Ferreira Cicaroni Fernandes
Marcos José Terossi

Oficina Pedagógica: Adriana Eloisa Cancian Pinto
Daniela Ravanini Joest
Eduarda Maria Palhare Figueiredo
Eliane Aranha Piccoli Cavasso
Eliane Gonçalves Granzotti
Elka Paccelli Scherma
Flávia Helena Elias de Souza Lodi
Giovana Murer Franco
Heloisa Helena Oliveira de Freitas Rêgo
Luciane Cristina Cozar de Moraes Braghin
Maria Cecília Arrais Pacheco
Patricia Helena Boldt Terossi
Simone Schimidt Paccelli

2006

Conselho Editorial e Comissão Organizadora:
Carmen Beatriz Fabriani
Danilo Leite Vicentini
Elisabete Stradiotto Siqueira
Luiz Antonio de Souza
Maria Izabel Ferezin Sares
Rosa Helena Carvalho Serrano
Sérgio Venício Dragão
Sueli de Sá Giovani
Valdemir Samonetto

Diagramação:
Editora Ottoni

Capa:
Kleber Luis Sigrist
klebersigrist@gmail.com

Revisão:
Alice Perucchetti Orru
Professora do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - FAE

Ficha Catalográfica:

Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - FAE - São João da Boa Vista - SP.
C389u Pesquisas e Temáticas em Integração Regional: Textos de vários autores. Organização: Conselho Editorial e Comissão Organizadora. – Itu (SP): Ottoni Editora, 2006
239 p. ; 21,5 cm.

Textos de vários autores
Referências bibliográficas ao final dos artigos
ISBN 85-7464-273-8

1. Cidadania (desenvolvimento social). 2. Sociedade (condições sociais). 3. Qualidade de Vida. 4. Educação - Brasil. 5. Administração de Empresa (aspectos sociais). I. Literatura Brasileira - Organização: Comissão Editorial e Organizadora e Textos de vários autores. II. Título - Pesquisas e Temáticas em Integração Regional.

CDD 323.6
361.1
658.408

Ficha Catalográfica elaborada por Maria Cristina Monteiro Tasca CRB 8° 5803

Composição e Impressão:

OTTONI EDITORA

Rua Garcia Moreno, 60 - Centro - CEP 13300-095 - ITU-SP
Fones/Fax: (0xx11) 4022-5309 - 4022-5312 - 4023-0197
www.ottonieditora.com.br - e-mail: ottoni@ottonieditora.com.br

Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - FAE São João da Boa Vista

REITOR:
Valdemir Samonetto

VICE-REITOR:
Luiz Antonio de Souza

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
Carmen Beatriz Rodrigues Fabriani

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E DE PESQUISA - PROPEQ
Sérgio Venício Dragão

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E EXTENSÃO - PROEX
Danilo Leite Vicentini

SECRETÁRIA:
Célia Aparecida Motin

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - FAE
Largo Engº Paulo de Almeida Sandeville, 15 - Cep: 13.870-377 - São João da Boa V
Fone: (19) 3623-3022 - e-mail: secretaria@fae.br
Internet: www.unifae-sj.edu.br/inicio.html

Organização:
Elisabete Stradiotto Siqueira
Rosa Helena Carvalho Serrano
Sérgio Venício Dragão
Sueli de Sá Giovani
Valdemir Samonetto

Diagramação:
Editora Ottoni

Capa:
Kleber Luis Sigrist

Revisão:
Antonio Melo Mesquita

Ficha Catalográfica:

C389u

Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - FAE - São João da Boa Vista - SP.
Pesquisas e Temáticas em Desenvolvimento Social: Organização de vários autores. -- Itu (SP): Ottoni Editora, 2005
220 p. ; 21,5 cm.

Textos de vários autores
Referências bibliográficas ao final dos artigos
ISBN 85-7464-199-5

1. Cidadania (desenvolvimento social). 2. Sociedade (condições sociais). 3. Educação - Brasil. 4. Administração de Empresa (aspectos sociais). I. Literatura Brasileira - organização e textos de vários autores. II. Título - Pesquisas e Temáticas em Desenvolvimento Social.

CDD 323.6
361.1
658.408

Ficha Catalográfica elaborada por Maria Cristina Monteiro Tasca CRB 8° 5803

Composição e Impressão:

OTTONI® EDITORA

Rua Garcia Moreno, 55 - Centro - CEP 13300-095 - ITU-SP
Fones/Fax: (0xx11) 4022-5309 - 4022-5312 - 4023-0197
www.ottonieditora.com.br - e-mail: ottoni@ottonieditora.com.br

Apoio Cultural: IECEL – Instituto Educacional e Cultura Equipe - www.iecel.com.br

Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - FAE São João da Boa Vista

REITOR:
Valdemir Samonetto

VICE-REITOR:
Luiz Antonio de Souza

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
Carmen Beatriz Rodrigues Fabriani

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E DE PESQUISA - PROPEQ
Sérgio Venicio Dragão

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E EXTENSÃO - PROE
Danilo Leite Vicentini

SECRETÁRIA:
Célia Aparecida Motin

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - F/
Largo Engº Paulo de Almeida Sandeville, 15 - Cep: 13.870-377
São João da Boa Vista-SP
Fone: (19) 3623-3022 - e-mail: secretaria@fae.br
Internet: www.unifae-sj.edu.br/inicio.html

Organizadoras:

Sueli de Sá Giovani
Elisabete Stradiotto Siqueira

Colaboradores:

Giovana Spadotto Alves (Secretária de Educação e Cultura do Município de Leme)
Denise Ferreira Cicaroni Fernandes (Coordenadora de Educação Fundamental)
Marcos José Terossi (Coordenador de Educação Fundamental)

Diagramação:

Editora Ottoni

Capa:

Kleber Luis Sigrist
IECEL – Instituto Educacional e Cultural Equipe

Ficha Catalográfica:

Leme (SP). Prefeitura. Secretaria de Educação.
L565r Reflexões temáticas no ensino municipal: estudos desenvolvidos por docentes do magistério público Municipal de Leme / organização de Sueli de Sá Giovani e Elisabete Stradiotto Siqueira. – Itu (SP): Ottoni Editora, 2005.
213 p.: il. ; 21,5 cm.

Textos de vários autores.
Bibliografia ao final dos artigos.
ISBN 85-7464-198-7

1. Educação – Brasil. I. Giovani, Sueli de Sá. II. Siqueira, Elisabete Stradiotto. III. Título.

CDD 370

Ficha Catalográfica elaborada por Maria Cristina Monteiro Tasca - CRB 8º 5803

Composição e Impressão:

OTTONI EDITORA

Rua Garcia Moreno, 55 – Centro – CEP 13300-095 – ITU-SP
Fones/Fax: (0xx11) 4022-5309 – 4022-5312 – 4023-0197
www.ottonieditora.com.br – e-mail: ottoni@ottonieditora.com.br

Prefeito do Município de Leme:
Geraldo Macarenko

Vice-Prefeito:
Wagner Ricardo Antunes Filho

Secretária de Educação e Cultura:
Giovana Spadotto Alves

Assessor da Secretaria de Educação e Cultura:
Mário Aparecido De Carli

Educação Infantil:

Ana Paula Nabarrette Kilian
Cláudia Maria Martins Stephani
Edna Cristina Savazzi Bom
Maria Isabel Pinarelli
Silvia Antonia Meneghetti Ferreira

Ensino Fundamental:

Coordenação: Denise Ferreira Cicaroni Fernandes
Marcos José Terossi

Oficina Pedagógica: Adriana Eloisa Cancian Pinto
Daniela Ravanini Joest
Eduarda Maria Palhare Figueiredo
Eliane Aranha Piccoli Cavasso
Eliane Gonçalves Granzotti
Elka Paccelli Scherma
Flávia Helena Elias de Souza Lodi
Giovana Murer Franco
Heloisa Helena Oliveira de Freitas Rêgo
Luciane Cristina Cozar de Moraes Braghin
Maria Cecília Arrais Pacheco
Simone Schimidt Paccelli

Copyright © 2004 dos textos são dos respectivos autores.

Projeto gráfico
Flavio Peralta

Capa
Ana Paula Malandri

Revisão
Renato Potenza

Composição do miolo
Estúdio O.L.M.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gestão de negócios entre o social e o administrativo / organizadores: Elizabete Stradiotto Siqueira, Valéria Rueda Elias Spears. — São Paulo : Edições O.L.M., 2004.
248 p. ; 16x23 cm.

Vários autores
Inclui bibliografias
ISBN 85-86630-08-X

1. Administração de empresas – Discursos, ensaios, conferências 2. Marketing social – Discursos, ensaios, conferências. I. Siqueira, Elizabete Stradiotto. II Spears, Valéria Rueda Elias, 1966-

G 333 CDD-658.4

Fale com os autores: www.unimep.br/gmv

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio. A violação dos direitos de autor (lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Sumário

Dimensão Social e Organização . . . . . .

As organizações e a responsabilidade social:
revendo conceitos e construindo desafios . . . . . .
Elisabete Stradiotto Siqueira e *Valéria Rueda Elias*

Educação – um pressuposto valioso para a gestão
com pessoas nas organizações do século XXI . . . . . .
Dalila Alves Correa

Reflexões sobre marketing social
(do ponto de vista da teoria do marketing) . . . . . .
Roberto Silveira Braga

Gestão Pública e Desenvolvimento Local . . . . .

Iniciativas locais de geração de trabalho e renda . . . . . .
Lilia A. de Toledo Piza Martins e *Aldo Gallo*

Piracicaba e a aventura desenvolvimentista dos anos 50 . . . . .

ORGANIZADORAS
Sueli de Sá Giovani
Elisabete Stradiotto Siqueira

Diagramação:
Editora Ottoni

Capa
Desenvolvimento:
Kleber Luis Sigrist
IECEL – Instituto Educacional e Cultural Equipe Ltda.

Ficha Catalográfica:

F128a

Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista – FAE; Antologia II – FAE: Temáticas em Gestão Contemporânea, organização de Sueli de Sá Giovani e Elisabete Stradiotto Siqueira. — Itu (SP): Ottoni Editora, 2004
198 p. ; 21,5 cm

Texto de vários autores.
ISBN 85-7464-095-6

1. Literatura brasileira – Ensaios. I Giovani, Sueli de Sá e Siqueira, Elisabete Stradiotto (organização). II. Título

CDD B 869.8

Ficha Catalográfica elaborada por Maria Cristina Monteiro Tasca CRB 5803

Composição e Impressão:

OTTONI® EDITORA

Rua Garcia Moreno, 55 - Centro - CEP 13300-610 - Itu - SP
Fones/Fax: (0xx11) 4022-5309 - 4022-5412 - 4023-0197
www.ottoneditora.com.br - e-mail: ottoni@ottoneditora.com.br

SUMÁRIO

Sementes da FAE .....

Sobre os Autores .....

Apresentação da Obra .....

ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Princípios Administrativos e Intuição: Extremos da Decisão. Autores: Maria Izabel Ferezin Sares / José Antonio Arantes Salles .....

O Comportamento do Consumidor diante de Produtos Massificados: O Problema da Entrada de Novos Produtos e a Saturação de Mercado. Autores: Marco Aurélio Ferreira / Jouliana Jordan Nohara .....

Contabilidade com Modernidade. Autores: Carlos Roberto Corrêa / Luiz Carlos Evaristo / Sérgio Venício Dragão

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Gestão do Conhecimento – Usando a Tecnologia da Informação para obter Conhecimento. Autores: Pedro Luengo Garcia / Eduardo Francisco Simon Ciaco / Vicente Lentini Plantullo .....

Schedulling de Manufatura Distribuída usando Agentes Inteligentes. Autor: João Soares Sobrinho .....

Créditos

Capa O2 Propaganda / Piracicaba-SP

Revisão Ortográfica e Gramatical - Esther Schapochnik

Ficha Catalográfica:

S629r

Siqueira, Elisabete Stradiotto

Responsabilidade social: o potencial transformador da atuação social das empresas / Elisabete Stradiotto Siqueira e Valéria Rueda Elias Spers ; prefácio, Moisés Bucci. -- Itu : Ottoni Editora, 2003.

130 p. ; 21,5 cm.

Bibliografia, p. 122-129

1. Administração de empresas (aspectos sociais). 2. Empresas (aspectos sociais). 3. Organização não-governamental - Brasil. I. Spers, Valéria Rueda Elias. II. Bucci, Moisés. III. Título.

CDD 658.408
361.77

Ficha Catalográfica elaborada por Maria Cristina Monteiro Tasca - CRB 8º 5803

ISBN nº 85-7464-086-7

Composição e Impressão:

OTTONI® EDITORA

Rua Garcia Moreno, 55 - Centro - CEP 13300-610 - ITU-SP
Fones/Fax: (0xx11) 4022-5309 - 4022-5312 - 4023-0197
www.ottonieditora.com.br - e-mail: ottoni@ottonieditora.com.br

SUMÁRIO

Agradecimentos .....

Prefácio .....

Apresentação .....

1. O Estudo do Caso .....
- 1.1. A Empresa TRW .....
- 1.2. A ONG mais vida .....
- 1.3. Os beneficiários da mais vida .....
- 1.4. A Unicamp e o Conselho da Criança e do Adolescente .....
- 1.5. O Projeto .....

2. O Conceito da Responsabilidade Social .....
- 2.1. Alguns números da Responsabilidade Social .....
  - 2.1.1. Bolsa de Valores e Responsabilidade Social .....
  - 2.1.2. O universo das socialmente responsáveis .....
  - 2.1.3. Como as empresas decidem pela responsabilidade social .....
  - 2.1.4. As áreas de investimento .....
  - 2.1.5. O quanto as empresas investem .....

3. Responsabilidade Social e o Voluntariado .....

4. ONGS (Organizações Não-Governamentais): limites e possibilidades na relação com o estado, a sociedade civil e as organizações empresariais .....
- 4.1. Sobre o surgimento das "ONGs" .....
- 4.2. O perfil das lideranças das ONGs .....
- 4.3. As áreas de atuação das ONGs .....
- 4.4. As perspectivas de atuação das ONGs .....
- 4.5. Parcerias e alianças: a atuação das empresas e das ONGs na responsabilidade social .....

Considerações Finais .....

Bibliografia .....

Mini Currículo das Autoras .....

Diretor Executivo/ Editor: Marcos Henrique Nogueira Cobra
Coordenação Geral: Fernando Rios
Coordenação Administrativa: Valesca Persch Reichelt
Criação da Capa: J.A.G. Editoração e Artes Gráficas Ltda.
Diagramação e Fotolito: Alexandre Garcia
J.A.G. Editoração e Artes Gráficas Ltda.
Tel: (11) 3159-5266

Reservada e exclusiva a titularidade e propriedade desta edição para Marcos Cobra Editora e Desenvolvimento Empresarial Ltda.
Rua Conselheiro Torres Homem, 597 - cep 01432-010 - São Paulo - SP - Brasil
e-mail: mhcobra@uol.com.br Visite o nosso site: www.cobraeditora.com.br

Dados Internacionais de Catalogação no Publicação CIP
(Câmara Brasileira do Livro SP/Brasil)

Administração: evolução, desafios, tendências/ organizadores Valéria Rueda Elias Spers, Elisabete Stradiotto Siqueira, Nadia Kassouf Pizzinatto; Rui Otavio Bernardes de Andrade...[et al.]. -
São Paulo: Cobra, 2001.
239p.

1. Administração
2. Administração de empresas

I. Spers, Valéria Rueda Elias
II. Siqueira, Elisabete Stradiotto
III. Pizzinatto, Nadia Kassouf
IV. Andrade, Rui Otavio Bernardes de

ISBN 85-85536-22-5 CDD-658.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a reprodução de apostilas, a partir desta obra, de qualquer forma e por qualquer meio ou processo eletrônico ou mecânico, especialmente por sistemas gráficos, microfilmicos, fotográficos, reprográficos, xerográficos, de fotocópia, fonográficos e de gravação, videográficos, sem permissão escrita, quando permitido, desde que citada a fonte. Vedada a memorização com a recuperação total ou parcial, bem como a inclusão de qualquer parte da obra em qualquer sistema de processamento de dados. Lei

Índice

Parte A

EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

CAPÍTULO 1

História e perspectivas dos cursos de administraçã

1. O ensino de administração nos Estados Unidos .....
2. O ensino de administração na Europa .....
3. O ensino de administração no Brasil .....

CAPÍTULO 2

A educação e o contexto atual

Questões para refletir .....

CAPÍTULO 3

Compreensão da organização: identidade ou identi

Introdução .....
1. Um olhar da organização por identidade .....
2. Um olhar por possíveis identificações (na)da organiza
rumo progressivo organizacional .....
O sombrio da empresa a ser desvelado/a transparência p
Indivíduos e Organização: avanços e retrocesso (ou via l
A motivação dos indivíduos na organização e o Ego insa
Os grupos nas Organizações – e a premissa bioniana: fu
Mecanismos regressivos ou de Defesa (ou de Fuga) imp
e de sentido da organização .....
Pequeno Apêndice .....
Questões para refletir .....

Parte B

DESAFIOS DA ADMINISTRAÇÃO

CAPÍTULO 4

Perspectivas e desafios para o varejo: um novo ciclo

1. Principais mudanças a considerar

Periódicos

REVISTA OBSERVATORIO DE LA ECONOMIA LATINOAMERICANA
Curitiba, v.22, n.2, p. 01-17. 2024.

ISSN: 1696-8352

Qualidade de vida no trabalho dos empreendedores do município de Mossoró

Quality of life at work of entrepreneurs in the municipality of Mossoró

Calidad de vida laboral de los empresarios del municipio de Mossoró

DOI: 10.55905/oelv22n2-005

Receipt of originals: 01/02/2024
Acceptance for publication: 01/26/2024

Daura Helena Jales Dantas Duarte
Mestranda em Administração na área de Gestão Ambiental
Instituição: Universidade Federal Rural do Semiárido
Endereço: Avenida Francisco Mota, s/n, Presidente Costa e Silva, Mossoró – RN
E-mail: daurahelena66@gmail.com

Aline Leandro Nunes
Graduada em Pedagogia
Instituição: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)
Endereço: Rua José Leite, 100
E-mail: alineleandronunes25@gmail.com

Ana Laura Jales Pinheiro
Graduanda em Direito
Instituição: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Endereço: Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Costa e Silva, Mossoró – RN, CEP: 59600-000
E-mail: laurajales@alu.uern.br

Elisabete Stradiotto Siqueira
Doutora em ciências sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC – SP)
Instituição: Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA)
Endereço: Avenida Francisco Mota, s/n, Presidente Costa e Silva, Mossoró – RN
E-mail: betebop@ufersa.edu.br

Eulita de Souza Morais
Mestra em Administração área de concentração em Gestão Organizacional pela Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA)
Instituição: Faculdade do Complexo Educacional Santo André
Endereço: Rua Dr. Luiz Carlos n° 3439, Novo Horizonte, Açu, Rio Grande do Norte
E-mail: eulit_@hotmail.com

Layon Alcântara Cosme
Mestrando em Administração área de concentração em Gestão Ambiental
Instituição: Universidade Federal Rural do Semiárido
Endereço: Avenida Francisco Mota, s/n, presidente Costa e Silva, Mossoró – RN
E-mail: layon.alcantara@outlook.com

Sheyla Maria Messias Lima
Pós-Graduada em Ciências Contábeis
Instituição: Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA)
Endereço: Avenida Francisco Mota, s/n, Presidente Costa e Silva, Mossoró - RN
E-mail: sheylam730@gmail.com

Raissa Rani Batista de Oliveira Tavares
Graduada em Administração
Instituição: Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA)
Endereço: Avenida Francisco Mota, s/n,Presidente Costa e Silva, Mossoró - RN
E-mail: raissarani@outlook.com

RESUMO
Em um mundo cada vez mais globalizado e competitivo, o sucesso ou insucesso das organizações depende daqualidade de vida no trabalho no ambiente administrativo. Ela deve estar atrelada a um plano de negócio adaptável as atividades da empresa, as quais devem estar em condições favoráveis, pois não estão completas se seus empregados não estiverem bem. Partindo desse pressuposto, o presente trabalho teve como principal objetivo analisar a Qualidade de vida dos empreendedores de três distribuidoras de polpas da cidade de Mossoró. Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, cuja coleta de dados ocorreu por meio de entrevistaseniestruturada. Os principais resultados apontam que os empreendedores de polpas no município de Mossorópossuem um nível de Qualidade de Vida no Trabalho adequado. Nesse contexto, refletido através de estratégiasempreendedoras utilizadas para lidar com o risco do mercado que atuam.

Palavras-chave: empreendimento, empreendedores, qualidade de vida no trabalho.

ABSTRACT
In an increasingly globalized and competitive world, the success or failure of organizations depends on the quality of life at work in the administrative environment. It must be tied to a business plan that adapts the company's activities, which must be on favorable terms, since they are not complete if their employees are not well. Based on this

RGSA – Revista de Gestão Social e Ambiental
ISSN: 1981-982X
Submission date: 08/01/2024
Acceptance date: 10/01/2024
DOI: https://doi.org/10.24857/rgsa.v18n11-065
Organization: Interinstitutional Scientific Committee
Chief Editor: Ana Carolina Messias de Souza Ferreira da Costa
Assessment: Double Blind Review pelo SEER/OJS

SOLIDARITY ECONOMY AS A PROPOSITIVE BIAS TO OVERCOME SEXUAL DISPARITY IN THE COUNTRYSIDE: AN ANALYSIS BETWEEN GENDER AND SUCCESSION OF RURAL PROPERTY IN RIO GRANDE DO NORTE

Eulita de Souza Morais [1]
Benedito Ferreira da Silva Neto [2]
Elisabete Stradiotto Siqueira [3]
Liana Holanda Nepomuceno Nobre [4]
Valdemar Siqueira Filho [5]
Luciana Holanda Nepomuceno [6]
Danielle de Araújo Bispo [7]
Wellington Gaspar Ferreira da Silva [8]
Fábio Chaves Nobre [9]

ABSTRACT

Objective: The objective of this study is to perform a Pearson correlation analysis between the variables "gender" and "succession", and the non-parametric Kruscal-Wallis test, to answer which gender predominates in the succession process in family farming families in Rio Grande do Norte.

Theoretical Framework: Solidarity economy is an international phenomenon with strong potential for change in population contexts, for the reinsertion and participation of workers in the means of production, bringing, in addition to the rational aspect of the economy, crucial issues to be debated in the *status quo*, such as fairer income distribution and the reduction of social and gender asymmetries.

Method: The study included 137 family farmers from the state of Rio Grande do Norte, with more than 2 years of work experience, who answered the questionnaire with assertions organized on a Likert scale. Statistical analyses were performed using Pearson's correlation test and the Kruskal-Wallis test.

Results and Discussion: Data indicate that the male gender is predominant in the succession process in family farming in Rio Grande do Norte, with men as the main representatives in the relationship between land ownership and gender.

Research Implications: This study contributes to the discussion on the importance of solidarity-based self-management models in the historical reparation of gender inequality in the world of work.

[1] Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brazil.
E-mail: eulit_@hotmail.com Orcid: https://orcid.org/0000-0002-2741-7645
[2] Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brazil.
E-mail: benedito.ferreira.neto@hotmail.com Orcid: https://orcid.org/0000-0003-1014-8335
[3] Pontifícia Universidade Católica (PUC), São Paulo, São Paulo, Brazil. E-mail: betebop@ufersa.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9957-1393
[4] Pontifícia Universidade Católica (PUC), Londrina, Paraná, Brazil. E-mail: liananobre@ufersa.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-6756-9179
[5] Pontifícia Universidade Católica (PUC), São Paulo, São Paulo, Brazil. E-mail: dema@ufersa.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5228-4461
[6] Lisbon School of Economics and Management (ISEG), Lisboa, Portugal.
E-mail: lucianapomuceno@ufersa.edu.br Orcid: https://orcid.org/0000-0002-5386-0800
[7] Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brazil.
E-mail: danielle.bispo@ufersa.edu.br Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5277-4719
[8] Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brazil.
E-mail: wfs.well@gmail.com Orcid: https://orcid.org/0000-0001-6023-0076
[9] Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), Piracicaba, São Paulo, Brazil.
E-mail: fabio.nobre@ufersa.edu.br Orcid: https://orcid.org/0000-0001-9011-4252

Originality/Value: The research elucidates answers about the succession process in family farming from a gender perspective, helping to resolve the questions that this topic has raised.

Keywords: Solidarity Economy, Family Farming, Succession, Gender and Sexual Disparity.

ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO VIÉS PROPOSITIVO À SUPERAÇÃO DA DISPARIDADE SEXUAL NO CAMPO: UMA ANÁLISE ENTRE GÊNERO E SUCESSÃO DA PROPRIEDADE RURAL POTIGUAR

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste estudo é fazer uma análise de correlação de Pearson entre as variáveis "gênero" e "sucessão", e do teste não paramétrico de Kruscal-Wallis, para responder qual é o gênero que predomina no processo de sucessão nas famílias da agricultura familiar potiguar.

Referencial Teórico: A economia solidária consiste num fenômeno internacional com forte potencial para mudança nos contextos populacionais, para reinserção e participação dos trabalhadores nos meios de produção, trazendo, além do aspecto racional da economia, questões cruciais a serem levadas a debate no *status quo*, como a distribuição mais justa de renda e a redução das assimetrias sociais e de gênero.

Método: Participaram da pesquisa 137 agricultores familiares do Estado do Rio Grande do Norte, com mais de 2 anos de atividade laborais, os quais responderam ao questionário com assertivas organizadas em uma escala Likert. As análises estatísticas foram realizadas por meio dos testes de correlação de Pearson e o de Kruskal-Wallis.

Resultados e Discussão: Os dados indicam o gênero masculino como predominante no processo de sucessão na agricultura familiar potiguar, tendo os homens como os principais representantes na relação entre a posse da terra e o gênero.

Implicações da Pesquisa: Este estudo contribui para discussão sobre a importância dos modelos de autogestão solidários na reparação histórica da desigualdade de gênero no mundo do trabalho.

Originalidade/Valor: A pesquisa elucida respostas sobre o processo de sucessão na agricultura familiar sob a ótica do gênero, auxiliando a dirimir os questionamentos que essa temática tem levantado.

Palavras-chave: Economia Solidária, Agricultura Familiar, Sucessão, Gênero, Disparidade Sexual.

LA ECONOMÍA SOLIDARIA COMO SESGO PROPOSITIVO PARA LA SUPERACIÓN DE LA DISPARIDAD SEXUAL EN EL CAMPO: UN ANÁLISIS ENTRE GÉNERO Y SUCESIÓN DE LA PROPIEDAD RURAL EN RIO GRANDE DO NORTE

RESUMEN

Objetivo: El objetivo de este estudio es realizar un análisis de correlación de Pearson entre las variables "género" y "sucesión", y la prueba no paramétrica de Kruscal-Wallis, para responder qué género predomina en el proceso de sucesión en las familias de la agricultura familiar. en Río Grande del Norte.

Marco Teórico: La economía solidaria es un fenómeno internacional con fuerte potencial de cambio en los contextos poblacionales, para la reinserción y participación de los trabajadores en los medios de producción, trayendo, además del aspecto racional de la economía, temas cruciales para ser discutidos en el *status quo*, como una distribución más justa del ingreso y la reducción de las asimetrías sociales y de género.

Método: Participaron de la investigación 137 agricultores familiares del Estado de Rio Grande do Norte, con más de 2 años de actividad laboral, que respondieron al cuestionario con afirmaciones organizadas en escala Likert. Los análisis estadísticos se realizaron mediante las pruebas de correlación de Pearson y Kruskal-Wallis.

Resultados y Discusión: Los datos indican que el género masculino es predominante en el proceso de sucesión en la agricultura familiar en Rio Grande do Norte, siendo los hombres los principales representantes en la relación entre propiedad de la tierra y género.

RGSA – Revista de Gestão Social e Ambiental
ISSN: 1981-982X
Data de submissão: 10/11/2022
Data de aceite: 01/02//2023
DOI: https://doi.org/10.24857/rgsa.v17n1-010
Organização: Comitê Científico Interinstitucional
Editora Chefe: Christian Luiz da Silva
Avaliação: Double Blind Review pelo SEER/OJS

CENTRALIZAÇÃO DA DECISÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DA REGIÃO DE MOSSORÓ – RN: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE COOPERADOS/ASSOCIADOS E NÃO COOPERADOS/ASSOCIADOS

Eulita de Souza Morais[1]
Elisabete Stradiotto Siqueira[2]
Liana Holanda Nepomuceno Nobre[3]
Valdemar Siqueira Filho[4]

RESUMO

Objetivo: Análise comparativa do processo de tomada de decisão dos agricultores familiares que participam e não participam de associações e cooperativas da região de Mossoró – RN.

Referencial teórico: A agricultura familiar é uma organização produtiva que convive com a estrutura capitalista de produção e tem contornos singulares, pois o proprietário é também trabalhador, gerencia os meios de produção e não visa prioritariamente o lucro financeiro, já que a produção é destinada ao sustento da família e da propriedade. O processo de tomada de decisão escapa à lógica econômica, uma vez que também considera aspectos sociais, ambientais, éticos e culturais. As cooperativas e associações representam uma alternativa para os problemas impostos pelo mercado.

Método: Trata-se de uma pesquisa quantitativa-descritiva. Participaram do estudo 137 agricultores familiares da região de Mossoró – RN. O questionário foi organizado com 5 questões sobre a centralização da tomada de decisão utilizada pelos agricultores familiares da região.

Resultados e conclusão: A tomada de decisão dos agricultores na gestão de suas propriedades não difere quanto à participação ou não participação em associações e cooperativas.

Implicações da pesquisa: Embora as associações e cooperativas apresentem múltiplas respostas aos problemas adventos da globalização, uma parcela significante dos agricultores delas não participa, devendo esse fator ser aprofundado para entender a não participação dos agricultores em associações e cooperativas e a não influencia destas na tomada de decisão daqueles.

Originalidade/valor: Estudos desta natureza levam a repensar e melhorar as práticas de tomadas de decisão, comercialização e integração dos sujeitos no âmbito da agricultura familiar.

Palavras-chave: Agricultura Familiar, Decisão, Associativismo, Cooperativismo, Gestão Social.

[1] Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil.
E-mail: eulit_@hotmail.com Orcid: https://orcid.org/0000-0002-2741-7645
[2] Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil.
E-mail: betebop@ufersa.edu.br Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9957-1393
[3] Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil.
E-mail: liananobre@ufersa.edu.br Orcid: https://orcid.org/0000-0001-6756-9179
[4] Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil.
E-mail: dema@ufersa.edu.br Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5228-4461

CENTRALIZING THE DECISION OF FAMILY FARMERS IN THE REGION OF MOSSORÓ – RN: A COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN COOPERATED/ASSOCIATED AND NON-COOPERATED/ASSOCIATED

ABSTRACT

Purpose: Comparative analysis of the decision-making process of family farmers who participate and do not participate in associations and cooperatives in the region of Mossoró – RN.

Theoretical framework: Family farming is a productive organization that coexists with the capitalist structure of production and has unique features, since the owner is also a worker, manages the means of production and does not primarily aim at financial profit, since production is intended to support the family and the property. The decision-making process escapes economic logic, as it also considers social, environmental, ethical and cultural aspects. Cooperatives and associations represent an alternative to the problems imposed by the market.

Method/design/approach: This is a quantitative-descriptive research. A total of 137 family farmers from the region of Mossoró – RN participated in the study. The questionnaire was organized with 5 questions about the centralization of decision-making used by family farmers in the region.

Results and conclusion: The decision-making of farmers in the management of their properties does not differ in terms of participation or non-participation in associations and cooperatives.

Research implications: Although associations and cooperatives present multiple responses to the problems arising from globalization, a significant portion of farmers do not participate in them, and this factor should be deepened to understand the non-participation of farmers in associations and cooperatives and their non-influence in the decision-making of those.

Originality/value: Studies of this nature lead to rethinking and improving the practices of decision-making, marketing and integration of subjects within the scope of family farming.

Keywords: Family Farming, Decision, Associations, Cooperatives, Social Management.

RGSA adota a Licença de Atribuição CC BY do Creative Commons (https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

1 INTRODUÇÃO

A tomada de decisão na agricultura familiar não segue uma lógica econômica racional que busca a maximização do lucro. Outros elementos estão intrinsecamente ligados a esse meio, que são de ordem não econômica, e que influciam diretamente o processo de tomada de decisão dos agricultores familiares, como os aspectos sociais, ambientais, éticos, culturais e ideológicos que sobrepõem ao aspecto econômico dos agricultores influenciando a tomada de decisão na gestão da propriedade. Sendo assim, Caporal e Costabeber (2001, p. 96), afirmam que "é preciso reconhecer que, entre os agricultores e suas famílias, existe um saber, um conjunto de conhecimentos empíricos que, embora não sendo de natureza científica, são tão importantes quanto os saberes científicos".

> A decisão representa o processo pelo qual uma alternativa de comportamento ou estratégia é selecionada e realizada em determinado momento, partindo do princípio de que os indivíduos são capazes de expressar suas preferências básicas e racionais quando enfrentam situações de decisões simples. E que nem sempre as decisões são fáceis de serem tomadas. Para resolver problemas mais complexos, o ser humano necessita de mais conhecimentos, pois é sabido que sua capacidade cognitiva é limitada e restrita. (Simon, 1970, p. 278).

REVISTA DE GESTÃO E SECRETARIADO
MANAGEMENT AND ADMINISTRATIVE PROFESSIONAL REVIEW
ISSN: 2178-9010

Revista GeSec
São Paulo, SP, Brasil
v. 14, n.3, p. 3607-3631,
2023

DOI: http://doi.org/10.7769/gesec.v14i3.1839

Como vejo a natureza: uma visão agroecológica dos pequenos apicultores familiares do Rio Grande do Norte

How I see nature: an agro-ecological vision of small family beekeepers in Rio Grande do Norte

Dário Policarpo dos Santos Moreira[1]
Edinal Salustiano da Silva[2]
João Clécio de Sousa Holanda[3]
Nayara Alyne Costa Moraes[4]
Elisabete Stradiotto Siqueira[5]
Valdemar Siqueira Filho[6]

Resumo

O discernimento da escassez dos recursos naturais voltado à produção industrial e a exploração de maneira ilimitada para benefício da produção econômica, associado à degradação ambiental, têm afetado a qualidade de vida do ser humano, que defronta-se com a necessidade de um novo conceito de filosofia, economia e direito para a execução da ética ambiental, olhando para a natureza como um reflexo de uma crise socioambiental

[1]Graduado em Administração, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Rua Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: dariopolicarpo7@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0000-0003-1710-4052
[2]Graduado em Administração, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Rua Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: edinal.silva@alunos.ufersa.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0003-2895-2612
[3]Especialista em Gestão Pública e Marketing (FAVENI), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Rua Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900.
E-mail: joaoclecioh@gmail.com Orcid: https://orcid.org/0000-0002-4686-9903
[4]Graduado em Administração, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Rua Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: nayara.moraes@alunos.ufersa.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-3261-0466
[5]Doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), Rua Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: betebop@ufersa.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9957-1393
[6]Doutor em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), Rua Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró-RN, CEP: 59625-900.
E-mail: dema@ufersa.edu.br Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5228-4461

desenvolvida pelo processo produtivo "selvagem" do intercâmbio mercantil. Com isso, essa pesquisa objetivou analisar a relação entre o apicultor e a natureza por meio da informação dos agricultores familiares de cadeias de produção do mel do Rio Grande do Norte. Essa pesquisa caracteriza-se como aplicada, com objetivo descritivo e de abordagem qualitativa, por ter o objetivo de analisar a simbiótica relação homem-natureza. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo, com coleta de dados a partir de entrevista com roteiro semiestruturado. Participaram do estudo seis agricultores familiares pertencentes à cadeia produtiva do mel, categorizados como apicultores da agricultura familiar. Para a interpretação dos resultados obtidos nesta pesquisa foi utilizada a análise interpretativa. Como resultado, evidenciou que os apicultores têm consciência que mantêm uma relação simbiótica ou cooperativa entre homem-natureza, na qual esses comportamentos humanos são novas formas de explorar os recursos naturais. Além disso, desenvolvem práticas sustentáveis para o manuseio e criação das abelhas, sem uso de equipamentos tecnológicos e pesticidas, tendo uma relação com a natureza envolvida pela florada e chuvas.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Apicultura. Ecodesenvolvimento.

Abstract

The discernment of the scarcity of natural resources aimed at industrial production and exploitation in an unlimited manner for the benefit of economic production, associated with environmental degradation, have affected the quality of life of human beings, who are faced with the need for a new concept of philosophy, economics and law for the implementation of environmental ethics, looking at nature as a reflection of a socio-environmental crisis developed by the "wild" productive process of mercantile exchange. With this, this research aimed to analyze the relationship between the beekeeper and nature through the information of family farmers of honey production chains in Rio Grande do Norte. This research is characterized as applied, with descriptive objective and qualitative approach, for having the objective of analyzing the symbiotic relationship man-nature. It is a bibliographic and field research, with data collection from interviews with a semi-structured script. Six family farmers belonging to the honey production chain, categorized as family farm beekeepers, participated in the study. Interpretative analysis was used to interpret the results obtained in this research. As a result, it evidenced that beekeepers are aware that they maintain a symbiotic or cooperative relationship between man-nature, in which these human behaviors are new ways of exploiting natural resources. In addition, they develop sustainable practices

REVISTA OBSERVATORIO DE LA ECONOMIA LATINOAMERICANA
Curitiba, v.21, n.1, p.xxxx-yyyy. 2023.

ISSN: 1696-8352

Bibliometric analysis of the academic production on governance in honey supply chains

Análise bibliométrica da produção acadêmica sobre governança nas cadeias produtivas do mel

Recebimento dos originais: 24/02/2023
Aceitação para publicação: 28/03/2023

Luiz José de Bessa Neto
Graduated in Electrical Engineering by Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA – RN)
Institution: Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA – RN)
Address: R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900
E-mail: luizjbessa@outlook.com

Valdemar Siqueira Filho
Doctor of Communication and Semiotics by Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC – SP)
Institution: Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA – RN)
Address: R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900
E-mail: dema@ufersa.edu.br

Elisabete Stradiotto Siqueira
PhD in Social Sciences by pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC – SP)
Institution: Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA – RN)
Address: R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900
E-mail: betebop@ufersa.edu.br

Fabio Chaves Nobre
Doctor of Administration by Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP – SP)
Institution: Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA – RN)
Address: R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900
E-mail: fabio.nobre@ufersa.edu.br

ABSTRACT
This study aimed to perform a bibliometric analysis of the academic production that establishes connections between governance and the honey supply chain. Forty articles were analyzed, 15 of which were in the Web of Science and Scopus® databases, and 25 were taken from the bibliographic references of the articles selected in the Scopus database. The data analysis revealed that the main theories used to investigate the existing relationships between governance and the honey supply chain were: transaction cost theory; economic theory of conventions; productive arrangements theory; and

organizational theory of the beekeeping sector. Regarding the authors, no production concentration in research groups was found. The most recurrent themes refer to training, management, and sustainability. The study revealed the scarce participation of family farmers in the beekeeping chain, and the fragility of governance structures in the beekeeping sector.

Keywords: bibliometric analysis, supply chains, governance structures.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica da produção acadêmica que estabelece conexões entre governança e a cadeia produtiva do mel. Foram analisados 40 artigos, sendo 15 nas bases de dados Web of Science e Scopus®, e 25 foram retirados das referências bibliográficas dos artigos selecionados na base Scopus. A análise dos dados revelou que as principais teorias utilizadas para investigar as relações existentes entre governança e cadeia produtiva do mel foram: teoria dos custos de transação; teoria econômica das convenções; teoria dos arranjos produtivos; e teoria organizacional do setor apícola. Em relação aos autores, não foi encontrada concentração de produção em grupos de pesquisa. Os temas mais recorrentes referem-se à formação, gestão e sustentabilidade. O estudo revelou a escassa participação dos agricultores familiares na cadeia apícola e a fragilidade das estruturas de governança no setor apícola.

Palavras-chave: análise bibliométrica, cadeias produtivas, estruturas de governança.

1 INTRODUCTION

Given our planet's accelerated degradation, the current generations need to adopt survival strategies associating improvement of local communities' living conditions and nature preservation, ensuring the same conditions for future generations. In this scenario, bees are strategic partners in maintaining biodiversity thanks to their ability to pollinate and maintain natural species, which makes beekeeping an ecologically correct and self-sustainable alternative to explore not yet degraded natural environments, or to recover areas threatened by genetic erosion (E. A. Silva, 2010).

According to Vidal (2020), Brazil has the largest organic honey production capacity in the world. In particular, the Northeastern region is highly competitive in the global market of beekeeping products. The differential of Northeastern honey is the low contamination by pesticides, and antibiotic residues since a large percentage of the honey produced in this region comes from native vegetation. In addition, the low air humidity

REVISTA DE GESTÃO E SECRETARIADO
MANAGEMENT AND ADMINISTRATIVE PROFESSIONAL REVIEW
ISSN: 2178-9010

Revista GeSec
São Paulo, SP, Brasil
v. 14, n.3, p. 4299-4318,
2023

DOI: http://doi.org/10.7769/gesec.v14i3.1893

Agricultura familiar e a exploração do petróleo: o olhar do agricultor

Family farming and oil exploration: the farmer's way of seeing

Tiago Alencar de Oliveira[1]
Júlia Maria dos Santos de Freitas[2]
Elisabete Stradiotto Siqueira[3]
Valdemar Siqueira Filho[4]

Resumo

Objetivou-se analisar a percepção dos proprietários de terras que construíram relação com a Petrobras. O trabalho é realizado através de dois olhares: o agricultor que vivenciou o período "pré-Petrobras"; e o agricultor que se instala depois da mesma. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório e natureza qualitativa. Os participantes da pesquisa totalizam quatro produtores rurais localizados no município de Mossoró - RN, mais precisamente no assentamento Canto do Amaro - RN. Para a coleta de dados foi utilizado um roteiro semiestruturado de entrevista, tendo questões abertas e complementares. Após a transcrição de todas as falas gravadas no aparelho celular, o material foi organizado juntamente com as percepções de ambiente por parte dos pesquisadores. Logo após, foram definidas categorias de análise a serem desmembradas para posterior análise de dados. As categorias foram: Acompanhamento e Instalações da Petrobras; Mudanças sociais. Cada uma delas carregava

1 Bacharelando em Administração, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: tiagoalencar360@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0008-7511-0470
2 Bacharel em Administração, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: juliamariasf11@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-4257-3320
3 Doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA), Universidade Federal Rural do Semi-árido, R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: betebop@ufersa.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9957-1393
4 Doutor em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Departamento de Ciências Humanas (DCHU) Universidade Federal Rural do Semi-árido, R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: dema@ufersa.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5228-4461

subtópicos. A partir da análise, os pesquisadores perceberam alguns fatores gerais que determinavam, naturalmente, a visão dos agricultores para com a Organização. A quantidade de terra – que pode variar de agricultor para agricultor – atrelada à questão ambiental e, principalmente, o fator histórico. Esse último, por sua vez, é capaz de alterar totalmente a percepção e o olhar do agricultor.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Petrobras. Exploração de Petróleo.

Abstract

The aim of this study was to analyze the perception of landowners who have built a relationship with Petrobras. The research is conducted through two perspectives: the farmer who experienced the "pre-Petrobras" period and the farmer who settled after Petrobras arrived. It is an exploratory and qualitative research. The research participants total four rural producers located in the municipality of Mossoró-RN, specifically in the settlement of Canto do Amaro - RN. A semi-structured interview script with open and complementary questions was used to collect data. After transcribing all recorded speeches on the mobile device, the material was organized together with the researchers' perceptions of the environment. Then, analysis categories were defined to be broken down for subsequent data analysis. The categories were: Petrobras Monitoring and Installations; Social Changes. Each of them carried subtopics. From the analysis, the researchers perceived some general factors that naturally determined the farmers' view towards the organization. Two of them, explored in the following text, are: the amount of land - which can vary from farmer to farmer - linked to the environmental issue and, especially, the historical factor. The latter, in turn, is capable of completely altering the farmer's perception and perspective.

Keywords: Family Farming, Petrobras, Oil Exploration, Historical Factors.

Introdução

O estado rio-grandense é conhecido nacionalmente por sua riqueza em petróleo, sendo considerado, hoje, o quarto maior produtor de petróleo do país (IBGE, 2016)

O processo de aproximação da Petrobras com o ambiente rural e a consequente exploração e produção de petróleo modificaram o ambiente agrícola. As implantações da indústria, mais especificamente dos poços no interior das propriedades, transformaram a vida do agricultor no campo que produziram mudanças físicas, financeiras e sociais.

CUADERNOS DE EDUCACIÓN Y DESARROLLO
Europub European Publications
ISSN: 1989-4155

Recebimento dos originais: 08/03/2023
Aceitação para publicação: 11/04/2023

Agricultura familiar e apicultura: experiências produtivas, educativas e culturais como informação organizacional

Family farming and beekeeping: productive, educational and cultural experiences as organizational information

Juliana Kelly Purificação de Souza
Graduanda em Administração
Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Endereço: R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900
E-mail: juliana.souza25466@alunos.ufersa.edu.br

Valdemar Siqueira Filho
Doutor em Comunicação e Semiótica
Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Endereço: R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900
E-mail: dema@ufersa.edu.br

Elisabete Stradiotto Siqueira
Doutora em Ciências Sociais
Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Endereço: R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900
E-mail: betebop@ufersa.edu.br

RESUMO
Este trabalho analisa as informações relacionadas aos aspectos produtivos, educativos e culturais com as quais os apicultores de Mossoró/Rio Grande do Norte interagem com a cadeia do mel. O objetivo da pesquisa foi analisar os paradigmas informacionais nas experiências relatadas pelos apicultores da agricultura familiar, enfatizando como elas delineiam formas singulares diante dos processos produtivos formais. Na metodologia utilizou-se métodos qualitativos e descritivos e os dados foram analisados por meio de abordagem interpretativa. Foram entrevistados sete apicultores fazendo uso de um roteiro semiestruturado. A escolha dos sujeitos foi definida pela técnica da bola de neve e o número de entrevistados foi concebido pelo critério de exaustão. Como resultado, as informações sistematizadas colocam em crise a perspectiva instrumental sobre a organização, produção e renda que, apesar de serem importantes, são elementos mesclados com dimensões culturais que se apoiam na construção e identidade com o campo e não com a sistematização geral do conhecimento acadêmico nesta área. Esta estratégia estabelece processos de cooperação com a cidade orientando as relações com consumidores, atravessadores, órgãos governamentais, associações e cooperativas para viabilizar a comercialização da sua produção. Paralelo a isso, os apicultores

CUADERNOS DE EDUCACIÓN Y DESARROLLO
Europub European Publications ISSN: 1989-4155

tentam ampliar o modo organizativo com foco nas associações para ocuparem uma posição mais vantajosa diante sem se renderem aos valores de instrumentais da venda e das formas de produção. Desta forma os processos organizativos têm uma lógica complexa que articula a necessidade de sobrevivência e a autonomia sobre o trabalho. Assim, a simplificação destas relações ao processo produtivo e organizativo não se confirma nas narrativas dos entrevistados, por trazerem questões objetivas e subjetivas relacionadas à harmonia cultural deste grupo.

Palavras-chave: modos de produção, agricultura familiar, apicultura familiar, campo.

ABSTRACT
This work analyzes the information related to productive, educational and cultural aspects with which beekeepers from Mossoró/Rio Grande do Norte interact with the honey chain. The objective of the research was to analyze the informational paradigms in the experiences reported by family agriculture beekeepers, emphasizing how they delineate singular forms in face of the formal productive processes. The methodology used qualitative and descriptive methods and the data were analyzed through an interpretative approach. Seven beekeepers were interviewed using a semi-structured script. The choice of subjects was defined by the snowball technique and the number of interviewees was designed by the exhaustion criterion. As a result, the systematized information puts in crisis the instrumental perspective about organization, production, and income that, despite being important, are elements mixed with cultural dimensions that are supported by the construction and identity with the field and not with the general systematization of academic knowledge in this area. This strategy establishes processes of cooperation with the city guiding the relations with consumers, middlemen, governmental bodies, associations, and cooperatives to make the commercialization of their production viable. Parallel to this, the beekeepers try to expand the organizational mode with a focus on associations to occupy a more advantageous position without surrendering to the instrumental values of the sale and production forms. In this way the organizational processes have a complex logic that articulates the need for survival and autonomy over work. Thus, the simplification of these relations to the productive and organizational process is not confirmed in the interviewees' narratives, because they bring objective and subjective issues related to the cultural harmony of this group.

Keywords: modes of production, family farming, family beekeeping, field.

1 INTRODUÇÃO

Existem três pilares que definem o conceito de agricultura Familiar: o acesso aos meios de produção (entre eles o campo está presente), o modo

RGSA – Revista de Gestão Social e Ambiental
ISSN: 1981-982X
Data de submissão: 27/01/2023
Data de aceite: 02/05/2023
DOI: https://doi.org/10.24857/rgsa.v17n2-005
Organização: Comitê Científico Interinstitucional
Editora Chefe: Christian Luiz da Silva
Avaliação: Double Blind Review pelo SEER/OJS

PERCEPÇÃO E TOLERÂNCIA AO RISCO DOS GESTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR

Daura Helena Jales Dantas Duarte[1]
Eulita de Souza Morais[2]
Elisabete Stradiotto Siqueira[3]
Fábio Chaves Nobre[4]
Liana Holanda Nepomuceno Nobre[5]

RESUMO

Objetivo: analisar as relações entre os constructos de percepção e tolerância, percebidos pelos gestores de propriedades rurais.

Referencial teórico: se apoia na literatura por meio da agricultura familiar e a tolerância ao risco e incertezas na agricultura.

Método: Realizou-se uma pesquisa *survey* com 137 agricultores. Trata-se de um estudo quantitativo de carácter descrito. Os dados foram coletados por meio de questionário e revelam que o comportamento dos entrevistados é restrito a ações que não os coloquem em situações de risco financeiro.

Resultados e conclusão: Nas análises das médias do fator comportamento de risco, os resultados revelaram que a percepção ao risco antecede a tolerância ao risco, e a relação entre os constructos é de ordem inversa, em que os gestores percebem mais risco em uma situação que têm a menor tendência a incorrer riscos. Nesse contexto, quanto maior for o risco percebido, menos chances terá o gestor de realizar o negócio. As constatações permitiram ampliar a compreensão sobre as relações entre os constructos de risco dentro do processo decisório. De forma geral, os gestores da agricultura familiar mostram indícios da necessidade de gerir as finanças de forma mais eficiente e na maioria dos casos buscam melhorar essas práticas.

Implicações da pesquisa: as implicações deste estudo para a gestão da agricultura familiar evidenciam que os gestores percebem as situações de risco, e apresentam baixa disposição a correr este risco (tolerância ao risco).

Originalidade/valor: amplia a compreensão sobre a tolerância ao risco vinculado ao financeiro das famílias que vivem da agricultura familiar.

Palavras-chave: Percepção ao Risco. Tolerância ao Risco. Processos Decisórios. Agricultura Familiar. Riscos Financeiros.

[1] Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Mossoró - Rio Grande do Norte, Brasil.
E-mail: daura.duarte@alunos.ufersa.edu.br Orcid: https://orcid.org/0000-0002-2441-2697
[2] Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Mossoró - Rio Grande do Norte, Brasil.
E-mail: eulit_@hotmail.com Orcid https://orcid.org/0000-0002-2741-7645
[3] Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Mossoró - Rio Grande do Norte, Brasil.
E-mail: betebop@ufersa.edu.br Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9957-1393
[4] Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Mossoró - Rio Grande do Norte, Brasil.
E-mail: fabio.nobre@ufersa.edu.br Orcid: https://orcid.org/0000-0001-9011-4252
[5] Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Mossoró - Rio Grande do Norte, Brasil.
E-mail: liananobre@ufersa.edu.br Orcid: https://orcid.org/0000-0001-6756-9179

PERCEPTION AND TOLERANCE TO THE RISK OF FAMILY AGRICULTURE MANAGERS

ABSTRACT

Purpose: Analyze the relationships between the constructs of perception and tolerance, perceived by the managers of rural properties.

Method/design/approach: A research survey was carried out with 137 farmers. This is a quantitative study of a described character.

Results and conclusion: In the analysis of the means of the risk behavior factor, the results revealed that risk perception precedes risk tolerance, and the relationship between the constructs is inverse, in which managers perceive more risk in a situation that has the lowest tendency to incur risks. In this context, the greater the perceived risk, the less chance the manager will have of carrying out the business. The findings made it possible to broaden the understanding of the relationships between the risk constructs within the decision-making process. In general, family farming managers show signs of the need to manage finances more efficiently and, in most cases, seek to improve these practices.

Research implications: the implications of this study for the management of family farming show that managers perceive risk situations, and have a low willingness to take this risk (risk tolerance).

Originality/value: expands the understanding of the tolerance to risk linked to the financial of families that live from family farming.

Keywords: Risk perception. Risk tolerance. Decision making processes. Family farming. Financial risk.

RGSA adota a Licença de Atribuição CC BY do Creative Commons (https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

1 INTRODUÇÃO

O processo de tomada de decisão é uma preferência dos gestores, como também de sua responsabilidade, isto é, tal preferência irá dar subsídios para a formação da visão e escolhas dos gestores no processo decisório, dessa forma a escolha do sistema de informação eficiente é determinado pela visão que os gestores possuem em posicionar a empresa no mercado e frente ao concorrente (Nutt,1986).

Neste contexto, as decisões sempre envolvem algum tipo de risco e são tomadas considerando as características e atitudes adotadas pelos tomadores de decisão, e o processo demanda calibrar a racionalidade ou a intuição, pois é influenciado pelas crenças e valores dos gestores (Lobão, 2012; Tversky & Kahneman, 1974; Vergara,1991). O processo de decisão ocorre em todo tipo de organização independentemente do ramo de atuação ou porte, contudo, são influenciados pelos valores pessoais (Maccrimmon & Wehrung, 1990) e estão sujeitos a falhas (Shore, 2008), pois a competitividade busca decisões rápidas e satisfatórias para a organização (Hough &White, 2003).

No contexto da tomada de decisão no ambiente da agricultura, as decisões também correm risco e muitas vezes não são controláveis, como os fatores climáticos, variações de preço ocasionadas pelo mercado, riscos referente a saúde do trabalhador e etc. (Sepulcri, 2006). A agricultura apresenta características muito específicas quando comparada a outros setores da economia produtiva, uma das que mais se sobressai é a magnitude e natureza dos riscos aos quais está sujeita, riscos estes, que não são vistos frequentemente em setores da produção industrial (Embrapa, 2020).

REVISTA DE GESTÃO E SECRETARIADO
MANAGEMENT AND ADMINISTRATIVE PROFESSIONAL REVIEW
ISSN: 2178-9010

Revista GeSec
São Paulo, SP, Brasil
v. 14, n.5, p. 8150-8179, 2023

DOI: http://doi.org/10.7769/gesec.v14i5.2186

Cooperação - como promotor do desenvolvimento rural na cadeia produtiva de mel no Rio Grande do Norte

Cooperation - as a promoter of rural development in the honey production chain in Rio Grande do Norte

José André Brito Linhares[1]
Edinal Salustiano da Silva[2]
Wellington Gaspar Ferreira da Silva[3]
Elisabete Stradiotto Siqueira[4]
Cláudia Regina Tavares do Nascimento[5]

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a aplicabilidade da cooperação como fator impulsionador para a análise e ação coletiva no desenvolvimento rural dos agentes sociais da agricultura familiar, em particular na cadeia produtiva de mel no Estado do Rio Grande do Norte. A partir de uma pesquisa qualitativa descritiva com entrevistas semiestruturadas, foram identificadas as relações de cooperação presentes entre os nove sujeitos entrevistados que compõem a cadeia produtiva do mel. Foi possível perceber que a confiança e a reciprocidade facilitam as relações e transações entre os agentes sociais, além de reduzir custos e maximizar resultados com o compartilhamento de equipamentos e força de trabalho. Portanto, conclui-

[1]Graduado em Administração, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Rua Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: andrelinhares0002@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0001-4637-4003
[2]Graduado em Administração, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Rua Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: edinal.silva@alunos.ufersa.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0003-2895-2612
[3]Graduado em Administração, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Rua Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: wfs.well@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-6023-0076
[4]Doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Rua Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: betebop@ufersa.edu.br Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9957-1393
[5]Mestra em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Rua Lagoa Nova, 1524, Natal - RN, 59078-970. E-mail: claudiareginatavares@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0000-8055-385X

se que a cooperação através do compartilhamento material e imaterial é um multiplicador de recursos que contribuem para o desenvolvimento rural, fomentando a troca de informações e conhecimentos entre os envolvidos.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Apicultura. Cooperação. Desenvolvimento Rural.

Abstract

This research aims to analyze the applicability of cooperation as a driving factor for collective analysis and action in the rural development of social agents in family agriculture, particularly in the honey production chain in the state of Rio Grande do Norte. Through a descriptive qualitative research with semi-structured interviews, the cooperation relationships present among the nine interviewees who compose the honey production chain were identified. It was possible to perceive that trust and reciprocity facilitate relationships and transactions between social agents, as well as reduce costs and maximize results through the sharing of equipment and labor. Therefore, it is concluded that cooperation through material and immaterial sharing is a multiplier of resources that contributes to rural development, promoting the exchange of information and knowledge among those involved.

Keywords: Family Agriculture. Apiculture. Cooperation. Rural Development.

Introdução

O homem ancestral, na sua incansável luta pela sobrevivência, foi instituindo modos de se relacionar com indivíduos da mesma espécie. Assim, com o decorrer dos anos, as interações sociais tornaram-se cada vez mais intrincadas, a fim de atender a uma crescente demanda por realização de aspirações e vontades. Essas interações moldam a nossa estrutura nos âmbitos da economia, política e cultura.

Ao longo da história humana, a colaboração tem sido uma prática comum entre as pessoas, sendo utilizada para atingir objetivos coletivos. No entanto, essa forma de interação social sempre conviveu com práticas competitivas, que envolvem a disputa por recursos, poder e espaço. Nessa perspectiva, é possível compreender a colaboração como um aspecto fundamental da dinâmica social, que pode contribuir para a promoção do bem-estar coletivo e para o desenvolvimento de comunidades mais resilientes.

Entretanto, em nossa sociedade contemporânea, as práticas competitivas passaram a ter predominância. O que se estabeleceu foi uma cultura de competição, em que a sociedade passou a atribuir um valor positivo à prática da disputa (Bengtsson & Kock, 1999).

REVISTA DE GESTÃO E SECRETARIADO
MANAGEMENT AND ADMINISTRATIVE PROFESSIONAL REVIEW
ISSN: 2178-9010

Revista GeSec
São Paulo, SP, Brasil
v. 14, n.6, p. 9788-9814, 2023

DOI: http://doi.org/10.7769/gesec.v14i6.2334

Relatos de vivências de mães em *home office* durante a pandemia

Reports of *home office* experiences of mothers during the pandemic

Danielle de Araújo Bispo[1]
Luciana Holanda Nepomuceno[2]
Elisabete Stradiotto Siqueira[3]
Liana Holanda Nepomuceno Nobre[4]

Resumo

Este artigo apresentou a reflexão sobre os dados obtidos na primeira etapa do projeto de extensão "Relatos de vivências de mães em *home office* durante a pandemia do novo coronavírus (COVID 19)". A questão que norteou o trabalho foi: como as mulheres mães e profissionais levadas ao *home office* relataram e deram sentido ao seu cotidiano no período da pandemia? A teoria utilizada para situar a análise dos dados foi a literatura sobre home office, que aborda as vantagens e desvantagens dessa modalidade de trabalho. A partir da literatura, elaborou-se o modelo teórico que priorizou compreender as dimensões trabalho profissional, trabalho doméstico, família e indivíduo. A pesquisa se classifica como descritiva visto que se trata de descrever as características do fenômeno, com o campo empírico composto por 17 mães. A coleta de dados ocorreu por meio da apresentação de uma questão estímulo. As assertivas destacadas das respostas das mães foram analisadas de forma interpretativa. Concluiu-se que essas mulheres passaram por transformações na sua individualidade, no seu

[1]Doutora em Administração, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: danielle.bispo@ufersa.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5277-4719
[2]Doutora em Sociologia Econômica e das Organizações, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900.
E-mail: lucianapomuceno@gmail.com Orcid: https://orcid.org/0000-0002-5386-0800
[3]Doutora em Ciências Sociais, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: betebop@ufersa.edu.br
Orcid https://orcid.org/0000-0002-9957-1393
[4]Doutora em Administração, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: liananobre@ufersa.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-6756-9179

relacionamento com a família, na sua casa e no trabalho profissional para ressignificarem suas vidas num contexto pandêmico. O modelo teórico apresentado permitiu analisar o cotidiano dessas mulheres em relação às dimensões assim como criticar a dualidade presente na literatura sobre trabalho em home office.
Palavras-chave: Mães. *Home Office*. Pandemia. COVID-19.

Abstract

This article presented the reflection on the data obtained in the first stage stage of the community outreach project "Reports of experiences of mothers in home office during the pandemic of the new coronavirus (COVID 19)". The question that led this study was: how did the women mothers and professionals taken to the home office report and gave meaning to their daily life during the pandemic period of Covid-19? The theory used to situate data analysis was the literature on home office, which addresses the advantages and disadvantages of this modality of work. Based on the literature, the theoretical model was elaborated, which prioritized the understanding of the dimensions of professional work, domestic work, family and individual. The research is classified as descriptive since it is a question of describing the characteristics of the phenomenon, with the empirical field composed of 17 mothers. The data collection occurred through the presentation of a stimulus question. The statements highlighted by the mothers' responses were interpretively analyzed. It was concluded that these women underwent transformations in their individuality, in their relationship with the family, in their home and in professional work to resignify their lives in a pandemic context. The theoretical model presented allowed us to analyze the daily life of these women in relation to the dimensions as well as to criticize the duality present in the literature on home office work.
Keywords: Mothers. Home Office. Pandemic. COVID-19.

Introdução

A maneira como o trabalho é exercido, as estratégias organizacionais e o comportamento de consumo foram transformados significativamente durante o surto provocado pelo novo coronavírus Covid-19 (Mendes, Hastenreiter, & Tellechea, 2020). Angonese (2020) indica que organizações de variados portes passaram a conduzir atividades e gerirem funcionários "à distância", na modalidade *home office*, demandando-se, neste contexto, flexibilidade e novas técnicas no dia a dia de trabalho.

A Agricultura Familiar e a experiência de cooperação com a Petrobrás no município de Mossoró e Região – RN

Valdemar Siqueira Filho[16]
Jonathas Beck Ramos[17]
Elisabete Stradiotto Siqueira[18]
Fabio Chaves Nobre[19]

RESUMO

Esse texto apresenta o relato de uma ação de pesquisa/extensão realizada por professores e alunos da UFERSA, que iniciou um pouco antes da pandemia em 2020. A atividade foi pensada em duas etapas, a primeira com a realização de diagnóstico e a segunda com ações de interação e aprendizado com as comunidades envolvidas. Neste artigo apresentamos o resultado da primeira etapa. Foram feitas entrevistas com 115 pessoas em unidades de Agricultura Familiar, nos municípios da região de Mossoró/RN, em áreas de atuação da Petrobrás. Nesse diagnóstico identificou-se além das condições de titulação da terra e das atividades econômicas, buscou-se a percepção da relação entre empresa e agricultores. No diagnóstico sobressai a importância econômica para os agricultores da cooperação com a Petrobrás.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar, Petrobrás, Extensão Universitária.

[16]Graduação em Letras pela UNIMEP
Mestrado e Doutorado em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP. Professor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Mossoró/RN.
[17] Graduação em Comunicação Social em Radialismo; Universidade Metodista de Piracicaba; Mestrado em Humanidades Direitos e outras legitimidades - FFLCH USP; Doutorado em Humanidades Direitos e outras legitimidades - FFLCH USP.
[18] Graduação em Administração UNIMEP; Mestrado em Administração pela PUC/SP; Doutorado em Ciências Sociais pela PUC/SP. Professora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Mossoró/ RN.
[19] Graduação em Ciências Econômicas pela UFC; Mestrado em economia pela UFC; Doutorado em Administração pela Unimep.

Introdução:

Este texto apresenta o relato de uma ação de extensão que teve início antes da pandemia, mas que foi como uma série de outras ações suspensas com a mesma, no momento aguarda condições financeiras e políticas para sua continuidade. A ação foi inicialmente pensada em duas etapas, a

primeira de natureza diagnóstica e a segunda de interação e aprendizado com as comunidades envolvidas. Este texto apresenta o resultado da primeira etapa, com o levantamento de dados sobre as unidades familiares que abrigam em suas propriedades alguma atividade realizada pela Petrobrás, na exploração do Petróleo em Mossoró e municípios vizinhos.

Nesse texto, fazemos uma reflexão inicial sobre o papel da universidade, através da extensão, na articulação de ações entre Empresa e a Comunidade, considerando limites e perspectivas. No segundo momento apresentamos a metodologia e os dados obtidos no levantamento realizado em 10 municípios da região de Mossoró/RN

Extensão: diálogos necessários

A indagação inicial que orientou o trabalho foi sobre a sobreposição de sistemas produtivos com lógicas de gestão diferenciadas. De um lado a Petrobras, de natureza privada, mas com vocação pública e do outro a agricultura familiar, orientada por valores de solidariedade, subsistência, ou seja, trata-se do diálogo entre a lógica instrumental, da Petrobras e substantiva, dos agricultores familiares (GUERREIRO RAMOS, 1989).

Interessava, para a etapa de diagnóstico, compreender como ocorria essa interação entre a agricultura familiar e a Petrobras para depois contribuir/aprender formas de convivência saudáveis entre eles.

Nesse sentido, a etapa de diagnóstico teve o objetivo de conhecer como os agricultores familiares sentiam e interagiam com as ações da Petrobras, para em um segundo momento construir com eles formas de diálogo respeitosas e produtivas.

Justificando assim, nosso contexto, partimos da crítica que Paulo Freire tece sobre a extensão universitária tradicional, para o autor, ela se configura como uma prática intervencionista nas comunidades, que se caracteriza por levar o conhecimento acadêmico para fora de seus muros, ignorando a cultura e as formas de conhecimento populares existentes (FREIRE, 2014).

Destacamos aqui, conhecimento popular, pois este termo também é utilizado pela academia como sendo distinto da cultura popular, na qual suas práticas, seriam restritas ao campo do saber, pois conceitualmente, conhecimento seria pautado por métodos científicos, pretensamente puros e isentos das relações contraditórias na produção científica.

Dualidade esta que não compartilhamos, ao reconhecer o caráter histórico, portanto inacabado da ciência. Nesse sentido, por uma adesão filosófica e política, nos posicionamos contrários ao elitismo que separa e exclui distintos métodos de representação /conhecimento da nossa realidade. Nos interessa e pensamos ser mais

REVISTA OBSERVATORIO DE LA ECONOMIA LATINOAMERICANA
Curitiba, v.21, n.9, p. 11371-11385. 2023.

ISSN: 1696-8352

Responsabilidade social corporativa no setor bancário: uma revisão sistemática

Corporate social responsibility in the banking sector: a systematic review

DOI: 10.55905/oelv21n9-047

Recebimento dos originais: 04/08/2023
Aceitação para publicação: 04/09/2023

Rayssa Cleide de Oliveira
Mestra em Administração
Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Endereço: av. Francisco Mota, 572, Mossoró - RN, CEP: 59625-900
E-mail: rayssa_cleide@hotmail.com

Elisabete Stradiotto Siqueira
Doutora em Ciências Sociais
Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Endereço: av. Francisco Mota, 572, Mossoró - RN, CEP: 59625-900
E-mail: betebop@ufersa.edu.br

RESUMO
O presente estudo tem como objetivo fazer uma revisão sistemática sobre a utilização da Responsabilidade Social Corporativa no setor bancário no período de 2011 a 2021. A metodologia utilizada foi a revisão sistemática na base de dados dos *Google* Acadêmico, para verificar o estado da arte em relação a RSC no setor bancário. Com a análise de dados foi possível identificar que o tema se destacou mais nos anos de 2015 e 2016, com um total de 9 artigos publicados no ano de 2015 e 6 artigos publicados no ano de 2016. Foi observado uma homogeneidade em termos metodológicos, mesmo os estudos quantitativos ganhando destaque com suas análises estatísticas e uso de questionários. Uma das contribuições da presente pesquisa é mostrar que as práticas da RSC no setor bancário são indispensáveis, pelo fato de ajudar na diminuição dos impactos socioambientais, aumentar seus negócios e a cartela de clientes nessas instituições.

Palavras-chave: responsabilidade social corporativa, setor bancário, revisão sistemática.

ABSTRACT
The present study aims to conduct a systematic review on the use of Corporate Social Responsibility in the banking sector in the period 2011-2021. The methodology used was the systematic review in the Google Academic database, to verify the state of the art in relation to CSR in the banking sector. With data analysis, it was possible to identify that the theme stood out the most in the years 2015 and 2016, with a total of 9 articles

published in the year 2015 and 6 articles published in the year 2016. A homogeneity in methodological terms was observed, even the quantitative studies gaining prominence with their statistical analyzes and use of questionnaires. One of the contributions of the present study is to show that CSR practices in the banking sector are indispensable, for the fact of helping in the reduction of socio-environmental impacts, to increase its business and the client card in these institutions.

Keywords: corporate social responsibility, banking sector, systematic review.

1 INTRODUÇÃO

A globalização aumentou a concorrência entre as empresas. Entre as estratégias para ampliar suas vantagens competitivas estas empresas têm adotado ações em que incluem abordagens éticas e morais e que sejam proativas a busca de maior equilíbrio entre organizações e sociedade. Essas técnicas são nomeadas de Reponsabilidade Social Corporativa (RSC) (BORINI, 2012; MACÊDO, 2013).

Os estudos a respeito da RSC começaram na década de 70, com o trabalho de Carroll (1979), e o interesse no assunto só aumentou, ao longo dos tempos, motivando pesquisas por todo o mundo (FLEMING; ROBERTS; GARSTEN, 2013). Para Filho *et al*. (2019), o tema sobre RSC veio se fortalecendo ao longo dos anos na esfera acadêmica, da mesma forma que essa prática está cada vez mais recomendada nas organizações.

Carroll (1979) acredita que, as empresas passaram por um grande processo de inclusão de suas práticas supralegais, por meio das cobranças procedentes de movimentos sociais, sindicatos, direitos humanos, entre outras instâncias civis, para responder as expectativas da sociedade. Nesse sentido, Camillo *et al*. (2015) alegam que, há uma preocupação nas empresas, em que estão ligadas as ações de RSC, com o intuito de manifestar as ideias e normas éticas.

Em toda parte do mundo, os bancos estão adotando as práticas de RSC em suas estratégias de negócios (KHAN *et al*., 2014; PÉREZ; DEL BOSQUE, 2012). É de suma importância para o setor bancário, a utilização das práticas de RSC, já que certificam a confiança e a imagem aos seus agentes (INTERNATIONAL FINANCE CORPORATION, 2007).

AVALIAÇÃO
e-ISSN: 1982-5765 | Revista da Avaliação da Educação Superior

Article

Credentiating or not in graduate programs: the perception of professors from a public institution

Credenciar-se ou não na pós-graduação: a percepção de docentes de uma instituição pública

Habilitación o no en estudios de posgrado: la percepción de los docentes en una institución pública

Elisabete Stradiotto Siqueira – Universidade Federal Rural do Semiárido | Mossoró | RN - Brasil. E-mail: betebop@ufersa.edu.br | Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9957-1393

Erlaine Binotto – Universidade Federal da Grande Dourados | Dourados | MS | Brasil. E-mail: erlainebinotto@ufgd.edu.br | Orcid: https://orcid.org/0000-0002-0349-4566

Thais Cremon – Universidade Federal da Grande Dourados | Dourados | MS | Brasil. E-mail: thaiscremon@ufgd.edu.br | Orcid: https://orcid.org/0000-0003-0545-1188

Pedro Vinícius Juchem Herrera – Universidade Federal da Grande Dourados | Dourados | MS | Brasil. E-mail: pedrovjh@hotmail.com | Orcid: https://orcid.org/0000-0002-1395-3842

Abstract: The objective of this study was to identify the perception of doctoral staff members regarding their involvement in graduate programs considering motivational, personal, and organizational factors. A questionnaire was administered to 502 PhD professors from graduate programs at a public institution of higher education, obtaining 113 valid answers. The data were analyzed using the statistical software R. The results indicated that the affiliation to the graduate programs is linked to the affective dimension, as enjoying what they do (motivational) and their relationship with students (organizational) were the most highlighted factors. When asked about what would lead them to self-discredit, the individual dimension was emphasized, particularly concerning aspects related to a lack of personal fulfillment with the activity and personal or family health issues. Structural issues were also indicated, although not predominant. The strong connection of the professors' motivation related to personal and motivational factors may explain why these professionals choose to remain accredited in graduate programs in adverse conditions.

Keywords: motivation; affective; precariousness; professors; career.

DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772023000100010

Recebido em: 20/01/2022 | Aprovado em: 07/08/2023 | Revisado em: 29/08/2023

Copyright @ 2023. Conteúdo de acesso aberto, distribuído sob os termos da Licença Internacional Creative Commons — CC BY 4.0

AVALIAÇÃO
e-ISSN: 1982-5765 | Revista da Avaliação da Educação Superior
UNISO UNICAMP

Resumo: O objetivo deste estudo foi identificar a percepção de servidores doutores em relação à sua atuação na pós-graduação articulada a fatores motivacionais, pessoais e organizacionais. Aplicou-se um questionário a 502 professores doutores de programas de pós-graduação de uma instituição pública de ensino superior, obtendo-se 113 respostas válidas. Analisaram-se os dados utilizando o *software* estatístico R. Os resultados indicaram que a vinculação à pós-graduação está ligada à dimensão afetiva, visto que gostar do que faz (motivacional) e o relacionamento com os alunos (organizacional) foram os fatores mais destacados. Quando questionados sobre o que os levaria a se descredenciar, destacou-se a dimensão individual nos aspectos relacionados à falta de realização pessoal com a atividade e ao adoecimento pessoal ou familiar. Também indicaram questões estruturais, embora não predominantes. A forte vinculação da motivação docente relacionada a fatores pessoais e motivacionais pode explicar por que, em condições adversas, esses profissionais optam por permanecer credenciados na pós-graduação.

Palavras-chave: motivação; afetivo; precarização; professores; carreira.

Resumen: El objetivo de este estudio fue identificar la percepción de los servidores doctores con respecto a su participación en el posgrado, articulado a factores motivacionales, personales y organizacionales. Se aplicó un cuestionario a 502 profesores doctores de programas de posgrado en una institución pública de educación superior, obteniéndose 113 respuestas válido. Los datos fueron analizados utilizando el software estadístico R. Los resultados indicaron que la vinculación a el posgrado está relacionada con la dimensión afectiva. Cuando se les preguntó sobre lo que los llevaría a desvincularse, se destacó la dimensión individual en aspectos relacionados con la falta de realización personal con la actividad y problemas de salud personal o familiar. También se señalaron cuestiones estructurales, aunque no predominantes. La fuerte conexión de la motivación docente con factores personales y motivacionales, puede explicar por qué estos profesionales optan por permanecer habilitados en posgrado en condiciones adversas.

Palavras clave: motivación; afectivo; precarización; professores; carrera.

desenvolvimento em QUESTÃO

O QUE DIRECIONA A COOPERAÇÃO EM COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS?

http://dx.doi.org/10.21527/2237-6453.2023.59.13152

Submetido em: 17/3/2022
Aceito em: 8/12/2022

Erlaine Binotto,[1] Heloiza Cristina Holgado-Silva,[2]
Elisabete Stradiotto Siqueira,[3] Thais Cremon[4]

RESUMO

A proposta deste artigo é analisar como os fatores demográficos, econômicos e a confiança afetam as atividades de cooperação em três regiões brasileiras. As atividades de cooperação foram analisadas tomando como referência uma adaptação do modelo de Muriqi, Fekete-Farkas e Baranyai, (2019). Para coleta de dados utilizou-se de questionários e grupos focais com produtores vinculados às cooperativas em Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte. Os dados foram analisados utilizando-se de estatística descritiva e teste Qui-Quadrado de Pearson, bem como análise de conteúdo. Os dados não revelam fatores predominantes que conduzem a um perfil de cooperação, mas a um conjunto de variáveis singulares (localidade, etnia, tamanho da propriedade, tipos de produtos) que produzem estruturas de cooperação e confiança semelhantes nos três Estados, com ênfase em fatores negativos relacionados à ineficiência e desconfiança na gestão. A cooperação mostrou-se um constructo complexo, pois não foram encontradas relações causais que evidenciam maior cooperação. Os Estados têm condições demográficas e econômicas diferenciadas, contudo apresentam um perfil semelhante na confiança. Nós contribuímos com o modelo de Muriqi, Fekete-Farkas e Baranyai (2019) com inclusão de variáveis de análise e indicativos de novas.

Palavras-chave: cooperativas; aspectos demográficos; aspectos econômicos; confiança.

WHAT DRIVES COOPERATION IN AGRICULTURAL COOPERATIVES?

ABSTRACT

The purpose of this paper is to analyze how demographic, economic and trust factors affect cooperation activities in three Brazilian regions. The cooperation activities were analyzed using an adaptation of the Muriqi, Fekete-Farkas and Baranyai (2019) model. For data collection, we used questionnaires and focus groups with farmers linked to cooperatives in Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, and Rio Grande do Norte. Data were analyzed using descriptive statistics and Pearson's chi-square test, as well as content analysis. The data did not show predominant factors that lead to a cooperation profile, but a set of unique variables (locality, ethnicity, farm size, types of products) that produce similar cooperation and trust structures in the three states, with an emphasis on factors negative related to inefficiency and mistrust in management. The cooperation issue showed a complex construct, as no causal relationships were found that show greater cooperation. The states analyzed had different demographic and economic conditions; however, they present a similar profile with the trust. We contributed to the Muriqi, Fekete-Farkas and Baranyai (2019) model with the inclusion of analysis variables and indicative of new ones.

Keywords: cooperatives; demographic aspects; economic aspects; trust.

[1] Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados/MS, Brasil. http://lattes.cnpq.br/5823505442014380. https://orcid.org/0000-0002-0349-4566

[2] Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Dourados/MS, Brasil. http://lattes.cnpq.br/0444367483994401. https://orcid.org/0000-0002-5397-6977

[3] Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Mossoró/RN, Brasil. http://lattes.cnpq.br/8581489357094720. https://orcid.org/0000-0002-9957-1393

[4] Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados/MS, Brasil. http://lattes.cnpq.br/2385323883912362. https://orcid.org/0000-0003-0545-1188

INTRODUÇÃO

O surgimento das cooperativas data de meados do século 19 em um cenário marcado por processos de empobrecimento da população que buscava formas de sobrevivência. Eram organizações que foram reconhecidas por buscarem disseminar princípios relacionados à "autoajuda, autor, reponsabilidade e autoadministração (Forgiarini; Alves; Mendina, 2018, p. 23).

Ainda que as cooperativas sejam reconhecidas por sua natureza de atuação coletiva elas atuam no campo empresarial de natureza primordialmente econômica e dessa forma enfrentam o desafio de operar simultaneamente dois processos de gestão de natureza distinta, quais sejam, a gestão empresarial e a social. De acordo com Macedo, Souza e Amodeo (2014), a gestão empresarial está mais voltada a aspectos financeiros, de produção, *marketing*, entre outros, já a gestão social tem sua ênfase na dimensão da participação, contudo reconhecem que as maiores dificuldades relacionam-se com a gestão social, visto que sua lógica se orienta por princípios diferentes daqueles que predominam nas economias de mercado.

A pesquisa de Macedo, Souza e Amodeo (2014) evidenciou a importância de atuação junto ao quadro social visando a fortalecer processos educativos para construção da identidade cooperativa com foco na dimensão coletiva como forma de ampliar a cooperação entre os associados.

Ainda sobre a coexistência da gestão estratégica e social em cooperativas Silva e Moretto Neto (2015), ao analisarem os processos de participação em duas cooperativas, constataram a coexistência dos dois tipos de gestão, contudo evidenciaram que a existência de uma estrutura tecnoburocrática, pertinente ao modelo estratégico, inibe os processos de participação, reforçando a ideia de que uma forma de gestão mais voltada para a dimensão social seria mais adequada para propiciar os valores das cooperativas.

Para assegurar ou incentivar as formas de participação o desafio central das cooperativas tem sido encontrar formas de equilibrar a relação entre a dimensão individual e coletiva, de forma a evitar o oportunismo que cria custos de transação mais elevados. Oportunismo, no contexto da teoria dos custos de transação, relaciona-se à forma como o indivíduo busca um interesse particular influenciando o relacionamento com os demais agentes (Williamson, 1979). Nesse sentido, ações oportunistas dificultariam a dimensão coletiva e, portanto, a cooperação.

Muriqi, Fekete-Farkas e Baranyai (2019) desenvolveram um estudo investigando fatores que afetam a atividade de cooperação de agricultores do Kosovo e seu desejo em cooperar. Os autores concluíram que há um papel significativo dos fatores demográficos, econômicos e de confiança nas atividades de cooperação. No Brasil, o estudo realizado por Pereira e Carvalho (2008) em cooperativas de flores revela que a dimensão da etnia foi mais forte para formação das cooperativas, mas que perderam sua relevância no decorrer do tempo.

Nessa mesma vertente Mojo, Fischer e Degefa (2017) concluíram que aspectos demográficos e socioeconômicos, como idade, educação do agricultor e tamanho da propriedade são os principais fatores que afetam o estabelecimento de cooperativas agropecuárias. Mojo, Fischer e Degefa (2017) e Muriqi, Fekete-Farkas e Baranyai (2019) trazem elementos indicando que fatores demográficos, econômicos e de confiança podem se constituir em direcionadores para o constructo da cooperação.

REVISTA CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES

O debate contemporâneo da obra de Polanyi

The contemporary debate on Polanyi's work

DOI: 10.55905/revconv.16n.10-327

Recebimento dos originais: 29/09/2023
Aceitação para publicação: 30/10/2023

Juliana Kelly Purificação de Souza
Graduanda em Administração
Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Endreço: Mossoró - RN, Brasil
E-mail: juliana.souza25466@alunos.ufersa.edu.br

Elisabete Stradiotto Siqueira
Doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC - SP)
Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Endreço: Mossoró - RN, Brasil
E-mail: betebop@ufersa.edu.br

Fabio Chaves Nobre
Doutor em Administração pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP - SP)
Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Endreço: Mossoró - RN, Brasil
E-mail: fabio.nobre@ufersa.edu.br

Valdemar Siqueira Filho
Doutor em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC - SP)
Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Endreço: Mossoró - RN, Brasil
E-mail: dema@ufersa.edu.br

RESUMO
Esta pesquisa foi desenvolvida no contexto de um projeto mais amplo que propõe elaborar um questionário para identificar como a cadeia da apicultura interage com o mercado na perspectiva de Karl Polanyi. Este projeto dedicou-se a identificar as categorias teóricas mais relevantes que orientam a obra deste autor para subsidiar a construção do questionário. Dessa forma o objetivo do trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica da produção acadêmica sobre como os autores têm tratado a obra de Polanyi. A abordagem metodológica foi qualitativa. Foram selecionados artigos que continham o nome do autor no resumo, nas palavras-chave ou no título que tivessem sido publicados nos anos de 2020 a 2022, totalizando 43 artigos. Para análise foi utilizado o programa VOSviewer para criar uma nuvem de palavras que formou dezoito clusters. Os resultados da pesquisa indicam que as tipologias de mercado propostas por Polanyi são pouco citadas, a revisão indicou que os debates se centram nas formas de organização do mercado, desta forma emergiram na pesquisa conceitos como: Contramovimento; Desenvolvimento;

REVISTA
CONTRIBUCIONES
A LAS CIENCIAS
SOCIALES

Embeddedness; Institucionalização; Mercado; Mercadoria Fictícia; Mercantilização; Movimento Duplo; Economia Compartilhada, Economia Substantiva e Fascismo. A única tipologia de mercado identificada foi reciprocidade. Desta forma os resultados evidenciam a necessidade de o instrumento de pesquisa ampliar seu escopo para além das categorias de interação com o mercado propostas inicialmente no projeto mãe.

Palavras-chave: Polanyi, embeddedness, bibliometria.

ABSTRACT
This research was developed in the context of a broader project that aims to develop a questionnaire to identify how the beekeeping chain interacts with the market from Karl Polanyi's perspective. This project was dedicated to identifying the most relevant theoretical categories that guide the work of this author in order to support the construction of the questionnaire. The aim of the work was to carry out a bibliographical review of academic production on how authors have treated Polanyi's work. The methodological approach was qualitative. Articles containing the author's name in the abstract, keywords or title that had been published between 2020 and 2022 were selected, totaling 43 articles. For analysis, the VOSviewer program was used to create a word cloud that formed eighteen clusters. The results of the research indicate that the market typologies proposed by Polanyi are rarely cited, the review indicated that the debates focus on the forms of market organization, thus concepts such as: Countermovement; Development; Embeddedness; Institutionalization; Market; Fictitious Merchandise; Mercantilization; Dual Movement; Sharing Economy, Substantive Economy and Fascism emerged in the research. The only market typology identified was reciprocity. The results therefore highlight the need for the research instrument to broaden its scope beyond the categories of interaction with the market initially proposed in the mother project.

Keywords: Polanyi, embeddedness, bibliometrics.

1 INTRODUÇÃO

No Rio Grande do Norte a cadeia produtiva da apicultura tem um papel social, econômico e ambiental relevante tanto para os agricultores familiares como para o desenvolvimento da região. De acordo com OLIVEIRA et al (2008), a cadeia produtiva da apicultura tem propiciado geração de empregos e fluxo de renda, principalmente no ambiente da agricultura familiar e tem contribuído para a melhoria da qualidade de vida do homem no meio rural. Essa atividade evoluiu no tempo, adquiriu espaço no mercado mundial e se tornou uma importante fonte de renda para várias famílias.

Na cadeia do mel interagem agentes patronais e da agricultura familiar, vale ressaltar que a lógica de produção e comercialização utilizada pelo agricultor familiar é diferenciada de um gestor de propriedade patronal. De acordo com Schneider (2016, p. 95) do ponto de vista dos

RGSA – Revista de Gestão Social e Ambiental
ISSN: 1981-982X
Data de submissão: 28/06/2023
Data de aceite: 21/09/2023
DOI: https://doi.org/10.24857/rgsa.v17n9-028
Organização: Comitê Científico Interinstitucional
Editora Chefe: Christian Luiz da Silva
Avaliação: Double Blind Review pelo SEER/OJS

AN ANALYSIS OF THE STRUCTURE OF THE BEEKEEPING CHAIN IN THE TERRITORIES OF THE STATE OF RIO GRANDE DO NORTE (RN)

Wellington Gaspar Ferreira da Silva [1]
Edinal Salustiano da Silva [2]
Elisabete Stradiotto Siqueira [3]
Valdemar Siqueira Filho [4]
Luciana Holanda Nepomuceno [5]
Liana Holanda Nepomuceno Nobre [6]
Danielle de Araújo Bispo [7]
Arrilton Carlos de Brito Filho [8]

ABSTRACT

Purpose: The present research aims to analyze the organizational structure of the honey chain in the state of Rio Grande do Norte.

Method/design/approach: Semi-structured interviews were conducted with eight representative subjects from the beekeeping chain in the municipalities of Rio Grande do Norte. A descriptive qualitative approach was adopted to analyze the organizational relationships within the chain.

Results and conclusion: The results highlight challenges in regulating the honey production chain, suggesting improvements in governance through collaborative development of regulations. Additionally, it emphasizes the importance of associations and producer cooperatives in strengthening beekeeping, adding value, and overcoming commercial challenges. Certification was deemed more relevant for the chain links involved in honey processing and distribution.

Research implications: The study reveals that the various actors involved in the honey production chain in Rio Grande do Norte have significant disagreements regarding the interpretation of the legislation governing the production of this product.

Originality/value: The research contributes to understanding the organizational structure of the honey chain in Rio Grande do Norte, providing development strategies in the apiculture sector.

Keywords: Production Chain, Apiculture, Honey, Agribusiness.

[1] Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brazil.
E-mail: wfs.well@gmail.com Orcid: https://orcid.org/0000-0001-6023-0076
[2] Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brazil.
E-mail: edinal.liter@gmail.com Orcid: https://orcid.org/0000-0003-2895-2612
[3] Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brazil.
E-mail: betebop@ufersa.edu.br Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9957-1393
[4] Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brazil.
E-mail: dema@ufersa.edu.br Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5228-4461
[5] Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brazil.
E-mail: luciananepomuceno@ufersa.edu.br Orcid: https://orcid.org/0000-0002-5386-0800
[6] Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brazil.
E-mail: liananobre@ufersa.edu.br Orcid: https://orcid.org/0000-0001-6756-9179
[7] Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brazil.
E-mail: danielle.bispo@ufersa.edu.br Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5277-4719
[8] Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA), Açu, Rio Grande do Norte, Brazil.
E-mail: arrilton.carlos@hotmail.com Orcid: https://orcid.org/0009-0005-4001-6167

UMA ANÁLISE DA ESTRUTURA DA CADEIA DA APICULTURA NOS TERRITÓRIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (RN)

RESUMO

Objetivo: A presente pesquisa tem como objetivo analisar a estrutura organizacional da cadeia do mel no estado do Rio Grande do Norte.

Referencial teórico: O presente estudo se fundamenta no eixo teórico proposto por Khan et al. (2014), o qual argumenta que a apicultura está emergindo como uma atividade fundamental para a diversificação da produção nos pequenos estabelecimentos agrícolas da Região do Semiárido. Esta região enfrenta significativas restrições no que diz respeito aos recursos hídricos disponíveis, o que, por sua vez, limita consideravelmente as opções de produção.

Método: Foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com oito sujeitos representativos da cadeia apícola nos municípios do Rio Grande do Norte. A abordagem qualitativa descritiva foi adotada para analisar as relações de organização na cadeia

Resultados e conclusão: Os resultados destacam desafios na regulamentação da cadeia produtiva de mel, sugerindo melhorias na governança através do desenvolvimento colaborativo de regulamentações. Além disso, ressalta-se a importância das associações e cooperativas de produtores no fortalecimento da apicultura, na agregação de valor e na superação de desafios comerciais. A certificação foi considerada mais relevante para os elos da cadeia envolvidos no processamento e distribuição do mel

Implicações da pesquisa: O estudo evidencia que os diversos atores envolvidos na cadeia produtiva do mel no Rio Grande do Norte apresentam discordâncias significativas em relação à interpretação da legislação que rege a produção desse produto.

Originalidade/valor: A pesquisa contribui para a compreensão da estrutura organizacional da cadeia do mel no Rio Grande do Norte, fornecendo estratégias de desenvolvimento no setor apícola.

Palavras-chave: Cadeia Produtiva, Apicultura, Mel, Agronegócio.

RGSA adota a Licença de Atribuição CC BY do Creative Commons (https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

1 INTRODUCTION

In Brazil, beekeeping began to be developed in the nineteenth century by European immigrants who brought the species *Apis melifera scutellata* and these bees crossed with the passage of time with the native bees and thus emerged the Africanized bees, being those more productive. (Costa, 2021). The management of beekeeping presents itself as a low-cost activity, making possible the maintenance and sustainability of the rural man, providing work and subsistence for the family (Sebrae, 2009).

According to Khan (2014), beekeepers in the Northeast organize themselves into cooperatives/associations to facilitate their marketing and the processing of the product. According to Lengler (2008), this is because the basis of beekeeping/family farming is associativism and cooperativism, which helps producers to sell their product and organize themselves, as well as to gain training to improve their production and set up the honey processing unit. Organization in associations and cooperatives is a way for creators to guide themselves in the search for policies (Oliveira et al., 2016).

The honey production chain in the State of Rio Grande do Norte has been developed in the context of territorial policies, especially through training promoted by the Brazilian Support

Revista Brasileira de Administração Científica
Brazilian Journal of Scientific Administration

Jul a Set 2021 - v.12 - n.3

ISSN: 2179-684X

This article is also available online at:
www.sustenere.co

Qualidade de vida no trabalho no setor público: análise da percepção de servidores técnicos de uma universidade pública na Paraíba

O trabalho tem ocupado boa parte do tempo na vida das pessoas, ao mesmo tempo em que gera renda e possibilidades de realização pessoal é fonte de conflitos e doenças. Neste contexto, pesquisas relacionadas à Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) têm se tornado importantes nos estudos organizacionais. Dessa forma, com o intuito de contribuir para o tratamento desta questão, este trabalho tem como objetivo compreender a qualidade de vida no trabalho dos servidores técnicos efetivos em uma universidade pública no estado da Paraíba, utilizando o modelo de Walton. Foi utilizada uma abordagem qualitativa por meio de entrevista semiestruturada, possibilitando a discussão das possíveis formas de intervenção e análises das condições e ações de QVT da instituição. Participaram da pesquisa 12 (doze) servidores efetivos e ativos no campus. Os dados revelaram que, de modo geral, o nível da QVT dos servidores técnicos, com base no modelo utilizado, possui aspectos bem diversificados. Portanto, foram identificados índices de satisfação bem relevantes e positivos, como: segurança, estabilidade no trabalho, liberdade e privacidade. No entanto, indicadores como: infraestrutura, capacitação, autonomia, compensação e valorização do servidor revelaram diretamente um índice de insatisfação considerável, indicando a necessidade de maior atenção e investimento por parte da instituição.

Palavras-chave: Qualidade de vida no trabalho; Servidores técnicos; Modelo Walton.

Quality of work life in the public sector: analysis of the perception of servers of a public university in Paraíba

The work has occupied much of the time in people's lives, while generating income and possibilities for personal fulfillment is a source of conflicts and diseases, in this context, research related to Quality of Life at Work (QWL), have become important in organizational studies. Thus, in order to contribute to the treatment of this issue, this work aims to diagnose the quality of work life of the effective technical servers of a campus of a public university in the state of Paraíba using Walton's model. A qualitative approach was used through semi-structured interviews, enabling the discussion of possible forms of intervention and analysis of the institution's QLW conditions and actions. Twelve (12) permanent and active servers on campus participated in the research. The data revealed that, in general, the QLW level of the technical workers, based on the model used, has very diversified aspects. Therefore, we found very relevant and positive satisfaction indexes, such as: security, stability at work, freedom and privacy. However, indicators such as: infrastructure, training, autonomy, compensation and appreciation of the server directly revealed a considerable index of dissatisfaction, indicating the need for greater attention and investment by the institution.

Keywords: Quality of life at work; Technical servers; Satisfaction.

Topic: Gestão Pública

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Received: 02/08/2021
Approved: 03/09/2021

Karinna Formiga Caetano
Universidade Estadual da Paraíba, Brasil
http://lattes.cnpq.br/7818461796630430
karinnaformiga19@gmail.com

Lucas Andrade de Morais
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil
http://lattes.cnpq.br/4304836710800316
http://orcid.org/0000-0003-4443-7393
lucasmorais7@gmail.com

Elisabete Stradiotto Siqueira
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
http://lattes.cnpq.br/8581489357094720
http://orcid.org/0000-0002-9937-1393
betebop@ufersa.edu.br

Cinthia Moura Frade
Universidade Estadual da Paraíba, Brasil
http://lattes.cnpq.br/5264348035661218
http://orcid.org/0000-0002-2826-816X
admcinthiafrade@gmail.com

Mariana Ferreira Pessoa
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil
http://lattes.cnpq.br/7235954275825642
http://orcid.org/0000-0002-1563-5469
marianafepessoa@gmail.com

DOI: 10.6008/CBPC2179-684X.2021.003.0017

Referencing this:
CAETANO, K. F.; MORAIS, L. A.; SIQUEIRA, E. S.; FRADE, C. M.; PESSOA, M. F.. Qualidade de vida no trabalho no setor público: análise da percepção de servidores técnicos de uma universidade pública na Paraíba. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v.12, n.3, p.224-240, 2021. DOI: http://doi.org/10.6008/CBPC2179-684X.2021.003.0017

©2021
©Companhia Brasileira de Produção Científica. All rights reserved.

INTRODUÇÃO

A qualidade de vida no trabalho, assim, como a motivação e a satisfação dos trabalhadores, tendo sido discutida por diversos teóricos com o intuito de identificar as dificuldades existentes, tentando propor soluções que tragam bem-estar aos funcionários das organizações. Conforme Fischer (2012), o indivíduo se mostra mais motivado a exercer com qualidade suas tarefas se estiver satisfeito com as condições de trabalho oferecidas pela organização. Sabe-se que o trabalho ocupa parte significativa do tempo na vida das pessoas, o que pode ocasionar muitos conflitos e doenças decorrentes da atividade laboral. Diante disso, é de suma importância estudar a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) dentro das organizações.

Partindo desse pressuposto, o tema qualidade de vida vem sendo bastante difundido, despertando, assim, a atenção não só das organizações privadas, como, também, das organizações públicas. Este debate tem como propósito minimizar os desgastes que as atividades laborais podem produzir no local de trabalho, além de aprimorar a melhoria nas condições de vida dos trabalhadores. De acordo com Haddad (2000), a qualidade de vida no trabalho é o maior determinante para se ter uma boa qualidade na vida. A qualidade de vida no trabalho no setor público é ainda pouco difundida.

Segundo Garcia (2010), é de suma importância adotar uma postura voltada para a gestão da qualidade de vida no trabalho no serviço público, pois esta ação contribuirá para a promoção do bem-estar desses trabalhadores, além de beneficiar toda a sociedade com um atendimento de qualidade. Pelo exposto, o presente artigo busca responder ao seguinte problema de pesquisa: qual a percepção dos servidores técnicos efetivos em relação à qualidade de vida no trabalho em uma universidade pública no estado da Paraíba? Nesta perspectiva, o objetivo deste estudo é compreender a qualidade de vida no trabalho dos servidores técnicos efetivos em uma universidade pública localizada no estado da Paraíba, com base no modelo proposto por Walton. Para tanto foi promovida uma reflexão a respeito das condições no trabalho existentes na prestação de serviço técnico administrativo educacional de nível superior.

Quanto aos objetivos específicos foi verificada a percepção dos servidores em relação ao conjunto de atributos associados à satisfação com as condições oferecidas pela organização para execução de suas funções, sendo eles: identificar a percepção desses servidores quanto às ações da instituição no que se refere à saúde, em termos preventivos e curativos da integridade física, mental, social e controle de doenças; identificar pontos de satisfação e insatisfação dos servidores quanto à qualidade de vida no seu local de trabalho; e analisar os desafios referentes aos aspectos psicossociais que se refletem na motivação e moral do trabalhador, tais como: relações interpessoais, reconhecimento, orientação para pessoas e capacitação/qualificação profissional. Tais objetivos têm por finalidade analisar a percepção deste determinado grupo a respeito da qualidade de vida no trabalho ofertado na instituição, bem como verificar se estes estão satisfeitos.

REVISÃO TEÓRICA

Trabalho, saúde e produtividade

INOVAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE DA ADOÇÃO DE POLÍTICAS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS EM PORTO ALEGRE

INNOVATION IN PUBLIC POLICY: AN ANALYSIS OF THE ADOPTION OF POLICIES FOR DOMESTIC ANIMALS IN PORTO ALEGRE

INNOVACIÓN EN POLÍTICAS PÚBLICAS: UN ANÁLISIS DE LA ADOPCIÓN DE POLÍTICAS PARA ANIMALES DOMÉSTICOS EN PORTO ALEGRE

Danielle de Araujo Bispo, Dra.
Universidade Federal Rural do Semi-árido/Brazil
danielle.bispo@ufersa.edu.br

Hironobu Sano, Dr.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Brazil
hiro.sano@gmail.com

Elisabete Stradiotto Siqueira, Dra.
Universidade Federal Rural do Semi-árido/Brazil
betebop@ufersa.edu.br

RESUMO

O artigo analisou elementos que influenciaram na adoção de políticas públicas para animais domésticos em Porto Alegre. Foram analisados: os problemas, a entrada do tema na agenda do município, os eventos críticos, os indutores e as barreiras à adoção da inovação. Trata-se de um estudo de caso qualitativo. Foram entrevistados 5 atores públicos e 13 protetores de animais. Foi realizada uma pesquisa documental. Para análise dos dados, fez-se uso da análise de conteúdo. A adoção de políticas públicas para animais domésticos é complexa; o papel das leis e decretos regulamentando e atribuindo responsabilidades à prefeitura foi essencial; a adoção das políticas para animais foram sensíveis ao contexto político muito mais do que aos problemas do município, pois não foi apenas o fato de animais, tutores e protetores necessitarem de variados tipos de políticas, mas também de atores públicos que estavam na gestão terem afinidade com a causa animal.

Palavras-chave: Adoção de Inovação; Inovação no setor público; Políticas inovadoras; Animais domésticos.

ABSTRACT

The objective of this article was to analyze elements that influenced the adoption of public policies for domestic animals in Porto Alegre. The elements analyzed were: the problems, the entry of the theme on the city's agenda, the critical events, the inducers and barriers to the adoption of innovation. A qualitative case study was carried out and 5 public actors and 13 animal protectors were interviewed. A documentary research was also carried out. For data analysis, content analysis was used. The analysis allowed us to understand that the adoption of public policies for domestic animals is complex; that the role of laws and decrees regulating and assigning responsibilities to the city hall was essential in this process; and that the adoption of policies for animals were sensitive to the political context much more than to the problems of the municipality, because it was not only the fact that animals, guardians and protectors needed different types of policies, but also that public actors who were in the management had an affinity with the animal cause.

Keywords: Adoption of Innovation; Innovation in the public sector; Innovative policies; Domestic animals.

RESUMEN

El objetivo de este artículo fue analizar los elementos que influyeron en la adopción de políticas públicas para los animales domésticos en Porto Alegre. Los elementos analizados fueron: los problemas, la entrada del tema en la agenda de la ciudad, los eventos críticos, los inductores y barreras para la adopción de la innovación. Se realizó un estudio de caso cualitativo y se entrevistó a 5 actores públicos y 13 protectores de animales. También se realizó una investigación documental. Para el análisis de datos se utilizó el análisis de contenido. El análisis permitió comprender que la adopción de políticas públicas para los animales domésticos es compleja; que el

papel de las leyes y decretos que regulan y asignan responsabilidades a la alcaldía fue fundamental en este proceso; y que la adopción de políticas para los animales era sensible al contexto político mucho más que a los problemas del municipio, porque no solo era el hecho de que los animales, los guardianes y los protectores necesitaban diferentes tipos de políticas, sino también que los actores públicos que estaban en el manejo tenía afinidad con la causa animal.

Palabras clave: Adopción de Innovación; innovación en el sector público; Políticas innovadoras; Animales domesticos.

1 INTRODUÇÃO

A inovação de políticas públicas é um tema que vem ganhando destaque nas discussões acadêmicas. Um dos estudos bibliográficos mais recentes sobre o tema foi realizado por Vries, Bekkers e Tummers (2016). Nesse estudo os autores afirmam que falta uma compreensão sistemática e abrangente do tema. Queiroz (2009) corrobora com tal afirmação ao afirmar que tais estudos ainda são incipientes.

Brandão e Bruno-Faria (2013) argumentam que a literatura internacional predomina no debate sobre o tema. Os autores identificaram a necessidade de estudos empíricos e as seguintes lacunas de pesquisa: os processos de inovação, analisando as características ambientais, organizacionais e de dirigentes; determinantes, indutores e barreiras à inovação; estudo do comportamento da liderança e dos funcionários na inovação; e a difusão da inovação.

Bispo e Sano (2016), apontaram que a temática tem sido utilizada para lidar com problemáticas tão diferentes que se mostra como uma perspectiva potencial para tratar diferentes casos de estudo. Porém, também se mostra uma lente teórica em pleno desenvolvimento, o que aponta que sobre inovação no setor público ainda há muito a ser investigado.

As lacunas teóricas encontradas por Bispo e Sano (2016) também são citadas por Vries, Bekkers e Tummers (2016) e Brandão e Bruno-Faria (2013), assim como aponta outras mais: quem são os gestores públicos que promovem a inovação; como inovar em um setor público burocratizado; como analisar a inovação pela lente teórica das relações de poder; como se disseminam as políticas inovadoras; o que influencia a adoção de inovação pelo setor público? Foi particularmente sobre esta última lacuna que este artigo se debruçou, mais especificamente, na compreensão dos elementos que influenciam a adoção de uma inovação.

Para analisar as potencialidades do conceito de inovação no setor público este artigo teve como foco as políticas de bem-estar animal. No Brasil, a preocupação com a forma como a saúde animal e a saúde humana estão interligadas situa-se no século XX, com a criação dos primeiros centros de zoonoses na década de 1970. As políticas daquela época estavam voltadas para recolher, vacinar e realizar eutanásia em cães com o objetivo de fazer o controle da raiva (BRASIL, 2016). O foco era a prevenção, proteção e promoção da saúde humana, não a saúde, proteção e bem-estar do animal.

Contudo nos últimos anos esse quadro vem se alterando, uma vez que as políticas de bem-estar animal têm ganhado espaço, sobretudo devido a inserção de *pets* nos domicílios. Essa intensificação de convívio, humano e animal teve como consequência o monitoramento de animais domésticos nos domicílios brasileiros. A Pesquisa Nacional de Saúde 2019 estimou que 46,1% dos domicílios brasileiros possuem pelo menos um cão e 19,3% possuem pelo menos um gato (IBGE, 2020).

Essa indissociabilidade entre humano, animal e sustentabilidade, reunida no conceito de Bem-estar Único tem sido objeto de debate e proposição de políticas públicas para animais domésticos, contudo, poucas são

Research, Society and Development, v. 11, n. 7, e46311730326, 2022
(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i7.30326

Responsabilidade Social Corporativa no setor de supermercados frente à pandemia da COVID-19

Corporate Social Responsibility in the superarket sector in front of COVID-19 pandemic

Responsabilidad Social Empresarial en el sector de supermercados frente a la pandemia del COVID-19

Recebido: 13/05/2022 | Revisado: 22/05/2022 | Aceito: 26/05/2022 | Publicado: 31/05/2022

Suzana Virgínia da Costa Régis
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0282-8296
Universidade do Estado do Ceará, Brasil
E-mail: suzanavdcr@hotmail.com
Aline Francilurdes Nery do Vale
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-5876-4730
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: Alinefrancilurdes@hotmail.com
Alexsandra Batista Cândido Siqueira
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8030-6450
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: alexsandracandido@gmail.com
Yáscara Pryscilla Dantas Costa
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8713-7784
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: pryscilladantas@hotmail.com
Elisabete Stradiotto Siqueira
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9957-1393
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: betebop@ufersa.edu.br

Resumo

Algumas empresas vêm adotando práticas de responsabilidade social corporativa por meio da promoção do bem estar social, alinhando-se dessa forma às novas demandas de mercado e da sociedade. Este trabalho tem como objetivo analisar as práticas de responsabilidade social adotadas por uma rede de supermercados do interior do Rio Grande do Norte, durante a pandemia da COVID-19. A metodologia utilizada foi qualitativa e descritiva. Os dados foram obtidos por meio de pesquisa de campo, utilizando entrevista semiestruturada. Foram realizadas 15 entrevistas com gestores e colaboradores indicados pela Diretoria dos respectivos supermercados, com análise interpretativa dos dados. Os resultados indicam que as medidas de RSC adotadas, foram restritas às recomendações, orientações e exigências legais, comuns ou aplicáveis aos processos envolvidos na Atividade de Supermercados. Notou-se também uma certa resistência, a priori, por parte dos clientes que ainda insistem em agir em desacordo com os protocolos de segurança estabelecidos como medidas de prevenção à COVID-19. Desta forma, a pandemia não tornou as ações de responsabilidade social mais abrangentes para além do escopo legal.

Palavras-chave: Responsabilidade social corporativa; COVID-19; Supermercados.

Abstract

Some companies have been adopting corporate social responsibility practices by promoting social welfare, thus aligning themselves with the new demands of the market and society. This work aims to analyze the social responsibility practices adopted by a supermarket chain in the interior of Rio Grande do Norte, during the COVID-19 pandemic. The methodology used was qualitative and descriptive. The data were obtained through field research, using semi-structured interviews. 15 interviews were conducted with managers and employees appointed by the Directorate of the respective supermarkets, with interpretative data analysis. The results indicate that the CSR measures adopted were restricted to recommendations, guidelines and legal requirements, common or applicable to the processes involved in the Supermarket Activity. There was also some resistance, a priori, on the part of customers who still insist on acting in disagreement with the security protocols established as preventive measures to COVID-19. In this way, the pandemic did not make social responsibility actions more comprehensive beyond the legal scope.

Keywords: Corporate social responsibility; COVID-19; Supermarkets.

Resumen
Algunas em vienen adoptando prácticas de responsabilidad social empresarial a través de la promoción del bienestar social, alineándose así con las nuevas exigencias del mercado y la sociedad. Este trabajo tiene como objetivo analizar las prácticas de responsabilidad social adoptadas por una cadena de supermercados en el interior de Rio Grande do Norte, durante la pandemia de COVID-19. La metodología utilizada fue cualitativa y descriptiva. Los datos fueron obtenidos a través de investigación de campo, utilizando entrevistas semiestructuradas. Se realizaron quince entrevistas a gerentes y empleados designados por la Junta Directiva de los respectivos supermercados, con análisis interpretativo de los datos. Los resultados indican que las medidas de RSE adoptadas se restringieron a las recomendaciones, lineamientos y requisitos legales, comunes o aplicables a los procesos involucrados en la Actividad de Supermercados. También hubo cierta resistencia, a priori, por parte de los clientes que aún insisten en actuar en desacuerdo con los protocolos de seguridad establecidos como medidas para prevenir el COVID-19. De esta forma, la pandemia no hizo que las acciones de responsabilidad social fueran más integrales más allá del ámbito legal.
Palabras clave: Responsabilidad social empresarial; COVID-19; Supermercados.

1. Introdução

O novo coronavírus SARS-CoV-2, identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, e considerado como uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, acarretou impactos sociais, econômicos, culturais, históricos e políticos sem precedentes (He & Harris, 2020; Yousefi et al.., 2021; Urban & Nakada, 2021; Sharma et al., 2021), especificamente devido às severas ações de contenção recomendadas pela OMS (2020) para o controle da doença.

No Brasil, a lei Lei 13.979, 6/2/2020 que declarou estado de emergência em saúde pública, estabeleceu o isolamento social como medida para minimizar a propagação do vírus, implicando em fechamento de diversos setores da economia. Porém, serviços considerados essenciais como os que são oferecidos pelos supermercados foram mantidos, uma vez que a população necessita de itens básicos como alimentação, higiene e limpeza. Vale salientar que o Brasil ocupa a terceira posição dentre os países com os maiores números de casos da doença (Sousa et al., 2021).

De acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o comércio varejista no país apresentou uma queda de 16,8% entre os meses de março e abril de 2020, considerada a mais intensa dos últimos 20 anos. Por outro lado, o setor que abrange as atividades de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo foi o único que permaneceu positivo, com um aumento de 9,4% em relação a maio de 2019. O desempenho deste setor se deve justamente ao fato de ser considerado essencial, mantendo-se com lojas físicas abertas durante o período de distanciamento social.

Neste cenário, o supermercado que não estiver preparado para atender a essa demanda, apresenta desvantagem em relação aos seus concorrentes, uma vez que a ausência de medidas preventivas torna-se um fator de risco para seus clientes e funcionários. Principalmente se as informações que são veiculadas a respeito dos cuidados com a higiene não chegarem aos funcionários destes estabelecimentos e aos consumidores como deveriam; ocasionando situações que podem comprometer o controle do vírus, como por exemplo, aglomeração de pessoas, aquisição de produtos em excesso e até falta de organização por parte dos gestores em se adaptar aos cuidados exigidos durante a pandemia (Oliveira et al., 2020). Nesse contexto, a COVID-19, em alguma medida, pressiona para que as organizações desenvolvam uma proposta de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) que contribua no enfrentamento de desafios sociais e ambientais de urgência global (He & Harris, 2020).

Diante do exposto, a RSC pode ser compreendida como as ações voluntárias que as empresas executam além daquelas que são exigidas por lei, com o objetivo de contemplar tanto os interesses da sociedade como um todo, como alcançar vantagem competitiva no mercado (Handy, 2002; Cheibub & Locke, 2002; Carroll & Shabana, 2010). Acrescido a isto, Neves, Lima e Pessoa (2011), afirmam que a RSC envolve um conjunto de valores éticos e morais e que levam a uma postura estratégica empresarial valiosa; isso porque as organizações socialmente responsáveis para os clientes, fornecedores, funcionários, acionistas, governo e meio onde estão inseridas, conseguem maximizar os lucros e sobreviver em mercados

Research, Society and Development, v. 11, n. 5, e52611528520, 2022
(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i5.28520

A precarização do trabalho dos motoristas de aplicativos na cidade de Mossoró – RN

The precaution of work of app drivers in the city of Mossoró - RN

La precaución de trabajo de los conductores de app en la ciudad de Mossoró - RN

Recebido: 26/03/2022 | Revisado: 01/04/2022 | Aceito: 09/04/2022 | Publicado: 15/04/2022

Edinal Salustiano da Silva
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2895-2612
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: edinal2050@hotmail.com
Elisabete Stradiotto Siqueira
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9957-1393
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: betebop@ufersa.edu.br
Wellington Gaspar Ferreira da Silva
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6023-0076
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: wfs.well@gmail.com
Estevan Serafim da Silva Souza
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8534-9372
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: estevanserafim88@gmail.com
Thaysa Rafaela de Lima Alves
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-4215-9875
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: lima.thaysarafaela@gmail.com
Dário Policarpo dos Santos Moreira
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1710-4052
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: dariopolicarpo7@gmail.com

Resumo
À medida que as mudanças significativas nas tecnologias dos smartphones vão sendo desenvolvidas, novas modalidades de trabalho foram criadas, assim como, diversos modelos de categorias de serviços de automóveis. Contudo, essas novas formas empregatícias possibilitaram articulações flexíveis na legislação trabalhista, tornando possível a precarização do trabalho. O objetivo deste artigo é analisar as novas relações de trabalho por motoristas de aplicativos, para evidenciar a precarização do trabalho enfrentada por esses profissionais. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa e explicativa. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas individuais em profundidade realizadas com dez motoristas de aplicativos em Mossoró – RN no ano de 2021. Os resultados da pesquisa mostram que o trabalho dos profissionais pode ser caracterizado como precário: eles trabalham longas horas (também à noite, nos finais de semana e feriados), eles têm baixa renda (por isso aumenta a carga de horas de trabalho), carecem de proteção social e também costumam trabalhar sem contrato de trabalho.
Palavras-chave: Uberização; Precarização; Aplicativos de serviço de transporte individual.

Abstract
As significant changes in smartphone technologies are being developed, new ways of working have been created, as well as several models of car service categories. However, these new forms of employment allowed flexible articulations in labor legislation, making it possible to make work precarious. The objective of this article is to analyze the new work relationships by application drivers, to highlight the precariousness of work faced by these professionals. This is a qualitative and explanatory study. Data collection took place through in-depth individual interviews carried out with ten application drivers in Mossoró - RN in 2021. The survey results show that the work of professionals can be characterized as precarious: they work long hours (also at night, weekends and holidays), they have low incomes (therefore increases the workload), lack social protection and also tend to work without a work contract.
Keywords: Uberization; Precariousness; Individual transport service applications.

Resumen
A medida que se desarrollan cambios significativos en las tecnologías de teléfonos inteligentes, se han creado nuevas formas de trabajo, así como varios modelos de categorías de servicios de automóviles. Sin embargo, estas nuevas formas de empleo permitieron articulaciones flexibles en la legislación laboral, posibilitando la precarización del

trabajo. El objetivo de este artículo es analizar las nuevas relaciones de trabajo por parte de los conductores de la aplicación, para resaltar la precariedad del trabajo que enfrentan estos profesionales. Se trata de un estudio cualitativo y explicativo. La recolección de datos ocurrió a través de entrevistas individuales en profundidad realizadas con diez conductores de aplicaciones en Mossoró - RN en el año 2021. Los resultados de la encuesta muestran que el trabajo de los profesionales puede caracterizarse como precario: trabajan muchas horas (también por la noche, los fines de semana y vacaciones), tienen ingresos bajos (por lo que aumenta la carga de trabajo), carecen de protección social y además tienden a trabajar sin contrato de trabajo.
Palabras clave: Uberización; Precariedad; Solicitudes de servicio de transporte individual.

1. Introdução

Desde o advento das novas tecnologias informacionais, vem surgindo novos modelos de relações de trabalho e com isso, a necessidade de adequação na legislação trabalhista que possa acompanhar esses novos moldes empregatícios. Para Policarpo (2020, p. 2), "com o surgimento destas, as relações de trabalho passam por famigeradas mudanças, ocasionando uma maior flexibilização das normas trabalhistas e desvalorização da mão de obra [...]".

Com as inovações tecnológicas e as mudanças no tempo histórico das estruturas sociais, diante do contexto da *gig economy*, foram surgindo novos mecanismos na internet para administrar as relações de trabalho. Essas mudanças nas relações de trabalho, decorrentes da expansão das tecnologias, a princípio na internet, se deram nas plataformas digitais, que envolvem elementos como a prestação remota de serviços e o desenvolvimento de formas flexíveis de economia compartilhada (Garcia-Parpet, 2020).

As empresas voltadas ao transporte compartilhado e particular é um exemplo das novas formas de trabalho proporcionadas pelas plataformas digitais, caracterizada pela oferta de serviços, por meio de plataformas *on-line* ou aplicativos de *e-hailing*. Contudo, tais mudanças no contexto das novas relações trabalhistas de aplicativos de *e-hailing*, não tem sido acompanhada por melhorias das condições de trabalho, uma vez que não possui garantia de direito trabalhista e auxílio pelas leis trabalhistas, assim como os contratos tradicionais que têm garantias (Pialarissi, 2017).

Veja-se o que diz Souza et al. a respeito da uberização:

> Infere-se que a uberização é uma nova forma de gestão, organização e controle do trabalhador, propiciada pelo Estado mínimo, pela eliminação de direitos trabalhistas, pelo desenvolvimento tecnológico, além do engendramento de mecanismos subjetivos que incentiva e enaltece o trabalhador empreendedor, que, na verdade, é abandonado à própria sorte (Souza et al., 2020, p. 12).

É nesse contexto que, a progressiva flexibilidade normativa dos motoristas de aplicativo considerado atualmente na organização social, traz alguns resultados negativos como a desvalorização da atividade laboral, a desigualdade social e a crescente exploração das classes trabalhadoras.

Nota-se isso no texto de Hashizume:

> O mundo pós-moderno rompe com paradigmas e parâmetros estáveis do mundo moderno, inserindo valores como o risco, a flexibilidade, a ilegibilidade, deixando o trabalhador à deriva da possibilidade de planejar sua carreira profissional a médio ou longo prazo. Com isso, nos deparamos com um trabalhador que tem a sua rotina e valores (caráter) redefinidos por uma lógica que se interessa em atender a imediaticidade das mudanças instantâneas do mercado. O caráter do trabalhador pós-moderno, corroído pela instabilidade, torna difícil manter laços solidários e compromissos nas relações interpessoais laborais (Hashizume, 2017, p. 64).

Neste contexto, torna-se relevante debater os temas relacionados à falta de legislação trabalhista para essas novas atividades laborais, que aliadas ao avanço das tecnologias da informação e aliados ao crescente desemprego contribuíram para a precarização das relações de trabalho no país. Padilha sugere alguns fatores que tem contribuído para este cenário de precarização:

Research, Society and Development, v. 11, n. 15, e347111537335, 2022
(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i15.37335

Orientação sexual nas organizações: uma abordagem bibliométrica

Sexual orientation in organizations: a bibliometric approach

La orientación sexual en las organizaciones: una aproximación bibliométrica

Recebido: 02/11/2022 | Revisado: 11/11/2022 | Aceitado: 12/11/2022 | Publicado: 20/11/2022

Ana Beatriz Ferreira Diógenes
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9087-9615
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: anabeatrizdiogenes25@gmail.com
Edinal Salustiano da Silva
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2895-2612
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: edinal2050@hotmail.com
Isabel Bruna Correia de Brito
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6087-862X
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: isabelbcbrito@gmail.com
Elisabete Stradiotto Siqueira
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9957-1393
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: betebop@ufersa.edu.br
Fábio Chaves Nobre
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9011-4252
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: fabio.nobre@ufersa.edu.br
Luciana Holanda Nepomuceno
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5386-0800
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: luciananepomuceno@ufersa.edu.br
Andreza Cristina de Sousa Fernandes
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3528-0412
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: andrezafrsadm@gmail.com
Yascara Pryscilla Dantas Costa
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8713-7784
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: pryscilladantas@hotmail.com

Resumo

Este estudo objetiva fazer um mapeamento de como estudos científicos têm tratado o tema da diversidade sexual no contexto organizacional, em publicações científicas do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), na expectativa de observar como essa temática vem sendo estudada na área das ciências sociais aplicadas. Trata-se de uma pesquisa descritiva, a partir de indicadores bibliométricos. Foram analisadas 11 produções encontradas no período de 2011 a 2021. Os resultados evidenciam oito *clusters* para o debate, estigma da feminilidade, homem gay, identidade social, diversidade, preconceito e silencio. O discurso sobre o silenciamento forçado aos homossexuais frente ao heterossexismo nos postos de trabalho tem evidência. O número de produções anuais sugere que não há o fortalecimento das pesquisas nessa temática. Quanto aos autores, não há um grande grupo de conexão entre estes, sendo a maior relação entre os pesquisadores.

Palavras-chave: Orientação sexual; Organização; Não heterossexuais.

Abstract

The aim of this research is to map how scientific studies have tackled the topic of sexual diversity in the organizational setting, as well as in the Meeting of the National Association of Graduate Studies and Research in Administration (EnANPAD) scientific publications. This analysis attempts to examine how this topic has been explored in the field of applied social sciences. This is a descriptive study that relies on bibliometric indicators. Eleven complaints from 2011 to 2021 were collected and examined. The findings reveal eight argument clusters: the stigma of femininity, homosexual men, social identity, diversity, prejudice, and silence. The discourse on the forced silencing of homosexuals in the face of heterosexism in the workplace is evident. The number of annual reports

suggests that there is no supporting research on this topic. We conclude that the authors have the fewest relationships among themselves and the researchers have the closest relationships.
Keywords: Sexual orientation; Organization; Not heterosexual.

Resumen
Este estudio tiene como objetivo mapear cómo los estudios científicos han abordado el tema de la diversidad sexual en el contexto organizacional, en las publicaciones científicas del Encuentro de la Asociación Nacional de Posgrado e Investigación en Administración (EnANPAD), con la esperanza de observar cómo este tema ha sido estudiado en el área de las ciencias sociales aplicadas. Se trata de una investigación descriptiva, basada en indicadores bibliométricos. Se analizaron once producciones encontradas en el período de 2011 a 2021. Los resultados muestran ocho clústeres para el debate, el estigma de la feminidad, los hombres homosexuales, la identidad social, la diversidad, el prejuicio y el silencio. El discurso sobre el silenciamiento forzado de los homosexuales frente al heterosexismo laboral es evidente. El número de producciones anuales sugiere que no hay un fortalecimiento de la investigación sobre este tema. En cuanto a los autores, no existe un gran grupo de conexión entre ellos, siendo la mayor relación entre los investigadores.
Palabras clave: Orientación sexual; Organización; No heterosexual.

1. Introdução

Estudos científicos realizadas na última década, considerando-se Siqueira e Zauli-Fellows (2006) e Irigaray et al. (2010) assentam que homossexuais masculinos e femininos se defrontam obstáculos desde a opção da escolha do ofício, e sendo sustentada no ambiente organizacional após sua contratação.

A heterogeneidade no ambiente laboral é cada vez mais notória, visto que, o capital humano nas organizações, possui um corpo de empregados de diferentes segmentos psicográficos. Desta forma, a particularidade dessemelhante do indivíduo nas organizações, tornou-se um dos fatores preponderantes no processo de empossar estudos científicos, para que as corporações "possam usar as diferenças de cada empregado para potencializar o alcance dos seus objetivos" (Fechio, et al., 2020).

A complexidade das significações ao campo da identidade de gênero e orientação sexual são construídos e reconstruídos a partir da percepção que a pessoa possui sobre ela mesma, no que condiz, como ela se vê e deseja ser reconhecida pela sociedade, e dentro da estrutura social (Polakiewicz, 2021).

Nesse contexto, a orientação sexual é inerente ao processo sócio-histórico da formação de vida dos indivíduos, como seres com marcas e simbologias históricas na estrutura social. Numa análise crítica (não-funcionalista), como sujeito sexuado de nossa própria natureza biológica e social, reconhecemos que, ao confraternizar uns com os outros seres humanos, continuamente estaremos incluindo e reconstruindo esse contexto sobre orientação sexual na sociedade (Yared & Melo, 2018).

Nesse contexto, percebe-se que o mercado de trabalho no Brasil, ainda possui barreiras em termos de debate sobre a temática orientação sexual nas organizações (Siqueira, et al., 2006; Ferreira, 2007; Eccel & Flores-Pereira, 2007; Gargia & Souza, 2010). Apesar de o país possuir muitas pesquisas e estudos voltados para a diversidade cultural (raça, gênero, deficiências, peso e etnia) nas organizações, a orientação sexual do indivíduo no espaço laboral ainda carece de pesquisas e valorização da diversidade nas organizações (Bruginski, 2015).

Diante desse contexto, este estudo orienta-se pela seguinte questão de pesquisa: Considerando que a discriminação sexual é um fator que afeta negativamente o ambiente de trabalho e a convivência social, indaga-se se a temática orientação sexual dos não heterossexuais nas organizações vem sendo abordada no campo das investigações científicas, na última década, sobre análise dos periódicos publicados nos eventos do Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (EnANPAD).

Neste sentido, a presente pesquisa objetiva mapear como a temática da orientação sexual tem sido indicada nas pesquisas científicas do evento do EnANPAD.

De maneira a atender essa questão de pesquisa, realizou-se um estudo bibliométrico com as onze publicações

RGSA – Revista de Gestão Social e Ambiental
ISSN: 1981-982X
Data de submissão: 26/09/2022
Data de aceite: 22/11/2022
DOI: https://doi.org/10.24857/rgsa.v16n2-029
Organização: Comitê Científico Interinstitucional
Editora Chefe: Christian Luiz da Silva
Avaliação: Double Blind Review pelo SEER/OJS

FAMILY AGRICULTURE AND HONEY PRODUCTION CHAIN IN RIO GRANDE DO NORTE: AN ANALYSIS OF FORMS OF INTERACTION WITH THE MARKET

Alexsandra Batista Cândido Siqueira[1]
Elisabete Stradiotto Siqueira[2]
Fábio Chaves Nobre [3]
Valdemar Siqueira Filho[4]
Luciana Holanda Nepomuceno[5]

ABSTRACT

Purpose: The study questions whether the ways in which beekeepers in Rio Grande do Norte interact with the market focus on the dimension of competitiveness or are guided by values that prioritize other sociocultural dimensions. The objective was to characterize the forms of social interaction experienced by farmers in their production and marketing relationship with the honey production chain.

Theoretical framework: The study has as its theoretical axis the proposition of Polanyi (2000) that recognizes that economic interactions are not the only ones and suggests that it is necessary to recognize other forms of relationship that are not exclusively economic.

Method: This is a qualitative research. Ten subjects who are part of the honey production chain in Rio Grande do Norte were interviewed. The analysis technique adopted was the interpretive analysis using the NVivo® 11 software. The analysis categories were: redistribution, reciprocity and market exchanges.

Results and conclusion: The forms of social interaction with the market depend on the beekeeper's immediate needs. He does not rule out types of relationships, as his main focus is their survival, which can override the needs of collective structures. However, this does not put the beekeeper guided by a business logic.

Research implications: The study reveals that managerial practices that focus exclusively on the dimension of competitiveness do not contribute to the understanding of how agents that operate with a non-instrumental logic conduct their organizational practices.

Originality/value: The study contributes with the perspective of a broader organizational theory than just the market dimension.

Keywords: Reciprocity, Redistribution, Mercantile Exchange, Polanyi, Honey Chain, Family Farming.

[1] Universidade Federal Rural of Semi-Árido, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil.
E-mail: alexsandracandido@gmail.com Orcid: https://orcid.org/0000-0002-8030-6450
[2] Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: betebop@ufersa.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9957-1393
[3] Universidade Metodista of Piracicaba, São Paulo, São Paulo.Brasil. E-mail: FABIO.NOBRE@ufersa.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-9011-4252
[4] Pontifícia Universidade Católica of São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: dema@ufersa.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5228-4461
[5] Universidade of Lisboa, Cidade Universitária, Lisboa, Portugal. E-mail: lucianapomuceno@ufersa.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-5386-0800

AGRICULTURA FAMILIAR E CADEIA DE PRODUÇÃO DO MEL NO RIO GRANDE DO NORTE: UMA ANÁLISE DAS FORMAS DE INTERAÇÃO COM O MERCADO

RESUMO

Objetivo: O estudo questiona se formas como os apicultores do Rio Grande do Norte interagem com o mercado têm como foco a dimensão da competitividade ou orientam-se por valores que priorizam outras dimensões socioculturais. O objetivo foi caracterizar as formas de interação social vivenciadas pelos agricultores na sua relação de produção e comercialização com a cadeia produtiva do mel.

Referencial teórico: O estudo tem como eixo teórico a proposição de Polanyi (2000) que reconhece que as interações econômicas não são as únicas e sugere que é necessário reconhecer outras formas de relacionamento que não são exclusivamente econômicas.

Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Foram entrevistados dez sujeitos que fazem parte da cadeia produtiva do mel do Rio Grande do Norte. A técnica de análise adotada foi a análise interpretativa com uso do software NVivo® 11. As categorias de análise foram: redistribuição, reciprocidade e trocas mercantis.

Resultados e conclusão: As formas de interação social com o mercado dependem das necessidades imediatas do apicultor. Ele não descarta tipos de relação, pois tem como foco central sua sobrevivência, que pode se sobrepor às necessidades das estruturas coletivas. Contudo, isso não coloca o apicultor orientado por uma lógica empresarial.

Implicações da pesquisa: O estudo revela que práticas gerenciais que tenham como foco exclusivo a dimensão da competitividade não contribuem na compreensão de como agentes que operam com uma lógica não instrumental conduzem suas práticas organizativas.

Originalidade/valor: O estudo contribui com a perspectiva de uma teoria organizacional mais ampla que apenas a dimensão do mercado.

Palavras-chave: Reciprocidade, Redistribuição, Trocas Mercantis, Polanyi, Cadeia do Mel, Agricultura Familiar.

RGSA adota a Licença de Atribuição CC BY do Creative Commons (https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

1 INTRODUCTION

Beekeeping is one of the farming activities with great potential to generate social, economic and ecological contributions, essentially because of three factors: it is an activity developed mainly by small producers, favoring the development of family farming; it can complement an agricultural activity already cultivated by the producer and significantly increase its productivity, besides generating them another income option (Klosowski, Kuasoski, & Bonetti, 2020).

The debate on the sustainability of agriculture considers how it is developed, since activities related to solidarity economy can be guided by a better balance between the economic, social and environmental dimensions as proposed by Von Ende, Ferreira, Rossés, Stecca, Madruga and Barasuol (2012), or more aggressive forms, such as those guided by the employer logic (Altafin, 2007).

The Northeast is highly competitive in the global market for apiculture products, and the difference in honey from the Northeast lies in its low contamination by pesticides and antibiotic residues, since a large percentage of the honey produced in the region comes from

REVISTA DE GESTÃO E SECRETARIADO
MANAGEMENT AND ADMINISTRATIVE PROFESSIONAL REVIEW
ISSN: 2178-9010

Revista GeSec
São Paulo, SP, Brasil v. 13, n. 3, p. 1584-1601
set/dez. 2022

DOI: http://dx.doi.org/10.7769/gesec.v13i3.1434

Agricultura familiar e a cadeia do mel: uma análise bibliométrica

Family agriculture and the honey chain: a bibliometric analysis

Isabel Bruna Correia de Brito [1]
Elisabete Stradiotto Siqueira [2]
Valdemar Siqueira Filho [3]
Talita Paloma de Oliveira [4]

Resumo

Este artigo objetiva explorar o acervo das bases de dados *Web of Science* e *Scopus* (Elsevier), buscando as publicações científicas que relacionem os termos agricultura familiar e a cadeia do mel, visando entender como esses temas estão sendo tratados. A pesquisa se classifica como qualitativa, bibliográfica e descritiva, utilizando técnicas de bibliometria. Por meio da busca por palavras-chaves "*Beekeeping chain; Family farming; bee; Family agriculture*" de forma singular e, também, simultânea. Após leitura dos resumos foram encontrados 32 trabalhos compuseram o material para pesquisa. A pesquisa contribuiu na compreensão dos nexos que articulam a agricultura familiar e a apicultura, evidenciando que a lógica produtiva, subsistência e a sustentabilidade são fatores de aproximação dessas duas formas de produção, reforçando a compreensão que a apicultura é uma alternativa de renda de forma sustentável

[1] Graduada em Administração. Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Rua Francisco Mota Bairro, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: isabelbcbrito@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-6087-862X
[2] Doutora em Ciencias Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), Rua Francisco Mota Bairro, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: betebop@ufersa.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9957-1393
[3] Doutor em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), Rua Francisco Mota Bairro, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: dema@ufersa.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5228-4461
[4] Graduanda em Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Rua Francisco Mota Bairro, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900.
E-mail: talita.paloma.o@gmail.com Orcid: https://orcid.org/0000-0001-7253-7016

para os agricultores familiares. A análise dos artigos permitiu identificar um fbaixo volume nas produções que relacionem as temáticas de agricultura familiar e cadeia do mel. Através do software *VOSviewer* gerou-se um mapa das redes de palavras-chave dos artigos e foram analisados os *clusters* formados nessa ferramenta. Os achados indicam um aumento da produção na temática de cadeia de valor do mel, com foco na lógica produtiva, na subsistência/sobrevivência e na sustentabilidade. Foram encontradas duas produções com foco no trabalho familiar e cadeia do mel simultaneamente. O estudo realizado incidiu no encontro de informações pertinentes para o conhecimento acerca da relevância da agricultura familiar e sua relação com a cadeia do mel.
Palavras-chave: Agricultura Familiar. Apicultura. Bibliometria

Abstract

This article aims to explore the collection of the Web of Science and Scopus (Elsevier) databases, seeking scientific publications that relate the terms family farming and the honey chain, to understand how these topics are being treated. The research is classified as qualitative, bibliographic and descriptive, using bibliometrics techniques. By searching for keywords "Beekeeping chain; Family farming; bee; Family agriculture" uniquely and simultaneously. After reading the abstracts, 32 works were found that made up the research material. The research contributed to the understanding of the links that articulate family farming and beekeeping, showing that productive logic, subsistence, and sustainability are factors that bring these two forms of production together, reinforcing the understanding that beekeeping is an alternative to income in a sustainable way for family farmers. The analysis of the articles allowed to identify a low volume in the productions that relate the themes of family agriculture and the honey chain. Through the VOSviewer software, a map of the articles' keyword networks was generated and the clusters formed in this tool were analyzed. The findings indicate an increase in production in the honey value chain theme, with a focus on productive logic, subsistence/survival, and sustainability. Two productions focusing on family work and honey chain were found simultaneously. The study focused on finding relevant information about the relevance of family farming and its relationship with the honey chain.
Keywords: Family Farming. Beekeeping. Bibliometrics

Revista Psicologia: Organizações & Trabalho (rPOT)
Psychology: Organizations and Work Journal
Revista Psicología: Organizaciones y Trabajo
ISSN 1984-6657 - https://doi.org/10.5935/rpot/2022.2.22870

Mulheres Trans no Mercado de Trabalho de Mossoró

Lucas Castro Nogueira[1], Luciana Holanda Nepomuceno[2],
Elisabete Stradiotto Siqueira[3]

[1] http://orcid.org/0000-0002-5538-2849 / Universidade Federal Rural do Semi-árido, Brasil
[2] http://orcid.org/0000-0002-5386-0800 / Universidade Federal Rural do Semi-árido, Brasil
[3] http://orcid.org/0000-0002-9957-1393 / Universidade Federal Rural do Semi-árido, Brasil

Resumo

Esse estudo teve o objetivo de compreender a relação de mulheres trans com o mercado de trabalho de Mossoró – RN. A pesquisa compreendeu a escuta de cinco mulheres trans que trabalham em Mossoró – RN, por meio de entrevista semiestruturada. Elas foram contactadas via mídias sociais usando-se a técnica bola de neve. As entrevistas foram realizadas tanto pessoalmente como mediadas pelo aplicativo de mensagens WhatsApp. Analisaram-se os dados mediante técnica de análise de conteúdo. Os resultados revelaram a dificuldade de obtenção de empregos formais. As entrevistadas concluíram o Ensino Médio, mas apenas uma se encontrava no ambiente universitário. O apoio familiar e a escolarização influenciaram para uma realidade laboral mais favorável do que a da maioria da população trans. Percebeu-se o sentido do trabalho como garantia de sobrevivência, sem se apresentar como fator de aprendizagem, desenvolvimento individual ou satisfação pessoal. Apesar de nenhuma das entrevistadas relatar agressões físicas ou verbais explícitas em seu ambiente de trabalho, destaca-se a narrativa de violências simbólicas, por meio de piadas, risadas e discursos de ódio.

Palavras-chave: mulheres trans, mercado de trabalho, Mossoró – RN.

Trans Women in Mossoró's Labor Market

Abstract

The present study discusses the inclusion and permanence of trans women in the labor market. Utilizing semi-structured interviews, our research comprehended reports of five trans women who work in the city of Mossoró – RN. The data acquired were analyzed through the content analysis method and our results pointed out that trans women still face difficulties while trying to achieve formal jobs. The interviewees had all graduated from high school , however, only one of them has entered university. Family support and level of education may have influenced a more favorable market reality than for most trans people. The sense of working is perceived as a guarantee of survival, not as a matter of learning, individual development, or even personal satisfaction. Narratives and reports of symbolic harassment stand out inside the daily market. Although none of the interviewees reported facing explicit physical aggressions or verbal attacks in their working environment, they were subjected to jokes, laughing, and hateful speeches.

Keywords: trans women, labor market, Mossoró – RN.

Mujeres Trans en el Mercado Laboral de Mossoró

Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo comprender la relación de las mujeres trans con el mercado de trabajo de Mossoró -RN. La investigación comprendió la escucha de cinco mujeres trans que trabajan en Mossoró RN, por medio de entrevista semiestructurada. Ellas fueron contactadas vía redes sociales se usó la técnica bola de nieve. Las entrevistas fueron realizadas tanto personalmente como mediadas por el aplicativo de mensajes de WhatsApp. Los datos fueron analizados mediante la técnica de análisis de contenido. Los resultados revelaron la dificultad para la obtención de empleos formales. Las entrevistadas concluyeron la educación secundaria (bachillerato) solo una de ellas se encontraba cursando estudios universitarios. El apoyo familiar y el nivel de escolarización influyeron para una realidad laboral más favorable que el de la mayoría de la población trans. Se percibió el sentido del trabajo como garantía de sobrevivencia, y no como factor de aprendizaje, desenvolvimiento individual o satisfacción personal. A pesar de que ninguna de las entrevistadas relato agresiones físicas o verbales explícitas en su ambiente de trabajo, se destaca la narrativa de violencias simbólicas por medio de chistes, risas o discursos de ódio.

Palabras clave: mujeres trans, mercado laboral, Mossoró – RN.

Submissão: 22/07/2021
Primeira Decisão Editorial: 07/03/2022
Versão Final:10/03/2022
Aceito em: 14/04/2022

Como citar esse artigo:
Nogueira, L. C., Nepomuceno, L. H., & Siqueira, E. S. (2022). Mulheres Trans no Mercado de Trabalho de Mossoró. *Revista Psicologia: Organização e Trabalho, 22*(2), 2047-2055. https://doi.org/10.5935/rpot/2022.2.22870

Para Dejours (2007, p. 21), "o trabalho é e continuará central em face da construção da identidade e da saúde, da realização pessoal, da formação das relações entre homens e mulheres, da evolução da convivência e da cultura". Observando a história do trabalho e os seus personagens, identifica-se que alguns grupos foram marginalizados e excluídos deste mercado, como os negros, as mulheres e os homossexuais (B. H. P. Silva & Leal, 2019).

Nesse contexto de grupos excluídos ou minoritários, os transgêneros[1] não são vistos com tanta frequência nos espaços referidos (mercado de trabalho e mercado consumidor), o que indica que estão tendo seu direito constitucional de ter uma vida digna negado. Abilio (2017) afirmou que a diversidade sexual e de gênero desperta rejeições variadas em diferenciados segmentos sociais porque é vista, por muitos, como um misto de pecado-doença-crime. Desta forma, para o autor, as pessoas trans se tornaram um dos agrupamentos mais atingidos pelas complexas lógicas de intolerância, preconceito e discriminação.

De acordo com Lapa (2013), mesmo que as pessoas trans desejem empregos regulares com rotina, horário de trabalho e carteira assinada, defrontam-se com o preconceito ao se candidatarem a uma vaga. Um estudo feito pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra, 2018) apontou que 90% das pessoas trans estão se prostituindo no Brasil, indicando a dificuldade que elas têm de se inserir no mercado formal de trabalho.

Nesse contexto, pode-se inferir que um papel importante na transformação dessa realidade cabe ao gestor da organização, ao "reconhecer o valor da diversidade e, depois, procurar ativamente beneficiar-se das diferenças da força de trabalho" (Zauli, Souza, Sales, Tadaiesky, & Rocha, 2015, p. 14). Mesmo em uma perspectiva instrumental que vise apenas se beneficiar desta diversidade de mão de obra laboral, é preciso, indicaram Zauli et al. (2015), que as organizações desenvolvam uma política sólida de igualdade de oportunidades

A partir da compreensão da complexidade desse cenário, destacando-se a o fato de que as pessoas trans encontram-se à margem do mercado de trabalho formal, algumas questões se destacam: Como as pessoas trans percebem a possibilidade de inserção nesse mercado? Quais as especificidades da vivência laboral de pessoas trans em Mossoró e como o trabalho, como elemento de formação da identidade, contribui ou dificulta o processo de inclusão social? Dado o machismo, como essa realidade afeta homens e mulheres trans?

Nesse contexto, o objetivo da pesquisa é compreender a relação entre as mulheres trans e o mercado de trabalho de Mossoró – RN, a partir da narrativa sobre suas vivências laborais. Para tanto, investigam-se as narrativas de formação e inserção profissional das mulheres trans, as áreas laborais em que atuam, como as mulheres trans descrevem seu cotidiano laboral e como percebem as relações de trabalho.

A Comunidade Trans

Orientação sexual, sexo biológico e identidade de gênero possuem conceitos distintos e merecem atenção, sendo objetos de diversos estudos no Brasil e no mundo. A orientação sexual, de acordo com a Rede Nacional de Pessoas Trans (2018, p. 4), "é para onde o nosso desejo está direcionado, ou seja, é a maneira que uma pessoa sente atração e/ou relação emocional, afetiva ou sexual pelo outro".

Para C. G. Silva (2015, p. 20), a orientação sexual "refere-se ao sexo ou ao gênero que constitui o objeto de desejo de uma pessoa no qual não está implicado consciência nem intenção, assim como também não necessariamente descreve uma condição da pessoa". C. G. Silva (2015) e Giddens (2012) destacaram que a orientação sexual não resulta de escolhas racionais dos sujeitos, por conseguinte, não se deve falar "opção sexual", já que a dimensão do desejo não cabe numa escolha lógica ou baseada na razão.

Ressalta-se, ainda, nesta discussão, que a orientação sexual não se confunde com a identidade de gênero. Enquanto o primeiro se refere às relações, ao direcionamento do desejo em relação à exterioridade, a identidade de gênero se refere a um processo interno, de como os sujeitos se sentem e se identificam em relação ao seu próprio sexo/gênero (Pardini & Oliveira, 2017). Para melhor discutir essa definição, também é necessário diferenciar as definições de sexo biológico e gênero.

O sexo biológico se refere ao órgão sexual de nascença, indicando diferenças anatômicas e fisiológicas que definem os respectivos corpos (Giddens, 2012). Às vezes, o órgão sexual aparece simultaneamente em um mesmo indivíduo, resultando em intersexualidade. Ressalta-se que, apesar da naturalização inerente à compreensão da biologia como um dado da "natureza", o sexo é uma construção social. A designação de masculino e feminino a partir das características biológicas visíveis é uma construção histórica, passível de genealogia (Scott, 1999).

Conforme Butler (2018), o processo de naturalização do sexo é uma forma de garantir para ele um status pré-discursivo, pré-cultural e, consequentemente, a-histórico. De forma convergente, Scott (1999) não nega as diferenças entre corpos sexuados, mas destacou que o mais relevante é como se constroem significados culturais para tais diferenças, que dão sentido para práticas a eles relacionadas, posicionando-as dentro de relações hierárquicas. Assim, se o corpo é sempre compreendido a partir de uma referência social, o conceito de sexo se submete ao de gênero, não fazendo sentido, pois, manter a relação entre sexo e natureza, sendo a natureza dada e inquestionável, já que a própria separação natureza e cultura é um produto cultural (Nicholson, Soares, & Costa, 2000).

Isto posto, desde criança o ser humano é ensinado a agir e a ter uma determinada aparência, de acordo com o sexo biológico que lhe é imputado. Se havia ultrassonografia, esse sexo foi determinado antes do nascimento; se não, tal processo se deu a seguir do parto. Essa construção do sexo não é um fato biológico, mas sim social (Jesus, 2012), influenciado pelos costumes e comportamentos de uma sociedade.

O processo de desenvolvimento da identidade de gênero não é um dado natural e pode ter variações, resultando em um desconforto e falta de identificação com o que foi designado. O DSM-5, manual da American Psychiatric Association (2014) que aborda classificação e diagnóstico na área da saúde mental, expõe que a disforia de gênero se refere ao descontentamento afetivo/cognitivo de um indivíduo com o gênero designado ao nascer.

Conforme a Rede Nacional de Pessoas Trans (2018), a identidade de gênero diz respeito ao gênero que a pessoa reconhece pertencer socialmente, como ela se vê, se sente e se autoidentifica, seja homem, mulher ou não binário[2]. Segundo os Princípios de Yogyakarta, adotado no Painel Internacional de Especialistas em Legislação Internacional de Direitos Humanos, Orientação Sexual e Identidade de Gênero (2007, p. 6), responsáveis pela aplicação da legislação internacional de Direitos Humanos em

1 Conceito "guarda-chuva", que "abrange o grupo diversificado de pessoas que não se identificam, em graus diferentes, com comportamentos e/ou papéis esperados do gênero que lhes foi determinado quando de seu nascimento" (Jesus, 2012, p. 14). Neste trabalho, os conceitos transgênero, transexual e travesti serão utilizados de forma intercambiável, e identificados apenas como trans.

2 Não binário: a pessoa que possui uma identidade de gênero que não é exclusivamente masculina, nem feminina.

University social responsibility: perceptions and advances

Júlio César Rodrigues de Sousa, Elisabete Stradiotto Siqueira, Erlaine Binotto and Liana Holanda Nepomuceno Nobre

Abstract

Purpose – *The purpose of this paper is to analyze the perception of professors, students, administrative staff and academic directors about social responsibility in four universities of Rio Grande do Norte (RN) – Brazil.*

Design/methodology/approach – *The research was carried out in four universities in RN, Brazil. A survey was conducted with 1,318 students, 118 members of the administrative team, 104 professors and 29 academic directors, to whom a Likert-type questionnaire was applied, with 65 items allocated in seven dimensions as follows: organizational governance, human rights, work practices, environment, legal practices, consumer issues and community involvement and development. Exploratory factorial analysis and Cronbach's alpha were the statistics used to analyze the data.*

Findings – *The research showed difficulties in assessing social responsibility aspects because of the lack of discussion and little socialization and debate of the data. Concerning everyday issues such as student service, environment issues, working conditions and local development is an exception because they have explicit opinions and often negative perceptions.*

Research limitations/implications – *The data used were self-reported they were subjected to bias, such as self-attribution and selective perception by community members. The lack of a theoretical model of social responsibility to study a non-profit organization. This study offers a theoretical contribution to analyzing six variables in non-profit organizations.*

Practical implications – *The data collection instrument also contribute to Brazilian universities can meet the evaluation criteria of higher education institutions in Brazil by Law 10.861/04, which established the national higher education evaluation system.*

Social implications – *This contribution allowed the authors to understand, which of them find the most consensus among stakeholders and which are the most contradictory, as well as to promote improvements in the implementation of social responsibility policies. The proposal of the instrument results in concrete actions for the adoption of the university, to accelerate the implementation of ISO 26000 in its statutes.*

Originality/value – *The study on social responsibility at universities of RN, Brazil, under dimensions of organizational governance, human rights, work practices, environment, legal practices, consumer issues, and community involvement and development is innovative and supports other universities to think their processes and better contribute in training new generations of citizens and professionals.*

Keywords *Students, Human rights, University management, Academic community, Academic environment and social responsibility, Legal practices*

Paper type *Research paper*

Júlio César Rodrigues de Sousa and Elisabete Stradiotto Siqueira are both based at Center for Applied and Human Social Sciences (CCSAH), Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoro, Brazil. Erlaine Binotto is based at the Faculty of Administration, Accounting Sciences and Economy, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Brazil. Liana Holanda Nepomuceno Nobre is based at Center for Applied and Human Social Sciences (CCSAH), Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoro, Brazil.

Received 11 October 2017
Revised 19 April 2018
30 September 2018
2 February 2019
7 April 2019
4 September 2019
27 November 2019
Accepted 18 January 2020

This study was supported by Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq – Brazil.

1. Introduction

There are several definitions for social responsibility. Dahlsrud (2008) developed a study on the 37 most cited concepts of social responsibility and concluded that the most important of these are the following dimensions: stakeholders, environmental, social, economic and voluntary. The author considers that social responsibility is not a concept, but a social construction that will always deal with the conflict of interests of the stakeholders.

The difficulty of conceptualizing social responsibility arises from the theoretical interfaces that the term establishes, such as agency theory, stakeholders' theory, management theory, firm resource-based view, institutional theory, firm theory and strategic leadership theory. The focus of the study is different for each approach, making it difficult to understand clearly what social responsibility addresses (McWilliams *et al.*, 2006). Corporate social responsibility (CSR) includes a broad spectrum of issues ranging from corporate control, business ethics, environmental sustainability and investment in community (Ahmad, 2012).

In addition to the various definitions, there are criticisms of the concept of social responsibility. Freeman and Liedtk (1991) partially align with Friedman's (1970) position that companies should take care of business interests rather than social actions. The author considers the notion of social responsibility confusing and dangerous and presents seven reasons for this, which refer basically to the lack of understanding of the complex relationship between organizational and social processes. As a counterpoint, the author assumes, as an alternative way that organizations are connected networks of stakeholders' interests and that it is necessary to recreate links between organizations and society for the common good and at the same time allow the exercise of the singularity of the stakeholders in the dialogue with the organization.

This approach proposes that social responsibility should reverse negative externalities rather than provide social compensation. Sharma and Talwar (2005) consider that the practice of CSR should lead companies to develop new measures of performance that consider the interconnection and interdependence among information, society, environment and ethics so that business success is not antagonistic to a healthy society. Senge and Carstedt (2001) does not discuss social responsibility but considers it as a circular model of living systems that produce, recycle and regenerate. This change of mentality is guided by incentives for projects that do not harm the social and environmental scope and that at the same time, are financially viable. The concept of university social responsibility emerged to attend old and new demands for social, political, economic and legal changes, suggested by the declaration of the world conference on higher education, held in Paris in 1998. The statement points to a need to remove the perspective of a university only geared toward economic gains and replace it with a more just, egalitarian and free society (Merino and Solbes, 2014).

Some researchers developed studies worldwide to identify models of social responsibility in universities and the perception of professors and students on the subject, such as Dima *et al.* (2013) at the Romanian Universities, Karimi (2013) at the Islamic University, Tetrevova and Sabolova (2010) in the Czech Republic, Nejati *et al.* (2011) in the top 10 universities in the world and Nasongkhla *et al.* (2015) in other countries.

Discussions on university social responsibility became deeper since 2004 when the theme was defined as one of the evaluations' criteria of the higher education institutions in Brazil by the Law 10.861/04, which established the national system for the evaluation of higher education (*Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior*). However, there is a need for adaptations within the context of Brazilian universities, as it originates from business organizations that aimed to reduce the impact of organizations on the society to minimize the advances of socialist and interventionist proposals that preceded the 1960's (Bowen, 1957).

In business organizations, the negative externalities originated from the productive processes and its social, economic and environmental impacts are relatively easy to observe. However, it does not happen in universities, which have the function of training professionals to contribute to the improvement of the living conditions in each society. Thus, the social impacts generated by universities are neither easily observable nor measurable over time.

Studies on social responsibility have demonstrated peculiarities in the analysis of organizational dimensions in the universities (Latif, 2017). Pacenza and Silva Peralta (2013) performed a bibliometric study using the Redalyc, Scielo, an electronic library of science

Research, Society and Development, v. 10, n. 5, e19910515079, 2021
(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i5.15079

Dinâmica de participação social em Conselho Municipal de Meio Ambiente do Território Açu-Mossoró (RN): A realidade sob o prisma documental

Dynamics of social participation in the Municipal Environmental Council of the Açu-Mossoró Territory (RN): Reality from a documentary perspective

Dinámica de participación social en el Consejo Municipal de Medio Ambiente del Territorio Açu-Mossoró (RN): Realidad desde una perspectiva documental

Recebido: 14/04/2021 | Revisado: 18/04/2021 | Aceito: 19/04/2021 | Publicado: 04/05/2021

Lucas Andrade de Morais
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4443-2393
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: lucasmorais7@gmail.com
Elisabete Stradiotto Siqueira
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9957-1393
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: betebop@ufersa.edu.br
Valdemar Siqueira Filho
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-5228-4461
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: dema@ufersa.edu.br
Luciana Holanda Nepomuceno
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5386-0800
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: lucianaholandanepomuceno@ufersa.edu.br

Resumo

O estudo teve como objetivo identificar a dinâmica da participação do ponto de vista formal, investigando o funcionamento do processo de tomada de decisão pela atuação dos conselheiros evidenciada nas atas e resoluções. A abordagem dessa pesquisa se constituiu pelo método qualitativo, pesquisa descritiva e pesquisa documental por se valer de documentos do próprio Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CONDEMA), tais como atas, relatórios e resoluções, cuja análise textual foi feita pela análise interpretativa. A pesquisa documental, obtidas no Projeto SISMUMA, no CONDEMA e no Jornal Oficial de Mossoró, teve como propósito analisar a atuação do CONDEMA sob o ponto de vista legal e formal, como forma de caracterização do arranjo institucional, o funcionamento e as atividades do Conselho. Por fim, o que se observou na dimensão formal, detalhado pela visão dos conselheiros, é que o Conselho apresentou alguns problemas, relacionados a assimetria de informação e participação e a grande quantidade de pautas com assuntos técnicos da gestão, que precisam serem refletidos e fortalecidos no processo decisório participativo, pois tem prejudicado a atuação dos membros dos conselheiros de forma que proporcione uma participação ideal uma vez que existe a tendência a uma participação legitimadora das ações do poder público municipal.

Palavras-chave: Participação; Meio ambiente; Conselhos municipais; Documentos.

Abstract

The study aimed to identify the dynamics of participation from a formal point of view, investigating the functioning of the decision-making process by the performance of the counselors evidenced in the minutes and resolutions. The approach of this research was constituted by the qualitative method, descriptive research and documentary research because it uses documents from the Municipal Council for the Defense of the Environment (CONDEMA), such as minutes, reports and resolutions, whose textual analysis was made by the interpretative analysis. The documentary research, obtained in the SISMUMA Project, in CONDEMA and in the Official Journal of Mossoró, aimed to analyze the performance of CONDEMA from a legal and formal point of view, as a way of characterizing the institutional arrangement, the functioning and the activities of the Council . Finally, what was observed in the formal dimension, detailed by the view of the board members, is that the Board presented some problems, related to the asymmetry of information and participation and the large number of agendas with technical matters of management, which need to be reflected and strengthened. in the participatory decision-making process, as it has impaired the performance of the members of the councilors in a way that provides an ideal participation since there is a tendency to legitimize participation in the actions of the municipal public power.

Keywords: Participation; Environment; Municipal councils; Documents.

Resumen
El estudio tuvo como objetivo identificar las dinámicas de participación desde un punto de vista formal, investigando el funcionamiento del proceso de toma de decisiones por el desempeño de los consejeros evidenciados en las actas y resoluciones. El enfoque de esta investigación estuvo constituido por el método cualitativo, la investigación descriptiva y la investigación documental porque utiliza documentos del Concejo Municipal de Defensa del Medio Ambiente (CONDEMA), tales como actas, informes y resoluciones, cuyo análisis textual fue realizado por el análisis interpretativo. La investigación documental, obtenida en el Proyecto SISMUMA, en CONDEMA y en el Diario Oficial de Mossoró, tuvo como propósito analizar el desempeño de CONDEMA desde el punto de vista legal y formal, como una forma de caracterizar el ordenamiento institucional, el funcionamiento y las actividades del Consejo. Finalmente, lo que se observó en la dimensión formal, detallado por la visión de los consejeros, es que el Directorio presentó algunos problemas, relacionados con la asimetría de información y participación y la gran cantidad de agendas con materias técnicas de gestión, las cuales deben reflejarse y fortalecerse en la toma de decisiones participativa, ya que ha perjudicado el desempeño de los miembros de los concejales de una manera que brinda una participación ideal ya que existe una tendencia a legitimar la participación en las acciones del poder público municipal.
Palabras clave: Participación; Medio ambiente; Ayuntamientos; Documentos.

1. Introdução

A promulgação da Constituição Federal de 1988 (CF/88) trouxe mudanças no âmbito social, dentre essas a criação de espaços de participação da população nas decisões da gestão pública, visando a concretização do exercício da cidadania por meio do controle social, oferecendo para a sociedade a oportunidade de influenciar, controlar, observar e contribuir nas formulações de políticas públicas.

O poder exercido pela sociedade sobre o Estado, preconizando a garantia constitucional da soberania popular e o Estado Democrático de Direito é denominado de Controle Social, consistindo em uma prática de vigilância da sociedade sobre os atos das organizações públicas, o que "implica [ao Poder Público] garantir transparência de suas ações e atos e na institucionalização de canal de participação social, enquanto as organizações privadas estão fortemente orientadas para a preservação e proteção dos interesses corporações (dirigentes e acionistas)" (Matias-Pereira, 2016, p. 55).

No campo público, a sociedade pode exercer o controle sob inúmeras dimensões de atuação do poder público e uma delas é a área ambiental. O meio ambiente foi definido pela Constituição Federal (CF/88) como um direito fundamental (artigo 225), com isso assegurou legalmente o acesso à informação ambiental e a proteção conjunta dos bens ambientais entre os entes federados e a coletividade.

A constitucionalização do direito ao meio ambiente ainda respaldou e fortaleceu o Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), responsável pela proteção e melhoria da qualidade ambiental, que tem como intuito integrar os órgãos, entidades e Conselhos Ambientais de todos os entes da federação de modo que efetive esse direito.

Contudo, a instituição de conselhos não garante a participação efetiva da sociedade, visto que esses podem se constituir em espaços limitados a legitimação das ações do poder público, quando a participação ali exercida não tem a capacidade de expressar a pluralidade de posições dos vários setores que compõem esse lugar institucional.

Nesse contexto, tem-se a seguinte indagação: Como ocorre a participação ambiental nos conselhos municipais do território Açu-Mossoró?

Assim, este trabalho buscou identificar a dinâmica da participação do ponto de vista formal, investigando o funcionamento do processo de tomada de decisão pela atuação dos conselheiros evidenciada nas atas e resoluções.

2. Referencial Teórico

A democracia no Brasil ganhou novos contornos com a Constituição Federal de 1988 (CF/88), uma vez que o país

ESTABILIDADE OU INSTABILIDADE: O QUE DIZEM OS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS SOBRE MOTIVAÇÃO

M.D.E., MACHADO, E. BINOTTO, E.S.SIQUEIRA, E.L.CASAROTTO
Universidade Federal da Grande Dourados
ORCID ID: https://orcid.org/0000-0002-7901-3423
marcosdouglas.e.m@hotmail.com

RESUMO

Este estudo tomou como premissa que a estabilidade do servidor público apresenta significados contraditórios, assumindo contornos de fatores motivadores e de acomodação. O objetivo foi comparar os níveis de motivação dos servidores municipais estáveis e não estáveis. Foram coletados dados de 188 servidores, 82 efetivos, 21 comissionados e 89 contratados. O questionário composto por 46 questões, divididas em três seções: perfil socioeconômico; nível de motivação; e em relação a estabilidade e sua influência (para servidores efetivos). A análise dos dados foi dividida em dois grupos: efetivos; e comissionados e contratados. Foi calculada frequência, média, desvio padrão e coeficiente de Alfa de Crombach. Os resultados mostram altos índices de motivação nos dois grupos e a percepção de si próprio, apresenta-se de forma positiva. Os resultados sugerem que a estabilidade não é um fator definidor da motivação. Embora, servidores efetivos indiquem a estabilidade como principal fator de escolha do setor público.

PALAVRAS-CHAVE: sociedade, acomodação, estratégia, gestão.

STABILITY OR INSTABILITY: WHAT MUNICIPAL PUBLIC AGENTS SAY ABOUT MOTIVATION

ABSTRACT

This study took as a premise that the stability of the public agent has contradictory meanings, assuming outlines of motivating and accommodation factors. The objective was to compare the levels of motivation of stable and non-stable municipal employees. Data were collected from 188 servers, 82 effective, 21 commissioned and 89 hired. The questionnaire consisted of 46 questions, divided into three sections: socioeconomic profile; motivation level; and in relation to stability and its influence (for effective agents). The data analysis was divided into two groups: effective; commissioned and hired. Frequency, mean, standard deviation and Crombach's alpha coefficient were calculated. The results showed high levels of motivation in both groups and the perception of oneself is presented in a positive way. The results suggest that stability is not a defining factor of motivation. However, the effective civil agents indicate stability as the main factor of choice for the public sector.

KEYWORDS: society, accommodation, strategy, management.

Este é um artigo publicado em acesso aberto sob uma licença Creative Commons.

1 APRESENTAÇÃO

A hipótese de que funcionários no serviço público altamente motivados teriam níveis significativamente maiores de desempenho e comprometimento ao serem comparados com indivíduos com níveis mais baixos de motivação, foi apresentada por Perry e Wise (1990). Contudo, na maioria das instituições públicas as estratégias de gestão de pessoas são praticamente inexistentes (Silva & Stefanini, 2013), "devido à ausência de um efetivo plano de carreira, uma promoção tende a ocorrer muito mais pelo mérito político do que pelo mérito profissional" (Garnier, 2005, p. 12). A motivação é um processo que deve ser acompanhado pelos gestores.

Em alguns casos, tais fatores podem levar a desmotivação de servidores públicos concursados, que mesmo estudando e tentando crescer na organização, não conseguem ter suas competências e habilidades reconhecidas para serem promovidos para outros cargos, a não ser aqueles em que foram aprovados em concurso público (Silva & Stefanini, 2013). Outro fator que pode contribuir para tal cenário, é a descontinuidade da gestão que, em alguns casos, pode trazer dificuldades de adaptação e insegurança em relação a novos procedimentos que, não necessariamente, dizem respeito a eficiência, mas estariam vinculados ao perfil (cultural, político) do novo gestor (Souza & Bachtold, 2020). Servidores despreparados, insatisfeitos, desvalorizados e desmotivados aliados à falta de políticas e diretrizes dos órgãos públicos, contribuem para um serviço inadequado e ineficiente. Pessoas desmotivadas pouco produzem, e quando produzem, a qualidade é mínima (Morais, 2015).

Essa é uma visão genérica que não considera que o quadro de pessoal do setor público não é homogêneo, pois conta com trabalhadores estáveis e contratados, alguns podem ser comissionados, que operam na cultura organizacional desse setor e, por sua singularidade poderia influenciar os fatores motivacionais. A heterogeneidade das funções também deve ser considerada, pois o amplo quadro de servidores públicos é composto por trabalhadores que desenvolvem funções de complexidade muito distintas. Outro fator que promove heterogeneidade são aqueles relativos aos salários. Nakamura e Vaz (2020) observaram que fatores políticos influenciam na determinação salarial, como o legislativo e o judiciário que tem prerrogativa de determinarem seus vencimentos, gerando diferenças salariais quando comparados a funções semelhantes de servidores do executivo.

Para Chanlat (2002), ainda que exista tal variedade, o que sustenta a identidade destes trabalhadores é sua ligação ao serviço público, mesmo que suas tarefas e remuneração sejam diferentes. Nesse sentido, quando socialmente, estes trabalhadores passam a ser vistos de forma negativa pela sociedade, tal condição afetará sua relação subjetiva com o trabalho.

A implantação da Reforma Administrativa (Emenda Constitucional 19/1998), imprimiu na Administração Pública princípios semelhantes da gestão das empresas privadas e, nesse contexto, passou a ter maior relevância o papel dos gestores e líderes na motivação de seus colaboradores. Na instituição pública, um dos grandes desafios é proporcionar um ambiente motivador para ampliar o interesse e realização dos serviços, consequentemente, o envolvimento dos funcionários (Diniz et al., 2012; Oliveira, Barbosa & Hegedus, 2017). Portanto, o papel do servidor público e, sua consequente motivação, está articulado a um quadro de mudança de foco no papel do Estado em que a administração pública assume os contornos da gestão empresarial, centrada em objetivos e

Este é um artigo publicado em acesso aberto sob uma licença Creative Commons.

DOI: 10.5902/1983465953130

MANAGEMENT IN FAMILY FARMING: EVIDENCES FROM SETTLEMENTS

GESTÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR: EVIDÊNCIAS DE ASSENTAMENTOS

Submission: 12/08/20
Accept: 11/07/21

Elisabete Stradiotto Siqueira[1]
Erlaine Binotto[2]
Ana Beatriz Bernardes Oliveira[1]
Rosa Adeyse Silva[1]
Valdemar Siqueira Filho[1]
Thanawit Bunsit[3]

1 Universidade Federal Rural do Semi-árido. Mossoró/ Rio Grande do Norte, Brazil.
2 Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. Dourados, Mato Grosso do Sul, Brazil.
3 Thaksin University. Songkhla, Tailândia.

ABSTRACT

Purpose - This paper addressed the management in families farming and investigated if the values in functional management are appropriate to assess their practices. The study aimed to analyze how family farmers conduct their management process based on values that guide their actions in farm management.
Design/methodology/approach – This qualitative research had followed a semi-structured script with 124 farmers surveyed from the State of Rio Grande do Norte, Brazil. The data were analyzed using an interpretative approach, which helped the operationalization of these qualitative analyzes.
Findings – Results have evidenced that climate factors have influenced decisions on the type of crop to grow and period of cultivation. The incomes related to the commercialization of the products, are not enough to support the families, but they contribute to their food security.
Originality/value - The types of management and production are guided by traditional values. The farmers' perspective is to guarantee the survival of the family and the maintenance of the farm. Farmers do not understand that family farming is a business such as employer agriculture and use hybrid forms of management between the functionalist and emancipatory perspectives.

Keywords - family farming; traditional values; social management.

RESUMO

Proposta - Este artigo aborda o gerenciamento na agricultura familiar e investiga se os valores no gerenciamento funcional são adequados para avaliar suas práticas. O estudo tem como objetivo analisar como os agricultores familiares conduzem seu processo de manejo com base em valores que orientam suas ações no manejo agrícola.
Design/metodologia/abordagem - Esta pesquisa qualitativa seguiu um roteiro semiestruturado com 124 agricultores do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil. Os dados foram analisados por meio de uma abordagem interpretativa, que auxiliou na operacionalização dessas análises qualitativas.
Resultados - Os resultados evidenciaram que os fatores climáticos influenciaram as decisões sobre o tipo de cultura a crescer e o período de cultivo. As rendas relacionadas à comercialização dos produtos não são suficientes para sustentar as famílias, mas contribuem para sua segurança alimentar.
Originalidade - Os tipos de gerenciamento e produção são guiados por valores tradicionais. A perspectiva dos agricultores é garantir a sobrevivência da família e a manutenção da fazenda. Os agricultores não entendem que a agricultura familiar se assemelha a negócio como a agricultura empregadora e usam formas híbridas de gerenciamento entre as perspectivas funcionalista e emancipatória.

Palavras chave - agricultura familiar; valores tradicionais; gestão social.

1 INTRODUCTION

It has been widely discussed that public administration should simultaneously provide better services and optimize costs, in order to fulfill its role without increasing tax burden, thus enabling nations' social and economic development (Cavalcante, 2017; Ansell & Torfing, 2014; Torfing, Ferlie, Jukić & Ongaro, 2021). Public sector innovation is an alternative for dealing with this challenge, as new answers are necessary Knowledge management that guides the family in farm production generally ignores local experiences and customs (Karnopp & Oliveira, 2012; Sepulcri & Trento, 2010). Family farming is a productive organization within a small farm and subject to capitalist production structures. However, it has its specifics. The farmer is at the same time a farm worker and manager of production. Production gains are used to support the family and maintain the small farm (Batalha & Buainain, 2005). These small farmers are guided by a different type of management than those that focus on productivity and profit. Such logic often seems "wrong" from the traditional perspective of administration and management (Dos Santos, et al. 2012).

Some authors discuss the specificity of the management forms in family farming. Neves (2007) recovers the conceptual framework that gave rise to the concept of social management and emphasizes the institutional framework that gives of the term a political meaning, addresses the management specificities guided by democratic values. Siqueira and Araujo (2018) organized a collection of papers highlighting the links between social management and family farming, recovering the concepts of social management, the experiences of organizations linked to this production mode, the social technologies used and the substantive management logic. However, there is a tendency to resemble the management of family farming to that carried out by the company (Silva, 2017; Zachow & Plein, 2018, Uecker et al. 2005). Understanding this dubiousness of the logic of family farming management being closer to strategic management or social management. This study focused on analyzing the particularities of the management logic of family farmers, in order to understand their guiding values.

The capitalist logic of asset remuneration, division of labor and market conception must be questioned when used to understand the logic of small farm management. Therefore, the research problem that guided this paper refers to the capacity of administrative theories to understand the logic that conducts the management processes of family farms. This study aimed to analyze how

Revista Psicologia: Organizações & Trabalho (rPOT)
Psychology: Organizations and Work Journal
Revista Psicología: Organizaciones y Trabajo
ISSN 1984-6657 - https://doi.org/10.5935/rpot/2021.3.20022

Sonho ou Pseudo Flexibilidade na Cultura Organizacional nos Sistemas de Venda Direta

Amanda Dourado Espíndola[1], Erlaine Binotto[2],
Elisabete Stradiotto Siqueira[3], Eduardo Luis Casarotto[4]

[1] http://orcid.org/0000-0002-8723-0807 / Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Brasil
[2] http://orcid.org/0000-0002-0349-4566 / Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Brasil
[3] http://orcid.org/0000-0002-9957-1393 / Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), Brasil
[4] http://orcid.org/0000-0001-5729-4263 / Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Brasil

Resumo

A cultura organizacional contribui nos processos de construção da identidade dos membros com a organização. Contudo, em um contexto de flexibilização das relações de trabalho, essa dimensão assume contornos diferenciados. O objetivo foi identificar como os traços da cultura organizacional são traduzidos pelos sujeitos na sua percepção sobre o trabalho. Tratou-se de pesquisa exploratória e qualitativa, que envolveu documentos da organização e entrevistas com dez consultoras de beleza. As categorias de análise foram: 1) perfil, 2) cultura corporativa, 3) políticas em relação às consultoras, 4) relações entre poder e identidade, e 5) adaptação, realização e reconhecimento. Os resultados mostram forte identidade das trabalhadoras com a cultura corporativa. Foram evidenciadas questões como liberdade, flexibilidade de horários, renda extra, qualidade dos produtos, consumo mais barato e reconhecimento. Os traços culturais fortalecem a adesão, principalmente com histórias de sucesso e formas de reconhecimento, havendo forte adesão econômica e valorativa da empresa.

Palavras-chave: subjetividade, poder, identidade.

Dream or Pseudo Flexibility in the Organizational Culture in Direct Sales Systems

Abstract

Organizational culture contributes to the processes of building the identity of members with an organization. However, in a context of flexible working relationships, this dimension takes on different shapes. The present study aimed to identify the features of organizational culture and how the subjects in their perception of work translate these. It was exploratory and qualitative research, which gathered documents from the organization and interviews with ten beauty consultants. The categories of analysis were 1) profile, 2) corporate culture, 3) company policies and practices in relation to consultants, 4) relations between power and identity, and 5) adaptation, achievement, and recognition. The results show a strong identity of the workers with corporate culture. Issues such as freedom, flexible hours, extra income, product quality and cheaper consumption, as well as recognition. The materials analyzed express cultural traits that strengthen the agreement with the treatment, mainly with success stories and forms of material and symbolic recognition, with strong economic agreement of the company.

Keywords: subjectivity, recognition, identity.

Sueño o Pseudo Flexibilidad en la Cultura Organizacional en los Sistemas de Venta Directa

Resumen

La cultura organizacional contribuye en los procesos de construcción de identidad de los integrantes con la organización. Sin embargo, en un contexto de relaciones laborales flexibles, esta dimensión asume trazos diferentes. El estudio tuvo como objetivo identificar cómo las características de la cultura organizacional son traducidas por los sujetos en su percepción del trabajo. Esta fue una investigación exploratoria y cualitativa, que contempló documentos de la organización y entrevistas con diez consultoras de belleza. Las categorías de análisis fueron: 1) perfil, 2) cultura corporativa, 3) políticas en relación a las consultoras, 4) relación entre poder e identidad, y 5) adaptación, realización y reconocimiento. Los resultados muestran una fuerte identidad de las trabajadoras con la cultura corporativa. Fueron identificadas cuestiones como la libertad, horarios flexibles, ingresos adicionales, calidad de los productos y consumo más barato, y reconocimiento. Los rasgos culturales fortalecen la adhesión, principalmente con historias de éxito y formas de reconocimiento, habiendo fuerte aceptabilidad económica y valorativa de la empresa.

Palabras clave: subjetividad, poder, identidad.

Submissão: 24/02/2020
Primeira decisão editorial: 04/05/2021
Versão final: 15/05/2021
Aceite: 13/09/2021

Como citar esse artigo:
Espíndola, A. D., Binotto, E., Siqueira, E. S., & Casarotto, E. L. (2021). Sonho ou Pseudo Flexibilidade na Cultura Organizacional nos Sistemas de Venda Direta. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, 21*(3), 1568-1576. https://doi.org/10.5935/rpot/2021.3.20022

A partir do século XX novas formas organizacionais passaram a fazer parte do cenário empresarial. As relações de trabalho predominantemente, regidas por contratos com certa estabilidade, tornam-se diferenciadas e as novas condições de trabalho implicam em diferentes tipos de autonomia. Tal processo sugere maior autonomia, realização dos sujeitos e responsabilidade individual (Alves, 2018).

Essas formas de organização do trabalho conduzem a uma estrutura diferenciada de exercício de poder sobre a força de trabalhado, de forma velada e revestida de controles pouco perceptíveis. Nesse caso a legitimidade do capital advém de uma suposta promessa de autonomia e independência (Tavares, 2015).

Nesse contexto, a cultura organizacional assume um papel importante uma vez que tem a função de construir mecanismos de coesão e adesão ao processo organizacional. Trata-se de estabelecer processos que estabelecem formas de controle, mas ao mesmo tempo, façam com que os trabalhadores sintam que tem autonomia e liberdade em relação ao trabalho. Dessa forma a cultura organizacional está articulada as políticas de gestão de pessoas, uma vez que essas são reflexo dos atributos culturais de cada organização (Raposo, 2020). Se a percepção do controle sobre o trabalho é frágil nos ambientes organizacionais típicos, produtores de bens e serviços, nos sistemas de vendas diretas (SVD) torna-se ainda mais complexo.

Os sistemas de vendas diretas são formas de comercialização feita por revendedores. Sua característica central é a ausência de estabelecimentos comerciais fixos. São estabelecidos no contato pessoal entre vendedor e consumidor. Trata-se de um setor heterogêneo que emprega jovens e adultos que se dedicam, em muitos casos, a atividade como forma de complementação de renda, adequando-se a polivalência necessária para sobreviver em um mercado de trabalho precarizado. O SVD faz parte de um contexto mais amplo do processo de precarização da renda e do trabalho, revestido sobre tons de empreendedorismo e da autonomia do trabalhador que enxerga, neste tipo de trabalho, uma forma de complementação de renda em jornadas de trabalho flexíveis, conciliando suas demandas pessoais e profissionais (Abilio, 2011).

Se por um lado o SVD se insere no contexto de precarização das relações de trabalho, por outro, ao atender as necessidades do trabalhador que não consegue se inserir de forma plena no mercado de trabalho, reveste-se de uma alternativa de um suposto empoderamento desses sujeitos, que perdem os limites entre tempo de trabalho e de não trabalho. "O trabalho das consultoras torna reconhecível o que está em jogo: trabalhadoras-consumidoras que raramente conseguem discernir o quanto ganham por seu trabalho e o quanto investem em consumo dos produtos, quanto tempo dedicam às vendas, em um trabalho imbricado em outras atividades" (Abilio, 2011, p. 20).

Estudo sobre consultoras Natura mostrou que as mesmas justificam as habilidades apoiadas em critérios mercantilistas, ou seja, ser boa vendedora, capaz de induzir alto consumo em suas clientes, alcançar altos níveis de vendas, proporcionar bom retorno financeiro e prestígio, ou seja, boa carreira. São conscientes de que, ter boas relações sociais com a comunidade local, redes de contato e manter clientes valorizados acarretam no aumento do consumo. As premiações representam ritos sociais e demonstram símbolo de sucesso para as mesmas (Vasconcelos & Vasconcelos, 2003). Este conjunto de práticas organizacionais tem como objetivo expressar, afirmar e comunicar o conteúdo desta rede de significados aos membros da organização (Bedani & Veiga, 2015). Tais conteúdos tem o potencial de despertar no trabalhador um desejo irresistível, coloca desafios, apresenta a possibilidade de paraíso e as fantasias transbordam (Ronchi, Bandeira, Melo, & Oliveira, 2016).

As organizações contemporâneas atraem o trabalhador através desses discursos sedutores e tentam interiorizar no indivíduo sua ideologia organizacional. O vínculo entre organização e consultoras envolve um contrato de iniciação, desobrigando a empresa dos direitos e benefícios trabalhistas (Oncken, Pedroso, Sampaio, Barbosa, & Fischer, 2012). O envolvimento passivo nesses processos de sedução para trabalhos com contornos de precariedade, ainda que em uma relação consentida e aceita, tem na cultura corporativa um papel importante. A cultura organizacional, quando concebida teoricamente como variável da organização, pode ser utilizada como uma ferramenta que potencializa a efetividade organizacional, como uma possibilidade de manipulação de gestores aos seus subordinados, criando relações de identidade com o projeto organizacional (F. C. L. Machado, Maranhão, & Pereira, 2016). Dessa forma, ao analisar aspectos da socialização, regras que orientam o comportamento, valores, crenças, mitos, ritos, será possível compreender como esse processo adaptação ocorre (Raposo, 2020).

Neste contexto, em que medida a cultura da organização promotora desse tipo de relação, consegue desenvolver estratégias de adaptação que permitam o envolvimento dos sujeitos, com sentimentos positivos de pertencimento e elevada autoestima, apesar das contradições inerentes a esse tipo de trabalho? O objetivo deste artigo é identificar os traços da cultura organizacional e como estes são traduzidos pelos sujeitos na sua percepção sobre o trabalho.

Novas Configurações do Trabalho na Construção dos Traços de Cultura

As relações entre gênero e trabalho a domicílio tem sustentado desigualdades de renda. Além disso, as mulheres ainda são impelidas a ocupações formais e informais, em tempo parcial, mantendo a duplicidade do trabalho remunerado e atividades domésticas. O trabalho informal, em muitos casos, confunde-se com o espaço produtivo para aquelas que fazem da casa o lugar para obter rendimentos salariais (Guimarães, 2016).

A flexibilidade pode ser compreendida como liberdade e autonomia. Entretanto, uma vertente crítica atribui ao conceito um avanço neoliberal de reorganização do trabalho que incita os indivíduos a amar uma vida pautada pela insegurança. A flexibilidade é um campo perigoso, porque pode oferecer uma ideia de liberdade e autonomia (Hirata, 2015). Tal processo ocorre por técnicas de gerenciamento que não tem enfoque disciplinar, a vigilância não é feita de forma direta, mas sobre os resultados do trabalho (Antunes & Praun, 2015).

A extensão do controle da dimensão simbólica das organizações na realização dos objetivos tem forte influência dos estudos culturais na década de 1980. Estes decorrem das pesquisas de Schein (1984) que discute a importância do papel do fundador na conformação da cultura organizacional e, de Hofstede (1980), que justifica as diferenças culturais a partir dos contextos nacionais (Barbosa, 2001).

Nas duas perspectivas existe a tentativa de lidar com a dimensão simbólica das organizações, apoiada na produção de uma tecnologia gerencial capaz de desenvolver um método de intervenção na realidade organizacional, de promover vantagem competitiva através de processos de motivação e aglutinação, contribuindo no comprometimento dos colaboradores (Barbosa, 2001). O papel da liderança é de socializar valores que serão compartilhados pelos agentes organizacionais. Valores culturais expressam uma visão de futuro desejada pela cúpula da organização, ou seja, a cultura corporativa que seria promotora de mudanças no sentido desejado. A gestão da cultura estaria orientada pela criação de consensos que

Research, Society and Development, v. 9, n. 6, e145963552, 2020
(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i6.3552

Gestão e responsabilidade ambiental nas práticas de uma cooperativa de agricultura familiar: a percepção de cooperados

Environmental management and responsibility in the practices of a family agriculture cooperative: the perception of cooperative members

Gestión ambiental y responsabilidad en las prácticas de una cooperativa de agricultura familiar: la percepción de los miembros de la cooperativa

Recebido: 06/04/2020 | Revisado: 19/04/2020 | Aceito: 19/04/2020 | Publicado: 20/04/2020

Lucas Andrade de Morais
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4443-2393
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: lucasmorais7@gmail.com
Elisabete Stradiotto Siqueira
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9957-1393
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: betebop@ufersa.edu.br
Rosa Adeyse Silva
ORCID: http://orcid.org/0000-0001-9928-555X
Faculdade do Complexo Educacional Santo André, Brasil
E-mail: rosaadeyse@gmail.com

Resumo

Considerando que a crise ambiental tem pressionado para que as organizações mudem sua forma de atuação para se manter competitivas no mercado, e a responsabilidade social empresarial aparece como um meio para as organizações se adaptarem ao "novo" mercado de consumidores preocupados com as questões ambientais, e sabendo que a cooperativa é uma organização com particularidades, porém que atua no mercado, devendo se pautar em atividades que visem o desenvolvimento sustentável, objetiva-se analisar a percepção de cooperados sobre a gestão e responsabilidade ambiental nas práticas de uma cooperativa de agricultura familiar. Para tanto, optamos pela abordagem descritiva, uma vez que entrevistamos sete cooperados, por meio de um roteiro composto por 12 (doze) quesitos, em

uma escala tipo cinco pontos entre concordar ou discordar totalmente, elaborado a partir dos Indicadores *Ethos* de Responsabilidade Social Empresarial e de dois princípios do cooperativismo (quinto e sétimo). Deste modo, observa-se que existiu uma percepção desfavorável dos cooperados em relação à gestão ambiental da cooperativa, o que permite concluir que a ausência de uma política ambiental formal e clara e de um programa de Educação Ambiental na organização poderiam influenciar positivamente no desenvolvimento de ações ambientais na cooperativa.

Palavras-chave: Ambiental; Cooperativa; Agricultura familiar.

Abstract

Considering that the environmental crisis has pressured organizations to change their way of acting to remain competitive in the market, and corporate social responsibility appears as a means for organizations to adapt to the "new" market of consumers concerned with environmental issues, and knowing that the cooperative is an organization with particularities, but that it operates in the market, and should be guided by activities aimed at sustainable development, the objective is to analyze the perception of cooperative members about the management and environmental responsibility in the practices of a family farming cooperative. For that, we opted for the descriptive approach, once we interviewed seven cooperative members, by means of a script composed by 12 (twelve) questions, in a five-point scale between agreeing or totally disagreeing, elaborated from the Ethos Indicators of Corporate Social Responsibility and two principles of cooperativism (fifth and seventh). Thus, it is observed that there was an unfavorable perception of the cooperative members in relation to the cooperative's environmental management, which allows the conclusion that the absence of a formal and clear environmental policy and Environmental Education program in the organization could positively influence the development of environmental actions in the cooperative.

Keywords: Environmental; Cooperative; Family farming.

Resumen

Considerando que la crisis ambiental ha presionado a las organizaciones a cambiar su forma de actuar para seguir siendo competitivas en el mercado, y la responsabilidad social empresarial aparece como un medio para que las organizaciones se adapten al "nuevo" mercado de consumidores preocupados por las cuestiones ambientales, y sabiendo que la cooperativa es una organización con particularidades, pero que opera en el mercado, y que

Revista Eletrônica de Administração
Programa de Mestrado em Administração - Facef

ISSN 16
9127

Edição Publicada - REA nº 13
Ano 2008 - Edição 13 - Volume 12 - Número 02 - Julho/Dezembro 2008

Aprendizagem em propriedades rurais: O contexto brasileiro e australiano

BINOTTO, Erlaine
SIQUEIRA, Elisabete Stradiotto
NAKAYAMA, Marina Keiko

Resumo

Este artigo é uma análise comparativa de como ocorre a aprendizagem em propriedades rurais em uma realidade brasileira e uma australiana. Utiliza-se de documentação, observação in loco, questionário, entrevista e focus group.No Brasil, os produtores rurais são associados de uma cooperativa e, na Austrália, os negócios conduzidos individualmente. As diferenças situam-se em oportunidades de compartilhamento e socialização das informações, formalidade e informalidade nas relações, estímulo às inovações. Algumas similaridades se referem à experimentação, o aprendizado com os próprios erros e com os dos outros, o aprender fazendo, as relações de confiança para as trocas. Assim, os processos de aprendizagem sofrem significativa influência dos aspectos culturais e determinam o desencadeamento ou não das mudanças. A aprendizagem entre os produtores depende do estilo individual de aprender, das habilidades de obter informações e da capacidade de torná-lo uma atitude que possibilite trazer bons resultados nos negócios.

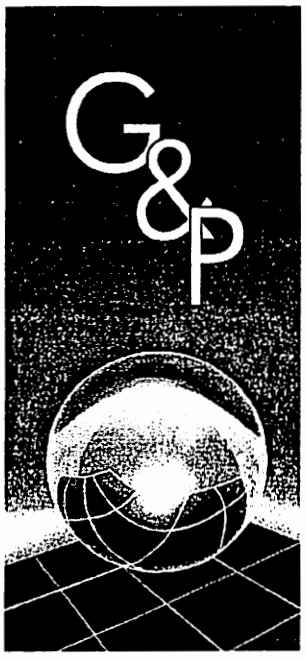
REA ®™ Revista Eletrônica de Administração
2003 © Uni-FACEF - Centro Universitário
Av. Dr. Alonso y Alonso,2400-Franca-SP
PABX: (16) 3722 4688 - www.facef.br

Artigo na íntegra >>

Voltar para o índice da edição >>

Para visualizar o artigo na íntegra é necessário o Adobe Acrobat Reader >>

Produção de açúcar e álcool vs. responsabilidade social corporativa: as ações desenvolvidas pelas usinas de cana-de-açúcar frente às externalidades negativas



Ivelise Rasera Bragato
Elisabete Stradiotto Siqueira
Graziela Oste Graziano
Eduardo Eugênio Spers

Resumo

A responsabilidade social corporativa (RSC) é analisada neste estudo no ambiente organizacional das usinas de cana-de-açúcar paulistas que integram o agronegócio brasileiro de açúcar e álcool. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que utiliza dados quantitativos para fins descritivos. Apoiada em dados secundários e primários, aborda-se um estudo exploratório no contexto das usinas de cana-de-açúcar do Estado de São Paulo. O objetivo geral foi estabelecer uma análise comparativa entre as externalidades negativas e as ações sociais e verificar se estas últimas tinham um papel compensatório. Foi possível identificar a relação entre imagem e RSC no cenário organizacional das usinas, ressaltando as principais ações sociais desenvolvidas pelas empresas, as quais vêm contribuindo para a melhoria da imagem do setor sucroalcooleiro como agente participante do desenvolvimento sustentável. Constatou-se que o foco das ações sociais está concentrado nas áreas educacional e ambiental, ocupando um plano secundário as ações relacionadas à cultura, ao esporte e à saúde. Os resultados demonstraram que o número de projetos sociais não está necessariamente relacionado ao porte das empresas pesquisadas.

Palavras-chave: *Responsabilidade social corporativa. Processo produtivo. Usinas de açúcar e álcool. Ações sociais. Externalidades negativas.*

1 *Introdução*

A lógica econômica que predominou no século XX foi caracterizada por alguns princípios, tais como: a intensa utilização da tecnologia, a qual pode resultar em desemprego por meio da utilização de práticas de corte nos postos de trabalho; a ênfase no mercado internacional em detrimento do doméstico; e as reorganizações nas empresas com a finalidade de ampliar a produtividade e não a produção (CEVOLI, 1999).

Tal perspectiva de atuação empresarial no contexto social produziu uma série de ameaças em relação ao futuro, bem como problemas socioeconômicos que carecem de medidas urgentes. Os principais focos de degradação estão na dimensão ambiental e social.

A busca de solução tem sido procurada no plano técnico, no âmbito de alternativas tecnológicas que contribuam para a reversão do quadro de degradação e também da postura gerencial, principalmente no que diz respeito à construção de uma nova imagem do setor no campo empresarial, que em longo prazo poderia se constituir em uma racionalidade orientada em valores mais equilibrados na sua relação com a sociedade (ANDRADE et al., 2004).

Historicamente, as práticas administrativas têm sido orientadas pela razão instrumental, que segundo Serva (1997), seria um dos fatores que tem gerado condições degradantes do meio ambiente e das relações humanas. Em contraposição a tal perspectiva e apoiado na proposta de Guerreiro Ramos, o autor sugere a operacionalização do conceito de racionalidade substantiva, que teria na ética a sua regra de conduta para a vida social. Essa racionalidade, apoiada no pensamento aristotélico, transcende a relação entre razão e cálculo, permitindo que os indivíduos busquem a auto-realização e a satisfação social altruisticamente, através dos debates e do julgamento ético-valorativo.

No sentido de uma mudança de orientação das práticas administrativas, Melo Neto e Froes (2001, p.4-6) sugerem:

Gestão & Produção

ISSN 0104-530x

Home
Histórico
Edição Atual
Corpo Editorial
Informações aos Autores
Assinatura
Contato

Número 1 - Volume 15



Panorama de aplicação da norma ISO 14001 no Brasil
Felipe Ramalho Pombo, Alessandra Magrini

Venture capital e private equity no Brasil: alternativa de financiamento para empresas de base tecnológica
Jorge Luís FAria Meirelles, Tabajara Pimenta Júnior, Daisy Aparecida do Nascimento Rebelatto

Métodos estatísticos multivariados aplicados à engenharia de avaliações
Maria Teresinha Arns Steiner, Anselmo Chaves Neto, Sílvia Neide Braulio, Valdir Alves

Modelo de referência para estruturar o Seis Sigma nas organizações
Adriana Barbosa Santos, Manoel Fernando Martins

Modelagem da gestão de estoques de peças de reposição através de cadeias Markov
Antonio Pimpão Gomes, Peter Wanke

Estudo quantitativo dos principaris atributos que determinam a percepção de qualidade e de preço dos consumidores de restaurantes a la carte
Maria Auxiliadora Cannarozzo Tinoco, José Luis Duarte Ribeiro

Produção de açúcar e álcool vs. responsabilidade social corporativa as ações desenvolvidas pelas usinas de cana-deacúcar frente as externalidades negativas
Ivelise Renata Bragato, Eduardo Stadtlober Stadtlober, Graziela Oste
Graziela Rui Andre Lugnani

Modelagem e gestão das perdas no suprimento de tomates para processamento industrial

News

Os artigos podem ser acessados pelo SciELO.

Para adquirir o CD com o acervo completo até o volume 12, Clique aqui.

Augusto Hauber Gameiro, José Vicente Caixeta Filho, Cleber Damião Rocco, Rogério Rangel

Fatores críticos de sucesso no gerenciamento de projetos de desenvolvimento de produtos em empresas de base tecnológica de pequeno e médio porte
José Carlos de toledo, Sérgio Luís da silva, Glauco Henrique de Souza Mendes, Daniel Jugend

Medição e controle do tempo de atravessamento em um sistema de manufatura
Miguel Afonso Sellittto, Cláudio Walter

Proposta de modelo para controle de custos de manutenção com enfoque na aplicação de indicadores balanceados
Carlos Roberto Coelho Peres, Gilson Brito Alves

Perfis estratégicos de conduta social e ambiental: estudos na indústria têxtil nordestina
Mônica CAvalcanti Sá de Abreu, José CArlos Lázaro da Silva Filho, Bruno Cals de Oliveira, Francisco Leitre holanda Júnior

Adaptações ao sistema kanban: revisão, classificação, análise e avaliação
Muris Lage Junior, Moacir Godinho Filho

Os principais desafios da gestão de competências humanas em um isntituto público de pesquisa
Cristina Lourenço Ueba, Fernando César Almada dos Santos

Setor de agências de internet no Brawsil: análise de concorrência a partir de simulação dinâmica de sistemas
Antony José de Souza Martins, Paulo Furquim de Azevedo

Todos os artigos deste número e os demais desde o volume estão disponíveis em formato eletrônico (HTML e PDF) na SciELO. Clique aqui para ter acesso.

Valid XHTML | Valid CSS | Copyright © Gestão & Produção/DEP/UFSCar - 2006 | Template by SmallPark

Revista Ciência & Saúde Coletiva da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva / ISSN 1413-8123

Ciência & Saúde Coletiva
para a sociedade ABRASCO

Ciência & Saúde Coletiva para Sociedade.

Artigos

0329/2007 - CONFLITO NA GESTÃO HOSPITALAR: O PAPEL DA LIDERANÇA

Hospital Management Conflict: The Leadership Role

MARIANA VENDEMIATTI - Vendemiatti, Mariana - UNESP
Elisabete Straditto Siqueira
betebop@uol.com.br
UNIPLAC - Univ. do Planalto Catarinense
Fernando Filardi
filardi@usp.br
UNIPLAC - Univ. do Planalto Catarinense
Erlaine Binotto
erlaine@uniplac.net
UNIPLAC - Univ. do Planalto Catarinense
Flávio José Simioni
simioni@uniplac.net
UNIPLAC - Univ. do Planalto Catarinense

Resumo

O estudo contextualiza o processo de profissionalização da gestão hospitalar e destaca os desafios para a atuação das lideranças para lidar com a dimensão do conflito existente entre as sub-culturas médica, de enfermagem e administrativa. Trata-se de pesquisa descritiva, quanto aos fins, e pesquisa de campo, quanto aos meios, e os instrumentos de investigação foram: observação participante e entrevista. A amostra envolveu 30 profissionais da organização. Os dados indicam que os conflitos entre as sub-culturas são derivados das formas de controle do trabalho, divergência de interesses e a desigualdade de tratamento social. Nesse sentido a atuação da liderança deve deslocar-se de uma perspectiva do comando e controle para outra mais subjetiva, como a construção de relações de confiança, a mediação ou ainda a atribuição de significado para ação dos liderados. A ênfase do processo de gestão estaria apoiada na construção de relações de alteridade, entre sujeitos orientada por processos de diálogo e negociação.

Abstract

This study analises the context of the hospital management professionalization process showing as the main challenges the leadership role to solve the conflict between the doctor, the nurse and the administrative sub-culture. This is a descritive research and a field investigation absed on the survey tools with enterview and observation of 30 professionals from the hospital. The results shows that the conflict between the various kinds of activities are derivated from the control rules within the hospital, the diference of social assistence and individual values. The conclusion points the need to change the leadership focus from total control to a more flexible kind of management, with enphasis in the dialog and negotiation between this activities in a hospital.

Introdução

O assistencialismo em saúde sofreu significativas mudanças no sentido de profissionalizar-se e buscar metas não antes desejadas, como por exemplo, o aumento da lucratividade, o que provoca, direta e indiretamente, mudanças na estrutura geral de um hospital.

De acordo com Matos , as instituições de saúde, no ambiente de competitividade

desenvolvimento em questão

ARTIGOS

A Comunidade de Prática como Ferramenta da Criação de Conhecimento no Contexto do Agronegócio

Erlaine Binotto[1]
Marina Keiko Nakayama[2]
Elisabete Stradiotto Siqueira[3]
Alexandre Pereira Salgado Junior[4]

Resumo

Diante do interesse no estudo das Comunidades de Prática (CoPs), tendo como pano de fundo a gestão do conhecimento, este artigo tem como objetivo identificar o papel das Comunidades de Prática para a ocorrência da criação de conhecimento em propriedades rurais no Brasil, em uma realidade cooperativa, e na Austrália, onde os negócios são conduzidos individualmente. O estudo é do tipo descritivo, de caráter qualitativo, complementado por dados quantitativos. Delineia-se por estudo de casos recorrendo a documentação e observação *in loco*, questionário e *focus group*. Os resultados comprovaram que o aspecto cultural e o estilo das relações exercem forte influência para que as trocas informacionais ocorram e para a maior ampliação da atuação das Comunidades de Prática (CoPs), que podem ser suporte para a criação de conhecimento. As CoPs se constituem em um processo social e cognitivo que não depende somente de tecnologia. Com isso, os grupos que têm oportunidade para realizar discussões ajudam as pessoas a conhecerem e assimilarem conhecimentos, ao permitir que todos perguntem e relatem algo novo que tenham tido a chance de conhecer e, ao mesmo tempo, revisarem seus pontos de vista.

Palavras-chave: Comunidade de prática. Criação de conhecimento. Agronegócio.

[1] Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Administração, Mestrado Profissional da Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac de Lages/SC. e-binotto@uol.com.br

[2] Professora do Programa de Pós-Graduação em Engenharia em Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. marina@egc.ufsc.br

[3] Professora do Programa de Pós-Graduação em Administração, Mestrado Profissional da Uniplac, Lages/SC. betebop@uol.com.br

[4] Professor da Universidade de São Paulo – USP. asalgado@usp.br

O voluntariado nas ações de responsabilidade social: um estudo de caso da TRW Automotive

Elisabete Stradiotto Siqueira
betebop@uol.com.br, Uniplac, Lages – SC [Brasil]

Valéria Rueda Elias Spers
vrueda@unimep.br, Unimep, Piracicaba – SP [Brasil]

Cláudio Antônio Pinheiro Machado
capfilho@terra.com.br, São Paulo – SP [Brasil]

Antonio Carlos Giuliani
cgiuliani@unimep.br, Unimep, Piracicaba – SP [Brasil]

Este texto trata de um estudo de caso da empresa TRW Automotive e analisa uma de suas ações de responsabilidade social desenvolvida em parceria com a organização não-governamental (ONG) Mais Vida. A exposição dos dados procura explicitar, do ponto de vista valorativo, a complexidade da ação voluntária e como sua relação com uma organização pode trazer mudanças de posturas que interferem na dimensão organizacional. Cabe enfatizar que os resultados de uma ação voluntária, no contexto de um projeto de responsabilidade social, não podem ser avaliados considerando apenas os aspectos tangíveis, mas que a dimensão simbólica assume um papel fundamental a ser analisado. Nas considerações finais, esboçam-se algumas indagações sobre a temática, chamando a atenção para seu caráter inacabado e para sua potencialidade em constituir um espaço de aprendizado da tolerância e da alteridade.

Palavras-chave: Responsabilidade social. Subjetividade. Voluntariado.

Revista
Gerenciais
rg@uninove.br

Endereço para correspondência
R. Diamantina, 310, A, 2° andar,
Vila Maria, 02117-010, São Paulo – SP
Fone: 55 (11) 6633-9146
Fax: 55 (11) 6633-9131
coordenadoriaeditorial@uninove.br

© 2006 – Centro Universitário Nove de Julho (Uninove)

Reitoria
Eduardo Storópoli

Pró-reitoria Administrativa
Jean Anastase Tzortzis

Pró-reitoria Administrativa Adjunta
Marco Antônio Malva

Pró-reitoria Acadêmica
Maria Cristina B. Storópoli

Pró-reitoria Acadêmica Adjunta
Angelo Palmisano (VG)
José Augusto Peres (MM)
Flávio Henrique dos Santos Foguel (VM)

Diretoria do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas
Marta Fanchin

Coordenadoria do curso de Administração Geral
Cláudio Ramacciotti
Fábio Konishi
Luciano Rodrigues da Silva
Luis Felipe Quel
Wellington Fonseca Dias

Coordenadoria do curso de Administração – Habilitação em Comércio Exterior
Fábio Augusto Pera de Souza
Margareth Soares Galvão
Maria Cristina Abbud

Coordenadoria do curso de Administração – Habilitação em Marketing
Francisco Dilson dos Santos
José Rafael Motta Neto

Coordenadoria do curso de Ciências Contábeis
André Diniz Filho
Edson Rodrigues
Otacílio de Morais Souza

Coordenadoria do curso de Ciências Econômicas
Paula Meyer Soares Passanezi

Coordenadoria do curso de Secretariado Executivo
Maria do Carmo Ferreira Lima

Coordenadoria do curso de Turismo
Gloria Maria Widmer

Coordenadoria de Estágios Curriculares e TCC
Valter Rodrigues de Carvalho

UNINOVE
www.uninove.br/publicacoes

Unidade Vila Maria (VM)
R. Guaranésia, 425, Vila Maria
02112-000, São Paulo – SP

Unidade Memorial (MM)
Av. Dr. Adolfo Pinto, 109, Barra Funda
01156-050, São Paulo – SP

Unidade Vergueiro (VG)
R. Vergueiro, 235/249, Liberdade
01504-001, São Paulo – SP

Centro de Pós-Graduação Memorial
Av. Fco. Matarazzo, 612, C. Água Branca
05001-100, São Paulo – SP

Pós-Graduação
São Paulo – SP

Dados internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

R454 Revista gerenciais. - Vol. 1 (2002) - . - São Paulo : Centro Universitário Nove de Julho, 2002-
v. ; 28 cm.

Anual.
ISSN 1677-2768

1. Administração – Periódicos. I. Centro Universitário Nove de Julho.

CDD 658.005

A instituição ou qualquer dos organismos editoriais desta publicação não se responsabilizam pelas opiniões, idéias e conceitos emitidos nos textos, de inteira responsabilidade de seus autores.

O voluntariado nas ações de responsabilidade social: um estudo de caso da TRW Automotive 87
The volunteering in the social responsibility actions: a study of case of the TRW Automotive
Elisabete Stradiotto Siqueira
Valéria Rueda Elias Spers
Cláudio Antônio Pinheiro Machado
Antonio Carlos Giuliani

A responsabilidade social e os seus efeitos na atuação da empresa Sabesp 97
The social responsibility and its effects on the Sabesp company's actuation
Regiane Aparecida de Almeida Ferreira
Paula Meyer Soares Passanezi

Brasil: a inserção internacional, a ética da nova face da elite e a consolidação dos meios de dominação 109
Brazil: the international insertion, the ethics of the elite's new face of and the consolidation of the ways of domination
Ronaldo Raemy Rangel

Efectos financieros del gobierno corporativo y ética en los negocios en México: el caso de Cemex y TV-Azteca 117
Financial effects of the corporative government and ethics in Mexico's businesses: the case of Cemex and TV-Azteca
Pablo Lopez Sarabia

Terceiro setor, um ator social, e as possibilidades no campo da gerontologia social 127
Third sector as a social actor: a possibility on social gerontology field
Miguel Arantes Normanha Filho

Resenhas
Reviews

Os meios justificam os fins: gestão baseada em valores – da ética individual à ética empresarial, de Ricardo Vargas 139
Raquel da Silva Pereira

Ética na empresa, de Marculino Camargo 141
Rogério Bianchi de Araújo

Gestão estratégica da informação e inteligência competitiva, de Claudio Starec, Elisabeth Gomes e Jorge Bezerra (Org.) 143
Edna de Souza Machado Santos

Marketing: estratégia e valor, de Sérgio Roberto Dias (Coord.) 145
José Rafael Motta Neto

Instruções para os autores
Instructions for authors 149

REVISTA ELETRÔNICA DE TURISMO (RETUR) - ISSN 1677-3063
Faculdade Cenecista Presidente Kennedy - Coordenação do Curso de Administração
Volume 04 - nº 01 - maio/2005 - www.presidentekennedy.br/retur/

PARQUES PÚBLICOS E CONTROLE SOCIAL

Antonio Carlos Sarti
Professor do Curso de Bacharelado em Turismo, Faculdade de Gestão e Negócios, Universidade Metodista de Piracicaba.
Filipe Antonio Sarti
Bacharel em Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo
Elisabete Stradiotto Siqueira
Doutora. Professora do Curso de Pós-graduação em Administração, Faculdade de Gestão e Negócios, Universidade Metodista de Piracicaba

RESUMO

Dentre as funções da cidade moderna, a do lazer exige a abertura de espaços livres, com acesso público, tais como os parques, frutos diretos do processo de urbanização. Projetados como objetos urbanos, obedecem à concepção de salubrismo, à afirmação do costume de ver e ser visto no espaço público, à necessidade de afirmação do poder, à valorização de um discurso estético e à função de exercer o controle social. O modelo criado a partir da Inglaterra do século XIX, consagra-se com o Central Park, em New York, nos EUA, e dissemina-se durante o século XX. O artigo procura estabelecer uma relação entre o método genealógico de Foucault e o processo civilizador de Elias, tendo como foco o uso que a sociedade industrial faz do objeto urbano 'parque'.

Palavras-chave Parques públicos, lazer, controle social

ABSTRACT

Among the functions of the modern city, the leisure is the one, which requires the installation of free spaces, with public access, such as parks directly resultant of the urbanization process. Projected as urban objects, it obeys the salubrism conception, the affirmation of the custom of seeing and being seen in a public space, the

RA UNIMEP
Revista eletrônica do curso de Administração da UNIMEP

O Impacto da Estrutura de Processos na Dimensão Interpessoal: Um Estudo de Caso Comparativo de um Grupo do Setor de Consumo

Jackson Tota (UNIMEP-SP) jtota@unimep.br
Elisabete Stradiotto Siqueira (UNIMEP-SP) esiqueira@unimep.br
Eduardo Eugênio Spers (UNIMEP-SP) eespers@unimep.br

Resumo

Nesse trabalho procuramos refletir sobre as origens dos modelos de estruturas organizacionais e como eles estão transitando para perspectivas mais flexíveis. Partimos do pressuposto que organizar empresas por processos nasceu da premissa de encontrar mais uma alternativa de adaptar as organizações para fazer frente às necessidades e as novas pressões de ordem interna e externa. Em tal contexto propomos realizar uma análise do impacto causado pela estrutura por processos, do ponto de vista de um envolvimento mais qualificado de seus funcionários, tanto em relação às expectativas da organização como também em relação à melhoria do ambiente de trabalho. Nossa perspectiva foi de uma análise comparativa entre duas empresas de um mesmo grupo, uma estruturada por processos e outra de forma tradicional, a fim de identificar se haviam diferenças significativas em algumas questões que tocam a dimensão da qualidade de relações interpessoais. O resultado da coleta de dados mostrou uma diferença em favor da Empresa A em 08 itens dos vinte pesquisados. A coleta de dados foi realizada em dois grupos distintos, Gestores da Informação e Vendedores, com isto foi possível perceber que as melhores avaliações vieram do grupo Gestores da Informação da Empresa B quando comparada com o mesmo grupo da Empresa A (04 itens acima). Mas quando analisamos os Vendedores da Empresa A verificamos que o grupo ficou 07 itens acima comparados ao mesmo grupo da Empresa B. Esse estudo contribuiu para problematizar que as estruturas, isoladamente, não oferecem modelos gerenciais, mas que esses são derivados de uma complexa rede de inter-relações que produzem o todo organizacional.

Palavras Chave: Processo, Organização centrada em processos

Responsabilidade social: o empreendedorismo e o social

Social responsability and entrepreneurship

*ELISABETH STRADIOTTTO**

RESUMO

Este trabalho concentra-se basicamente na análise de alguns pontos fundamentais que envolvem a responsabilidade social, aborda a questão teórica e a importância estratégica que esta assume em qualquer organização, caracterizando-se como ferramenta para obter informação e avaliar a performance, especialmente das coorporações empreendedoras.

Palavras-chave: responsabilidade social; empreendedorismo; informação social.

ABSTRACT

This article is concentrated basically in the analysis of some fundamental points that involve the social responsibility, approaches as theoretical question and the strategic importance that social responsability assumes in any organization, characterizing itself as tool to get information and to evaluate the performance, especially of the enterprising corporations.

Key-words: social responsibility; entrepreneurship; social information.

* Professora doutora do Programa de Mestrado em Administração da Universidade Metodista de Piracicaba – Unimep.

INTRODUÇÃO

Conforme dados do IPEA[1], uma pesquisa realizada com as 83 maiores companhias do Brasil situadas no Sudeste mostrou que 65% das multinacionais admitem, sem nenhum tipo de problema, que desenvolvem ações sociais para melhorar a imagem da empresa. Este percentual cai para 37% quando se trata de empresa de capital nacional.

Quando esta mesma pesquisa toma como amostra 1.752 grandes, médias e pequenas empresas do Sudeste, o IPEA constata que apenas 15% diziam que melhorar a imagem era um dos fatores motivadores para o investimento social. Nesta mesma reportagem, segundo Raposo[2], "O paradigma da ética do contato com o divino, da caridade como canal para chegar a Deus está mudando lentamente no meio empresarial. É um movimento novo no Brasil".

Segundo um pesquisador americano, Grisaffe[3], por meio de uma ferramenta por ele desenvolvida, é possível medir cientificamente a percepção do público com relação a uma empresa que faz investimentos sociais. O autor apresenta os seguintes dados obtidos, tomando para amostra três empresas que aplicaram o seu método: 30% da amostra de consumidores estão mais dispostos a se tornarem fiéis compradores nas empresas que percebem como responsáveis socialmente; os empregados também demonstram quererem continuar trabalhando neste tipo de companhia; e 40% dos líderes comunitários se colocam com mais disponibilidade para incentivar essas empresas a fazerem negócios em sua região.

Podemos perceber que as organizações que optam por trabalhar na linha da ação social encontram elementos que tendem a incentivar cada vez mais a sua ação. Contudo, percebemos também que o impacto não está somente no comércio ou no público consumidor, mas na performance dos seus funcionários quanto ao posicionamento diante da produtividade, ao sentimento em relação à

1. Publicados no dia 03/11/00 pela Gazeta Mercantil.
2. Diretora-Executiva do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE), uma organização não-governamental (ONG) com 57 empresas associadas que atuam na área social.
3. Fundador da Council of Foundations, ONG dos EUA com 1800 empresas sócias.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Metodista de São Paulo)

Organizações em Contexto / Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Metodista de São Paulo. – v.1, n.1 (2005). – São Bernardo do Campo : Universidade Metodista de São Paulo, 2005.

Periódico semestral
ISSN 1809-1040

1. Administração – Periódicos I. Universidade Metodista de São Paulo. Programa de Pós-Graduação em Administração

CDD 658

Universidade Metodista de São Paulo
Rua do Sacramento, 230, Rudge Ramos
09640-000 São Bernardo do Campo, SP
Tel.: (11) 4366-5537
E-mail: editora@metodista.br
www: metodista.br/editora

Capa: Cristiano Freitas
Editoração eletrônica: Maria Zélia Firmino de Sá
Permutas e atendimento a bibliotecas: Noeme Viana Timbó
Revisão: Angela Maria Oliveira Nerys
Impressão: Gráfica e Editora Rudcolor

As informações e opiniões emitidas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, posição oficial da Universidade ou de sua mantenedora.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7
Marly Cavalcanti

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES 9
Some reflexions about ethic in organizations
Maria Virgínia Llatas
Walter José da Silva Júnior

RELEVÂNCIA DOS SISTEMAS DE CUSTOS PARA AS PEQUENAS EMPRESAS 25
The relevancy of costs systems for smal business
Carlos Otávio Zamberland
Wanderlei José Ghilardi
Ítalo Fernando Minello

ANTECEDENTES DE INTENÇÃO DE ROTATIVIDADE:
ESTUDO DE UM MODELO PSICOSSOCIAL 47
Antecedents to turn-over intention: a percerved model
Maria Luiza Conceição Bisi Ferreira
Mirlene Maria Matias Siqueira

MEASURING CUSTOMER VALUE AND MARKET DYNAMICS FOR NEW PRODUCTS
OF A FIRM: AN ANALYTICAL CONSTRUCT FOR GAINING COMPETITIVE ADVANTAGE 68
Medindo o valor para o consumidor e as dinâmicas de mercado para novos produtos: uma construção analítica para ganhar competitividade
Rajagopal

RESPONSABILIDADE SOCIAL: O EMPREENDEDORISMO E O SOCIAL 92
Social responsability and entrepreneurship
Elisabeth Stradiottto

FUNDAMENTOS TEÓRICO-ECONÓMICOS DE LA GESTIÓN DEL CONOCIMIENTO 119
Fundamentos teórico-econômicos da gestão do conhecimento
Francisco García Fernández
Ana Laura Domínguez Jardines
Mónica Sánchez Limón

RA UNIMEP
Revista eletrônica do curso de Administração da UNIMEP

Liderança e gestão com pessoas: desafios do contexto contemporâneo

Elisabete Stradiotto Siqueira (UNIMEP-SP) betebop@uol.com.br
Valéria Rueda Elias Spers (UNIMEP-SP) vrueda@unimep.br

Resumo

Este texto analisa 22 organizações empresariais de Piracicaba-SP e região, divididas entre os setores de hospitalidade e lazer, indústria, serviços e comunicação. Foram entrevistados 5 diretores, 8 gerentes e 9 supervisores. O objetivo da pesquisa era verificar como o discurso desses dirigentes se aproxima, ou não, das tendências teóricas do conceito de liderança. Para desenvolver tal caminho, traçamos um breve cenário das organizações no contexto contemporâneo - tratando da complexidade do mundo organizacional, com ênfase em sua dimensão simbólica e nas interações que envolvem os processos tecnológicos - um novo perfil do mundo do trabalho e a gestão com pessoas. A percepção dos entrevistados foi tomada como base comparativa de análise, sendo possível perceber que, tanto as vertentes teóricas quanto as falas dos dirigentes das organizações em questão, secundarizam o papel do líder no que tange às suas relações explícitas de poder, vinculando, de forma mais enfática, a ação da gestão à dimensão técnica e emocional. Procurou-se detectar possíveis descompassos entre esses dois discursos, no sentido de compreender os motivos que podem levar a tais distanciamentos. A análise do discurso dos entrevistados evidenciou as dificuldades no trato dessas questões, pois, ainda que eles reconheçam e expressem a necessidade de uma liderança mais aberta e flexível, do ponto de vista da gestão das relações interpessoais, também evidenciam uma característica bastante centrada na dimensão do comando e do controle por parte da liderança, revelando a unilateralidade do processo, relegando as interações dos indivíduos a um plano aparente, muito mais palco de representações do que, de fato, exercício de relações horizontalizadas de poder.

Palavras-chave: liderança, poder, dimensão simbólica.

REVISTA ELETRÔNICA DE TURISMO (RETUR) - ISSN 1677-3063
Faculdade Cenecista Presidente Kennedy - Coordenação do Curso de Administração
Volume 03 - nº 02 - novembro/2004 - www.presidentekennedy.br/retur/

A IMAGEM DO TURISMO PARA O SETOR HOTELEIRO DE PIRACICABA: uma análise integrada de turismo, cultural organizacional e marketing

Prof. Dr. Antonio Carlos Giuliani[1] & Profa. Dra. Elizabete Stradiotto Siqueira

RESUMO

Considerando o turismo como uma atividade complexa, o estudo analisa os agentes da infra-estrutura do turismo, articulado à dimensão da cultura organizacional e as ferramentas de marketing utilizadas pelo segmento.

Quanto aos procedimentos metodológicos, elaborou-se um questionário com perguntas abertas que foi aplicado nos dezoito hotéis da cidade. Constatou-se pouco esforço de projeção de imagem, concentrando-se o marketing nos meios convencionais de comunicação. Isso explicita o distanciamento do hotel em relação ao setor turístico de lazer, concentrando sua atuação no turismo de negócios.

Não existe preocupação em motivar os hóspedes para visitas a pontos turísticos da cidade, tanto do ponto de vista de serviços específicos como de informação e, tampouco, em estabelecer parcerias com as agências de turismo. Aponta-se por parte dos gestores, a necessidade de maiores incentivos do setor público.

Palavras-chave: cultura organizacional; setor hoteleiro; ferramentas de marketing

ABSTRACT

Considering the tourism as a complex activity, the study analyses the agents of the tourism infrastructure, articulated to the dimension of the organizing culture and the marketing instruments utilized by this area.

In relation to the methodological procedures, a questionnaire composed by open questions was elaborated and applied in the eighteen hotels in the city. It was possible to see that a few efforts were made to project their image, being the marketing concentrated in the common communication ways. It can explain the distance existent between the hotel and the tourist lazier sector, since they are concentrating their effort in business tourism. They aren't worried about motivating the guests to visit the tourist points in the city, neither under de specific services nor under the information view point, and they aren't also interested in to establish partnerships with the tourism agencies. We can say that, in the manager's view, it is necessary greater incentive by the governmental sector.

Key words: organizing culture; hotel sector; marketing instruments

INTRODUÇÃO

Na última década, o turismo tem assumido um papel importante enquanto alternativa de desenvolvimento social, econômico e cultural da sociedade. As perspectivas de exploração dessa atividade têm incentivado municípios a lançarem um novo olhar sobre seu patrimônio social, cultural e

[1] Administrador de Empresas, Professor e Coordenador do Mestrado em Administração-UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba).E mail: Giuliani.marketing@uol.com.br.

Organizações, Identidades e Identificações: As Possibilidades de um Processo Organizacional Civilizatório

ELISABETE STRADIOTTO / EDUARDO EUGENIO SPERS
VALÉRIA RUEDA ELIAS SPERS

Resumo

Este texto analisa a dimensão simbólica nas organização. Resgata as relações entre a dimensão cultural e simbólica, procurando evidenciar, como os valores podem ser tratados enquanto forma de manipulação e em que medida podem ser incorporados à construção de organizações com uma perspectiva mais qualitativa no que tange à qualidade de vida interna e da sociedade.

A análise está baseada em uma pesquisa exploratória realizada em 04 empresas da região de Piracicaba, tendo, como respondentes, desde gerentes até funcionários de nível médio. As empresas não são de um ramo específico.

Mais do que respostas precisas, buscamos, construir hipóteses que possam orientar pesquisas neste campo da gestão.

À guisa de considerações finais podemos indicar que as organizações são fenômenos importantes na construção das identidades individuais, e, na medida que assumem valores civilizatórios em sua cultura, ainda que com prioridade secundária, podem contribuir em melhores condições de diálogo com a sociedade.

Palavra chave: dimensão simbólica das organizações, identidade individual, valores civilizatórios.

Abstract

This text analyses the symbolic dimension in organizations. To redeem the relationship between cultural and symbolic dimensions, we seek to point out how values can be regarded as forms of manipulation, and under what measure these values

Religião e Organizações: antagonismo aparente, proximidade latente. Uma reflexão sobre a economia de comunhão

RELIGION AND ORGANIZATIONS – APERENT ANTAGONISM, LATENT PROXIMITY: A REFLEXION ON COMMUNION ECONOMY

Resumo Durante o século XX, as organizações foram alvo de mudanças significativas, tanto do ponto de vista formal quanto simbólico. Como promessa de uma vida melhor, frustraram as expectativas da sociedade, expondo seus dirigentes a questionamentos sobre a relevância de sua atuação social. Este texto propõe uma análise do papel da religião como amenizadora dos conflitos organizacionais, sob sua ótica interna assim como em relação à sociedade, na medida em que é capaz de oferecer um quadro de referências valorativas que transcendem a finitude terrestre e criam compromissos dos dirigentes e de suas organizações com um projeto mais amplo. A análise toma por base o percurso da economia de comunhão, e suas relações com as organizações e a sociedade, na busca de identificar suas contribuições para mudanças, sobretudo na dimensão valorativa, do processo organizacional.

Palavras-chave RELIGIÃO – CULTURA ORGANIZACIONAL – SIMBOLISMO ORGANIZACIONAL

Abstract During the 20th century, organizations were the target of significant changes, both from the formal and symbolic point of views. As a promise of better life, they frustrated society's expectations. Their leaders were questioned about the relevance of their social acting. This text offers an analysis of religion's role as a soothing agent of organizational conflicts, both of its internal view and its view of society, since it is able to offer a frame of valorative references that transcend the worldly finitude and promote the commitment of leaders and organizations to a wider project. The analysis is based on the communion economy's course and its relationship with organizations and the society, seeking to identify its contributions to changes, mainly in the valorative dimension of the organizational process.

Keywords RELIGION – ORGANIZATIONAL CULTURE – ORGANIZATIONAL SYMBOLISM.

ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA
Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP, Brasil)
betebop@uol.com.br

VALÉRIA RUEDA ELIAS SPERS
Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP, Brasil)
vrueda@unimep.br

As organizações e a responsabilidade social: revendo conceitos e construindo desafios

*Elisabete Stradiotto Siqueira e Valéria Rueda Elias Spers**

Resumo

A responsabilidade social das organizações tem assumido, nos últimos anos, uma visibilidade significativa no mundo empresarial, fruto das relações cada vez mais imbricadas entre organização e sociedade. Neste texto, partimos de um cenário do atual contexto organizacional, procurando estabelecer as relações entre a construção histórica desse conceito e os desafios colocados no mundo contemporâneo, chamando a atenção para a necessidade de uma radicalização da responsabilização das organizações pelos impactos causados no meio social, enfatizando que as ações compensatórias não são capazes de reverter a tendência destrutiva de uma ação irresponsável. Uma nova ética empresarial, segundo nossa concepção, parte de uma relação simbiótica entre organização e sociedade.

Palavras-chave: responsabilidade social, ética empresarial, cidadania.

Vivemos em um mundo de conceitos contraditórios. Perplexidade e apatia convivem sem muitos problemas quando deparamos com um novo fenômeno: a intensidade das mudanças e inovações vem retirando delas seu caráter de novidade. A própria noção de crise, que há algum tempo indicava momentos particulares da história, passou a fazer parte da construção do cotidiano, deixando de significar momentos de ruptura.

* Elisabete Stradiotto Siqueira é administradora, doutora em Ciências Sociais pela PUC-SP, professora da Faculdade de Gestão e Negócios da Unimep e coordenadora do Programa de Gestão Social do Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular (Nepep). Valéria Rueda Elias Spers é administradora de empresas, mestre em Administração e Supervisão Educacional pela Unicamp, professora da Universidade Metodista de Piracicaba e coordenadora do Curso de Administração: Habilitação em Administração.

OS DESAFIOS DAS ORGANIZAÇÕES NO CONTEXTO PÓS-MODERNO

The Challenge of the Organizations in the Postmodern Context

Resumo Este texto busca estabelecer as articulações possíveis entre a pós-modernidade e o contexto organizacional moderno, com ênfase nas tendências e nos desafios apontados para organizações. Nesse sentido, retoma-se o marco conceitual da pós-modernidade, a fim de configurar as interferências que tal dimensão cultural trouxe para a sociedade como um todo, e, particularmente, para o campo de atuação das organizações. Na seqüência, procuramos determinar as interferências desse cenário na atuação das organizações, sobretudo no que diz respeito à dimensão simbólica de sua atuação. Para buscar referências mais concretas das estratégias de ação das organizações, recorremos a algumas autoridades da administração que apontam tendências para o setor. Finalmente, tratamos as relações entre a pós-modernidade e o contexto organizacional, destacando os desafios que, ao nosso ver, devem fazer parte das preocupações daqueles que atuam na área.

Palavras-chave MODERNIDADE – PÓS-MODERNIDADE – GESTÃO CONTEMPORÂNEA – IMAGINÁRIO ORGANIZACIONAL.

Abstract In the following text we try to establish the possible articulations between postmodernity and the modern organizational context, emphasizing trends and challenges aimed towards organizations. In this sense, we retake the conceptual frame of postmodernity, in order to configure the interference that was brought to society as a whole by this cultural dimension, but focusing the particular field of action of the organizations. Then, we tried to establish the interferences of such scenario in the action of the organizations, specially regarding the symbolic dimension of its action. In order to bring more concrete and solid references on the action strategies of the organizations, we quote sayings from some "gurus" of administration, who point out the trends for this sector, trying, finally, to establish the relationships between postmodernity and the organizational context, and to emphasize the challenges that, in our point of view, should be a concern of those who work in this area.

Keywords MODERNITY – POSTMODERN – CONTEMPORARY ADMINISTRATION – ORGANIZATIONAL IMAGINARY.

ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA
Doutora em ciências sociais e mestre em administração pela PUC/SP, professora da Faculdade de Gestão e Negócios da UNIMEP e coordenadora do Programa de Gestão Social do Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular (Nepep)
betebop@uol.com.br

VALÉRIA RUEDA ELIAS SPERS
Mestre em administração e supervisão educacional pela Unicamp, professora e coordenadora do curso de Administração na UNIMEP
vrueda@unimep.br

Apresentação

PARTICIPAÇÃO E RESPONSABILIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE PIRACICABA

Evolvement and Responsibility in the Piracicaba Region Development

Esta edição da *RC&T* traz a síntese de algumas discussões ocorridas durante o seminário realizado na UNIMEP no dia 23 de agosto de 2000, que tratou das conseqüências dos empreendimentos para Piracicaba e região. Organizado pelo Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Meio Ambiente, Energia e Sociedade (Niemaes), o seminário contou com o apoio das entidades Sodemap (Piracicaba), Grude (Americana), Ipal (Louveira), Proesp (Campinas) e da UNIMEP, que patrocinou o evento.

Antes de apresentarmos as reflexões aqui contidas, faz-se necessário resgatar brevemente o papel do Niemaes nesta Universidade. O núcleo foi constituído a partir da aproximação de docentes com preocupações e trabalhos interdisciplinares envolvendo as temáticas ambientais e energéticas e suas relações com a sociedade, de forma geral. Conta com professores das faculdades de Engenharia Mecânica e de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Filosofia, História e Letras, Gestão e Negócios e Engenharia e Ciências Químicas.

A preocupação central do Niemaes está voltada para a construção de canais de diálogo com a sociedade por meio de parcerias, convênios, projetos de pesquisa e extensão, no sentido de oferecer um espaço de reflexão e debate acerca das questões relacionadas ao meio ambiente, tomado em seu conceito amplo. De qualquer forma, considerando que as discussões ecológicas têm sido a temática central de vários debates e de uma série de ONGs, movimentos sociais, governos e setores privados, talvez seja importante delimitar mais precisamente a contribuição desse núcleo.

O século XX caracterizou-se por um notável desenvolvimento da ciência. Ao romper com os dogmas e preceitos da sociedade mítica medieval, a ciência, transformada em técnica, apoiou o desenvolvimento de um sistema produtivo que reconfigurou a paisagem do planeta em apenas um século.

A humanidade sentiu-se protegida e, pela primeira vez em sua história, não estava mais à deriva, sob o capricho dos deuses. A ciência tudo podia, tudo explicava; o sistema produtivo tudo provia, sem carência nem escassez – tudo podíamos desejar. Contudo, essa visão paradisíaca nunca se realizou de forma plena. A cada avanço da ciência em sua aplicação enquanto técnica, restava para a humanidade um saldo a pagar, um preço a ser debitado da conta do desenvolvimento.

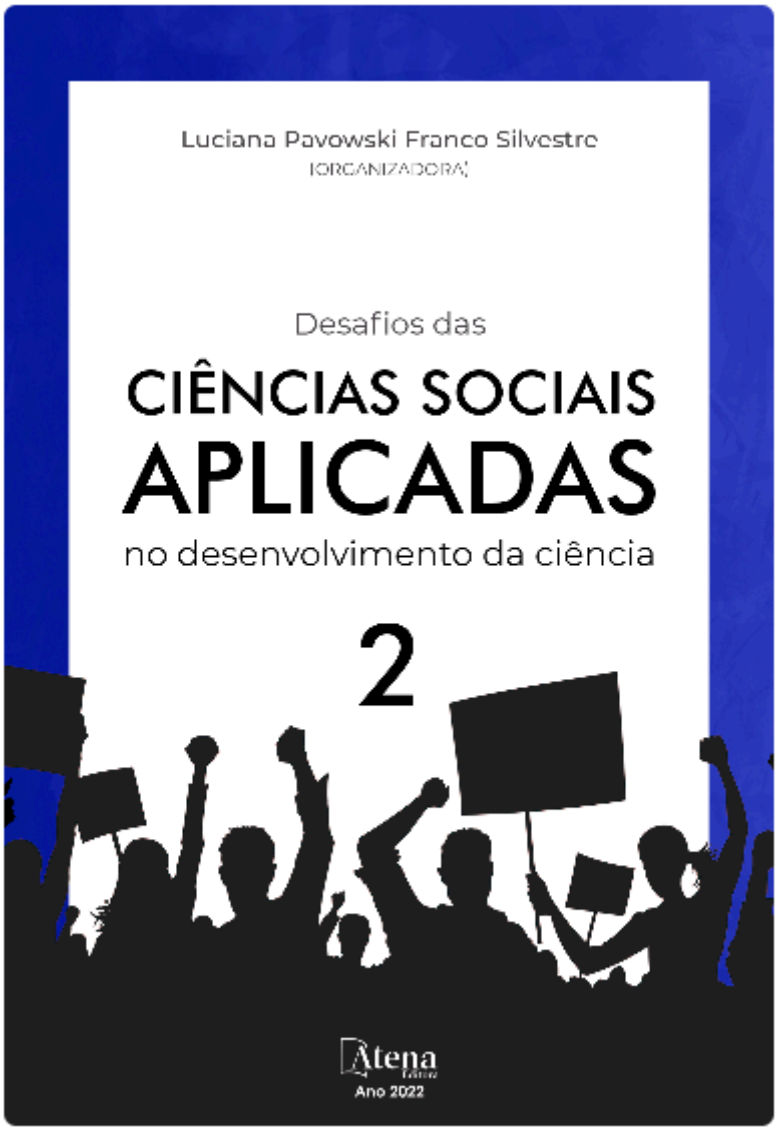
Em toda a história, a arte sempre esteve à frente na leitura das conseqüências da ação humana e, nesse sentido, muitos autores trataram, na literatura, do sentido do desenvolvimento para o mundo industrial. Tomaremos como exemplo o *Fausto*, de Goethe, no olhar de Marshall Berman,[1] falando sobre a aventura da modernidade.

Fausto, há muito tempo, havia desistido da ação prática sobre o mundo; dedicou-se ao desenvolvimento intelectual como forma de proteger-se das conseqüências da ação prática. Contudo, isso o levou a uma imensa pobreza, no que diz respeito às relações com o mundo exterior. Invocando o espírito da Terra, na busca de forças que trouxessem sentido à sua vida, ouve o responder que não pode ajudar, e sugerir: "Por

[1] BERMAN, M. *Tudo que é Sólido se Desmancha no Ar* – a aventura da modernidade. São Paulo: Cia. das Letras, 1986.

Capítulos de livros

Capítulos de livros publicados



CAPÍTULO 12

INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO E O PAPEL DOS ATORES POLÍTICOS: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS

Data de aceite: 01/03/2022

Danielle de Araújo Bispo
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
http://lattes.cnpq.br/7261372686304191

Hironobu Sano
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
https://orcid.org/ 0000-0002-4955-8895

Elisabete Stradiotto Siqueira
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
https://orcid.org/ 0000-0002-9957-1393

RESUMO: A teoria sobre inovação no setor público mostra que os atores políticos são determinantes na adoção da inovação. O objetivo desse artigo consistiu em analisar o papel desses atores na adoção de políticas inovadoras para animais domésticos em dois municípios brasileiros. Tratou-se de um estudo de caso interpretativo, com coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas e o método de análise consistiu na análise de conteúdo. Pôde-se concluir que a adoção de políticas para animais domésticos nos municípios investigados foi influenciada pelas predisposições individuais dos atores, pela posição formal que ocupavam na prefeitura e pelas redes interpessoais das quais participavam. Os atores políticos possuíam relacionamento afetivo com os animais antes da ocupação em cargos públicos. Por outro lado, o estudo revela que a continuidade das políticas públicas ainda é um desafio.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação; Política Inovadoras; Atores Políticos; Animais Domésticos.

INNOVATION IN THE PUBLIC SECTOR AND THE ROLE OF POLITICAL ACTORS: PUBLIC POLICIES FOR DOMESTIC ANIMALS

ABSTRACT: The theory of innovation in the public sector shows that political actors are decisive in the adoption of innovation. The aim of this article was to analyze the role of these actors in the adoption of innovative policies for domestic animals in two Brazilian municipalities. It was an interpretive case study, with data collection through semi-structured interviews and the method of analysis consisted of content analysis. It was concluded that the adoption of policies for domestic animals in the investigated municipalities was influenced by the individual predispositions of the actors, the formal position they occupied in the city hall and the interpersonal networks in which they participated. Political actors had an affective relationship with animals before being held in public office. On the other hand, the study reveals that the continuity of public policies is still a challenge.

KEYWORDS: Innovation; Innovative Policy; Political Actors; Domestic animals.

1 | INTRODUÇÃO

Um dos estudos bibliográficos mais recentes sobre o tema inovação no setor público foi realizado por Vries, Bekkers e Tummers (2016). Estes estudiosos buscaram respostas

Research, Society and Development, v. 11, n. 7, e46311730326, 2022
(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i7.30326

Responsabilidade Social Corporativa no setor de supermercados frente à pandemia da COVID-19

Corporate Social Responsibility in the superarket sector in front of COVID-19 pandemic

Responsabilidad Social Empresarial en el sector de supermercados frente a la pandemia del COVID-19

Recebido: 13/05/2022 | Revisado: 22/05/2022 | Aceito: 26/05/2022 | Publicado: 31/05/2022

Suzana Virgínia da Costa Régis
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0282-8296
Universidade do Estado do Ceará, Brasil
E-mail: suzanavdcr@hotmail.com
Aline Francilurdes Nery do Vale
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-5876-4730
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: Alinefrancilurdes@hotmail.com
Alexsandra Batista Cândido Siqueira
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8030-6450
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: alexsandracandido@gmail.com
Yáscara Pryscilla Dantas Costa
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8713-7784
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: pryscilladantas@hotmail.com
Elisabete Stradiotto Siqueira
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9957-1393
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: betebop@ufersa.edu.br

Resumo

Algumas empresas vêm adotando práticas de responsabilidade social corporativa por meio da promoção do bem estar social, alinhando-se dessa forma às novas demandas de mercado e da sociedade. Este trabalho tem como objetivo analisar as práticas de responsabilidade social adotadas por uma rede de supermercados do interior do Rio Grande do Norte, durante a pandemia da COVID-19. A metodologia utilizada foi qualitativa e descritiva. Os dados foram obtidos por meio de pesquisa de campo, utilizando entrevista semiestruturada. Foram realizadas 15 entrevistas com gestores e colaboradores indicados pela Diretoria dos respectivos supermercados, com análise interpretativa dos dados. Os resultados indicam que as medidas de RSC adotadas, foram restritas às recomendações, orientações e exigências legais, comuns ou aplicáveis aos processos envolvidos na Atividade de Supermercados. Notou-se também uma certa resistência, a priori, por parte dos clientes que ainda insistem em agir em desacordo com os protocolos de segurança estabelecidos como medidas de prevenção à COVID-19. Desta forma, a pandemia não tornou as ações de responsabilidade social mais abrangentes para além do escopo legal.

Palavras-chave: Responsabilidade social corporativa; COVID-19; Supermercados.

Abstract

Some companies have been adopting corporate social responsibility practices by promoting social welfare, thus aligning themselves with the new demands of the market and society. This work aims to analyze the social responsibility practices adopted by a supermarket chain in the interior of Rio Grande do Norte, during the COVID-19 pandemic. The methodology used was qualitative and descriptive. The data were obtained through field research, using semi-structured interviews. 15 interviews were conducted with managers and employees appointed by the Directorate of the respective supermarkets, with interpretative data analysis. The results indicate that the CSR measures adopted were restricted to recommendations, guidelines and legal requirements, common or applicable to the processes involved in the Supermarket Activity. There was also some resistance, a priori, on the part of customers who still insist on acting in disagreement with the security protocols established as preventive measures to COVID-19. In this way, the pandemic did not make social responsibility actions more comprehensive beyond the legal scope.

Keywords: Corporate social responsibility; COVID-19; Supermarkets.

Resumen
Algunas em vienen adoptando prácticas de responsabilidad social empresarial a través de la promoción del bienestar social, alineándose así con las nuevas exigencias del mercado y la sociedad. Este trabajo tiene como objetivo analizar las prácticas de responsabilidad social adoptadas por una cadena de supermercados en el interior de Rio Grande do Norte, durante la pandemia de COVID-19. La metodología utilizada fue cualitativa y descriptiva. Los datos fueron obtenidos a través de investigación de campo, utilizando entrevistas semiestructuradas. Se realizaron quince entrevistas a gerentes y empleados designados por la Junta Directiva de los respectivos supermercados, con análisis interpretativo de los datos. Los resultados indican que las medidas de RSE adoptadas se restringieron a las recomendaciones, lineamientos y requisitos legales, comunes o aplicables a los procesos involucrados en la Actividad de Supermercados. También hubo cierta resistencia, a priori, por parte de los clientes que aún insisten en actuar en desacuerdo con los protocolos de seguridad establecidos como medidas para prevenir el COVID-19. De esta forma, la pandemia no hizo que las acciones de responsabilidad social fueran más integrales más allá del ámbito legal.
Palabras clave: Responsabilidad social empresarial; COVID-19; Supermercados.

1. Introdução

O novo coronavírus SARS-CoV-2, identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, e considerado como uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, acarretou impactos sociais, econômicos, culturais, históricos e políticos sem precedentes (He & Harris, 2020; Yousefi et al.., 2021; Urban & Nakada, 2021; Sharma et al., 2021), especificamente devido às severas ações de contenção recomendadas pela OMS (2020) para o controle da doença.

No Brasil, a lei Lei 13.979, 6/2/2020 que declarou estado de emergência em saúde pública, estabeleceu o isolamento social como medida para minimizar a propagação do vírus, implicando em fechamento de diversos setores da economia. Porém, serviços considerados essenciais como os que são oferecidos pelos supermercados foram mantidos, uma vez que a população necessita de itens básicos como alimentação, higiene e limpeza. Vale salientar que o Brasil ocupa a terceira posição dentre os países com os maiores números de casos da doença (Sousa et al., 2021).

De acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o comércio varejista no país apresentou uma queda de 16,8% entre os meses de março e abril de 2020, considerada a mais intensa dos últimos 20 anos. Por outro lado, o setor que abrange as atividades de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo foi o único que permaneceu positivo, com um aumento de 9,4% em relação a maio de 2019. O desempenho deste setor se deve justamente ao fato de ser considerado essencial, mantendo-se com lojas físicas abertas durante o período de distanciamento social.

Neste cenário, o supermercado que não estiver preparado para atender a essa demanda, apresenta desvantagem em relação aos seus concorrentes, uma vez que a ausência de medidas preventivas torna-se um fator de risco para seus clientes e funcionários. Principalmente se as informações que são veiculadas a respeito dos cuidados com a higiene não chegarem aos funcionários destes estabelecimentos e aos consumidores como deveriam; ocasionando situações que podem comprometer o controle do vírus, como por exemplo, aglomeração de pessoas, aquisição de produtos em excesso e até falta de organização por parte dos gestores em se adaptar aos cuidados exigidos durante a pandemia (Oliveira et al., 2020). Nesse contexto, a COVID-19, em alguma medida, pressiona para que as organizações desenvolvam uma proposta de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) que contribua no enfrentamento de desafios sociais e ambientais de urgência global (He & Harris, 2020).

Diante do exposto, a RSC pode ser compreendida como as ações voluntárias que as empresas executam além daquelas que são exigidas por lei, com o objetivo de contemplar tanto os interesses da sociedade como um todo, como alcançar vantagem competitiva no mercado (Handy, 2002; Cheibub & Locke, 2002; Carroll & Shabana, 2010). Acrescido a isto, Neves, Lima e Pessoa (2011), afirmam que a RSC envolve um conjunto de valores éticos e morais e que levam a uma postura estratégica empresarial valiosa; isso porque as organizações socialmente responsáveis para os clientes, fornecedores, funcionários, acionistas, governo e meio onde estão inseridas, conseguem maximizar os lucros e sobreviver em mercados

IV EIGEDIN 2020
DE 03 a 06 DE NOVEMBRO DE 2020 (EDIÇÃO ONLINE)
IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE GESTÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO EM UNIVERSIDADES FEDERAIS: O que fazemos e para onde vamos?

Daniela Antoniassi Silva,
UFGD,
danielaantoniassi@ufgd.edu.br

Erlaine Binotto,
Profiap / PPGAgronegócios/UFGD,
erlainebinotto@ufgd.edu.br

Elisabete Stradiotto Siqueira
PPGAdministração/UFERSA
betebop@ufersa.edu.br

RESUMO

A legislação confere às instituições públicas o dever da capacitação de seus servidores, a fim de garantir o serviço público de qualidade. O processo de capacitação envolve avaliação das necessidades, planejamento instrucional e avaliação. Neste contexto de capacitação dos servidores, esta pesquisa intentou responder a seguinte questão: a legislação vigente de capacitação que tem sido implantada pelas universidades desenvolve os aspectos centrais orientado por um modelo de gestão estratégica de pessoas? O objetivo é identificar a evidência do modelo de gestão estratégica de pessoas nas políticas de capacitação das universidades federais brasileiras melhores ranqueadas no *QS University Rancking: Latin America.* É uma pesquisa descritiva exploratória, com análise documental das duas melhores IFES em cada região do Brasil, totalizando 10 universidades. Para análise utilizou-se levantamento temático e a legislação que trata da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoa, Decreto nº 5.707/2006 e das diretrizes para a elaboração do plano de capacitação, Decreto nº 5.825/2006. Os resultados da pesquisa demonstraram que as IFES realizam a capacitação utilizando-se das três dimensões do processo, porém, sua execução não está alinhada a todos os aspectos das normativas e a proposição da literatura, pois está concentrada em elementos simples e de menor abrangência.

Palavras-chave: Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal; Capacitação; Gestão de Pessoas.

1 INTRODUÇÃO

A área de gestão de pessoas da administração pública brasileira com o Decreto nº 5.707, de 23/02/2006, instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP) como a normativa que deu maior sustentação e visão estratégica (PINTO; SILVA, 2015). Este decreto teve como principal objetivo o desenvolvimento permanente dos servidores, com a proposição da melhoria da eficiência e eficácia do serviço público, adequação das competências dos servidores aos objetivos da instituição e divulgação, gerenciamento e eficiência de gastos com capacitação (BRASIL, 2006).

Para realização dessa política as instituições devem apoiar, incentivar, assegurar, promover e estimular a capacitação e requalificação dos servidores, além de priorizar as escolas de governo nos casos de eventos externos e utilizar a participação nestas ações como parte da promoção funcional e na avaliação desempenho funcional (BRASIL, 2006).

Apesar de considerada inovadora, a implantação desta política apresentou dificuldades. O relatório realizado pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2010) mostrou que, apesar do decreto, a área de gestão de pessoas tende a se concentrar mais no cumprimento das normativas e regras que em um modelo de gestão estratégico. Ademais, em 2013 e 2016, em auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas foi verificada a falta de planejamento da força de trabalho, a inexistência de definição de objetivos e metas alinhados com as metas organizacionais e falta de profissionalização dos servidores responsáveis pela área de gestão de pessoas (BRASIL, 2013; TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, 2016).

Em acordo ao PNDP, o Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006 estabeleceu as diretrizes para a elaboração do plano de desenvolvimento dos integrantes do plano de carreira dos servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAE), atuantes nas instituições federais de ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e determinou que os programas de capacitação devessem seguir seis linhas de desenvolvimento: iniciação ao serviço público, formação geral, educação formal, gestão, inter-relação entre ambientes, e específica (BRASIL, 2006b).

Neste contexto de capacitação dos servidores, esta pesquisa intentou responder a seguinte questão: a legislação vigente de capacitação que tem sido implantada pelas universidades desenvolve os aspectos centrais orientado por um modelo de gestão estratégica de pessoas? O objetivo é identificar a evidência do modelo de gestão estratégica de pessoas

Capítulo 5

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ/RN

Daura Helena Jales Dantas Duarte

Aline Leandro Nunes

Elisabete Stradiotto Siqueira

Luís Renato de Lima Régis

Sheila Maria Messias Lima

Raissa Rani Batista de Oliveira Tavares

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ/RN

Daura Helena Jales Dantas Duarte
Possui graduação em Administração pela UFERSA, Pós-graduanda em Administração pela Universidade Federal Rural do Semi Árido (UFERSA). E-mail: helenaj13@outlook.com

Aline Leandro Nunes
Graduanda em Bacharelado em Administração pela UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido (2020). E-mail: aline-leandro@hotmail.com

Elisabete Stradiotto Siqueira
Possui graduação em Bacharel em Administração pela Universidade Metodista de Piracicaba (1986), mestrado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1993) e doutorado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1999). Atualmente é pesquisadora convidada da Universidade Federal da Grande Dourados e professora adjunta da UFERSA. E-mail: betebop@ufersa.edu.br

Luís Renato de Lima Régis
Graduando em Bacharelado em Administração pela UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido (2020). E-mail: luizrenatol@hotmail.com

Sheila Maria Messias Lima
Graduanda em Bacharelado em Administração pela UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido (2020). E-mail: sheylla_biel@hotmail.com

Raissa Rani Batista de Oliveira Tavares
Graduanda em Bacharelado em Administração pela UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido (2020). E-mail: raissarani@outlook.com

RESUMO

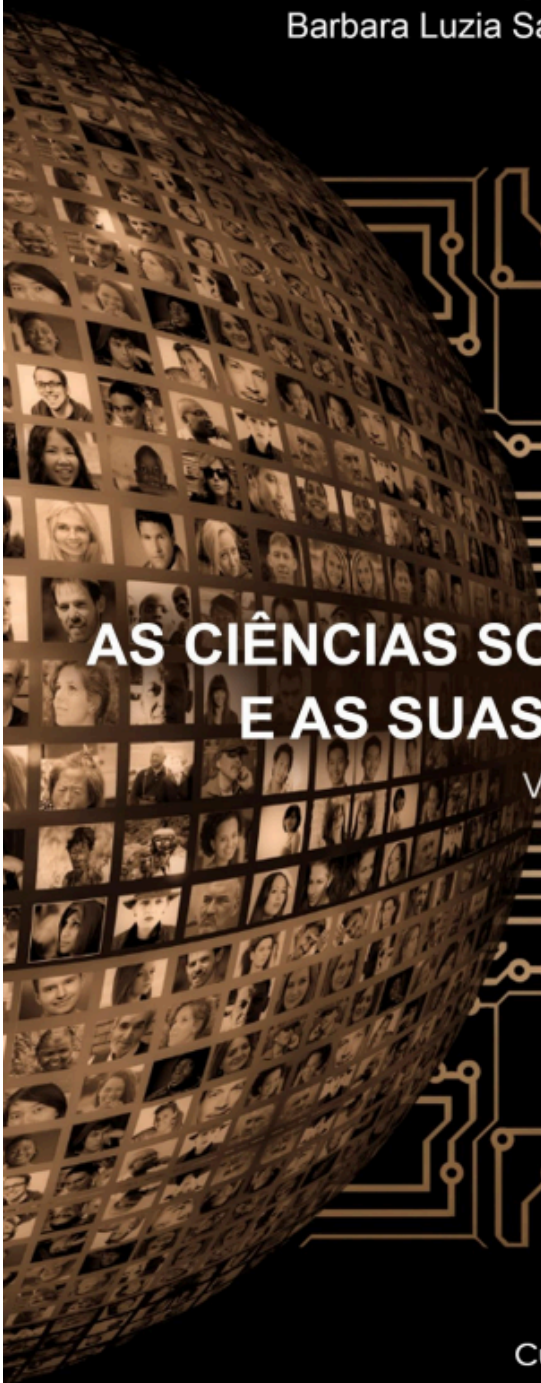
Em um mundo cada vez mais globalizado e competitivo, o sucesso ou insucesso das organizações depende da qualidade de vida no trabalho no ambiente administrativo. Ela deve estar atrelada a um plano de negócio adaptável as atividades da empresa, as quais devem estar em condições favoráveis, pois não estão completas se seus empregados não estiverem bem. Desta forma este trabalho se orienta pela seguinte questão de pesquisa: Qual o nível de qualidade de vida no trabalho dos empreendedores do setor de polpas de Mossoró? Com base nisso, o objetivo do trabalho consiste em compreender os principais aspectos que envolvem a QVT com base na percepção de três empreendedores de distribuidoras de polpas da cidade de Mossoró/RN. Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, cuja coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada, as questões do roteiro foram baseadas no modelo de qualidade de vida no trabalho proposto por Walton, investigando os seguintes fatores: Compensação justa e adequada, Condições de segurança e saúde no trabalho, Utilização e desenvolvimento da capacidade, Oportunidade de crescimento e segurança, Integração social na organização, Garantias constitucionais, Trabalho e espaço total de vida Relevância social da vida no trabalho. Os principais resultados apontam que os empreendedores das distribuidoras de polpas no município de Mossoró possuem um nível de Qualidade de Vida no Trabalho adequado em todas as dimensões investigadas. Nesse contexto, refletido através de estratégias empreendedoras utilizadas para lidar com o risco do mercado que atuam.

Palavras-chaves: Empreendimento. Empreendedores. Qualidade de vida no trabalho.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a grande competitividade no mercado entre empresas e os profissionais, faz com que seja preciso que os empreendedores sejam criativos e planejem o seu empreendimento a médio e a longo prazo. Segundo Maximiano (2008, p.179), o "desempenho é positivo quando o resultado beneficia a própria pessoa, o grupo do qual ela participa, um cliente ou uma organização na qual trabalha". O

Organizador
Barbara Luzia Sartor Bonfim Catapan



AS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E AS SUAS REFLEXÕES

Vol. 01

Curitiba
EDITORA REFLEXÃO ACADÊMICA
2021

CAPÍTULO 11

RESPONSABILIDADE SOCIAL: CONCEITOS, MODELOS E CRÍTICAS

Arrilton Carlos de Brito Filho
Graduado em ADMINISTRAÇÃO pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido e Mestre em Ambiente, Tecnologia e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido, é coordenador do curso de Administração da Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA).
E-mail: arrilton.carlos@hotmail.com

Elisabete Stradiotto Siqueira
Doutora em Ciências Sociais pela PUC/SP, Professora Associada da UFERSA.
E-mail: betebop@ufersa.edu.br

Rosa Adeyse Silva
Bacharel em Administração pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA. Mestre em Ciências Sociais e Humanas – PPGCISH/UERN. Docente Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA)
E-mail: rosaadeyse@hotmail.com

Valdemar Siqueira Filho
Doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP, Professor Associado da UFERSA.
E-mail: dema@ufersa.edu.br

Lucas Andrade de Morais
Doutorando em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Mestre em Administração pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e em Ambiente, Tecnologia e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
E-mail: lucasmorais7@gmail.com

Resumo: Este estudo tem por objetivo analisar o construto da Responsabilidade Social Empresarial e suas perspectivas conceituais. O trabalho traz uma discussão sobre os conceitos muitas vezes divergentes acerca da responsabilidade social, os modelos teóricos, e as criticas a este conceito. Trata-se de um ensaio teórico de abordagem qualitativa. A seleção da bibliografia foi realizada por meio de pesquisa em artigos de revistas que tratam sobre a temática. Ao final é feito uma síntese das principais correntes teóricas, evidenciando semelhanças e distanciamentos, e apontando quais perspectivas são consideradas mais adequadas na visão dos autores. O estudo revela a dificuldade na materialização de princípios de responsabilidade social no processo de gestão considerando as relações de poder entre os stakeholders.

Palavras-chave: Responsabilidade social; Modelos de RSC; Críticas RSC.

GESTÃO E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL NAS PRÁTICAS DE UMA COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR: A percepção de cooperados

Lucas Andrade de Morais[1]
Elisabete Stradiotto Siqueira[2]
Rosa Adeyse Silva[3]

RESUMO

Considerando que a crise ambiental tem pressionado para que as organizações mudem sua forma de atuação para se manterem competitivas no mercado, e a responsabilidade social empresarial aparece como um meio para as organizações se adaptarem ao "novo" mercado de consumidores preocupados com as questões ambientais, e sabendo que a cooperativa é uma organização com particularidades, porém que atua no mercado, devendo se pautar em atividades que visem o desenvolvimento sustentável, objetiva-se analisar a percepção de cooperados sobre a gestão e responsabilidade ambiental nas práticas de uma cooperativa de agricultura familiar. Para tanto, optamos pela abordagem descritiva, uma vez que entrevistamos sete cooperados, por meio de um roteiro composto por 12 (doze) quesitos, em uma escala tipo cinco pontos entre concordar ou discordar totalmente, elaborado a partir dos Indicadores *Ethos* de Responsabilidade Social Empresarial e de dois princípios do cooperativismo (quinto e sétimo). Deste modo, observa-se que existiu uma percepção desfavorável dos cooperados em relação à gestão ambiental da cooperativa, o que permite concluir que a ausência de uma política ambiental formal e clara e de um programa de Educação Ambiental na organização poderiam influenciar positivamente no desenvolvimento de ações ambientais na cooperativa.

Palavras-chave: Ambiental. Cooperativa. Agricultura familiar.

INTRODUÇÃO

A crise ambiental vivenciada no mundo foi agravada pelas ações antrópicas sobre a natureza, cujo modo de produção, impulsionado pelo período da Revolução Industrial, intensificou a exploração dos recursos naturais com o aumento na produção para suprir as demandas da população, o que acarretou os diversos problemas ambientais de ordem planetária.

O ritmo imposto pelo modelo econômico capitalista aos países desenvolvidos e em desenvolvimento tem prejudicado o equilíbrio ambiental e a sadia qualidade de vida da população. A problemática ambiental atual se tornou uma apreensão da sociedade, dos

[1] Doutorando em Letras (UERN). Mestre em Ambiente, Tecnologia e Sociedade (UFERSA). Mestrando em Administração (UFCG). Bahcarel em Ciências Jurídicas e Socias (UFCG). Bacharel em Administração Pública (UFRN). Licenciado em Letras (IFPB). lucasmorais7@gmail.com;
[2] Doutora em Ciências Sociais (PUC/SP). Mestra em Administração (PUC/SP). Bacharela em Administração (UNIMEP). Professora da UFERSA.
[3] Mestra em Ciências Sociais e Humanas (UERN/PPGCISH). Bacharela em Administração (UFERSA).



Orgs.: Jean Henrique Costa
& Raoni Borges Barbosa

N. de Ensaios: 11

AUTORES:

Ana Maria Morais Costa · Antonio Elder Nolasco · Arrilton Carlos de Brito Filho · Bergson Henrique Nunes Bezerra · Débora Monique D'Angelo Lopes Elisabete Stradiotto Siqueira · Fernanda Grasiane Bezerra Costa · Francisco Wilton da Silva Júnior · Gessica Raquel Clemente Rodrigues Hellen Damália de Sousa Andrade Lima · Luciana Lobão Campos · Maria Cristina Rocha Barreto · Monijany Lins de Góis · Rosa Adeyse Silva · Stamberg José da Silva Júnior Tássio Ricelly Pinto de Farias

Edições UERN

CAPÍTULO 10

Aspectos de liderança no reinado de Henrique V

Rosa Adeyse Silva[41]
Arrilton Carlos de Brito Filho[42]
Elisabete Stradiotto Siqueira[43]

Resumo: O estudo proposto tem como objetivo identificar as relações de liderança presentes no filme Henrique V (1989), bem como busca descrever como o protagonista fílmico exerce o papel de líder em meio aos conflitos internos decorrentes da Batalha de Agincourt (1415). Ademais, o trabalho busca responder à seguinte problemática: como fatores vinculados a interesses de grupos, na disputa de poder, podem influenciar na autonomia de um líder? Em seus aspectos metodológicos, a pesquisa assume um caráter qualitativo, apresentando uma revisão bibliográfica sobre a liderança e apoiando-se na literatura basilar weberiana que define o conceito de liderança, sendo assim compatível com um ensaio teórico. Desse modo, entende-se que o reinado de Henrique V pode ser lido desde os pressupostos da teoria weberiana, pautada na tríade da liderança autocrata, liberal e democrática, como também nos traços pessoais, comportamentais e situacionais de liderança.
Palavras-chave: Batalha de Agincourt; Cinema; Max Weber.

[41]Bacharel em Administração pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA. Mestre em Ciências Sociais e Humanas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - PPGCISH/UERN. Professora da Faculdade do Complexo Educacional Santo André - FACESA. E-mail: rosaadeyse@gmail.com
[42]Bacharel em Administração e Mestre em Ambiente, Tecnologia e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA. Professor da Faculdade do Complexo Educacional Santo André - FACESA. E-mail: arrilton.carlos@hotmail.com
[43]Bacharel em Administração pela Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP. Mestre em Administração e Doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP. Professora adjunto da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA. E-mail: betebop@ufersa.edu.br

Parte 1 – Compreendendo a gestão social

Capítulo 2 – Gestão social e suas perspectivas conceituais

Arrilton Carlos de Brito Filho
Nestor Gomes Duarte Junior
Elisabete Stradiotto Siqueira
Valdemar Siqueira Filho

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

BRITO FILHO, A. C., DUARTE JUNIOR, N. G., SIQUEIRA, E. S., and SIQUEIRA FILHO, V. Gestão social e suas perspectivas conceituais. In: SIQUEIRA, E. S., and ARAÚJO, I. T., eds. *Gestão social e agricultura familiar*: a construção e a materialidade de novas formas de administrar [online]. Mossoró: EdUFERSA, 2018, pp. 61-77. ISBN: 978-85-5757-092-4. https://doi.org/10.7476/9786587108636.0003.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International license.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribição 4.0.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimento 4.0.

CAPÍTULO 2

GESTÃO SOCIAL E SUAS PERSPECTIVAS CONCEITUAIS

Arrilton Carlos de Brito Filho
Nestor Gomes Duarte Junior
Elisabete Stradiotto Siqueira
Valdemar Siqueira Filho

1 INTRODUÇÃO

A dimensão social do desenvolvimento está deixando o papel de mero complemento das atividades produtivas, limitada a uma dimensão humanitária externa aos processos econômicos, para se transformar em um dos componentes essenciais do conjunto da reprodução das atividades produtivas (DOWBOR, 1999).

Ainda de acordo com Dowbor (1999), essa transformação é profunda, sendo que, no decorrer do século XX, transpomos uma visão filantrópica, de generosidade assistencial, de caridade, de um tipo de bálsamo tranquilizador das consciências capitalistas, para o entendimento de que a área social se tornou fundamental para as próprias atividades econômicas. As áreas sociais são capilares e interligadas, e seu dimensionamento vai da amplitude da macro em políticas gerais e atingem o micro, ou seja, as particularidades dos indivíduos com necessidades muito diferenciadas, não existe uma padronização possível que permita a formulação de procedimentos, é uma paradigma de gestão ainda não desenvolvido.

É latente na academia a busca de alternativas teóricas no campo da Administração que incorporem a dimensão sociocultural (CANSADO,

Parte 2 – Gestão social x agricultura familiar

Capítulo 3 – Gestão social e agricultura familiar

Sarah Laurentina Tomaz Solano
Elisabete Stradiotto Siqueira

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SOLANO, S. L. T., and SIQUEIRA, E. S. Gestão social e agricultura familiar. In: SIQUEIRA, E. S., and ARAÚJO, I. T., eds. *Gestão social e agricultura familiar*: a construção e a materialidade de novas formas de administrar [online]. Mossoró: EdUFERSA, 2018, pp. 81-100. ISBN: 978-85-5757-092-4. https://doi.org/10.7476/9786587108636.0004.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International license.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribição 4.0.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimento 4.0.

CAPÍTULO 3

GESTÃO SOCIAL E AGRICULTURA FAMILIAR

Sarah Laurentina Tomaz Solano
Elisabete Stradiotto Siqueira

1 GESTÃO SOCIAL

A gestão social é um tema considerado recente, contudo, tem ganhado maior visibilidade tanto no meio acadêmico como fora dele. Segundo França Filho (2008, p. 26), sua recorrente menção tem levado a uma banalização do conceito, de forma que "tudo que não é gestão tradicional passa a ser visto como gestão social". Nesse contexto, o termo é compreendido como autoexplicativo, ou seja, uma gestão voltada para o social, desta forma, na opinião do autor, se faz necessária maior precisão conceitual. O autor afirma, ainda, que essa maior visibilidade do tema tem indicado uma evolução nas discussões e debates sobre as configurações das relações entre Estado e sociedade.

As primeiras menções sobre gestão social são a partir das publicações do professor Tenório, que desde 1990 está à frente do Programa de Estudos em Gestão Social (Pegs), ligado à Escola Brasileira de Administração Pública (Ebape) e de empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV) (CANÇADO, 2011). Segundo Tenório (2010), o termo gestão social teve seu surgimento durante o *Seminario Iberoamericano de Desarrollo de Profesores en Gerencia Social*, que teve como sede Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, em 1992, havendo o tema sido abordado com seu foco voltado para as políticas públicas sociais e às questões inerentes ao terceiro setor:

Parte 2 – Gestão social x agricultura familiar

Capítulo 6 – Produção sustentável: a percepção dos moradores de um assentamento no município de Mossoró – RN

Karla Kallyana Filgueira Félix
Ana Beatriz Bernardes Oliveira
Francisca Lígia Viana de Queiroz
Elisabete Stradiotto Siqueira

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

FÉLIX, K. K. F., OLIVEIRA, A. B. B., QUEIROZ, F. L. V., and SIQUEIRA, E. S. Produção sustentável: a percepção dos moradores de um assentamento no município de Mossoró – RN. In: SIQUEIRA, E. S., and ARAÚJO, I. T., eds. *Gestão social e agricultura familiar*: a construção e a materialidade de novas formas de administrar [online]. Mossoró: EdUFERSA, 2018, pp. 153-171. ISBN: 978-85-5757-092-4. https://doi.org/10.7476/9786587108636.0007.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International license.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribição 4.0.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimento 4.0.

CAPÍTULO 6

PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL: A PERCEPÇÃO DOS MORADORES DE UM ASSENTAMENTO NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ – RN

Karla Kallyana Filgueira Félix
Ana Beatriz Bernardes Oliveira
Francisca Lígia Viana de Queiroz
Elisabete Stradiotto Siqueira

1 INTRODUÇÃO

Na conjuntura atual, onde se busca o ambientalmente correto, o termo sustentabilidade está cada dia mais presente na vida das pessoas. Segundo Jacobi (1999), a noção de sustentabilidade está intrinsicamente relacionada à qualidade de vida, à justiça social, ao equilíbrio ambiental e ao desenvolvimento com capacidade de suporte.

Para Azevedo (2002), na agricultura, a aplicação desse conceito implica utilizar modelos mais sustentáveis que os existentes. O autor retrata a grande dificuldade da tarefa, tendo em vista os múltiplos aspectos da definição do termo, afirmando a necessidade de introduzir dois novos conceitos: o de sustentabilidade estrutural, relacionada ao controle que os agricultores ou agentes do trabalho agrícola devem ter em relação aos recursos fundamentais utilizados em sua produção; e o de sustentabilidade conjuntural, que diz respeito ao uso dos recursos existentes e a relação destes com os sistemas de produção e o meio ambiente em geral.

Assim, percebe-se que a sustentabilidade na agricultura requer um equilíbrio na relação entre os recursos naturais existentes, os agricultores, o meio ambiente e os processos produtivos.

Referências

BARRETO, Jorge Muniz. *Inteligência artificial no limiar do século XXI*. 3. ed. Florianópolis: Duplic, 2001.

BITTENCOURT, Guilherme. *Inteligência artificial*: ferramentas e teorias. Florianópolis: UFSC, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

HOFF, Débora N.; SIMIONI, Flávio, J. *O setor de base florestal na Serra Catarinense*. Lages: Uniplac, 2004.

KUROSE, F. J.; ROSS, W. K. *Redes de computadores e a internet*: uma nova abordagem. São Paulo: Addison Wesley, 2003.

LAUDON, Kenneth P.; LAUDON, Jane Price. *Sistemas de informação*: com internet. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

MAÑAS, Antônio Vico. *Administração de sistemas de informação*: como organizar a empresa por meio dos sistemas de informação. Tatuapé: Érica, 2002.

O'BRIEN, James A. *Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet*. São Paulo: Saraiva, 2003.

OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. *Sistemas de informação*: um enfoque gerencial inserido no contexto empresarial e tecnológico. 2. ed. São Paulo: Érica, 2002.

WAZLAWICK, Raul S. *Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos*. Rio de Janeiro: Elsevier – Campus, 2004.

Capítulo 4

Reflexões a respeito do conceito de cadeia produtiva no agronegócio florestal

Flávio José Simio
Erlaine Binot
Antônio Carlos Né
Elisabete Stradiotto Siquei

Introdução

Os estudos sobre cadeia produtiva no Brasil passara a ter importância em virtude da ênfase que tem sido dad ao agronegócio. No setor de base florestal, aqui denominad como "agronegócio florestal", os termos agronegócio, sistem e complexo agroindustrial, setor, bem como cadeia produtiv ainda são bastante recentes e não se mostram suficienteme te claros para quem está envolvido nesse setor. Pode-se co siderar que este trabalho se justifica pela tentativa de cria orientação no uso das terminologias mais adequadas tanto n academia como no contexto empresarial.

Capítulo 4
Reflexões a respeito do conceito de cadeia produtiva no agronegócio florestal 97
Flávio José Simioni
Erlaine Binotto
Antônio Carlos Néri
Elisabete Stradiotto Siqueira

Parte II
Tecnologia em processos agroindustriais

Capítulo 5
O processo de secagem controlada da madeira e sua modelagem matemática: uma revisão 119
Valdeci José Costa
Martha Andreia Brand

Capítulo 6
Geração de energia: o futuro da biomassa florestal 141
Martha Andreia Brand
Valdeci José Costa

Capítulo 7
Processos de transformação mecânica da madeira 159
Antônio Carlos Néri

Capítulo 8
Modelagem matemática aplicada à indústria 194
Ailton Durigon

Introdução

Erlaine Binotto

A tecnologia e os processos de inovação têm grande importância em todos os setores da economia como aspectos viabilizadores do desenvolvimento. Por isso, a utilização de tecnologias adequadas às necessidades dos processos gerais, ou, mais especificamente, dos produtivos das empresas, tem sido fator determinante do sucesso e da continuidade de muitos empreendimentos e da possibilidade de melhoria da qualidade de vida da humanidade.

As mudanças decorrentes das ondas – conforme apresentadas por Toffler (2003) – agrícola, industrial e da informação provocaram evoluções tecnológicas em diferentes setores da economia, ocupando o lugar das atividades repetitivas e perigosas e deixando para o ser humano a atividade intelectual. Tais evoluções ocorreram na indústria, agropecuária, serviços, saúde, comunicações, dentre outros setores. Essas mudanças intensificaram a adoção de tecnologias que, constantemente, transformam processos produtivos, agilizam a distribuição, criam novas necessidades de atendimento ao cliente, como, por exemplo, o pós-vendas. Esses são alguns dos aspectos que viabilizam o desenvolvimento de produtos novos, além da valorização de outros ativos nas empresas, tais como o conhecimento.

Sempre que se fala da era do conhecimento, aspectos como tecnologia e inovação são a tônica da discussão. Tecnologia vista como um conjunto de conhecimentos organizados

Copyright © Editora Universitária

Vera Lúcia Lucatelli
Revisão de Texto

Luciana Langaro Branco
Vanessa Gallon
Revisão de Emendas

Vanessa Gampert Spannenberg
Projeto Gráfico UPF
Editoração da Capa

Ana Regina da Silva
Supervisão de Composição Eletrônica

Proibido no todo ou em parte, conforme determinação legal, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa e por escrito do autor ou da editora. A exatidão das informações e dos conceitos e opiniões emitidas, as imagens, tabelas, quadros e figuras são de exclusiva responsabilidade do autor.

CIP – Catalogação na Publicação

T255 Tecnologia e processos agroindustriais / organizadora Erlaine Binotto. – Passo Fundo : Ed. Universidade de Passo Fundo, 2007.
207 p. : il. ; 21 cm.

1. Agroindustria. 2. Economia agrícola. 3. Tecnologia. I. Binotto, Erlaine, coord.

CDU : 338.432

Catalogação na fonte: bibliotecária Jucelei Rodrigues Domingues CRB 10/1569

ISBN 978 85 7515 410-6

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
EDITORA UNIVERSITÁRIA
Campus I, BR 285 - Km 171 - Bairro São José
Fone/Fax: (54) 3316-8373
CEP 99001-970 - Passo Fundo - RS - Brasil
Home page: www.upf.br/editora
E-mail: editora@upf.br

Editora UPF afiliada à
ABEU
Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Currículo dos autores

Ailton Durigon – Licenciado em Matemática (Uniplac), especialista em Matemática (FCLPAA), mestre em Matemática pela Unijuí e doutorando em Matemática Aplicada na UFRGS. Coordenador do curso de Matemática, professor da área exata nos cursos: Matemática; Engenharia Industrial Madeireira; Administração e Ciências Biológicas na Uniplac. Professor de pós-graduação no curso de Educação Matemática. Interesse em desenvolver pesquisa em métodos numéricos para equações diferenciais; modelagem matemática; processo ensino-aprendizagem de matemática. E-mail: ailton@uniplac.net

Antônio Carlos Néri – Engenheiro agrícola (Ufla), mestre e Doutor em Engenharia Agrícola (Unicamp) com estágio de mestrado na Université Laval (Quebéc/Canadá). Coordenador e professor do curso de Engenharia Industrial Madeireira da Uniplac/SC. Interesse em desenvolver pesquisas nas áreas de tecnologia de produtos florestais. E-mail: acneri@uniplac.net

Elisabete Stradiotto Siqueira – Graduada em Administração (Unimep), mestre em Administração (PUC-SP) e Doutora em Ciências Sociais (PUC-SP). Atualmente é integrante de núcleo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e é docente do mestrado profissional em Administração da Uniplac. Tem experiência na área de administração, com ênfase em cultura organizacional e subjetividade. Interesse em desenvolver pesquisas: cultura organizacional, administração, gestão social, revitalização urbana e responsabilidade social. E-mail: betebop@uol.com.br

Erlaine Binotto – Graduada em Administração (UFSM), mestre e Doutora em Agronegócios (Cepan/ UFRGS), com estágio de doutorado na School Natural and Rural Systems Management - Universidade de Queensland, Austrália. Coordenadora e professora no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Administração – mestrado profissional e professora na graduação em Engenharia Industrial Madeireira e Administração na Uniplac/SC. Interesse em desenvolver pesquisas nas áreas de administração e agronegócios com ênfase em inovação em cadeias produtivas e gestão de pessoas: gestão do conhecimento, aprendizagem, *e-learning*, comunidades de prática. E-mail: erlaine@uniplac.net ou erlaineb@hotmail.com

Flávio José Simioni – Engenheiro agrônomo (Udesc), mestre em Economia (UFSC), Doutor em Engenharia Florestal na área de Economia, Política e Administração Florestal (UFPR). Professor do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Administração - mestrado profissional e professor no curso de graduação em Engenharia Industrial

ıtonio Carlos. *Marketing em ambiente globalizado*. São Paulo: Cobra,

Francisco. *Planejamento estratégico orientado para o mercado*. São Atlas, 1996. 204 p.

ıUCACIONAL. *O Futuro do Ensino Superior Brasileiro*. In: REUNIÃO ıRIA DO CRUB, 75., 2006, Goiânia: HOPER, 2006. p. 3.

NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO RA. *Censo da Educação Superior 2000*. Brasília, DF, 2001.

ıo *da Educação Superior 2004*. Brasília, DF, 2005.

Roger, HERMAN, Jerry; WATTERS, Kathi. *educational planning*: ic, tactical and operational. Lancaster: Technomic, 1996, 287 p.

lip. *Administração de Marketing:* a edição do novo milênio. São Paulo: e Hall, 2000.

ip; FOX, Karen F. A. *Marketing estratégico para Instituições Educacionais*. ulo: Atlas, 1994.

ilip; KELLER, Kevin Lane. *Administração de Marketing*. São Paulo: e Hall, 2005.

Berverly S. *A estudy of the use of strategic planning in Alabama public* . 1994. 136 p. Dissertation - Auburn University, Alabama, 1994.

IOR, Victor. *Planejamento estratégico:* uma renovação na gestão das ições universitárias. In: SEMINÁRIO: A ADMINISTRAÇÃO RSITÁRIA RUMO AO ANO 2000, 1991, Florianópolis: CPGA/UFSC, 0 p.

F. *A case study analysis of strategic planning in a continuing higher ion organization*. Pennsylvania: Thesis – The Pennsylvania State ity, College of Education, 1997.

lomero Miguel. Estratégias Mercadológicas. In: DIAS, Sérgio Roberto). *Gestão de Marketing. São* Paulo: Saraiva, 2003. p. 441-474.

atriz: BARROS, José Carlos de. *Pesquisa de Marketing:* conceitos e ologia. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

MAN, Jacques. A administração de universidades públicas: A ilidade da ineficiência. *Educação Brasileira*, Brasília, v. 13, n. 26, p. 11-1.

aquina B. O planejamento estratégico nas universidades brasileiras. *ão Brasileira,* Brasília, v. 17, n. 35, p. 201-210, 1995.

Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman,

GESTÃO DO CONHECIMENTO: ABORDAGEM COM ÊNFASE NO COMPARTILHAMENTO DA INFORMAÇÃO

Elisabete Stradiotto Siqueira
Sueli de Sá Giovani
Rosa Helena Carvalho Serrano
Váleria Rueda Elias Spers

RESUMO

Compartilhar conhecimento depende de quanto desafiadora é a organização no sentido de estimular as pessoas, ali atuantes, a buscarem novas respostas para os mesmos problemas, de forma a não se fixarem nos conceitos já cristalizados. É exatamente neste contexto de compartilhar, disseminar e produzir novos conhecimentos com base na formação de competências pessoais, que a gestão do conhecimento pode se caracterizar como estratégia empreendedora. Este estudo toma como eixo a necessidade de formação de competências pessoais como estratégia para que as pessoas desenvolvam capacidades de ação que mobilizem o processo de crescimento da organização e o compartilhamento da informação. Conclui-se que, a Sociedade do Conhecimento depende de uma mudança cultural profunda que supere paradigmas de estagnação e incorpore o ser humano em sua integralidade, propiciando a capacidade de novas aprendizagens nas organizações. Considerando o desenvolvimento sócio-econômico da região de São João da Boa Vista, espera-se que este estudo contribua com as estratégias empreendedoras das organizações implantadas nessa região.

Palavras-Chave: gestão do conhecimento, pessoas, compartilhamento, competências, informação, conhecimento.

1 INTRODUÇÃO

As sociedades têm tido, durante sua evolução, indicadores que ajudam a compreender sua lógica de desenvolvimento e, principalmente, de suas relações de poder. Por outro lado, possuem ainda instituições que validam sua concepção de mundo. Essa questão, abordada por Rodriguez y Rodriguez (2001, p. 29) é apresentada a seguir, objetivando a classificação e a percepção das forças e valores que suportam as sociedades.

Editorial e Comissão Organizadora:
armen Beatriz Fabriani
anilo Leite Vicentini
lisabete Stradiotto Siqueira
uiz Antonio de Souza
laria Izabel Ferezin Sares
osa Helena Carvalho Serrano
ergio Venicio Dragão
uoli de Sa Giovani
aldemir Samonetto

ção:
ditora Ottoni

leber Luis Sigrist
ebersigrist@gmail.com

lice Perucchetti Orru
rofessora do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - FAE

alográfica:

Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - FAE - São João da Boa Vista - SP.
C389a Pesquisas e Temáticas em Integração Regional: Textos de vários autores. Organização: Conselho Editorial e Comissão Organizadora. -- Itu (SP). Ottoni Editora, 2006
239 p. , 21,5 cm.

Textos de vários autores
Referências bibliográficas ao final dos artigos
ISBN 85-7464-273-8

1. Cidadania (desenvolvimento social). 2. Sociedade (condições sociais). 3. Qualidade de Vida. 4. Educação - Brasil. 5. Administração de Empresa (aspectos sociais). I. Literatura Brasileira - Organização: Comissão Editorial e Organizadora e Textos de vários autores. II. Título - Pesquisas e Temáticas em Integração Regional.

CDD 323.6
361.1
658.408

Ficha Catalográfica elaborada por Maria Cristina Monteiro Tasca CRB 8ª 5804

ão e Impressão:

OTTONI EDITORA

Rua Garcia Moreno, 60 - Centro - CEP 13308-095 - ITU - SP
Fones/Fax: (0xx11) 4022-5109 - 4022-5112 - 4023-0197
www.ottonieditora.com.br - e-mail: ottoni@ottonieditora.com.br

Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - FAE São João da Boa Vista

REITOR:
Valdemir Samonetto

VICE-REITOR:
Luiz Antonio de Souza

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
Carmen Beatriz Rodrigues Fabriani

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E DE PESQUISA - PROPEQ
Sérgio Venício Dragão

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E EXTENSÃO - PROEX
Danilo Leite Vicentini

SECRETÁRIA:
Célia Aparecida Motin

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - FAE
Largo Engº Paulo de Almeida Sandeville, 15 - Cep: 13.870-377 - São João da Boa Vista-SP
Fone: (19) 3623-3022 - e-mail: secretaria@fae.br
Internet: www.unifae-sj.edu.br/inicio.html

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de Varejo.** Editora Atlas, 1992.

PRADO, Guilherme de Almeida. Lições do FMI para o Brasil. **Revista Supermercado Moderno,** Junho, 2004.

Revista Supermercado **Moderno** – *Layouts de Loja.* Julho 2004.

Revista Supermercado **Moderno.** *Supermercados – O poder da Vizinhança.* Abril, 2004.

ROJO, Francisco J. G. **Supermercados no Brasil.** Editora Atlas S.A 1998.

SAIANI, Edmour. **Loja viva:** Revolução no pequeno varejo brasileiro. Rio de Janeiro: Editora Senac, 2001.

SERRENTINO, Alberto. Marca da loja seduz o cliente. **Revista Supermercado Moderno,** Julho 2004.

Site www.acnielsen.com.br Acesso em 20/07/2004.

Site www.apas.com.br Acesso em 20/07/2004.

Site www.sm.com.br Acesso em 20/07/2004.

BALANCED SCORECARD: UMA VISÃO MACRO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

BALANCED SCORECARD: A MACRO VISION TO COMPANIES SMALL AND MEDIUM

Cláudia da Silva Lima
Graduada em Propaganda e Marketing, pela Universidade Paulista,
Pós-Graduada em MBA de Marketing, pela Universidade Metodista de Piracicaba, e
Coordenadora de Promoção e Merchandising da Fame LTDA
claudiasueva@hotmail.com

Luiz Renato Leite França
Graduado em Publicidade e Propaganda, pela Universidade São Judas Tadeu,
Pós-Graduado em MBA de Marketing, pela Universidade Metodista de Piracicaba e
Trade Marketing da Souza Cruz S.A.
luizrenato1981@yahoo.com.br

***Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira** (orientadora)*
esiqueir@unimep.br

RESUMO

O artigo a seguir analisa a implantação do Balanced Scorecard para pequenas e médias empresas. A relevância do tema é observada pelo fato de qualquer empresa necessita de um planejamento estratégico e, conseqüentemente, de "ferramentas" de gestão estratégica. Partindo da conceituação de Planejamento estratégico e do Balanced Scorecard, criado para grandes empresas, procuramos clarificar as vantagens e desvantagens do seu uso para pequenas e médias empresas por meio de estudo de caso de um laboratório de análises clinicas. Foi notado que, embora, com limitações em alguns temas, a empresa conseguiu boas evoluções com o uso do Balanced Scorecard, no alinhamento estratégico. Isso demonstrou que qualquer empresa, de qualquer porte, é capaz de utilizar essa ferramenta em seu negócio.

Copyright © 2005 dos textos são dos respectivos autores

Projeto Gráfico
Capa : O2 Propaganda e Marketing
Revisão : Prof. Antonio Mesquita
Colaboração: Regina Antonia Azanha
Composição : Editora Ottoni

Ficha Catalográfica:

U51c Universidade Metodista de Piracicaba.
Conversando sobre marketing: MBA em Marketing / Universidade Metodista de Piracicaba; organização Valéria Rueda Elias Spers ; prefácio Antonio Carlos Giuliani . -- Itu : Ottoni Editora, 2005.
220 p. ; v. 2 : il. ; 21,5 cm.

Inclui artigos de vários autores.
Referências bibliográficas ao final de cada artigo.
ISBN 85-7464-178-2

1. Marketing. 2. Mercadologia. I. Spers, Valéria Rueda Elias. II. Giuliani, Antonio Carlos. III. Título.

CDD 658.8

Ficha catalográfica elaborada por Maria Cristina Monteiro Tasca - CRB 8° 5803

Fale com os autores: www.unimep.br/gmv

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer forma ou qualquer meio. A violação dos direitos de autor (lei no. 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Composição e Impressão:

OTTONI EDITORA

Rua Garcia Moreno, 55 - Centro - CEP 13300-095 - ITU-SP
Fones/Fax: (0xx11) 4022-5309 - 4022-5312 - 4023-0197
www.ottonieditora.com.br - e-mail: ottoni@ottonieditora.com.br

Apresentação

A Universidade Metodista de Piracicaba vem oferecendo o Curso de Especialização em Marketing há dez anos. Em 2001, após amadurecimento trazido pela sua história e tradição, o curso se estabeleceu com o status de MBA em Marketing aprofundando sua parceria externa com Marietta College e ganhando corpo em seus conteúdos.

O livro que apresentamos é fruto de uma política que estabelece como um de seus princípios a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Neste sentido, que os artigos elaborados pelos alunos do MBA em Marketing turmas I e II em cumprimento ao trabalho de conclusão de curso, realiza não só o papel de socializar os debates realizados pelos pós-graduados durante o desenvolvimento do programa, mas também materializar, em uma produção científica de interesse do profissional, a experiência de cada um dos autores aliando a realidade de vida e trabalho aos fundamentos do marketing e aos métodos de pesquisa.

O nosso desafio é dar continuidade ao compartilhamento do conhecimento na área de marketing na medida em que os pós-graduados foram instigados a estudar e debater temas contemporâneos, buscando nas empresas dos mais variados portes e nas experiências de cada profissional a base dessa socialização e estudo.

Além disto, o lançamento do primeiro livro incentivou a todos a estarem perseguindo um trabalho que contribuísse com gestores e alunos envolvidos com o marketing estimulando os debates e reflexões sobre as práticas metodológicas.

Assim, essa coletânea passa a ser um registro importante da produção dos alunos que acaba por proporcionar o acesso de outros profissionais ao conhecimento aqui produzido, o que pode gerar a busca de outros profissionais pelo curso de MBA em Marketing da Universidade Metodista de Piracicaba.

Esperamos que mais esta iniciativa encontre o seu lugar no meio acadêmico e profissional e que estimule outras produções.

Profa. Dra. Valéria Rueda Elias Spers

Organização:
Elisabete Stradiotto Siqueira
Rosa Helena Carvalho Serrano
Sergio Venicio Dragão
Sueli de Sá Giovani
Valdemir Samonetto

Diagramação:
Editora Ottoni

Capa:
Kleber Luis Sigrist

Revisão:
Antonio Melo Mesquita

Ficha Catalográfica:

Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - FAE - São João da Boa Vista - SP.
C389u Pesquisas e Temáticas em Desenvolvimento Social: Organização de vários autores. -- Itu (SP): Ottoni Editora, 2005
220 p. ; 21,5 cm.

Textos de vários autores
Referências bibliográficas ao final dos artigos
ISBN 85-7464-199-5

1. Cidadania (desenvolvimento social). 2. Sociedade (condições sociais). 3. Educação - Brasil. 4. Administração de Empresa (aspectos sociais). I. Literatura Brasileira - organização e textos de vários autores. II. Título - Pesquisas e Temáticas em Desenvolvimento Social.

CDD 323.6
361.1
658.408

Ficha Catalográfica elaborada por Maria Cristina Monteiro Tasca CRB 8° 5803

Composição e Impressão:

OTTONI® EDITORA

Rua Garcia Moreno, 55 - Centro - CEP 13300-095 - ITU-SP
Fones/Fax: (0xx11) 4022-5309 - 4022-5312 - 4023-0197
www.ottonieditora.com.br - e-mail: ottoni@ottonieditora.com.br

Apoio Cultural: IECEL – Instituto Educacional e Cultura Equipe - www.iecel.com.br

Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - FAE São João da Boa Vista

REITOR:
Valdemir Samonetto

VICE-REITOR:
Luiz Antonio de Souza

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
Carmen Beatriz Rodrigues Fabriani

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E DE PESQUISA - PROPEQ
Sérgio Venício Dragão

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E EXTENSÃO - PROEX
Danilo Leite Vicentini

SECRETÁRIA:
Célia Aparecida Motin

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - FAE
Largo Engº Paulo de Almeida Sandeville, 15 - Cep: 13.870-377
São João da Boa Vista-SP
Fone: (19) 3623-3022 - e-mail: secretaria@fae.br
Internet: www.unifae-sj.edu.br/inicio.html

INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO SUPERIOR: INTEGRAÇÃO DE SABERES

Um estudo de caso no Curso de Administração da UNIMEP

Elisabete Stradiotto Siqueira
Valéria Rueda Elias Spers
Sueli de Sá Giovani
Eduardo Eugênio Spers
Antonio Carlos Giuliani

RESUMO

A proposta que ora apresentamos reporta-se ao processo de reformulação curricular do Curso de Administração da UNIMEP – Universidade Metodista de Piracicaba, mais especificamente à vivência das disciplinas de Estudos Interdisciplinares, como um primeiro esforço para trazer uma proposta de transversalidade dos saberes. Partimos da referência conceitual de que a dimensão ética do conhecimento está associada ao rompimento da fragmentação que, historicamente, tem sido produzida e, nesse sentido, dos esforços necessários para uma concepção de ensino que (re)ligue essas partes. Nesse contexto, o objetivo é estabelecer relações transversais entre elas e os eixos que norteiam a proposta político pedagógica dos Cursos (globalização, espírito empreendedor, meio-ambiente, ética profissional), que apresentam um caráter de transversalidade. Na tentativa de garantir a materialização da essência do Curso, tais temáticas devem ser abordadas no contexto de todas as disciplinas. A fim de compreender a percepção dos discentes, realizamos uma pesquisa com os alunos que estavam cursando ou já haviam concluído a disciplina. A análise do material empírico evidenciou que, embora os discentes encontrem dificuldades no trabalho em equipe e em tempo para viabilizar a pesquisa, também apresentam ganhos com relação ao aprendizado e articulação dos conhecimentos compartilhados em seu percurso no Curso.

Palavras Chaves: Interdisciplinaridade, Proposta Pedagógica, Discentes, Curso de Administração.

INTRODUÇÃO

Muitos têm sido os dilemas que desafiam a questão da educação, principalmente quando estamos nos referindo ao ensino universitário, que

pretensamente, deveria preparar profissionais para atuarem na sociedade.

Dizemos, pretensamente, porque entendemos que a formação de uma pessoa não é um movimento unilateral, depende da vontade e do esforço de todos envolvidos, instituição, docentes e discentes, contudo, nos deteremos neste texto na estrutura do ensino e os desafios colocados, do ponto de vista de seu projeto pedagógico, na superação das dificuldades de promover uma formação de cunho holográfico[1].

Tomamos como desafio central romper a fragmentação no processo de produção do conhecimento, tanto no que diz respeito à falsa dicotomia entre teoria e prática, como também nos limites de cada disciplina.

A proposta que ora apresentamos se reporta ao processo de reformulação curricular do Curso de Administração da UNIMEP, mais especificamente sobre a vivência das disciplinas de Estudos Interdisciplinares, como um primeiro esforço de trazer uma proposta de transversalidade dos conhecimentos.

Ainda que possamos reconhecer a limitação na formulação de propostas neste sentido, pois a grade curricular ainda está composta de disciplinas, em muitos casos fragmentadas, entendemos que esforços desta natureza podem contribuir no questionamento da atual concepção da grade curricular.

A estrutura deste texto parte de um resgate teórico sobre a questão da complexidade na produção do conhecimento e a seguir relata, brevemente, a proposta da reformulação curricular do Curso de Administração da UNIMEP com ênfase no papel desempenhado pelas disciplinas Estudos Interdisciplinares. Relata como tem sido a experiência de implementação da disciplina, tanto do ponto de vista de suas potencialidades como também das dificuldades enfrentadas e a seguir apresenta uma pesquisa, realizada com os discentes que cursaram a disciplina, a fim de avaliar a percepção que eles tiveram da disciplina e sua contribuição em seu processo de formação.

Finalmente tece considerações sobre como a questão da interdisciplinaridade vem sendo enfrentada e como a avaliação dos discentes pode oferecer novos rumos para o desenvolvimento da disciplina, particularmente, e para a concepção de currículos de administração com uma proposição mais complexa.

---

[1] Segundo Morin (1990:109), o conceito de holografia é um dos princípios da complexidade. Para o autor ele estabelece a relação entre o todo e as partes. *"O que se aprende sobre as qualidades emergentes do todo que não existe sem organização, regressa sobre as partes. Então pode enriquecer-se do conhecimento das partes pelo todo e do todo pelas partes, num mesmo movimento produtor de conhecimentos".*

A FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR E AS IMPLICAÇÕES DO ENSINO NO CURSO DE GRADUAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Sueli de Sá Giovani
Elisabete Stradiotto Siqueira
Valeria Rueda Elias Spers
Antonio Carlos Giuliani

Resumo

O presente estudo caracteriza-se como um ensaio que objetiva levantar questões relativas à Formação do Administrador e a Docência nos Cursos de Administração. Toma como base as capacidades reconhecidas como fundamentais nessa formação, elegendo a estratégia como importante elemento a ser desenvolvido, assim como busca trabalhar as noções da formação de habilidades e competências do administrador. No âmbito do ensino reconhece os valores e propósitos da docência, aproxima-se da visão de que o currículo reflete os determinantes sociais políticos e culturais e aborda a questão docente como elemento essencial na implantação de novas estratégias educacionais. O estudo se suporta em apoio bibliográfico contemporâneo, valorizando a construção do Projeto Pedagógico no Curso de Administração e sua contribuição está no fato de abrir um leque de reflexões que incita a novos estudos e pesquisas sistematizadas.

Palavras chaves: formação do administrador, estratégia, políticas curriculares, projeto pedagógico.

Introdução

Cada vez mais evidencia-se a necessidade de que os Cursos de Graduação em Administração, formem profissionais que possam assumir gestão administrativa de forma criativa e estratégica, mas que também apresentem habilidades de iniciativa, de decisão, de relacionamento de visão crítico-social do ambiente interno e externo e de amplo conhecimento dos aspectos políticos culturais da organização.

Organizadoras:

Sueli de Sá Giovani
Elisabete Stradiotto Siqueira

Colaboradores:

Giovana Spadotto Alves (Secretária de Educação e Cultura do Município de Leme)
Denise Ferreira Cicaroni Fernandes (Coordenadora de Educação Fundamental)
Marcos José Terossi (Coordenador de Educação Fundamental)

Diagramação:

Editora Ottoni

Capa:

Kleber Luis Sigrist
IECEL – Instituto Educacional e Cultural Equipe

Ficha Catalográfica:

L565r Leme (SP). Prefeitura. Secretaria de Educação.
Reflexões temáticas no ensino municipal: estudos desenvolvidos por docentes do magistério público Municipal de Leme / organização de Sueli de Sá Giovani e Elisabete Stradiotto Siqueira. – Itu (SP): Ottoni Editora, 2005.
213 p.: il. ; 21,5 cm.

Textos de vários autores.
Bibliografia ao final dos artigos.
ISBN 85-7464-198-7

1. Educação – Brasil. I. Giovani, Sueli de Sá. II. Siqueira, Elisabete Stradiotto. III. Título.

CDD 370

Ficha Catalográfica elaborada por Maria Cristina Monteiro Tasca - CRB 8° 5803

Composição e Impressão:

OTTONI EDITORA

Rua Garcia Moreno, 55 – Centro – CEP 13300-095 – ITU-SP
Fones/Fax: (0xx11) 4022-5309 – 4022-5312 – 4023-0197
www.ottonieditora.com.br – e-mail: ottoni@ottonieditora.com.br

Prefeito do Município de Leme:
Geraldo Macarenko

Vice-Prefeito:
Wagner Ricardo Antunes Filho

Secretária de Educação e Cultura:
Giovana Spadotto Alves

Assessor da Secretaria de Educação e Cultura:
Mário Aparecido De Carli

Educação Infantil:

Ana Paula Nabarrette Kilian
Cláudia Maria Martins Stephani
Edna Cristina Savazzi Bom
Maria Isabel Pinarelli
Silvia Antonia Meneghetti Ferreira

Ensino Fundamental:

Coordenação: Denise Ferreira Cicaroni Fernandes
Marcos José Terossi

Oficina Pedagógica: Adriana Eloisa Cancian Pinto
Daniela Ravanini Joest
Eduarda Maria Palhare Figueiredo
Eliane Aranha Piccoli Cavasso
Eliane Gonçalves Granzotti
Elka Paccelli Scherma
Flávia Helena Elias de Souza Lodi
Giovana Murer Franco
Heloisa Helena Oliveira de Freitas Rêgo
Luciane Cristina Cozar de Moraes Braghin
Maria Cecília Arrais Pacheco
Simone Schimidt Paccelli

1

O olhar dos mutirantes sobre o processo de construção da casa como construção do desejo

Elisabete Stradiotto Siqueira

Neste texto, por meio de uma análise sócio-clínica, procurar reconstruir o movimento de intersubjetividades ocorrido em um p cesso de mutirão para construção de casas na cidade de Piracicaba.

O trabalho mutirante está inserido na lógica da construção políticas públicas que tenham um olhar diferenciado sobre a rela público-privado. Nesse sentido, procuramos aqui analisar essa co trução desde as perspectivas micro – a necessidade de uma casa – at macro – como o poder público se organiza em tais processos. De ponto de vista, estabelecemos o nexo entre o olhar do poder públ responsável pela demanda social; o olhar da ONG (Organização N Governamental), que viabilizou recursos financeiros e organizacior para o projeto de construção de casas, e dos mutirantes, que ocupar a duplicidade do papel de necessitados e produtores da casa. Interes nos perceber, ainda, a subjetividade que envolveu todo o processo negociação e concretização do projeto.

Partimos, então, da interpretação da fala dos mutirantes, sentido de perceber como eles traduziram essa experiência par campo simbólico, notadamente, na construção de uma auto-imag capaz de promover uma atuação na busca do Desejo[1]. A hipótese de que, ao estabelecer uma relação com uma ONG internacional, propunha um projeto relativamente fechado, esses atores fossem

Mudança crise de sentid de Lourdes Manzini-Covre (org.)
...ria de Lourdes Manzini-C
...bel Motta Machado

Religiosidade, subjetivida
...lena Vieira Spers
...ria de Lourdes Manzini-C
...abete Stradiotto Siqueira

...nandes

Teletrabalho: reorganizaçã
...o espaço produtivo .....
...ria de Lourdes Lima Tose
...abete Stradiotto Siqueira

...is de Catalogação na Publicação (CIP)
...Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Parte IV Narcisismo: a
...lugar"

...eito(s) e cidadania :
...m ciências sociais / Maria de Lourdes
... -- São Paulo :
...ditora, 2005

Moradores de rua em São
...arisa Esposito Santo Borin

...8

Redes sociais: espaços de
...ulce Toureilho Baptista

...cias sociais 3. Mudança
...a 5. Sujeito
...de Mattos P. Ferrere, Maria de Lourdes.

Formandos em pedagogia
...aria Elisa

Narcisismo, aprendizagem
...aria de Lourdes Manzini-C

CDD-302

...para catálogo sistemático:
Sociologia clínica 302

Referências Bibliográficas ....

Autores .....

...tora
...ão Paulo
...5240 / 3966-3488

...m.br

Índice

Prefácio 07
Maria de Lourdes Manzini-Covre

À guisa de introdução à "nossa" Sociologia Clínica 17
Maria de Lourdes Manzini-Covre

Parte I – Sujeito munícipe, sentidos e cidadania

1. O olhar dos mutirantes sobre o processo de construção da casa como construção do desejo 29
Elisabete Stradiotto Siqueira

2. A rede de proteção e a construção da subjetividade de crianças e adolescentes 55
João Clemente de Souza Neto

3. Abrigo: família no espaço público e a insuficiente figura especular ... 87
Maria de Lourdes Manzini-Covre

4. Teatro e participação popular: um novo diálogo entre Estado e sociedade civil no município 111
Oswaldo Cleber Cecheti

Parte II – Sujeitos emergentes e questões do sujeito

1. Sujeitos emergentes do reencantamento do mundo 135
Marcio Magalhães Fontoura

2. Alta Modernidade, sujeito-em-constituição e cidadania 157
Maria de Lourdes Manzini-Covre

3. Uma perlaboração do sujeito: subjetividade, arte & pessoa 175
Marcos Ferreira Santos

Parte III – Organismos "produtivos" – do sofrimento à organização de sentido

1. Bancário(s) e sofrimento frente ao poder/figura paterna 203
Maria de Lourdes Manzini-Covre

©2005, *Maria de Lourdes Manzini-Covre (org.)*

Revisão: *J.A. Cardoso*
Yara Schramm

Diagramação: *Andréia Garcia*

Capa: *José Carlos da S. Fernandes*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mudança de sentido, sujeito(s) e cidadania :
novos paradigmas em ciências sociais / Maria de Lourdes
Manzini-Covre (org.) . -- São Paulo :
Expressão e Arte Editora, 2005

ISBN: 85-88423-44-8

Vários autores.

1. Cidadania 2. Ciências sociais 3. Mudança
social 4. Sociologia clínica 5. Sujeito
(Filosofia) I. Manzini-Covre, Maria de Lourdes.

05-9943 CDD-302

Índices para catálogo sistemático:
1. Sociologia clínica 302

Todos os direitos reservados à
Expressão e Arte Editora Editora
R. Waldemar Martins, 926 – São Paulo
Fones: (11) 3951-5188 / 3951-5240 / 3966-3488

3

Religiosidade, subjetividade e cultura organizacional

Valéria Rueda Elias Spers
Maria de Lourdes Manzini-Covre
Elisabete Stradiotto Siqueira

Aproximação entre religiosidade e organizações: contornos do contexto subjetivo

Há nas organizações um conflito constante entre o impulso para a mudança e a tentativa de manutenção do existente. Levy (Barus-Michel *et al.*, 2002) afirma que as diferentes interpretações da organização estão centradas em duas concepções: a primeira é a racionalidade instrumental, que está relacionada com os objetivos de eficiência e eficácia; e a segunda está vinculada à subjetividade e à intersubjetividade, na qual prevalece a lógica afetiva, consciente ou inconsciente, das relações, ou seja, o corpo social organizacional.

Estas concepções se confrontam e acabam coexistindo na dinâmica organizacional. O funcionamento harmônico e coerente nas organizações, contudo, só será possível na medida em que atenuarmos as diferenças e as contradições produzidas por esta coexistência. O que praticamos, comumente, é uma sobreposição da primeira concepção sobre a segunda no modo operante da organização, mas isso não extingue desta realidade, os seres desejantes e os aspectos vinculados ao sujeito, o que não pode ser controlado pela organização nem pelos instrumentos racionais de administração.

©2005, *Maria de Lourdes Manzini-Covre (org.)*

Revisão: *J.A. Cardoso*
Yara Schramm

Diagramação: *Andréia Garcia*

Capa: *José Carlos da S. Fernandes*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mudança de sentido, sujeito(s) e cidadania : novos paradigmas em ciências sociais / Maria de Lourdes Manzini-Covre (org.) . -- São Paulo : Expressão e Arte Editora, 2005

ISBN: 85-88423-44-8

Vários autores.

1. Cidadania 2. Ciências sociais 3. Mudança social 4. Sociologia clínica 5. Sujeito (Filosofia) I. Manzini-Covre, Maria de Lourdes.

05-9943 CDD-302

Índices para catálogo sistemático:
1. Sociologia clínica 302

Todos os direitos reservados à
Expressão e Arte Editora Editora
R. Waldemar Martins, 926 – São Paulo
Fones: (11) 3951-5188 / 3951-5240 / 3966-3488

· Mudança, crise de sentido na organização e cidadania 217
Maria de Lourdes Manzini-Covre
Michel Mott Machado

· Religiosidade, subjetividade e cultura organizacional 235
Valeria Vuedas E. Spers
Maria de Lourdes Manzini-Covre
Elisabete Stradiotto Siqueira

· Teletrabalho: reorganização da dimensão subjetiva dos trabalhadores no espaço produtivo 255
Marilia de G. Lima Tose
Elisabete Stradiotto Siqueira

Parte IV - Narcisismo: a busca da existência e a projeção do "lugar"

. Moradores de rua em São Paulo: existência e solidão 273
Marisa Espírito Santo Borin

. Redes sociais: espaços de subjetividade na vida do migrante..... 287
Dulce Tourinho Baptista

. Formandas em pedagogia e a "representação" do professor..... 311
Maria Elisa de Mattos P. Ferreira

. Narcisismo, aprendizagem e formação do sujeito 327
Maria de Lourdes Manzini-Covre

Referências Bibliográficas 339

Autores 350

O senhor é(...) meu estranho(...). Falar com o estranho assim,(...) é um segundo proveito: faz do jeito que eu falasse mais mesmo comigo. Mire veja: o que é ruim, dentro da gente, a gente perverte sempre por arredar mais de si. Para isso é que o muito se fala? p. 33 (...)
...hoje vejo que eu era como se fôsse diferente pessoa. Sucedido desgovernado.(...).
(...)o senhor me ouve, pensa e repensa, e rediz, então me ajuda. Assim, é como conto. (...). Lhe falo do sertão. Do que não sei. Um grande sertão! Não sei. Ninguém ainda não sabe. Só umas raríssimas pessoas – e só essas poucas veredas, veredazinhas.(78-79)(...)
De repente, eu vi que não podia mais, me governou um desgôsto. Não sei se era porque eu reprovava aquilo: de se ir, com tanta maioria e largueza, matando e prendendo gente, na constante brutalidade. (p. 105)
E nisto, que conto ao senhor, se vê o sertão do mundo. Que Deus existe (...) – mas quase só por intermédio da ação das pessoas: de bons e maus. (...) (p. 260). (...) mire veja: o sertão é uma espera enorme. (p. 436)
(...) como é que a alma vence se esquecer de tantos sofrimentos e maldades, no recebido e no dado? O senhor sabe: há coisas de medonhas demais, tem.(...) todo amor e raiva de ódio. (p. 19)
(...) Ah, tem uma repetição, (...) em minha vida acontece. Eu atravesso as coisas – e no meio da travessia não vejo! (p. 30)(...)Digo: o real não está na saída nem na chegada: ele se dispõe para a gente é no meio da travessia. Mesmo fui muito tôlo! (p. 52)(...)Viver é um descuido prosseguido. (p. 56)(...)
Homem como eu não é todo capaz de guardar a parte de amor, em desde que recebe muitas ofensas de desdém. (...) é a alma assim meio adoecida. (p. 176) (...) E...acertei (...) a verdade fiel: que aquela raiva estava em mim, produzida, era minha sem outro dono, como coisa solta e cega. As pessoas não tinham culpa de naquela hora eu estar passeando pensar nelas. Hoje, que enfim eu medito mais nessa agenciacão encoberta da vida (...). Mas, na ocasião, me lembrei dum conselho (...) dado. Que era: que a gente carece de fingir às vêzes que raiva tem, mas raiva mesma nunca se deve de tolerar de ter. Porque quando se curte raiva de alguém, é a mesma coisa que se autorizar que essa própria pessoa passe durante o tempo governando a idéia e o sentir da gente; o que isso era falta de soberania, e farta bobice, e fato é. (p. 181)(...)
No real da vida, as coisas acabam com menos formato, nem acabam. Melhor assim. Pelejar por exato, dá êrro contra a gente. Não se queira. Viver é muito perigoso.. (p. 67) (...) Afirmo ao senhor, do que vivi(...) o dificultoso, mesmo, é um saber definido o que quer, e ter o poder de ir (...)(p. 134). (...)

"socializa" sua particularidade". Vale salientar que, para a autora, a busca do humano genérico, que está composto pela sociabilidade, universalidade, consciência, liberdade, não elimina a singularidade, pois o homem é, ao mesmo tempo, particularidade e generalidade e só pode se constituir em sujeito quando vivencia simultaneamente estas duas esferas da vida quotidiana.

9. "O princípio dialógico permite-nos manter a dualidade no seio da unidade. Associa dois termos ao mesmo tempo complementares e antagônicos". (Morin, 2001, p. [illegible]

10. Sorgi (1998, p.48) explica que o homem planetário está relacionado com o "homem-mundo", aquele que tenha um espírito de comunhão que extrapola o mundo do trabalho, é aquele homem que adquire o que ele chama de "consciência social de dimensão planetária", ou seja, para ele, não basta reunir os trabalhadores para resolver os problemas econômicos, mas é preciso reunir todos os homens do mundo do trabalho.

11. "Ora, as forças mágicas e a religiosa, e os ideais éticos de dever deles decorrentes sempre estiveram no passado entre os mais importantes elementos formadores da conduta". (Weber, 1996, p. 11).

4

Teletrabalho: reorganização da dimensão subjetiva dos trabalhadores no espaço produtivo[1]

Marília de G. Tose
Elisabete Stradiotto Siqueira

Introdução

"*Na filosofia escolástica, é virtual o que existe em potência e n*[illegible]". Essa definição de Lévy P. (1998, p. 15) pode ser confirmada [illegible] "Denise está chamando"[2]. Nele, assistimos não só à utilizaç[illegible] [illegible]bada da tecnologia, como à dualidade que esta provoca [illegible]r os espaços subjetivos. De fato, embora se observe um ganh[illegible] [illegible]ço individual, ainda que de uma forma quase narcísica, to[illegible] [illegible]aparato tecnológico contribui também para o isolamento e para [illegible]amento do Outro, numa negação do processo de acolhimento [illegible]dade, de que fala o autor citado.

Nesse filme, um grupo de homens e mulheres, apesar de cor[illegible] [illegible]m encontros o tempo todo, relacionam-se apenas por meio [illegible] [illegible], do computador e também do *groupware*. Logo no início [illegible] [illegible]emos uma das personagens desfazendo-se de todos os prep[illegible] [illegible]para uma festa na qual ninguém compareceu. Depois, um cas[illegible] [illegible]al virtual e um dos membros desse grupo de "amigos" morre e[illegible] [illegible]idente de carro, sendo a *causa mortis* o fato de estar utilizando-[illegible] [illegible]m telefone celular enquanto dirigia. A contraposição desse relaci[illegible] [illegible]amento virtual aparece na gravidez de Denise, que ocorre por ins[illegible]

. Mudança, crise de sentido na organização e cidadania 217
Maria de Lourdes Manzini-Covre
Michel Mott Machado

. Religiosidade, subjetividade e cultura organizacional 235
Valeria Vuedas E. Spers
Maria de Lourdes Manzini-Covre
Elisabete Stradiotto Siqueira

. Teletrabalho: reorganização da dimensão subjetiva dos trabalhadores no espaço produtivo 255
Marilia de G. Lima Tose
Elisabete Stradiotto Siqueira

Parte IV - Narcisismo: a busca da existência e a projeção do "lugar"

. Moradores de rua em São Paulo: existência e solidão 273
Marisa Espírito Santo Borin

. Redes sociais: espaços de subjetividade na vida do migrante 287
Dulce Tourinho Baptista

. Formandas em pedagogia e a "representação" do professor 311
Maria Elisa de Mattos P. Ferreira

. Narcisismo, aprendizagem e formação do sujeito 327
Maria de Lourdes Manzini-Covre

eferências Bibliográficas 339

utores 350

O senhor é(...) meu estranho(...). Falar com o estranho assim,(...) é um segundo proveito: faz do jeito que eu falasse mais mesmo comigo. Mire veja: o que é ruim, dentro da gente, a gente perverte sempre por arredar mais de si. Para isso é que o muito se fala? p. 33 (...)
...hoje vejo que eu era como se fôsse diferente pessoa. Sucedido desgovernado.(...).
(...)o senhor me ouve, pensa e repensa, e rediz, então me ajuda. Assim, é como conto. (...). Lhe falo do sertão. Do que não sei. Um grande sertão! Não sei. Ninguém ainda não sabe. Só umas raríssimas pessoas – e só essas poucas veredas, veredazinhas.(78-79)(...)
De repente, eu vi que não podia mais, me governou um desgôsto. Não sei se era porque eu reprovava aquilo: de se ir, com tanta maioria e largueza, matando e prendendo gente, na constante brutalidade. (p. 105)
E nisto, que conto ao senhor, se vê o sertão do mundo. Que Deus existe (...) – mas quase só por intermédio da ação das pessoas: de bons e maus. (...) (p. 260). (...) mire veja: o sertão é uma espera enorme. (p. 436)
(...) como é que a alma vence se esquecer de tantos sofrimentos e maldades, no recebido e no dado? O senhor sabe: há coisas de medonhas demais, tem.(...) todo amor e raiva de ódio. (p. 19)
(...) Ah, tem uma repetição, (...) em minha vida acontece. Eu atravesso as coisas – e no meio da travessia não vejo! (p. 30)(...)Digo: o real não está na saída nem na chegada: ele se dispõe para a gente é no meio da travessia. Mesmo fui muito tôlo! (p. 52)(...)Viver é um descuido prosseguido. (p. 56)(...)
Homem como eu não é todo capaz de guardar a parte de amor, em desde que recebe muitas ofensas de desdém. (...) é a alma assim meio adoecida. (p. 176) (...) E...acertei (...) a verdade fiel: que aquela raiva estava em mim, produzida, era minha sem outro dono, como coisa solta e cega. As pessoas não tinham culpa de naquela hora eu estar passeando pensar nelas. Hoje, que enfim eu medito mais nessa agenciacão encoberta da vida (...). Mas, na ocasião, me lembrei dum conselho (...) dado. Que era: que a gente carece de fingir às vêzes que raiva tem, mas raiva mesma nunca se deve de tolerar de ter. Porque quando se curte raiva de alguém, é a mesma coisa que se autorizar que essa própria pessoa passe durante o tempo governando a idéia e o sentir da gente; o que isso era falta de soberania, e farta bobice, e fato é. (p. 181)(...)
No real da vida, as coisas acabam com menos formato, nem acabam. Melhor assim. Pelejar por exato, dá êrro contra a gente. Não se queira. Viver é muito perigoso.. (p. 67) (...) Afirmo ao senhor, do que vivi(...) o dificultoso, mesmo, é um saber definido o que quer, e ter o poder de ir (...)(p. 134). (...)

©2005, *Maria de Lourdes Manzini-Covre (org.)*

Revisão: *J.A. Cardoso*
Yara Schramm

Diagramação: *Andréia Garcia*

Capa: *José Carlos da S. Fernandes*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mudança de sentido, sujeito(s) e cidadania :
novos paradigmas em ciências sociais / Maria de Lourdes
Manzini-Covre (org.) . – São Paulo :
Expressão e Arte Editora, 2005

ISBN: 85-88423-44-8

Vários autores.

1. Cidadania 2. Ciências sociais 3. Mudança
social 4. Sociologia clínica 5. Sujeito
(Filosofia) I. Manzini-Covre, Maria de Lourdes.

05-9943 CDD-302

Índices para catálogo sistemático:
1. Sociologia clínica 302

Todos os direitos reservados à
Expressão e Arte Editora Editora
R. Waldemar Martins, 926 – São Paulo
Fones: (11) 3951-5188 / 3951-5240 / 3966-3488

As organizações e a responsabilidade social: revendo conceitos e construindo desafios

Elisabete Stradiotto Siqueira
Valéria Rueda Elias Spers

RESUMO: A Responsabilidade Social das Organizações tem assumido, nos últimos anos, uma visibilidade significativa no mundo empresarial, fruto das relações cada vez mais imbricadas entre organização e sociedade. Neste texto, partimos de um cenário do atual contexto organizacional, procurando estabelecer as relações entre a construção histórica deste conceito e os desafios colocados no mundo contemporâneo, chamando a atenção para a necessidade de uma radicalização da responsabilização das organizações pelos impactos causados no meio social, enfatizando que as ações compensatórias não são capazes de reverter a tendência destrutiva de uma ação irresponsável. Uma nova ética empresarial, segundo nossa concepção, parte de uma relação simbiótica entre organização e sociedade.

Palavras-chave: Responsabilidade social, Ética empresarial, Cidadania.

O CONTEXTO ORGANIZACIONAL CONTEMPORÂNEO: CRISE, COMPLEXIDADE, VELOCIDADE

Vivemos em um mundo de conceitos contraditórios. Perplexidade e apatia convivem sem muitos problemas quando deparamos com um novo fenômeno: a intensidade das mudanças e inovações vem retirando destas seu caráter de novidade. A própria noção de crise, que há algum tempo apontava momentos particulares da história, passou a fazer parte da construção do cotidiano, deixando de significar momentos de ruptura.

Talvez possamos reportar tal situação ao fato de estarmos vivenciando um período de transição e, por estarmos em tal redemoinho, passamos a compreender que as forças que estão em embate na construção do futuro são o próprio futuro.

As organizações não são diferentes. Assim como os indivíduos, e porque são produzidas por estes, também são palco de um processo intenso de mudança que tem produzido um imaginário organizacional particular.

Freitas (2000) reporta tal imaginário a um simbolismo nunca visto em nenhuma outra sociedade. A dimensão simbólica das organizações encontra no ambiente atual as sementes e o terreno que permitem seu desenvolvimento, ou seja, um ambiente em que a complexidade e a velocidade determinam as con

Projeto gráfico
Flavio Peralta

Capa
Ana Paula Malandri

Revisão
Renato Potenza

Composição do miolo
Estúdio O.L.M.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gestão de negócios entre o social e o administrativo / organizadores: Elizabete Stradiotto Siqueira, Valéria Rueda Elias Spears. — São Paulo : Edições O.L.M., 2004.
248 p. : 16x23 cm.

Vários autores
Inclui bibliografias
ISBN 85-86630-08-X

1. Administração de empresas – Discursos, ensaios, conferências 2. Marketing social – Discursos, ensaios, conferências. I. Siqueira, Elizabete Stradiotto. II Spears, Valéria Rueda Elias, 1966-

CDD-658.4

Fale com os autores: www.unimep.br/gmv

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio. A violação dos direitos de autor (lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Sumário

Parte I **Dimensão Social e Organização** . . . . . .

As organizações e a responsabilidade social:
revendo conceitos e construindo desafios . . . . . .
Elisabete Stradiotto Siqueira e *Valéria Rueda Elias*

Educação – um pressuposto valioso para a gestão
com pessoas nas organizações do século XXI . . . . . .
Dalila Alves Correa

Reflexões sobre marketing social
(do ponto de vista da teoria do marketing) . . . . . .
Roberto Silveira Braga

Parte II **Gestão Pública e Desenvolvimento Local** . . . .

Iniciativas locais de geração de trabalho e renda . . . . . .
Lilia A. de Toledo Piza Martins e *Zildo Gallo*

Piracicaba e a aventura desenvolvimentista dos anos 50 . . . .
Eliana Tadeu Terci e *Maria Beatriz B. Bilac*

nento de marketing e de mídia. Piracicaba, Ed. UNIMEP, 1996. 164 p.

ERRELL, O. C. *Marketing* – conceitos e estratégias, 11ª ed. Rio de Janeiro, 2001.

NO, J. L. & SHERMAN, A. Planejamento de Cenários. *Revista HSM Manage-*ro 11, ano 2, novembro 1998, p. 100-110.

REZENDE, W. *Estratégia empresarial.* São Paulo, Makron Books, 2000. 193 p.

) plano de marketing. São Paulo, Clio Editora, 1996.

empresa totalmente voltada para o cliente. São Paulo, Campus, 1996. 263 p.

Turismo e desenvolvimento local: o caso de Piracicaba

Maria Thereza Miguel Peres
Elisabete Stradiotto Siqueira

RESUMO: Este capítulo foi elaborado a partir de uma atividade de pesquisa realizada com o apoio da Universidade Metodista de Piracicaba. O objeto de estudo foi o lazer turístico em Piracicaba relacionando-o com a cultura, o meio ambiente e o desenvolvimento socioeconômico. Dentre as análises da temática proposta foi destacada a infraestrutura da atividade turística, entendendo-a como um aspecto fundamental para a sua sustentabilidade, capaz de interferir positivamente ou negativamente no crescimento da atividade turística e no próprio desenvolvimento econômico local. Assim, tendo como ponto de partida tal nível de problematização é que o capítulo se propõe a repensar o lazer turístico em Piracicaba no que diz respeito ao acesso, às condições físicas da urbanização da cidade e aos equipamentos turísticos de apoio. Nas suas conclusões preliminares o capítulo ressalta que o potencial turístico da cidade de Piracicaba ainda não se constitui em produto turístico. Há carência de profissionais envolvidos na infraestrutura turística da cidade ao lado daqueles que tendem a tratar seu "negócio" de forma particular. Além de outros aspectos tratados no texto, este em específico tem embargado a integração dessas atividades com os atrativos e as potencialidades da cidade, tornando-se portanto incapaz de aproveitar os atrativos adicionais que poderiam ser absorvidos por este segmento do mercado.

Palavras-chave: Lazer, Turismo, Gestão de turismo.

INTRODUÇÃO

Este capítulo é parte de uma pesquisa realizada na Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), que teve como tema de estudo o lazer turístico em Piracicaba e sua articulação com a cultura, meio ambiente e desenvolvimento socioeconômico, na medida em que vêm desempenhando um papel importante na determinação da qualidade de vida do homem urbano, considerando também que tais atividades tem interessado às cidades, principalmente quando buscam alternativas para o seu desenvolvimento. Investir nas atividades ligadas ao lazer turístico tem resultado na geração de empregos, ampliação dos negócios e da receita pública. Segundo Paiva, isso se deve à "curta maturação de retorno dos in-

Projeto gráfico
Flavio Peralta

Capa
Ana Paula Malandri

Revisão
Renato Potenza

Composição do miolo
Estúdio O.L.M.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gestão de negócios entre o social e o administrativo / organizadores: Elizabete Stradiotto Siqueira, Valéria Rueda Elias Spears. — São Paulo : Edições O.L.M., 2004.
248 p. ; 16x23 cm.

Vários autores
Inclui bibliografias
ISBN 85-86630-08-X

1. Administração de empresas – Discursos, ensaios, conferências 2. Marketing social – Discursos, ensaios, conferências. I. Siqueira, Elizabete Stradiotto. II Spears, Valéria Rueda Elias, 1966-

G333 CDD-658.4

Fale com os autores: www.unimep.br/gmv

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio. A violação dos direitos de autor (lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Sumário

Parte I **Dimensão Social e Organização** . . . . . .

As organizações e a responsabilidade social:
revendo conceitos e construindo desafios . . . . . .
Elisabete Stradiotto Siqueira e *Valéria Rueda Elias*

Educação – um pressuposto valioso para a gestão
com pessoas nas organizações do século XXI . . . . . .
Dalila Alves Correa

Reflexões sobre marketing social
(do ponto de vista da teoria do marketing) . . . . . .
Roberto Silveira Braga

Parte II **Gestão Pública e Desenvolvimento Local** . . . .

Iniciativas locais de geração de trabalho e renda . . . . . .
Lilia A. de Toledo Piza Martins e *Zildo Gallo*

Piracicaba e a aventura desenvolvimentista dos anos 50 . . . .
Eliana Tadeu Terci e *Maria Beatriz B. Bilac*

FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR E IMPLICAÇÕES PARA A DOCÊNCIA REFLEXIVA

Sueli de Sá Giovani
Prof.ª Dr.ª Elisabete Stradiotto Siqueira
Prof.° Dr. Antonio Carlos Giuliani

Resumo

Este estudo estabelece um vínculo entre as questões relativas à formação do Administrador e à docência nos cursos graduação em Administração. Com base nas capacidades reconhecidas como fundamentais nessa formação, elege a estratégia como importante elemento a ser desenvolvido, assim como ratifica a importância da formação de habilidades e competências do administrador. No âmbito do ensino, reconhece os valores e propósitos da docência, aproxima-se da visão de que o currículo reflete os determinantes sociais políticos e culturais e aborda a questão docente como elemento essencial na implantação de novas estratégias educacionais. Comunga da concepção de que a formação de professores na tendência reflexiva se configura como uma política de valorização do desenvolvimento pessoal e profissional dos professores e das instituições. O estudo se suporta em apoio bibliográfico contemporâneo, valorizando a construção do Projeto Pedagógico no curso de Administração, e traz como contribuição reflexões que incitam a novos estudos e pesquisas sistematizadas relacionadas ao ensino no curso de graduação em Administração.

Palavras-chaves: formação do administrador, habilidades e competências, projeto pedagógico, docência, professor reflexivo.

NIZADORAS
eli de Sá Giovani
abete Stradiotto Siqueira

mação:
dora Ottoni

volvimento:
ber Luis Sigrist
EL – Instituto Educacional e Cultural Equipe Ltda.

Catalográfica:

F128a Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista – FAE: Antologia II – FAE: Temáticas em Gestão Contemporânea, organização de Sueli de Sá Giovani e Elisabete Stradiotto Siqueira. — Itu (SP): Ottoni Editora, 2004
198 p. ; 21,5 cm

Texto de vários autores.
ISBN 85-7464-095-6

1. Literatura brasileira – Ensaios. I Giovani, Sueli de Sá e Siqueira, Elisabete Stradiotto (organização). II. Título

CDD B 869.8

Ficha Catalográfica elaborada por Maria Cristina Monteiro Tasca CRB 5803

osição e Impressão:

OTTONI® EDITORA

Rua Garcia Moreno, 55 - Centro - CEP 13300-610 - ITU-SP
Fones/Fax: (0xx11) 4022-5309 - 4022-5312 - 4023-0197
www.ottonieditora.com.br - e-mail: ottoni@ottonieditora.com.br

SUMÁRIO

Sementes da FAE 5

Sobre os Autores 9

Apresentação da Obra 17

ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Princípios Administrativos e Intuição: Extremos da Decisão. Autores: Maria Izabel Ferezin Sares / José Antonio Arantes Salles 25

O Comportamento do Consumidor diante de Produtos Massificados: O Problema da Entrada de Novos Produtos e a Saturação de Mercado. Autores: Marco Aurélio Ferreira / Jouliana Jordan Nohara 35

Contabilidade com Modernidade. Autores: Carlos Roberto Corrêa / Luiz Carlos Evaristo / Sérgio Venício Dragão 55

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Gestão do Conhecimento – Usando a Tecnologia da Informação para obter Conhecimento. Autores: Pedro Luengo Garcia / Eduardo Francisco Simon Ciaco / Vicente Lentini Plantullo 65

Schedulling de Manufatura Distribuída usando Agentes Inteligentes. Autor: João Soares Sobrinho 81

Capítulo

9

Trabalho e tecnologia: desafios para o trabalho do administrador

Elisabete Stradiotto Siqueira
Administradora. Doutora em Ciências Sociais e Mestre em Administração pela PUC/SP. Professora da Faculdade de Gestão e Negócios da UNIMEP. Coordenadora do Programa de Gestão Social do Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular – NEPEP.
e-mail: betebop@uol.com.br

Este texto tem como objetivo discutir o papel que a tecnologia tem desempenhado na organização do trabalho e da produção, e, como conseqüência, quais os desafios que estão colocados na função do administrador, enquanto ator social que interfere diretamente neste quadro.

Pensar os atuais patamares tecnológicos e sua intervenção no quadro social exige que retomemos como a tecnologia vem se inserindo no mundo da produção desde o início do século. Tomaremos como marco inicial desta discussão a revolução industrial, pois este momento histórico demarca um momento significativo na relação trabalho e tecnologia.

O historiador Edgar de DECA defende a idéia de que tal relação foi conduzida pela idéia do controle tanto da produção como do trabalho assim, a tecnologia ou o desenvolvimento tecnológico deste período, para além da melhoria da produtividade, buscou o controle e a disciplina do trabalhador, e a revolução industrial modificou não apenas o sistema produtivo, mas principalmente as formas de administração. Por outro lado, o desenvolvimento tecnológico facilitou o processo

Diretor Executivo/ Editor: Marcos Henrique Nogueira Cobra
Coordenação Geral: Fernando Rios
Coordenação Administrativa: Valesca Persch Reichelt
Criação da Capa: J.A.G. Editoração e Artes Gráficas Ltda.
Diagramação e Fotolito: Alexandre Garcia
J.A.G. Editoração e Artes Gráficas Ltda.
Tel: (11) 3159-5266

Reservada e exclusiva a titularidade e propriedade desta edição para Marcos Cobra Editora e Desenvolvimento Empresarial Ltda.
Rua Conselheiro Torres Homem, 597 - cep 01432-010 - São Paulo - SP - Brasil
e-mail: mhcobra@uol.com.br Visite o nosso site: www.cobraeditora.com.br

Dados Internacionais de Catalogação no Publicação CIP
(Câmara Brasileira do Livro SP/Brasil)

Administração: evolução, desafios, tendências/ organizadores Valéria Rueda Elias Spers, Elisabete Stradiotto Siqueira, Nadia Kassouf Pizzinatto; Rui Otavio Bernardes de Andrade...[et al.]. -
São Paulo: Cobra, 2001.
239p.

1. Administração
2. Administração de empresas

I. Spers, Valéria Rueda Elias
II. Siqueira, Elisabete Stradiotto
III. Pizzinatto, Nadia Kassouf
IV. Andrade, Rui Otavio Bernardes de

ISBN 85-85536-22-5 CDD-658.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a reprodução de apostilas, a partir desta obra, de qualquer forma e por qualquer meio ou processo eletrônico ou mecânico, especialmente por sistemas gráficos, microfílmicos, fotográficos, reprográficos, xerográficos, de fotocópia, fonográficos e de gravação, videográficos, sem permissão escrita e, quando permitido, desde que citada a fonte. Vedada a memorização e/ou a recuperação total ou parcial, bem como a inclusão de qualquer parte da obra em qualquer sistema de processamento de dados. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e sua editoração. A violação dos Direitos Autorais é punível como crime cf. Lei nº 6.895 de 17/12/80 (Código Penal), Arts. 184 e parágrafos, 185 e 186. (Lei nº 5.988 de 14/12/1973)

Índice

Parte A

EVOLUÇÃ

CAPÍTULO 1

História e p

1. O ensino d
2. O ensino d
3. O ensino d

CAPÍTULO 2

A educação

Questões par

CAPÍTULO 3

Compreensã

Introdução ..
1. Um olhar
2. Um olhar
rumo progre
O sombrio d
Indivíduos e
A motivação
Os grupos na
Mecanismos
e de sentido
Pequeno Ap
Questões pa

Parte B

DESAFIO

CAPÍTULO

Perspectiva

1. Principai
2. As muda

Resumos eventos

ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO E INSERÇÃO GLOBAL

SLADE
Sociedade Latino-Americana de Estratégia

CERTIFICADO

UNIVALI
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ



Certificamos que o trabalho "Relação entre Montadoras e Fornecedores: um Estudo Exploratório Utilizando o Enfoque da Economia dos Custos de Transação", de autoria de Elio Ferrato, Eduardo Eugênio Spers, Elisabete Stradioto Siqueira, Nádia Kassouf Pizzinatto, consta nos anais do XVII Congresso Latino-Americano de Estratégia realizado em Itapema - Santa Catarina - Brasil de 28 a 30 de abril de 2004.

Ramiro Arteaga Requena
Presidente SLADE 2004

Comissão Organizadora - SLADE 2004
UNIVALI/PMA

Ricardo Amoroso
Coordenador Slade - Brasil

RELAÇÃO ENTRE MONTADORAS E FORNECEDORES: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO UTILIZANDO O ENFOQUE DA ECONOMIA DOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO

Autores: Elio Ferrato (kandra@uol.com.br) Eduardo Eugênio Spers (eespers@unimep.br) Elisabete Stradioto Siqueira (esiqueir@unimep.br) Nádia Kassouf Pizzinatto (nkpizzin@unimep.br)

Resumo:

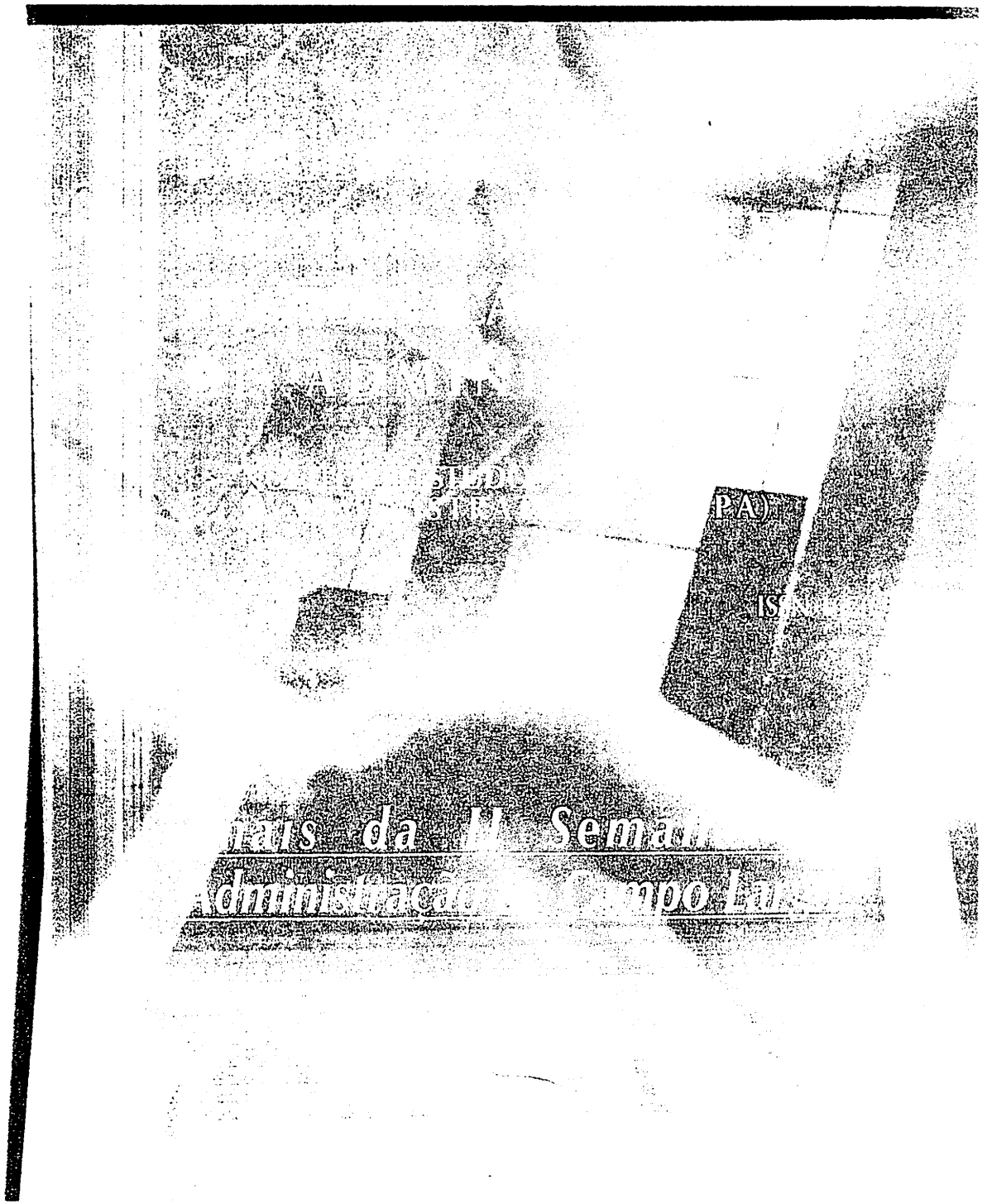
A partir da década de noventa, com mudanças institucionais ocorridas no Brasil, tanto a indústria automotiva quanto os seus fornecedores, sofreram modificações estruturais, ajustando seus processos para atender às exigências de um mercado globalizado tanto sob o aspecto tecnológico quanto comercial. A combinação destes fatores induziu um processo de redução drástica do número de fornecedores, os quais, por sua vez, buscaram caminhos alternativos para aumentar sua eficiência e eficácia com a concomitante exigência das montadoras em reduzir seus custos. Surge, então, uma complexa relação de governança entre os fornecedores de suprimento e a indústria automobilística. O objetivo deste estudo exploratório foi delinear algumas hipóteses, com base no referencial da Economia dos Custos de Transação, sobre a dinâmica do relacionamento atual entre estes agentes. Com base em um estudo de caso, são levantadas algumas considerações sobre a estrutura de governança que é aqui caracterizada pelo conteúdo, tipo e duração dos contratos de fornecimento.

Palavras-chave: Relações Organizacionais; Indústria Automotiva; Economia dos Custos de Transação.

O EMPREENDEDORISMO E SUA COMPREENSÃO A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO DO BARÃO DE MAUÁ

PEREIRA, Josué Augusto Gomes Marques
Mestrando do Curso de Mestrado Profissional em Administração da Unimep
ZEN, Carlos Alberto
Mestrando do Curso de Mestrado Profissional em Administração da Unimep
SIQUEIRA, Elizabeth Stradioto
Professora do Curso de Mestrado Profissional em Administração da Unimep

A partir da fascinante vida do barão de Mauá, montamos um artigo sobre o empreendedor. O presente trabalho visa mostrar os pontos fortes e fracos do empreendedorismo, sua luta para se manter em um mercado em constante mudança. Mostramos que o empreendedor tem disposição e busca oportunidade para fazerem as coisas acontecerem. Sua base é a informação, liderança e disposição de correr riscos. Onde outras pessoas jamais entrariam, para o empreendedor á básico e faz parte do jogo. Também operamos questões de empreendedorismo, bem como características particulares de diversos autores, que buscam conferir um entendimento pontual ao empreendedorismo e empreendedor, dissociando-se do conceito de empresário. Finalmente estudamos o ciclo de vida do ponto de vista de marketing e suas características pontuais, associando-se as características pontuais do ciclo de vida do empreendedor. Tudo isso com base na história empreendedora do brasileiro Irineu Evangelista de Souza, mais conhecido como Barão de Mauá.



MARKETING SOCIAL: UMA ESTRATÉGIA DE COMPETITIVIDADE - O CASO BELGO MINEIRA

AZEVEDO, Carlos Eduardo de
Discente do curso de Mestrado Stricto Sensu em Administração (UNIMEP).
Administrador de Empresas. Pós-Graduado em Marketing (ESPM)
e.mail: carlosdeazevedo@directnet.com.br

IBANEZ, Andréia
Discente do curso de Mestrado Stricto Sensu em Administração (UNIMEP).
Administradora de Empresas
e.mail: aibanez@piracicaba.sp.govr.br

SIQUEIRA, Elisabete Stradiotto
Professora do Mestrado Stricto Sensu em Administração (UNIMEP).
Mestre em Administração e Doutora em Ciências Sociais pela PUC / SP.
e.mail: betebop@uol.com.br

RESUMO

O objetivo do presente estudo consiste em caracterizar o conceito de "marketing social", distinguindo-o do marketing tradicional (comercial) e de outras expressões empregadas para designar ações voltadas ao social, como: responsabilidade social e marketing para causas sociais (M.C.S.).
O marketing vem utilizando uma nova dimensão, adquirindo um aspecto "social estratégico", ou seja, o marketing tradicional (marketing mix) passa a ser utilizado para a inserção social, visando a projeção positiva da imagem da empresa, relacionando esta a uma causa social como diferencial de mercado, buscando competitividade pelo uso de estratégias mercadológicas aliadas a estratégias sociais.
A realização do estudo teve como base metodológica à revisão bibliográfica sobre o tema, o estudo de caso selecionado a partir do uso de entrevista estruturada com a coordenadora dos Programas Sociais, da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira / Unidade Piracicaba-SP, uma empresa siderúrgica que faz parte do Conglomerado Belgo, com 7.000 colaboradores distribuídos em 12 organizações, atuando há 81 anos no país nos ramos de siderurgia e trefilarias, cujo principal acionista é o Grupo Europeu Arcelor, o maior produtor mundial de aço. Utilizou-se também de um levantamento de dados secundários no site da referida empresa.
Como principais resultados constatou-se: a) um desencontro de definições: a empresa analisada apresenta um forte trabalho de marketing social baseado na teoria estudada, no entanto, afirma-se que a empresa trabalha com o conceito de responsabilidade social; b) ratifica a eficácia da aplicação do marketing social como uma ferramenta estratégica de diferenciação pela imagem positiva da empresa; c) empresário atento para um novo estilo de gestão, utilizando o marketing como ferramenta de diálogo entre a organização e a sociedade.
Frente a tais apontamentos o artigo indaga: O Marketing Social, através da gestão socialmente responsável deve ser algo importante ou prioritário nas organizações?

Palavras-Chaves: Marketing para Causas Sociais, diferenciação, posicionamento.

ISSN - 1679-124X

UNIFENAS

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO

II CONGRESSO DE ADMINISTRAÇÃO



Anais

2003

ISSN - 1679-125X - CD

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM POLÍTICAS CURRICULARES

Certificado

Certificamos que Elisabete Stradiotto Siqueira, Sueli de Sá Giovani, Valéria Rueda Elias Spers apresentaram

O trabalho intitulado: Relações político culturais na reformulação curricular do curso de administração Da Universidade Metodista de Piracicaba- UNIMEP

No **I COLÓQUIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS CURRICULARES**

realizado no período de 12 a 14 de novembro de 2003.

João Pessoa, 14 de novembro de 2003

Anedite Almeida de Freitas
Diretora do centro de educação - UFPB

Maria Zuleide da Costa Pereira
Coordenadora do Centro

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM POLÍTICAS CURRICULARES

Certificado

Certificamos que Elisabete Stradiotto Siqueira, Sueli de Sá Giovani, Valéria Rueda Elias Spers

O trabalho intitulado: Estudos interdisciplinares no currículo do ensino de administração

No **I COLÓQUIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS CURRICULARES**

realizado no período de 12 a 14 de novembro de 2003.

João Pessoa, 14 de novembro de 2003

Anedite Almeida de Freitas
Diretora do centro de educação - UFPB

Maria Zulelde da Costa Pereira
Coordenadora do Centro

ANGRAD
Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração

XII ENANGRAD
29, 30 e 31 de agosto
São Paulo - SP

Prezado (a) ***ELISABETE STADIOTTO SIQUEIRA***

A Diretoria desta Associação tem a satisfação de agradecer a V.Sa. os ensinamentos transmitidos a todos os participantes do "XII ENANGRAD", ocasião em que expôs com brilhantismo, o trabalho

"AS DIRETRIZES CURRICULARES E OS DESAFIOS PARA OS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DO PROCESSO DE REFORMULAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIMEP"

, do qual é (co) autor(a).

Cordiais saudações Angradianas,

Manuel S. B. Alvarez
Superintendente da ANGRAD

Rua Mj. Frazão, 181 - 6º andar - 25 de Agosto - Duque de Caxias - RJ - CEP: 25071-210 - Tel.: (21) 671-6667 - Fax: (21) 672-7747
angrad@uol.com - www.angrad.com

Eventos 1

A MOTIVAÇÃO DA MULHER E SUA ATUAÇÃO NO EMPREENDEDORISMO SOCIAL

RESUMO

O objetivo geral deste estudo foi a caracterização da atuação gênero feminino nas organizações do terceiro setor. O desenvolvimento da pesquisa ocorreu em duas etapas. A Etapa 1 utilizou abordagem qualitativa que corresponde a aplicação do modelo *laddering* , também conhecido como modelo *means-end (MEC)*. A Etapa 2 utilizou o modelo hedônico de classificação de preferências de atributos predefinidos, que são aplicados sob a forma de cartões-chave. Os dados indicam que as mulheres têm sido motivadas principalmente pelo sentimento de solidariedade. Quanto aos atributos importantes que levam o consumidor feminino a optar por agir voluntariamente, o publico beneficiado foi indicado com maior preferência, especificamente o atendimento a crianças carentes.

Palavras-chave: gênero, terceiro setor,voluntariado.

1. INTRODUÇÃO

Entre as questões que tem produzido influência direta sobre o ambiente organizacional, podem ser destacadas: a globalização, as transformações tecnológicas, a diversidade cultural da mão-de-obra, as mudanças das exigências dos clientes, bem como a nova concepção sobre as diferentes expectativas da sociedade, incluindo suas percepções sobre as formas de divulgação de questões inerentes às ações de responsabilidade social.

A questão de gênero no campo organizacional tem produzido atitudes excludentes com relação às mulheres no exercício de cargos estratégicos sendo relegadas a elas poucos espaços nas organizações tradicionais, contudo, parece haver um espaço de atuação mais amplo nas organizações do terceiro setor, dada sua natureza de "cuidar do outro".

Sendo assim, considerando que mais mulheres vêm se envolvendo com questões de responsabilidade sócio-ambiental e dedicando parte do seu tempo a organizações do terceiro setor, desenvolvendo diversas atividades e estabelecendo diferentes tipos de relação, podendo participar como voluntárias, gestoras, funcionárias ou doadoras este estudo aborda os mecanismos que conduzem tal inserção.

Nesse contexto a pesquisa tem como objetivo geral a caracterização da atuação do gênero feminino em organizações do terceiro setor em relação a suas ações de responsabilidade social.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Responsabilidade Social e Terceiro Setor

Atualmente seria possível citar inúmeras organizações que incluem atividades de responsabilidade social em sua conduta e, devido a crescente preocupação das empresas sobre o impacto causado por suas ações e seu papel perante a comunidade na qual se insere, o conceito de Responsabilidade Social Empresarial vem sendo cada vez mais debatido, tanto no âmbito acadêmico e empresarial como na mídia em geral.

Segundo o *Business Social Responsable Institute* (BSR 2005), não há uma definição aceita unanimemente para o termo "Responsabilidade Social Corporativa". A expressão refere-se a tomadas de decisão corporativa baseadas em valores éticos, que incorporam as dimensões legais, o respeito pelas pessoas, comunidades e meio ambiente. Sendo assim, conceito de empresa socialmente responsável, de acordo com o *BSR Institute*, será aplicado naquelas organizações que atuem no ambiente de negócios de forma à atingir ou exceder as expectativas éticas, legais e comerciais do ambiente social no qual está inserida.

Com a globalização dos mercados, o perfil corporativo e estratégico das empresas está passando por modificações. Além de adequar-se aos padrões de qualidade e eficiência, cada vez mais crescem as exigências por uma reformulação na cultura e na filosofia, passando a orientar-se através de ações institucionais. A sociedade está mais consciente de seus direitos e passa a exigir das empresas a sua adequação a esse novo panorama. (PASSADOR, 2002)

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

V EGEPE

ENCONTRO DE ESTUDOS SOBRE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS

CERTIFICADO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

A Motivação da Mulher e sua Atuação no Empreendedorismo Social

Pamela Juliana de Moraes
Eduardo Eugênio Spers
Elisabete Stradiotto Siqueira
Erlaine Binotto
Valéria Rueda Elias Spers

São Paulo, 5 de Março de 2008.

04030-0320
20/12/2007

Profª Drª Vânia Nassif
Presidente V EGEPE - UPM

Profª Drª Regina Giora
Decano de Extensão da UPM

Profª Drª Hilka Vier Machado
Presidente V EGEPE - UEM

ANPAD ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

A Liderança no Terceiro Setor: um perfil de atuação

Elisabete Stradiotto Siqueira, Erlaine Binotto

Resumo: O terceiro setor pode ser considerado um campo organizacional ainda aberto para a participação da mulher em cargos diretivos, uma vez que, dada sua característica "cuidadora" assume um perfil mais feminino. Este artigo analisa o processo de gestão de organizações do terceiro setor, através de uma análise comparativa entre o perfil de atuação de homens e mulheres na liderança das mesmas. Trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter qualitativa e quantitativa. A amostra contemplou 250 organizações localizadas em Lages/SC. A escolha das organizações pesquisadas, de cada denominação, utilizou o critério de acessibilidade. Para coleta de dados foi utilizado questionário com questões abertas e fechadas que foram analisadas utilizando-se software SPSS Data Editor. Há predominância de lideranças do sexo masculino e seu perfil apresenta traços reconhecidos como características femininas (relacionadas à cultura do feminino). Quanto ao empoderamento, os dados não permitem afirmar que tal perspectiva ocorra segundo a definição de gênero, visto que os perfis da liderança não encontram diferenciações significativas nessa área

✖ fechar janela

Certificado de Apresentação

ENCONTRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

EnEO ANPAD 2008

A Liderança no Terceiro Setor: um Perfil de Atuação

Elisabete Stradiotto Siqueira
Erlaine Binotto

Carlos Osmar Bertero
Presidente da ANPAD

Walter Fernando Araújo de Moraes
Diretor Científico da ANPAD

Roberto Costa Fachin
Coordenador da Divisão de Estudos Organizacionais da ANPAD

Belo Horizonte, 20 de junho de 2008.

ANPAD

EnANPAD

CERTIFICADO DE APRESENTAÇÃO

***Peer Review* e a Qualificação da Produção Científica: Limites e Avanços**

Erlaine Binotto
Débora Nayar Hoff
Elisabete Stradiotto Siqueira

ANPAD

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 2008.

Prof. Carlos Osmar Bertero
Presidente ANPAD

Prof. Walter Fernando Araújo de Moraes
Diretor Científico ANPAD

Peer Review e a qualificação da produção científica: limites e avanços

Autoria: Erlaine Binotto, Débora Nayar Hoff, Elisabete Stradiotto Siqueira

Resumo

O objetivo deste artigo é discutir, através da percepção de pesquisadores das áreas de ciências sociais aplicadas e da multidisciplinar, a contribuição que a avaliação por pares tem proporcionado para a qualificação e reconstrução dos saberes produzidos. É uma pesquisa exploratória com dados quantitativos e qualitativos. Os participantes da pesquisa foram: professores e estudantes de doutorado de cursos de pós-graduação nas áreas de ciências sociais aplicadas e da multidisciplinar das regiões sul e sudeste, de universidades públicas e privadas ou comunitárias. Foram também analisados os critérios adotados por periódicos nacionais e internacionais e eventos nacionais. Os resultados indicam que para o processo ganhar mais em qualidade no Brasil, torna-se necessário: a) criar um espaço de diálogo entre avaliador e avaliado para que o primeiro possa ter noção do impacto positivo ou negativo de seu parecer; b) criar sistemáticas de avaliação do avaliador; c) estabelecer um conjunto de orientações para o avaliador, de forma que o processo garanta não só a seleção de um bom artigo, mas o exercício de diálogo atinente a processos avaliativos; d) considerar entre os critérios de seleção dos avaliadores que a *expertise* sobre o tema seja o principal indicativo de competência avaliativa.

1. Introdução

A avaliação por pares ou *peer review* é a forma mais tradicional de se avaliar trabalhos a serem publicizados em eventos ou publicados em periódicos, bem como projetos de pesquisa que concorrem a financiamento. Parte-se do princípio que a comunidade acadêmica, dentro de sua área de atuação, reúne *expertises* suficientes para identificar o mérito ou demérito das propostas apresentadas, bem como contribuir para a melhoria dos trabalhos, o que, em última instância, representaria ganhos qualitativos para a construção do conhecimento naquela área.

Pessanha (1998) ao analisar o trabalho de *Patterns of evaluation in science: institutionalization, structure and functions of the referee system,* de Harriet Zuckerman e Robert Merton[1] apresenta as modificações provocadas na ciência com o surgimento, das primeiras revistas científicas, na França e Inglaterra, em 1665, substituindo as cartas que, até aquele momento, os cientistas trocavam entre si para divulgar resultados de suas pesquisas.

É nesse contexto que surge o sistema de avaliação entre os membros da comunidade científica. O *referee system*, denominado sistema de arbitragem, é também conhecido como *peer review* - revisão por pares. Esta sistemática de avaliação pode ser considerada o paradigma dominante entre os processos dessa natureza adotados por eventos, periódicos e fontes de financiamento de pesquisas, no julgamento do mérito ou demérito dos trabalhos submetidos a cada uma destas áreas.

Contudo, com o aumento significativo da produção científica, o acesso aos meios de divulgação e órgãos fomentadores de pesquisa tornou-se mais disputado. Isso fez com que o processo de avaliação, em algumas situações, restrinja-se a uma dinâmica de exclusão, distanciando-se de sua característica primeira, a qual é considerar a qualidade e pertinência do que está sendo produzido, bem como contribuir para a qualificação dos resultados da ciência.

Outra questão na contemporaneidade refere-se à velocidade das mudanças, que se reflete também na aceleração da produção de conhecimentos, colocando em cena novos paradigmas. Isso dificulta a tarefa de conciliar o perfil dos avaliadores com escopo teórico já sedimentado, diante dessas novas perspectivas. Esse descompasso tende a comprometer a qualidade do processo e contribuir para o surgimento dos problemas acima identificados.

Human Resource Management

HR 0901 Sense of Control and its Empowering Role in Latin American Firms

Authors: Carlos Alsua

Some aspects of the empowerment process may be difficult to translate directly into Latin American firms; nevertheless, this does not mean that Latin American organizations should abandon empowerment initiatives. This paper attempts to increase our knowledge of empowerment of Latin American employees and it presents an empirical study of Mexican firms. The findings suggest that, contrary to the traditional four dimension model of psychological empowerment, Mexican employees endorse a three-dimension model in terms of meaning, competence and sense of control.

Keywords:

HR 0903 The Impact of Knowledge Management in Management Practice: Multi-Case Study

Authors: Jouliana Jordan Nohara, Claudia Rosa Acevedo, Osvaldo Elias Farah, Antonio Carlos Giuliani

The main question of the present research is to find the relationship between a familiarity with the theory of knowledge management and the effective implementation of this valuable tool in the management practice. The investigation used sample composed of more than 100 organizations selected by a probabilistic and stratified method. As a result the authors find that the majority of the organizations in the research appreciate the knowledge management as a quite important tool; however, few of them do incorporate it effectively in their strategies.

Key words: Corporate strategies; Knowledge management; Theory and practice

HR 0905 KNOWLEDGE CREATION IN AGRIBUSINESS: CASE STUDIES

Authors: Erlaine Binotto, Marina Keiko Nakayama, Elisabete Stradiotto Siqueira

This paper aims to show aspects on knowledge creation in farmers in Brazil and in Australia based on the Nonaka and Takeuchi (1997) model. It is a descriptive study using questionnaire, interview and focus group instruments. The results have demonstrated that in order to obtain knowledge creation, what becomes necessary are group relationships, leadership in farm, communities of practice (CoPs), and cooperative. The organization of CoPs does not seem to be dependent only on technology, but also on the establishment of informal relations in which the individuals use such environments to define their values and attitudes face to changes.

Keywords: knowledge creation; community of practice; farmers.

HR 0907 Organizational Loyalty: To what extent does culture influence workers' feelings? Human Resource Management

Authors: Roberta López Aguzzoli, Jorge Francisco Bertinetti Lengler, Elaine Di Diego Antunes,

Organizational culture can encourage employees' engagement and loyalty within a company even under conditions that may generate affliction and uncertainty. So, the objective of this study is to analyze the way culture features within a company can influence loyalty even during a financial crisis. For such, the research methodology applied the case study, making use of semi-structured interviews and an interpretation of data through content analysis. This way it was possible to observe a company's culture associated with its employees' ideas and emotions, which go beyond mere compromise, and generate a strong loyalty between organization and workers.

INCAE
BUSINESS SCHOOL

awards this cerificate
to

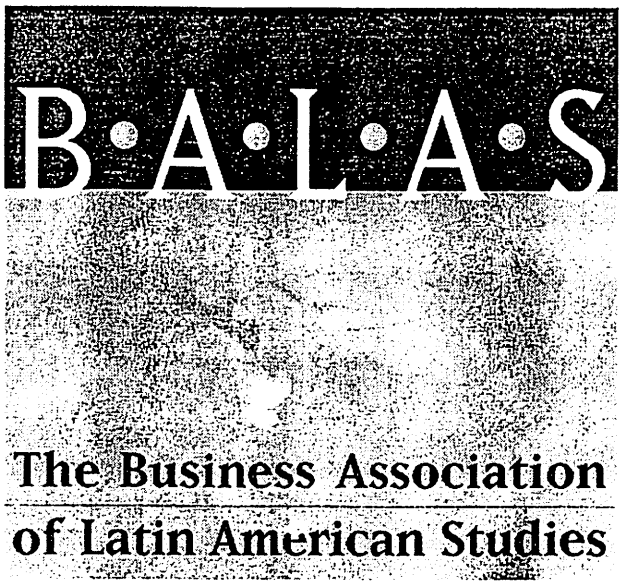
Erlaine Binotto

for having participated in the

2007 Annual BALAS Conference

organized by this Institute, from April 25th to 28th, 2007,
in San José, Costa Rica

Luis J. Sanz
Program Chair



BALAS 2007 Proceedings

The Table of Contents below lists presented papers by track including the authors, title, and abstract. Click on the links to go directly to the full paper. To search for an author, subject or keyword, select "edit" from the Adobe Acrobat toolbar at the top, then select "search" on the dropdown menu. Enter your word(s) in the textbox that appears on the right. For more information go to www.balas.org.

Table of Contents

Accounting Track
Consumer Behavior Track
Corporate Finance
Culture, Social and Ethical Issues
Management, Educational and Teaching Cases
Management, Educational and Teaching Cases
Economic Environment and Regional Integration
Financial Markets, Investments, and Risk Management
Global Competitiveness
Human Resource Management
Information Technology Management
Marketing Management
Strategic Management
Supply Chain and Operations Management
Sustainable Development

B212

Responsabilidade Social: Uma possibilidade de conciliação entre o econômico e o social em uma perspectiva internacional

Elisabete Stradiotto Siqueira - UNIPLAC / SC
Erlaine Binotto - UNIPLAC / SC;
Valéria Rueda Elias Spers - UNIMEP /SP
Flávio José Simioni - UNIPLAC / SC;
Eduardo Eugênio Spers - UNIMEP/SP

Resumo:O artigo objetiva fazer uma retrospectiva histórica do conceito de responsabilidade social, vislumbrando possíveis adversidades no processo de internacionalização. Constitui-se em uma pesquisa bibliográfica e documental. O ponto de partida é mostrar como o conceito migrou de uma visão centrada em uma concepção filantrópica e caritativa que, depois passa por uma dimensão compensatória. Essa temática é evidenciada como parte integrante do processo estratégico que evolui em uma dimensão holística em que as demandas sociais integram a organização como parte do negócio, constituindo-se em oportunidades. São apresentadas também, as várias certificações, normas, regulamentações e instrumentos que estabelecem alguma interface com a dimensão social das organizações. Estas são abordados como forma de demonstrar como tal processo tem sido incorporado na prática gerencial. Essa discussão finaliza com a apresentação da NBR 16001 de 2004, que inaugura mundialmente o processo de certificação da responsabilidade social e habilita o Brasil a constituir-se em uma das lideranças da proposição da ISO 26000 que projeta para um futuro próximo a internacionalização das práticas socialmente responsáveis. A discussão encerra-se com algumas problematizações que tal internacionalização pode enfrentar advindas dos processos de diversidade cultural.
Palavras-Chave: Responsabilidade social; dimensão social e internacionalização.
Área temática: Instrumentos de gestão nas estratégias internacionais

Responsabilité sociale : une possibilité de conciliation entre l'économique et le social dans une perspective internationale

Résumé : Cet article a pour but de reprendre le concept de responsabilité sociale, en envisageant les possibles obstacles qu'ils peut rencontrer dans le processus d'internationalisation. Il s´agit d´une recherche bibliographique et documentaire. L'étude se propose de montrer comment le concept de responsabilité sociale s'est détaché d'une conception philanthropique et bénévole pour assumer une dimension centrée sur la compensation des dégâts entraînés par les industries. La responsabilité sociale fait partie du processus stratégique de toute organisation d'affaires, dans une perspective holistique, et prend en compte les travailleurs et le besoin de maintenir des postes de travail. Sont présentées différentes modalités de certification, réglementations et instruments liés à la dimension sociale des organisations. On met en évidence la façon dont ces dispositifs ont été incorporés à la gestion d'entreprise. Enfin, on présente la norme NBR 16001, de 2004, qui inaugure mondialement le processus de certification de responsabilité sociale, et qui a permis au Brésil d'intégrer le groupe des leaders en matière de certification dans ce domaine. Les derniers paragraphes discutent des possibles conséquences de l'internationalisation, surtout en ce qui concerne la diversité culturelle présente dans la planète.
Champ thématique : Stratégies internationales des entreprises françaises dans les pays émergents.
Mots-clés : responsabilité sociale; dimension sociale et internationalisation

IFBAE
Instituto Franco-Brasileiro de Administração de Empresas

4º Congresso do Instituto Franco-Brasileiro de Administração de Empresas - IFBAE

Certificado

24 e 25 de maio de 2007 | PORTO ALEGRE | RS BRASIL

Certificado de Apresentação

Elisabete Stradiotto Siqueira, Erlaine Binotto, Valéria Rueda Elias Spers, Flávio José Simioni, Eduardo Eugênio Spers

Responsabilidade social: Uma possibilidade de conciliação entre o econômico e o social em uma perspectiva internacional

Norberto Hoppen
Presidente do 4º IFBAE

Valmiria Carolina Piccinini
Coordenadora Científica do 4º IFBAE

Antônio Domingos Padula
Diretor da EA/UFRGS

Universidades Fundadoras:

Universidades Associadas:

Organização:

ANAIS - XLV Congresso da SOBER

9-SESSÃO DE PESQUISA 87
25/07/2007 - QUARTA-FEIRA 14:00-16:00
SALA 09

[Trabalho 781]

Artigo Completo

ADMINISTRAÇÃO RURAL E GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

PROPRIEDADES RURAIS: O CONTEXTO DA APRENDIZAGEM EM DUAS REALIDADES.

ERLAINE BINOTTO; ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA; FLÁVIO JOSÉ SIMIONI; LUIS FERNANDO FILARDI FERREIRA; FABIULA MENEGUETE VIDES DA SILVA;
UNIPLAC, LAGES, SC, BRASIL;

Resumo

As mudanças no agronegócios têm exigido dos gestores agrícolas a adoção de novas ferramentas para o gerenciamento das propriedades. Nesse novo contexto, a aprendizagem tornou-se um recurso importante na geração de vantagem competitiva nos negócios. Este artigo objetiva analisar comparativamente como ocorre a aprendizagem em propriedades rurais em uma realidade brasileira e uma australiana. É uma pesquisa descritiva e utilizou-se de documentação, observação in loco, questionário, entrevista e focus group. Os resultados demonstraram que as diferenças nos contextos das realidades situam-se em oportunidades de compartilhamento e socialização das informações, formalidade e informalidade nas relações, estímulo às inovações. Algumas similaridades se referem à necessidade de experimentação, o aprendizado com os próprios erros e com os dos outros, o aprender fazendo, as relações de confiança para as trocas. Assim, os processos de aprendizagem sofrem significativa influência das formas de interação, dos aspectos culturais e determinam o desencadeamento ou não das mudanças.

2004 © Copyright XLV Congresso da SOBER - Todos os direitos reservados

iniciar impressão

voltar

Sober

XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural

Certificado

Londrina, 25 de julho de 2007.

Certificamos que

FLÁVIO JOSÉ SIMIONI

participou do XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, realizado no período de 22 a 25 de julho de 2007, na Universidade Estadual de Londrina - PR

CATEGORIA:: APRESENTAÇÃO ORAL

PROPRIEDADES RURAIS: O CONTEXTO DA APRENDIZAGEM EM DUAS REALIDADES

Elisio Contini
Presidente da Sober

Joaquim Bento de Souza Ferreira Filho
Diretor Executivo da Sober

Antonio Carlos Moretto
Coordenador da Comissão Local

Promoção e realização

Universidade Estadual de Londrina

ANAIS - XLV Congresso da SOBER

2-SESSÃO DE PESQUISA 66
25/07/2007 - QUARTA-FEIRA 14:00-16:00
SALA 02

[Trabalho 800]

Artigo Completo

SISTEMAS AGROALIMENTARES E CADEIAS AGROINDUSTRIAIS

ANÁLISE DIAGNÓSTICA E PROSPECTIVA DE CADEIAS PRODUTIVAS: UMA ABORDAGEM ESTRATÉGICA PARA O DESENVOLVIMENTO.

FLÁVIO JOSÉ SIMIONI[1]; VITOR AFONSO HOEFLICH[2]; ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA[3]; ERLAINE BINOTTO[4];
1,3,4.UNIPLAC, LAGES, SC, BRASIL; 2.UFPR/EMBRAPA, CURITIBA, PR, BRASIL;

Resumo

Este artigo objetiva propor um modelo de análise diagnóstica e prospectiva na tentativa de identificar as tendências futuras de comportamento de variáveis sócio-econômicas, culturais, políticas e tecnológicas no estudo de cadeias produtivas. A metodologia utilizada consistiu em um levantamento bibliográfico de duas vertentes teóricas da análise diagnóstica: Commodity System Approach (CSA) e analyse de filière, e da análise prospectiva: estudos do futuro (previsão, visão e monitoramento), dando aprofundamento a algumas famílias, métodos e técnicas mais utilizadas. A partir destes, foi sistematizado um modelo de análise diagnóstica e prospectiva de cadeias produtivas, que se insere numa área de competência chamada de prospecção. A título de considerações finais argumenta-se que, a complexidade e as incertezas em relação ao processo de tomada de decisão tornam necessária a análise completa da cadeia produtiva, ponderando as demandas de todos os seus componentes na definição das estratégias a serem adotadas pelos gestores direcionadas a sua eficiência, eqüidade, competitividade e sustentabilidade.

2004 © Copyright XLV Congresso da SOBER - Todos os direitos reservados

iniciar impressão

voltar

Sober

XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural

Certificado

Londrina, 25 de julho de 2007.

Certificamos que

FLÁVIO JOSÉ SIMIONI

participou do XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, realizado no período de 22 a 25 de julho de 2007, na Universidade Estadual de Londrina - PR

CATEGORIA:: APRESENTAÇÃO ORAL

ANÁLISE DIAGNÓSTICA E PROSPECTIVA DE CADEIAS PRODUTIVAS: UMA ABORDAGEM ESTRATÉGICA PARA O DESENVOLVIMENTO.

Elisio Contini
Presidente da Sober

Joaquim Bento de Souza Ferreira Filho
Diretor Executivo da Sober

Antonio Carlos Moretto
Coordenador da Comissão Local

Promoção e realização

SOBER

Universidade Estadual de Londrina

IAPAR

SIMPOI 2007
PROCEEDINGS

A PROFISSIONALIZAÇÃO NA GESTÃO HOSPITALAR: A LIDERANÇA COMO MEDIADORA DA INOVAÇÃO

Elisabete Stradiotto Siqueira
Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC
betebop@uol.com.br

Erlaine Binotto
Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC
erlaine@uniplac.net ou erlaineb@hotmail.com

Flávio José Simioni
Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC
simioni@uniplac.net

Resumo
O objetivo deste trabalho é analisar qual a receptividade e impeditivos existentes entre os conceitos implícitos de liderança de forma que essa possa atuar como agente de inovação. O estudo foi realizado em uma organização hospitalar e caracteriza-se por uma pesquisa intervencionista quanto aos fins e quanto aos meios de investigação trata-se de pesquisa-ação. Os resultados demonstraram que a liderança como inovação não trata de uma adaptação do indivíduo ao projeto organizacional de forma direta, mas propõe a produção de espaços que visem a criatividade sendo, portanto um produto coletivo e não sobre-determinado pela organização.

1 Introdução

O assistencialismo em saúde vem mudando, no sentido da inovação nos processos de gestão. Buscar metas não antes desejadas (por exemplo, o aumento da lucratividade), provoca de forma direta e indireta, mudanças na estrutura geral de um hospital.

Segundo Boeger (2002), há, atualmente, grande preocupação com investimento em setores que antes não existiam dentro da instituição, tais como arquitetura hospitalar, centro de convenções e eventos, lojas de conveniência, *fitness center*, central de atendimento, entre outros; bem como nos processos de recrutamento e seleção, que buscam cada vez mais encontrar as pessoas certas para os trabalhos certos, além da crescente força que as lideranças que atuam mais diretamente no campo da gestão vêm ganhando neste cenário.

De acordo com Matos (2001), as instituições de saúde, no ambiente de competitividade cada vez intenso, assumem contornos empresariais, necessitando, em tal contexto de uma gestão inovadora e profissionalizada.

Algumas vertentes, mais conservadoras, ainda relutam em assumir o hospital como parte integrante das empresas nos moldes mais capitalistas. Entretanto, estes novos focos de trabalho são demonstrações de uma quebra de paradigma e de preocupação com uma nova forma de Gestão da Qualidade, como defendem os principais autores atuais na área de Qualidade e Hotelaria Hospitalar, podendo ser citados Boeger (2002), Taraboulsi (2003) e Dias (2003).

Considerando que a inovação dos processos administrativos e gerenciais das instituições hospitalares constitui-se em uma necessidade tanto do ponto de vista da eficiência como da competitividade, compreende-se que a análise deste contexto permite identificar características desse processo em um contexto mais amplo, nesse sentido elegeu-se como foco deste estudo o papel que as lideranças ocupam em tal dimensão.

SIMPOI POMS 2007

FGV

EAESP

Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas

Departamento de Administração da Produção e Operações

ERLAINE BINOTTO

attended SIMPOI/POMS 2007 on August 8-10, 2007,

Sheraton - Rio Hotel, Rio de Janeiro/RJ, Brazil as

Author

THE PROFESSIONALIZATION IN HOSPITAL MANAGEMENT: THE LEADERSHIP AS MEDIATING OF INNOVATION

Brazil, August 10th, 2007

Marcos Augusto de Vasconcellos
Conference Convenor

Susana Carla Farias Pereira
Program Chair

The certificates of SIMPOI/POMS 2007 are sponsored by BRASILPREV

This material was printed in RECICLATO® SUZANO The first 100% recicled offset paper in industrial scale in Brazil.

SESC-SC: Critérios de Avaliação de Desempenho para Organizações Culturais

AUTORAS
FABIULA MENEGUETE VIDES DA SILVA
Universidade do Planalto Catarinense
fabiulamv@yahoo.com.br

ELOISE HELENA LIVRAMENTO DELLAGNELO
Universidade Federal de Santa Catarina
eloise@cse.ufsc.br

SAMARA REGINA BERNARDINO HOFFMANN
Faculdades Energia
sabernardino_h@hotmail.com

ERLAINE BINOTTO
Outro
erlaine@uniplac.net

ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA
Universidade do Planalto Catarinense
betebop@uol.com.br

Resumo
Este artigo identifica e analisa os critérios de avaliação de desempenho utilizados pela fonte financiadora Serviço Social do Comércio de Santa Catarina (SESC-SC). É uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso longitudinal referente ao período de 2000 a 2004. Foram entrevistados dois coordenadores de cultura do SESC-SC. Com base na literatura da área organizacional sobre modelos de eficácia, investigou-se o processo de financiamento considerando os seguintes aspectos: captação dos projetos; exigências das propostas; avaliação das propostas e acompanhamento da execução dos projetos. Os resultados demonstraram que os critérios explorados pelo SESC despertam a curiosidade por estarem menos relacionados aos processos organizacionais internos, diminuindo possivelmente impactos na estruturação em direção ao modelo burocrático. Os objetivos perseguidos por organizações neste setor concentram-se fundamentalmente em aspectos intangíveis e de longo prazo, diferentes daqueles do campo empresarial. Geralmente as avaliações relativas ao alcance de objetivos referiam-se ao possível acesso das pessoas às diferentes linguagens teatrais, no que o projeto poderia acrescentar de conhecimento e desenvolvimento dos sentidos (ver, ouvir e sentir o espetáculo), possível aproximação da arte às diversas comunidades e a própria qualidade do projeto.

Palavras-chave: Critérios de eficácia organizacional. Modelos de avaliação de desempenho. Organizações civis sem fins lucrativos.

Abstract
This paper aims to identify and analyze performance evaluation criteria used by Serviço Social do Comércio de Santa Catarina (SESC-SC) financier source. It's a qualitative research of case study type of longitudinal reference from 2000 to 2004. Two cultural coordinators of SESC were interviewed. Based on organizational area literature on effectiveness models was investigated the financing process considering the following aspects: reception of projects;

UNIVERSIDADE de SÃO PAULO
FACULDADE de ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO e CONTABILIDADE
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o trabalho intitulado "*SESC-SC: Critérios de Avaliação de Desempenho para Organizações Culturais*" de autoria **Erlaine Binotto**, foi apresentado no X SEMEAD – **Seminários em Administração FEA/USP**.

São Paulo, 10 de agosto de 2007.

Prof. Dr. Martinho Isnard R. de Almeida
Coordenador do X SEMEAD

Criação do Conhecimento no Contexto de uma Cooperativa Agrícola

AUTORES
ERLAINE BINOTTO
Outro
erlaine@uniplac.net

ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA
Universidade do Planalto Catarinense
betebop@uol.com.br

FABIULA MENEGUETE VIDES DA SILVA
Universidade do Planalto Catarinense
fabiulamv@yahoo.com.br

FERNANDO FILARDI
FEA - USP
filardi@usp.br

FLÁVIO JOSÉ SIMIONI
Universidade do Planalto Catarinense
simioni@uniplac.net

Resumo

Este artigo objetiva demonstrar os aspectos presentes na criação de conhecimento em propriedades rurais vinculadas a uma cooperativa agrícola. A presente pesquisa caracteriza-se por um estudo descritivo de caráter qualitativo, complementada por dados quantitativos. É realizado um estudo de caso, utilizando-se de documentação e observação *in loco*, questionário, entrevista e *focus group*. Os dados da pesquisa possibilitaram o desenvolvimento de uma figura representativa dos aspectos envolvidos na criação de conhecimento. Os resultados demonstraram que para a ocorrência da criação de conhecimento é necessária a existência de grupos de relacionamento e de certa liderança em nível de propriedade, de comunidades de prática (CoPs) ou da cooperativa. A forma de conduzir os negócios pode afetar o modo como se dá a criação de conhecimento. Por exemplo, numa propriedade onde as pessoas buscam socializar, questionar e inovar constantemente, evidencia-se haver maior espaço para transformar conhecimento tácito em explícito. O aspecto cultural e o estilo das relações, bem como a forma de conduzir os negócios podem afetar o modo como se dá a criação de conhecimento. Há um grande percurso entre o produtor rural ter conhecimento e a capacidade de torná-lo uma atitude que traga bons resultados nos negócios.
Palavras-chave: criação de conhecimento, comunidade de prática e cooperativa.

Abstract

This paper aims to demonstrate aspects presents in knowledge creation on farms linked to agricultural cooperative. The research is a descriptive study, using both qualitative and quantitative data. The investigation has involved one case study using documentation and in loco observation, questionnaire, interview and focus group instruments. Data have favored the development of a representative picture of aspects involved on knowledge creation. The results have demonstrated that to knowledge creation occur group relationships and leadership

UNIVERSIDADE de SÃO PAULO
FACULDADE de ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO e CONTABILIDADE
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o trabalho intitulado "*Criação do Conhecimento no Contexto de uma Cooperativa Agrícola*" de autoria **Erlaine Binotto**, foi apresentado no **X SEMEAD – Seminários em Administração FEA/USP**.

São Paulo, 10 de agosto de 2007.

Prof. Dr. Martinho Isnard R. de Almeida
Coordenador do X SEMEAD

Av. Professor Luciano Gualberto, 908 – Cidade Universitária – São Paulo – SP – Brasil – CEP 05508-900
Tel. (11) 3091-5899 – Fax (11) 3091-5925

Teletrabalho: Reorganização da Dimensão Subjetiva dos Trabalhadores no Espaço Produtivo

AUTORES
MARILIA DE GONZAGA LIMA E SILVA TOSE
PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
mgonzaga@uol.com.br

ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA
Universidade do Planalto Catarinense
betebop@uol.com.br

ERLAINE BINOTTO
Outro
erlaine@uniplac.net

FLÁVIO JOSÉ SIMIONI
Universidade do Planalto Catarinense
simioni@uniplac.net

FERNANDO FILARDI
FEA - USP
filardi@usp.br

Resumo

O estudo objetivou analisar a prática do teletrabalho e a organização subjetiva dos agentes envolvidos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de abordagem exploratória, com aproximação do enfoque sócio-clínico. Duas empresas, uma de São Paulo e outra do Rio de Janeiro, ambas de origem estrangeira e que exercem suas atividades no Brasil. Foram entrevistados vinte um trabalhadores, sendo treze da empresa Alpha e oito da empresa Beta (nomes fictícios). Os resultados mostraram que trabalhar em casa pode levar a uma melhor qualidade de vida tendo o trabalhador maior liberdade e autonomia para se organizar, imprimindo um ritmo próprio ao tempo que dedica às atividades profissionais. O uso do espaço doméstico exige uma acomodação das intersubjetividades sendo necessária a busca de equilíbrio entre diferentes cenários – do trabalho e da família – que passam a conviver no mesmo espaço. Parece haver um ganho nos relacionamentos familiares, pela maior disponibilidade para o cotidiano doméstico, sem perda de envolvimento e compromisso profissional. Por outro lado, foi observado um mal estar pela distância física do ambiente empresarial. Sob o ponto de vista cultural, essa reorganização atende melhor à necessidade dos latinos de aproximação e de afeto nas suas relações sociais.
Palavras-chave: teletrabalho, subjetividade, recursos humanos

Abstract

The study aims to analyze the telework practices and subjective organization of agents involved. It's a qualitative research and exploratory approach with socio-clinical approach nearness. Two companies one in São Paulo and another in Rio de Janeiro both overseas companies doing business in Brazil. Twenty one workers being thirteen from Alpha company and eight from Beta (fictitious names) were researched. The results showed that work at home can take better quality of life having the worker more freedom and autonomy to organize

UNIVERSIDADE de SÃO PAULO
FACULDADE de ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO e CONTABILIDADE
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o trabalho intitulado "*Teletrabalho: Reorganização da Dimensão Subjetiva dos Trabalhadores no Espaço Produtivo*" de autoria **Erlaine Binotto**, foi apresentado no **X SEMEAD – Seminários em Administração FEA/USP**.

São Paulo, 10 de agosto de 2007.

Prof. Dr. Martinho Isnard R. de Almeida
Coordenador do X SEMEAD

Av. Professor Luciano Gualberto, 908 - Cidade Universitária - São Paulo - SP - Brasil - CEP 05508-900
Caixa Postal 11.048 - CEP 05422-970 - Tel. (011) 3091-5992 - Fax (011) 3091-5993 - www.ead.fea.usp.br

A Complementariedade Entre Governança Corporativa E Cooperativismo: Os Deslocamentos Entre A Dimensão Estratégica E A Cotidiana

Autoria: Zilda Aparecida Soares de Araujo, Elisabete Stradiotto Siqueira, Erlaine Binotto, Flavio Jose Simioni

Resumo

Este artigo propõe investigar até que ponto os processos de gestão de uma cooperativa são, de fato, orientados pelos princípios cooperativistas, e em que medida estes incorporam de forma espontânea a prática da governança corporativa. A metodologia apoiou-se na aplicação de um questionário entre os cooperados, que buscou identificar sua percepção sobre processos de governança, bem como dos Princípios Cooperativistas. Num próximo passo procedeu-se a análise do Estatuto Social, das Atas das Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, das Listas de Presença dos Sócios nas Assembléias e de entrevistas com departamentos internos da organização e com cooperados. Dentre os resultados obtidos têm-se duas situações: uma em nível documental, quando os indicadores de governança corporativa permeiam toda a estrutura da cooperativa, com exceção apenas da participação nas assembléias; e outra em nível de percepção com os cooperados, quando se pode concluir que há insatisfação em relação a comunicação, ética e relação entre colaboradores e fornecedores. O estudo permitiu considerar as dificuldades das organizações em atuarem plenamente na dimensão da governança corporativa. A dimensão documental é mais permeável a formalização, mas o cotidiano encontra dificuldades internalizar nos procedimentos da organização.

1 Introdução

Atualmente os valores morais e éticos vêm permeando não só a esfera individual, mas também a institucional, como é o exemplo da Lei Sarbanes-Oxley de 2002 que, para Andrade (2004) transforma "a boa governança corporativa e as práticas éticas do negócio" em leis. Conceitos como a transparência, a justiça e a responsabilidade agora são metas a serem alcançadas pelas instituições que almejam mais confiabilidade e, com isso, uma permanência mais longa no mercado.

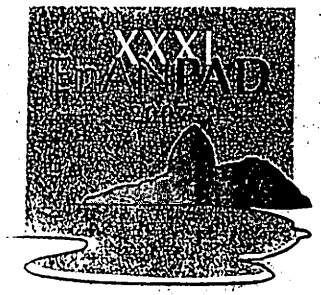
Isso também diz respeito às chamadas organizações do terceiro setor, como àquelas figuras jurídicas que, ainda que no plano legal já devessem estar estruturadas por princípios éticos próximos daqueles propostos pela governança, como é o caso das cooperativas.

Fundamentada na solidariedade e na igualdade de oportunidades, a democracia deveria ser um dos maiores valores desse modelo organizacional, onde o foco está no homem e não no capital. Princípios como a livre adesão e o fato de cada cooperado ter direito a um único voto, independentemente de seu volume de produção, procuram a igualdade de direitos. Contudo, a valorização do sócio, isoladamente, não exime esse tipo de organização de relações predatórias com seus consumidores, funcionários e a sociedade em geral. Desta forma, o diálogo entre a dimensão da cooperação e da gestão é algo que ainda pode ser estudado (IRION, 1997).

Os princípios estabelecidos pela filosofia cooperativista são únicos em todo o mundo e entre as principais características desse modelo de gestão destaca-se o fato de que são controladas pelos seus próprios membros. Aqui se estabelece o primeiro desafio desse modelo de gestão, que consiste em tentar chegar a um consenso (IRION, 1997).

Tais especificidades permitiriam supor que as cooperativas ocupam posição diferenciada no mercado, considerando que seus valores já deveriam incorporar uma postura ética mais elaborada uma vez que existem como preceitos fundamentais.

Todas essas características que, supostamente proporcionam às estruturas cooperativistas a harmonização democrática e transparente, não impedem os conflitos e jogos de interesses internos, prova disso são as notícias de jornais sobre cooperativas que relatam casos de



CERTIFICADO DE APRESENTAÇÃO

A Complementaridade entre Governança Corporativa e Cooperativismo:
os Deslocamentos entre a Dimensão Estratégica e a Cotidiana

Zilda Aparecida Soares de Araujo
Elisabete Stradiotto Siqueira
Erlaine Binotto
Flavio Jose Simioni

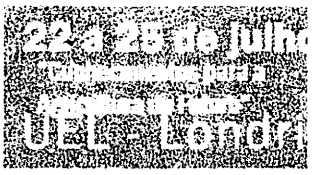
ANPAD

Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 2007.

Prof. Carlos Osmar Bertero
Presidente ANPAD

Prof. Walter Fernando Araújo de Moraes
Diretor Científico ANPAD





ANAIS - XLV Congresso da SOBER

12-SESSÃO DE PESQUISA 36
25/07/2007 - QUARTA-FEIRA 11:00-12:30
SALA 12

Artigo Completo

AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ESTRUTURAS DE PODER ORGANIZACIONAL: ANÁLISE DA GESTÃO SOCIAL NO AGRIBUSINESS BRASILEIRO.

IVELISE RASERA BRAGATO[1]; ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA[2]; DALILA ALVES CORRÊA[3]; MÁRIO SACOMANO NETO[4];
1,3,4.UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA, PIRACICABA, SP, BRASIL; 2.UNIPLAC, LAGES, SC, BRASIL;

Resumo

O artigo aborda as estruturas de poder organizacional na gestão das práticas de ação social de duas usinas de cana-de-açúcar. A empresa "A" possui uma fundação que gerencia os programas sociais e a empresa "B" desenvolve-os por meio de uma estrutura atrelada à da organização. A pesquisa focou dois aspectos da gestão das ações sociais: estrutura de decisão e de monitoramento, com o objetivo de analisá-la comparativamente e, então, identificar qual estrutura de poder organizacional proporciona às ações sociais maior autonomia da população envolvida. Para tal propósito, utilizou-se a pesquisa qualitativa e quantitativa num primeiro momento, com dados obtidos em fontes secundárias. Realizaram-se também entrevistas abertas com profissionais responsáveis pela área de RSC dentro de cada empresa estudada. Os resultados demonstram que o processo decisório dessas ações está centralizado na diretoria, caracterizando uma estrutura de poder centralizada. Já a estrutura de monitoramento é delegada à área social e/ou Recursos Humanos ou aos funcionários da fundação no caso da empresa "A" e representam uma classificação de poder mais próxima da gestão participativa. Contudo, a interação e a participação dos agentes da comunidade ainda são distantes, podendo caracterizar traços paternalistas próprios da cultura organizacional brasileira.

2004 © Copyright XLV Congresso da SOBER - Todos os direitos reservados

iniciar impressão

ESTRUTURAS DE PODER ORGANIZACIONAL: ANÁLISE DA GESTÃO SOCIAL NO AGRIBUSINESS BRASILEIRO

IVELISE RASERA BRAGATO (1) ; ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA (2) ; DALILA ALVES CORRÊA (3) ; MÁRIO SACOMANO NETO (4) .

1,3,4.UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA, PIRACICABA, SP, BRASIL; 2.UNIPLAC, LAGES, SC, BRASIL.

irbragat@esalq.usp.br

APRESENTAÇÃO ORAL

AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

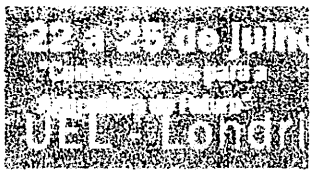
Estruturas de Poder Organizacional: Análise da Gestão Social no *Agribusiness* Brasileiro

Grupo de Pesquisa: Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Resumo
O artigo aborda as estruturas de poder organizacional na gestão das práticas de ação social de duas usinas de cana-de-açúcar. A empresa "A" possui uma fundação que gerencia os programas sociais e a empresa "B" desenvolve-os por meio de uma estrutura atrelada à da organização. A pesquisa focou dois aspectos da gestão das ações sociais: estrutura de decisão e de monitoramento, com o objetivo de analisá-la comparativamente e, então, identificar qual estrutura de poder organizacional proporciona às ações sociais maior autonomia da população envolvida. Para tal propósito, utilizou-se a pesquisa qualitativa e quantitativa num primeiro momento, com dados obtidos em fontes secundárias. Realizaram-se também entrevistas abertas com profissionais responsáveis pela área de RSC dentro de cada empresa estudada. Os resultados demonstram que o processo decisório dessas ações está centralizado na diretoria, caracterizando uma estrutura de poder centralizada. Já a estrutura de monitoramento é delegada à área social e/ou Recursos Humanos ou aos funcionários da fundação no caso da empresa "A" e representam uma classificação de poder mais próxima da gestão participativa. Contudo, a interação e a participação dos agentes da comunidade ainda são distantes, podendo caracterizar traços paternalistas próprios da cultura organizacional brasileira.
Palavras-chaves: Estruturas de Poder; Responsabilidade Social; Agronegócio; Usinas de cana-de-açúcar.







ANAIS - XLV Congresso da SOBER

4-SESSÃO DE PESQUISA 70
23/07/2007 - SEGUNDA-FEIRA 14:00-16:00
SALA 04

Artigo Completo

AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL: UM ESTUDO COMPARATIVO NO SETOR SUCROALCOOLEIRO.

IVELISE RASERA BRAGATO[1]; DALILA ALVES CORRÊA[2]; ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA[3]; EDUARDO EUGÊNIO SPERS[4];

1,2,3.UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA, PIRACICABA, SP, BRASIL; 4.UNIPLAC, LAGES, SP, BRASIL;

Resumo

As estruturas de governança da responsabilidade social corporativa são abordadas neste artigo no contexto do agronegocio brasileiro, tomando como objeto de estudo duas usinas de cana-de-açúcar do estado de São Paulo. A empresa "A" possui uma fundação que gerencia os programas sociais. A empresa "B" desenvolve esses projetos por meio de uma estrutura atrelada à própria usina. O objetivo foi compreender como essas empresas conduzem a governança da responsabilidade social, focada em programas sociais específicos. Utilizou-se dados secundários e entrevistas em profundidade com os tomadores de decisão responsáveis pelas práticas de RSC. Os resultados demonstram que o desenvolvimento dos projetos sociais é marcado pela iniciativa dos proprietários nas empresas pesquisadas. Genuinamente familiares, caracterizam-se por apresentar modelos de gestão da RSC relativamente similares, mas guardando suas especificidades. Seja a criação de uma fundação seja programas atrelados à estrutura organizacional já existente. As estruturas de decisão estão centralizadas na diretoria. Já as estruturas de monitoramento e divulgação são direcionados à àrea social e/ou Recursos Humanos ou aos funcionários da fundação no caso da empresa "A".

2004 © Copyright XLV Congresso da SOBER - Todos os direitos reservados

iniciar impressão

ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL: UM ESTUDO COMPARATIVO NO SETOR SUCROALCOOLEIRO

IVELISE RASERA BRAGATO (1) ; DALILA ALVES CORRÊA (2) ; ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA (3) ; EDUARDO EUGÊNIO SPERS (4) .

1,2,3.UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA, PIRACICABA, SP, BRASIL; 4.UNIPLAC, LAGES, SP, BRASIL.

irbragat@esalq.usp.br

APRESENTAÇÃO ORAL

AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Estruturas de Governança da Responsabilidade Social: Um Estudo Comparativo no Setor Sucroalcooleiro

Grupo de Pesquisa: Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Resumo

As estruturas de governança da responsabilidade social corporativa são abordadas neste artigo no contexto do agronegócio brasileiro, tomando como objeto de estudo duas usinas de cana-de-açúcar do estado de São Paulo. A empresa "A" possui uma fundação que gerencia os programas sociais. A empresa "B" desenvolve esses projetos por meio de uma estrutura atrelada à própria usina. O objetivo foi compreender como essas empresas conduzem a governança da responsabilidade social, focada em programas sociais específicos. Utilizou-se dados secundários e entrevistas em profundidade com os tomadores de decisão responsáveis pelas práticas de RSC. Os resultados demonstram que o desenvolvimento dos projetos sociais é marcado pela iniciativa dos proprietários nas empresas pesquisadas. Genuinamente familiares, caracterizam-se por apresentar modelos de gestão da RSC relativamente similares, mas guardando suas especificidades. Seja a criação de uma fundação seja programas atrelados à estrutura organizacional já existente. As estruturas de decisão estão centralizadas na diretoria. Já as estruturas de monitoramento e divulgação são direcionados à àrea social e/ou Recursos Humanos ou aos funcionários da fundação no caso da empresa "A".

Palavras-chaves: Estruturas de Governança; Responsabilidade Social Corporativa; Usinas de cana-de-açúcar.

Abstract

BANCO DE MICROCRÉDITO: DESAFIOS NA REDUÇÃO DA POBREZA E PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

RESUMO

Este artigo apresenta o caso da Associação Brasileira para o a Desenvolvimento da Família - Banco da Família (BF), qualificada como Organização Social da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), cuja finalidade é conceder microcrédito como forma de combater a pobreza e promover o desenvolvimento sócio-econômico dos que não possuem acesso às fontes de financiamentos disponibilizadas pelos agentes do sistema financeiro tradicional. Tendo em vista as peculiaridades das microfinanças e o fato de no Brasil ainda não haver o domínio de como melhor operar o microcrédito, este artigo objetiva identificar quais foram os principais fatores que contribuíram para o crescimento do BF nos últimos anos. A metodologia adotada foi uma pesquisa descritiva com dados quantitativos e qualitativos. Os dados foram obtidos em fontes primárias, entrevista semi-estruturada com a Presidente do Banco e secundárias, documentos fornecidos pela instituição e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Lages (SC). Para análise dos dados referente à entrevista foi utilizada análise interpretativa. Os resultados indicam que os principais fatores que contribuem para o sucesso da instituição são: desenvolvimento das atividades focadas nos micro-empreendimentos e nos empreendedores de baixa renda, atentando para as suas peculiaridades e necessidades; parceria entre comunidade, governo e setor privado objetivando propiciar inclusão social; ligação direta do BF à rede internacional *Women's World Banking (WWB)* que tem disponibilizado tecnologia e treinamento baseado em outras instituições da América Latina; e a redução de ações orientadas pelo protecionismo, paternalismo e clientelismo na concessão dos microcréditos. Esses aspectos contribuem para a redução da pobreza por disponibilizar recursos e promover o desenvolvimento ao dar oportunidade de realização de empreendimentos sejam eles criados ou ampliados, cumprindo o papel do empreendedor social.

Palavras-chave: microcrédito, desenvolvimento, pobreza, microempreendimentos e empreendedorismo social.

1. Introdução

A possibilidade de realizar o desejo de constituir um negócio, muitas vezes, incorre na necessidade de obtenção de crédito junto ao sistema financeiro. O crédito não se mostra como algo inacessível, o que limita são as altas taxas de juros cobradas por quem concede.

Os recursos dos programas do Banco Nacional de Desenvolvimento e Social (BNDES) e do Programa de Geração de Emprego e Renda (PROGER), operados pelas instituições financeiras tradicionais nem sempre chegam aos negócios de pequeno porte. Algumas peculiaridades do microcrédito como: o mínimo indispensável de burocracia, condições determinadas pelas características do negócio, flexibilidades relacionadas às garantias, e exigência de metodologia específica, mantêm o sistema financeiro distante do universo das pequenas unidades produtivas. Por esta razão, os bancos geralmente preferem negociar com clientes de classes sociais mais elevadas, que contratam financiamentos de maiores valores com maior lucratividade.

A escassez de capital de giro e de recursos para investir em máquinas e equipamentos com prazo e condições que respeitem as reais capacidades de pagamento dos tomadores, leva, comumente, empreendedores de pequeno porte a captarem recursos emprestados de parentes, amigos e agiotas, a custos, muitas vezes, exorbitantes e desfavoráveis à prosperidade dos seus negócios.

O acesso da faixa da população de baixa renda aos produtos e serviços oferecidos por agentes financeiros tem recebido destacada importância no meio acadêmico e nos debates sobre políticas públicas nos últimos anos. Isso se mostrou mais evidente com a determinação da

CERTIFICADO

Engema

Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente

Certificamos que o trabalho ***BANCO DE MICROCRÉDITO DESAFIOS NA REDUÇÃO DA POBREZA E PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO*** de autoria de **SONIA ALBUQUERQUE ANDRADE, ERLAINE BINOTTO, ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA, FLAVIO JOSÉ SOMIONI, FERNANDO FILARDI** fo apresentado no IX Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente – ENGEMA 2007, realizado no período de 19 a 21 de novembro de 2007, no Centro Universitário Positivo - UnicenP, Curitiba – PR.

Curitiba, 19 de novembro de 2007.

Prof. ISAK KRUGLIANSKAS
FEA/USP
Coordenador do Evento

Prof. JOSÉ CARLOS BARBIERI
EAESP/FGV
Coordenador Científico

Prof. MAURÍCIO DZIEDZIC
UNICENP
Coordenador Executivo

RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL: REFERÊNCIA NA RECICLAGEM, MAS E A QUESTÃO SOCIAL?

Resumo

A preocupação da sociedade com ações voltadas para uma melhor relação com o meio ambiente têm se intensificado nas últimas décadas. Uma das dimensões dessa questão está relacionada com o destino dos resíduos sólidos e sua relação com processos de reciclagem. Um novo ator social emergiu desse cenário, conhecidos como "catadores de lixo". A situação social desses sujeitos insere-se na dubiedade da dimensão ambiental, pois, ao mesmo tempo em que, o lixo lhes proporciona trabalho informal, por outro lado as condições de vida e salubridade nem sempre correspondem a dignidade social. O texto analisa a percepção desses atores com relação a esta contradição, no sentido de apurar que nível de compreensão eles possuem sobre as possibilidades e limitações que este tipo de inserção social tem possibilitado. Trata-se de um estudo exploratório. Utilizou como meio de investigação a pesquisa de campo. Foram entrevistados: 21 "catadores de lixo", da região da AMURES (Associação dos Municípios da Região Serrana de Santa Catarina), que coletam na rua e carroceiros, classificados por Carmo, Oliveira e Migueles (2004). Os resultados indicam que a contraditoriedade desse vínculo social nem sempre é percebida de forma clara pelos envolvidos. Alguns relatam sentir orgulho de sua atividade e também o ganho de renda gerado que tem proporcionado melhores condições de vida para ele e sua família. Esse processo gera uma dubiedade, pois de um lado ameniza os processos de exclusão social de pessoas, que não encontram outras formas de sobrevivência considerada pelos entrevistados como melhores que a anterior, mas de outro mascara a ineficiência do sistema produtivo que não é capaz de lidar com o ciclo que relaciona natureza – matéria-prima – produto – consumo – descarte. A pesquisa demonstrou que existe um grande distanciamento da ação dos catadores (elo inicial da cadeia) com as organizações.

Palavras-chave: catadores de lixo, questão social e ambiental, reciclagem

1. Introdução

O problema dos resíduos sólidos na sociedade moderna foi agradavo com o aceleramento do processo industrial que agregou às matérias-primas, retiradas da natureza, propriedades que a tornaram um elemento estranho ao sistema natural.

Segundo Capra (1996) o ecossistema foi concebido de forma a não produzir resíduos, uma vez que se constitui em uma cadeia perfeita em que os resíduos de uma espécie são alimentos de outra. Nesse contexto, a noção de reciclagem faz parte de um ciclo natural da vida.

A sociedade de consumo, que caracterizou principalmente a segunda metade do século XX, agregou a percepção humana uma visão equivocada do processo natural. Korten (1990), para explicar tal perspectiva usa a metáfora do astronauta e o *cowboy*, enquanto o último tem a visão do horizonte como algo sem limites, o astronauta somente sobrevive através do cálculo preciso dos recursos necessários e o quanto esses produzirão de descarte. Este equilíbrio é fundamental para a sustentabilidade de sua jornada.

Cabe considerar as desigualdades sociais produzidas pela inexistente distribuição da renda, produzida, principalmente pela produtividade tecnológica, que desenham um cenário, em curto prazo, absolutamente preocupante, uma vez que se assiste o esgotamento das possibilidades de estabelecer um ciclo de produção de soma zero. Senge (2000) sugere que o processo industrial deveria ser responsável por todo o ciclo produtivo, envolvendo desde a retirada da matéria-prima até o destino final do resíduo de seus produtos e também suas embalagens, tomando como referência a forma como a natureza lida com seus resíduos como comentado por Capra (1996).

CERTIFICADO

Engema

Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente

Certificamos que o trabalho ***RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL A REFERÊNCIA É A RECICLAGEM, MAS E A QUESTÃO SOCIAL?*** de autoria de **FERNANDO FILARDI, ERLAINE BINOTTO, ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA, FLAVIO JOSÉ SIMIONI, JULIANO POLESE BRANCO** foi apresentado no IX Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente – ENGEMA 2007, realizado no período de 19 a 21 de novembro de 2007, no Centro Universitário Positivo - UnicenP, Curitiba – PR.

Curitiba, 19 de novembro de 2007.

Prof. ISAK KRUGLIANSKAS
FEA/USP
Coordenador do Evento

Prof. JOSÉ CARLOS BARBIERI
EAESP/FGV
Coordenador Científico

Prof. MAURÍCIO DZIEDZIC
UNICENP
Coordenador Executivo

Interdisciplinaridade e a Graduação em Administração: Complexificar para Melhorar

Autoria: Debora Nayar Hoff, Erlaine Binotto, Elisabete Stradiotto Siqueira

Resumo

Este artigo objetiva analisar como os cursos de administração têm materializado a perspectiva interdisciplinar em seus currículos, formação docente e nos processos de avaliação governamentais. A pesquisa caracterizou-se por um estudo descritivo de caráter qualitativo, complementado por dados quantitativos (VERGARA, 2004). Foi desenvolvida através da comparação de dois estudos de caso. A base de informações foi o banco de dados do INEP/MEC, para os resultados da Avaliação do MEC (Provão) e do ENADE (de 2000 a 2004). No que diz respeito ao âmbito interno dos cursos foi analisada a formação e publicação dos docentes, avaliações governamentais, perfil do egresso, estrutura curricular, planos de ensino, planejamento estratégico e projeto político pedagógico. Os resultados indicam limitações nas estruturas curriculares, que ainda são concebidas de forma linear e, ainda que as disciplinas abordem conteúdos diferenciados, a análise do ementário revela que há diálogo mínimo entre os saberes e muita sobreposição. Esse aspecto não permite integrar conhecimentos nem, tampouco, a superar as limitações existentes entre as várias disciplinas. É possível que esta diferença qualitativa origine-se das atividades de pesquisa, mais presentes no Caso B e bastante ausente no Caso A, e não de atividades característica ou intencionalmente interdisciplinares indicando a necessidade de maior debate sobre a questão.

ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA
EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE

CERTIFICADO DE APRESENTAÇÃO

EnEPQ 2007 ANPAD

ANPAD

Interdisciplinaridade e a Graduação em Administração: Complexificar para Melhorar

Debora Nayar Hoff
Erlaine Binotto
Elisabete Stradiotto Siqueira

Prof. Carlos Osmar Bertero
Presidente da ANPAD

Prof. Walter Fernando Araújo de Moraes
Diretor Cient[illegible] ANPAD

Prof. Pedro Lincoln Carneiro Leão
Coordenador [illegible]

RIO DE JANEIRO, 21 DE SETEMBRO DE 2007

XXVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUCAO
A energia que move a produção: um diálogo sobre integração, projeto e sustentabilidade
Foz do Iguaçu, PR, Brasil, 09 a 11 de outubro de 2007



RELAÇÃO ENTRE AGENTES FINANCIADORES E ORGANIZAÇÕES CIVIS SEM FINS LUCRATIVOS: INSTRUMENTOS DE GESTÃO, SUSTENTABILIDADE E EFICÁCIA DAS AÇÕES

Fabiula Meneguete Vides da Silva (UNIPLAC)
fabiulamv@yahoo.com.br
Cristiano José Castro de Almeida Cunha (UFSC)
cunha@deps.ufsc.br
Liliana Bettina Alvez (UFSC)
Lilicaalvez@yahoo.com.br
Cristiane da Silva Santos Villela (UFSC)
cristiane.villela@gmail.com
Elisabete Stradiotto Siqueira (UNIPLAC)
betebop@uol.com.br
Erlaine Binotto (UNIPLAC)
erlaine@uniplac.net

O artigo tem como objetivo analisar como os agentes financiadores se utilizam de instrumentos de gestão para exercer poder e controle sobre as organizações civis sem fins lucrativos, influenciando na sustentabilidade e na eficácia das açõess voltadas para a resolução de problemas sociais complexos. As organizações ocupam um espaço cada vez maior nos ambientes econômico e social atuais, gerindo um grande volume de projetos e de recursos públicos e privados, implicando em um aumento das exigências de desempenho e em uma prestação de contas muito mais criteriosa por parte dos agentes financiadores. O artigo apresenta esse contexto da atuação das organizações civís sem fins lucrativos e analisa as relações de poder e controle exercidas pelos agentes financiadores, considerando em que medida a adoção de instrumentos e formas profissionais de gestão podem contribuir para um aumento da eficácia e da sustentabilidade das ações, respeitando-se a importância da construção conjunta de soluções. Nem o Estado, nem as empresas e nem a comunidade isoladamente possuem recursos necessários para reversão dos problemas sociais. A capacidade de negociação e articulação destas três esferas passa a ser fundamental na perspectiva de um desenvolvimento que traga consigo as mudanças necessárias e constitui um desafio para os pesquisadores da área de gestão de projetos.

Encontro Nacional de Engenharia de Produção
ternational Conference on Industrial Engineering
and Operations Management

ICIEOM

CERTIFICADO

Certificamos que o (a) Sr.(a)

Elisabete Stradiotto Siqueira

participou do XXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção - A Energia que move a produção: um diálogo sobre integração, projeto e sustentabilidade, e do XIII International Conference on Industrial Engineering Management,The energy that moves the production: a discussion about integration, project and sutainability, realizado em Foz do Iguaçu- PR, de 09 à 11 de outubro de 2007, atendendo as seguintes atividades:

Congressista

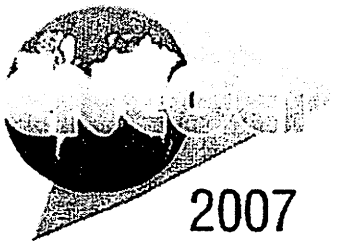
Trabalho aprovado no evento: TR630473_9878 - Análise das transações na cadeia produtiva de energia de biomassa de origem florestal

Trabalho aprovado no evento: TR680488_0369 - Relação entre agentes financiadores e organizações civis sem fins lucrativos: instrumentos de gestão, sustentabilidade e eficácia das ações

OSVALDO LUIZ GONÇALVES QUELHAS, D.Sc
Diretor Presidente do Congresso e da Abepro

ABEPRO
Associação Brasileira
de Engenharia de Produção

XXVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUCAO
A energia que move a produção: um diálogo sobre integração, projeto e sustentabilidade
Foz do Iguaçu, PR, Brasil, 09 a 11 de outubro de 2007



ANÁLISE DAS TRANSAÇÕES NA CADEIA PRODUTIVA DE ENERGIA DE BIOMASSA DE ORIGEM FLORESTAL

Flávio José Simioni (UNIPLAC)
simioni@uniplac.net
Vitor Afonso Hoeflich (UFPR/EMBRAP)
vitor.ufpr@gmail.com
Elisabete Stradiotto Siqueira (UNIPLAC)
betebop@uol.com.br
Erlaine Binotto (UNIPLAC)
erlaine@uniplac.net

O objetivo deste artigo foi analisar as características das transações entre os agentes econômicos, mapear seus atributos e verificar seus impactos sobre a estrutura de governança da cadeia produtiva de energia de biomassa de origem floresttal na região de Lages/SC. Utilizou-se como suporte teórico a Economia dos Custos de Transação (ECT). As informações foram obtidas por meio de entrevistas a 15 (quinze) empresários ou diretores de empresas, visando a identificação e caracterização das transações entre os segmentos da cadeia e a análise da estrutura de governança adotada pelos agentes. O estudo teve como área de abrangência a região de Lages/SC, contemplando 24 municípios de seu entorno. A análise das transações entre os agentes demonstrou a crescente busca pela realização de contratos, determinada, em grande parte, pela necessidade de garantia de suprimento de matéria-prima. Esta estrutura de governança tende a ser cada vez mais adotada pelos diferentes segmentos da cadeia produtiva, sobretudo, nas transações que envolvem os resíduos, seja pela maior procura destes para geração de energia ou pelo destino a usos mais nobres.

Palavras-chaves: bioenergia, produção florestal, pínus, Santa Catarina

Encontro Nacional de Engenharia de Produção
ternational Conference on Industrial Engineering
and Operations Management

ICIEOM

CERTIFICADO

Certificamos que o (a) Sr.(a)

Elisabete Stradiotto Siqueira

participou do XXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção - A Energia que move a produção: um diálogo sobre integração, projeto e sustentabilidade, e do XIII International Conference on Industrial Engineering Management,The energy that moves the production: a discussion about integration, project and sutainability, realizado em Foz do Iguaçu- PR, de 09 à 11 de outubro de 2007, atendendo as seguintes atividades:

Congressista

Trabalho aprovado no evento: TR630473_9878 - Análise das transações na cadeia produtiva de energia de biomassa de origem florestal

Trabalho aprovado no evento: TR680488_0369 - Relação entre agentes financiadores e organizações civis sem fins lucrativos: instrumentos de gestão, sustentabilidade e eficácia das ações

OSVALDO LUIZ GONÇALVES QUELHAS, D.Sc
Diretor Presidente do Congresso e da Abepro

ABEPRO
Associação Brasileira
de Engenharia de Produção

Eventos 2

VI International PENSA Conference
"Sustainable Agri-food and Bioenergy Chains/Networks Economics and Management"

LOYALTY AND OPPORTUNISM IN COOPERATIVES: CHALLENGES AND CHANGES IN MANAGEMENT

FLÁVIO JOSÉ SIMIONI
Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC
E-mail: simioni@uniplac.net

ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA
Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC
E-mail: betebop@uol.com.br

ZILDA APARECIDA SOARES ARAUJO
Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP
E-mail: zilda@unimep.com.br

ERLAINE BINOTTO
Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC
E-mail: e-binotto@uol.com.br

FERNANDO NATAL DE PRETTO
Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC
E-mail: pretto@uniplac.net

Abstract

This paper aims to analyze how managers and associates percept factors those contribute to construct loyalty relations with cooperative. It's an exploratory research with sectional typology. Field research was investigation way used applying questionnaire to 12 (twelve) managers and 25 (twenty five) associates. The constitutive definition that conducted the analyses category selection was based on Oliver (1999). Study showed that disloyalty and opportunism are presents as managers as associates considering that loyalty is linked to keep status quo of each one relegating cooperativist values as equality, collectivity and solidarity. This is not resulted uniquely from associates' behaviors, but it's a consequence of demands that the institutional environment cause in cooperative organizations that is unable to answer adequately to these context.

Key-words: *cooperative, loyalty, associate, opportunism, institutional economy.*

VI INTERNATIONAL PENSA CONFERENCE

Sustainable Agri-Food and Bioenergy Chains/Networks Economics and Management

OCTOBER 24 - 26, 2007

CERTIFICATE

We certify that the paper entitled "*Loyalty And Opportunism In Cooperatives: Challenges And Changes In Management*" was presented by **Flávio José Simioni** at the VI International PENSA Conference – Sustainable Agri-Food and Bioenergy Chains/Networks Economics and Management, realized on October 24th to 26th of 2007, at the School of Economics, Business Administration and Accounting of Ribeirão Preto – University of São Paulo.

Marcos Fava Neves
Conference Chair

Roberto Fava Scare
Conference Chair

ORGANIZED BY

PENSA fea USP FAUBA UNISINOS

PRODUTIVE CHAIN OF FOREST BIOMASS IN SOUTH PLATEAU OF SANTA CATARINA

FLÁVIO JOSÉ SIMIONI
Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC
E-mail: simioni@uniplac.net

VITOR AFONSO HOEFLICH
Universidade Federal do Paraná – UFPR
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Florestas
E-mail: hoeflich@ufpr.br

ERLAINE BINOTTO
Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC
E-mail: e-binotto@uol.com.br

ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA
Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC
E-mail: betebop@uol.com.br

FERNANDO NATAL DE PRETTO
Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC
E-mail: pretto@uniplac.net

Abstract

This paper aims to characterize and delimit the segments that compose the energy productive chain of forest biomass in South Plateau of Santa Catarina. The model of productive chain analysis proposed by Castro et al (1998) and Castro (2002) was the methodology used. Main conclusions were: a) the forest production segment is centered in production of wood pinus species, with high vertical integration, high technological level. b) the industry segment, except cellulose and paper have limitations in obtain new technologies, difficulties in processes management and human resources qualification. Considering those industries there isn't collective planning seeking restructuring to improvement competitiveness conditions; c) In energy biomass generation sector, there is a tendency of increase investments in use of forest residues and the forest industries for the generation of thermal and electric energy, and, one of the decisive factors is the identification of the quantity and potential of residues generation in the area; d) the forest and industrial residues are not having adequate utilization and it is one of current difficulties that bring limitation to use as raw material for energy generation.

Key words: *Energy productive chain. Forest Biomass. Biomass energy*

VI INTERNATIONAL PENSA CONFERENCE

Sustainable Agri-Food and Bioenergy Chains/Networks Economics and Management

OCTOBER 24 - 26, 2007

We certify that the paper entitled "*Produtive Chain Of Forest Biomass In South Plateau Of Santa Catarina*" was presented by **Flávio José Simioni** at the VI International PENSA Conference – Sustainable Agri-Food and Bioenergy Chains/Networks Economics and Management, realized on October 24th to 26th of 2007, at the School of Economics, Business Administration and Accounting of Ribeirão Preto – University of São Paulo.

Marcos Fava Neves
Conference Chair

Roberto Fava Scare
Conference Chair

ORGANIZED BY

PENSA fea USP FAUBA UNISINOS

IX SIMPOI
Anais do IX Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais
SIMPOI 2006 - FGV-EAESP

IMPACTOS DO USO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO CONTEXTO DA TOMADA DE DECISÃO DO GESTOR: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DO SETOR TEXTIL

Paulo Duarte Gavião, Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP),

Elisabete Stradiotto Siqueira, UNIMEP,
Eduardo Eugênio Spers, UNIMEP,

RESUMO

O objetivo do trabalho é identificar, como o gestor do setor têxtil de Americana e região decide pela utilização de inovações tecnológicas. É uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório. A amostra foi composta de dez gestores. As principais tendências percebidas foram: não reconhecem as relações existentes entre o desenvolvimento e uso das inovações tecnológicas e a problemática sócio-ambiental ; não se sentem responsáveis pelos problemas; a decisão por inovações tecnológicas é orientada, preponderantemente, pelos aspectos econômicos; a noção sobre responsabilidade social é restrita ao cumprimento de leis; as questões sócio-ambientais não representam um dilema a ser enfrentado.

INTRODUÇÃO

Não é recente a preocupação de governos, companhias e de diversos segmentos da sociedade com as heranças residuais (efeitos nocivos) resultantes do uso das inovações tecnológicas, principalmente pela indústria, cujos impactos têm sido cada vez mais percebidos no meio-ambiente, no mundo do trabalho e, consequentemente, na vida das populações.

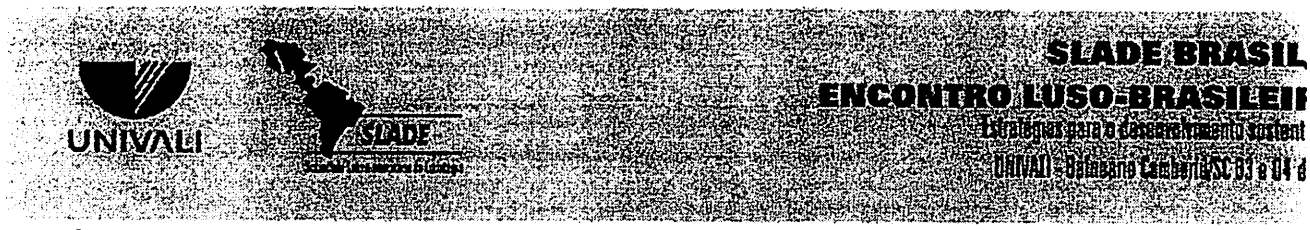
Nesse contexto, a utilização das ciências e das inovações tecnológicas, principalmente a partir da chamada Revolução Industrial, tem ocupado um lugar contraditório na história da humanidade ao representar, ao mesmo tempo, possibilidades de melhoria na qualidade de vida das populações e ameaça à própria existência humana. Ou seja, se por um lado o desenvolvimento das ciências e a utilização das inovações tecnológicas têm trazido uma série de benefícios à vida humana, por outro têm provocado danos cada vez mais preocupantes ao meio-ambiente, para a renda da maior parte das populações e para as economias em desenvolvimento, em função, principalmente, da dimensão econômica à qual ficou restrita.

A percepção do papel contraditório que o desenvolvimento e o uso das inovações tecnológicas têm ocupado ao longo do tempo têm significado, por um lado, possibilidades de melhoria para a vida humana, por outro, em função das heranças residuais, têm representado ameaças como os desequilíbrios ambientais, concentração de renda, concorrência global muitas vezes desigual, entre outras distorções que serão vistas no decorrer deste trabalho.

O objetivo é identificar, empiricamente, em que bases o gestor do setor têxtil de Americana e região decide pela utilização de inovações tecnológicas[1] (máquinas e equipamentos), diante das questões relativas à competitividade empresarial e à dimensão sócio-ambiental.

REFERENCIAL TEÓRICO

Num ambiente mercadológico altamente competitivo, em que os problemas sociais e ambientais atingiram níveis alarmantes, cresce a exigência das populações por políticas públicas e privadas que sejam fomentadoras do desenvolvimento chamado sustentável que, de acordo com Ashley (2002, p.3), engloba uma produção economicamente viável, ambientalmente sustentável e socialmente correta. Ou seja, a decisão pela utilização de inovações tecnológicas deve levar em conta: o econômico, em função da necessidade de garantir que o que se tem hoje se reproduz; o meio ambiente, em função da necessidade



A Comunidades de Prática como Ferramenta da Criação de Conhecimento no Contexto do Agronegócios

Erlaine Binotto
Marina Keiko Nakayama
Alexandre Pereira Salgado Júnior
Elisabete Stradioto Siqueira

Resumo
Diante do interesse no estudo das comunidades de prática (CoPs), tendo como pano de fundo a gestão do conhecimento, este artigo tem como objetivo identificar o papel das comunidades de prática para a ocorrência da criação de conhecimento em propriedades rurais no Brasil, em uma realidade cooperativa, e na Austrália, onde os negócios são conduzidos individualmente. O estudo é do tipo descritivo, de caráter qualitativo, complementado por dados quantitativos. Delineia-se por estudo de casos utilizando-se de documentação e observação *in loco*, questionário e *focus group*. Os resultados demonstraram que o aspecto cultural e o estilo das relações exercem forte influência para que as trocas informacionais ocorram e para a maior ampliação da atuação das Comunidades de Prática (CoPs), as quais podem ser suporte para a criação de conhecimento. As CoPs se constituem em um processo social e cognitivo que não dependem somente de tecnologia. Com isso, os grupos que têm oportunidade para realizar discussões ajudam as pessoas a conhecer e assimilar conhecimentos, ao permitir que todos perguntem e relatem algo novo que tenham tido a chance de conhecer e, ao mesmo tempo, revisar seus pontos de vista.
Palavras-Chave: Comunidade de Prática; Criação de Conhecimento; Agronegócios.

1 Introdução

O interesse no estudo das comunidades de prática (CoPs), tendo como pano de fundo a gestão do conhecimento, têm sido motivo de interesse no decorrer dos últimos anos em diferentes contextos.

O agronegócios brasileiro mostrou-se, nos últimos anos, um importante setor da economia adotando novas ferramentas gerenciais com foco na valorização do conhecimento como fator gerador de diferencial competitivo. No passado, não havia a clara compreensão do sistema do agronegócios e dos seus componentes; a agricultura era baseada na produção em grande escala com trabalho intensivo e toda a produção era absorvida pelo mercado, com os aumentos nos resultados baseando-se na produção em massa. O foco centrava-se na produção de alguma forma de tecnologia voltada ao setor produtivo e que seria adotada pelo produtor, responsável por desenvolver as atividades técnicas.

Entretanto, com o processo de mudanças no contexto mundial, o conhecimento e as formas como as pessoas agrupam-se em comunidades de prática, muito mais que o trabalho intensivo, foi se tornando a maior riqueza. Constata-se, assim, que o paradigma da produção em massa, que predominou por um longo período, não responde mais, ou não possui mais poder explicativo, às necessidades atuais. Um paradigma desenvolvido para um determinado conjunto de problemas pode ser incerto na aplicação a outros fenômenos comuns. Esse enfoque oferece suporte à discussão das mudanças ocorridas no agronegócios nas últimas décadas, as quais trazem questionamentos dos paradigmas, necessitando de novas formas de conhecer.

No que se refere à informação e à qualificação de produtores, têm mudado a forma como ela ocorre. No passado, o agricultor necessitava buscá-las em centros urbanos; hoje, com as tecnologias disponíveis no campo em vários meios, viabiliza permanente atualização e qualificação dos produtores para que direcionem sua produção de acordo com as reais necessidades dos consumidores

certificado

Certificamos que o trabalho **A Comunidades de Prática como Ferramenta da Criação de Conhecimento no Contexto do Agronegócios** de autoria de **Erlaine Binotto, Marina Keiko Nakayama, Alexandre Pereira Salgado Júnior, Elisabete Stradioto Siqueira** foi apresentado na categoria Artigo Completo e consta nos Anais do Slade Brasil 2006 & Encontro Luso-brasileiro de Estratégia, realizado em Balneário Camboriú, Santa Catarina/Brasil, em 03 e 04 de novembro de 2006.

SLADE BRASIL/2006

ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE ESTRATÉGIA

Estratégias para o desenvolvimento sustentável das organizações

UNIVALI - Balneário Camboriú/SC
03 e 04 de novembro de 2006

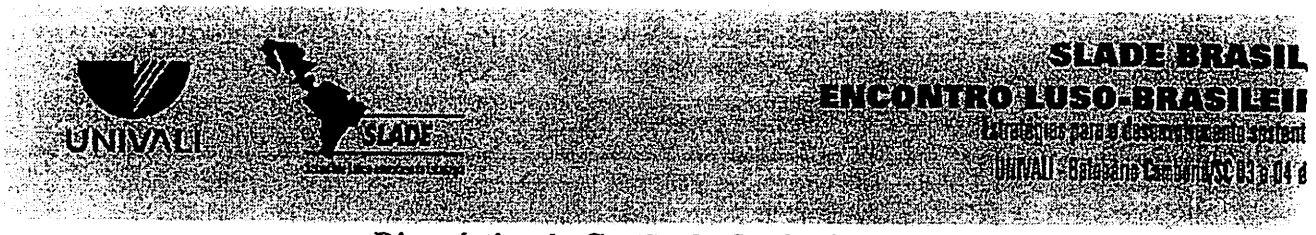
Prof. Valdir Cechinel Filho
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura - UNIVALI

Prof. Carlos Ricardo Rossetto
Coordenador do Mestrado em Administração - UNIVALI

Prof. Martinho Isnard Ribeiro de Almeida
Diretor da Slade Brasil

organização: UNIVALI, SLADE

apoio institucional: ESI, FURB, ISCTE, PUC, UFSC, UNIFOR, UNIVALI REGIONAL, UNINOVE, UNISUL, USP



Diagnóstico da Gestão do Conhecimento: Um Estudo de Caso em Uma Planta Fabril de Papel

Elisabete Stradioto Siqueira
Fabio Casagrande Modolo
Erlaine Binotto
Marina Patricio de Arruda

Resumo

Existem diferentes interpretações, abordagens e metodologias sobre a gestão do conhecimento, e ainda um grande movimento de empresas especializadas em venda de *softwares* na tentativa de induzir as organizações que essas ferramentas, uma vez adquiridas, e implantadas, são a própria gestão do conhecimento. Parte-se do pressuposto que a maiorias das organizações não possuem um diagnóstico no âmbito da gestão do conhecimento e nem o fazem. Diante desse contexto essa pesquisa parte da hipótese que a aplicação de um diagnóstico de gestão do conhecimento contribui para a definição de uma metodologia de gerenciamento desse recurso organizacional. A pesquisa propõe uma aplicação de uma metodologia denominada D.G.C.: Diagnóstico da Gestão do Conhecimento de Bukowits e Willians (2002). O diagnóstico foi aplicado em uma planta fabril de papel em duas células, uma de produção e uma de gerência. Como resultado, encontra os níveis mais críticos relacionados a maior escolaridade, maior tempo de casa e atuação gerencial e menos críticos concentrados na escolaridade menor e no setor operacional. Concluí que o diagnóstico oferece uma visão ampla dos processos de gestão de conhecimento, com a facilidade de demonstrar em que âmbito da gestão do conhecimento ocorre fatores críticos.

Palavras-chave: gestão do conhecimento, aprendizado organizacional, conhecimento organizacional

Introdução

Um grande foco de atenção vem sendo dado à gestão do conhecimento. Esta é uma perspectiva gerencial, a qual se solidifica dia-a-dia nas organizações. Se utilizada de forma correta, pode se transformar em um diferencial competitivo em relação ao mercado e demais organizações (COOK, 2004).

Isso se deve a alguns fatores principais tais como: mudanças na economia global, à tendência por organizações enxutas e o grande avanço das tecnologias nos campos da informação e das comunicações, no qual o universo contemporâneo das empresas se encaixa. Os conceitos e princípios da gestão do conhecimento têm se difundido rapidamente de maneira a englobar diversos outros conceitos tais como: aprendizado organizacional [1], ensino a distancia[2] e inteligência competitiva[3]. Entende-se que nos próximos dez anos, a sociedade vai valorizar muito mais o ativo intangível do que o tangível nas organizações.

Isso significa, na opinião de Fernandes (2004), que as empresas terão de investir em bens abstratos como marca pesquisa & desenvolvimento, estratégias para fidelizar clientes e capital intelectual. Hoje, 80% dos consumidores ainda se preocupam apenas com os produtos. Mas, segundo a expectativa do autor, essa porcentagem deve baixar para 35% na próxima década.

Na maioria das empresas, o valor dos ativos intangíveis é superior ao valor de ativos tangíveis, mas a dificuldade está em se quantificar esse recurso. De acordo com Vilhena (2003), podem-se observar três classes de ativos intangíveis:

Uma primeira seria a competência do funcionário (que pode ser avaliada por meio da escolaridade ou experiência deste e envolve a capacidade de agir em diversas situações para criar tanto ativos intangíveis como tangíveis).

certificado

Certificamos que o trabalho **Diagnóstico da Gestão do Conhecimento: Um Estudo de Caso em uma Planta Fabril de Papel** de autoria de **Elisabete Stradioto Siqueira, Fabio Casagrande Modolo, Erlaine Binotto, Marina Patricio de Arruda** foi apresentado na categoria Pôster e consta nos Anais do Slade Brasil 2006 & Encontro Luso-brasileiro de Estratégia, realizado em Balneário Camboriú, Santa Catarina/Brasil, em 03 e 04 de novembro de 2006.

SLADE BRASIL/2006

ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE ESTRATÉGIA

Estratégias para o desenvolvimento sustentável das organizações

UNIVALI - Balneário Camboriú/SC
03 e 04 de novembro de 2006

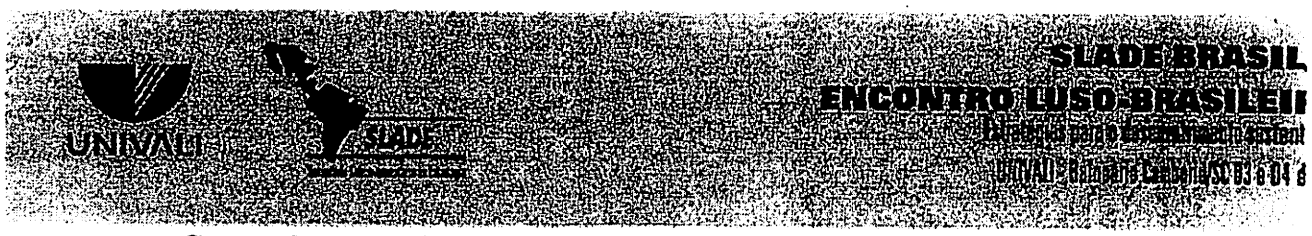
Prof. Valdir Cechinel Filho
Pro-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura - UNIVALI

Prof. Carlos Ricardo Rossetto
Coordenador do Mestrado em Administração - UNIVALI

Prof. Martinho Isnard Ribeiro de Almeida
Diretor da Slade Brasil

organização: UNIVALI SLADE

apoio institucional: ESI FURB ISCTE PUC UFSC UNIFOR UNIVALI UNINOVE UNISUL USP



Gestão do conhecimento: o uso da ferramenta *Knowledge Managment*

Elisabete Stradioto Siqueira
Cleusa Aparecida Terezin Curila
Marina Patricio de Arruda
Erlaine Binotto

Resumo
O texto faz uma análise de uma ferramenta de gestão do conhecimento, denominada *Knowledge Managment* (KM). Apoia-se nos conceitos de conhecimento, aprendizagem, gestão do conhecimento (GC), conhecimento como recurso estratégico e as relações entre tecnologia e conhecimento. O objetivo é analisar a contribuição que a ferramenta KM tem trazido para o processo de socialização, armazenamento e disseminação do conhecimento. Trata-se de uma pesquisa descritiva, desenvolvida em uma indústria de eletrodomésticos de linha branca no interior do estado de São Paulo. Foram entrevistados cinqüenta e cinco colaboradores e gestores que têm contato direto com tal tecnologia, com o intuito de perceber como estes interagem com ela, e em que medida a valoriza como potencializadora na produção de conhecimento. Os dados da pesquisa indicam que a ferramenta KM está muito distante do cotidiano dos colaboradores da empresa evidenciando vários fatores para tal restrição, como: dificuldade de acesso, idioma, falta de divulgação de seus propósitos, nesse sentido, parece que isoladamente tal recurso não é suficiente para atualizar e produzir novos conhecimentos, entretanto, os entrevistados consideram que ela contribui para o aprendizado global da organização uma vez que os colaboradores recorrem a ela como forma de atualizar informações corporativas.
Palavras-chave: conhecimento, gestão do conhecimento e aprendizagem organizacional

Introdução

Neste início de século muitas nomenclaturas têm surgido com o objetivo de estudar e evidenciar o conhecimento. Entre elas, podemos citar: informação, cliente, mudanças comportamentais, empregabilidade, aprender a aprender, conhecimento e assim sucessivamente. Pensadores e estudiosos como Decca (1987); Drucker (1999 e 1993); Senge (1999 e 1997); Morgan (1996); Robbins (2002); Teixeira Filho (2000), Melo (2003), entre outros, têm dado a essas nomenclaturas um valor significativo, tendo como denominador comum, dessas perspectivas, a valorização do conhecimento como um recurso organizacional.

Na década de 80 Drucker (1983), ao falar do trabalhador do conhecimento, predizia modificações no tratamento de um recurso estratégico e fundamental para o desenvolvimento dos negócios e, principalmente, para o futuro: o ser humano.

Portanto, quando se fala em estudar o conhecimento ou Gestão do Conhecimento, fala-se de pessoas, pois, sem o envolvimento delas, poucas coisas poderão acontecer. Em suma, segundo Moreira (2003), Gestão do Conhecimento é uma metodologia poderosa que vai exigir atenção por parte dos profissionais e das empresas interessadas em aproveitar o maior recurso disponível para o desenvolvimento e para o diferencial competitivo: o conhecimento humano.

Nos dias atuais, com a crescente divulgação da informação e com a descentralização do conhecimento na gerência, é possível supor que grande parte dos funcionários de nível médio das organizações detém mais informação e conhecimento que os seus diretores. Isto significa dizer que as relações de poder e influência também deverão sofrer mudanças, pois conforme afirma Toffler (1990), o conhecimento é considerado uma das fontes de poder de mais alta qualidade. Há cerca de 15 anos, por conta das exigências das novas tecnologias, as organizações começaram a exigir nível médio de escolaridade para as suas contratações. Essas exigências também foram afetadas pelas necessidades de expansão dos negócios, visando desenvolvimento e inovação. Mais recentemente as exigências abrangem o nível superior e, atualmente, formação em cursos de pós-graduação parece

certificado

Certificamos que o trabalho **Gestão do Conhecimento: O Uso da Ferramenta Knowledge Managment** de autoria de **Elisabete Stradioto Siqueira, Cleusa Aparecida Terezin Curila, Marina Patricio de Arruda, Erlaine Binotto** foi apresentado na categoria Artigo Completo e consta nos Anais do Slade Brasil 2006 & Encontro Luso-brasileiro de Estratégia, realizado em Balneário Camboriú - Santa Catarina/Brasil, em 03 e 04 de novembro de 2006.

SLADE BRASIL/2006

ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE ESTRATÉGIA

Estratégias para o desenvolvimento sustentável das organizações

UNIVALI - Balneário Camboriú/SC
03 e 04 de novembro de 2006

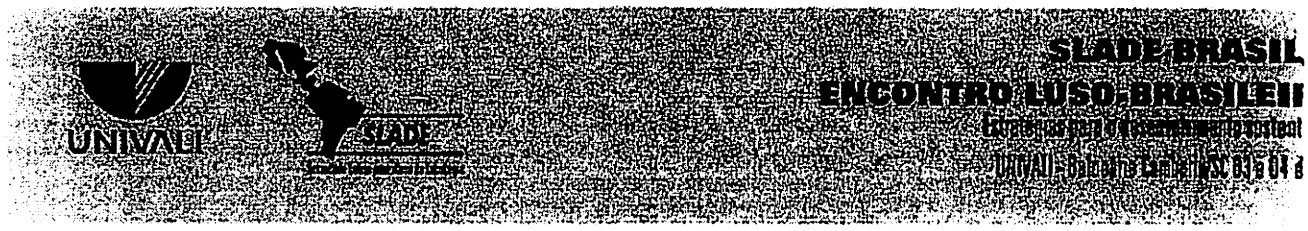
Prof. Valdir Cechinel Filho
Pro-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura - UNIVALI

Prof. Carlos Ricardo Rossetto
Coordenador do Mestrado em Administração - UNIVALI

Prof. Martinho Isnard Ribeiro de Almeida
Diretor da Slade Brasil

organização: UNIVALI, SLADE

apoio institucional: ESI, FURB, ISCTE, PUC, UFSC, UNIFOR, UNIVALI, UNINOVE, UNISUL, USP



A COMPLEXIDADE DOS PROCESSOS DE TRABALHO: NOVAS TECNOLOGIAS, NOVAS COMPETÊNCIAS

Marina Patricio de Arruda
Erlaine Binotto
Elisabete Stradioto Siqueira
Flávio José Simioni

Resumo
O mundo, em especial o Brasil, vive um momento de mudanças desafiadoras considerando uma importante realocação da força de trabalho da indústria para serviços e do trabalho assalariado para o autônomo. Várias atividades antes executadas dentro das empresas, por razões diversas, passaram a ser encomendada fora delas, reduzindo o número de trabalhadores diretamente empregados como assalariados. As transformações nos processos de trabalho e, por conseqüência, nos demais campos sociais são tão aceleradas que sequer permitiu-nos imaginar que ao final de um mesmo século a maior parte dos empregos estaria no setor serviços e que os descendentes dos trabalhadores, jovens em pleno vigor da sua força de trabalho, não encontrariam ocupações no mercado, não por serem incapazes, mas porque não existem postos de trabalho que os absorvam. Em razão desse novo cenário, novas competências são requeridas daqueles que pretendem participar e atuar ativamente nesse mercado de trabalho altamente competitivo, de concorrência acirrada e com grande grau de incertezas em face das mudanças cada vez mais rápidas e constantes. Frente a complexidade deste atual contexto é que focalizamos para esta discussão, os processos de trabalho em profunda reorganização frente a emergência de construção e reconstrução de novas competências para o mundo empresarial.

Palavra-chave: Mercado de Trabalho; Construção de competências; Paradigma Tecnológico.

Considerações iniciais

O mundo, em especial o Brasil, vive um momento de mudanças desafiadoras considerando uma importante realocação da força de trabalho da indústria para serviços e do trabalho assalariado para o autônomo. Várias atividades, antes executadas dentro das empresas, por razões diversas, passaram a ser encomendada fora delas, reduzindo o número de trabalhadores diretamente empregados como assalariados.

As transformações nos processos de trabalho e, por conseqüência, nos demais campos sociais são tão aceleradas que sequer permitiram imaginar que ao final de um mesmo século a maior parte dos empregos estaria no setor serviços e que os descendentes dos trabalhadores, jovens em pleno vigor da sua força de trabalho, não encontrariam ocupações no mercado, não por serem incapazes, mas porque não existem postos de trabalho que os absorvam (FINKEL, 1995).

Em razão desse novo cenário, novas competências são requeridas daqueles que pretendem participar e atuar ativamente nesse mercado de trabalho altamente competitivo, de concorrência acirrada e com grande grau de incertezas em face das mudanças cada vez mais rápidas e constantes. Frente à complexidade deste atual contexto é que focalizamos para esta discussão, os processos de trabalho em profunda reorganização frente a emergência de construção e reconstrução de novas competências para o mundo empresarial.

As várias mutações que vêm ocorrendo neste início de século dizem respeito às metamorfoses no processo de produção do capital e suas repercussões no processo de trabalho. Como diria Antunes (1995) vivemos uma crise estrutural do trabalho cujas profundas mudanças demandam novas formas de compreensão que subsidiadas pelas novas teorias contemporâneas possam colaborar no

certificado

Certificamos que o trabalho **A Complexidade dos Processos de Trabalho: Novas Tecnologias, Novas Competências** de autoria de **Marina Patricio de Arruda, Erlaine Binotto, Elisabete Stradioto Siqueira, Flávio José Simioni** foi apresentado na categoria Artigo Completo e consta nos Anais do Slade Brasil 2006 & Encontro Luso-brasileiro de Estratégia, realizado em Balneário Camboriú, Santa Catarina/Brasil, em 03 e 04 de novembro de 2006.

SLADE BRASIL/2006

ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE ESTRATÉGIA

Estratégias para o desenvolvimento sustentável das organizações

UNIVALI - Balneário Camboriú/SC
03 e 04 de novembro de 2006

Prof. Valdir Cechinel Filho
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura - UNIVALI

Prof. Carlos Ricardo Rossetto
Coordenador do Mestrado em Administração - UNIVALI

Prof. Martinho Isnard Ribeiro de Almeida
Diretor da Slade Brasil

organização:

apoio institucional:

SLADE BRASIL 2006
ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE ESTRATEGIA

Responsabilidade social corporativa e Imagem organizacional: a experiência das usinas de cana-de-açúcar do estado de São Paulo com ações sociais

Ivelise Rasera Bragato
Elisabete Stradioto Siqueira
Dalila Alves Corrêa
Mario Sacomano Neto

Resumo
A Imagem Organizacional (ImO) projetada pelas ações sociais das usinas de cana-de-açúcar do estado de São Paulo, no contexto do agronegócio brasileiro é analisada neste estudo na perspectiva de responder aos questionamentos: existe hoje uma nova empresa ou será que tudo não passa de uma nova vestimenta ou um novo corpo para a mesma "alma" ? e, quais respostas as empresas têm dado às mudanças ambientais?. Para tal propósito utilizou-se a pesquisa qualitativa e quantitativa num primeiro momento onde, os dados foram obtidos em fontes secundárias a partir do relatório "Açúcar e álcool: responsabilidade social numa história de desenvolvimento sustentável" desenvolvido pela União da Agroindústria Canavieira de São Paulo (Unica). Realizou-se também entrevistas abertas com profissionais responsáveis pela área de RSC dentro de cada empresa estudada. O objetivo foi analisar as práticas de RSC desenvolvidas pelas usinas e verificar se tais ações estão influenciando na imagem do setor, considerando as externalidades positivas e negativas da atividade canavieira. Foi possível identificar a relação entre RSC e ImO nesse cenário, ressaltando as principais iniciativas sociais desenvolvidas pelas empresas e que vêm contribuindo para a imagem do setor como agente participante do desenvolvimento sustentável.
Palavras-chave: Responsabilidade Social Corporativa; Imagem Organizacional; Agronegócio.

1. Introdução

A lógica econômica, que predominou no século XX, foi caracterizada por alguns princípios tais como: a intensa utilização da tecnologia, a qual pode resultar em desemprego por meio da utilização de práticas de corte nos postos de trabalho; a ênfase no mercado internacional ao contrário do doméstico; as reorganizações nas empresas com a finalidade de ampliar a produtividade, e não a produção (CEVOLI, 1999). Tal perspectiva de atuação empresarial no contexto social produziu uma série de ameaças em relação ao futuro e problemas sócioeconômicos que carecem de medidas urgentes. Os principais focos de degradação estão na dimensão ambiental e social. A busca de solução tem sido procurada no plano técnico, no âmbito de alternativas tecnológicas que contribuam para a reversão do quadro de degradação e também da postura gerencial, principalmente no que diz respeito à construção de uma nova imagem do setor no campo empresarial, que poderia se constituir em uma racionalidade orientada em valores mais equilibrados na sua relação com a sociedade a longo prazo (ANDRADE, TACHIZAWA e CARVALHO, 2004).

A respeito disto, Melo Neto e Froes (2001, p.4-6), comentam que a modificação dessa racionalidade significa a mudança da racionalidade das empresas. Assim, a saída encontrada foi a criação de uma nova lógica e racionalidade social. Ela surge não para substituir a lógica econômica globalizante, mas para atenuar seus efeitos e diminuir seus riscos sistêmicos.

É nesse sentido que assiste-se ao surgimento do conceito de Responsabilidade Social Corporativa (RSC), o qual, de acordo com a Business for Social Responsibility (BSR), é alcançar sucesso comercial nas maneiras que honrem valores éticos e respeito às pessoas, comunidades e ambiente natural.

No caso específico do setor sucroalcooleiro, Rui (2004), comenta que esta temática teve início como uma ação filantrópica num primeiro momento, quando o "usineiro" exercia poderes decisórios na vida da comunidade. Com a formação de negócios familiares, por meio da administração de fazendas de cana-de-açúcar, esse modelo fez dessas empresas as principais responsáveis pelo fator social e cultural da região onde estavam localizadas, em especial nas pequenas cidades. Surgia, então, o auxílio na construção de igrejas, a participação na vida pública (prefeitos e vereadores), a construção de praças públicas, cinemas, criação e manutenção de times de futebol, as festas juninas e natalinas nas fazendas e a gratificação espontânea de Natal.

Numa época mais recente, o poder do Estado passa a interferir na política social e filantrópica dos empresários do setor (até então, usineiros) e promulgam a Lei 4.860/65 em 1º de dezembro de 1965, denominada de Plano de Assistência Social (PAS). A lei determinava que usinas, destilarias e produtores de cana aplicassem percentuais sobre os preços de açúcar, álcool e cana em saúde e assistência social dos trabalhadores, incluindo serviços de assistência médica, hospitalar, farmacêutica e social. A obrigatoriedade era a aplicação de 1% da produção de cana, 1% da produção e comercialização do açúcar e 2% da produção e comercialização do álcool em benefícios sociais.

Esta relação entre as expectativas da sociedade e as possibilidades de ação da organização produz uma imagem organizacional desta última que orienta sua visibilidade pública. Segundo Machado (2005), a imagem organizacional é a visão externa que a empresa promove através de sua atuação no campo social, cultural, técnico e econômico, constituindo-se em elemento contributivo para sua identidade organizacional. Neste artigo em específico, procurou-se identificar a relação entre identidade organizacional (IO) e ImO e RSC. Entende-se por IO, a imagem cognitiva assimilada pelos integrantes da organização. Quem somos nós como organização? (ALBERT e WHETTEN, 2004, p.89-90).

O Quadro 1 demonstra algumas particularidades da nova imagem organizacional trabalhada pelas empresas.

Quadro 1 – Características da nova imagem organizacional

1. As empresas como principais agentes.
2. Foco na comunidade e não na sociedade.
3. Ênfase na prática da solidariedade empresarial e não local ou regional.
4. Desenvolvimento da comunidade a partir das ações sociais empresariais.
5. A empresa como grande investidor social, e não o Estado ou a sociedade.

Fonte: Melo Neto e Froes (2001, p.7)

Dessa forma, este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa que utiliza dados quantitativos para fins descritivos. Quanto aos fins, aborda-se um estudo exploratório no contexto das usinas de açúcar e álcool do estado de São Paulo na primeira etapa do estudo. O meio de investigação é o estudo de caso. Os dados secundários foram obtidos a partir do relatório intitulado "Açúcar e álcool: responsabilidade social numa história de desenvolvimento sustentável" desenvolvido pela Unica. Num segundo momento, realizou-se entrevistas abertas via telefone com profissionais responsáveis pela área de RSC de cada empresa estudada.

O estudo é relevante, pois retrata as práticas de RSC desenvolvidas pelas usinas de açúcar e álcool em ações sociais, bem como a imagem do setor sucroalcooleiro como socialmente responsável. A análise da postura empresarial permitirá uma compreensão mais detalhada das práticas de RSC nesse contexto, considerando as externalidades positivas e negativas da atividade canavieira. Demonstrará por meio dos resultados da pesquisa aspectos que poderão ser desenvolvidos e aprimorados pelas usinas por meio das ações sociais, bem como se concentrar em algumas áreas de atuação menos ampliadas.

O Processo Produtivo do Açúcar e Álcool Compensado Pelas Ações De Responsabilidade Social Corporativa Das Usinas de Cana-de-Açúcar

Ivelise Rasera Bragato (UNIMEP) irbragat@esalq.usp.br

Elisabete Stradiotto Siqueira (UNIMEP) esiqueir@unimep.br

Graziela Oste Graziano (UNIMEP) grabela@terra.com.br

Eduardo Eugênio Spers (UNIMEP) eespers@unimep.br

Resumo

A Responsabilidade Social Corporativa (RSC) é analisada neste estudo no ambiente organizacional das usinas de cana-de-açúcar paulistas que integram o agronegócio brasileiro de açúcar e álcool. Com finalidade exploratória, utilizou-se a pesquisa qualitativa e o meio de investigação foi o estudo de caso com dados secundários do setor sucroalcooleiro. O objetivo geral foi estabelecer uma análise comparativa entre as externalidades negativas e as ações sociais e verificar se esta última tinha um papel compensatório. Foi possível identificar a relação entre imagem e RSC no cenário organizacional das usinas de açúcar e álcool, ressaltando as principais ações sociais desenvolvidas pelas empresas e que vêm contribuindo para a melhoria da imagem do setor sucroalcooleiro como agente participante do desenvolvimento sustentável. Constatou-se que o foco das ações sociais está concentrado nas áreas de saúde e educação, ocupando um plano secundário aquelas relacionadas ao meio ambiente e à cultura.Considerando que as externalidades negativas do setor ocorrem em grande parte no campo ambiental, sugere-se que as usinas em questão ampliem ações sociais nesse campo.

Palavras-chave: Responsabilidade Social Corporativa, Processo Produtivo, Usinas de Açúcar e Álcool.

1. Introdução

A lógica econômica, que predominou no século XX, foi caracterizada por alguns princípios tais como: a intensa utilização da tecnologia, a qual pode resultar em desemprego por meio da utilização de práticas de corte nos postos de trabalho; a ênfase no mercado internacional ao contrário do doméstico; as reorganizações nas empresas com a finalidade de ampliar a produtividade, e não a produção. (CEVOLI, 1999)

Tal perspectiva de atuação empresarial no contexto social produziu uma série de ameaças em relação ao futuro e problemas sócio-econômicos que carecem de medidas urgentes. Os principais focos de degradação estão na dimensão ambiental e social.

A busca de solução tem sido procurada no plano técnico, no âmbito de alternativas tecnológicas que contribuam para a reversão do quadro de deterioração e também de postura gerencial, principalmente no que diz respeito à construção de uma nova imagem do setor no campo empresarial que poderia se constituir em uma racionalidade orientada em valores mais equilibrados na sua relação com a sociedade a longo prazo. (ANDRADE, TACHIZAWA e CARVALHO, 2004)



XXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção
XII International Conference on Industrial Engineering and Operations Management



CERTIFICADO

Certificamos que o (a) Sr.(a)

Elisabete Stradiotto Siqueira

participou do XXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção - Ética e responsabilidade social - A contriibuição do Engenheiro de Produção, e do XII International Conference on Industrial Engineering Management, Ethics and Social Responsibility - The contribution of the production Engineer, realizado em Fortaleza - CE, de 09 à 11 de outubro de 2006, atendendo as seguintes atividades:

Trabalho aprovado no XXVI ENEGEP: O PROCESSO PRODUTIVO DO AÇUCAR E ÁLCOOL COMPENSADO PELAS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA DAS USINAS DE AÇUCAR E ÁLCOOL

Trabalho aprovado no XXVI ENEGEP: A RESPONSABILIDADE SÓCIO AMBIENTAL E A TOMADA DE DECISÃO DO GESTOR DO SETOR TEXTIL

ABEPRO
Associação Brasileira
de Engenharia de Produção

A Responsabilidade Sócio Ambiental E A Tomada De Decisão Do Gestor Do Setor Textil

Paulo Duarte Gavião (UNIMEP),

Elisabete Stradiotto Siqueira, (UNIMEP),

Eduardo Eugênio Spers, (UNIMEP),

Resumo

O objetivo do trabalho é identificar, como o gestor do setor têxtil de Americana e região decide pela utilização de inovações tecnológicas. É uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório. A amostra foi composta de dez gestores. As principais tendências percebidas foram: não reconhecem as relações existentes entre o desenvolvimento e uso das inovações tecnológicas e a problemática sócio-ambiental ; não se sentem responsáveis pelos problemas; a decisão por inovações tecnológicas é orientada, preponderantemente, pelos aspectos econômicos; a noção sobre responsabilidade social é restrita ao cumprimento de leis; as questões sócio-ambientais não representam um dilema a ser enfrentado.
Palavras-chave: : Tomada De Decisão; Setor Têxtil; Responsabilidade Sócio-Ambiental.

1. Introdução

Não é recente a preocupação de governos, companhias e de diversos segmentos da sociedade com as heranças residuais (efeitos nocivos) resultantes do uso das inovações tecnológicas, principalmente pela indústria, cujos impactos têm sido cada vez mais percebidos no meio-ambiente, no mundo do trabalho e, consequentemente, na vida das populações.

Nesse contexto, a utilização das ciências e das inovações tecnológicas, principalmente a partir da chamada Revolução Industrial, tem ocupado um lugar contraditório na história da humanidade ao representar, ao mesmo tempo, possibilidades de melhoria na qualidade de vida das populações e ameaça à própria existência humana. Ou seja, se por um lado o desenvolvimento das ciências e a utilização das inovações tecnológicas têm trazido uma série de benefícios à vida humana, por outro têm provocado danos cada vez mais preocupantes ao meio-ambiente, para a renda da maior parte das populações e para as economias em desenvolvimento, em função, principalmente, da dimensão econômica à qual ficou restrita.

A percepção do papel contraditório que o desenvolvimento e o uso das inovações tecnológicas têm ocupado ao longo do tempo têm significado, por um lado, possibilidades de melhoria para a vida humana, por outro, em função das heranças residuais, têm representado ameaças como os desequilíbrios ambientais, concentração de renda, concorrência global muitas vezes desigual, entre outras distorções que serão vistas no decorrer deste trabalho.

O objetivo é identificar, empiricamente, em que bases o gestor do setor têxtil de Americana e região decide pela utilização de inovações tecnológicas (máquinas e equipamentos), diante das questões relativas à competitividade empresarial e à dimensão sócio-ambiental.

XXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção
XII International Conference on Industrial Engineering and Operations Management

ICIEOM

CERTIFICADO

Certificamos que o (a) Sr.(a)

Elisabete Stradiotto Siqueira

participou do XXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção - Ética e responsabilidade social - A contriibuição do Engenheiro de Produção, e do XII International Conference on Industrial Engineering Management, Ethics and Social Responsibility - The contribution of the production Engineer, realizado em Fortaleza - CE, de 09 à 11 de outubro de 2006, atendendo as seguintes atividades:

Trabalho aprovado no XXVI ENEGEP: O PROCESSO PRODUTIVO DO AÇUCAR E ÁLCOOL COMPENSADO PELAS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA DAS USINAS DE AÇUCAR E ÁLCOOL

Trabalho aprovado no XXVI ENEGEP: A RESPONSABILIDADE SÓCIO AMBIENTAL E A TOMADA DE DECISÃO DO GESTOR DO SETOR TEXTIL

ABEPRO
Associação Brasileira
de Engenharia de Produção

A TRANSIÇÃO DO CONCEITO DE LIDERANÇA PARA *COACHING*: UMA ANÁLISE DE UM MÉTODO DE DIAGNÓSTICO

Arnon Henrique Marquioni[1]

Elisabete Stradiotto Siqueira[2]

Valéria Rueda Elias Spers[3]

Resumo: Este trabalho teve por objetivo verificar a transição do conceito de liderança para *coaching*, através da análise de um instrumento de diagnóstico proposto por Minor. Partimos do princípio que processo de gestão demanda habilidades de construção de parcerias, cabendo ao líder uma ênfase na formação e desenvolvimento dos colaboradores. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tipificada em estudo de caso com abordagem exploratória. O campo empírico foi uma concessionária de veículos. Os resultados indicaram que é possível identificar traços de *coaching* nas lideranças daquela organização e que, portanto, o instrumento proposto por Minor pode contribuir para o diagnóstico dessa questão.

Palavras-chaves: Gestão com Pessoas, Treinamento de Lideranças e Recursos Humanos.

Abstract: This work had for objective to verify the transition of the leadership concept for *coaching*, through the analysis of a diagnosis instrument proposed by Minor. We left of the beginning that I process of

---

[1] Mestre em Administração de Empresas. Universidade Metodista de Piracicaba. E-mail: arnon.consult@claretianas.com.br

[2] Doutora em Ciências Sociais. Universidade Metodista de Piracicaba. E-mail: betebop@uol.com.br

[3] Doutora em Ciências Sociais. Universidade Metodista de Piracicaba. E-mail: vrueda@unimep.br

CONFLICT AS POSSIBILITY OF INNOVATION OF THE ADMINISTRATION PROCESS

OSVALDO FARAH, IVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA
ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA, UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA
EDUARDO SPERS, UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA
VALÉRIA SPERS, UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA

SUMMARY

This article focuses the problem of the organizational conflict, trying to explain in that measured organizations appropriated positively of that subject. Its initial objective was to explore the subject elaborating an abbreviation, bibliographical revision on this theoretical field and showing the slope that treats the conflict as a limit, as well as sees the possibility of changes. It is an exploratory research, accomplished in five companies in the area of Piracicaba-SP. The results indicate that, although the dimension of the conflict has happened in different extents the consequences took a revision of the administration process and formulation of new politics.

Key words: organizational conflict, organizational culture, power

ALEXANDRE DE PÁDUA CARRIERI , ALFREDO R. LEITE-DA-SILVA

ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO
WALMIR RUFINO DA SILVA , JULIANA SANTOS NEVES , NELSON ALEIXO DA SILVA JÚNIOR

AUTOGESTÃO: UM NOVO/VELHO MODELO EM ADMINISTRAÇÃO
ANDRÉ LUCIRTON COSTA

BRAZILIAN WOMEN: A STUDY OF THE FACTORS HAVE CONTRIBUTED TO THEIR PROFESSIONAL SUCCESS
MONICA MANCINI MONICAM , NEUSA MARIA B. F. SANTOS NEUSA

CLIMA ORGANIZACIONAL E A INFLUÊNCIA DE FATORES HIGIÊNICOS E MOTIVACIONAIS NAS ATITUDES PERANTE O TRABALHO EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE
MOISÉS BALASSIANO , DENISE SALLES

COMPETÊNCIA EMOCIONAL GRUPAL: UM COMPARATIVO ENTRE RESULTADOS OBTIDOS EM GRUPOS NO BRASIL E NOS EUA E SUA RELAÇÃO COM POSSÍVEIS FATORES CULTURAIS
ELAINE DI DIEGO ANTUNES , LISIANE QUADRADO CLOSS

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E FATORES DE GESTÃO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE EMPRESAS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS
FRANCISCO ANTONIO SERRALVO

CONCEPCIÓN GERENCIAL Y ORGANIZACIONAL DE LOS PROGRAMAS DE CALIDAD DE VIDA EN EL TRABAJO (CVT) EN EL SECTOR ELÉCTRICO BRASILEÑO
MARCOS ABILIO BOSQUETTI , ANA CRISTINA LIMONGI-FRANÇA , HENRIQUE MAIA VELOSO

CONFLICT AS POSSIBILITY OF INNOVATION OF THE ADMINISTRATION PROCESS
OSVALDO ELIAS FARAH , ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA , EDUARDO EUGÊNIO SPERS , VALÉRIA RUEDA ELIAS SPERS

DA TEORIA PARA REALIDADE ORGANIZACIONAL: APRENDIZAGEM NA AÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS GERENCIAIS
CLAUDIA SIMONE ANTONELLO

DECISÕES ESTRATÉGICAS EM GESTÃO DE PESSOAS NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO: INDICADORES E RESULTADOS
DENIS DONAIRE , ANTONIO CARLOS GIL , EDUARDO DE CAMARGO OLIVA

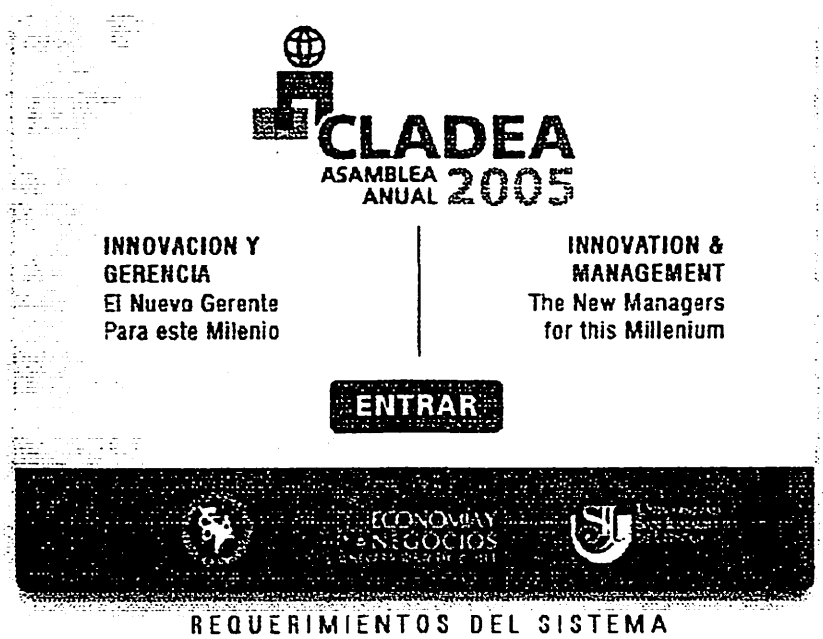
DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS COMO RECURSO DE COMPETIÇÃO: UM ESTUDO COMPARATIVO DE CASOS
TALITA RIBEIRO DA LUZ

DIMENSÕES DA CULTURA BRASILEIRA NA VISÃO DOS EXPATRIADOS
TANIA CASADO , SIEGRID GUILLAUMON DECHANDT

DOMINIO E PRATICA DA GESTAO DO CONHECIMENTO NA INDUSTRIA CALCADISTA DE FRANCA
CLAUDIA ROSA ACEVEDO , JOSE REINALDO NASCIMENTO , JOULIANA JORDAN NOHARA , VICENTE LENTINI PLANTULLO

EDUCAÇÃO, TRABALHO E RECURSOS HUMANOS: UM ENSAIO SOBRE A CONCEPÇÃO DAS EMPRESAS E DOS SINDICATOS EM TORNO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA
FERNANDO DE SOUZA COELHO

EL APRENDIZAJE ORGANIZACIONAL PARA LA PERDURABILIDAD, EN LOS COMITÉS DE INFECCIONES INTRAHOSPITALARIAS DE LAS EMPRESAS SOCIALES DEL ESTADO ADSCRITAS A LA SECRETARIA DE SALUD DE BOGOTÁ DC



REQUERIMIENTOS DEL SISTEMA

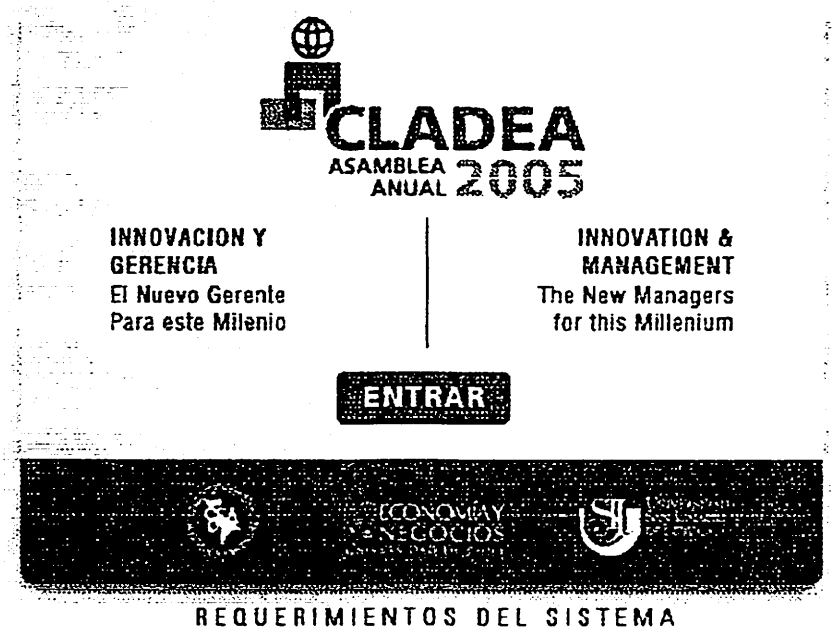
INTERNET EXPLORER ACROBAT READER FLASH PLAYER

THE VOLUNTEER IN THE ACTIONS OF SOCIAL RESPONSIBILITY: A STUDY OF CASE OF THE TRW AUTOMOTIVE

ANTONIO GIULIANI, UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA
CLAUDIO PINHEIRO, UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA
ELISABETE SIQUEIRA, UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA
VALERIA SPERS, UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA

RESUMO

Este texto trata de um estudo de caso da empresa TRW Automotive analisando uma de suas ações de responsabilidade social desenvolvida em parceria com a ONG Mais Vida. A exposição dos dados procura explicitar a complexidade que a ação voluntária assume do ponto de vista valorativo e como a relação desta com uma organização pode trazer mudanças de posturas que inteferem na dimensão organizacional. Enfatizamos que os resultados de uma ação voluntária, no contexto de um projeto de responsabilidade social, não pode ser avaliado considerando apenas os aspectos tangiveis, mas que a dimensão simbólica assume um papel fundamental a ser analisado. Nas considerações finais esboçamos algumas indagações sobre a temática chamando a atenção para o seu caráter inacabado mas também para sua potencialidade do ponto de vista de se constituir em um espaço de aprendizado da tolerância e da alteridade.



REQUERIMIENTOS DEL SISTEMA

INTERNET EXPLORER ACROBAT READER FLASH PLAYER

TENDÊNCIAS PARA A GESTÃO DE PESSOAS EM ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR
MONICA BOSE , ROSA MARIA FISCHER

TERRITÓRIO E PODER EM AQUISIÇÃO DE EMPRESAS SIDERÚRGICAS BRASILEIRAS
ELIS REGINA DE PAULA , IRINEU DÁRIO STAUB

THE HUMAN RESOURCES MANAGEMENT MODEL ADOPTED BY BRAZILIAN COMPANIES: THE TRENDS ACCORDING TO OPINION LEADERS FROM THE AREA
ANDRÉ LUIZ FISCHER

THE IMPORTANCE OF THE ORGANIZATIONAL BEHAVIOR IN A MERGER AND ACQUISITION PROCESS: STUDY CASE OF AN INTERNATIONAL COMPANY IN BRAZIL
DANIELLA SILVA DA CONCEICAO , ANA CRISTINA LIMONGI-FRANÇA , HEIDY RODRIGUEZ RAMOS

THE VOLUNTEER IN THE ACTIONS OF SOCIAL RESPONSIBILITY: A STUDY OF CASE OF THE TRW AUTOMOTIVE
ANTONIO CARLOS GIULIANI , CLÁUDIO ANTONIO PINHEIRO MACHADO FILHO , ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA , VALÉRIA RUEDA ELIAS SPERS

TOWARDS AND EDUCATIONAL MODEL THROUGHCURRICULAR REDESIGN BASED IN EFFECTIVENESS, IMPACT AND EFFICIENCY CRITERIA"SPECIALTY IN PERSONNEL MANAGEMENT"OF THE INSTITUTO DE CIENCIAS ECONÓMICO ADMINISTRATIVASOF THE UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DEL ESTADO DE HIDALGO
JESUS IBARRA ZAMUDIO

TRABALHO EM GRUPO ENTRE ALUNOS DE CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO: UMA UTOPIA?
FILIPE CAMPELO XAVIER DA COSTA

UM DIFERENCIAL EM QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE PERNAMBUCO - BRASIL
AMERICO NOBRE GONÇALVES FERREIRA AMORIM , TANIA NOBRE GONÇALVES FERREIRA AMORIM , WAGNER RODRIGUES SANTOS

UM ESTUDO ACERCA DOS NIVEIS DE AVALIACAO DE PESSOAS: AS IDEIAS DE KIRKPATRICK, KAUFMAN E KELLER
JOAQUIM FERNANDES FILHO , JOULIANA JORDAN NOHARA , VICENTE LENTINI PLANTULLO

UM ESTUDO DO GRAU DE ESTRESSE DOS INDIVÍDUOS NAS ORGANIZAÇÕES
MARIA IOLANDA SACHUK

UM ESTUDO SOBRE A PRÉ-DISPOSIÇÃO PARA O ESTUDO DA LIDERANÇA POR MEIO DA COMPRESSÃO DO PAPEL DE LÍDER
DARCY MITIKO MORI HANASHIRO , VANIA MARIA JORGE NASSIF

UM ESTUDO SOBRE GERENCIAMENTO DE IMPRESSÕES EM RELAÇÃO AO GÊNERO FEMININO
GABRIELA GÓIS CAVALCANTI

UMA ANÁLISE DAS INFLUÊNCIAS DAS MUDANÇAS ORGANIZACIONAIS NAS VILAS DE FUNCIONÁRIOS
WAGNER JUNIOR LADEIRA , ILIDIO MEDINA PEREIRA

UMA CONTRIBUIÇÃO À GESTÃO, MENSURAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO DE PESSOAS
JOÃO EDUARDO PRUDÊNCIO TINOCO

UN ESTUDIO SOBRE LA INFLUENCIA DEL CONOCIMIENTO EN LA CALIDAD DE LA DECISIÓN EN EL ÁREA DE ADMINISTRACIÓN.
ELIANA MARROQUIN , ABRAHAM YU

O Perfil Estratégico de Marcas no Mercado de Fertilizantes numa Análise de Correspondência.

SIQUEIRA BETE, UNIMEP
CAETANO HABERLI, UNIMEP
MARCEL OLIVEIRA, UNIMEP
EDUARDO SPERS, UNIMEP

Resumo

No sentido de proporcionar um diferencial competitivo, as marcas vêm cada vez mais se revelando como uma grande estratégia, capaz de transferir valor e gerar um relacionamento com o cliente. Seria possível a criação de marcas que tenham conexão emocional com os consumidores? Este artigo tem como objetivo identificar as principais ações responsáveis pelo desenvolvimento de relações emocionais com o consumidor através de uma revisão de literatura junto a diversos autores especializados neste assunto assim como através de pesquisa quantitativa testar junto ao um grupo de produtores rurais brasileiros sua predileção a determinadas marcas e perceber entre eles se existe relação emocional formada e como essa relação influência o momento de compra. Como resultados pode-se verificar que existe vínculo emocional entre produtor rural e as marcas que o atendem e que as empresas precisam das marcas para ocupar os segmentos desejados no mercado de fertilizantes.

1. Introdução

São vários os autores que chamam a atenção para os efeitos da competição global que todos os negócios vêm sofrendo atualmente. Inovações tecnológicas são rapidamente copiadas no mercado e as empresas que não conseguem mostrarem diferenciais em seus produtos ou serviços correm os riscos de serem superadas pelos seus concorrentes. Prahalad (1997) tem como argumento básico sobre a globalização o fato de que "a competitividade de uma empresa advém de sua habilidade de desenvolver competências únicas e essenciais, que permitam gerar produtos inesperados". Na

JUAN PABLO MUÑOZ CONCHA

LABORATORIOS CLAUSEN SA

ENRIQUE KRAMER

LAS ALIANZAS COMO ESTRATEGIAS DE INTERNACIONALIZACION DE LAS ESCUELAS DE NEGOCIOS LATINOAMERICANAS

MARCELO BARRIOS

MANAGEMENT CONTROL IN INTERNATIONALIZED BRAZILIAN COMPANIES: A FOUR CASE COMPARATIVE STUDY

JOSIR SIMEONE GOMES

MANAGERS ROLE IN ALLIANCE FORMATION

CARMINA CAVAZOS

MENSURAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL - IMPORTÂNCIA NOS PROGRAMAS DE FUSÕES E AQUISIÇÕES DE EMPRESAS

JUCELINO SANTOS ALVES PASSOS , CLEIVA SCHAURICH MATIVI , YUMARA LÚCIA VASCONCELOS , MARIANO YOSHITAKE

MODELAGEM E PENSAMENTO DESCENTRALIZADOS: NOVAS VISÕES DOS NEGÓCIOS E DO DESEMPENHO HUMANO

RENATO SOFFNER

MODELO EVOLUCIONÁRIO DE GOVERNANÇA DAS ALIANÇAS ESTRATÉGICAS DE TERCEIRIZAÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ÂNGELA BRODBECK , NORBERTO HOPPEN , EUGENIO ÁVILA PEDROZO , LUÍS KALB ROSES

MODELOS PARA ANÁLISE DO DESEMPENHO DE ALIANÇAS ESTRATÉGICAS

JORGE FERREIRA DA SILVA , RENATO LYRA

O AMBIENTE E OS VALORES HUMANOS COMO FATORES IMPORTANTES NA IMPLEMENTAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA NA ORGANIZAÇÃO

REBECA FERREIRA BRASIL , VIDAL SUNCIÓN INFANTE

O CONCEITO MULTIDIMENSIONAL E DINÂMICO DE COMPETITIVIDADE: UMA DISCUSSÃO SOB A PERSPECTIVA DE DIFERENTES CORRENTES TEÓRICAS

HERON SERGIO MOREIRA BEGNIS , ORLANDO MARTINELLI JR. , VANIA DE FÁTIMA BARROS ESTIVALETE

O DUPLO DILEMA DE UMA COOPERATIVA AGRÍCOLA: PRIORIZAR A COMPETITIVIDADE OU SOLIDARIEDADE NA SUA ESTRATÉGIA

EUGENIO AVILA PEDROZO , LEANDRO CARDOSO FERREIRA , LUCIANO BARIN CRUZ , ISABEL CRISTINA TAKITANE , TANIA NUNES DA SILVA

O EMPREENDEDORISMO COMO ESTRATÉGIA PARA O PROGRESSO SOCIAL

CAROLINA LORENÇATO BASSANI , CÂNDIDO FERREIRA DA SILVA FILHO , LUCAS FRAZÃO SILVA

O ESTUDO DA COMPETITIVIDADE SISTÊMICA DA INDÚSTRIA DE MÓVEIS DE LAGOA VERMELHA/RS: UMA VISÃO DOS ATORES DO NÍVEL MICRO

CASSIANA MARIS LIMA CRUZ , CARLOS RICARDO ROSSETTO

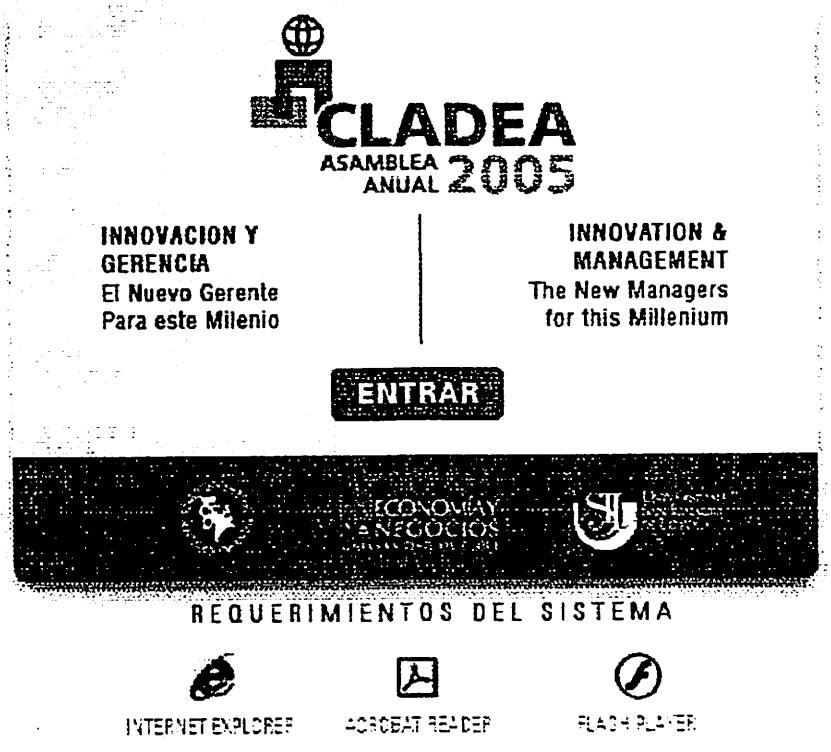
O PAPEL ESTRATÉGICO DA INTELIGÊNCIA COMPETITIVA: ESTUDOS DE CASOS EM EMPRESAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ALSONES BALESTRIN , EDUARDO SAUNER

O PERFIL ESTRATÉGICO DE MARCAS NO MERCADO DE FERTILIZANTES NUMA ANÁLISE DE CORRESPONDÊNCIA

ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA , CAETANO HABERLI JR , MARCEL EDUARDO RODRIGUEZ DE OLIVEIRA , EDUARDO EUGÊNIO SPERS

O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS EM UMA EMPRESA DE BASE TECNOLÓGICA: O CASO DA INTELBRAS


CLADEA
ASAMBLEA ANUAL 2005
INNOVACION Y GERENCIA
El Nuevo Gerente Para este Milenio
INNOVATION & MANAGEMENT
The New Managers for this Millenium
ENTRAR
ECONOMIA & NEGOCIOS
REQUERIMIENTOS DEL SISTEMA
INTERNET EXPLORER
ACROBAT READER
FLASH PLAYER

CASE STUDY: ETERNIT S.A.
ANALYSIS OF THE PROCESS RELATION OF ADMITTANCE TO THE BEST PRACTICES OF CORPORATE GOVERNANCE OF THE COMPANY ETERNIT S.A. WITH THE EVOLUTION OF ITS PRICES IN THE BRAZILIAN MARKETSHARE

Osvaldo Farah, Universidade Metodista De Piracicaba
Wladimir Loesch, UNIMEP
André Magrini, UNIMEP
Cláudio Pinheiro, UNIMEP
Mário Sacomano, UMP
Elisabete Stradiotto, UMP
Fabiano Tiossi, UNIMEP

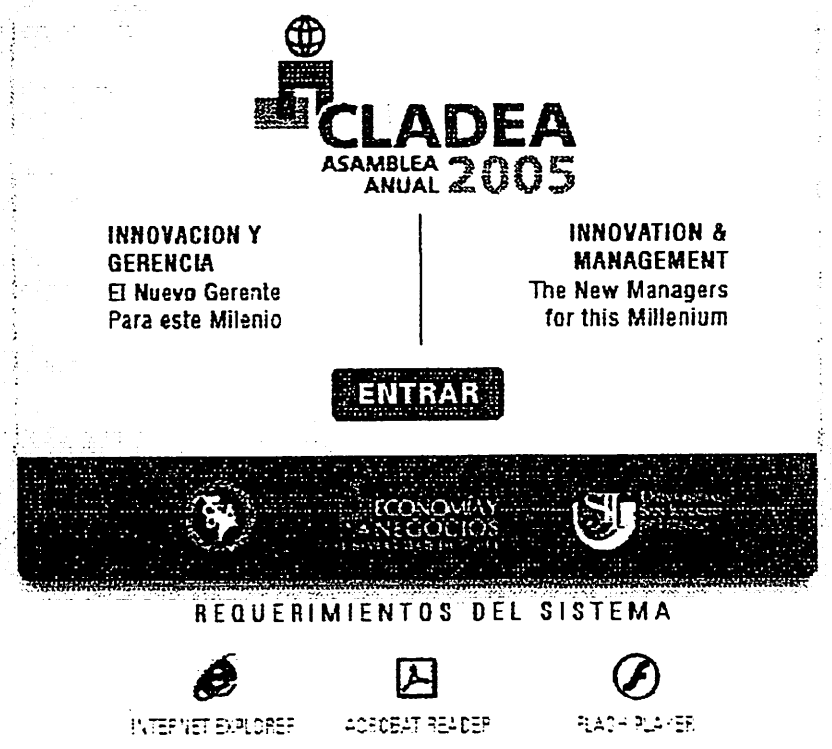
ABSTRACT

This case study has as objective to analyze the process relation of admittance to the best practices of corporate governance of the company Eternit S.A. with the evolution of its prices in the Brazilian marketshare.

The corporate governance is one of the newest and most important pillars of a global economic architecture, according to G7 (1999), in its "Meeting Declaration".

The methodology of this case study is to raise the main information to the investors of the financial market, based on the evolution of the process of admittance to a higher level of Corporate Governance of the São Paulo Stock Exchange, of the company Eternit S.A., whose model of property and control is not traditional in the country, by relating the official notices to the behavior of the share prices in the period studied. It is also part of this case study to describe a historical briefing of the company in matter.

Through the results observed, the initiative of the company in improving its practices of Corporate Governance shall have been one of the main factors that favored the valuation of the share quotations in the São Paulo Stock Exchange above the market. It


CLADEA
ASAMBLEA ANUAL 2005
INNOVACION Y GERENCIA
El Nuevo Gerente Para este Milenio
INNOVATION & MANAGEMENT
The New Managers for this Millenium
ENTRAR
ECONOMIA Y NEGOCIOS
REQUERIMIENTOS DEL SISTEMA
INTERNET EXPLORER
ACROBAT READER
FLASH PLAYER

ANÁLISE DE DESEMPENHO DOS PLAYERS CONCORRENTES NO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES NO BRASIL UMA ABORDAGEM MULTICRITÉRIO
HELDER GOMES COSTA , RUBEN HUAMANCHUMO GUTIERREZ , LUIZ GUTMAN

ANÁLISE ECONOMÉTRICA DA VALIDADE DA TEORIA DA PARIDADE RELATIVA DO PODER (PPC) DE COMPRA NA ECONOMIA BRASILEIRA ENTRE 1990 ATÉ 2004
JANSEN MAIA DEL CORSO , LUIZ CARLOS DUCLÓS , WESLEY VIEIRA DA SILVA

ANALYSIS OF THE PROCESS RELATION OF ADMITTANCE TO THE BEST PRACTICES OF CORPORATE GOVERNANCE OF THE COMPANY ETERNIT SA WITH THE EVOLUTION OF ITS PRICES IN THE BRAZILIAN MARKETSHARE
OSVALDO ELIAS FARAH , WLADIMIR LOESCH VIANNA , ANDRÉ LUÍS MAGRINI TIETZ , CLÁUDIO ANTONIO PINHEIRO MACHADO FILHO , MÁRIO SACOMANO NETO , ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA , FABIANO MARTIN TIOSSI

ANNUITY MARKETS: COMPETITION, REGULATION -- AND MYOPIA?
EDUARDO WALKER

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE EVASÃO DE CLIENTES A PARTIR DA REGRESSÃO LOGÍSTICA: UMA APLICAÇÃO AO MICROCRÉDITO
AMÉRICO RIBEIRO DE FARIA JÚNIOR , HEBER JOSÉ DE MOURA

BETAS AL ALZA Y BETAS A LA BAJA EN LA CONFORMACIÓN DE PORTFOLIOS DE INVERSIÓN
EDINSON CORNEJO SAAVEDRA , FRANCO PARISI FERNÁNDEZ , LUZ MARÍA GONZÁLEZ , ANTONINO PARISI FERNÁNDEZ

BOOKBUILDING E ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA: EVIDÊNCIA DO MERCADO BRASILEIRO DE AÇÕES
JOÃO ANDRÉ PEREIRA , RICHARD SAITO

CAN VOLUNTARY MARKET REFORMS PROMOTE EFFICIENT CORPORATE GOVERNANCE? EVIDENCE FROM FIRMS MIGRATION TO PREMIUM MARKETS IN BRAZIL
ANTONIO GLEDSON DE CARVALHO , GEORGE G. PENNACCHI

CASH FLOW VALUATION IN AN INFLATIONARY WORLD: THE CASE OF WORLD BANK FOR REGULATED FIRMS
IGNACIO VELEZ

CASO : UP SIDE INVESTMENTS
SALVADOR ZURITA

CASO FREE PRICE (CASO DE ADMINISTRACION FINANCIERA)
FERNANDO BRAVO HERRERA

CASO LA LIGUA
VÍCTOR LÓPEZ CASANOVA

CASO LABORATORIO CHILE
FERNANDO BRAVO HERRERA

CORPORATE GOVERNANCE INDEX AND FIRM VALUE IN BRAZIL
LUCAS AYRES B. DE C. BARROS , RUBENS FAMÁ , ALEXANDRE DI MICELI DA SILVEIRA

CREDIT BUREAUS AND INFORMATION SHARING IN THE BRAZILIAN CREDIT MARKET
LAURO GONZALEZ

DETERMINACIÓN DE ÓPTIMOS DE ROLLING, EN MODELOS ARIMAX
RODOLFO FRIZ , PAMELA JEREZ LÓPEZ , FRANCO PARISI FERNANDEZ , ANTONINO PARISI FERNANDEZ

DETERMINANTES DA ESTRUTURA DE CAPITAL DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO
GUILHERME JOSCH

Reforma Agrária E Processos Nômades: Uma Discussão Sobre As Limitações Culturais De Fixação Do Homem No Campo[1]

Valdemar Siqueira Filho – UNIMEP[2]
Dennis de Oliveira – UNIMEP[3]
Valéria Rueda Elias Spers – UNIMEP[4]
Elisabete Stradiotto Siqueira – UNIMEP[5]
Eduardo Eugênio Spers - UNIMEP[6]

Resumo
O nomadismo é interpretado pelos meios de comunicação como elemento pertencente às culturas subdesenvolvidas; está associado aos termos atrasado e inculto. Com o advento da pós modernidade, alguns estudos procuraram abordar sua influência na cultura contemporânea. No Brasil, os índios, depois os portugueses e negros até os imigrantes que aqui chegaram, todos eram descritos sob esse olhar. Nosso estudo busca compreender as conseqüências da influência nômade na cultura brasileira. Estabelece uma crítica à fixação do homem na terra como bandeira de luta do MST. Afirma as dificuldades de levar a cabo essa proposta, utilizando como referência os elementos de linguagem observados no Assentamento de Sumaré - SP. Mostra que esse traz índices de que o nomadismo tem contribuido para o processo de ocupação de terras pelo país, mas também, dificulta a fixação da população em um único lugar.

Palavras chave: processo mediático e cultural, nomadismo, semiótica, cultura

Introdução

O texto estuda a influência do nomadismo na nossa cultura, estabelecendo-o como elemento aglutinador entre as diferentes etnias que contribuíram para a nossa formação. Um assentamento ligado ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST, na cidade de Sumaré, região de Campinas (São Paulo), servirá como exemplo da ação do nomadismo sobre a cultura. Procuramos abordar os obstáculos para a implementação da proposta do MST de fixação do homem na terra, a partir das críticas sobre a dificuldade de incorporação dessa para população, principalmente em seu aspecto cultural.

A ocupação da terra como alternativa de moradia e trabalho para os assentados é tomada como um argumento quase indiscutível pela grande maioria das produções acadêmicas. Por

---

[1] Trabalho apresentado ao NP 12 – Comunicação para a Cidadania, do V Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom.

[2] Valdemar Siqueira Filho, professor da UNIMEP, Faculdade de Comunicação, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP.
[3] Dennis de Oliveira, coordenador do Curso de Jornalismo da UNIMEP, professor da USP-SP, doutor em Comunicação pela ECA-USP/SP, deolivei@unimep.br
[4] Valéria Rueda Elias Spers, professora da UNIMEP, Faculdade de Gestão e Negócios, doutora em Ciências Sociais pela PUC-SP,
[5] Elisabete Stradiotto Siqueira, professora da UNIMEP, Mestrado Profissional de Administração, doutora em Ciências Sociais pela PUC-SP,
[6] Eduardo Eugênio Spers, professor da UNIMEP, Mestrado Profissional de Administração, doutor em Administração pela FEA-USP, eespers@unimep.br

Eventos 3

EE 037 - GESTÃO AMBIENTAL E A RESPONSABILIDADE SOCIAL: UM ESTUDO DE CASO

Elisabete Stradiotto Siqueira - Professora - Universidade Metodista de Piracicaba
Valéria Rueda Elias Spers – Professora - Universidade Metodista de Piracicaba
Antonio Carlos Giuliani - Coordenador do Mestrado Profissional de Administração - Universidade Metodista de Piracicaba

Resumo

O envolvimento da organização em atividades de responsabilidade social, potencialmente, produz mudanças valorativas tanto nas formas de gestão de processos como em seu corpo funcional. A dimensão ambiental é uma das possibilidades que encontram ressonância nesse processo, uma vez que a conduta ética da organização imprime na gestão direcionamentos que incorporam essa temática para além dos aspectos legais e da produtividade. Este texto analisa uma prática de gestão ambiental da empresa TRW Automotive – Limeira/SP proveniente da tentativa de lidar com resíduos de areia do processo de fundição. Desenvolveu-se, em conjunto com a UNICAMP, uma técnica de aproveitamento desse resíduo na produção de tijolos. A tecnologia foi transferida, através de um projeto de ação social, para a ONG - "Mais Vida", e é sobre esse processo que deteremos nossa análise. A metodologia foi baseada em uma pesquisa bibliográfica sobre o conceito de responsabilidade social e gestão ambiental.

O campo empírico foi desenvolvido em um estudo de caso com a empresa em questão. Os dados primários foram obtidos por meio de entrevistas em profundidade, gravadas e, posteriormente, transcritas, com questionários não estruturados. Na empresa, foram entrevistados o responsável pelo Setor de Responsabilidade Social e um funcionário participante do projeto em questão e, na entidade parceira – Mais Vida – foram entrevistados um dirigente e três beneficiários. Quanto aos resultados pode-se perceber que além de diminuir o impacto ambiental do depósito de areia nos aterros sanitários, o projeto tem potencial de contribuir com a redução de custos na construção civil. Na dimensão sócio-cultural além de se constituir em um espaço de laborterapia aos internos da ONG propiciou um conhecimento sobre a técnica de produção e seu processo de gestão, ampliando a formação dos envolvidos e a possibilidade de reinserção desses sujeitos na sociedade.

Introdução

A sociedade industrial está tão marcada pela presença das organizações, enquanto lugar privilegiado da convivência das dimensões culturais, sociais, tecnológicas e econômicas, a ponto de ser considerada uma sociedade organizacional[1].

Como ícones do novo modo de vida, as organizações marcaram o cotidiano das pessoas e ritmaram a sociedade contemporânea em suas formas de sobrevivência, determinando a lógica de tempo e espaço possível para cada indivíduo. Na verdade, ocorre uma inversão do cadenciamento da vida. Enquanto, na civilização pré-tecnológica, o tempo era determinado pelo ritmo vital, pessoal, de atividade física e de atividade intelectual (MORAIS, 1988:108), ou seja, o ser humano era tomado como referência[2], na sociedade tecnológica o movimento das organizações passa a determinar a lógica de tempo e do espaço da sociedade, como explica Harvey (1993,238): "A certeza do espaço e do lugar absolutos foi substituída pelo

Implementation Issues
Location: CP 302
Session Chair: Oswaldo Lorenzo

Analysis of the Dynamics of the Adoption of Technologies in the Value Chain
Herbert Kimura, Mackenzie Presbiterian University
Luiz Carlos Jacob Perera, Mackenzie Presbiterian University, UNI-FACEF
Diogenes Manoel Leiva Martin, Mackenzie Presbiterian University
Eduardo Kazuo Kayo, Mackenzie Presbiterian University

Ex-ante Enterprise Systems Implementation Strategies
Oswaldo Lorenzo, Instituto de Empresa
Angel Díaz, Instituto de Empresa

The Dimensions of the Use of Information Technology
Alberto Luiz Albertin, FGV-EAESP
Rosa Maria Moura, FGV-EAESP

The Implantation of an Enterprise Resource Planning System: a case study at Eletrobrás
Aurélia Dolores Gonçalves, Eletrobras
Mônica Ferreira da Silva, NCE/UFRJ and COPPEAD/UFRJ
Eber Assis Schmitz, NCE/UFRJ

Micro-level Challenges of Development
Location: S 105-A
Session Chair: Robert Grosse

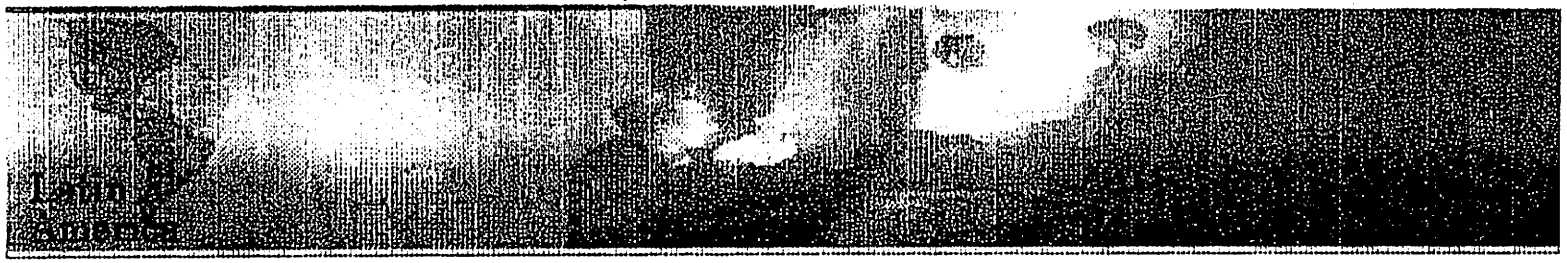
Dealing with Governments in Emerging Markets: The Heavy Crude Oil Pipeline (OCP) in Ecuador
Robert E Grosse, Thunderbird

Perceptions of university-industry cooperation: A case study in the polymer industry
Carlos A. Hemais, IMA-COPPEAD/UFRJ
Elizabeth O. R. Rosa, INPI

The Challenges of the Organizations in the Post-Modern Context
Valéria Rueda Elias Spers, Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)
Elisabete Stradiotto Siqueira, Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)
Eduardo Eugênio Spers, Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)

Cultural Policy: Brazilian and International Trends and challenges
José Carlos Durand, Getúlio Vargas Foundation

BALAS



Management in Iberoamerica:
Lessons and challenges in the Global Arena

The Business Association of Latin American Studies
2005 BALAS
Conference Proceedings
Abstracts and Selected Papers

Sponsored by
BALAS
and
Instituto de Empresa

Instituto de Empresa
Business School

Conference Program Co-chairs:
Guillermo Cardoza
Director, Euro-Latin American Center
Luis Solis
Director, Operations Management Department
Instituto de Empresa

Contact Us | Site Map | Conference Program

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FEA/USP

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS – EAESP/FGV

ATESTADO

Atestamos que **Elisabete Stradiotto Siqueira** apresentou o artigo intitulado "GESTÃO AMBIENTAL E A RESPONSABILIDADE SOCIAL: UM ESTUDO DE CASO" produzido em co-autoria com Valéria Rueda Elias Spers e Antonio Carlos Giuliani no VIII ENGEMA - Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, realizado no período de 09 a 11 de novembro de 2005.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2005.

Prof. ISAK KRUGLIANSKAS
COORDENADOR
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Prof. JOSÉ CARLOS BARBIERI
COORDENADOR
EAESPFGV – ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Qualidade de Vida no Trabalho: Um Estudo de Caso no Setor Metalúrgico

Isabela Oste Graziano (Especialista, UNIMEP) grabela@terra.com.br
Graziela Oste Graziano (Mestranda, UNIMEP) grabela@terra.com.br
Elisabete Stradiotto Siqueira (Doutora, UNIMEP) esiqueir@unimep.br

Resumo

Com a intensidade das ações sociais por parte das organizações surge um novo tema que engloba o empenho das organizações na melhoria da qualidade de vida de seus trabalhadores, bem como a busca de soluções para os problemas sociais, a Responsabilidade Social Empresarial -RSE (GUIMARÃES, 2004). Neste contexto, o texto aborda a relação entre a Responsabilidade Social e a produção de um ambiente saudável de trabalho. De forma mais específica tem como objetivo avaliar se ocorre investimento no bem-estar dos funcionários e seus dependentes. A metodologia adotada utilizou como instrumento de coleta de dados o questionário aplicado a um conjunto de funcionários da Empresa R.K.M. Equipamentos Hidráulicos LTDA. Os resultados alcançados mostraram que a carga de trabalho dos funcionários aumentou. Este aumento da carga de trabalho, interfere no nível de estresse, no relacionamento familiar e pessoal do funcionário; a integração social dos funcionários no ambiente de trabalho é regular. A empresa,do ponto de vista de seu relacionamento com seus colaboradores internos, é considerada socialmente responsável pelos seus funcionários, passando uma imagem positiva, os quais se seniem respeitados e com seus direitos trabalhistas preservados.

Palavras chave: Qualidade de vida no trabalho; Responsabilidade social; Ambiente de trabalho.

1. Introdução

No passado a prática de doações era constante no mundo das empresas de maior porte, com a aceleração das mudanças e o agravamento dos problemas socais, a questão do exercício da responsabilidade social ganhou novos contornos e dimensões. Tornou-se um problema não mais do Estado, dos governos locais, mas um desafio a ser vencido pela ação conjunta do Estado, das empresas e da sociedade civil. (MELO NETO, 2001)

Continua o autor afirmando que as ações externas de responsabilidade social aprimoram os relacionamentos com seus diversos públicos e podem potencializar a promoção do desenvolvimento sustentável do local e região. As ações internas de responsabilidade social aumentam a produtividade no trabalho, criam maior motivação, auto-estima e orgulho dentre os funcionários. Quando bem administradas, aprimoram o ambiente de trabalho e determinam a melhoria significativa da qualidade de vida no trabalho.

Huse e Cummings (1985) pensam em QVT como um processo que envolve o trinômio indivíduo-trabalho-organização, sendo necessário considerar os seguintes fatores: participação dos trabalhadores, projeto de cargo, inovação do sistema de recompensas e melhoria do ambiente organizacional.

Vieira e Hanshiro (apud MARQUES e MORAES, 2004) relatam que a Qualidade de Vida no Trabalho considerada o "movimento orientado para a melhoria das condições

OS DESAFIOS DA CULTURA CONTÁBIL FRENTE AO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO

Georgette Ferrari Prioli Georgette Ferrari Prioli, UNIMEP
Osvaldo Elias Farah Farah, UNIMEP
Elisabete Stradioto Siqueira Elisabete, UNIMEP

RESUMO

Este artigo tem como objetivo, apresentar as mudanças que estão ocorrendo na profissão contábil de forma acelerada e competitiva em um mercado cada vez mais globalizado e influenciado pelas novas tendências tecnológicas, cujo potencial transformador provoca modificações na cultura organizacional das empresas.Para demonstrarmos essas modificações fizemos um exame de multidisciplinaridade na cultura contábil, onde destacamos quatro culturas contábeis : Cultura hierárquica, Cultura Racional, Cultura Grupal e Cultura Inovativa.

Estabelecemos neste trabalho, parâmetros comparativos das diferentes culturas, visando demonstrar quais as novas exigências do século quanto ao exercício da profissão contábil.

A sociedade contemporânea está vivenciando um momento de profundas e significativas mudanças, principalmente nas últimas décadas. As pessoas e as organizações, estão sendo atingidas pelos desdobramentos dessas inovações tecnológicas, que estão alterando desde as mais simples tarefas cotidianas até complexos sistemas teóricos em todas as profissões. O contador passa a ter um papel fundamental na tomada de decisões, pois fornece informações que são relevantes para o sucesso das organizações.

Palavras – chave: Mudanças, Estratégias, Multidisciplinaridade, Cultura contábil, Gestão contábil

MAGNUS AMARAL DA COSTA

METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO E RISCO ECONÔMICO-FINANCEIRO DE EMPRESAS BASEADA NA MODELAGEM MULTI-ATRIBUTOS

IVAN RICARDO GARTNER

MODELAGEM DE SISTEMAS DE CUSTOS EM EMPRESAS DE ALTA TECNOLOGIA: UM ESTUDO DE CASOS EM EMPRESAS QUE COMPÕEM O ÍNDICE NASDAQ

ROBERTO VATAN DOS SANTOS

MODELING THE SUBJECTIVITY IN THE TARGET COSTING PROCESS: AN EXPERIMENTAL APPROACH BASED ON THE FUZZY LOGIC CONCEPTS

JOSE ALONSO BORBA , FERNANDO DAL RI MURCIA , CESAR SOUTO MAIOR

MODELO DE GESTIÓN DE COSTOS BASADOS EN ACTIVIDADES PARA PROYECTOS DE I D

JUAN PABLO MIRANDA

MODELO DE PREVISÃO DE FALÊNCIA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO DISTRITO FEDERAL

ERNANI TIBERIO , FREDERICO MENDES FRED

O CASO DA MUDANÇA NO CÁLCULO DA PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO NO BRASIL E SEU IMPACTO NO VALOR DAS INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS

ANTÔNIO ABEL PEREIRA LEITE , ALVARO VIEIRA LIMA

O MÉTODO DE SIMULAÇÃO DE MONTE CARLO APLICADO PARA ANÁLISE DO RISCO E PROJEÇÃO DE RESULTADOS EM CUSTOS

MARCOS ROBERTO PINTO , RENE ALAIN SANTANA DE ALMEIDA , JOANA D ARC SILVA GALVÃO DE CARVALHO , EDMUNDO RIBEIRO TORK FILHO , MARIANO YOSHITAKE

O NOVO PERFIL DO CONTROLLER NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL BRASILEIRO

NEUSA MARIA B. F. SANTOS NEUSA

OS CUSTOS INDIRETOS SOB A METODOLOGIA DE CUSTEIO PLANO-SEQÜÊNCIA E O PRINCÍPIO DE CAUSAÇÃO: UMA APLICAÇÃO NO SEGMENTO DE PANIFICAÇÃO

SÍLVIO CARDOSO , CARLOS EMMANUEL DE OLIVA MENEZES , SORAYA NAIR B. MANGABEIRA , MARIANO YOSHITAKE

OS DESAFIOS DA CULTURA CONTÁBIL FRENTE AO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO

DOUTORA EM CIÊNCIAS SOCIAIS -PUCSP , DOUTOR EM ADMINISTRAÇÃO PELA FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO DA USP , MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO

OS IMPACTOS DA REDUÇÃO DOS CUSTOS DE MÃO DE OBRA POR MEIO DAS COOPERATIVAS DE TRABALHO

ROBERTO BERTOLDO GARCIA

PROPOSTA DE UM SISTEMA DE CONTABILIDADE GERENCIAL PARA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E DESEMPENHO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

GIDEON CARVALHO DE BENEDICTO

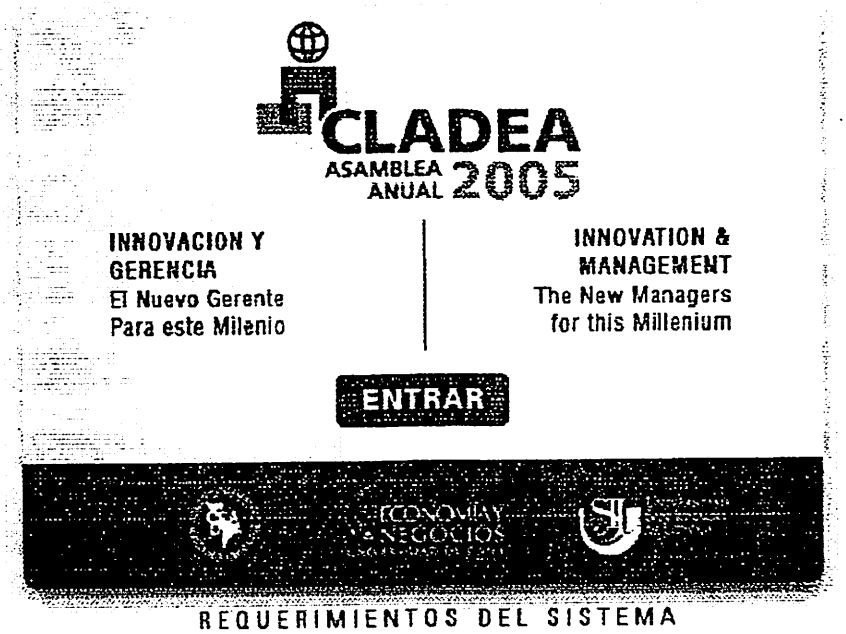
SEGMENT INFORMATION: AN ANALYSIS OF THE BRAZILIAN ELECTRICITY SECTOR

MAISA DE SOUZA RIBEIRO

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL PARA AVALIAÇÃO ECONÔMICA DA ESTRATÉGIA DA CADEIA DE VALOR

GIDEON CARVALHO DE BENEDICTO , CLÓVIS LUÍS PADOVEZE

TARGET COSTING: UMA SISTEMÁTICA DA GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS



REQUERIMIENTOS DEL SISTEMA

INTERNET EXPLORER ACROBAT READER FLASH PLAYER

Certificado

Certificamos que ***ELISABETE STRADIOTO SIQUEIRA*** participou ***3º Congresso de Pós-Graduação***, no contexto da ***3ª Mostra Acadêmica***, realizado no período de 25 a 27 de outubro de 2005, orientando o trabalho ***RELIGIOSIDADE E ORGANIZAÇÕES: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DA ATUAÇÃO DA ADHONEP NO CONTEXTO GERENCIAL.***

Piracicaba, 27 de outubro de 2005

ELISABETE STRADIOTO SIQUEIRA

Sérgio Marcus Pinto Lopes
Vice-Reitor Acadêmico

Certificado

Certificamos que ***ELISABETE STRADIOTO SIQUEIRA*** participou ***3º Congresso de Pós-Graduação***, no contexto da ***3ª Mostra Acadêmica***, realizado no período de 25 a 27 de outubro de 2005, orientando o trabalho ***GOVERNANÇA CORPORATIVA: O CONFLITO DE AGÊNCIA NO SISTEMA COOPERATIVISTA BRASILEIRO.***

Piracicaba, 27 de outubro de 2005

ELISABETE STRADIOTO SIQUEIRA

Sérgio Marcus Pinto Lopes
Vice-Reitor Acadêmico

Certificado

Certificamos que o(a) docente **Elisabete Stradiotto Siqueira** apresentou o trabalho **Parques Lineares em Piracicaba: Diagnóstico e Propostas de Revitalização**, durante o 7º Seminário de Extensão da Universidade Metodista de Piracicaba, no contexto da 3ª Mostra Acadêmica, realizada nos dias 25, 26 e 27 de outubro de 2005.

Piracicaba, 27 de outubro de 2005

Elisabete Stradiotto Siqueira

Sérgio Marcus Pinto Lopes
Vice-Reitor Acadêmico

Certificado

Certificamos que **ELISABETE STRADIOTO SIQUEIRA** apresentou o trabalho **TEORIA E CULTURA ORGANIZACIONAL POR PROJETO** durante **o 3º Simpósio de Ensino de Graduação da Universidade Metodista de Piracicaba**, no contexto da **3ª Mostra Acadêmica**, realizada no período de 25 a 27 de outubro de 2005.

Piracicaba, 27 de outubro de 2005

ELISABETE STRADIOTO SIQUEIRA

Sérgio Marcus Pinto Lopes
Vice-Reitor Acadêmico

Certificado

Certificamos que ***Elisabete Stradiotto Siqueira*** participou do ***3º Congresso de Pesquisa***, no contexto da ***3ª Mostra Acadêmica***, realizado no período de 25 a 27 de outubro de 2005, com a apresentação do trabalho ***A Dimensão Religiosa do Fenômeno Empresarial.***

Piracicaba, 27 de outubro de 2005

Elisabete Stradiotto Siqueira

Sérgio Marcus Pinto Lopes
Vice-Reitor Acadêmico

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Câmpus de Bauru

Faculdade de Engenharia de Ba
Departamento de Engenharia de

XII SIMPEP

SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

7 a 9 de novembro 2005

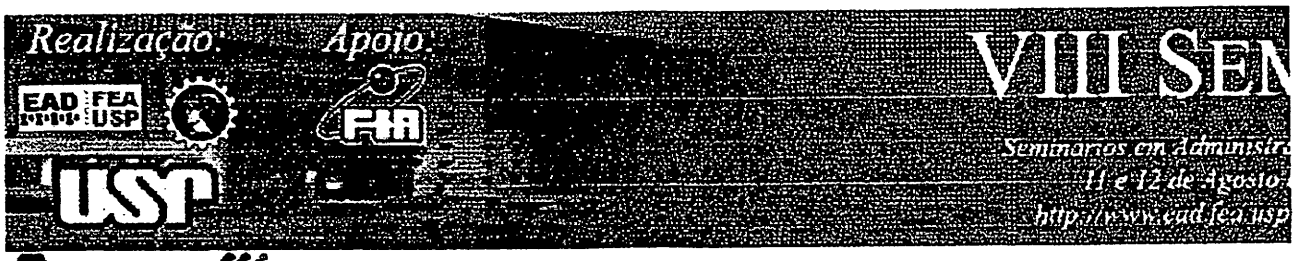
Certificado

Certificamos que o trabalho **"ANÁLISE DO CONJUNTO DE CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS DE REALIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E PODER NOS GESTORES DE EMPRESAS INCUBADAS"** de autoria de ***SCARPIM, E. P.,SPERS, E. E.,SIQUEIRA, E. S.,POUSA, R.,FARAH, O. E.,*** foi publicado nos anais do evento e apresentado por **ELDIR PAULO SCARPIM**.

Prof. Dr. Vagner Cavenaghi
Coordenador do Simpósio de Engenharia de Produção

Prof. Dr. Alcides Padilha
Diretor da Faculdade de Engenharia

www.simpep.feb.unesp.br



RESUMO

Código: 245
Área Temática: Gestão de Conhecimento

Abrir Arquivo

Cultura Organizacional – Administrando As Diferenças Para A Conqui Negócios

Esse artigo tem como objetivo a reflexão sobre as diferenças culturais – corporativ e como elas afetam o processo de fazer negócios nas organizações. A abordagem reconhecer e lidar com as dificuldades de se comunicar ou se expressar com difere no ambiente comercial entendendo as expectativas e o modo de pensar das divers independente de seu porte ou ramo de atividade ou capital de origem. Com base r literatura disponível sobre este tema e preocupados em maximizar a satisfação inc cliente gerando maior potencialidade da ação comercial, o trabalho constata que c êxito em ações de venda passa a ser função do relacionamento cliente - vendedor desqualificando o caráter eminentemente técnico do processo da venda, uma vez pode focar única e exclusivamente o contexto da cultura da organização, devendo levar em conta a origem étnica de seus participantes e a cultura regional em que a encontra inserida.Por fim, os autores destacam os aspectos culturais das organiza influenciam durante uma apresentação ou reunião de negócios.

Código:	245	Área Temática	Gestão de Conhecimento
Título	Cultura Organizacional – Administrando As Diferenças Para A Conquista De Negócios		
Autores	Marcel Eduardo Rodriguez de Oliveira, Elisabete Stradiotto Siqueira		

Resumo

Esse artigo tem como objetivo a reflexão sobre as diferenças culturais – corporativas e regionais e como elas afetam o processo de fazer negócios nas organizações. A abordagem será a de reconhecer e lidar com as dificuldades de se comunicar ou se expressar com diferentes culturas no ambiente comercial entendendo as expectativas e o modo de pensar das diversas corporações independente de seu porte ou ramo de atividade ou capital de origem. Com base na revisão de literatura disponível sobre este tema e preocupados em maximizar a satisfação individual de cada cliente gerando maior potencialidade da ação comercial, o trabalho constata que cada vez mais o êxito em ações de venda passa a ser função do relacionamento cliente - vendedor, desqualificando o caráter eminentemente técnico do processo da venda, uma vez que não se pode focar única e exclusivamente o contexto da cultura da organização, devendo se, também, levar em conta a origem étnica de seus participantes e a cultura regional em que a empresa se encontra inserida.Por fim, os autores destacam os aspectos culturais das organizações que mais influenciam durante uma apresentação ou reunião de negócios.

Código:	251	Área Temática	Gestão de Conhecimento
Título	O FENÔMENO DAS REDES COMO PROPULSOR DA APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL		
Autores	Priscila Rezende da Costa , Ana Tarsila de Miranda e Souza Sette , Simone de Abreu Ribeiro		

Resumo

Á medida que o conhecimento e a inovação tornam-se mais importantes para o sucesso das organizações surge a necessidade de estruturas interorganizacionais que facilitem o processo de aprendizagem. Visando um aprofundamento deste tema, este artigo tem como objetivo investigar o fenômeno das redes interorganizacionais de Pequenas e Médias Empresas (PME's) enquanto facilitador da aprendizagem organizacional e salientar os fatores que determinaram a emergência dessas formas organizacionais. Para tanto, realizou-se uma discussão teórica sobre aprendizagem organizacional, a teoria de redes e a relação entre ambas. Como resultado, é possível inferir que a configuração em rede proporciona às PME's condições favoráveis a uma dinâmica ativa de criação e ampliação do conhecimento organizacional, uma vez que tal estrutura promove uma verdadeira comunidade estratégica de conhecimento que dificilmente seriam encontrados caso as PME's estivessem trabalhando de forma individualizada. Dessa forma, chega-se à percepção que as redes interorganizacionais de PME's potencializam o processo de aprendizagem organizacional, uma vez que promovem a expansão da competitividade, produtividade e inovação em circunstâncias incertas de mercado.

71 **Does knowledge management improve firm performance?: The effect of knowledge distinctive competences**

Daniel Palacios Marques, University Jaume I
César Camisón Zornoza, University Jaume I
Fernando Garrigós Simón, University Jaume I
Carlos Devece Carañana, University Jaume I

In the RBV approach, the knowledge frontier rests on the understanding of the distinctive competences creation and recreation process. Moreover, in spite of the importance of knowledge assets, how knowledge is generated in organizations is still an unknown factor. This research studies the effect of introducing knowledge management programs in the development of knowledge distinctive competences, as well as their capability to create economic rents. In addition, we established a conceptual delimitation of knowledge management as a directive system through a set of principles and practices, which is a theoretical innovation in this research line. The theoretical relationships we propose are tested in an empirical study carried out in 222 firms from the Spanish biotechnology and telecommunication sectors.

107 **Impacto de los costes de cambio y los efectos de red en la competencia dentro del sector de la telefonía móvil en europa**

Juan Pablo Maícas, Universidad de Zaragoza
Lucio Fuentelsaz, Universidad de Zaragoza
Yolanda Polo, Universidad de Zaragoza

La telefonía móvil es una de las industrias con mayor crecimiento de los últimos años. Una de las preocupaciones fundamentales en relación con este sector es su escasa competencia al tratarse de un sector com un elevado grado de inercia y concentración. La presencia de aspectos como costes de cambio y efectos de red parecen mostrar una incidencia determinante en este proceso. Por ello, el presente trabajo pretende profundizar en esta cuestión tomando como referencia la industria en Europa y sobre la base de un modelo teórico que nos permita vincular estas variables con otras que sean indicativas del grado de competencia en los diferentes mercados. Los resultados muestran que tanto costes de cambio como efectos de red condicionan la competencia entre las operadoras, en el sentido que permiten ejercer un poder de mercado superior en aquellos mercados donde su presencia es más ostensible. Pero, sobre todo, se apuntan diferencias significativas en la magnitud de estas variables para los países considerados, lo que induce a pensar que existen ciertas condiciones estructurales atribuibles a los países que limitan sobremanera la dinámica competitiva intrafronteras.

120 **O impacto da estrutura de processos na dimensão interpessoal: Um estudo de caso comparativo de um grupo do setor de consumo**

Jackson Tota, UNIMEP
Elisabete Siqueira, UNIMEP
Antonio Giuliani, UNIMEP
Eduardo Spers, UNIMEP

This study reflects the origins of organizational structure models and how they are moving to a more flexible perspective. We believed that the process centered organizations appeared with the objective to adapt the organizations to face the needs and the new internal and external pressure. Under these circumstances, our proposal was to make an analysis of the impact caused by a process centered structure, considering a more qualified involvement of the employees, regarding the organization expectations as well as better work environment. Our perspective was to have a comparative analysis between two companies of the same group, one structured on process and the other structured traditionally, in order to identify if there were significant differences regarding the quality dimension of interpersonal relations The results showed a slight difference in favor of Company A in 8 out of 10 items surveyed. The survey was made in two distinct groups, Information Assistants and Sales persons. As results we realized that the best evaluations came from the Information Assistants from Company B when compared with the same group of Company A (4 items above). But when compared to the Sales persons from Company A, we noticed that the group was 7 items above compared to the same group from Company B. This study contributed to arise issues that the structures, themselves, do not offer management models, but they are results from a complex chain for inter-relations that produce the entire organization.

136 **Estratégia e Gestão das Organizações com Base em Conhecimentos**

Chu Yong, FGV/ EAESP

O artigo tem por principal objetivo trazer à compreensão e discussão no meio acadêmico e profissional de um novo paradigma em Estratégia e Gestão das Organizações incorporando ontologicamente a Gestão do Conhecimento com seus pertinentes paradigmas, conceitos, modelos, e técnicas relativas aos conhecimentos e informações necessárias às tomadas de decisões nas organizações. O artigo mostra diversas aplicações inovativas principalmente no que diz respeito à formação, formulação e visibilidade de modelos mentais dos processos decisórios, trazendo a visibilidade da inteligência subjacente ao exercício das tomadas de decisões nas categorias de Estratégia e Gestão empresariais. O artigo considera uma definição mais concisa do Conhecimento e de sua representação, a sua distinção com Informação, e a operacionalidade dos conceitos envolvidos, permitindo a resolução da importante questão da dialética entre o tácito e o explícito. Resolvido essa questão da passagem do conhecimento tácito ao explícito, uma série enorme de possibilidades aplicativas se abrem quanto à atuação da inteligência em mapas holísticos de conhecimento (epístemes) permitindo a atuação da Estratégia e Gestão das Organizações com base em Conhecimentos. As epístemes e modelos mentais exibidos são resultados de software produzido por esse pensamento inovador.



IBEROAMERICAN ACADEMY OF MANAGEMENT
4TH INTERNATIONAL CONFERENCE

December 8-10, 2005
At Faculdade de Economia - Universidade Nova de Lisboa
Lisbon, Portugal

PROCEEDINGS

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
ECONOMIA
GESTÃO

EQUIS
ACCREDITED

Track: Organizational Behavior (symposium)
Theme: *Individual-Organization Adjustment Processes: Organizational Identification, Trust in Organization and Proactive Socialization*
Chairs: *António Caetano, José Neves and Susana Tavares*, ISCTE
Dec. 11 10.30-11.50 am
Location: Room 30

446 **Newcomer socialization: the mediating role of feedback in the adjustment process**
Paola Spagnoli – LUMSA
Kalpna Kirtikumar – ISCTE
António Caetano – ISCTE
Giancarlo Tanucci - LUMSA

An examination of the mediating role of trust in organization: Social exchange relationships and job satisfaction
Maria S. Lima – ISCTE
António Caetano - ISCTE

Organizational identification predictors: individual, work, and organizational characteristics
Susana Tavares – ISCTE
António Caetano - ISCTE

Track: Public Administration (competitive)
Theme: *Partnerships, Entrepreneurship and Sustainable Development*
Chair: *Ana María Romero Martínez*, Universidad Complutense de Madrid
Dec.11 10.30-11.50 am
Location: Room 226

418 **Análise da Implementação de Política de CT&I: o caso do Estado da Bahia-Brasil**
Loiola, Elizabeth – Universidade Federal Baía
Ribeiro, Maria Teresa - Universidade Federal Baía

437 **Cambios en la iniciativa emprendedora de las empresas privatizadas en españa**
Romero Martínez, Ana María - Universidad Complutense de Madrid

451 **Instrumento de gestão integrada do ambiente urbano como auxílio à administração pública**
Rossetto, Adriana - Universidade do Vale do Itajaí
Orth, Dora - Universidade Federal de Santa Catarina

528 **Comércio Justo no Brasil: lições a partir do Projeto Arte Baniwa**
Martins, Rafael – FGV / EAESP
Unterstell, Natalie - Instituto Socioambiental

Track: Technology and Innovation Management (interactive)
Theme: *Intellectual Capital*
Discussant: *Thomaz Wood*, FGV/EAESP
Dec. 11 10.30-11.50 am
Location: Room 102

20 **Stocks e fluxos de capital intelectual: bases de performance**
Curado, Carla – ISEG

56 **Percepções de gestão do conhecimento e capital intelectual**
Curado, Carla – ISEG

136 **Estratégia e Gestão das Organizações com Base em Conhecimentos**
Yong, Chu – FGV/ EAESP

268 **Absorptive capacity as a type of dynamic capability**
Larrañeta, Bárbara – Universidad Pablo de Olavide
Galán González, José Luis – Universidad Pablo de Olavide
Zahra, Shaker A. – Babson College

307 **The Effect of Tacit Knowledge Management on Innovation and Financial Outcomes**
Harlow, Harold – The American University in Cairo

Track: Technology and Innovation Management (interactive)
Theme: *Exploring Sources of Value*
Discussant: *Manuel Baganha*, Universidade Nova de Lisboa
Dec.11 10.30-11.50 am
Location: Room 143

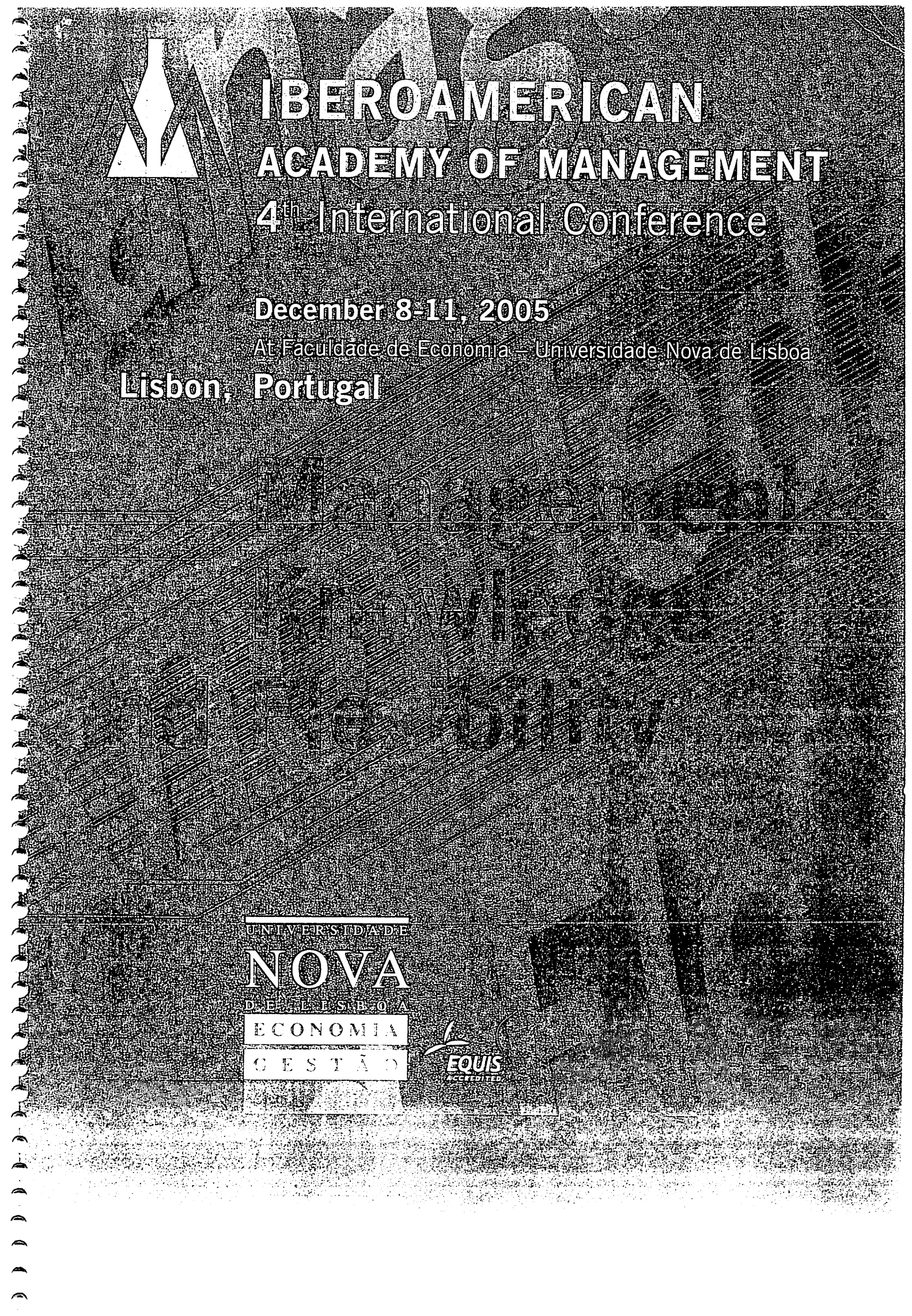
48 **Modelos de difusión tecnológica en presencia de efectos de red**
López-Sánchez, José - Universidad Complutense de Madrid
Arroyo-Barrigüete, José - Universidad Complutense de Madrid

120 **O impacto da estrutura de processos na dimensão interpessoal: Um estudo de caso comparativo de um grupo do setor de consumo**
Tota, Jackson – UNIMEP
Siqueira, Elisabete - UNIMEP
Giuliani, Antonio - UNIMEP
Spers, Eduardo - UNIMEP

198 **O Gerenciamento do Processo de Desenvolvimento de Produtos Com Foco na Criação de Valor**
Machado, Márcio - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Gozzi, Sergio - FEA - USP, FEA - PUCSP
Toledo, Nilton - EPUSP, FEA-USP

295 **Innovativeness and Market Oriented NPD Interaction Impacts**
Vieira, José - Universidade Católica Portuguesa-FEG/FCT, Porto
Serra, Elisabete - Universidade Católica Portuguesa-FEG, Porto
Castro, Alberto - Universidade Católica Portuguesa-FEG, Porto

319 **Global big business, learning supply chains and local innovation systems**
Mendonça, Sandro – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa



IBEROAMERICAN ACADEMY OF MANAGEMENT

4th International Conference

December 8-11, 2005

At Faculdade de Economia – Universidade Nova de Lisboa

Lisbon, Portugal

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

ECONOMIA

GESTÃO

EQUIS ACCREDITED

Certificado

Certificamos que ***Elisabete Stradiotto Siqueira*** participou do ***3º Congresso de Pesquisa***, no contexto da ***3ª Mostra Acadêmica***, realizado no período de 25 a 27 de outubro de 2005, com a apresentação do trabalho ***Governança Corporativa e Gestão das Organizações do Terceiro Setor: Estudo Exploratório na Região de Piracicaba caba.***

Piracicaba, 27 de outubro de 2005

Elisabete Stradiotto Siqueira

Sérgio Marcus Pinto Lopes
Vice-Reitor Acadêmico

Terceirização de Serviços – A Questão do Desemprego

Marcos Antonio Ferruzzi (UNIMEP) marcos.ferruzzi@vivax.com.br
Elisabete Stradiotto Siqueira (UNIMEP) betebop@uol.com.br
Mário Sacomano Neto (UNIMEP) pmsn@terra.com.br

Resumo
Este artigo trata do risco do desemprego diante do processo de terceirização de serviços. O texto aborda alguns conceitos relacionados à terceirização e a ameaça que alguns empregados sofrem de perder seus empregos para trabalhadores terciários. Os comentários são fundamentados com base em uma pesquisa realizada nos Estados Unidos e no Reino Unido com empresas que terceirizaram parte de suas atividades e também com pesquisa em algumas empresas na região de Campinas, SP - Brasil sobre a questão do desemprego na terceirização. O propósito deste artigo é apresentar informações que contribuam para um posicionamento mais claro a respeito de uma das questões mais críticas, do ponto de vista social, quanto à terceirização de serviços, que é o desemprego.
Palavras-chave: Terceirização; Serviços; Emprego.

1. Introdução

A dificuldade na manutenção e crescimento das empresas no mercado capitalista conduz os gestores organizacionais a buscar alternativas que lhes proporcionem maior vantagem competitiva frente a seus concorrentes. "O processo de globalização e de integração econômica entre os países tem exigido que as empresas se reestruturem para sua sobrevivência e desenvolvimento" (Robles, 2001). Cada vez mais se torna necessária a realização de serviços com qualidade e a baixo custo. As exigências cada vez maiores por parte dos clientes, governos, sindicatos, acionistas e todos os interessados nos negócios das empresas ampliam de forma extraordinária as atividades desenvolvidas no meio empresarial. Com isto, é imprescindível que os gestores não percam o foco do negócio, ou seja, apesar da diversidade das atividades e das dificuldades apresentadas não se deve esquecer a missão e objetivos principais da organização.

Cada empresa tem uma ou mais atividades principais. As outras são consideradas acessórias ou secundárias e nem por isto tomam menos tempo na administração dos gestores. Dentro desta necessidade imperiosa de focar mais tempo e recursos nas atividades principais e que agregam mais valor ao negócio da empresa surgiu à terceirização de serviços, onde a empresa repassa as atividades acessórias para uma outra empresa, geralmente especializada no ramo, que executará as tarefas com maior competência.

Esta referida competência se sustenta porque o que é atividade acessória para uma empresa pode ser considerado atividade principal para uma outra empresa. Por exemplo, o setor de limpeza pode ser uma atividade acessória para uma indústria farmacêutica, mas é atividade principal para uma prestadora de serviços especializada nesse segmento. Seguindo este exemplo, se as atividades de limpeza, ao invés de serem desempenhadas pela empresa farmacêutica, forem realizadas pela prestadora de serviços, é provável que será executada com maior produtividade, qualidade e até mesmo, redução de custos.

Se para as empresas a terceirização de serviços é vista, em muitos casos, como uma opção para conseguir maior vantagem competitiva, para seus empregados ela é vista como uma ameaça de desemprego, principalmente por aqueles que exercem atividades acessórias dentro

Religiosidade e Organizações: Uma Análise Exploratória da Atuação da Adhonep no Contexto Gerencial

Sergio Stefan Barci (UNIMEP)
Elisabete Stradiotto Siqueira (UNIMEP)
Valéria Rueda Elias Spers (UNIMEP)

Resumo
Abordou-se neste artigo aspectos da religiosidade manifestada por empresários que participam de uma associação de pessoas de negócio denominada Adhonep que confessa ser cristã, evangélica e interdenominacional, e sua influência nos valores e na vida profissional dessas pessoas. Nossa ênfase no protestantismo conhecido como religião evangélica no Brasil deve-se ao seu notório crescimento que tem ocorrido a taxas duas vezes maiores que a taxa de crescimento populacional segundo dados do IBGE, o que tem aumentado o interesse em estudos sobre sua importância no cenário atual brasileiro. Segundo Mendonça (1984, p. 12) "o protestantismo brasileiro começa a ser estudado como realidade social." Baseou-se nos estudos de Max Weber sobre a ética protestante, nas definições de religião, religiosidade e espiritualidade e na cultura organizacional relacionada a religiosidade para analisarmos o discurso desses empresários. Trata-se de um estudo exploratório, desenvolvido através de um estudo de caso e de pesquisa participante dado que além das entrevistas semi estruturadas os dados refletem nossa participação em diversas reuniões dessa associação, ocasião que foi possível estreitar contato com seus participantes, analisando suas falas quanto a influência da religião e da religiosidade na condução de seus negócios. Concluí-se que a religião interfere na condução dos negócios empresariais.
Palavras chave: Religiosidade; Cultura; Organizações.

1. Introdução

Abordaram-se neste artigo aspectos da religiosidade manifestada por empresários que participam de uma associação de pessoas de negócio denominada Adhonep (Associação de Homens de Negócios do Evangelho Pleno) - que confessa ser cristã, evangélica e interdenominacional, com origem no protestantismo - e sua influência nos valores e na vida profissional dessas pessoas.

Nossa ênfase no protestantismo conhecido como religião evangélica no Brasil deve-se ao seu notório crescimento que tem ocorrido a taxas duas vezes maiores que a taxa de crescimento populacional segundo dados do IBGE, o que tem aumentado o interesse em estudos sobre sua importância no cenário atual brasileiro. Segundo Mendonça (1984, p. 12) "o protestantismo brasileiro começa a ser estudado como realidade social."

Baseamos-nos nos estudos de Max Weber sobre a ética protestante, nas definições de religião, religiosidade e espiritualidade e na cultura organizacional relacionada a religiosidade para analisarmos o discurso desses empresários.

Trata-se de um estudo exploratório, desenvolvido através de um estudo de caso e de pesquisa participante dado que além das entrevistas semi estruturadas os dados refletem nossa participação em diversas reuniões dessa associação, ocasião que foi possível estreitar contato com seus participantes, analisando suas falas quanto a influência da religião e da religiosidade na condução de seus negócios.

Concluí-se que a religião interfere na condução dos negócios empresariais.

unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" Câmpus de Bauru

FEB Faculdade de Engenharia de Bauru Departamento de Engenharia de P

XII SIMPEP

SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

7 a 9 de novembro 2005

Certificado

Certificamos que o trabalho **"RELIGIOSIDADE E ORGANIZAÇÕES: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DA ATUAÇÃO DA ADHONEP NO CONTEXTO GERENCIAL"** de autoria de ***BARCI, S. S.,SIQUEIRA, E. S.,SPERS, V. R. E.,*** foi publicado nos anais do evento e apresentado por **SERGIO STEFAN BARCI.**

Prof. Dr. Vagner Cavenaghi
Coordenador do Simpósio de Engenharia de Produção

Prof. Dr. Alcides Padilha
Diretor da Faculdade de Engenharia

O Desafio da Interdisciplinaridade no Ensino de Administração -Perspectiva de Ensino de Integração dos Saberes: um estudo de caso do Curso de Administração da Universidade Metodista de Piracicaba

Resumo

A proposta que ora apresentamos se reporta ao processo de reformulação curricular do Curso de Administração da UNIMEP, mais especificamente à vivência das disciplinas de Estudos Interdisciplinares, como um primeiro esforço para trazer uma proposta de transversalidade dos saberes. Partimos da referência conceitual de que a dimensão ética do conhecimento está associada ao rompimento da fragmentação que, historicamente, tem sido produzida e, nesse sentido, dos esforços necessários para uma concepção de ensino que (re)ligue essas partes. Nesse contexto, o objetivo é estabelecer relações transversais entre elas e os eixos que norteiam a proposta política pedagógica do curso (globalização, espírito empreendedor, meio-ambiente, ética profissional), que apresentam um caráter de transversalidade. Na tentativa de garantir a materialização da essência do Curso, tais temáticas devem ser abordadas no contexto de todas as disciplinas. A fim de compreender a percepção dos discentes, realizamos uma pesquisa com os alunos que estavam cursando ou já haviam concluído a disciplina. A análise do material empírico evidenciou que, embora os discentes encontrem dificuldades no trabalho em equipe e em tempo para viabilizar a pesquisa, também apresentam ganhos com relação ao aprendizado e articulação dos conhecimentos compartilhados em seu percurso no Curso.

CONTADURÍA PÚBLICA. (MARÍA DE LOS ANGELES AGUILAR ANAYA)

- MODELOS DE ESTILOS DE APRENDIZAJE (GINA PIPOLI DE AZAMBUJA)

- MÉTODO DA ANÁLISE HIERÁRQUICA APLICADO À SELEÇÃO DE AMBIENTES DE APRENDIZAGEM: ESTUDO DE CASO NA ÁREA DO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA (VANDERLI CORREIA PRIETO)

- O DESAFIO DA INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO - PERSPECTIVA DE ENSINO DE INTEGRAÇÃO DOS SABERES: UM ESTUDO DE CASO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA (EDUARDO EUGÊNIO SPERS)

- PROCESO DE VALIDACIÓN DE UN INSTRUMENTO DE TIPO DIFERENCIAL SEMÁNTICO PARA MEDIR DOS ORIENTACIONES LABORALES: TRABAJO EN EQUIPO Y TRABAJO POR OBJETIVOS (WILLIAM HENRY STEINWASCHER SACIO)

- PROFESSIONAL STATUS OF DEGREE-HOLDERS FROM SPECIALIST PROGRAMS IN BUSINESS ADMINISTRATION: A CASE STUDY IN A BRAZILIAN CITY (DARIO DE OLIVEIRA LIMA FILHO)

- PROSPECTIVA TECNOLOGICA DE LA EDUCACION SUPERIOR E-LEARNING (FRANCISCO FERNANDO ORTEGA HURTADO)

- PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU: MOTIVOS QUE

A TROPICALIZAÇÃO DE PROGRAMAS DE QUALIDADE: Um estudo de caso na aplicação de TPM em uma empresa do setor gráfico

Introdução

Os últimos anos têm sido marcados por uma transição acelerada nos parâmetros da competitividade organizacional, em razão do processo de globalização da economia, que elevou substancialmente o número de competidores no mercado mundial.

Dessa forma, as organizações produtivas, compostas pelos fatores de produção – trabalho, capital, recursos materiais e conhecimento – estão buscando, de maneira intensa e permanente, formas de maximizar a utilização dos recursos que têm à disposição e são pressionadas a atingir melhores resultados. Estes são cada vez mais exigidos por seus acionistas, que almejam retornos financeiros superiores às atraentes e elevadas taxas de juros praticadas no mercado financeiro pelos governos, sempre em busca de recursos para cobrir os déficits e o desequilíbrio de suas contas sociais.

A elevação da competitividade das organizações passa, então, necessariamente, por uma melhor utilização de seus ativos, em especial dos recursos humanos, que precisam atuar proativamente para criar um diferencial competitivo na acirrada disputa pelo mercado global. Por isso, tornar as empresas competitivas e sobreviver no mercado global são desafios que têm sido compartilhados e assumidos pelas pessoas que constroem e diferenciam as organizações ao redor de todo o mundo.

No Brasil, com a introdução de medidas liberalizantes, o prolongamento de conjuntura recessiva e as exigências da Comunidade Econômica Européia em aceitar somente importações de empresas que trabalhem de acordo com as normas ISO da Série 9000 para o Sistema de Garantia da Qualidade, as empresas brasileiras dos setores mais afetados passaram a considerar a melhoria da Produtividade e Qualidade não mais como mero "assunto de moda" de interesse gerencial, mas como uma necessidade real (MIYAKE, 1993).

- A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS LOGÍSTICOS (JOÃO BOSCO SEGRETI)

- A TROPICALIZAÇÃO DE PROGRAMAS DE QUALIDADE: UM ESTUDO DE CASO DA APLICAÇÃO DA TPM EM UMA EMPRESA DO SETOR GRÁFICO (OSVALDO ELIAS FARAH)

- APLICACIÓN DE DOS METODOLOGÍAS DE LOCALIZACIÓN PARA UN RESTAURANTE TEMÁTICO EN LA ISLA DE TENERIFE (ALFONSO ROCHA)

- ARGUMENTO PARA LA CONSTRUCCIÓN DE LA ESCALA DE MEDICIÓN DE LA CALIDAD DE LOS PROCESOS DE NEGOCIO CON BASE A LA DOCUMENTACIÓN BAJO LOS FUNDAMENTOS DE LA COMMONWEALTH SCIENTIFIC AND INDUSTRY RESEARCH OR (VICTOR MANUEL ALVARADO VERDIN)

- AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES LOGÍSTICAS EM EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE MEDICAMENTOS DO ESTADO DO CEARÁ (MARCOS ANTONIO CHAVES RICARTE)

CERTIFICADO

Certificamos que o (a) Sr.(a) **Elisabete Stradiotto Siqueira**, participou do **XXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção e do X International Conference on Industrial Engineering Management**, realizado na Universidade Federal de Santa Catarina, de 03 a 05 de novembro de 2004, na cidade de Florianópolis, SC, atendendo as seguintes atividades:

Trabalho(s) aprovado(s) no evento:
XXIV ENEGEP - TR0707_0112 - Liderança e gestão com pessoas: desafios do contexto contemporâneo

Presidente da Associação
Brasileira de Engenharia de Produção

Coordenador Geral do XXIV
Encontro Nacional de Engenharia de
Produção

Para retirar as linhas de cabeçalho e rodapé de seu certificado, clique em Arquivo (File)>> Configurações de Página (Page Setup) e limpe os campos Cabeçalho e Rodapé (Header e Footer).

Economia de Comunhão e Subjetividade na Gestão com Pessoas

INTRODUÇÃO

O advento das organizações está intimamente relacionado a uma nova concepção de mundo, aquela que institui a racionalidade instrumental como orientadora e legitimadora das práticas sociais. A noção de razão instrumental está vinculada a um reducionismo da concepção de ciência. Ou seja, a ciência deixa de ser uma forma de acesso ao conhecimento e, portanto, de provocar melhorias nas condições de vida da humanidade e passa a ser apropriada somente pelo mundo produtivo, estabelecendo-se como um instrumento de poder e exploração[i]. Contudo, a razão instrumental também assume um caráter legitimador, uma vez que, tomando a ciência como base explicativa, é neutra de intencionalidades e jogos de poder.

Institucionalizar essa concepção de mundo requereu do processo histórico e social transformações significativas do ponto de vista valorativo da sociedade, ou seja, esse novo modo de crer e ver estava apoiado em uma transformação importante nos valores que sustentavam aquela sociedade. Estamos nos referindo à transição da sociedade medieval para a industrial, que mudou drasticamente a sustentação simbólica da concepção do bom, do belo e do verdadeiro. A sociedade medieval tinha, na religião, sua principal fonte provedora de valores e, portanto, atribuía ao sagrado a explicação da dinâmica social e, por conseguinte, das relações de poder. A sociedade industrial transfere sua matriz explicativa para a ciência e esta, por sua vez, expande, através da disseminação da tecnologia, sua vertente aplicativa para o processo produtivo.

As organizações são o lugar privilegiado da visibilidade do poder da tecnologia e de seus impactos sociais. Evidenciam o caráter de aplicabilidade da ciência[ii] no meio produtivo, fator central na determinação das condições de vida da sociedade contemporânea. Estamos abordando a transição entre dois mundos. Transição em que a ciência e a tecnologia têm um papel fundamental, enquanto divisores de águas.

Uma sociedade apoiada na concepção de ciência, de início, procurava estabelecer laços de liberdade do homem ao jugo das determinações divinas, controladas apenas por uma pequena casta de nobres e, principalmente, do alto clero.

A capacidade do homem de poder explicar sua relação com a natureza, a fim de controlá-la a critério de sua necessidade delineia relações de poder bastante diferentes das da sociedade anterior, ou seja, em certa medida, a promessa indicava um homem liberto das incertezas.

Tais valores estavam baseados em uma idealização do futuro, em uma concepção de progresso contínuo, linearmente desenvolvido, com a finalidade última de levar a humanidade a um futuro sob o controle do homem:

> Inerente à idealização do futuro, está a noção de progresso contínuo, uniforme, em direção a uma realidade sempre mais adequada à racionalidade e fomentada por ela. A ideologia do progresso se materializa na revolução industrial, iniciada na Inglaterra contemporaneamente ao iluminismo francês e à fermentação política que culminaria na Revolução Francesa, mas só se desenvolve no processo que se chama 'industrialização' no século seguinte, o que faz com que se entenda essa revolução como a realização dos progressos científicos do século das luzes.[iii]

De fato, durante um período, a disseminação da ciência, enquanto fonte explicativa dos fenômenos, assegurou ao homem um certo poderio sobre seu destino. Contudo, contraditoriamente, a fonte de libertação trazia em si uma ambigüidade, pois, ao mesmo tempo que apontava para uma vida melhor, também amedrontava aqueles que com ela se relacionavam.


IV SINCOMP
SIMPÓSIO NACIONAL DE GESTÃO
DE COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS
03 A 05 DE NOVEMBRO DE 2004
FECAP
UNIFECAP
PATROCINADORES
APOIOS
invent
UNIMEP
Propaganda
& Marketing
SOFTCORP
UNIETHOS
Editora
Saraiva

A IMPORTÂNCIA DO COACHING NA CONDUÇÃO DAS MUDANÇAS ORGANIZACIONAIS

Curila, Cleusa Ap. T – Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Administração da UNIMEP, professora das Faculdades Integrada Claretianas, técnica de planejamento pleno na empresa Multibrás. Ribeiro, Máris de C. – professora da Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins, mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Administração da UNIMEP. Siqueira, Elisabete S. – doutora em Ciências Sociais pela PUC/SP, professora do Mestrado Profissional em Administração da UNIMEP.

O trabalho pretende, através de um estudo de caso na empresa Multibrás S. A . Eletrodomésticos, mostrar o porquê que o *coaching* tornou-se necessário na promoção das mudanças organizacionais. Sendo as organizações uma das vigas-mestras da Economia dos povos, verifica-se que experimentam grandes mudanças de paradigmas administrativos e culturais de modo que exigem de seu administrador a importante tarefa de "tomar decisões". Diante disso, as empresas precisam de pessoas que tenham iniciativa e que estejam empenhadas em desenvolver soluções, ou seja, novos talentos que venha para a organização com a missão de transformá-la na " galinha dos ovos de ouro". Trabalhar em conjunto, trocar idéias, ampliar os relacionamentos, adquirir novos conhecimentos, apresentar soluções criativas, ter comprometimento, bem como agregar valores nos produtos e serviços é fundamental para que a equipe promova as mudanças internas fundamentais para que atinja os objetivos pré-estabelecidos, Possuir uma liderança eficaz que coordene e integre as pessoas na execução das tarefas para atingir os resultados almejados, é também imprescindível para o sucesso da organização, porém, ambos (equipe e liderança), não garantem dentro de um contexto organizacional mutável, inovador e incerto, a total segurança e confiança em relação ao futuro que se almeja para as pessoas. Contudo, para que a mudança seja promovida eficazmente, o administrador conta como uma ferramenta de gestão de pessoas denominada *coaching*, a qual é uma parceria colaborativa entre um *coach* e um aprendiz e que conduz a um nível profundo de crenças, valores e visão e que capacita o aprendiz a um processo de descoberta, definição de objetivos e passos específicos de ação, bem como a realização de resultados extraordinários. Vale salientar que o aprendiz precisa ter vontade de mudar, pois conduzir e promover uma mudança em uma organização requer que as pessoas mudem; e mudar pessoas significa mudar sua cultura, suas crenças e seus hábitos arraigados. Conclui-se com a pesquisa, que a ferramenta *coaching*, atua individualmente nas pessoas, visando torná-las capacitadas em suas habilidades a fim de contribuir com o fortalecimento da equipe em um todo.

ISSN - 1679-124X

unifenas FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO

II CONGRESSO DE ADMINISTRAÇÃO



Anais

2003

PARQUES LINEARES: CICATRIZES OU ARTÉRIAS NO ESPAÇO URBANO?

Autores:
Elisabete Stradiotto Siqueira – docente da Faculdade de Gestão e Negócios, integrante do NEPEP- Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular e do NIEMAES – Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Meio Ambiente, Energia e Sociedade
André Luis Queiroz Blanco – docente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e integrante do NIEMAES .

Projeto FAE – Reconstituindo espaços de lazer: constituição de parcerias para construção de um parque linear pela população do Bairro Jardim Eldorado

INTRODUÇÃO

Historicamente os espaços públicos no Brasil são tidos como lugares de ninguém e como tal são condenados ao abandono e a degradação. A reversão de tal processo, em muitos casos, acaba provocando uma outra inversão, qual seja, a privatização dos espaços públicos. Sob a justificativa da preservação, espaços públicos são cercados e controlados por parcelas da população que, com o discurso da preservação, impedem o acesso a áreas públicas, dando a elas usos de interesse particular.

A área que trabalhamos neste projeto de extensão teve um destino semelhante; uma área pública destinada ao lazer da população do bairro Eldorado foi degradada quando do asfaltamento do bairro e da construção de uma estrada de acesso ao bairro Alvorada. A reversão do processo de degradação encontrou como alternativa o agravamento da situação, pois o aterro proposto para recomposição da área transformou-se em um local de despejo de lixo, comprometendo tanto a estabilidade física do local como também provocando a contaminação do lençol freático.

Este foi um caso de apropriação privada pelo Poder Público, que comprometeu uma área importante para o lazer e a cultura da população daquele bairro.

Neste texto, procuramos resgatar nossa inserção em tal processo e a contribuição do projeto para a reversão deste quadro de degradação.

O BAIRRO ELDORADO E SUAS ÁREAS PÚBLICAS

A inserção da equipe da UNIMEP no bairro Eldorado ocorreu um função de um projeto financiado pela Caixa Econômica Federal. Nessa oportunidade, foi realizado um levantamento das áreas públicas do bairro e constatou-se que um dos problemas centrais era um lixão que ocupava uma área destinada ao sistema de lazer, que, na expectativa de parte da população, deveria abrigar um campo de futebol.

Um primeiro projeto de extensão realizou um diagnóstico da área a fim de detectar tanto suas potencialidades como problemas.

Do ponto de vista dos problemas o principal dizia respeito à degradação da área, tanto no que diz respeito à estabilidade física (desmoronamentos, contaminação do lençol freático, etc) como também do ponto de vista social, uma vez que abrigava famílias que sobreviviam do lixo e ainda acobertavam atividades criminosas.

Do ponto de vista das potencialidades, um olhar mais geral da área possibilitou perceber que o leito férreo que a atravessa estabelece um eixo de ligação com a cidade (Estação Ferroviária da Paulista) e o bairro de Tupi (Estação de Tupi) caracterizando a área como barreira física e visual, constituindo-se em uma cicatriz, impedindo a circulação, podendo transformar-se em uma artéria ligando de forma sistêmica os espaços e as pessoas, por onde pode correr energia e revitalização para esta e outras áreas em condições semelhantes.

Ainda nesta etapa do projeto, através de encontros com a população e a diretoria local, discutiu-se as necessidades de lazer da população e como integrar aquele local à dinâmica de lazer e cultura do bairro.

PARQUES LINEARES: FRANJAS QUE DÃO VIDA AO BAIRRO

O diagnóstico elaborado na primeira fase do projeto pôde identificar que o leito férreo que corta a área atribui a ela a característica de parque linear, mas ao mesmo tempo estabelece uma estagnação na área, uma vez que por tratar-se de uma franja do bairro, não tem a lógica de circulação que poderia dar vida ao local.

A transposição do leito férreo, ou sua revitalização em um ciclovia ou retorno do uso do trem poderia estabelecer uma lógica de circulação que daria vida àquele espaço. Contudo, qualquer ação deveria ser precedida da reversão do espaço de despejo de lixo.

Com base nos levantamentos realizados pela equipe do projeto e depois de uma série de reuniões envolvendo poder público e população, a Secretaria do Meio Ambiente encaminhou um projeto para FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) que foi aprovado e será implantado no início do próximo ano.

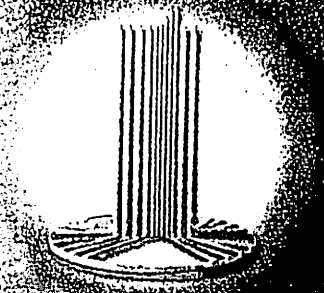
Tomando os dados levantados pela primeira equipe do projeto, e tendo conseguido encaminhar uma solução para o problema do local de despejo de entulho e lixo, esta equipe dedicou-se a aprofundamento de um projeto de macrozoneamento, que já havia sido esboçado, e também em projetos parciais de ocupação da área, tomando como prioridade a parcela

4º Seminário de Extensão da Unimep

O Lugar e o Papel da Extensão no Processo de Ensino

30 de setembro a 5 de outubro de 2002





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO

Elisabete Stradiotto Siqueira

Apresentou o artigo intitulado "Liderança no contexto contemporâneo: os deslocamentos entre as relações, técnicas, emocionais e de poder" na **II Jornada Científica do Centro-Oeste de Economia e Administração**, realizado pelo Departamento de Economia e Administração do Centro de Ciências Humanas e Sociais, no dia 04/10/02, às 7:50 horas

Prof. Dr. Jesus Eurico Miranda Regina
Diretor do CCHS

Prof. Dr. Cícero Antônio de Oliveira Tredezini
Chefe de DEA

UFMS

SIMBIOSE SÓCIOAMBIENTAL: OS CAMINHOS DA REVITALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Prof. André Luis Queiroz Blanco
NIEMAES – Faculdade de Arquitetura
Profa. Elisabete Stradiotto Siqueira
NIEMAES – Faculdade de Gestão Social – NEPEP – Programa de Gestão Social

RECONSTRUINDO ESPAÇOS DE LAZER:CONSTRUÇÃO DE UM PARQUE LINEAR PELA POPULAÇÃO DO BAIRRO JARDIM ELDORADO

RESUMO

Esta proposta tem origem em um trabalho desenvolvido por um grupo de docentes da UNIMEP, em um projeto apoiado pela Caixa Econômica Federal denominado PRODEC – Programa de Desenvolvimento Comunitário. A equipe responsável pela vertente ambiental, após a realização de um diagnóstico participativo, constatou como necessidade urgente o tratamento de uma área destinada para aterro que, em função do tipo de manejo, está em avançado estado de deterioração, transformando-se em um lixão. Este projeto propõe a construção de uma proposta de ocupação da área em questão, e também a capacitação da população na conversão de processos de degradação, através da construção de parcerias entre poder público e sociedade civil, em uma ação que responda a interesses coletivos da população desenvolvida, e que contribuam para a melhoria das condições de vida no espaço urbano.

INTRODUÇÃO

A deterioração da área que determina um dos limites do bairro Jardim Eldorado apontou que sua recuperação estava vinculada à questão do uso. A construção de um Parque Linear, à primeira vista, parecia ser uma proposta bastante viável, uma vez que respondia à necessidade de lazer, apontada de forma muito enfática por lideranças e moradores; criava uma possibilidade de uso e, portanto, de apropriação, por parte da população daquele espaço, e ainda revertia a tendência de degradação do local.

O processo de convivência com os moradores e os diagnósticos técnicos desenvolvidos apontaram outras potencialidades da área que, além de uma integração com o bairro, poderia proporcionar uma integração do bairro com a cidade.

Neste relato, abordamos o desafio da proposta de reconstrução desse espaço e os nexos entre a identidade do espaço, as necessidades da população e a tradução destas duas dimensões em um projeto que visasse à revitalização e a sustentabilidade da área.

ANÁLISE

O eixo norteador do projeto, desenvolvido no Jardim Eldorado, foi a questão ambiental. Desde o primeiro diagnóstico realizado, ainda no âmbito do PRODEC, essa problemática aparecia de forma fragmentada mas permanente.

O senso comum traduz as demandas ambientais em problemas pontuais, como por exemplo, a falta de árvores, a sujeira em terrenos baldios, a ausência de espaços de lazer, enfim, questões imediatamente reconhecíveis que interferem no cotidiano de um dado grupo social.

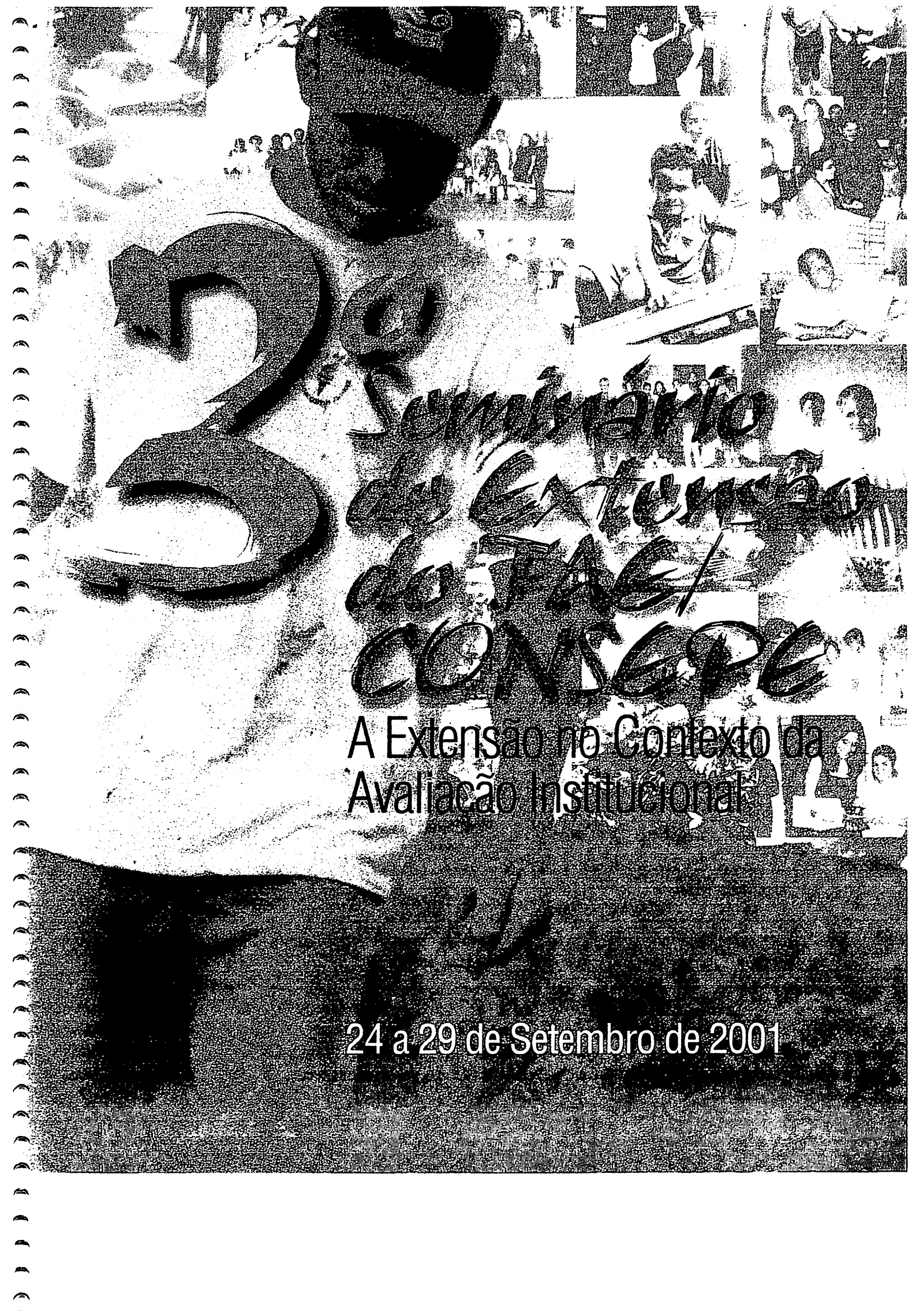
A reversão de problemas desta natureza, quase sempre, são enfrentados pontualmente, deixando em um segundo plano ou nem sequer abordando sua relação sistêmica.

No bairro Jardim Eldorado, a questão se repetiu. Muitos problemas relacionados à dimensão ambiental foram apontados, mas os nexos entre si estavam absolutamente dispersos. A gravidade da deterioração da área que é analisada neste projeto agravava esta concepção parcial.

O desafio do projeto era justamente, no processo de construção de uma proposta de Parque Linear, contribuir para formulação de uma visão articulada dessas questões, propiciando a capacitação da população no enfrentamento de problemas dessa natureza.

A primeira análise da área apontava algumas características importantes: o local é atravessado verticalmente por um leito férreo; alguns moradores cultivam ali pequenas plantações; algumas pessoas passam o dia todo separando lixo e, em alguns casos, chegam a dormir no local; o agravamento do processo de deterioração oferece riscos para o lençol freático; a erosão está bastante avançada em alguns pontos, oferecendo riscos de desmoronamento sobre uma estação de tratamento de esgoto do SEMAE; o entulho despejado ali não tem nenhum tipo de controle e, em muitos casos, vem acompanhado de lixo, podendo até ocorrer o depósito de resíduos perigosos.

Nesse processo, pudemos constatar que dois fatores foram determinantes para o início da degradação: o asfaltamento do bairro e a construção da estrada



3º Seminário de Extensão da TAE/CONEPE

A Extensão no Contexto da Avaliação Institucional

24 a 29 de Setembro de 2001

Produção técnica

CERTIFICADO

Convibra
Congresso Virtual
Brasileiro de Administração

CERTIFICADO

Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira participou da comissão temática da área **Terceiro setor e Responsabilidade Social do** *IV Congresso Virtual Brasileiro de Administração realizado entre 7 a 15 de dezembro de 2007 e avaliou artigos submetidos para o evento.*

Luciano Decourt
Coordenador

Conferimos este Certificado a

Elisabete Stradiotto Siqueira

Pela participação no **IV Congresso Nacional de Excelência em Gestão** e
II Simpósio Internacional de Transparência nos Negócios, na condição de **Avaliador de artigos.**

Realizados nos dias nos dias 31 de julho e 01 na FIRJAN - Av. Graça Aranha, 01 - Centro - Rio de Janeiro e 02 de agosto de 2008 na Escola de Engenharia da UFF - Rua Passo da Pátria, 156 - São Domingos - Niterói.

Universidade Federal Fluminense - UFF
Centro Tecnológico - CTC
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP
Escola de Engenharia - TCE
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - PPGEP-UFF
Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão - MSG
Laboratório de Tecnologia, Gestão de Negócios & Meio Ambiente - LATEC

C E R T I F I C A D O

A Universidade Federal Fluminense, certifica a presença de

Elisabete Stradiotto Siqueira

na qualidade de *Avaliadora de Artigo* nas atividades do

III Congresso Nacional de Excelência em Gestão,

cujo tema central é

"Sustentabilidade nas organizações brasileiras: públicas, privadas e do terceiro setor",

realizado nos dias 17, 18 e 19 de agosto de 2006,

na Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ.

Osvaldo Luiz Gonçalves Quelhas, D.Sc
Coordenador Geral

Patrocínio:

PETROBRAS

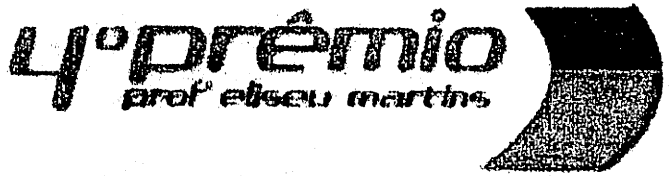
ampla

Apoio Institucional:

INMETRO, IBP, UNIETHOS, ABEPRO, senac, ASSEMAE, Estado

Organização:

uff, latec, PROPP, MSG





RECIBO DE AVALIAÇÃO

Certificamos o recebimento, com sucesso, do(s) trabalho(s) abaixo relacionado(s) avaliado(s) pelo **Elisabete Stradiotto Siqueira** para o **4º Prêmio Prof. Eliseu Martins** realizado pela FUCAPE Business School.

123 - COMO E PORQUE AS EMPRESAS ELABORAM O BALANÇO SOCIAL
101 - EVIDENCIAÇÃO DA CONTABILIDADE AMBIENTAL

Vitória, **14 de julho de 2006**.

Prof. Dr. Valcemiro Nossa

Coordenador do Prêmio

4º prêmio prof. eliseu martins

Entre em contato

RECIBO DE AVALIAÇÃO

Certificamos o recebimento, com sucesso, do(s) trabalho(s) abaixo relacionado(s) avaliado(s) pelo **Elisabete Stradiotto Siqueira** para o **4º Prêmio Prof. Eliseu Martins** realizado pela FUCAPE Business School.

123 - COMO E PORQUE AS EMPRESAS ELABORAM O BALANÇO SOCIAL

Vitória, **9 de julho de 2006**.

Prof. Dr. Valcemiro Nossa

Coordenador do Prêmio

certificado

SLADE BRASIL/2006

Certificamos que Elisabete Stradioto Siqueira participou como avaliador de trabalhos do Slade Brasil 2006 & Encontro Luso-brasileiro de Estratégia, realizado em Balneário Camboriú, Santa Catarina / Brasil, em 03 e 04 de novembro de 2006.

ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE ESTRATÉGIA

Estratégias para o desenvolvimento sustentável das organizações

UNIVALI - Balneário Camboriú/SC
03 e 04 de novembro de 2006

Prof. Valdir Cechinel Filho
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura - UNIVALI

Prof. Carlos Ricardo Rossetto
Coordenador do Mestrado em Administração - UNIVALI

Prof. Martinho Isnard Ribeiro de Almeida
Diretor da Slade Brasil

organização: UNIVALI, SLADE

apoio institucional: ESAI, FURB, ISCTE, PUC, UFSC, UNINOVE, USP

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins e efeitos, que o(a) Dr(a). Elisabete Stradiotto Siqueira participou como Avaliador(a) de Projetos de Pesquisa da UNIVILLE, no período de novembro a dezembro de 2006.

Joinville, 08 de dezembro de 2006.

Profª Danice A. K. Silva
Chefe da Área de Pesquisa
UNIVILLE

UNOCHAPECÓ

ARGOS
editora universitária

PARECER

TITULO: A contabilidade no contexto da responsabilidade social e ambiental

1. COMENTE DE FORMA CONCISA O CONTEÚDO DO LIVRO DANDO VISIBILIDADE AOS PRINCIPAIS CONCEITOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS ABORDADOS PELO AUTOR.

O livro trata basicamente da dimensão social da atuação do contador, contudo, está organizado em capítulos que são resultado de monografias de graduação. O primeira capítulo aborda a dimensão ética da atuação do profissional de contabilidade, o segundo a interação da dimensão ambiental com a contábil, do ponto de vista de seu registro e mensuração, o terceiro sobre a necessidade da contabilidade para o terceiro setor e finalmente o último sobre o balanço social.

2. MENCIONE OS ASPECTOS MAIS RELEVANTES.

Considero que o aspecto mais relevante esteja articulado a visibilidade que o texto proporciona das possibilidades da atuação social do contador.

3. MENCIONE AS DEFICIÊNCIAS E OS ASPECTOS NEGATIVOS.

Se a hipótese que o texto está organizado a partir de monografias de graduação, considero que as principais deficiências estão relacionadas a imprecisão de alguns conceitos, a ausência de referências bibliográficas em várias partes dos capítulos, a imprecisão metodológica que sustenta as argumentações dos dados empíricos, principalmente nos capítulos que utilizam de entrevistas para justificar as análises e finalmente a dificuldade de articulação entre o referencial teórico e as análises sobre as temáticas que são apresentadas de forma muito estanques.

Para os limites teóricos e metodológicos de um aluno de graduação pode-se considerar que os textos são bons, contudo, para efeito de socialização e utilização deste conteúdo como suporte teórico, ele contém muitas fragilidades e limites conceituais.

4. O CONTEÚDO DO LIVRO ESTÁ ATUALIZADO?

Sim, a temática é atual embora a bibliografia utilizada esteja concentrada em livros nacionais, da década de 90, e conte com poucas referências a periódicos.

5. DÊ SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES E/OU ACRÉSCIMOS.

Entendo que poderiam ser suprimidos os textos que relatam dados empíricos, contemplando apenas o referencial teórico de cada monografia como capítulos ou itens de um capítulo que tratam da mesma temática, por exemplo, o conceito de contabilidade e o papel do contador são tratados em praticamente todos os capítulos, em alguns deles com concepções diferenciadas, nesse caso todas essas abordagens poderiam ser agrupadas em um único capítulo.

6. A ÁREA DE CONHECIMENTO ABRANGIDA POR ESTE LIVRO FOI CONTEMPLADO POR OUTRAS OBRAS? QUAIS?

7. O LIVRO DESTINA-SE A (SE FOR O CASO MARCAR MAIS DE UM ITEM)

CURSO DE GRADUAÇÃO ( ) ÁREAS _____

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO ( ) ÁREAS_____

PROFISSIONAIS (x) ÁREAS Contabilidade

OUTROS ( ) ESPECIFICAR –

8. AVALIE O POTENCIAL DE CIRCULAÇÃO E ADOÇÃO.

Como a temática é contemporânea entendo que o livro despertaria o interesse para uma primeira leitura, mas da forma como está dificilmente seria adotado como bibliografia para disciplinas específicas da área, dada a fragilidade conceitual que algumas partes do texto tem.

9. SUA SUGESTÃO:

* FAVORÁVEL A PUBLICAÇÃO ( )

* FAVORÁVEL A PUBLICAÇÃO DESDE QUE OBSERVADAS AS SUGESTÕES DO PARECERISTA(x)

* SUGESTÃO DE REESTRUTURAÇÃO DO TEXTO PARA FORMATO DE ARTIGO ( )

* CONTRÁRIO À PUBLICAÇÃO ( )

* CASO V. SA. SEJA FAVORÁVEL A PUBLICAÇÃO

( ) ADOTARIA NOS CURSOS EM QUE LECIONA

(x) RECOMENDARIA COMO LEITURA SUPLEMENTAR

OBS: SOLICITAMOS ENVIO DO PARECER JUNTO COM O MATERIAL, DENTRO DE NO MÁXIMO 60 (SESSENTA) DIAS.

PARECER ELABORADO POR: Elisabete Stradiotto Siqueira

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO: Administração – responsabilidade social, cultura e poder, liderança

ASSINATURA:
DATA:

Ricardo Rezer
Presidente Conselho Editorial

Monica Hass
Coordenadora Editora Argos

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS para fins acadêmicos que a **Profª ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA**, participou da elaboração dos seguintes documentos:

- ✓ Reformulação Curricular do Curso de Administração, 2001.
- ✓ Política de Capacitação Docente do Curso de Administração, 2000.
- ✓ Projeto Pedagógico do Curso de Administração, 1998.
- ✓ Projeto de Estágio Supervisionado do Curso de Administração, 1998.
- ✓ Projeto do Curso de Administração Hoteleira, 1998.
- ✓ Projeto do Curso de Adm. Hab. em Gestão de Negócios Internacionais, 1998.

Piracicaba, 05 de março de 2003.

Prof. Dorgival Henrique
Faculdade de Gestão e Negócios
Diretor

IEP 001

Orientações em andamento - graduação

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERVISÃO DE ESTÁGIO

FICHA DE INSCRIÇÃO

Etapa I, I e III

ESTAGIÁRIO:

Nome	:	Mário Sergio Arruda Antunes
Endereço	:	Rua Frei Rogério 804, centro – Lages(SC
Fones	:	Res. (49) 32260634 Com. (49) 32247425 Cel. (49)84029380
E-Mail	:	msarrud@hotmail.com

Órgão Público:

Razão Social	:	Prefeitura Municipal de Lages.
Endereço	:	Rua Benjamin Constant ,13 – Centro - Lages(SC)
Fones	:	049 32211004 / 32247425
E-Mail	:	gapre@lages.sc.gov.br fundacaoculturaldelages@yahoo.com.br
Representante Legal	:	Arnaldo Moraes

Do Supervisor Técnico no Órgão Público (Fundação Cultural de Lages):

Nome	:	Alódie Maria Bastiani Toss
Endereço	:	Rua Mário Grant, 233 Centro
Fones	:	32223280 / 84062743
E-Mail	:	alodietoss@yahoo.com.br

Do Supervisor Técnico no Órgão Público (Desenvolvimento, Turismo):

Nome	:	Stela Maris Salvador
Endereço	:	Rua Lauro Muller, 457, Centro
Fones	:	32240600
E-Mail	:	Stelamaris_5@hotmail.com

PERÍODO DE ESTÁGIO : Início em 01/09/2008 Término em 28/02/2009

3 vias

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERVISÃO DE ESTÁGIO

REQUERIMENTO

Eu, Mário Sergio Arruda Antunes, Acadêmico do Curso de Administração, cursando o 8º semestre venho requerer a inscrição na **Etapa I, II e III** do Estágio Supervisionado, conforme dados abaixo:

Órgão Público	:	Prefeitura Municipal de Lages
Endereço	:	Rua Benjamin Constant 13 – Centro – Lages(SC)
Período de Estágio	:	01.09.2008 a 30.09.2008 – 01.10.2008 a 14.12.2008 – 15.12.2008 a 28.02.2009
Prof. Orientador(a)		Fabiula Meneguete Vides da Silva
Prof. Co-Orientadora		Elizabete Stradiotto Siqueira

Nestes Termos
Pede Deferimento.

Lages(SC) 26 de agosto 2008.

Estagiário – Mário Sergio Arruda Antunes

De acordo 26 / 08 08

Prof. Orientador – Fabiula Meneguete Vides da Silva
Prof. Co-Orientador – Elizabete Stradiotto Siqueira

Despacho 28 / 08 / 08

[Y] DEFERIDO [ ] INDEFERIDO

Marlise Eliane Kring Tausendfreund
Supervisor de Estágio

2 vias

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERVISÃO DE ESTÁGIO

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO NA UNIVERSIDADE

Etapa I, II e III

Estagiário(a) : Mário Sergio Arruda Antunes

Prof. Orientador(a) : Fabiula Meneguete Vides da Silva
Prof. Co-Orientador(a) : Elizabete Stradiotto Siqueira

MATUTINO

	8:30 às 10:10h	10:20 às 12:00h
Segunda		
Terça		
Quarta		
Quinta		
Sexta		
Sábado		

VESPERTINO

	13:30 às 15:10h	15:20 às 17:00h	17:00 às 18:40h
Segunda			
Terça			
Quarta			
Quinta			
Sexta			
Sábado			

NOTURNO

	18:40 às 20:20h	20:30 às 22:10h
Segunda		
Terça		
Quarta		
Quinta		
Sexta		
Sábado		

ALTERNATIVO

Segunda		
Terça		
Quarta	X	
Quinta		
Sexta		
Sábado		

Lages(SC) 26 de agosto 2008.

Estagiário – Mário S Arruda Antunes

Prof. Orientadora – Fabiula M. Vides da Silva
Prof. Co-Orientador(a) : Elizabete Stradiotto Siqueira

Iniciação científica em andamento

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
Av. Castelo Branco, 170 -CEP 88.509-900 - Lages - SC - Cx. P. 525 - Fone (0XX49) 251-1022 Fax 251-1051

TERMO DE COMPROMISSO

Compromitente: **Elisabete Stradiotto Siqueira**, residente e domiciliada à rua: Hirto Luiz Melegari, nº 123, Bairro: Sagrado Coração de Jesus, CEP: 88508-395, Lages, SC, CPF: 06760976851, Carteira de Identidade: 14943489.

Tendo em vista a aprovação da proposta de projeto de Iniciação Científica: **"Responsabilidade Social: uma análise do complexo agroflorestal da madeira na região de Lages/SC"**, na forma do artigo 170 da Constituição Estadual, regulamentada pela Lei Complementar nº 281 e Lei Complementar nº 296, do Governo do Estado de Santa Catarina, pelo Fundo de Desenvolvimento da Pesquisa da UNIPLAC e pelo edital 055/08 da UNIPLAC, assumo o compromisso e as obrigações que seguem:

1. Realizar a pesquisa no prazo determinado no cronograma do projeto;
2. Apresentar, nos prazos solicitados ou mediante solicitação específica da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação:
   - Relatórios parciais;
   - Relatório final da pesquisa;
   - Artigo para publicação em periódico;
3. Orientar o bolsista de iniciação à pesquisa;
4. Não interromper a atividade de pesquisa, salvo prévia e expressa autorização da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação da UNIPLAC, após a análise eventual pleito que expressamente formular;
5. Mencionar em destaque, nos trabalhos que publicar sobre a pesquisa realizada, o apoio concedido pela UNIPLAC;
6. Prestar contas sempre que solicitadas pela Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação;
7. Prestar outras informações sempre que solicitadas pela Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação;
8. Participação da Mostra de Trabalhos de Iniciação à Pesquisa, através da apresentação oral do trabalho;
9. Comparecer às reuniões ordinárias conforme calendário previamente estabelecido e às extraordinárias, sendo que o não comparecimento a pelo menos 3 (três) reuniões consecutivas ou 3 (três) alternadas sem justificativa será motivo para reavaliar a participação no projeto de Iniciação Científica.
10. Além de compromissos acima explicitados, estou plenamente ciente, de que o não cumprimento das disposições deste termo de compromisso, obriga-me a devolver à UNIPLAC todos os recursos recebidos para o desenvolvimento da pesquisa, atualizados monetariamente e acrescidos de juros de 1% ao mês, sem prejuízo de outras sanções administrativas.

Lages, agosto de 2008.

Elisabete Stradiotto Siqueira
Prof. Orientador

Gilberto Borges de Sá
Reitor

Testemunhas:

Anelise Viapiana Marcon
Gestora de Pesquisa

Maurício Neves de Jesus
Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
Av. Castelo Branco, 170 -CEP 88.509-900 - Lages - SC - Cx. P. 525 - Fone (0XX49) 251-1022 Fax 251-1051

RELAÇÃO DOS PROJETOS INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ART. 170 – 2008

EDITAL 055/08

Aprovado pelo Edital 082/08

Período de Execução: julho de 2008 a maio de 2009 – 10 meses

Nº	Título do Projeto	Acadêmico	Orientador
1	Avaliação da dor após raspagem e alisamento periodontal.	Franciane Gomes	Lauro Henrique S. Lins
2	A reforma curricular no curso de graduação em Odontologia na Universidade do Planalto Catarinense: a perspectiva do aluno.	Emanuela de Lima	Ramona F.C.Toassi
3	Contaminação enteroparasitária de origem animal e humana em monocotiledôneas herbáceas comercializadas em mercados e feiras da cidade de Lages, SC.	Gustavo Scain	Rosileia Marinho de Quadros
4	Ocorrência de enteroparasitos com potencial zoonótico em fezes de animais coletadas em áreas públicas do município de Lages, SC.	Fernanda Ronconi de Liz	Rosiléia Marinho de Quadros
5	Metodologia de monitoramento: como avaliar a eficiência do método de restauração de mata ciliar.	Ari Fernando Raddatz	Silvana Manfredi Coimbra
6	Sistema tutor inteligente multimídia para auxiliar no processo de alfabetização.	Klaus Werner Schaly	Viviane Duarte Bonfim
7	O que dizem as pesquisas sobre formação médica no Brasil? Um exame das produções acadêmicas.	Lilian Wolf	Sônia Regina de S.Fernandes
8	Diagnóstico das espécies arbóreas nativas possíveis de fornecer sementes para a estufa/viveiro da UNIPLAC, existentes nas praças de Lages-SC.	Clerison Francisco Antunes Schemes	Estelamaris Agostini

9	Investigação de doenças renais em pacientes hipertensos e diabéticos.	Edmara Laura Campiolo	Marli Adelina de Souza
10	Proposta de infra-estrutura para um sistema de informações geográficas aplicado ao setor florestal baseada e software livre.	Thiara Cargnin Marques	Angelo Augusto Frozza
11	Concepções de sexualidade mediadoras das práticas de educadores da rede pública de ensino de Lages/SC.	Drieli Liara de Souza	Marivete Gesser
12	A importância de uma prática reflexiva no ensino de uma língua estrangeira	Lilian Medeiros Vieira	Ana Maria S.L. Pargana
13	Regime Patrimoniais de Casamento	Camila Spindola Stanchak	Aline Lampert Pagliosa
14	Um estudo sobre o processo de desenvolvimento de jogos eletrônicos para idosos.	Luis Fernando Schafaschek	Wilson C. Branco Neto
15	Diabetes Mellitus em Crianças e Adolescentes	Marcelli Steffani Machado	Silvia Regina Moraes
16	Arquitetura moderna na região central do município de Lages	Daiane Conceição Paes	Mercedes Maria Gevaerd
17	A (in)eficácia da celeridade processual para pessoas idosas.	Priscila Maria Borges	Aline Elise D.V. Longo
18	Portal de Revistas Eletrônicas da UNIPLAC	Leonardo Guzatti Dengo	Angelo Augusto Frozza
19	Educação em saúde na prevenção do CA do Colo uterino no bairro Vila Nova.	Nathalia Vieira Madureira	Denise Krieger Koeche
20	A valorização do material didático-pedagógico na aquisição do conhecimento matemático.	Ingrid Junkés Dal Molin	Darcy de Liz Biffi
21	O Papel dos Juizados especiais na busca da efetividade da Justiça: um estudo acerca da atuação dos Tribunais de Pequenas Causa na comarca de Lages no período de 2003-2007.	Kallyne Costa Borges Munaretto	Silvio Dagoberto Orsatto

		Tel Cel. (49) 9964-6857	
22	Conhecimento e atitudes dos cirurgiões-dentistas das equipes de saúde da família da cidade de Lages – SC em relação aos maus tratos na infância e adolescência.	Sheila Camargo de Souza	Claudia de Abreu Busato
23	A inaplicabilidade do salário mínimo como indexador de base para cálculo de adicional de insalubridade pago ao empregado.	Jonas Nardelli Chiaradia	Sergio Luiz Omizzolo
24	Tecnologia e inovação na indústria de alimentos e bebidas – o caso da Companhia de Bebidas das Américas -AMBEV	Deyse Lara Machado	Flávio José Simioni
25	Estratégias de programas de Pós-graduação em educação consolidados para atender às exigências de produtividade da Capes: implicações para mestrados emergente.	Maikeli Antunes	Ana Maria Ranzan Rigo
26	Inteligências Múltiplas no Contexto Escolar	Gianni C.Z.T. Zocche	Ana Maria S.L. Pargana
27	Modelo Matemático do processo de combustão numa Caldeira de Recuperação Química – um estudo paramétrico.	Aldionir de Liz	Valdeci José Costa
28	Modelo Matemático do processo de combustão numa Caldeira de recuperação química.	José Adelir Wolf	Valdeci José Costa
29	A virtualização dos processos judiciais como instrumento de cidadania: um enfoque a partir da experiência pioneira em Santa Catarina a partir da unidade regional com sede na comarca de Lages.	Adriana dos Santos	Silvio Dagoberto Orsatto
30	Fatores determinantes da competitividade da indústria de alimentos e bebidas de Lages.	Daiana Terezinha Donin dos Santos	Flávio José Simioni
31	Novos paradigmas sexuais do comportamento feminino	Ana Paula da Silva	Marivete Gesser
32	Estudo de zooparazitários no Rio Cahaá em Lages, SC.	João Buss Oening Neto	Lucia Ceccato de Lima
33	Responsabilidade Social: uma análise do complexo agroflorestal da madeira na região de Lages/SC	Simone Mª. Strapazzon Borges	Elisabete Stradiotto Siqueira
34	O processo de alfabetização e letramento dos Jovens Adultos: Peculiaridades e Significados	Daniele Wolff Tubs	Marilane Maria Wolff Paim
35	Percepção da População da Cidade de Lages/SC sobre Segurança	Andreza Marcon	Kathie Njaine

	Pública – uma questão de Saúde Pública	email: marcon97@hotmail.com	email: kathie@claves.fiocruz.br

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
Av. Castelo Branco, 170 -CEP 88.509-900 - Lages - SC - Cx. P. 525 - Fone (0XX49) 251-1022 Fax 251-1051

RELAÇÃO DOS PROJETOS PRÊMIO MÉRITO UNIVERSITÁRIO
PMUC – 2008

Chamada Pública 02/2008 FAPESC

Período de Execução: agosto de 2008 a junho de 2009

Nº	Proposta de Projeto	Acadêmico	Orientador
01	A estrutura de gerenciamento da responsabilidade social: uma análise do complexo agroflorestal da madeira da região de Lages /SC.	Fernanda Rohden Zaniol	Elisabete Stradiotto Siqueira
02	Implementaçãode um servidor de mapas visando a construção de um sistema de informação aplicado à área da saúde.	Giulianno Vaz Cervi	Angelo Augusto Frozza
03	Concepções de gênero e de sexualidade e suas influências na constituição das práticas no campo da saúde sexual e reprodutiva em uma Unidade Básica de Saúde do município de Lages /SC.	Ingrid Farias de Liz	Marivete Gesser
04	Construção de competência do profissional médico.	Micheli Angelo Chigueira	Sandra Regina Martini Brun
05	Percepções e impactos da inserção de alunos surdos no curso de Pedagogia da UNIPLAC – Universidade do Planalto Catarinense.	Patrícia Barros de Oliveira	Zeni Calbusch Teixeira
06	Duplos padrões: homens paligâmicos versus mulheres monogâmicas.	Shayene Beretta	Beatriz Marcondes de Azevedo
07	Estudos de Animais de interesse em saúde pública e agrícola	Sheila Cristina Wolfart	Patrícia Ferruzi
08			

Orientações concluídas

UFERSA Portal do Docente

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 09/01/2025 18:28

SUTIC

DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a docente ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA, matrícula SIAPE de número 1674543, orienta(ou)/coorienta(ou) aluno(s) de STRICTO SENSU, conforme quadro abaixo:

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

Nome	Nível	Tipo	Período
IZABEL JAGUAIARA COSTA DE OLIVEIRA	MESTRADO	Orientador	14/03/2011 a 21/05/2013.
ZILDENICE MATIAS GUEDES MAIA	MESTRADO	Orientador	14/03/2011 a 30/08/2013.
ANAKLEA MELO SILVEIRA DA CRUZ COSTA	MESTRADO	Orientador	05/03/2012 a 31/10/2014.
ARTHUR WILLIAM PEREIRA DA SILVA	MESTRADO	Orientador	05/03/2012 a 10/06/2014.
JANNE KLEIA DA SILVA	MESTRADO	Orientador	04/03/2013 a 25/02/2015.
ADRÔMIDA MARRALI SILVA CORTÊZ	MESTRADO	Orientador	11/03/2013 a 23/03/2015.
JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA	MESTRADO	Orientador	11/03/2013 a 24/02/2015.
ABIGAIL JESSICA DA SILVA ARAUJO GOMES	MESTRADO	Orientador	10/03/2014 a 21/01/2016.
ARRILTON CARLOS DE BRITO FILHO	MESTRADO	Orientador	10/03/2014 a 25/01/2018.
SARAH RAQUEL CARVALHO DE OLIVEIRA ALMEIDA	MESTRADO	Orientador	05/03/2015 a 12/04/2017.
FERDINANDA FERNANDES GURGEL	MESTRADO	Orientador	16/03/2015 a 10/04/2018.
LUCAS ANDRADE DE MORAIS	MESTRADO	Orientador	16/03/2015 a 21/06/2017.
SAMARA MÍRIAN NOBRE DE CASTRO	MESTRADO	Orientador	16/03/2015 a 21/06/2017.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO

Nome	Nível	Tipo	Período
LUIZA BEATTRYS PEREIRA DOS SANTOS LIMA	MESTRADO	Orientador	22/04/2019 a 15/04/2021.
GIORDANNO NEVES MARINHO	MESTRADO	Orientador	05/02/2020 a 06/09/2022.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Nome	Nível	Tipo	Período
ALEXSANDRA BATISTA CANDIDO SIQUEIRA	MESTRADO	Orientador	09/03/2020 a 16/11/2022.
BENEDITO FERREIRA DA SILVA NETO	MESTRADO	Orientador	15/03/2021 a 06/10/2022.
DAURA HELENA JALES DANTAS	MESTRADO	Orientador	15/03/2021 a 26/03/2021.
DAURA HELENA JALES DANTAS	MESTRADO	Orientador	16/08/2021 até a presente data.
DAURA HELENA JALES DANTAS	MESTRADO	Orientador	04/03/2022 a 12/08/2024.
JESSICA ANALIA FAGUNDES DA SILVA	MESTRADO	Orientador	13/03/2023 até a presente data.
TALLES RODRIGO BARBOSA DE AQUINO	MESTRADO	Orientador	13/03/2023 até a presente data.
ARRILTON CARLOS DE BRITO FILHO	MESTRADO	Orientador	12/03/2024 até a presente data.
WELLINGTON GASPAR FERREIRA DA SILVA	MESTRADO	Orientador	12/03/2024 até a presente data.

Código de Verificação:
79e061fa2b

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/** e utilize o link *Ensino >> Declaração de Orientação*, informando a Matrícula SIAPE, a data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

UFERSA Portal do Docente

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 09/01/2025 18:28

SUTIC

DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a docente ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA, matrícula SIAPE de número 1674543, orienta(ou)/coorienta(ou) aluno(s) de STRICTO SENSU, conforme quadro abaixo:

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

Nome	Nível	Tipo	Período
IZABEL JAGUAIARA COSTA DE OLIVEIRA	MESTRADO	Orientador	14/03/2011 a 21/05/2013.
ZILDENICE MATIAS GUEDES MAIA	MESTRADO	Orientador	14/03/2011 a 30/08/2013.
ANAKLEA MELO SILVEIRA DA CRUZ COSTA	MESTRADO	Orientador	05/03/2012 a 31/10/2014.
ARTHUR WILLIAM PEREIRA DA SILVA	MESTRADO	Orientador	05/03/2012 a 10/06/2014.
JANNE KLEIA DA SILVA	MESTRADO	Orientador	04/03/2013 a 25/02/2015.
ADRÔMIDA MARRALI SILVA CORTÊZ	MESTRADO	Orientador	11/03/2013 a 23/03/2015.
JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA	MESTRADO	Orientador	11/03/2013 a 24/02/2015.
ABIGAIL JESSICA DA SILVA ARAUJO GOMES	MESTRADO	Orientador	10/03/2014 a 21/01/2016.
ARRILTON CARLOS DE BRITO FILHO	MESTRADO	Orientador	10/03/2014 a 25/01/2018.
SARAH RAQUEL CARVALHO DE OLIVEIRA ALMEIDA	MESTRADO	Orientador	05/03/2015 a 12/04/2017.
FERDINANDA FERNANDES GURGEL	MESTRADO	Orientador	16/03/2015 a 10/04/2018.
LUCAS ANDRADE DE MORAIS	MESTRADO	Orientador	16/03/2015 a 21/06/2017.
SAMARA MÍRIAN NOBRE DE CASTRO	MESTRADO	Orientador	16/03/2015 a 21/06/2017.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO

Nome	Nível	Tipo	Período
LUIZA BEATTRYS PEREIRA DOS SANTOS LIMA	MESTRADO	Orientador	22/04/2019 a 15/04/2021.
GIORDANNO NEVES MARINHO	MESTRADO	Orientador	05/02/2020 a 06/09/2022.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Nome	Nível	Tipo	Período
ALEXSANDRA BATISTA CANDIDO SIQUEIRA	MESTRADO	Orientador	09/03/2020 a 16/11/2022.
BENEDITO FERREIRA DA SILVA NETO	MESTRADO	Orientador	15/03/2021 a 06/10/2022.
DAURA HELENA JALES DANTAS	MESTRADO	Orientador	15/03/2021 a 26/03/2021.
DAURA HELENA JALES DANTAS	MESTRADO	Orientador	16/08/2021 até a presente data.
DAURA HELENA JALES DANTAS	MESTRADO	Orientador	04/03/2022 a 12/08/2024.
JESSICA ANALIA FAGUNDES DA SILVA	MESTRADO	Orientador	13/03/2023 até a presente data.
TALLES RODRIGO BARBOSA DE AQUINO	MESTRADO	Orientador	13/03/2023 até a presente data.
ARRILTON CARLOS DE BRITO FILHO	MESTRADO	Orientador	12/03/2024 até a presente data.
WELLINGTON GASPAR FERREIRA DA SILVA	MESTRADO	Orientador	12/03/2024 até a presente data.

Código de Verificação:
79e061fa2b

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/** e utilize o link *Ensino >> Declaração de Orientação*, informando a Matrícula SIAPE, a data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos, para os devidos fins, que a **Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira** participou nesta data, como **P**residente e **O**rientadora, da Banca Examinadora de Defesa Pública de ANETE BASSO DOS SANTOS, do Curso de Mestrado em Administração, da Faculdade de Gestão e Negócios – UNIMEP.

A aluna, sob sua orientação, apresentou o trabalho intitulado: "A FORMAÇÃO EMPREENDEDORA EM GASTRONOMIA: DESAFIOS PARA FUTUROS GESTORES".

Declaramos ainda, a composição da Banca:

- Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira – UNIMEP (Orientadora)
- Profa. Dra. Valéria Rueda Elias Spers – UNIMEP
- Profa. Dra. Maria Sylvia Amaral Gurgel – Anhembi/Morumbi

Piracicaba, 31 de julho de 2006.

PROF. DR. ANTONIO CARLOS GIULIANI
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração

Palavras-Chave:

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que a Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira participou nesta data, como **P**residente e **O**rientadora, da Banca Examinadora de Defesa Pública de **CLEBER FOLHARINE MAZZOLINI**, do Curso de Mestrado em Administração, da Faculdade de Gestão e Negócios – UNIMEP.

O aluno, sob sua orientação, apresentou o trabalho intitulado: "A RELAÇÃO ENTRE A INFORMAÇÃO E O MICROCOMPUTADOR: A PERCEPÇÃO DO GESTOR DAS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS".

Declaramos ainda, a composição da Banca:

- Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira – UNIMEP (Orientadora)
- Profa. Dra. Valéria Rueda Elias Spers - UNIMEP
- Prof. Dr. Renato Kraide Soffner - UNISAL

Piracicaba, 28 de julho de 2006.

Cintia [illegible] Orsoli
Secretaria de Atendimento Integrado
de Pós-Graduação - UNIMEP
Cintia

PROF. DR. ANTONIO CARLOS GIULIANI
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração

Palavras-Chave:

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos, para os devidos fins, que a **Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira** participou nesta data, como **P**residente e **O**rientadora, da Banca Examinadora de Defesa Pública de ZILDA APARECIDA SOARES DE ARAÚJO, do Curso de Mestrado em Administração, da Faculdade de Gestão e Negócios – UNIMEP.

A aluna, sob sua orientação, apresentou o trabalho intitulado: "GOVERNANÇA CORPORATIVA EM COOPERATIVAS – ESTUDO DE CASO EM UMA COOPERATIVA AGRÍCOLA".

Declaramos ainda, a composição da Banca:

- Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira – UNIMEP (Orientadora)
- Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers – UNIMEP
- Prof. Dr. Claudio Pinheiro Machado Filho – USP

Piracicaba, 31 de julho de 2006.

PROF. DR. ANTONIO CARLOS GIULIANI
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração

Palavras-Chave: Governança corporativa, Cooperativas

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos, para os devidos fins, que a **Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira** participou nesta data, como **P**residente e **O**rientadora, da Banca Examinadora de Defesa Pública de MARIANA VENDEMIATTI, do Curso de Mestrado em Administração, da Faculdade de Gestão e Negócios – UNIMEP.

A aluna, sob sua orientação, apresentou o trabalho intitulado: "O CONTEXTO DA LIDERANÇA NA PERSPECTIVA DA ÁREA HOSPITALAR: CONFLITOS E AJUSTES ADMINISTRATIVOS PERANTE A INFLUÊNCIA DAS SUB CULTURAS DE ESPECIALISTAS".

Declaramos ainda, a composição da Banca:

- Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira – UNIMEP (Orientadora)
- Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers – UNIMEP
- Prof. Dr. Claudio Pinheiro Machado Filho – USP-SP

Piracicaba, 18 de julho de 2006.

PROF. DR. ANTONIO CARLOS GIULIANI
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração

Palavras-Chave: Liderança, Organizações hospitalares, cultura organizacional

Secretaria Acadêmica
Atendimento Integrado aos cursos de Pós-Graduação

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que a Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira participou nesta data, como **P**residente e **O**rientadora, da Banca Examinadora de Defesa Pública de **SÉRGIO STEFAN BARCI**, do Curso de Mestrado em Administração, da Faculdade de Gestão e Negócios – UNIMEP.

O aluno, sob sua orientação, apresentou o trabalho intitulado: "RELIGIOSIDADE E OGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO EXPLORATÓRIO DA INFLUÊNCI DA RELIGIOSIDADE NO COMPORTAENTO ORGANIZACIONAL".

Declaramos ainda, a composição da Banca:

- Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira – UNIMEP (Orientadora)
- Profa. Dra. Valéria Rueda Elias Spers - UNIMEP
- Prof. Dr. Paulo Roberto Garcia - UMESP

Piracicaba, 31 de julho de 2006.

PROF. DR. ANTONIO CARLOS GIULIANI
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração

Palavras-Chave:

DECLARAÇÃO

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, declara que a **Profa. Dra. Elisabete Stradioto Siqueira** atuou como Presidente da Banca de Defesa Pública de Dissertação de Mestrado do aluno **Sílvio de Paula Ribeiro**, do Curso de Mestrado em Engenharia de Produção, intitulada: ***"O MODELO DE GESTÃO COM PESSOAS – UMA ANÁLISE DA ABORDAGEM DE VANTAGEM COMPETITIVA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR"***, a qual ocorreu em 23 de junho de 2005.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Elisabete Stradiotto Siqueira (orientadora)

Profa. Dra. Rosangela Maria Vanalle

Prof. Dr. Alfredo Colenci Júnior

Santa Bárbara d'Oeste, 23 de junho de 2005.

Prof.Dr. Nivaldo Lemos Coppini
Coordenador do PPGEP/FEAU

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) ***Prof(a). Dr(a). ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA,*** *participou, nesta data,* ***como orientadora e Presidente*** *da Banca Examinadora de Defesa Pública de Dissertação de Mestrado intitulada:* ***"Organizações Sociais e seus Modelos de Gestão"****, do aluno* ***Antonio Lopes Cordeiro,*** *do Curso de Mestrado Profissional em Administração da Faculdade de Gestão e Negócios.*

Banca Examinadora:

- *Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira (Presidente)*
- *Prof. Dr. Fernando Ferreira Albuquerque da Silva*
- *Profa. Dra. Soledad Galhardo*

Piracicaba, 28 de março de 2005

Prof. Dr. Antonio Carlos Giuliani
Mestrado Profissional em Administração
Coordenador

Secretaria de Atendimento Integrado de Pós-Graduação
Mestrado Profissional em Administração.

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) ***Prof(a). Dr(a). ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA,*** *participou, nesta data,* ***como orientadora e Presidente*** *da Banca Examinadora de Defesa Pública de Dissertação de Mestrado intitulada:* ***"Uma Proposta para a Melhoria da Qualidade de Vida no Ambiente Organizacional",*** *do(a) aluno(a)* ***René Latirgau da Silva Milazzo,*** *do Curso de Mestrado Profissional em Administração da Faculdade de Gestão e Negócios.*

Banca Examinadora:

- *Prof(a). Dr(a). Elisabete Stradiotto Siqueira (Presidente)*
- *Prof(a). Dr(a). Luis Fernando Charbel - CENA/USP*
- *Prof(a). Dr(a). Osvaldo Elias Farah - UNIMEP*

Piracicaba, 29 de março de 2005

Prof. Dr. Antonio Carlos Giuliani
Mestrado Profissional em Administração
Coordenador

Secretaria de Atendimento Integrado de Pós-Graduação
Mestrado Profissional em Administração.

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) ***Profa. Dra. ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA*** *participou, nesta data,* ***como orientadora e Presidente*** *da Banca Examinadora de Defesa Pública de Dissertação de Mestrado intitulada:* ***"Caos – Relevância para o Gerenciamento Organizacional no Mundo Contemporâneo"****, da aluna* ***Valdete La Rosa Luques Pássaro*** *do Curso de Mestrado Profissional em Administração da Faculdade de Gestão e Negócios.*

Banca Examinadora:

- *Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira (Orientadora)*
- *Prof. Dr. Mário Sacomano Neto*
- *Profa. Dra. Valéria Rueda Elias Spers*

Piracicaba, 30 de setembro de 2004

Prof. Dr. Antonio Carlos Giuliani
Mestrado Profissional em Administração
Coordenador

Secretaria de Atendimento Integrado de Pós-Graduação
Mestrado Profissional em Administração.

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a ***Profa. Dra. ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA,*** *participou, nesta data, como Presidente da Banca Examinadora de Defesa Pública de Dissertação de Mestrado intitulada:* ***"Gestão com Pessoas: a performance das lideranças e o desenvolvimento profissional de seus colaboradores",*** *do aluno* ***Arnon Henrique Marquioni*** *do Curso de Mestrado Profissional em Administração da Faculdade de Gestão e Negócios.*

Banca Examinadora:

- *Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira (Presidente)*
- *Prof. Dr .Edmundo Escrivão Filho*
- *Profa. Dra. Valéria Rueda Elias Spers*

Piracicaba, 09 de setembro de 2004

Prof. Dr. Antonio Carlos Giuliani
Mestrado Profissional em Administração
Coordenador

Secretaria de Atendimento Integrado de Pós-Graduação
Mestrado Profissional em Administração.

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) ***Profa. Dra. ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA*** *participou, nesta data,* ***como orientadora e Presidente*** *da Banca Examinadora de Defesa Pública de Dissertação de Mestrado intitulada:* ***"O Impacto da Estrutura de Processos na Dimensão Interpessoal: um estudo de caso comparativo de um grupo do setor de consumo",*** *do aluno* ***JACKSON TOTA*** *do Curso de Mestrado Profissional em Administração da Faculdade de Gestão e Negócios.*

Banca Examinadora:

- *Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira (Presidente)*
- *Prof. Dr. Antonio Carlos Giuliani*
- *Prof. Dr. Edmundo Escrivão Filho*

Piracicaba, 30 de setembro de 2004

Prof. Dr. Antonio Carlos Giuliani
Mestrado Profissional em Administração
Coordenador

Secretaria de Atendimento Integrado de Pós-Graduação
Mestrado Profissional em Administração.

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a ***Profa. Dra. ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA*** *participou, como Presidente e orientadora, nesta data, da Banca Examinadora de Defesa Pública de Dissertação de Mestrado intitulada:* ***"O Perfil Profissional do Administrador e sua Materialização na Monografia do Estágio Supervisionado de Administração",*** *da aluna* ***SUELI DE SÁ GIOVANI*** *do Curso de Mestrado Profissional em Administração da Faculdade de Gestão e Negócios.*

Banca Examinadora:

- *Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira (Presidente)*
- *Prof. Dr .Jose Eduardo Rogrigues de Souza*
- *Profa. Dra. Rinalva Cassiano Silva*

Piracicaba, 31 de agosto de 2004

Prof. Dr. Antonio Carlos Giuliani
Mestrado Profissional em Administração
Coordenador

Secretaria de Atendimento Integrado de Pós-Graduação
Mestrado Profissional em Administração.

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a ***Profa. Dra. ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA,*** *participou, nesta data, como Presidente da Banca Examinadora de Defesa Pública de Dissertação de Mestrado intitulada:* ***" Os desafios para compartilhar e disseminar conhecimento: um estudo de caso de uma ferramenta para compartilhar e disseminar conhecimento: um estudo de caso de uma ferramenta de gestão de conhecimento",*** *da aluna* ***Cleusa Aparecida Teresin Curila*** *do Curso de Mestrado Profissional em Administração da Faculdade de Gestão e Negócios.*

Banca Examinadora:

- *Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira (Presidente)*
- *Prof. Dr .Edmundo Escrivão Filho*
- *Prof. Dr. Osvaldo Elias Farah*

Piracicaba, 09 de setembro de 2004

Prof. Dr. Antonio Carlos Giuliani
Mestrado Profissional em Administração
Coordenador

Secretaria de Atendimento Integrado de Pós-Graduação
Mestrado Profissional em Administração.

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a ***Profa. Dra. ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA*** *participou, como orientadora, nesta data, da Banca Examinadora de Defesa Pública de Dissertação de Mestrado intitulada:* ***"Tropicalização de Programas de Qualidade: um estudo de caso de adaptação em uma indústria gráfica brasileira",*** *do aluno* ***JOSÉ RICARDO SCARELI CARRIJO*** *do Curso de Mestrado Profissional em Administração da Faculdade de Gestão e Negócios.*

Banca Examinadora:

- *Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira (Presidente)*
- *Prof. Dr.Osvaldo Elias Farah*
- *Prof. Dr. Angelo Cataneo*

Piracicaba, 23 de agosto de 2004

Prof. Dr. Antonio Carlos Giuliani
Mestrado Profissional em Administração
Coordenador

[illegible]

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO CAMPUS DE SANTA BÁRBARA D'OESTE – UNIMEP

M692d

Modolo, Fábio Casagrande

Diagnóstico da gestão do conhecimento: um estudo de caso em uma planta fabril de papel./Fábio Casagrande Modolo.- Santa Bárbara d'Oeste, SP:[s.n.], 2005.

Orientador : Elisabete Stradiotto Siqueira.

Dissertação (Mestrado)– Universidade Metodista de Piracicaba, Faculdade de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção.

1. Conhecimento. 2. Tecnologia. 3. Intangível. 4. Diagnóstico. 5. Gestão. I. Siqueira, Elisabete Stradiotto. II. Universidade Metodista de Piracicaba, Faculdade de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção. III. Título.

Cursos de curta duração

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE – UNIPLAC

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

C E R T I F I C A D O

Certificamos que **Elisabete Stradiotto Siqueira,** Cédula de Identidade n.° **1.494.348-9,** Ministrou Minicurso na **"X Mostra de Trabalhos de Iniciação à Pesquisa e IX Jornada de Pesquisa, Ensino e Extensão",** realizada pela Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC, no período de 25 a 27 de outubro de 2006, com duração de 04 horas aula.

Lages (SC), 24 de novembro de 2006

Zilma Isabel Peixer
Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Luciane Costa de Oliveira
Coordenadora do Evento

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE – UNIPLAC

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS - GRADUAÇÃO

C E R T I F I C A D O

Certificamos que **Elisabete Stradiotto Siqueira,** Cédula de Identidade nº **14943489,** participou como Ministrante na **"Oficina: Elaboração de Artigos Científicos",** realizada pela Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC, no dia 25 de outubro de 2006, com duração de 03 horas aula.

Lages (SC), 05 de março de 2007

Mauricio Neves de Jesus
Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Participante

Erlaine Binotto
Coordenadora do Evento

Bancas de especialização

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

CERTIFICADO

Certificamos que a Prof.ª Drª. **ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA** participou da Banca de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) em ***MBA EM MARKETING*** oferecido pela Universidade Metodista de Piracicaba, em 05/11/2005.

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

Piracicaba, 05 de novembro de 2005.

Profª. Drª Valéria Rueda Elias Spers
Coordenadora do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*
MBA em Marketing

Bancas de graduação

bancas.png
Pesquisar no Drive
Abrir com
Compartilhar
Novo
Pessoal
Atividades
Espaços de trabalho
Meu Drive
Drives compartilhados
Compartilhados comigo
Recentes
Com estrela
Spam
Lixeira
Armazenamento
Uso: 45,66 GB de 200 GB

Bancas com Participação do Docente

Tipo de Participação	Discente	Status	Data da banca
Orientador	2015020638 - DAURA HELENA JALES DANTAS	CONCLUÍDO	13/07/2020
Docente Interno	2015020640 - EULITA DE SOUZA MORAIS	CONCLUÍDO	15/07/2020
Orientador	2014020213 - JAKSON ULISSES NUNES	CONCLUÍDO	25/05/2021
Orientador	2015000261 - BRUNA WILLIANA DA SILVA	CONCLUÍDO	10/12/2020
Docente Interno	2016020041 - ANNA CANDIDA DA COSTA LINHARES	FORMADO	10/10/2024
Orientador	2017010038 - PRISCILA GOMES DA COSTA	CONCLUÍDO	17/06/2022
Docente Interno	2017010005 - BRUNA RAYSSA DOS SANTOS SILVA	CONCLUÍDO	17/06/2022
Docente Interno	2017010021 - ISABELE PONTES REGIS	CONCLUÍDO	17/06/2022
Docente Interno	2014010597 - LUCIENE ALVES GALDINO	CONCLUÍDO	17/06/2022
Docente Interno	2015020642 - LUIZ RENATO DE LIMA RÉGIS	CONCLUÍDO	31/05/2021
Docente Interno	2019010486 - FRANCISCO CAIO CABÓ DE LIMA	CONCLUÍDO	11/10/2023
Orientador	2018009396 - JOSIMARIO EDSON CAVALCANTE FILHO	CONCLUÍDO	28/11/2022
Docente Interno	2019010526 - PALOMA CUSTÓDIO LIMA	CONCLUÍDO	11/10/2023
Docente Interno	2017010006 - BRUNO RAFAEL FÉLIX DA SILVA	CONCLUÍDO	24/11/2022
Docente Interno	2017020007 - DHAFYNI ANDRADE DINIZ	CONCLUÍDO	13/09/2023
Orientador	2017020006 - CLARA LIZ DA ROCHA SILVA	CONCLUÍDO	12/05/2023
Docente Interno	2018020586 - FLÁVIA VITÓRIA DE QUEIROZ PRAXEDES	CONCLUÍDO	25/09/2023
Docente Interno	2018020825 - JÉSSICA LOWHANNY SOARES MIRANDA	CONCLUÍDO	12/04/2024
Docente Interno	2019010372 - CLARA GIOVANNA DE ANDRADE CARVALHO	CONCLUÍDO	06/10/2023
Docente Interno	2021022935 - VITOR HUGO SANTOS	CONCLUÍDO	16/05/2023
Orientador	2012020048 - GLEUMA TAXMAN DA SILVA	CONCLUÍDO	25/11/2022
Orientador	2016020025 - KLEDSON GONÇALVES DE MEDEIROS	CONCLUÍDO	18/04/2024
Docente Interno	2020010760 - DÁVILA BIANCA SILVA ARAUJO	CONCLUÍDO	25/10/2024
Docente Interno	2010200428 - ALISSON LIMA E SILVA DOROTEU	CONCLUÍDO	04/12/2015
Orientador	2011100063 - ANA BEATRIZ BERNARDES OLIVEIRA	CONCLUÍDO	04/12/2015
Orientador	2011211026 - ANTONIA ELIONE GUIMARAES MEDEIROS	CONCLUÍDO	01/12/2015
Docente Interno	2011100058 - ANA PAULA PEREIRA DA SILVA	CONCLUÍDO	25/11/2015
Docente Interno	2011040402 - JESSICA ANALIA FAGUNDES DA SILVA	CONCLUÍDO	25/11/2015
Orientador	2010200115 - FRANCISCA IRANI VAJAO	CONCLUÍDO	04/12/2015
Orientador	2010200358 - LAIRENA ALMIZIA MIRANDA FERREIRA	CONCLUÍDO	01/12/2015
Docente Interno	2011100049 - NATANAEL SOMBRA DE SOUSA	CONCLUÍDO	04/12/2015
Docente Interno	2010200188 - THAÍSSA THICIANE COSTA DE OLIVEIRA MORAIS	CONCLUÍDO	04/12/2015
Orientador	2009190493 - VANESSA MÁRCIA FABRÍCIO OLIVEIRA DE SÁ LEITÃO	CONCLUÍDO	01/12/2015
Orientador	2011211022 - JADER TÔRRES RÊGO	CONCLUÍDO	25/11/2022
Docente Interno	2014011070 - VANESSA MONTEIRO LIMA	CONCLUÍDO	22/03/2019
Docente Interno	2008284004 - ANAND CHEELA ALVES JALEZ DE QUEIROZ	CONCLUÍDO	07/12/2015

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE – UNIPLAC
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

EDITAL DE BANCAS DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO – LAGES(SC) 01/02/08

O Coordenador do Curso de Administração da UNIPLAC – Prof. João Irineu de Melo Küster, torna público o conteúdo do presente Edital aos estagiários aptos à defesa de Bancas de Avaliação de Estágio, bem como aos Professores que nas bancas participarão como membros.

Seq	Estagiário(a) Empresa	Data	Horário	Sala	Membros da Banca
01 C	**Antônio Carlos R. Chaves** Conservadora de Elevadores Lages Ltda. T: Pesquisa de satisfação dos clientes	15/02/08	17:30 às 18:30	1103	**Fabiula Meneguete V. da Silva** Erlaine Binotto Mario Cesar Assink
02 A	**Karine Cristina Varela Borges** AmBev – Companhia Brasileira de Bebidas T: Capacitação e motivação dos funcionários do Packaging para o atingimento de metas	11/02/08	15:30 às 16:30	3307	**Fabiula Meneguete V. da Silva** Mario Cesar Assink Marlise E. K. Thausendfreund
03 A	**Rafael Magnaboso** GTS do Brasil T: Gestao de estoques na empresa GTS do Brasil – um estudo de caso	11/02/08	19:00 às 20:00	3307	**Rafael Peletti** Juliano Polese Branco João Irineu de Melo Kuster
04 B	**Filibaldo José Koech** Willy Car Multi Serviços Ltda. T: Estudo de estratégias de fidelização dos clientes da empresa	11/02/08	20:30 às 21:30	3307	**Rafael Peletti** Daniel Ubaldo Binatti Mário César Assink
05 B	**Vanderlei Figueiredo** Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos T: Estudo dos estilos de liderança na área de distribuição na percepção dos gerentes e funcionários do centro de distribuição da empresa	12/02/08	14:00 às 15:00	3307	**Fabiula Meneguete V. da Silva** Erlaine Binotto Juliana Picolli Branco
06 A	**Leonardo Carbonera de Andrade** Hospital Geral e Maternidade Tereza Ramos T: Liderança: As caracteristicas e habilidades dos lideres do hospital	12/02/08	15:30 às 16:30	3307	**Fabiula Meneguete V. da Silva** Elisabete Stradiotto Siqueira Daniel Ubaldo Binatti
07 C	**Fábio Alexandre Bardt** AmBev - Companhia Brasileira de Bebidas T: Administração e Controle de Estoque	12/02/08	19:00 às 20:00	3307	**Juliano Polese Branco** Elisabete Srtadiotto Siqueira Mario César Assink
08	**Stevan Alexandre Bohneberger**	16/02/08	14:00 às	???	**Juliano Polese Branco** Décio Luiz Poli

	Senhora dos Prazeres				
09 C	**Mara Rúbia Saiva** Zappellini Veículos Ltda. T: Pesquisa para identificar a satisfação dos clientes e proprietários de Corolla ano 2004	13/02/08	14:00 às 15:00	3307	**Fabiula Meneguete V. da Silva** Juliano Polse Branco Daniel Ubaldo Binatti
10 A	**Schaiane Pereira dos Anjos** Translages Veículos e Acessórios Ltda. T: Pesquisa do Departamento de Recursos Humanos da Translages segundo seus funcioários	13/02/08	15:30 às 16:30	3307	**Fabiula Meneguete V. da Silva** Marlise E. K. Thausendfreund Daniel Rengel Ramos
11 B	**Cristiane Lopes da Silva** Farmácia Extrato Ltda. T: Pesquisa de Marketing: características do consumidor	13/02/08	19:00 às 20:00	3307	**Décio Luiz Poli** Daniel Ubaldo Binatti Erlaine Binotto
12 C	**Francielle Schweitzer Inácio** DKA Baby Confecções Ltda ME. T: O comportamento do consumidor indireto afeta diretamente no consumidor final e nas escolhas da organização	14/02/08	14:00 às 15:00	3307	**Marlise E.K. Thausendfreund** Juliana Picolli Branco César Augusto Ramos Muniz
13 B	**Marcos Gentil Tortelli Filho** Tortelli Auto Peças Ltda. T: Estudo de alterrnativas para ampliar a divulgação da empresa	14/02/08	19:00 às 20:30	3307	**Rafael Peletti** João Luiz Feldhaus Daniel Rengel Ramos
14 B	**Rafael Mendes Garcia** Lages Vídeo Locadora T: Satisfação dos clientes da Lages Video Locadora	14/02/08	15:30 às 16:30	3307	**César Augusto Ramos Muniz** Cláudio Schuch Jorge Antonio da Rosa
Seq	**Estagiário(a) Empresa**	**Data**	**Horário**	**Sala**	**Membros da Banca**
15 C	**Cristiane G. Lins Kerber** Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos T: Gestão de cooperativas	15/02/08	19:00 às 20:00	1103	**Décio Luiz Poli** Elisabete Stradiotto Siqueira João Luiz Feldhaus
16	**Rafael Souza Albino** Osjuan Indústria de Confecções Ltda.	18/02/08	14:00 às 15:00	3309	**Daniel Rengel Ramos** Cláudio Schuch João Luiz Feldhaus
17 C	**Juliana de Liz Branco** Translages Veículos e Acessórios SA. T: Logística de atendimento e distribuição interna do setor de peças e acessórios	16/02/08	14:00 às 15:00	1103	**Rafael Peletti** Erlaine Binotto Marlise E. K. Thausendfreund
18 B	**Andressa Fabiane Faccin** Instituto Serrano de Educação no Trânsito e Transporte – ISETT T: Avaliação dos resultados obtidos com os cursos de treinamento do Instituto, junto ao motorista da Transportadora	16/02/08	14:00 às 15:00	2214	**César Augusto Ramos Muniz** Juliana Picolli Branco Daniel Rengel Ramos

	Binotto SA.				
19 C	**Anderson Raitz** KLABIN SA – Unidade Otacílio Costa T: Efeitos da Lei Kandir sobre a análise de custos da empresa	16/02/08	15:30 às 16:30	2214	**César Augusto Ramos Muniz** Cláudio Schuch Décio Luiz Poli
20 C	**Saylara Rodrigues** Auto Elite Ltda. T: Estrategias para satisfazer e fidelizar clientes em uma concessionaria de automoveis Volkswagem	16/02/08	15:30 às 16:30	**1103**	**Juliana Picolli Branco** Elisabete Stradiotto Siqueira João Luiz Feldhaus

Todos os documentos previstos no Regulamento de Estágio deverão ser apresentados para o Professor Orientador antes do início da banca.

Atenciosamente
João Irineu de Melo Küster
Coordenador do Curso de Administração

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE – UNIPLAC
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

EDITAL DE BANCAS DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO – LAGES(SC) 23/02/08

O Coordenador do Curso de Administração da UNIPLAC – Prof. João Irineu de Melo Küster, torna público o conteúdo do presente Edital aos estagiários de Urubici aptos à defesa de Bancas de Avaliação de Estágio, bem como aos Professores que nas bancas participarão como membros.

Seq	Estagiário(a) Empresa	Data	Horário	Sala	Membros da Banca
01 B	**Marcelo Baldessar** João Vianei Biz – ME T: Analise dos procedimentos e praticas administrativas numa empresa comercial	**01/03/08**	14:00 às 15:30	01	**Claudio Schuch** Elisabete Stradiotto Siqueira João Luiz Feldhaus
02 C	**José Tarcisio Nunes** Supermercado Nunes T: Administração de materiais: gestão de estoque	**24/03/08**	14:00 às 15:30	02	**Decio Luiz Poli** Erlaine Binotto Daniel Rengel Ramos
03 C	**Elmo Meurer** Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Urubici T: Sugerir a implantação de um Sistemas de Informações Gerencias no Sindicato	**01/03/08**	14:00 às 15:30	03	**Jorge Antonio da Rosa** João Irineu de Melo Kuster Mario Cesar Assink
04 C	**Luiz Carlos Machado** Jerry Adriani Welter T: Motivação e treinamento na gestão de recursos humanos como elementos fundamentais para o crescimento das vendas no Supermercado Beppler	**01/03/08**	15:30 às 17:00	01	**Claudio Schuch** João Irineu de Melo Kuster Daniel Rengel Ramos
05 B	**Schirle Fabiana N. Correa** Cerealista Saidio Ltda T: Planejamento estratégico em empresa agrícola	**01/03/08**	15:30 às 17:00	02	**Decio Luiz Poli** Mario Cesar Assink Erlaine Binotto
06 B	**Maria de Lurdes Matei** Supermercado Nunes T: Gestão de Estoques	**01/03/08**	15:30 às 17:00	03	**Jorge Antonio da Rosa** João Luiz Feldhaus Elisabete Stradiotto Siqueira
07 C	**Fabio Pereira Matos** Farmácia Serrana T: Satisfação dos clientes	**01/03/08**	17:00 às 18:30	01	**Claudio Schuch** Erlaine Binotto Mario César Assink
08 A	**Erink Junior Candido** Churrascaria e Lanchonete Janaina T: Gestão de Custos	**01/03/08**	17:00 às 18:30	02	**Décio Luiz Poli** Jorge Antonio da Rosa João Irineu de Melo Kuster
09 A	**Janaina Beatrici Amantini** Serra Frutas Ltda. T: Planejamento financeiro	**01/03/08**	17:00 às 18:30	03	**João Luiz Feldhaus** Daniel Rengel Ramos Elisabete Stadiotto Siqueira
10	Denise da Rosa	06/03/08	19:00	01	Fabiula Meneguete V. da Silva

	T: Satisfação dos clientes		20:30		Erlaine Binotto
11 C	**Clenio Godinho Junior** Agropecuária Campeira T: Satisfação dos clientes	**06/03/08**	20:30 às 22:00	01	**Fabiula Meneguete V. da Silva** Jorge Antonio da Rosa Erlaine Binotto
12 B	**Deise Eliziane Peixoto** Colmeia Informática Acessórios e Equipamentos Ltda T: Conhecer a satisfação dos clientes	**07/03/08**	19:00 às 20:30	01	**Daniel Ubaldo Binatti** João Luiz Feldhaus Elisabete Stadiotto Siqueira
13 B	**Lindolfo Carvalho Barreto** Urubici Park Hotel T: Proporcionar paramentros baseados na análise dos custos para a definição de uma política tarifaria adequada e competitiva para o Hotel	**07/03/08**	20:30 às 22:00	01	**Daniel Ubaldo Binatti** João Luiz Feldhaus Elisabete Stadiotto Siqueira
14 A	**Marcos Vinicius Janson** Banco do Brasil SA. T: Gestão de estoque de numerário na agência, sob o enfoque da Administração de Recursos Materiais	**13/03/08**	19:00 às 20:30	01	**Fabiula Meneguete V. da Silva** Jorge Antonio da Rosa Erlaine Binotto
15 C	**Andre Correa Borguezan** Pousada Nossa Senhora das Graças T: Turismo sustentável: uma integração indivíduo, ambiente e sociedade	**13/03/08**	20:30 às 22:00	01	**Fabiula Meneguete V. da Silva** Jorge Antonio da Rosa Erlaine Binotto
16 B	**Silvia Pickler de Farias** Supermercado Beppler T: A utilização da pesquisa mercadológica para medir o grau de satisfação dos clientes	**15/03/08**	14:00 às 15:30	01	**Daniel Ubaldo Binatti** Juliana A. Picolli Branco Rafael Peletti
17 B	**Caty Anne Della Justina** Frutícula Catarinense Ltda. T: Proposta de um planejamento estratégico	**15/03/08**	14:00 às 15:30	02	**Juliano Polese Branco** Carlos Eduardo de Liz Mario Cesar Assink
18 C	**Adalberto Omir Medeiros** Restaurante Truta Azul Ltda. T: Identificar a satisfação dos clientes	**15/03/08**	15:30 às 17:00	01	**Daniel Ubaldo Binatti** Carlos Eduardo de Liz Daniel Rengel Ramos
19 C	**Geraldo da Silva** Auto Peças e Mecânica Silva T: Gestão de estoques	**15/03/08**	15:30 às 17:00	02	**Juliano Polese Branco** Juliana A. Picolli Branco Rafael Peletti
20 B	**Carlos José de Lara** Prefeitura Municipal de Urubici T: Gestão de materiais em Instituição Pública Municipal	**15/03/08**	15:30 às 17:00	03	**Decio Luiz Poli** Mario Cesar Assink Claudio Schuch
21 B	**Mariane Stange** Agro Comercial Lorenzetti Ltda. - ME T: A utilização de ferramentas administrativas para a melhoria dos sistemas de controle	**15/03/08**	17:00 às 18:30	01	**Daniel Ubaldo Binatti** Mario Cesar Assink Daniel Rengel Ramos
22 B	**Gidiomar Maia** Ervateira Urubici Ltda. T: Logística de distribuição	15/03/08	17:00 às 18:30	02	Juliano Polese Branco Claudio Schuch Rafael Peletti
23 A	**Joseane Donina Derner** Panificadora Panikoch	15/03/08	17:00 às	03	Decio Luiz Poli Carlos Eduardo de Liz

	T: Diagnóstico gerencial do sistema de custos		18:30		Juliana A. Picolli Branco
24 A	**Luciana Boing Ertl da Silva** Farmácia Central Urubiciense Ltda. - ME T: Planejamento financeiro	**15/03/08**	19:00 às 20:30	01	**Daniel Rengel Ramos** Juliano Polese Branco Daniel Ubaldo Binatti
25 B	**Anne Cristina A. Lorenzetti** Prefeitura Municipal de Urubici T: Planejamento estratégico: uma ferramenta administrativa	**15/03/08**	19:00 às 20:30	02	**Carlos Eduardo de Liz** Juliana A. Picolli Branco Mario Cesar Assink
26 B	**Renata Aparecida Padoin** Churrascaria e Lanchonete Janaina T: Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais: Gestão de Estoque	**15/03/08**	19:00 às 20:30	03	**Decio Luiz Poli** Claudio Schuch Rafael Peletti
27 C	**Tania Aparecida N. Arruda** Supermercado Nunes T: A pesquisa de satisfação como instrumento para implementar o marketing de relacionamento	**15/03/08**	20:30 às 22:00	01	**Daniel Ubaldo Binatti** Juliana A. Picolli Branco Mario Cesar Assink
28 A	**Guilherme Afonso da Silva** Cooperativa Regional Agropec. do Vale do Canoas T: Planejamento estratégico: uma ferramenta de gestão e competitividade	**15/03/08**	20:30 às 22:00	02	**Carlos Eduardo de Liz** Claudio Schuch Decio Luiz Poli
29 B	**Andreza Aparecida Wiggers** Nova Linha Móveis de Decorações Ltda. - ME T: Gestão de estoque	**15/03/08**	20:30 às 22:00	03	**Daniel Rengel Ramos** Juliano Polese Branco Rafael Peletti

Todos os documentos previstos no Regulamento de Estágio deverão ser apresentados para o Professor Orientador antes do início da banca.

Atenciosamente
João Irineu de Melo Küster
Coordenador do Curso de Administração

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE – UNIPLAC
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

EDITAL DE BANCAS DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO – LAGES(SC) 07/07/2007

O Coordenador do Curso de Administração da UNIPLAC – Prof. João Irineu de Melo Küster, torna público o conteúdo do presente Edital aos estagiários aptos à defesa de Bancas de Avaliação de Estágio, bem como aos Professores que nas bancas participarão como membros.

Seq	Estagiário(a) Empresa	Data	Horário	Sala	Membros da Banca
01 B	**Guilherme Didomênico** Madepar Indústria e Comércio de Madeiras Ltda. T: Logística de informações do setor comercial da empresa	09/07/07	19:00 às 20:00	CCJ 3304	**JulianoPolese Branco** Décio Luiz Poli Erlaine Binoto
02 C	**Luciano Kuntze** Centro de Formação de Condutores Lages Ltda. T: Gestão de Custos na empresa	09/0707	20:30 às 21:30	CCJ 3304	**Décio Luiz Poli** Juliano Polese Branco Erlaine Binoto
03 B	**Daiane de Oliveira Lourenço** Zago & Cia. Ltda. T: Desenvolvimento de um ambiente digital facilitador para a troca de conhecimento e transparência das informações	10/07/07	19:00 às 20:00	CCJ 3309	**Juliana Picolli Branco** Décio Luiz Poli Erotides Faria da Silva
04 B	**Max Denner de Jesus** Parizotto, Parizotto Ltda – Dupar T: Gestão de Recursos Humanos – Avaliação de desempenho	10/07/07	20:30 às 21:30	CCJ 3309	**Décio Luiz Poli** Juliana Picolli Branco João Luiz Feldhaus
05 C	**Mariana Pereira Ortiz** Prefeitura Municipal de São José do Cerrito T: Gestão do conhecimento	10/07/07	19:00 às 20:00	CCJ 3310	**Mário César Assink** João Luiz Feldhaus Gerson MachadoRocha
06	**Cleiton Vianei Pereira** Mini Mercado Minuano Ltda.	10/07/07	20:30 às 21:30	CCJ 3310	**Mário César Assink** Erotides Faria da Silva César Augusto Ramos Muniz
07 C	**Anderson Claiton Pucci Delfes** Restaurante e Pousada Aquariu's T: Identificando o potencial de mercado, através de ferramentas do marketing e gerenciamento	11/07/07	19:00 às 20:00	CCJ 3307	**Daniel Ubaldo Binatti** Jorge Antonio da Rosa Cláudio Schuch
08 A	**Aline Cristie Ortiz** Ediba Eletro Diesel Battistella Ltda. T: O desenvolvimento de uma pesquisa de marketing para auxiliar a empresa em seu processo decisório	11/07/07	20:30 às 21:30	CCJ 3307	**Daniel Ubaldo Binatti** Erlaine Binoto Fabiula M.Vides da Silva

09 B	**Evandro Carvalho da Rosa** Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos T: Um estudo do nível de comprometimento dos colaboradores da cooperativa	11/07/07	19:00 às 20:00	CCJ 3304	**Fabiula M. Vides da Silva** Erotides Faria da Silva Erlaine Binotto
10 B	**Ieda Rosane Ratti da Silva** Hemocentro Regional de Lages – HEMOSC T: Pesquisa de satisfação do funcionários	12/07/07	19:00 às 20:00	CCJ 3304	**Fabiula M. Vides da Silva** Rafael Peletti Jorge Antonio da Rosa
11 B	**Antonio Fabiano Biz de Sousa** Beto Motos T: Pesquisa de satisfação dos clientes	12/07/07	20:30 às 21:30	CCJ 3304	**Fabiula M. Vides da Silva** Rafael Peletti Mário César Assink
12 C	**Fernanda de Campos Fogaça** Pool System Ltda. T: Estudo para viabilizar a implantação de um sistema de custeio na empresa	12/07/07	19:00 às 20:00	CCJ 3307	**César Augusto Ramos Muniz** Luis Fernando Filardi Ferreira
13 C	**Karla Maciel** Molas Lambari Ltda. T: Elaborar um sistema que determine e padroniza o real custo dos serviços, incluindo mão de obra e material, oferecidos pela empresa	18/07/07	20:30 às 21:30	CCJ 3307	**César Augusto Ramos Muniz** Elisabete Stradiotto Siqueira Daniel Rengel Ramos
14 A	**Fabiola Dias** Materiais de Construção Úrio Ltda. - Matecon T: Marketing de relacionamento: fidelização do cliente	19/07/07	19:00 às 20:00	CCJ 3309	**Daniel Ubaldo Binatti** Cláudio Schuch Elisabete Stradiotto Siqueira
15 B	**Rodrigo Stringari** Regianini Com. de Automóveis Ltda. - Regianini Motos T: Análise da satisfação do cliente	19/07/07	20:30 às 21:30	CCJ 3309	**Daniel Ubaldo Binatti** Jorge Antonio da Rosa Daniel Rengel Ramos
16 C	**Daiana Smaniotto** Cerealista Matendal Ltda. T: A contribuição do clima organizacional para o fortalecimento da competitividade: um estudo de caso	19/07/07	19:00 às 20:00	CCJ 3310	**Rafael Peletti** Daniel Rengel Ramos Gerson Machado Rocha
17 B	**Glauco Ademir Cardoso Floriani** Superauto Distribuidora Ltda. T: Uma proposta de reestruturação do setor de Recursos Humanos	20/07/07	19:00 às 20:00	3312	**Daniel Ubaldo Binatti** Gerson Machado Rocha Jorge Antonio da Rosa

18 B	**Carlos Vinicius Canani** Soldas Planalto Comércio e Representações Ltda. T: Avaliação da satisfação e posicionamento de mercado em busca da competitividade	20/07/07	20:30 às 21:30	3312	**Daniel Ubaldo Binatti** Gerson Machado Rocha Daniel Rengel Ramos
19 A	**Ariana Paz Costa** COREMACO – Comércio de Materiais de de Construção Ltda. T: O posicionamento da empresa, frente aos seus concorrentes	21/07/07	14:00 às 15:30	CCJ 3302	**João Irineu de Melo Küster** Jorge Antonio da Rosa Marlise E. K. Tausenfreund
20 B	**Maiane Menphis Godoi** Televisão Lages Ltda. T: Fatores internos e externos intervenientes no clima organizacional	11/07/07	16:30 às 17:30	CCJ 3307	**Juliana Picolli Branco** Cláudio Schuch Fabiula M. Vides da Silva
21 B	**Max Ricardo Marin Filho** Marin Logistica e Comércio Ltda. T: Aumentar participação no mercado, buscando novas oportunidades de negócios	23/07/07	20:30 às 21:30	CCJ 3308	**Daniel Ubaldo Binatti** Rafael Peletti Cláudio Schuch
22 C	**Shaiane dos Santos Marcon** Adcon Condomínios e Consultoria Ltda. T: Planejamento Estratégico de Marketing na empresa	23/07/07	19:00 às 20:00	CCJ 3308	**Daniel Ubaldo Binatti** Juliana Picolli Branco João Luiz Feldhaus
23 B	**Walter Antonio Bunn Junior** Madepar Indústria e Comércio de Madeiras Ltda. T: Gestão de pessoas: análise do sistema de seleção de Recursos Humanos e avaliação durante o período de experiência	24/07/06	19:00 às 20:00	CCJ 3304	**Décio Luiz Poli** Rafael Peletti João Luiz Feldhaus
24 B	**Luciane Gracietti** Atílio Gracietti ME – Graciauto Peças e Acessórios T: Sistematização das informações do processo de compras	26/07/07	19:00 às 20:00	CCJ 3304	**Marlise E. K. Tausenfreund** Juliano Polese Branco Walmor Tadeu Schweitzer
25 B	**Egiane Branger** Battistella restaurante e Lanchonete Ltda. T: Recursos Humanos	26/07/07	20:30 às 21:30	CCJ 3304	**Juliano Polese Branco** Marlise E. K. Tausenfreund Walmor Tadeu Schweitzer
26 C	**Jania Aparecida Souza de Jesus** Perfil Informatica T: Satisfação do cliente	27/07/07	19:00 às 20:00	2214	**Marlise E. K. Tausenfreund** Walmor Tadeu Schweitzer Elisabete Stradiotto Siqueira
27 B	**Aurianny e Marques** GTS do Brasil Ltda. T: Gestão da produção	27/07/07	20:30 às 21:30	2214	**Juliano Polese Branco** Walmor Tadeu Schweitzer Marlise E. K. Tausenfreund

28 A	**Daiana Martins** KLABIN SA – Unidade Lages I T: Segurança do trabalho nas organizações	28/07/07	14:00 às 15:30	CCS P	**Gerson Machado Rocha** Marlise E. K. Tausenfreund Elisabete Stradiotto Siqueira

Todos os documentos previstos no Regulamento de Estágio deverão ser apresentados para o Professor Orientador antes do início da banca.

Este Edital pode ser acessado por alunos e professores do Curso de Administração através do *Learn Lopp* na pasta de Espaços Permanentes – Curso de Administração (Discussão Virtual).

Atenciosamente
João Irineu de Melo Küster
Coordenador do Curso de Administração

	UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE – UNIPLA COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

EDITAL DE BANCAS DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO – LAGES(SC) 05/09/2007

O Coordenador do Curso de Administração da UNIPLAC – Prof. João Irineu de Melo Küster, torna públic o conteúdo do presente Edital aos estagiários aptos à defesa de Bancas de Avaliação de Estágio, bem com aos Professores que nas bancas participarão como membros.

Seq	Estagiário(a) Empresa	Data	Horário	Sala	Membros da Banca
01 B	**Ricardo Didomênico** Serafim de Moura Comunicações Ltda. T: Avaliação e expectativa dos clientes sobre serviços de postagens	11/09/07	20:30 às 21:30	1245	**Decio Luiz Poli** Juliano Polese Branco Mario Cesar Assink
02	**Rodrigo Antunes Pereira** Construtora Lageana Ltda.	12/09/07	15:00 às 16:00	1245	**Cesar Augusto Ramos Muniz** Daniel Rengel Ramos
03 C	**Tatiane Mary R. de Chaves** AFS Móveis T: Desenvolver um programa, utilizando a ferramenta de gestão, Planejamento Estratégico	12/09/07	16:30 às 17:30	1245	**Cesar Augusto Ramos Muniz** Elisabete Stradiotto Siqueira João Luiz Feldhaus
04 C	**Jerusa Talita Correa** Casa Ciclista ME. T: A implantação de um novo layout, objetivando a reorganização de seus setores, o que consequentemente a tornará mais produtiva	12/09/07	19:00 às 20:00	1245	**Daniel Ubaldo Binatti** João Luiz Feldhaus Jorge Antonio da Rosa
05 C	**Gilmar Borba dos Santos** Taberna Café ME. T: O desenvolvimento de uma pesquisa de Marketing para auxiliar a pizzaria em seu processo decisório	12/09/07	20:30 às 21:30	1245	**Daniel Ubaldo Binatti** Marlise E. K. Tausenfreund Jorge Antonio da Rosa
06 B	**Ariana Silva Campos** Baggio Editora Jornalistica Ltda. T: Avaliação de desempenho 360°	12/09/07	19:00 às 20:00	3302	**Fabiula M. Vides Da Silva** Marlise E. K. Tausenfreund Decio Luiz Poli
07 B	**Helio Marcon Junior** Marcon Móveis Ltda. T: Identificar um método para gestão de custos	17/09/07	19:00 às 20:00	3302	**Cesar Augusto Ramos Muniz** Walmor Tadeu Schweitzer Juliano Polese Branco

08 B	**Aldair Gregorini** Klabin SA. T: O custo de produção referente a falta de qualidade na empresa	17/09/07	20:30 às 21:30	3302	**Cesar Augusto Ramos Muniz** Walmor Tadeu Schweitzer Erlaine Binoto

Todos os documentos previstos no Regulamento de Estágio deverão ser apresentad para o Professor Orientador antes do início da banca.

Atenciosamente
João Irineu de Melo Küster
Coordenador do Curso de Administração

Universidade Metodista de Piracicaba UNIMEP

CERTIFICADO

Conferimos o presente certificado a **Elisabete Stradioto Siqueira**, por ter participado das Bancas de Defesa de Monografia do Curso de Administração-Habilitação em Gestão de Negócios Internacionais, no dia 19 de Junho de 2006.

Piracicaba, 19 de Junho de 2006.

Prof. Cristiano Morini
Curso de Adm. Hab. Gestão de Negócios Internacionais
Coordenador

Universidade Metodista de Piracicaba UNIMEP

CERTIFICADO

Conferimos o presente certificado a **Elisabete Stradiotto Siqueira**, por ter participado da Banca de Defesa de Monografia da aluna Camila Conti Perri sobre o tema "A Casa de Cultura Hermann Müller Carioba como forma de lazer gratuito", no dia 16 de dezembro de 2004.

Piracicaba, 16 de dezembro de 2004.

Prof. Antonio Carlos Sarti
Curso de Turismo
Coordenador

Universidade Metodista de Piracicaba UNIMEP

CERTIFICADO

Conferimos o presente certificado a **ELISABETE STRADIOTO SIQUEIRA**, por ter participado da Banca de Defesa de Monografia da aluna Marta dos Santos Porciúncula sobre o tema "Lazer em parques públicos (?)", no dia 25 de fevereiro de 2003.

Piracicaba, 25 de fevereiro de 2003.

Prof. Antonio Carlos Sarti
Curso de Turismo
Coordenador

Bancas de mestrado

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que a Profª. Drª. Elisabete Stradiotto Siqueira participou nesta data, como **M**embro **T**itular, da Banca Examinadora de Defesa Pública de **LUIS ANTONIO HELENA**, do Curso de Mestrado em Administração, da Faculdade de Gestão e Negócios – UNIMEP.

O aluno, sob orientação do Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, apresentou o trabalho intitulado: "A RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA NA FORMAÇÃO DO FUTURO GESTOR".

Declaramos ainda, a composição da Banca:

- Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers – UNIMEP (Orientador)
- Profª. Drª. Elisabete Stradiotto Siqueira - UNIMEP
- Prof. Dr. Alex Coltro - ESALQ/USP
- Profa. Dra. Nadia Kassouf Pizzinatto (Suplente - UNIMEP)

Piracicaba, 05 de junho de 2006.

PROF. DR. ANTONIO CARLOS GIULIANI
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração

Palavras-Chave:

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que a **Profª. Drª. Elisabete Stradiotto Siqueira** participou nesta data, como **M**embro **T**itular, da Banca Examinadora de Defesa Pública de **CESAR HENRIQUE SARTORI MEFFE**, do Curso de Mestrado em Engenharia de Produção, da Faculdade de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo – UNIMEP.

O aluno, sob orientação do Prof. Dr. José Antonio Arantes Salles, apresentou o trabalho intitulado: "IMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPES AUTOGERENCIAVEIS EM EMPRESA DO SETOR AUTOMOTIVO: UM ESTUDO DE CASO".

Declaramos ainda, a composição da Banca:

- Prof. Dr. José Antonio Arantes Salles – UNIMEP (Orientador)
- Profª. Drª. Elisabete Stradiotto Siqueira - UNIMEP
- Prof. Dr. Sérgio Roberto Porto de Almeida - ALFA
- Profª. Drª. Rosangela Maria Vanalle (Suplente - UNIMEP)

Piracicaba, 30 de março de 2006.

PROF. DR. NIVALDO LEMOS COPPINI
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) ***Prof(a). Dr(a). ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA*** *participou, nesta data, da Banca Examinadora de Defesa Pública de Dissertação de Mestrado intitulada:* ***Marketing Social de Empresas com Organizações da Sociedade Civil (OSC): estudo de casos na indústria de cosméticos",*** *do(a) aluno(a)* ***Teresa Cristina Dias de Toledo Pitombo,*** *do Curso de Mestrado Profissional em Administração da Faculdade de Gestão e Negócios.*

Banca Examinadora:

- *Prof(a). Dr(a). Nadia Kassouf Pizzinatto (Presidente)*
- *Prof(a). Dr(a). Elisabete Stradiotto Siqueira - UNIMEP*
- *Prof(a). Dr(a). Ana Akemi Ikeda – FEA/USP*

Piracicaba, 30 de março de 2005

Prof. Dr. Antonio Carlos Giuliani
Mestrado Profissional em Administração
Coordenador

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que a Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira participou nesta data, como **M**embro **T**itular, da Banca Examinadora de Defesa Pública de **ELDIR PAULO SCARPIM**, do Curso de Mestrado em Administração, da Faculdade de Gestão e Negócios – UNIMEP.

O aluno, sob orientação do Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, apresentou o trabalho intitulado: "PERFIL DO EMPREENDEDOR SOCIAL EM ORGANIZAÇÕES PRIVADAS, PÚBLICAS E DO TERCEIRO SETOR".

Declaramos ainda, a composição da Banca:

- Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers – UNIMEP (Orientador)
- Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira - UNIMEP
- Prof. Dr. Claudio Antonio Pinheiro Machado Filho - USP
- Prof. Dr. Osvaldo Elias Farah (Suplente - UNIMEP)

Piracicaba, 30 de junho de 2006.

PROF. DR. ANTONIO CARLOS GIULIANI
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração

Palavras-Chave:

Secretaria de Atendimento Integrado de Pós-Graduação
Mestrado Profissional em Administração.

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) ***Prof(a). Dr(a). ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA,*** *participou, nesta data, da Banca Examinadora de Defesa Pública de Dissertação de Mestrado intitulada:* ***"Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho: um estudo exploratório nas indústrias gráficas da região de Birigui",*** *do aluno* ***Silvio Mandarano Scarsiotta****, do Curso de Mestrado Profissional em Administração da Faculdade de Gestão e Negócios.*

Banca Examinadora:

- *Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers (Presidente)*
- *Prof. Dr. Elisbete Stradiotto Siqueira - UNIMEP*
- *Prof. Dr. Sérgio De Zem - ESALQ/USP*

Piracicaba, 17 de março de 2005

Prof. Dr. Antonio Carlos Giuliani
Mestrado Profissional em Administração
Coordenador

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) ***Prof(a). Dr(a). ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA,*** *participou, nesta data, da Banca Examinadora de Defesa Pública de Dissertação de Mestrado intitulada:* ***"VARIÁVEIS DE INFLUÊNCIA NA COMPRA DE PRODUTO INFANTIS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO SETOR DE CALÇADOS",*** *do(a) aluno(a)* ***Cláudio César dos Santos*** *do Curso de Mestrado Profissional em Administração da Faculdade de Gestão e Negócios.*

Banca Examinadora:

- *Prof(a). Dr(a). Eduardo Eugênio Spers (Presidente)*
- *Prof(a). Dr(a). Elisabete Stradiotto Siqueira - UNIMEP*
- *Prof(a). Dr(a). Evaristo Marzabal Neves – ESALQ/USP*

Piracicaba, 08 de abril de 2005

Prof. Dr. Antonio Carlos Giuliani
Mestrado Profissional em Administração
Coordenador

Secretaria de Atendimento Integrado de Pós-Graduação
Rod. do Açúcar, Km 156 - Caixa Postal 68 • CEP 13400-911 - Piracicaba, SP
Fone/Fax: (019) 3124-1659 - email: strictosensu@unimep.br

DECLARAÇÃO

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, declara que o **Profa. Dra. Elizabete Stradiotto Siqueira** atuou como membro de Banca de Defesa Pública de Dissertação de Mestrado da aluna **Márcia Donizeth Prete**, do Curso de Mestrado em Engenharia de Produção, cujo título é ***"ADAPTAÇÃO DO MODELO DE STEWART PARA AVALIAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL: ESTUDO DE CASO NO SETOR AGROINDUSTRIAL"***, cujo orientador foi o Prof. Dr. José Antonio Arantes Salles, a qual ocorreu em 19 de março de 2004.

Banca Examinadora: Prof. Dr. José Antonio Arantes Salles(orientador)
Profa. Dra. Elizabete Stradiotto Siqueira
Prof. Dr. Fernando César Almada Santos

Santa Bárbara d'Oeste, 19 de março de 2004.

Prof.Dr. Nivaldo Ucmos Coppini
Coordenador do PPGEP/FEAU

Secretaria de Atendimento Integrado de Pós-Graduação
Mestrado Profissional em Administração.

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) ***Profa. Dra. ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA,*** *participou, nesta data,* ***como membro titular*** *da Banca Examinadora de Defesa Pública de Dissertação de Mestrado intitulada* **"CONFIANÇA DO CONSUMIDOR NO AMBIENTE INSTITUCIONAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA NO PESCADO"** *do(a) aluno(a)* ***Eugênio Vila Keppler*** *do Curso de Mestrado Profissional em Administração, da Faculdade de Gestão e Negócios.*

Banca Examinadora:

- *Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers (Orientador)*
- *Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira*
- *Prof. Dr. Claudio Antonio Pinheiro Machado Filho*

Piracicaba, 14 de dezembro de 2004.

Prof. Dr. Antonio Carlos Giuliani
Mestrado Profissional em Administração
Coordenador

Mantida pelo Instituto Educacional Piracicabano
Secretaria de Atendimento Integrado de Pós-Graduação
Rod. [illegible] 1500 - Caixa Postal 68 - CEP 13400-911 - Piracicaba - SP
Fone/Fax: [illegible] - e-mail: [illegible]@unimep.br

Secretaria de Atendimento Integrado de Pós-Graduação
Mestrado Profissional em Administração.

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) ***Profa. Dra. ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA*** *participou, nesta data,* ***como membro titular*** *da Banca Examinadora de Defesa Pública de Dissertação de Mestrado intitulada:* ***"Globalização e Políticas Públicas",*** *do aluno* ***JOSÉ ROBERTO SACCOMANI*** *do Curso de Mestrado Profissional em Administração da Faculdade de Gestão e Negócios.*

Banca Examinadora:

- *Prof. Dr. Gabriel Cornelli (Presidente)*
- *Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi*
- *Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira*

Piracicaba, 28 de setembro de 2004

Prof. Dr. Antonio Carlos Giuliani
Mestrado Profissional em Administração
Coordenador

Mantida pelo Instituto Educacional Piracicabano
Sociedade de Educação

Secretaria de Atendimento Integrado de Pós-Graduação
Mestrado Profissional em Administração.

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) ***Profa. Dra. ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA,*** *participou, nesta data,* ***como membro titular*** *da Banca Examinadora de Defesa Pública de Dissertação de Mestrado intitulada* **"OS MECANISMOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS ORGANIZAÇÕES DE TERCEIRO SETOR – UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA"** *do(a) aluno(a)* ***Amélia Maria Queiroz*** *do Curso de Mestrado Profissional em Administração, da Faculdade de Gestão e Negócios.*

Banca Examinadora:

- *Prof. Dr. Claudio Antonio Pinheiro Machado (Orientador)*
- *Profa. Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira*
- *Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers*

Piracicaba, 13 de dezembro de 2004.

Prof. Dr. Antonio Carlos Giuliani
Mestrado Profissional em Administração
Coordenador

Bancas de doutorado

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

R. Ministro Godoy, 969 - Perdizes - Cep: 05015-901 - São Paulo-SP

Fone: (11) 3670-8222 Fax: (11) 3670-8416 e_mail: secteses@pucsp.br

A T E S T A D O

Atesto, para os devidos fins, que o(a) **Prof(a). Dr(a). ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA** participou da Banca Examinadora da Tese de Doutorado do(a) aluno(a) MARILIA DE GONZAGA LIMA E SILVA TOSE, sobre o tema "TELETRABALHO: A PRÁTICA DO TRABALHO E A ORGANIZAÇÃO SUBJETIVA DOS SEUS AGENTES", apresentada publicamente, nesta Universidade, em **28 de abril de 2005**, sendo a Banca Examinadora composta pelos seguintes professores doutores: MARIA DE LOURDES MANZINI COVRE **(orientador(a))**, SILVANA MARIA CORREA TOTORA, LUCIO FLAVIO RODRIGUES DE ALMEIDA, TANIA MARIA JOSE AIELLO VAISBERG e ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA.

São Paulo, 28 de abril de 2005.

Maria Aparecida Alves Milone
Supervisora
Processamento de Dissertações e Teses PUC/SP

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos que a **PROFA. DRA. ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA** fez parte da Banca Examinadora da Tese de Doutorado, do aluno Getulio de Souza Nunes, intitulada "Organizações Aprendentes: Vivências do Estar Aprendendo" no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Metodista de Piracicaba.

Piracicaba, 19 de novembro de 2002.

Prof. Dr. Bruno Pucci
Coordenador do PPGE/UNIMEP

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que a Profª. Drª. Elisabete Stradiotto Siqueira, participou nesta data, como **M**embro **T**itular, da Banca Examinadora de Qualificação de Doutorado de **ANDERSON SONCINI PELISSARI**, do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, da Faculdade de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo – UNIMEP.

O aluno, sob orientação da Profª. Drª. Rosangela Maria Vanalle, apresentou o trabalho intitulado: "ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS NA PEQUENA EMPRESA: PROPOSIÇÃO DE UM MODELO COM BASE NA CULTURA ORGANIZACIONAL E COMPETÊNCIAS GERENCIAIS".

Declaramos ainda, a composição da Banca:

- Profª. Drª. Rosangela Maria Vanalle – UNIMEP (Orientadora)
- Prof. Dr. José Antonio Arantes Salles – UNIMEP
- Profª. Drª. Elisabete Stradiotto Siqueira – UNIMEP

Piracicaba, 16 de junho de 2006.

PROF. DR. NIVALDO LEMOS COPPINI
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

Secretaria Integrada de Pós Graduação Mariana Sousa

Participação em comissões julgadoras

Universidade Metodista de Piracicaba UNIMEP

CERTIFICADO

Certificamos que a Professora Drª. **Elisabete Stradiotto Siqueira**, participou da Comissão de Seleção para docentes em Regime de Dedicação em Tempo Integral para o Programa de Pós-Graduação stricto sensu - Mestrado Profissional em Administração, dia 28 de novembro de 2005, realizada pela Faculdade de Gestão e Negócios.

Piracicaba, 28 de novembro de 2005.

Prof. Dorgival Henrique
Diretor da Faculdade de Gestão e Negócios

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos que a **Profa. Dra. Elizabeth Stradiotto** participou como presidente da Banca de Seleção Interna de Docente em Regime de Horas-aula, para as disciplinas História da Cultura e História do Brasil II, para o Curso de Turismo - Lins, em 03 de julho de 2003.

Piracicaba, 03 de julho de 2003

Profa. Dra. Theresa Beatriz F. Santos

Faculdade de Ciências Humanas

Diretora

Universidade Metodista de Piracicaba UNIMEP

CERTIFICADO

Certificamos que a Professora **Elisabete Stradioto Siqueira**, participou da Comissão de Selecão para docentes da disciplina "Planejamento e Organização de Eventos" no Curso de Turismo/Taquaral, dia 07/12/2001, realizada pela Faculdade de Gestão e Negócios.

Piracicaba, 07 de dezembro de 2001.

Prof. Dorgival Henrique
Faculdade de Gestão e Negócios
Diretor

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS

PORTARIA Nº 06/03

Ementa: **Nomeia comissão para seleção de docente em regime de dedicação em tempo integral para o Programa de Pós-Graduação stricto sensu - Mestrado Profissional em Administração.**

O PROFESSOR DORGIVAL HENRIQUE, Diretor da Faculdade de Gestão e Negócios, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Artigo 1º - Nomear comissão para seleção de docente em regime de dedicação em tempo integral para o Programa de Pós-Graduação stricto sensu - Mestrado Profissional em Administração, conforme Edital nº 07/03 da Faculdade de Gestão e Negócios, sendo constituída pelos docentes:

- Dr. José Luis Corrêa Novaes (Presidente);
- Drª. Nádia Kassouf Pizzinatto;
- Drª. Elisabete Stradiotto Siqueira.

Artigo 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Piracicaba, 26 de junho de 2003.

Prof. Dorgival Henrique
Faculdade de Gestão e Negócios
Diretor

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS

PORTARIA Nº 07/03

Ementa: **Nomeia comissão para seleção de docente em regime de dedicação em tempo integral para o Programa de Pós-Graduação stricto sensu - Mestrado Profissional em Administração.**

O PROFESSOR DORGIVAL HENRIQUE, Diretor da Faculdade de Gestão e Negócios, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Artigo 1º - Nomear comissão para seleção de docente em regime de dedicação em tempo integral para o Programa de Pós-Graduação stricto sensu - Mestrado Profissional em Administração, conforme Edital nº 07/03 da Faculdade de Gestão e Negócios, sendo constituída pelos docentes:

- Dr. Everaldo Tadeu Quilici Gonzalez (Presidente);
- Drª. Antonio Carlos Giuliani;
- Drª. Elisabete Stradiotto Siqueira.

Artigo 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Piracicaba, 26 de junho de 2003.

Prof. Dorgival Henrique
Faculdade de Gestão e Negócios
Diretor

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

DECLARAÇÃO

Declaramos que a **Profa. Dra. Elisabete Stradioto Siqueira** participou como membro da Banca de Seleção Pública de Docente em Regime de Horas-aula, visando o provimento de uma vaga para a Área de Ciências Sociais, nas disciplinas Ciência Política, Sociologia I e Sociologia II, em 21 de novembro de 2003.

Piracicaba, 21 de novembro de 2003

Theresa B. F. Santos

Profa. Dra. Theresa Beatriz F. Santos

Faculdade de Ciências Humanas

Diretora

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

Faculdade de Gestão e Negócios

C E R T I F I C A D O

Certificamos que a Professora Dra. Elisabete Stradiotto Siqueira, participou da Comissão de Seleção para docentes em Regime de Dedicação em Tempo Integral para a área de Marketing - Programa de Pós Graduação: Mestrado Profissional em Administração, dia 30 de abril de 2002, realizada pela Faculdade de Gestão e Negócios.

Piracicaba , 30 de abril de 2002.

Prof. Dorgival Henrique
Faculdade de Gestão e Negócios
Diretor

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a Profª Elisabete Stradioto Siquerira, juntamente com os professores Fernando Teixeira da Silva e Virgínia Célia Camilotti, compôs a Banca de Seleção para o concurso Tempo Parcial 20 horas no Curso de História desta Universidade, em 29 de maio de 2003.

Piracicaba, 11 de junho de 2003

Theresa B. F. Santos

Profª Theresa Beatriz Figueiredo Santos
Diretora da Faculdade de Ciências Humanas

"CAMPUS" CENTRO
Rua Rangel Pestana, 762

"CAMPUS" TAQUARAL
Rod. Do Açúcar, Km 156 – Cx. Postal 68

"CAMPUS" SANTA BÁRBARA D'OESTE
Rod. SP/Limeira/Iracemápolis, Km1

"CAMPUS" LINS
Rua Tenente Flor

Participação em eventos

9º Congresso do Instituto Franco-Brasileiro de Administração de Empresas - IFBAE

Certificado

24 e [illegible] de maio de 2007 PORTO ALEGRE RS BRASIL

Certificado de Participação

ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA

Norberto Hoppen
Presidente do 4º IFBAE

Valmiria Carolina Piccinini
Coordenadora Científica do 4º IFBAE

Antônio Domingos Padula
Diretor da EA/UFRGS

Universidades Fundadoras:

Universidades Associadas:

Organização:

certificado

SLADE BRASIL/2006

ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE ESTRATÉGIA

Estratégias para o desenvolvimento sustentável das organizações

UNIVALI - Balneário Camboriú/SC
03 e 04 de novembro de 2006

Certificamos que Elisabete Stradioto Siqueira participou do Slade Brasil 2006 & Encontro Luso-brasileiro de Estratégia realizado em Balneário Camboriú, Santa Catarina/Brasil, em 03 e 04 de novembro de 2006.

Prof. Valdir Cechinel Filho
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura - UNIVALI

Prof. Carlos Ricardo Rossetto
Coordenador do Mestrado em Administração - UNIVALI

Prof. Martinho Isnard Ribeiro de Almeida
Diretor da Slade Brasil

organização:

apoio institucional:

VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ÉTICA, NEGÓCIOS E ECONOMIA

ÉTICA NA GOVERNANÇA CORPORATIVA

Certificado

O Centro de Estudos de Ética nas Organizações (GVcene) da

Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV-EAESP)

e a Associação Latino-Americana de Ética, Negócios e Economia (ALENE)

conferem este certificado a

Elisabete Stradiotto Siqueira

por sua participação no Congresso de

ÉTICA NA GOVERNANÇA CORPORATIVA

realizado nos dias 16, 17 e 18 de julho de 2003, na FGV-EAESP, São Paulo, Brasil.

Profa. Dra. M. Cecilia Arruda
Coordenadora do GVcene

Dr. Héctor Jasminoy
Presidente da ALENE

REALIZAÇÃO

FGV GVcene Centro de Estudos de Ética nas Organizações da EAESP

ALENE Associação Latino-Americana de Ética, Negócios e Economia

CERTIFICADO

Certificamos que o(a) *Elisabete Stradiotto Siqueira* ministrou a Oficina Sobre Elaboração de Projetos, durante o ***5º Seminário de Extensão***, no contexto da ***1ª Mostra Acadêmica da Universidade Metodista de Piracicaba***, realizada no período de 4 a 6 de novembro de 2003.

Piracicaba, 06 novembro de 2003

Sérgio Marcus Pinto Lopes
Vice - Reitor Acadêmico

Participante

ESCOLA DE NOVOS EMPREENDEDORES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

5º Enempre

Encontro Nacional *de* Empreendedorismo

A Escola de Novos Empreendedores - ENE e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Santa Catarina - SENAI/SC têm a honra de certificar que **ELISABETH STRADIOTTO SIQUEIRA** participou das atividades do 5º ENEMPRE, realizado em Florianópolis, entre os dias 19 e 22 de novembro de 2003.

Florianópolis, 22 de novembro de 2003.

Édis Mafra Lapolli, Dra.
Diretora Administrativa da ENE

Fernando Álvaro Ostuni Gauthier, Dr.
Diretor Técnico da ENE

Escola de Novos Empreendedores

SENAI sc

Universidade Federal de Santa Catarina

ANGRAD

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

INEP
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

CERTIFICADO

Certificamos que **Elisabete Stadiotto Siqueira**

participou do XII ENANGRAD - Encontro Nacional do Cursos de Graduação em Administração e do III Seminário Nacional de Avaliação "Conhecer para Melhorar", realizados no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo, no período de 29 a 31 de agosto e 1 de setembro de 2001.

Manuel Borges Santos Alvarez
Presidente da ANGRAD

Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente do INEP

SEMINÁRIO INTERNACIONAL

O FUTURO DA CIDADE LATINO-AMERICANA

14 A 17 DE AGOSTO DE 1995 - MINASCENTRO
BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS - BRASIL

CERTIFICADO

ONU
Conferência das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos

PNUMA
Programa das Nações Unidas para Meio Ambiente

HABITAT
Centro das Nações Unidas Para os Assentamentos Humanos

BELO HORIZONTE
PREFEITURA MUNICIPAL
PREPARANDO O CENTENÁRIO

Conferem o presente certificado de participação no Seminário Internacional O FUTURO DA CIDADE LATINO-AMERICANA, realizado no período de 14 a 17 de agosto de 1995, em Belo Horizonte, Minas Gerais, a

ELISABETE STRADIOTTO

Como Autora do Trabalho
"ONGS (Organizações não governamentais) e políticas públicas: Limites e possibilidades na relação com o Estado e a Sociedade Civil"

Belo Horizonte, 17 de agosto de 1995

Diretor Regional para
América Latina e Caribe/PNUMA